

130

E. 123

P. 03

7086

F. E. B.

COMANDO DA 1ª D.I.E.

OBSERVAÇÕES ANEXADAS AO RELATÓRIO DA 2ª SECCÃO DO E. M.

O Relatório da 2ª Secção do Estado Maior da 1ª D.I.E. merece alguns reparos, que aqui são feitos, apenas, com o obje-
tivo de se evitar dúvidas futuras na história da F.E.B.. Trata-
se de definir responsabilidades e de melhor interpretar aconte-
cimentos.

Inicialmente, registro o fato de não atribuir ao Chefe da 2ª Secção, signatário deste Relatório, intuitos de desfigu-
rar os feitos da F.E.B., nem de desprestigiar o Comando, ao
qual nunca deixou, antes, durante e depois da campanha, de aca-
tar e de prestar respeitosa consideração.

A resumida apresentação do Relatório da Secção, circuns-
crito a oito páginas datilografadas em dois espaços, constitue,
por si só, uma modesta contribuição para o estudo dos aconteci-
mentos vividos em oito meses de campanha. A simples enumeração
dos fatos referentes ao inimigo exigia maior amplitude, mesmo
que a Secção dispensasse a apreciação dos ensinamentos, a inter-
pretação das reações adversárias, a descrição do terreno das ope-
rações ofensivas, o estudo dos interrogatórios de prisioneiros,
os meios ao seu alcance, as ligações com as G. U. vizinhas e com
o Comando superior, a articulação com os S/2 das Unidades subor-
dinadas, as informações de combate, etc., que mereciam ser foca-
lizadas num trabalho desta ordem, tanto mais que se trata da úni-
ca Divisão brasileira empenhada na luta que vem de findar. Ora,
o que se vê é a critica a certas operações determinadas pelo Co-
mando e o auto elogio redigido de maneira que pode causar dúvi-
das e conclusões não verdadeiras sobre ações relevantes da tro-
pa brasileira. Vejo-me, por conseguinte, no cumprimento do sa-
grado dever de zelar pela verdade dos fatos e com a responsabi-
lidade do Comando que exerci, na contingência de comentar êsses
deslises, incorporando as minhas observações ao presente Relató-
rio da 2ª Secção do E.M., o qual não é recomendavel para servir
de base ao histórico da F.E.B., não por sua intenção, e sim pela
técnica adotada em sua já muito resumida feitura.

A letra A, do parágrafo II (páginas 2 e 3), contem a re-
petida afirmação de que a 2ª Secção previu todas as reações ini-

General Mascarenhas

migas nos malogrados ataques de MONTE CASTELLO de 29-XI e 12-XII de 1944. Não há porem, comentários sobre o reforço alemão dado a êsse ponto forte, cujo interesse para nós fôra evidência do dias atras com as idênticas tentativas feitas a 24 e 25 de novembro pela Task Force 45 (norte-americana). Silencia, também, a respeito do ataque alemão da noite de 28/29 de novembro, horas antes do primeiro assalto da responsabilidade brasileira, o qual desalojou a tropa americana das alturas de MONTE BELVEDERE, dificultando, assim, a nossa ardua tarefa pelo domínio absoluto que mantinham nas posições e pelo fogo de flanqueamento que puderam fazer sobre nossos elementos. Essa posição vantajosa foi mantida ainda para o assalto que fizemos a 12 de dezembro. A obstinação do Comando americano em determinar êsses ataques foi sempre rebatida pelos chefes brasileiros, que bem conheciam o valor da defesa inimiga, as dificuldades do terreno e a falta de preparo da tropa da D.I.E. lançada sem o necessário treinamento, ao cumprimento de tão importante missão. O Relatório deveria apreciar o inimigo, não isoladamente, mas em face da missão, para ser compreensível e aproveitável. Si, assim, fizesse caracterizaria os nossos desastres. Houve, pois, omissão, um método inaceitável de relato.

A letra C, do parágrafo II (páginas 4 e 5), tem uma redação que pode causar dúvida ou interpretação inexata, lançando essa sentença que desfigura uma das nossas mais dignificantes vitórias: "Quanto à conquista de M. CASTELLO, o inimigo não pode manter êste saliente da defesa diante da progressão da 10ª Divisão de Montanha, ao longo da crista de M. BELVEDERE e M. DELLA TORRACCIA. Suas reações neste último ataque foram menos intensas do que as apresentadas nos ataques de 29/XI e 12/XII". Sem detalhar o que de fato competia o Relatório apreciar, julgo indispensável aqui salientar o valor e a repercussão daquele sucesso brasileiro para que não paire nenhuma sombra sobre tão destacado feito. A missão atribuída à D.I.E., no âmbito da manobra concebida pelo IV Corpo, foi sem dúvida relevante. Cooperando na ação da 10ª Div. de Mnt., depois que esta dominasse BELVEDERE, apoderar-se de CASTELLO simultaneamente com a progressão que a tropa americana fizesse sobre TORRACCIA. A 21 de fevereiro de 1945 rompemos sobre CASTELLO, depois da conquista de M. BELVEDERE pela 10ª Div. de Mnt. mas o ataque americano foi aí detido e a simultaneidade desejada não se obteve. Dominamos o baluarte de CASTELLO

e, então permitimos que a 10ª Div. marchasse sobre TORRACCIA para completar a manobra ofensiva do Corpo de Exército. Si não bastam as palavras entusiásticas dos Chefes americanos presentes à operação, as nossas baixas naquela jornada gloriosa de 21 de fevereiro respondem melhor e mais eloquentemente a qualquer comentário dúbio ou desairoso. No sistema orográfico BELVEDERE - CASTELLO - TORRACCIA, a posse do primeiro naturalmente que influe no esforço para a conquista do segundo, mas daí a dizer-se que não é possível mantê-lo vai um grande exagero. Para comprovar basta recordar os dois malogrados ataques de 24 e 25 de novembro de 1944 feitos pela Task Force 45, sobre M. CASTELLO, quando ainda os americanos dominavam o maciço de BELVEDERE. MONTE CASTELLO foi uma grande vitória das tropas brasileiras, exaltada pelo Comando superior e de imensa repercussão no desenrolar das operações.

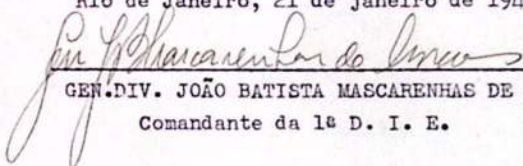
Na mesma alínea (página 5) há implicitamente a afirmação de que o Combate de CASTELNUOVO foi praticamente uma simples ação de limpeza. Isso constitui uma apreciação assás descabida, sobretudo por não ser apresentada com um estudo do inimigo em face da missão e dos meios relativos aquele combate. O simples fato de alguns prisioneiros dizerem não é suficiente para se afirmar, pois eles, mais do que ninguém, tinham interesse em desfazer da operação, que se lhes apresentava como uma nítida derrota. O sucesso de nossa ação mereceu do Comando americano as mais li-songeiras referências, que, com orgulho, estão transcritas em boletins da D.I.E.. Elas, o número de prisioneiros feitos com armas na mão e a magnífica manobra executada pela tropa atacante, respondem melhor que qualquer interrogatório de inimigo capturado. Por acaso, uma manobra bem concebida e executada, que força o inimigo a se retrair não é uma grande vitória?

O parágrafo III e a Conclusão, em vez de omissões, têm exageros. Proclamam que "a 2ª Secção acionou o Esquadrão de Reconhecimento", transparecendo, pelas suas palavras, que daí em diante tudo andou bem. Não. Quem acionou o Esquadrão foi o Comando da Divisão, auxiliado pelo seu Estado Maior. Além das ordens particulares elaboradas pela 2ª Secção, há, para as mesmas operações consideradas, outras ordens emanadas da 3ª Secção, mas todas determinadas pelo Comando, dentro de sua concepção. Si não fôra assim, porque a existência de um vasto Estado Maior, dispondo de um Chefe, para servir a um Comando? O mérito é do conjunto e não de um órgão isolado. Entrar em maiores e mais detalhadas consi-

derações sobre tal senão encontrado no Relatório da 2ª Secção é desmerecer da compreensão, do raciocínio e da ilustração de nossos oficiais.

São êstes os ligeiros reparos que o Comando da Divisão julgou por bem fazer ao Relatório da 2ª Secção do E.M. e que, nesta data, são anexados ao mesmo, para um melhor esclarecimento de fatos que são nele revividos. Uma análise mais perfeita dos acontecimentos referidos, pode ser encontrada nos respectivos capítulos do Relatório das atividades da F.E.B. que o Comandante apresentou ao Exmo. Snr. Ministro da Guerra.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1945



GEN.DIV. JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES
Comandante da 1ª D. I. E.

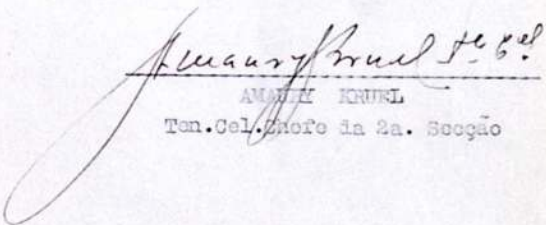
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.B.
Estado Maior
2a. SEÇÃO

FC em ALESSANDRIA, 13 de Maio de 1945.-
Do Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção
Ao Snr. Cel. Chefe do Estado Maior
ASSUNTO - Relatório (remete).

Anexo :- Volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8,
9 e 10.

I - Encaminho-vos o Relatório das Ativi-
dades da 2a. Seção da 1a. D.I.B., concernente às ope-
rações.


AMADOR KNUD
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

L.R.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.

FC em ALESSANDRIA, 12 de Maio de 1945 .

Estado Maior

2a. SEÇÃO - S e c r e t o

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA 2a. SEÇÃO da 1a. D.I.E.

CONCERNENTES AS OPERAÇÕES

I - Introdução

O relatório que se segue é o repositório das atividades da 2a. Seção, no que diz respeito á elaboração de :

Informações de combate
Estudos sobre o inimigo
Impressões sobre o inimigo
Estudos da situação inimiga.

Partindo da inicial -Situação do inimigo-, fornecida pela G.C.B./1a. Div. Blindada, quando substituída pela 1a. D.I.E., a 2a. Seção empenhou-se á fundo afim de acompanhar a evolução do inimigo. -(Vêr Ordens de Batalha, calco nº 1 do volume 7)-.

Sempre que alertada sobre as intenções do Comando, nas diversas fases que se seguiram, foram elaborados os documentos acima enumerados que, integrando todas as informações disponíveis, provenientes de fontes terrestres -(tropas em contato, agentes)-, ou ainda, da Foto-Informação, permitiam de linear o "quadro da situação" :

- Qual o inimigo -(natureza e valor dos meios)-.
- Onde está o inimigo -(seu dispositivo, organizações defensivas, locais de tiro, desdobramento da sua artilharia)-.
- Possibilidades do inimigo -(interessando o cumprimento da missão)-.

H. B. M.

Ademais, antes de cada operação ofensiva da Ia. D. I.E., foram elaborados "Estudos sobre o terreno em poder do inimigo", que eram feitos do ponto de vista topo-tático e das organizações defensivas executadas pelo inimigo para defendê-lo. A Secção sempre manteve em dia um calco com os campos minados preparados pelo inimigo. -(Vêr volume 9)-.

Justas provisões sobre a natureza e intensidade das reações inimigas, puderam ser feitas pela 2a. Secção, antes das principais ações ofensivas montadas pela Ia. D.I.E.

Se foi grande ou limitada, a tarefa da 2a. Secção, a verdade porém é que ela sempre tudo fez para informar, em tempo útil, o Comando e a tropa sobre a realidade da situação inimiga durante todas as fases da campanha, como será evidenciado através da documentação que acompanha o presente relatório.

II - O P E R A Ç Õ E S N O V A L E D O R E N O

A) - Situação inicial - Defensiva agressiva e ações locais. - M.CASTELLO -.

Tendo substituído a C.C.B./Ia. Div. Blindada, a Ia. D.I.E. enfrentava a 232 Divisão de Infantaria Alemã, que ocupava larga frente, do rio RENO para W, mantendo uma posição cuja orla exterior figura no Calco nº 1. -(Vêr Ordens de Batalha Calco nº 1, volume 7)-.

Alertada sobre a montagem de possíveis operações locais a serem realizadas em fins de Novembro, sobre CASTELNUOVO e sobre M.CASTELLO, a 2a. Secção elaborou o Doc. nº 1 -(Vêr volume 2, pg.39)-, pelo qual é fácil verificar que á 21 de Novembro a 2a. Secção já afirmava "que o esforço da defesa inimiga nesta parte da frente estava localizado em M.CASTELLO" -(Vêr item 2), volume 2, pg.41).

A intensidade das reações inimigas, às ações ofensivas executadas em fins de Novembro de 1944, em nada surpreenderam a 2a. Secção que considerava M.CASTELLO um ponto forte da defesa inimiga.

Para a montagem do ataque a M. CASTELLO, levado a efeito em 29 de Novembro de 1944, foram distribuídos à tropa calcos com a Ordem de Batalha Inimiga e o seu dispositivo. A Foto-Informação forneceu elementos para o Calco das Defesas Inimigas. -(Vêr volume 8, calcos 4, 5 e 6 e volume 7, calco 2).

Tais informações foram levadas até o escalão Cia. e Pelotão, para tornar mais fácil a manobra e a identificação de certas armas que se revelassem no decorrer do ataque.

Sobre o valor defensivo de M. CASTELLO a 2a. Seção elaborou o "Estudo sobre o inimigo nº 3" -(volume 2, pg. 35) - que ratificava e ampliava as conclusões sobre as possibilidades defensivas naquele ponto forte da defesa.

Os ataques de 29/XI e 12/XII, vieram confirmar todas as conclusões da Seção, que constam do documento aludido acima e que tem a data de 28/XI/1944.

B) - S i t u a ç ã o d e f e n s i v a

Durante o inverno, no fim de Dezembro e nos meses de Janeiro e Fevereiro, a situação da 1a. D.I.B. era nitidamente defensiva e nesta estação desfavorável pelo frio e pelas grandes nevasdas, a fisionomia da frente se caracterizou por agressiva atividade de patrulhas e golpes de mão executados pelo inimigo com fracos elementos.

Durante esta fase, o esforço da 2a. Seção consistiu na elaboração dos "Planos de Patrulhas", "Ordens de Busca" e o acionamento de golpes de mão para fazer prisioneiros.

Para a organização geral da busca de informações por patrulhas de reconhecimento, a 2a. Seção preparou "Instrução para a busca de informações" -(aos Cmts. dos sub-setores), em data de 23 de Janeiro de 1945. -(Vêr volume 3, pg. 20-A)-.

"As ordens particulares de busca de informações" expedidas durante esta fase, constam do volume 3, pgs. 1 a 20.

A busca de informação, por meio de patrulhas de reconhecimento, foi sempre planejada pela 2a. Seção e acionada

pelos S-2, baseando-se na Foto-Informação que indicava as possíveis reações a encontrar no itinerário a percorrer pelas montanhas.

A Foto-Informação, neste particular, foi via de regra, de valor inestimável e grande ensinamento para nós, foi a importância desta Sub-Secção, para o estudo do dispositivo defensivo do inimigo, permitindo precisas conclusões de ordem tática, exploráveis pelo Comando e pela tropa.

c) - Situação ofensiva

(Fase preparatória da ofensiva da Primavera)

M. CASTELLO e CASTELNUOVO

Em fins de Fevereiro, sob condições meteorológicas muito favoráveis, foi executado pelo IV Corpo o "Plano Encore", constituindo a fase preliminar da ofensiva geral da primavera.

Para a montagem da ação da D.I.E. sobre M. CASTELLO, a Secção elaborou o "Plano de Informação e de Busca de Informações" - (Ver volume 3, quadro nº2) e distribuiu calcos à tropa atacante, até o escalão Pelotão, com todas as minúcias sobre as organizações defensivas inimigas.

Totalizando todos os dados "disponíveis", o G-2 do IV Corpo forneceu "overprints", dotados de grande valor, pois todas as foto-informações já são localizadas na carta, dispensando o papel calco. (Ver volume 10).

Foram distribuídas também fotografias verticais anotadas, da região do ataque, tendo em vista as missões dos R.I.. Os S-2 dos R.I. sempre deram grande valor a estas verticais, solicitando-as com insistência.

Os pedidos de informações aéreas eram satisfeitos pelo IV Corpo, que solicitava os necessários reconhecimento à Tac/A.R., órgão do V Exército.

Quanto à conquista do M. CASTELLO, o inimigo não conseguiu manter este saliente da defesa diante da progressão da 10a.

Ver muitas observações anexadas ao presente Relatório
General Mascarenhas

Divisão de Montanha, ao longo da crista de M. ~~EMERSONE~~ e M. DELLA TORRACIA. Suas reações neste último ataque foram menos intensas do que as apresentadas nos ataques de 29/XI e 12/XII 1944.

É interessante lembrar que as previsões contidas no item "Informações sobre o inimigo" da O.G.O. nº 24, de 4-III-1945, -(ver volume 4, pg. 14)-, para a conquista de CASERINUOVO, foram verificadas pelos acontecimentos e pelo interrogatório de prisioneiros de guerra -(ver volume 6, relatório 43) : o inimigo retraiu os grossos mais para o N de ANIVA, diante da penetração executada pela 10a. Div. de Mont., afim de impedir que maiores efetivos fossem cercados no SOPRASSASSO e na crista de CASERINUOVO.

Uma observação importante foi feita pela Seção neste ataque, como nos anteriores : as armas inimigas assinaladas no decorrer do ataque, eram identificadas com grande dificuldade, porém, quando se recorria às verticais anotadas fornecidas com antecedência pela 2a. Seção, ou ao "overprint", as mesmas eram facilmente localizadas e obtidos os elementos para o pedido dos tiros de artilharia, a-fim-de as neutralizar.

Só no fim das operações a tropa soube tirar proveito do emprêgo dos "overprints" e "verticais" para a identificação e a designação dos objetivos inimigos, particularmente os que surgiam inopinadamente no decorrer da progressão e que constavam já nestes documentos distribuídos à tropa.

III - OFENSIVA DA PRIMAVERA

A) - Combate de MONTESE

Na zona de ação principal da nossa D.I.E., no combate de MONTESE, cumpre resaltar as informações prestadas pela 2a Seção sobre a importância da região chave, constituída pelo triângulo de alturas : MONTESE - 888 - MONTELO.

Em Doc. nº 22 - "Impressões sobre o inimigo", de 13

Ver missão Generalização anexada ao presente Relatório
General Basearentes

- 6 - *Handwritten mark*

de Abril -(Vêr volume 2, pg. 2)-, a 2a. Secção evidenciou, a priori, o valor da região acima e dos fortes meios empregados pelo inimigo na sua defesa : Um R.I. em posição e um R.I. em reserva.

Os fatos desenvolvidos evidenciaram, já no primeiro dia de combate, o que ficou dito no documento acima e os prisioneiros de guerra em suas declarações confirmaram que o 741 R. I. da 114 Divisão Jaeger mantinha a posição MONTESI - 888 - MONTI e o 721 R.I., da mesma Divisão, estava em reserva na região de S. MARTINO - SALTO.

Também ficou evidenciada a impressão da 2a. Secção feita no mesmo documento acima, de que a ação da 10a. Div. de Montanha sobre VILLA D'AIANO - MONTALTO, "não repercutiria na nossa operação de modo a impôr ao inimigo um retratamento de suas posições face à nossa D.I.E."

Entretanto, em 18 de Abril, depois da 10a. Div. de Mont. ter atingido a região logo ao E de SAVOGNA - RASIGLIO e efetuado a ruptura na posição de resistência inimiga, foi previsto em tempo pela 2a. Secção o retratamento do inimigo para as margens W do PANARO e solicitado a manutenção de um estreito contato, que não foi mantido. (Doc. nº 23, volume 2, pg. 1).

B) - Aproveitamento do êxito

Perdido o contato na região de MONTESI, a 2a. Secção acionou o Esquadrão de Reconhecimento da D.I.E., na busca de informações e na retomada de contato com os elementos retardadores do inimigo em franca retirada, nos eixos MONTESI - SAVOGNA e VILLA D'AIANO - ZOCCA - VIGNOLA.

Esta ação permitiu o acionamento dos meios para a ocupação de ZOCCA - VIGNOLA e MONTESCHIO.

C) - Combate de COLECCIO

Perdido novamente o contato em VIGNOLA e baseado nas

*Ver omnia Operações anexadas ao presente Relatório
21 de Jan. 1945
General MacCarren-Las*

informações aéreas e de civis, de que grande coluna inimiga se deslocava de BERGHO para FORNOVO, foi o Esquadrão de Reconhecimento mais uma vez acionado para a região de COLECCIO, onde retomou o contato com uma forte vanguarda inimiga que procurava abrir passagem para o N do rio Pô.

Batido em COLECCIO, deixou o inimigo 588 prisioneiros, grande quantidade de material e esta ação do Esq. de Rec. permitiu o acionamento de meios para o êxito de FORNOVO com a capituloção da 148 D.I., 4ª Btl. de Montanha e os restos de outras unidades germanicas e elementos da Divisão Monte Rosa Italiana.

IV - CONCLUSÃO

Ao concluir o presente relatório, das atividades da 2a. Seção, ligadas às operações ativas da 1a. D.I.E., parece-nos interessante dar uma indicação geral de alguns ensinamentos colhidos na Campanha da Italia :

- A)- A excelência da doutrina de guerra que, condenando o método de determinar as "intencões do inimigo", baseia-se unicamente nas possibilidades do inimigo que poderão colidir com a nossa missão.

Não houve caso algum em que o inimigo suspeitasse, a 2a. Seção, adotando uma linha de ação não prevista anteriormente, em documentos elaborados na mesma ou no item : Informações sobre o inimigo, das C.G.C..

- B)- A importância da Sub-Seção de Foto-Informação, no escalão D.I. :

A precisão da Foto-Informação sobre os locais de tiro, abrigos, sapas, trincheira e demais organizações estabelecidas pelo inimigo permitem:

- 1ª)- uma impressão segura sobre o valor defensivo dos objetivos a atacar, podendo assim a 2a. Seção tirar conclusões táticas de interesse capital para a manobra

ofensiva a montar.

2a) Localizar com precisão e obter os dados necessários a uma perfeita designação dos mesmos à Artilharia.

Informações, às vezes imprecisas, obtidas por patrulhas, eram quasi sempre "recobertas" pela Foto-Informação que fornecia todos os elementos para a sua designação como objetivo para a Artilharia, dando as coordenadas decamétricas dos mesmos.

C) - A necessidade da Sub-Secção de Contra-Informação -

S. C. I.

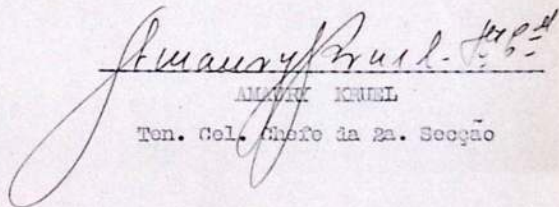
Este órgão divisionário prestou relevantes serviços de contra-espionagem e informações.

Grande número de agentes da espionagem inimiga, lançados através das nossas linhas para atuar na zona de ação da Ia. D.I.B., foram capturados e enviados para o V Exército.

Ficou evidenciada a necessidade de um órgão especializado como o S.C.I. na organização de guerra de uma D. I..

O que foi a atividade e a importância deste órgão, sente-se pela leitura do quadro anexo nº 1, no qual se vê o elevado número de pessoas controladas e de agentes inimigos capturados.

(L.R.)


AMÉRICO KNEBEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção

QUADRO DO MOVIMENTO DO C. E. T. C. A.

D I A S	CUSTOS DE BLOCO			PATRULHAS DO C I C			OBSERVAÇÕES
	Pessoas controladas	Viaturas controladas	Pessoas enviadas ao C.I.C.	Pessoas controladas	Viaturas controladas	Pessoas enviadas ao C.I.C.	
Set.	-	-	-	-	-	-	De 15 a 25/9
Out.	-	-	-	-	-	-	
Nov.	-	-	-	-	-	-	
Dez.	-	-	-	-	-	-	
Jan.	1511	41	51	551	2	5	-
Fev.	1382	66	37	1125	7	-	-
Marc.	1307	31	100	670	2	6	-
Abr.	1053	27	45	562	1	19	2
-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5253	165	233	2908	12	30	7

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

RESUMO DOS PRISIONEIROS FEITOS PELA FEB EM OPERAÇÕES NA

I T A L I A

LOCAIS	GENERALS	OFICIAIS	FRACAS	S O M A
VALE DO SERCHIO	0	0	144	
VALE DO RENO	0	2	520	
<u>NA OFENSIVA DA PRIMAVERA</u>				
TOLEDA DE MONTESE-MONTEBUP- FONI e MONTELO	0	5	448	
LOCCA e VIGNOLA	0	0	66	
MONTECCHIO-FORPORANE	0	31	499	
COMBATE DE COLECCHIO	0	34	554	
ALCOMAGGIORE-MEDESANO	0	0	2.671	
CAPTULACAO DA 148 D. I. OUTROS ELEMENTOS EM TORNOVO.	2	820	12.757	
LA MICHIELE - PIACENZA e VIADELLA.	0	0	1.466	
	2	892	19.125	20.019
apresentados depois de 2 le maio.				315
				20.334.

IV Corpo do Exército
 La. D.I.E.
 E. M.
 Sa. Secção

P.O. em Gesto, 2 de novembro de 1944. às 12 hs.

Ao Cmt. do II Btl. do 370 R.I.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES

- I - O Btl. deverá informar até às 8 horas de 3 de novembro:
- a) - Frente ocupada pelo inimigo precisando as regiões com organização e as que estão ocupadas com elementos móveis.
 - b) - Além das unidades italianas existentes, há ainda unidades alemãs?
Em que região?
 - c) - Há reações do inimigo?
Com que meios?
- II - Levar elementos de busca particularmente em Brucciano-(180-033) Melazzana (185-045).
- III - Reforçar-se por fazer prisioneiros.

Confere:

(ass.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
 Gen.Div.Cmb. da La. D.I.E.

Alf. T. M. Nogueira
 Chefe do Estado-Maior

DISTRIBUIÇÃO:

IV Corpo
 II Btl./370 R.I.
 Sa. Secção
 Arquivo.

V EXERCITO
IV CORPO
1a. D. I. E.
ESTADO MAIOR
2a SECCÃO

P.C. em PORRETA TERME,
12 de Novembro de 1944.-

Ao Snr. Cmt. do II/370 Bn.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES

I - Deverá informar até às 08,00 horas de 13 do corrente:

a) Frente ocupada pelo inimigo precisando as regiões com organização.

b) Levar elementos de busca de informações particularmente sobre o M. DELL'ORO (590-194).

Confere: FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do Estado Maior

Sgt. W/H.

V EXERCITO
IV CORPO
1a: D. I. E.
ESTADO MAIOR
2a Seção

2004
P.C. em PORRETA TERME? 12 DE NOVENBRO DE 1944
Ao Cmt. do Quartelão do Btl. da Força Gardiner

ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES

- I - Deverá ser informado até às 08,00 horas do dia 13 de Novembro o seguinte:
- A - Frente ocupada pelo inimigo, mostrando as regiões de organização inimiga.
 - B - Onde está o inimigo localizado no eixo da estrada nº 64? Estão eles organizados?

Ass. JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAIS
Gen. Cmt. da 1a. D. I. E.

Confere: Floriano de Lima Bravner
Cel. Chefe do E. M.

QUARTEL GENERAL do 13º BTL. DE TANQUES, APO Nº 251, U.S. ARMY, PARA:
General Comandante da 1a. D. I. E.

- 1 - A informação requisitada vai aqui explicada no calco anexo. Notas explicativas estão no calco anexo.
- 2 - Em resposta ao item "B" acima, as conhecidas áreas organizadas estão mostradas no calco. A área próxima a estrada e mencionada como sendo controlada por postos avançados e patrulhamentos, também é acreditado ter posições organizadas, e reforçadas nas elevações a oeste e ao nordeste.
- 3 - A comunicação acima foi recebida por este comando às 152030A.

Pelo Ten. Cel. Gardiner

Ass. Gleason
S-2

*Para arquivar junto
com o calco*

EXERCITO
IV CORPO
1a. D. I. E.
ESTADO MAIOR
2a SECCAO

3005
P.C. em PORRETA TERME,
12 de Novembro de 1944

Ao Snr. Cmt. do Quartelrão GARDINER FORCE

ORDEN DE BUSCA DE INFORMACOES

I - Deverá informar até ás 08,00 horas de 13 de Novembro:

- a) Frente ocupada pelo inimigo, precisando as regioes com organizacao.
- b) No eixo da estrada nº 64, onde estão localizados os inimigos Ha organizacao?

(Ass) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div.Cmt. 1a D. I. E.

Confere: FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do Estado Maior

Sgt. W/H.

Arquivo 3006

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

P.C. em PORRETA TERME, 7 de Dezembro de 1944.-

E. M.

Do: Ten. Cel. Chefe da 2a Secção

2a. SECÇÃO

SECRETO

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 4

(Ao Cmt. do Esquadrão Reconhecimento)

I - MISSÃO:

Principal: Fazer prisioneiros e caso impossível, trazer um dois habitantes da zona percorrida.

Secundária: Procurar identificar posições de armas e organizações defensivas do inimigo. Valor da ocupação.

II - Itinerário: 600195 - 604209 - 606213 e, si possível 602216.

III - Hora de partida:

20,00 (vinte) horas d3 7/XII/44.

Regresso:

1a. parte da jornada de 8/XII/44.

P.O.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a Secção

DESTINATARIOS:

Esq. Rec..... 1

Arquivo..... 1

3et. W/H.

FORÇA ARMADA BRASILEIRA

Br. P. M. E.

R.O. da FORÇA ARMADA, 8 Dezembro de 1944.-

R. M.

do Gen. Cat. de 11º B. I.

Ass. - R.O. P. M. E.

ORDEN DE MISSA DE DEFUNÇÃO Nº 5

O Realmente Assina:

- a) Informar, até as 8 horas de 9/12, a linha ocupada pelos P.A. do inimigo.
- b) Deverá executar na noite de 8/9, um golpe de mão sobre C. VIEIRA, com o objetivo único de fazer prisioneiros.

Ass. João Baptista Macarunas de Moraes
Gen. Div. Cat. de 1ª B.I.M.

COMISSÃO:

FEDERICO DE MOTA BRANCO
Col. Chefe do B. I. M.

DESTINATARIOS

Gen. P. M. E.
B. I. M.
Ca. 30000
Arquivo.

Sgt. W. H.

FORÇA ARMADA NOROCCIDENTAL BRASILEIRA

In. D. I. B.

P.O. de FORTALEZA TERRE, 8 Dezembro de 1944-12 Hs.

E. H.

Ao- Srr. Cel. NELSON DE MELLO

SA SUMMA - S E C R E T OORDEN DE BUSCA DE INFORMACOES Nº 6

I - Deveis executar, na noite de 8/9 um golpe de mão na região
de MREVARIA, com o objetivo único de fazer prisioneiros

Ass. João Baptista Mascarenhas de Moraes
Gen. Div. Cmt. da Ia. D.I.B.

CONFIRMA:

Al. F. L. Moraes
FELICIANO DE LIMA MACHADO
Cel. Chefe de H.Q.

DESTINATARIOS

Cel. Nelson de Mello
E. H.
Sa Secção
Arquivo.

Sgt. W/Z.

BORSA DE INFORMACAO E INTELIGENCIA

La. D. I. E.

P.C. de FORÇA ARMADA, 8 de Dezembro 1944-12 No.

E. M.

Ao Sr. Com. do 62 R. I.

2.º MANDO - SECRETOORDEN DE BUREAU DE INFORMACAO Nº 7

- I - O Regimento deverá executar na noite de 8/9 um golpe de mão sobre a região de STA. MARIA, com o objetivo único de fazer prisioneiros.

Ass. João Baptista Mascarenhas de Moraes
Gen. Div. Com. da La. D.I.E.

COMETTER:

Al. F. L. M.
FOMENTO DE VIDA MILITAR
Col. Chefe do E. M.

RECOMENDACOES

Ord. do 62 R. I. - 1.º
E. M.
Sa. Reg. de
Arquivo.

Sgt. M/I.

Ar. guedres

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV CORPO

1a. D. I. E.

E. M.

2a. SECCÃO - S E C R E T O

P.C. em PORRETA TERME, 8 de Dezembro de 1944.-
às 15 (quinze) horas.

Ass: Exmo. Snr. Gen. Cmt. da Artilharia Divisionária.

ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 8

(Ação sobre M. CASTELLO)

- I - Durante a execução das missões de "Vigilância Geral" atribuída à Esquadrilha/P.A.B. a mesma deverá satisfazer as necessidades de informação, antes, durante e após o ataque do dia "D".

Em consequência deverá informar sobre:

- Reuniões e movimentos inimigos ao longo das estradas que de MONTESE (L-5524) de CASTEL D'AIANO se dirigem para M. DELLA TORRACIA, M. BELVEDERE e alturas da quadricula (L-5720).
 - Vigiar especialmente reuniões e movimentos nas contra-encostas de M. BELVEDERE e sua crista N.E., cota 1.000 ao S. de M. DELLA TORRACIA, e alturas logo ao N. de M. CASTELLO.
- II - As informações relativas às questões propostas acima deverão ser transmitidas imediatamente ao P.C. do Gen. Cmt. do Grupoamento de Ataque, ao P.C. da D.I.E., (Luta 2), com prioridade para o primeiro.

Ass. João Baptista Mascarenhas de Moraes
Gen. Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

CONFERE:

Al. F. L. Mayr
FLORIANO DE LIMA MAYRER
Cel. Chefe do P.M.

DESTINATARIOS

Gen. Cmt. da A.D.
3a. Seccão
E. M.
Arquivo.

Det. W/H.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3011

CORPO

P.O. em PORTA TERRE, 17 de Dezembro de 1944.-
às 9 (nove) horas.

P. I. E.

M.

SEÇÃO - S E C R E T O

Ao Sr. Cmt. do 6º R. I.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 9

- I - A região da cota 702 está ocupada por elementos da 2ª Cia. do I Btl., do 1045 R.I. alemão. É possível, no entanto, que esteja em vias de ser substituída se é que já não o foi.
- I - Tendo em vista operações ulteriores a serem executadas pela Divisão, é indispensável informações sobre a situação do inimigo na região de CASTELNUOVO.
- I - Em consequência:
O Regimento deverá executar na noite de 18/19 um golpe de mão sobre a cota 702 (644-222), com o objetivo único de fazer prisioneiro.
- I - No caso de ser encontrado somente inimigos mortos, torna-se indispensável a busca de toda sorte de documentos entre os cadáveres afim de ser possível uma identificação da unidade inimiga que ocupa a região de CASTELNUOVO.

Ass. João Baptista Mascarenhas de Moraes
Gen. Div. Cmt. da 1ª. D.I.E.

afere:

Floriane de Lima Brayner
FLORIANE DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E. M.

DESTINATARIOS

C. do 6º R. I.
M.
Seção
guivo.

C. W/H.

SECRET

3012
IV Corps

BRITISH INTERNATIONAL CODE

From: 93 Ist. Inf. Div. BNF
To : CO Nelson Force
Date: December 23rd, 1944

ORDER OF BATTLE OF INFORMATION 1. 10 .

- I - With the modification of the enemy Order of Battle on the Fifth Army front and regarding the very probable withdrawal of 16 SS on the IV Corps front, this wants all efforts to know:
- the enemy situation (262 Inf. Div?; 94 Inf. Div?; 3rd or 4th Mountain Div? east of our zone of action, specially regarding the area between the 66 and 71 eastings).
- II- Consequently patrols will be sent out on the night 23/24 to 14 BRITISH (L-675222) and FAVORINI (L-630819), in order to make P's or get enemy COLBURNES by ambush on elements previously plotted.
- In case these operations on the night 23/24 will not have the expected results, others will be done on the night 24/25.

JOAO BAPTISTA MASCARENHAS DE NOVAES
Maj. Gen. CO BNF

FLORIANO D. LIMA BRANCO
Col. C. of S.

Argu 3213

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV CORPO

la. D.I.E. P.C. em PORTO ITA, 25 de dezembro de 1944.

E. M.

2a. SEÇÃO - S E C R E T O

Ao Sr. Cmt. do III/11a R.I.

ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 11

I - Finalidade:

Trata-se de procurar estreito contato com o inimigo que pareça ter retraído seus P.A. para a parte mais alta de N. BREVES e crista que segue a direção N.E., como se depreende das pontas já atingidas pelas nossas patrulhas. Cumpra fazer prisioneiros.

II - Missão:

Lançar uma forte patrulha sobre a região do ponto 964 (526173) e daí procurar mais ao N. contato com o inimigo na parte dominante da elevação.

III - Execução:

Na noite de 26/27 do corrente. Caso não seja obtido o contato procurado, repetir nas noites seguintes, atuando em maior profundidade.

(a.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div.Cmt. da la. D.I.E.

Donfora:

Al. F. V. Brann
FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe 1a. R. I.

DESTINATARIOS:

Cmt. do III/11a R.I.

5a. SEÇÃO

ARQUIVO.

Logunus GU14

FORÇA REPARTICIONADA BRASILEIRA

IV CORPO

a. D.I.E. P.O. da TORRETA TENNE, 25 de dezembro de 1944.

1. M.

b. SEÇÃO + S.E.S.R.E.T.O

As Ser. Cel. Cat. de 11º B. I.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 12

I - Finalidade:

Trata-se de procurar contatos estreitos com o inimigo que defende a crista N.E. de M. BELVEDERE e com o objetivo de fazer prisioneiros.

II - Missão:

Lançar uma forte patrulha sobre a região de RONGHIDOS (544138) e daí para o N. sobre JARREIRA de RONGHIDOS (543136) e para N.E. sobre o casinho que galga a garupa a N.E. de MAZEMONIA (553134).

III - Execução:

As informações, mesmo negativas, deverão ser fornecidas até as 8 horas do dia 27.

(a.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MOURA
Gen.Div. Cat. da 1ª. D.I.E.

enfore:

C. F. T. & Bayner
MONTANO DE LIMA BRASILEIRO
Cel. Chefe de M.E.

REMITENTES:

el. Cat. de 11º B.I.
a. SEÇÃO
INQUIRITO.

Argentino

3315

NOTA ADMINISTRATIVA - BRASILIA

IV COMFO

1a. D.I.E. P.C. em TORRETA TERRE, 25 de dezembro de 1944.

E. H.

2a. SEÇÃO - S E C R E T O

Ao Exr. Col. Cmt. do 1º R. I.

OPERAÇÃO DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 12

I - Finalidade:

Elementos do II/1043 R.I. não têm sido identificados desde 30 de novembro, no decorrer das ações ofensivas levadas a efeito pelas nossas tropas.
Trata-se de saber, se elementos pertencentes à esta unidade, estão em linha na nossa frente.

II - Missão:

Enviar patrulha sobre SENEZEGAL (532.201) e daí na direção de ORATORIO delle SASSANE (536.206) com o objetivo de fazer prisões ou entrar na posse de "Soldados" pertencentes à inimigos.

III - Execução:

As informações acima, mesmo negativas, deverão ser fornecidas até as 8 horas de dia 28 de corrente.

(a.) JOÃO BAPTISTA MACCARTNEY DE MORAES
Gen.Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

Conferido:

Col. F. L. Maym
FRANCISCO DE ALMEIDA RAYMUNDO
Col. Chefe de E.H.

DESTINATARIOS:

Col. Cmt. do 1º R.I.
2a. SEÇÃO
ARQUIVO

Sgt. Fred.

Moguer

2015

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV COMPO

1a. D.I.E. P.C. em FORRESTA TRINTE, 29 de dezembro de 1944.
Às 15,00 horas.
E. M.

2a. SEÇÃO - S E C R E T O

Ao Sr. Cel. Cmt. de 11a R. I.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 14

I - Finalidade:

Fazer prisioneiros, de modo a obter informações necessárias à segurança do dispositivo defensivo da 1a. D.I.E.

II - Missão:

Enviar uma patrulha suficientemente forte sobre a região das casas de 803 (568.186), para executar um golpe de mão contra os elementos inimigos aí instalados.

III - Execução:

As jornadas de 29 e 30 de corrente poderão ser consagradas à preparação da operação. Informação sobre o resultado obtido deverá ser enviada à 2a. SEÇÃO/E.M. o mais tardar às 6 horas de 31 de corrente.

(a.) JOÃO BAPTISTA MACCARRINHAS DE MORAES
Com.Div.Cmt. da 1a. D.I.E.

Conferir:

Fl. de Lima
FLOREANO DE LIMA MOUTIER
Cel. Chefe de E. M.

DESTINATÁRIOS:

Sr. Cel. Cmt. de 11a R. I.
2a. SEÇÃO
ARQUIVO.

Sgt. Pred.

Arguino 9317

FÓRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

7 CORPO

a. D.I.E. F.C. em FORRETA TERRE, 29 de dezembro de 1944.

. M.

a. SEÇÃO - S E C R E T O

Ao Sr. Cel. Cmt. de 1ª R. I.

ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 15

I - Finalidade:

Fazer prisioneiros, de modo a obter as informações necessárias à segurança do dispositivo defensivo da D.I.E.

I - Missão:

Lançar por ABETAIA (577.189) até a região de VALTE (576.191) uma patrulha para executar um golpe de mão contra os elementos inimigos aí existentes.

- I - A operação deverá ser preparada em 29/50 e executada na noite de 30/31. A informação sobre o resultado da operação deverá ser enviada à 2a. SEÇÃO/S.E. até as 8 horas de 31 de corrente, e mais tardar.

(a.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da Ia. D.I.E.

Assinatura:

Cel. T. Maynery
FLORIANO DE MOURA BRANCO
Cel. Chefe da S.E.

RELEVÂNCIAS:

. Cel. Cmt. de 1ª R. I.

. SEÇÃO

QUIVO.

. Fred.

Arguino

3318

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV COMPO

P.C. em POBENTA TRINTE, 11 de Janeiro de 1941.-

1a. B. I. F.

B. B.

2a. SEÇÃO - Secreto

Ao Sr. Cel. Cmt. do I. B. I.

ORDEN DE BUSCA DE INFORMACOES N. 16

I - Finalidade:-

Apesar dos contatos havidos e que atingiram ate a forma de combate aproximado na regio do GRATONIO della CASCAE -(5 6206)-, nao foi possivel identificar os elementos inimigos ao N. do rio LAPANO entre B. della CASPILINA -(576195)- e aquela regio.

II - Missao :-

Enviar uma patrulha para a regio do GRATONIO della CASCAE - ... -(5 6206)-, afin de procurar fazer prisioneiros ou entrar na posse dos seus "soldados". Talvez um golpe de mao nos elementos inimigos abrigados na caverna existente nessa regio e que figura no croquis enviado, possa dar os resultados desejados.

III - Execucao:-

As informacoes deverao ser fornecidas ate as 18,00 horas do dia 14 de corrente.

(a)-JOAO BATISTA NASCIMENTO DE SOUSA
Gen. iv. Cmt. da 1a. B. I. F.

Confere:

Humberto Alcides Costa
Humberto Alcides Costa 1o Ten.
Ten. Cel. Chefe de B. I. F.

DESTINATARIOS:-

Sr. Cel. Cmt. do I. B. I.

3a. Seção

ARQUIVO.-

Sr. Luis.-

Arguino

3119

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV CORPO

1a. D. I. E.

P.O. em FORRETA TERRE, 11 de Janeiro de 1945.-

E. M.

2a. SEÇÃO - Secreto

Ao Sr. Cel. Cmt. do 6. R.I.

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES N. 17 -

I - Finalidade :-

- A identificação dos dois cadáveres deixados pelo inimigo na area 626215, no fracassado golpe de mão dado contra vossa sub-setor, para rece indicar que o 2 Btl./1045 R.I. tenha sido substituído pelo 4. Batalhão de Montanha.

E de interesse capital saber se todo o 4. Batalhão de Montanha se acha em linha e outras informações complementares que esclareçam a atividade assumida por esses elementos.

II - Missão :-

- Executar um golpe de mão com a finalidade de fazer prisioneiros, na parte da frente de vossa escolha.

III - Execução :-

As informações decorrentes da presente ordem de busca, deverão ser enviadas até as 8,00 horas do dia 14.

(a) - JOAO BATISTA MARGARETHAS DE MORAES
Gen. Fiv. Cmt. da 1a. D.I.E.

Confere:

Humberto Alencar Castello Branco

Ten. Cel. - Chefe do E. M. -

DESTINATARIOS :-

Sr. Cel. Cmt. do 6. R.I.

3a. Seção

Arquivo.-

Sgt. Luiz

3020
Aguiar

- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -

IV CORPO

1a. D. I. E.

P.O. em FORRETA THERM, 11 de Janeiro de 1945.-

E. M.

2a. SEÇÃO - Secreto

do Sr. Cel. Cmt. do 11. R.I.

- ORDEN DE BUNCA DE INFORMAÇÕES N. 18 -

I - Finalidade : -

Num golpe de mão executado com pleno êxito por elementos da 8a. Cia./11.R.I., na região de C. d'ENGLE - (537177) -, foram feitos 4 prisioneiros pertencentes a 4a. Cia./1044 R.I., tendo os mesmos declarado que iam ser substituídos na noite de 29/30 de dezembro último.

É de capital importância saber se esta substituição foi última e quais os elementos inimigos na frente do vosso sub-setor.

II - Missão :-

Executar um golpe de mão com o fim de fazer prisioneiros, na parte da frente de vossa escolha.

III - As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até as 8.00 horas do dia 14 do corrente mes.

(a) - JOAO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da 1a. D. I. E.

Confere:

H. Castelo Branco
Humberto Alencar Castello Branco
Ten. Cel. Chefe do E. M. -

DESTINATARIOS:

Sr. Cel. Cmt. do 11. R.I.

2a. Seção

Arquivo.

Sgt. Luis.

Lu. Alf.

IV - PLANO DE PATRULHAS:

- a) - Calcos contendo o plano de patrulhas, previstas para o período de 0600 a 0600, deverão ser submetidos à apreciação da 2ª Seção às 14,00 hs. da vespere.
- b) - Nestes Calcos deverão constar:
 - Número da patrulha.
 - Composição (oficiais, praças, partisanas).
 - Missão (em princípio uma única missão).
 - Dia e hora da partida.
 - Hora prevista para o regresso.
 - Destino e itinerário.
 - Quem esclarecerá a patrulha (Cat., Cia., S-2).
 - Apoio de fogos. (O observador avançado, acompanhará a patrulha?).
- c) - Sobre as patrulhas empregadas para fins especiais, em caso de emergência, deverão ser prestadas informações telefônicas, dentro do menor prazo possível.

Ass. João Baptista Mascarenhas de Moraes
Gen. Div. Cat. da 1ª. D. I. E.

CONFIRMA.

He. Cozuelo Branco
HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO
Ten. Col. Chefe do E.M.

Ten. Col.

Dgt. W/R.

Argem

3021

ÓRGÃO EXPEDIENTE BRASILEIRO

IV CORPO

1a. D.I.E.

P.O. em LIZZANO IN BELVEDERE, 13 de Março de 1945.-

Estado Maior

2a. SEÇÃO - S e c r e t o

- AO SNR. CNT. DO DEST. OLIVIER -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 19 -

I - Finalidade :-

Determinar a orla das posições ocupadas pelo inimigo, conhecer a localização de seus órgãos de fogo e avaliar a natureza das reações inimigas na zona de ação do vosso Destacamento.

II - Missão :-

Enviar patrulhas de reconhecimento sobre TRICHIANO (479184), afim de sentir o valor das reações inimigas e sobretudo fazer prisioneiros.

III - Execução :-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até 08,00 horas do dia 16.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES

Gen.Div.Cnt. da 1a. D.I.E.

Confere: *J. F. Mayner*

FLORIANO DE LIMA BRAVIER

Cel. Chefe do E. M.

DESTINATÁRIOS :

Snr.Cnt. do Dest.Olivier

Snr. Chefe da 2a. Seção

Arquivo.-

L.E.

Aug 7 0522

IV CONCLUSIONS

La. D. I. E.

Estado Maior

RECEBIDA - 2007010

P.C. em LIZZANO IN BRIWADERE, 14 de Março de 1945.-

- AO SNR CMT. DO 112 R.I. -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 20 -

I - Finalitate :-

Determinar a orla das posições ocupadas pelo inimigo, conhecer a localização de seus órgãos de fogo e avaliar a natureza das reações inimigas dentro da nossa zona de ação.

II - Missão :-

Enviar patrulhas de reconhecimento sobre : MOINHO DE LA RIVA (530225), Cota 747 (546233) e Cota 786 (559235), afim de sentir o valor das reações inimigas e sobretudo fazer prisioneiros.

- Educação :-

As informações decorrentes da presente ORDEM de BUSCA deverão ser enviadas até as 08,00 hs, do dia 16 do corrente.

(a) JOÃO BAPTISTA MARGARETHAS DE MORAES
Gen. Div. Cnt. da Ia. D.I.E.

info:

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E. M.

DISTRIBUICAO :

Estado Maior
Sa. Saccas
Ont. 11^a R.I.
Arquivo.

L. 15.

Argemir

3823

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

CORPO
D.I.E.

P.E. em LIZZANO IN BELVEDERE, 17 de Março de 1945.-

Estado Maior

SECCÃO - S e c r e t o

- AO SNR. CNT. DO 1º R.I. -

- ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 21 -

I - Finalidade:-

Um desertor da 7ª Cia./II Btl./741 Reg./114 Div.Jaeger, declarou que provavelmente sua Cia. deveria ser substituída na noite de 16/17. O referido desertor estava em posição nas casas em MARNE (508182).

É de grande importância saber se esta substituição foi ultimada ou si a 7ª Cia. acima citada foi reforçada por outros elementos.

II - Missão :-

Executar um golpe de mão com o fim de fazer prisioneiros na zona de ação do I Btl., na região de vossa escolha.

III - Execução:-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até as 08,00 hs. do dia 19 do corrente.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Refer:

Floriane de Lima Brayner

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E. M.

STENOTATARIOS:

Estado Maior
Secção
t. do 1º R.I.
quivo.-

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV CORPO

1a. D.I.E.

Estado Maior

2a. SEÇÃO - 2 2 2 2 2 2

P.C. em LIZIANO IN BRILHANTES, 17 de Março de 1945.-

- AO SR. CHEF. DO 11a R.I. -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 22 -

I - Finalidade -

Determinar a orla das posições ocupadas pelo inimigo, conhecer a localização de seus órgãos de fogo e avaliar o valor das reações inimigas na zona de ação de vossa R.I. e, sobretudo, fazer prisões.

II - Missão :-

Enviar patrulhas de reconhecimento sobre cota 556 (532219) e 712 (541286).

III - Execução :-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca deverão ser enviadas até as 12,00 horas do dia 19.

(a) JOÃO BAPTISTA MACGARENIAS DE MORAES
Gen.Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

Assinatura:

FLORIANO DE LIMA BRAYNER

Col. Chefe do R.I.

DETERMINAÇÕES :

Estado Maior

1a. Seção

At. do 11a R.I.

Arquivo.-

(a) JOÃO BAPTISTA MACGARENIAS DE MORAES

Gen.Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

V CORPO

a D.I.E.

Estado Maior

a SECCÃO - S e c r e t o

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945

- AO SNR. C.T. DO 11º R.I. -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 23 -I - Finalidades :-

Pelas declarações de prisioneiros e agentes conclue-se que o inimigo está alterando seu dispositivo por reajustamento e substituição de seus meios em toda a zona de ação da nossa D.I.E..

Impõe-se identificar, com a máxima urgência, quais os elementos inimigos que estão na vossa frente, particularmente na região de RIBA DE BISCIA (540230).

O Comando do IV Corpo tem todo o empenho em conhecer, no mais breve tempo possível, a ordem de batalha do inimigo e si alguma nova G.U. está entrando em linha.

Para isso, torna-se necessária a captura de novas prisioneiros em vários pontos da frente.

II - Missão :-

Enviar patrulhas aos seguintes pontos:

MORRO DELLA RIVA -(530224)-

RIBA DI BISCIA -(539232)-

CASSANO DI MEZZO -(550239)-

III - Execução:-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até as 12,00 hs. do dia 24 do corrente.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES

Gen.Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Assinatura: C. F. L. Marinho

FLORIANO DE LIMA BRAYNER

Cel. Chefe do E.M.

DESTINATARIOS:

Estado Maior

Seccão

C.T. do 11º R.I.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

IV CORPO

1º D.I.E.

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945.:

Estado Maior

2ª SECCÃO - S e c r e t o

- AO SNR. CMT. DO 6º R.I. -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 24 -I - Finalidade:-

Pelas declarações de prisioneiros e agentes conclue-se que o inimigo está alterando seu dispositivo por reajustamento e substituição de seus meios em toda a zona de ação da nossa D.I.E..

Depõe-se identificar, com a máxima urgência, quais os elementos inimigos estão na vossa frente, particularmente na região da vertical 53.

O Comando do IV Corpo tem todo o empenho em conhecer, no mais breve tempo possível, a ordem de batalha do inimigo e si alguma nova C.U. está entrando em linha.

Para isso, torna-se necessário a captura de novos prisioneiros em vários pontos da frente.

- Visão :-

Enviar uma patrulha até o ponto 556 (532218) e caso não encontre inimigo deverá ir até MALIANO (530219). Outra em C. CAMPIDELLI (527210).

- Execução :-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até as 12,00 hs. do dia 24 do corrente.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div. Cmt. 1ª D.I.E.

nferre:

A. T. Brayer
FLORIANO DE LIMA BRAYER
Cel. Chefe do E.M.

DESTINATARIOS:

tado Maior
Secção
t. do 6º R.I.
quivo.

(E.)

Arguente

3027

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.O. em GAGGIO MONTANO, 11 de Abril de 1946.-

CORPO
D.I.E.
Estado Maior
SECCAO - S e c r e t o

AO SNR. CNT. do II/1ª R.I.

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 25 -

I - Finalidade:-

Para execução da Ordem Geral de Operações nº 32, de 9 do corrente, im-
põe-se verificar com a máxima urgência o valor dos elementos inimigos
localizados na região de PARAVENTO (565249) e região de CÁ DI BORTOLI
NE (572253), todos na zona de ação de vossa Unidade,

II - Missão :-

Lançar dois fortes reconhecimentos: o primeiro sobre o ponto 861 -
(565250) e o segundo sobre o ponto 737 (572253), afim de reconhecer
o valor do inimigo nas regiões acima citadas e, si possível, capturar
prisioneiros.

III - Execução:-

As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser en-
viadas, pelo meio mais rápido, até as 01,00 horas do dia 12 do corren-
te.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES

Gen. Div. Cmt. Ia.D.I.E.

onfere:

Cel. Floriano de Lima Brainer
FLORIANO DE LIMA BRAINER

Cel. Chefe do E.M.

DESTINATARIOS:

Estado Maior
1. Seccao
2. do II/1ª R.I.
Arquivo.

(S.E.)

1ª D.I.E.,
Estado Maior

P.C. em GAGGIO MONTANO, 19 de Abril de 1945.-

2ª SEÇÃO - S e c r e t o

AO SNR. CMT. do ESQ. de RECONHECIMENTO

- ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 26 -

I - Informação sobre o inimigo :-

Na frente da 1ª D.I.E. é nula a atividade da artilharia, morteiros e armas automáticas. A penetração profunda da 10ª Divisão de Montanha e 1ª Divisão Blindada, criaram para o inimigo uma situação tal que torna-se possível o seu retratamento para as margens W. do PANARO.

II - Missão da busca de informação:-

Buscar informações sobre o inimigo, segundo o eixo MONTESE - RANOCCHIO, tomando contato agressivamente com elementos retardadores de suas retaguardas.
Reconhecer as passagens do PANARO.

III - Zona de ação :-

S.W. - Rio S. MARTINO

N.E. - Rio RIVELLA.

IV - Ritmo das informações :-

a) - Informações, mesmo negativas, deverão ser enviadas das transver-sais:

DOCCIA (553250) - ZOCCO (555256)

S.MARTINO (541256) - SALTO (548261)

b) - O PANARO só deverá ser transposto mediante ordem da D.I.E..

V - Execução imediata.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES

Gen. de Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Confere:

Cl. + V. Marques
FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E.M.

L.E.

1ª D.I.E.
Estado Maior
2ª SECCO - Secreto

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3329

P.O. em SASSOOLARE, 20 de Abril de 1945.

AO ENR. CNT. DO EMO. de RECONHECIMENTO

- ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 27 -

I - SITUAÇÃO :-

- a) - Do inimigo:- O inimigo está se retirando para a região ao Norte de ZOCCA e parece que ocupa, com suas retaguardas:
M. CARPIGNANO (6034) - M. ALBANO (565331).
- b) - Tropa amiga:- Nossa infantaria já ultrapassou a linha geral:
PAVOLINI (636333) - LA PALAZZINA (626326) - (610310) -
TOURENTE ROSOLA - até a sua foz (563295).
Elementos avançados da Divisão deverão manter, na noite 20/21, a linha ZOCCA - VERUGCHIA - PILZONE -, cobrindo-se na região de IL CROCIALE.
Ao alvorecer de 21, a Divisão deverá progredir na direção geral de MONTE ORSELLO.

II - MISSÃO :-

Logo após a substituição, pela infantaria, irá se reconstituir na região de MONTESE, com a missão:

Lançar-se no eixo: VILLA D'AIANO (5927) - ROSOLA (5830) - ZOCCA - bifurcação de estradas (565350) e ali ficar em condições de: Vigiar os movimentos inimigos ao longo da estrada imediatamente a Oeste do PANARO.

Reconhecer as passagens do PANARO, entre as horizontais 33 e 37, particularmente na região de MONTE SAMONE (543345), que deverá ser ocupada.

Levar os reconhecimentos até M. delle VALINDE (565385) e ligar-se na transversal de SAMONE (570355) a Cia. de Tanques /894 T.D. que, em missão análoga, opera no eixo: ZOCCA - M. ORSELLO. (585405).

Manter as regiões de 476 e de SAMONE.

III - COMITÊ :-

- Em presença de fracos elementos agir agressivamente.

IV - ZONA DE AÇÃO :-

- Limite W: o PANARO
- Limite L: Estrada ZOCCA - M. ORSELLO (exclusive).

V - RITMO DAS INFORMAÇÕES :-

Informações sobre a presença do inimigo, mesmo negativas, a partir de ZOCCA.

VI - LIGAÇÃO E TRANSMISSÕES :-

Pelo rádio, em posto a posto, com a 2ª Seção.

(a) JOAO BAPTISTA MARCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Confere:

Cel. Floriano de Lira Brayer
FLORIANO DE LIRA BRAYER
Cel. Chefe do E. M.

L.P.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3330

1ª D.I.E.

Estado Maior

P.C. em SASSOLARE, 21 de Abril de 1945.

2ª SECCO - S e c r e t o

- AO SNR. CMT. DO ESQ. DE RECONHECIMENTO -

- ORDEN DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 28 -

I - SITUAÇÃO :-

a) Do inimigo:-

O inimigo retirou-se de ZOCCA, IL MONTE, M. CERVIGNANO, prosseguindo no seu retratamento para o N.

Às 12,20h foi retomado o contato com elementos retardadores inimigos na região de 581359.

b) Tropas amigas:-

1) Missão da 1ª D.I.E.:

Progridir sobre o corte do PANARO desde a vertical 63 para Oeste.

2) - Às 14,00 hs. de hoje, nossos elementos de infantaria, atingiram a linha:

GAINAZZO (5635) - SAMONE (5635).

II - MISSÃO :-

O Esquadrão de Reconhecimento, alcançado pela infantaria na região da bifurcação de SAMONE, deverá lançar-se em reconhecimento no eixo:

GAINAZZO - M.delle VALECCHE - ROCCETTA - PIETRABOSSA - GRANELLA e, nessa região, ficar em condições de :

- reconhecer as passagens do PANARO entre as verticais 57 e 60.

- levar seus reconhecimentos até as alturas ao N. de MARANO (500455).

- continuar em ligação com a Cia. Rec. do 894 T.D., que opera no eixo:

ZOCCA - M. ORSELLO - VIGNOLA.

III - METO DAS OPERAÇÕES :-

Informações sobre o inimigo, mesmo negativas, do corte do PANARO.

(c) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

enferme:

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel.Chefe do P.M.

.E.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

FC em G. CROTTI, 23 de Abril de 1945.-

U. D.I.E.
Estado Maior

2a. Seção - Secreto

- ORDEN DE DESCOBERTA N. 29 -

(Para o movimento de 24)

I - SITUAÇÃO :-

a)- Do inimigo:-

O inimigo retraiu-se do corte do PANARO, segundo os eixos:

1)-VIGNOLA - CASTELVETRO - SASSUOLO

2)-PAVULLO - MONTESTINO (4442) - PRIGNANO (3643).

É possível que ao longo das transversais que ligam os eixos acima encontrem-se ainda fracos elementos isolados que não conseguiram acompanhar os demais elementos no recuo geral.

b)- Da trona amiga:-

Elementos da 854 T.D., agindo segundo o eixo: VIGNOLA - FORMIGINE, atingiram no fim de jornada de 23 esta última localidade, levando seus reconhecimentos a SASSUOLO.

A 1. D.I.E. deslocar-se-a na primeira parte da jornada de 24 em duas colunas motorizadas pelo eixo:

VIGNOLA - CASTELVETRO - SASSUOLO

VIGNOLA - ROLA - COLOMBORO - FORMIGINE, para

as margens Leste do rio SIACCHIO, com o flanco S. em SASSUOLO.

II - MISSÃO DO ESQ. de RECONHECIMENTO:-

1)-Lançar-se pelo eixo: MARANO - CASTELVETRO - SASSUOLO, de modo a esclarecer, por meio de golpes de sonda, as transversais que vem ter a este eixo por S.W..

2)-Embora haja informações de que o inimigo tenha empregado destruições maciças ao longo do eixo: MARANO - CROGETA (4941) - MONTESTINO (4442) - FELBORINETO (4143) - MALACODA (5347) - PONTE NUOVO (4353),

cumprir lançar um elemento ligeiro a-fim-de reconhecer o mesmo.

II-ZONA DE AÇÃO:-

Limite S.W.: O eixo de 2) de II, inclusive.

V-INSTALAÇÃO EM FIM DE JORNADA:-

Instalar-se em posto, com o grosso na região de PONTE NUOVO.

V-EXECUÇÃO:-

Início do movimento: 240700 B.

JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES

3032
Argentino

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.
Estado Maior

P.C. em VIGORLA, 24 de Abril de 1945.-

2a. SEÇÃO

ORDEM DE DESCOBERTA Nº 30

I - SITUAÇÃO:

a) Inimigo:

O inimigo dispõe dos restos das Divisões 232, 111 e 334 que que foram batidas pelo IV Corpo.

É possível encontro com resistências retardadoras inimigas pertencentes aos remanescentes destas Divisões.

b) Tropa amiga:

A 1a. D.I.E. prosseguirá na sua ação ofensiva para NE, devendo atingir no fim da jornada de hoje as margens E. da T. TRE-SIARO.

Zona de ação da 1a. D.I.E. - Limite NE: o eixo atribuído ao Esquadrão de Reconhecimento.

II - Missão do Esquadrão de Reconhecimento:

Lançar-se em descoberta segundo o eixo:

SASSUOLO - SCANDIANO - ALBENEA - QUATTRO CASTELLA, atingindo num primeiro lance a transversal: REGGIO - CABINA com emissão de:

- 1) - Retomar o contato com as retaguardas inimigas.
- 2) - Reconhecer a estrada nº 63 de ALBENEA até CABINA.
- 3) - Caso não encontre inimigo levar a descoberta até o corte da T. ENZA, ocupando a ponte S. POLO sobre a mesma.
- 4) - Guardar-se constantemente face as estradas que de S.W. vem ter ao eixo de marcha.

III - Ligação e transmissões:

Pelo rádio, posto a posto em escuta permanente.

Informações mesmo negativas nas horas cheias.

IV - Execução: Imediata.

Ass. J. CÔO BAPTISTA MACCARELLAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

Confere:

Al. F. Moraes
FLORIANO DE LIMA BRUNER
Cel. Chefe do E.M.

D.I.E.

Estado Maior

P.C. em VIGNOLA, 251200 B de Abril de 1945.-

SECRET- ORDEN DE DESCOBERTA Nº 34 -

(Para a jornada de 25)

- Informação sobre o inimigo :-

Os remanescentes das divisões inimigas prosseguiram no seu retrahimento para N.E., convergindo sobre PARMA, para alcançarem o PÓ.

É possível que alguns elementos da DIV. ITALIA, pela estrada 63 e da 148 D.I. pela 62, não tenham ainda se escoado por PARMA, para N.E.

- Tropas amigas :-

-Da 1ª D.I.E., prosseguindo para N.E., atingirá no fim da jornada de hoje a estrada 63 com suas colunas motorizadas.

-O Esq. de Rec. da 14 D.I. prosseguirá, tendo como eixo a VIA EMILIA

- Missão do Esq. de Rec. :-

Prosseguindo na missão em curso deverá, na jornada de hoje, :

- Enviar reconhecimento sobre as passagens de LANGHIRANE e PANNOCCHIA, sobre o rio PARMA;
- Caso a zona compreendida entre o ENZO e o PARMA esteja limpa de inimigo, deverá enviar o grosso sobre o PARMA, na região de MARMANO - (1171).
- Procurar ligação com o Esq. de Rec. da 14 D.I. que atua a cavaleiro da Via EMILIA, até a cidade de PARMA, se necessário.

- TRANSMISSÕES e LIGACÃO :-

Sem alteração.-

(s) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cat. 1ª D.I.E.

fere:

FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E.M.

FÓRÇA ARMADA BRASILEIRA

1a. D.I.E.
Estado-Maior
2a. Seção

- PLANO DE BUSCA DE INFORMAÇÕES -
(Válido a partir de 13/III/945)

Perio do ?

Any

Informações necessá- rias .-	Questões propostas aos órgãos de busca	Ordem ou pedido	Observação
Para a fase ^{definitiva e)} preparatória da manobra atuar. 1)-Orla anterior das posi- ções defensivas ocupadas pelo inimigo e localização das suas org. defensivas. 2)-Natureza das reações i- nimizas às patrulhas de combate	I-Quais os pontos fortes mantidos pelo inimi- go na nossa frente. II-Natureza das reações apresentadas aos nos- sos reconhecimento ? (A, Aut., Morteiro, art.?). III-Há novas unidades identificadas na nossa frente ? IV-qual a natureza e profundidade das organi- zações inimigas na nossa frente ?	Reconhecimento " " Foto-Interpret.	Este plano será apli- cado quanto as infor- mações necessárias nºs 1) e 2), para as respectivas zonas de ação dos 1º R.I., 11 R.I. e Grupamento Olivier.
3)-Onde se acham localiza- das as suas reservas loca- is.	V-Localização das reservas locais das divi- sões: 232 D.I., 144 Jaeger Div. e 29 Pan- zer Grenadier.	G-2/IV Corpo P.G. O.S.S.	
5)-Acompanhar os movimen- tos das reservas estraté- gicas inimigas.	VI-Continuar nas áreas em que foram assinala- das as: 90 Pz. Cron. e 65 D.I. ? VII-Acompanhar os movimentos inimigos, parti- cularmente nos eixos: BOLOGNA - MODENA e nos eixos que vão ter á PAVULLO e ZOCCA.	G-2/IV Corpo " O.S.S.	

L.E.

AMARAL KIRIEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

Ess. Reconhecimento

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3034

A D.I.E.

Estado Maior

P.C. em VIGNOLA, 252130 B de Abril de 1945.-

SECCO - S e c r e t o

- PARA O SNR. CNT. DO ESQ. DE RECONHECIMENTO -

- ORDM DE DESCOBERTA Nº 32 -

(Para a jornada de 26)

- INFORMAÇÕES :-

a) - Sobre o inimigo :- Sem alteração.

b) - Sobre tropa amiga :-

- A conquista de PAMA acha-se em curso na noite de 25/26, pela 34 D.I..

A 1ª D.I.E., prosseguirá na jornada de 26 o seu movimento para N.W. devendo atingir nessa jornada as margens L. do rio PAMA, nas regiões de MARANO (1378) e de MADIANO (1072).

I - MISSÃO DO ESQ. DE RECONHECIMENTO :-

- Prosseguirá em reconhecimento sobre o eixo :

MADIANO (1072) - FELINO (0275) - COLLECCHIO (9980) para o corte de TARO, ocupando a região de COLLECCHIO e mantendo um elemento de vigilância em FORNOVO (9175), face às estradas que aí vêm ter por W. e pelo Sul.

II - LIGACÃO E TRANSMISSÃO :- Sem alteração.

IV - EXECUÇÃO :-

- Início do movimento às 262000 B.

JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Confere:

Cel. Floriano de Lima Brayner
FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E. M.

E.

SECRETO

IV CORPO
1a. D. I. E.
E. M.
2a. SECCAO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Q.G. Avançado em PORRETA TERME, 27 de Dezembro de 1944.-

PLANO DE BUSCA DE INFORMACOES

(Valido durante a situacao defensiva: O.G.O. # 14)

INFORMACOES NECESSARIAS		INDICIOS A PROCURAR	ORGAOS ENCARREGADOS	ORDENS OU PEDIDOS	OBSERVAÇÕES
H1 O SUB_SETOR NORTE (6 R.I.)	DOM QUE MEIOS, QUANDO?	1) Desdobramento da artilharia inimiga. 2) Reforços chegados (onde, quando, valor e natureza dos mesmos). 3) Novas identificações. 4) Informacoes sobre "possiveis intencoes" do inimigo 5) Qual o eixo de esforço? a) acompanhar as atividades e movimentos em PIETRA COLORA b) STA MARIA-ROCCA PITIGLIANA	P.I., IV CORPO, Agentes, P.G., Partisans, Observacao Terrestre e aerea, E. I. A. Patrulhas. P.G., Partisans, Civis Agentes, IV Corpo, U. Viz., Patrulhas	ORDEN DE BUSCA # 9 (17/XII/)	
H2 SUB_SETOR DEST. NELSON DE MELO	DE ATACAR? ONDE, COMO,	Como em 1), 2), 3) e 4) 6) Qual o eixo de esforço? Ao longo da estrada sobre LISSANO? Acompanhar as atividades e movimentos na regio de VERGATO	IDEM, IDEM	ORDEN DE BUSCA # 10 (23/XII) PEDIDO AO O.S.S.	
H3 SUB_SETOR DO CENTRO (1o R.I.)		Como em 1), 2), 3) e 4). 7) Qual o eixo de esforço? ABETALA BOMBIANA?	IDEM, IDEM	ORDEN DE BUSCA # 13 (25/XII)	
H4 SUB_SETOR OESTE (11o R.I.)	CONDICOES	como em 1) 2) 3) e 4) 8) Qual o eixo de esforço? a) M. CASTELLO-GAGGIO MONTANO? b) M. BELVEDERE-GAGGIO MONTANO?	IDEM, IDEM	ORDENS DE BUSCA # 12 (25/XII) e # 11 (25/XII)	
Acompanhar constantemente a situacao inimiga em: MONTESE PIETRA COLORA CASSIGNO-RUFENO NUSCIOLO-VILLA D'AIANO-CASTEL DALIANO e VERGATO	POE-SE O INIMIGO EM	9) Movimentos nos eixos, reunies atividades dos transportes (auto e hipos) entre estas localidades e delas para o Sul. 10) E necessidade vital para nossa segurancia uma patrulhamento a-gressivo, que forneça P.G. elemento principal para desvendar-mos as acoes planejadas pelo inimigo.	IV CORPO, Agentes, Civis que entram nas nossas linhas e P.G.	Ordens de Busca #	

FORÇA EXPEDICIONÁRIA PARAGUAIENSE

IV CORPO
1a. D.I.E.
E.M.

P.C. em FORTIÇA TENNER, fevereiro de 1945.-

2a. SECCAO - S E C R E T O

PLANO DE INFORMAÇÕES
(Para a 1a. Fase do Plano "ENCORE")

I - Informações necessárias

A) - Fase preparatória

- a)- Acompanhar permanentemente os movimentos e inimigos na zona da Divisão.
- b)- Localização das reservas táticas inimigas
 - Localização das reservas estratégicas.
 - Reações inimigas na ação da 10a. Divisão de Montanha, contra MORRO PIZZO DE COMPIEVE.

B) - Primeira Fase

Primeiro Tempo

- Reações inimigas aos ataques da 10a. Divisão de Montanha contra as alturas S.W. do M. BELVEDERE.
- Ritmo da progressão da 10a. Divisão de Montanha sobre a crista do BELVEDERE.
- Reações do inimigo nas demais partes da frente da Divisão.
- Reações do inimigo ao ataque aos objetivos 01 e 02 da Divisão
- Movimentam-se as reservas táticas e estratégicas inimigas ?

Segundo Tempo

- Reações do inimigo durante a progressão da 10a. Divisão de Montanha e dos elementos da D.I.E. encarregados da limpeza ao N. do rio Marano e de STA. MARIA VILLINA,
- Movimentos inimigos na região Sul de MONTESE - VALE DO PANARO (curso superior).
- Atitude do inimigo na região de CASTRINUOVO.

(ass.) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

C O N F I D E N C I A L :

MORIANO DE LIMA BRATNER
Cel. Chefe do Estado Maior

1a. D. I. E.
Estado Maior
2a. SECCAO .-

PLANO DE BUSCA DE INFORMACOES

(Valido a partir de D - 1)

P.C. Avancado, 18 de fevereiro de 1945 .-

da Manobra	Informacoes necessarias	Questoes propostas aos orgaos de Busca	Ordens ou pedidos	Observacoes
D - 1 : Preparatoria: a 10a.Div.Mont. M. PIZZO DE CAM-	I)-Acompanhar permanentemente os movimentos inimigos na zona que interessa a 1a. D.I.E. -reservas taticas ? -reservas estrategicas ?	1)-Observacao aerea de tropas nos eixos: PAVULLO (4732) - PANARO (4418) FIUMALBO (3215)- PANARO (4418) PAVULLO - MONTESE De MONTESE (5524) e de CASTEL d'AIANO (6026) para o S. 2)-Idem, sobre os eixos que de BOLOGNA conduzem ao VALE DO PANARO e ao longo da estrada 64 ate VERGATO 3)-Contra-atacar o inimigo para retornar M. PIZZO DE CAMPIANO, linha mantida durante a jornada de D-1.	Pedidos a : -Téc. Ren. Sq. per intermedia de G-2 do IV Corpo e ao G-2 do IV Corpo G-2 da 10a.Mont. (Maj. A.MELLO).-	
base : D sobre : M. BELVEDERE M. TORRACIA ...	III)-Reacoes do inimigo a progresso da 10a.Div.Mont. Indicios de retrahimento ? IV)-Atitude e movimentos inimigos na frente da 1a. D.I.E. Indicios de retrahimento	4)-Ritmo da progressao: linhas mantidas pelo inimigo ao longo da crista do M.BELVEDERE. Quando foi conquistado MAZZANCANA ? 5)-Mantem-se na defensiva ? Põe-se em condicoes de executar ataque local, no SSN, SSL ? 6)-Atividade de artilharia inimiga ? E maior em alguma parte da frente restante ?	G-2 da 10a.Mont.(Maj. A.Mello) G-2 do 11 R.I. G-2 do 6 R.I.	
conquista de G 1 conquista de G-2	V)-Acompanhar as reacoes inimigas face a 10a.Div.Mont. e face ao 1 R.I. para a conquista de 875-FORNACE e de MALANDRONE - CAVRULLO - VALLE.	7)-Natureza das reacoes de FORNACE, 977 e 877 ? Indicios de retrahimento, qual a extensao ? Ha indicios de desorganizacao ou enfraquecimento do inimigo ? 8)-Acompanhar a progressao da 10a.Div.Mont. sobre M. DELLA TORRACIA.	G-2 do 6 R.I. G-2 do 6 R.I. G-2 da 10a.Mont.(Maj. A.MELLO).	
conquista de G-3	VI)-Como em I e II. VII)-Reacoes do inimigo para a conquista de RONCOVECHIO - SENEVEGLIO e face a 10a.Div.Mont. IX)-Permanentemente as informacoes sobre I.	9)-Como em 7), relativamente a BELLA VISTA e sobre o ponto forte de L A SERRA. 10)-Põe-se o inimigo em condicoes de contra-atacar na jornada de D-1 ? Sobre o M.BELVEDERE ? Sobre M.DELLA TORRACIA ? Onde e com que meios ?		

AMAURY KNUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. Seccao

1a. D. I. E.

Estado Maior

2a. SEÇÃO -

PLANO DE BUSCA DE INFORMAÇÕES

(Válida a partir de 5 de abril)

P.O. Avançado, 5 de abril de 1945.-

Manobra	Informações necessárias	Questões propostas aos órgãos de busca	Ordens ou pedidos	Observações
Manobra de o W; Manter ações defensivas reconhecimentos agressivos.	Na faixa compreendida pela horizontal 30-Corte do PARARO-M. ZAGALLIA-Capela de RONCHIDO; 1.) Localizações da natureza e valor das organizações inimigas e obstáculos a progresso dentro da faixa.	I - Calco contendo as defesas inimigas dentro da faixa. II - Reações apresentadas pelo inimigo as patrulhas lançadas dentro da faixa. III - Reconhecer em força o inimigo para saber da natureza e intensidade das suas reações aos <u>Reconhecimentos Agressivos</u> lançados, particularmente sobre: - MONTE SPERCHIO - M. MAIOLO - MONTALTO	Foto-Informação Maj. Del Corona e ligação com o G-2 Após a montar pelo G-2/4-2	
	2.) Dispositivo da artilharia inimiga.	IV - Calco contendo os campos minados (minas AT e AP), estradas e pontes destruídas e preparadas para demolição. V - Calco com as peças de artilharia (L, M e P) em atividade na frente.	Foto-Informação e informações de diversas fontes. (Aéreas e terrestres)	
	3.) Localizações das reservas locais e das reservas táticas das 232a. D.I. e 114a. Jgr.Div.	VI - Localizações dos elementos da 114a. Jgr.Div. que não ocupam posições em 1a. linha. Dispositivo permanentemente da 114a. Jgr.Div.	G-2/IV Corpo P.W. Agentes	Busca permanente destas informações
	4.) Localizações dos elementos blindados (tanques e peças de assalto)	VII - Onde estão localizados os elementos blindados pertencentes ao 129. Btl. de Tanques e o 914. Btl. de Peças de Assalto?	G-2/IV Corpo P.W. Agentes	
	5.) Acompanhar movimentos inimigos	VIII - Toda a 29a. Pz.Gren. deslocou-se para o PO? A 90a. Pz.Gren. continua na região de BOLONNA? Continua a 34 D.I. na fronteira Franco-Italiana?	G-2/IV Corpo P.W. Agentes	
na direção estrada a L.)				
proveitamento e sucesso?	6.) Acompanhar as reações do inimigo face aos ataques das 10a.Div.Mont. e 1a. Div.Blind.	IX - Linhas sucessivas ocupadas pelo inimigo e particularmente, <u>quando perde a linha de alturas</u> , MONTANA-M. SANTE CROCI-M. MARTINO	10a.Div.Mont., G-2 IV Corpo	B 4-3
aque?	7.) Como repercutir no inimigo a execução da "fase verde". - Mantem-se em força? Há indícios de desorganização? Indícios de rearmamento? Quais os usos de rearmamento?	X - Precisar a localização das organizações, seu valor, reações inimigas (natureza e intensidade), por meio de reconhecimentos agressivos segundo os eixos: a) MONTANA - MONTE SPERCHIO b) S. MARTINO - RANOCCHIO c) MONTALTO - BERTOCCHI XI - Idem, idem, sobre os setores M. BALGANO-SERILANO di SOIRA-M. RICHETTI - MONTALTO	Após a montar pelo G-2/4-3 responder as questões. Idem	Iniciar estas buscas desde 6-IV A iniciar desde 0600h de D + 2
abertura do lance;	8.) Recebe reforços o inimigo em condições de contra-atacar	XII - Vigiar os eixos que de N.W. vem ter ao PARARO, e os eixos de BOCCA para o sul.	Red.Tático (Tus I R) de IV Corpo (G-2)	

Thiago de Mattos Maura
 No importante AMARY BRUL
 do Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

ORPO
D. I. E.
M.
SECÇÃO

Q.G. em Sesto, 2 de Novembro de 1944
Período:
De 0000 horas de 1 de Novembro
A 0000 horas de 2 de Novembro

LETO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 1

- FISIONOMIA GERAL DA FRENTE DA 1ª. D.I.E.

O inimigo se manteve na defensiva nas posições recaptadas no período anterior, bem como no restante da frente.

a) INFANTARIA

- Elementos inimigos estão fazendo organizações defensivas em 187074 (cota 906)
- Uma patrulha de partisanos enviada sobre Monte Ucelleira (075068) travou contato com o inimigo nas proximidades dessa localidade. Essa mesma patrulha diz haver de 30 a 50 alemães e uma companhia italiana em Monte Ucelleira (075068).
- Os partisanos informaram que também uma reunião de alemães logo a nordeste de Grotto Rotondo (100040), em condições de agir em qualquer direção.
- Segundo a mesma fonte (partisanos), há alemães reunidos a retaguarda das forças italianas em contato, prontos para serem empregados em ações de contra-ataque ou, talvez, para reforçá-los.
- Um grande movimento de viaturas foi verificado, em 128090 e na estrada que vai desse ponto para Pieve Fosciana (130110), às 13 para 14 horas do dia 31 de Outubro, pelo observador aéreo.
- Tudo indica que o II/25º R.I. e o I/40 R.I. ainda estão nas áreas anteriormente por eles ocupadas.
- É possível que os italianos estejam guarnecendo as posições de combate antes ocupadas pelos alemães e que estes estejam, mais atrás, em posições de repouso, mas, prontos para serem empregados em contra-ataques ou mesmo como reforço.

b) ARTILHARIA

- Foram feitos bombardeios alternados sobre nossas posições.
- Das 3 às 3,30 horas caíram 25 tiros, calibre leve, na região 130042 e 50 tiros, calibre leve nas regiões 160050, 196065 e 186043.
- Das 9,15 até 9,20 caíram 30 tiros de calibre leve,, na área 160042.
- Das 11,30 às 11,55 caíram 30 tiros, calibre leve, na região de Albiano (175060)
- Das 13,15 às 13,30 caíram 50 tiros, calibre médio, na área 170015 até 180010, não tendo sido verificada a direção do tiro.
- Das 16,50 às 17,00 horas, caíram 15 tiros, calibre leve, na área 175010 vindos da direção de Perpolli (1608).
- Às 17,05 caíram 5 tiros, calibre leve, na região 161062.
- Às 17,15 a região 178058 foi atingida por 15 tiros de morteiros.

c) PRISONEIROS:

Prisioneiros desertores italianos pertencentes às seguintes unidades:

- 6ª Cia. II Btl. 6º R.I. - Div. San Marco
- 7ª Cia. II Btl. 6º R.I. - Div. San Marco
- 8ª Cia. II Btl. 6º R.I. - Div. San Marco
- 10ª Cia. II Btl. 6º R.I. - Div. San Marco
- 13ª Cia. Btl. INTRA do 1º Reg. Alpini da Div. Monte Rosa.
- 3ª Cia. do Btl. Brascia do 2º Reg. Alpini da Div. Monte Rosa.

Declararam que não foram vistos alemães na região, havendo somente um PO de artilharia na cota 730 (119042) guarnecido por alemães.

Informaram ainda que o PC do II Btl. está em 134071; um depósito de munição num castelo em 130090; o 1º Pel. da 13ª Cia Alpini devia abandonar a posição, sem aguardar substituição; O PC da 6ª. e em SASSI (113058); o PC da 10ª Cia e em 134069. Este PC está protegido com um campo minado de tipo "S". O PC da 13ª Cia, está na cota 1031 (605037).

Nº de prisioneiros feitos anteriormente ----- 208

Nº de prisioneiros feitos nas últimas 24 hs --- 43

Total 251

-FRENTE DO IV CORPO EX.

Período de 302000 à 312000 de Outubro.

a) SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Excepto a identificação da 12ª Cia. do Btl. Intra do 1º RI Alpino da Divisão Monte Rosa, feita por prisioneiros capturados nas vizinhanças da área U-9798, não houve mais mudanças na frente do Corpo.
- A 1ª Cia. do Btl. Aosta do 1º R.I. Alpino da Div. Monte Rosa substituiu a 2ª Cia. do Btl. Brascia do 2º R.I. da Div. Monte Rosa em virtude desta Cia. ter sofrido muitas baixas consequentes às deserções e atividades dos partisanos.

b) ARTILHARIA

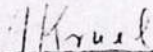
A atividade da artilharia inimiga continuou relativamente ligeira durante o período tendo oferecido um pequeno acréscimo nas últimas horas da noite, das 20 às 24 horas. Cerca de 200 tiros, quasi todos de calibre médio, caíram no setor da TF 92, ao longo do setor costeiro, enquanto que 32 tiros, de pequeno calibre, caíram, em pequenas concentrações no setor da FEB, e, pela primeira vez, em vários dias, foi retomada a atividade da artilharia inimiga no setor da TF 107, sob a forma de 30 tiros de inquirição, de pequeno calibre, em L-396068 das 9,45 às 10,15 horas.

-FRENTE DO II CORPO EX.

- Houve inúmeras contra-ataques no setor direito, bem como lutas entre patrulhas nos setores direito e central, durante a noite. Nas vizinhanças de VEZZOLO (M-0033) foram feitos repetidos contra-ataques, inclusive com lança-chamas.
- O fogo de artilharia variou de intenso a ligeiro.

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 1FOLHA 3

- Foi identificada a 7a Cia. do 4º Regimento Paraguardistas no contra-ataque a VEZZOLO (M-0033), na última noite.



AMURY KHUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a Seção

EXOS:

Noticias Meteorologicas,
Calco da situação de inimigo na frente do IV C.Ex.

DESTINATARIOS:

1 CORPO *(receber calco)*
 it. da I.D.
 it. da A.D.
 it. do 1º R.I.
 it. do 6º R.I.
 it. do 11º R.I.
 it. II/1º R.O.Au.R.
 it. do I/1º R.O.Au.R.
 it. I/2º R.O.Au.R.
 it. II/2º R.O.Au.R.
 it. Esq. Rec.
 it. Pol. Rec.
 . Int.
 . Transm.
 it. Transm.
 it. Saude Div.
 ol. Mil.
 ol. Eng.
 it. Man.
 I/370 R.
 it. C. 701 TD Bn.
 it. C. 751 Tank Bn.
 07 Gr. AAA
 2 TF
 0 HAA
 id. Geral.
 arv. Saude FEB.
 use de Livorno.
 ol. Saude
 it. Seção.
 it. Seção
 it. Seção.
 it. W/H

ANEXO AO BOL. INF. Nº 1SECRETOTABELA DE NASCENTE E POENTE DO SOL E DA LUANOVEMBRO 1944

Tempo usado - Tempo local (GMT mais 1 hora)

BASEADO SOBRE FLORENÇA

<u>DATA</u>	<u>NASCENTE DO SOL</u>	<u>POENTE DO SOL</u>	<u>NASCENTE DA LUA</u>	<u>POENTE DA LUA</u>
10	0651	1706	1808	0734
11	0652	1704	1847	0848
12	0654	1703	1932	0959
13	0655	1702	2024	1102
14	0656	1701	2118	1159
15	0657	1700	2218	1246
16	0659	1659	2317	1327
17	0700	1657	2417	1400
18	0701	1656	0017	1429
19	0702	1655	0117	1455
20	0704	1654	0217	1519
21	0705	1653	0316	1542
22	0706	1652	0417	1606
23	0708	1651	0517	1631
24	0709	1650	0619	1658
25	0711	1649	0722	1730
26	0712	1648	0826	1807
27	0713	1647	0928	1850
28	0715	1646	1028	1922
29	0726	1645	1123	2042
30	0717	1644	1210	2147
01	0719	1643	1252	2258
02	0720	1643	1329	2410
03	0721	1642	1401	0010
04	0722	1642	1431	0123
05	0723	1641	1459	0237
06	0724	1641	1530	0352
07	0725	1641	1601	0507
08	0726	1640	1638	0622
09	0728	1640	1719	0736

FASES DA LUA

Lua cheia..... 30
 Quarto minguante..... 6
 Lua nova..... 12
 Quartá crescente..... 22

(Origem: Comunicação nº 417 do G-2 do V Exército).

CORPO
D. I. B:C.G. em Bate, 3 de Novembro de 1944.
Período:
De 0000 horas de 2 de Novembro
A 0000 horas de 3 de Novembro.

SECÇÃO

RETO

BOLETIM DE INFORMACOES Nº 2

I - FISIONOMIA GERAL DA FRENTE DA L. D.I.B.

O inimigo permaneceu na defensiva. A frente se manteve calma.

a) INFANTARIA:

- Patrulha lançada sobre LAMA DI SOTTO (193080) constatou a existência de tropa alemã nessa região. Não foi possível verificar o efetivo.
- Patrulha lançada sobre a crista 470 do Monte S. QUIRICO (174066) e que foi até 750 metros de altitude (178059), observou posições defensivas em ambas as regiões citadas. Essa patrulha foi hostilizada por fogo de morteiro e de artilharia. Morteiros de LA FONTANA (174074). Informou ainda que existe um pelotão alemão na região de MONCHE (172068) e outro na região de COLASCIO (170065).
- Nossos elementos em DEBBIO (220065) foram ostilizados, ontem à tarde, por inimigo não identificado.
- Um civil italiano informou que foram vistos movimentos de caminhões, na manhã do dia 2, na estrada TREPIGNANA (174070) - COMUMARI (168068). Essa estrada foi ostilizada pelos alemães para conduzir a tropa que realizou o contra-ataque a LAMA DI SOTTO (193080) no dia 31 de outubro e por certo esta agora sendo utilizada para o reaprovisionamento ou reforçamento do elemento alemão que atualmente ocupa LAMA DI SOTTO (193080).
- Um civil italiano que mora em CASTELVECCHIO (164058) informou que a tropa italiana de S. QUIRICO (170064) foi toda substituída por alemães e que nessa região existem mais ou menos 200 alemães.
- As 13,30 horas foi vista uma sinalização ótica do inimigo, de S. QUIRICO (170064) para a retaguarda das nossas linhas.

b) ARTILHARIA

- Nenhuma atividade.
- As 13,05 o inimigo lançou um foguete estrela branca, ao que parece de M. PIANO DE RIO na direção de S. QUIRICO (174068).
- As 19,00 horas o inimigo utilizou a torre da igreja em 155086 para emitir sinalização ótica.
- As 22,55 os observadores assinalaram movimento de tropas inimigas em 192080, 188074, 174070, 176066, e 169062.

c) PRISIONEIRO:

Foram feitos 6 prisioneiros, todos desertores, italianos, pertencentes às seguintes unidades:

3a Cia. Btl. Brescia - 2ª Reg. - Div. M. Rosa.

4a Cia. Btl. Brescia - 2ª Reg. - Div. M. Rosa.

Informaram que o PC do Btl. está localizada na estação ferroviária em 156095.

2) Em PALLEROSA (154086) e vizinhanças encontra-se um pelotão de morteiros da 3a Cia. e outro da 4a Cia., um pel. de metr. um pel. de rádio telegrafistas e telefonistas e uma estação transmissora, todos componentes da 5a Cia.

3) A 1a Cia. está na área aproximada de 155066, onde também se encontra um pelotão de metralhadoras da 4a Cia. A área em frente da Cia. está minada.

4) A 2a Cia. Foi totalmente destruída.

ATUALIZAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 2

- 5) A 5ª Cia. ocupa as elevações em PERPOLI (156073).
 6) Um p.p.o. de artilharia está localizado na cota 511 (156086) e a Bta. de pequeno calibre, em aproximação 156084.
 7) Numa casa grande isolada em 121092 está localizada um depósito de munição.
 8) Civis distribuíram panfletos aos desertores para permitir que estes possam atravessar as linhas.
 9) Duas peças de artilharia, de calibre médio, encontram-se em aproximação 161079.
 10) Devido às baixas sofridas e substituições havidas, a 22 de nov. p.p. os 1º e 2º regts. da Div. Monte Rosa fundiram-se sendo novamente organizada o 1º regimento a que passou a ser 1º Reg. Número de prisioneiros feitos anteriormente 251
 Número de prisioneiros feitos nas últimas 24 hs. 6
 Total 257

- FRENTE DO IV CORPO EX.

Informações até 16,26 horas do dia 2

- Houve troca de tiro de armas portáteis em U-9119/7.
- Foi regularmente pesado o fogo de artilharia nos setores central e direito.
- Houve encontro de patrulhas nos setores central e direito.
- Aproximadamente 225 tiros de artilharia de calibre médio caíram entre 92 e 95 L e 90 e 96 N, com maior concentração em U-9294 as 8,30 horas.

- FRENTE DO II CORPO EX.

- O inimigo está procurando localizar-se entre 50 e 100 metros dos nossos postos avançados na trilha H-0033.
 - Intensa reação do inimigo seguiu-se ao ataque feito nas cotas L-914335 e L-915330. Fogo pouco intenso de artilharia leve, média e pesada caiu no setor direito, enquanto que mais diminuído no setor central.
 - Uma Cia. da 15 Panzer de Granadeiros foi identificada nas viz. de L-9133, conforme informação de 1 prisioneiro que parece ser o próprio comandante da Cia.

[Assinatura]
 Ten. Cel. CRUEL da 2ª Seção

DESTINATARIOS

Corpo

t. de I.D.
 t. de A.D.
 t. de 1º R.I.
 t. 6º R.I.
 t. 11º R.I.
 t. II/1º R.O.Au.R.
 t. de I/1º R.O.Au.R.
 t. I/2º R.O.Au.R.
 t. II/2º R.O.Au.R. **R.A.P.C.**
 t. Esq. Rec.
 t. Fel. Rec.
 t. Intend.
 t. Transmissões
 t. Saúde Div.
 t. Polícia Militar
 t. Engenh.
 t. Manutenção
 I/370 R.
 t. C. 701 TD Bn

Cia. C. 751 Tank Bn.
 107 Grupo AAA
 92 TF
 80 HAA
 Aj. Gen. Geral
 S. Saúde da Feb.
 Base de Livorno.
 Btl Saúde
 1a. Seção
 3a. Seção
 4a. Seção
 Cia. Transmissões (Dist)
 Cia. Eng. (Destacada).
 Cia. Intendência.

Sgt. WH.

CORPO
D. I. E.

SEÇÃO

SECRETO

Q.G. em SESTO, 4 de Novembro 44.

PERÍODO:

De: 0000 horas do dia 3 Novembro

As: 0000 horas do dia 4 Novembro

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 3

I - FISIONOMIA GERAL DA FRENTE DA 1ª D. I. E.

O inimigo per ar e na defensiva. Atividades de patrulhas e de artilharia.

A) INFANTARIA:

Um partisan informou que houve um movimento acentuado de patrulhas inimigas nas regiões de MONTE BONO (212087) de LARA (191080) e de SELA STELLA (198084). Informam ainda os partisans que chegou a frente um batalhão alemão.

Prisioneiros desertores italianos, capturados pelo I/370 R.I. informaram sobre a existência de metralhadoras em (130054)(130055) e (130053) e que a estrada de (126053) para (129058) se acha minada. Disseram ainda que a 6a, 7a, 8a, e 10a Cia., estão nas vizinhanças de M. ALTISSIMO (136053) e que nesta última Cia., a maior parte do armamento é constituída de morteiros e conta também com duas peças de 75 mm. As 16,15 horas de hoje, 25 a 30 elementos inimigos tentaram envolver as posições da Cia. B de I/370 R.I. tendo sido repellido. Outra tentativa foi feita pelo inimigo as 16,45 horas que fracassou. As 17,39 o inimigo estava incendiando BRUCCIANI (1203) cujas casas da cidade e arredores estavam ardendo. Na frente do III Btl. uma patrulha inimiga se aproximou de nossas linhas as 17,00 horas. Foi vista no ponto 180060. A artilharia fez fogo e a patrulha retirou-se. Simas luminosos de cor vermelha se elevam a oeste de SERCHI na frente do I/370. Parece haver incêndio na frente de FAETO (132035) e MOLAZZANO (130048).

B) INFORMAÇÕES DE PARTISANS:

Partisans informam que: Em Roquette (089027) existe o comando de 1 companhia Alpina com uma posição de metralhadora pesada. Outro comando de tropa foi notado TRATTO DE RIZZONE (093034). Ao norte de GROTTO ROTUNDO ((099038) foi montado um observatório com teleretro. Na encosta do monte foram instalados as peças de uma bateria de morteiros alemães. No Monte DANIELA (108050) foram vistas posições de artilharia e foi notado movimento de munições e tropas. Em GROSSI DI SOTTO (110040) se acha uma bateria de morteiros. Em Castando (119043) existem cerca de 15 Alpinos guarnecendo um depósito de munições. Na localidade de SCANDIANO (119063) estão em posições 4 canhões. Por notícias vindas parece tratar-se de peças de 105 mm. Na zona de CARBORASCIA (126080) foi retirada a artilharia. (Em CASTELNUOVO DE GARFAGNANA, foram requisitadas muitas casas pelos alemães e republicanos. Segundo informações recentemente chegadas, em via de controle, parece alojar tropas alemãs SS e italianas. Em SASSI (114060) foi dado pelos alemães ordem de evacuação total obrigatória para a população. Presume-se ter medida idêntica às já ministradas em outras localidades como por exemplo, TREPIGNANO (172070) e que os alemães prepararam-se para minar a zona e em PROSSIMA (217127) existem aproximadamente 50 alemães. Em LARA DI SOPRA (195084) ontem, não havia Alpinos nem alemães. Em LAGO DEL CROCCO (241134) existem cerca de 30 alemães. Em LAGO SANTO, foram notados muitos alemães (cerca de 40). Em TREPIGNANO (172070) e nas proximidades. No dia 30 p.p. chegou um Btl. de alemães. No bosque ao SUL DE VINGONE (158062) existem esconderijos com 4 metralhadoras pesadas, tropas alpinas e alguns alpinos armados com duas metralhadoras pesadas. Em CAMPI (146066) existem vários alpinos e alemães com metralhadoras pesadas. Em SELVAPIANA (165059) chegou diariamente 15 alemães que partindo de PONTI DE CAMPIO, onde residem, vão até a dita localidade e, precisamente onde termina o ascensor da montanha estão colocados em posições duas metralhadoras pesadas. Em DEQUELLY (163061) acham-se ainda 5 alemães com diversos alpinos e duas metralhadoras pesadas. No início dos ...

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 3

FOLHA 2

pinheiros ao norte de DEQUELLY (163061) existe um morteiro. Segundo informação de um patriota que foi até um posto de observação e verificou que estão sendo muito precisos os tiros de artilharia na localidade de AL CASCIO (139055). É inútil continuar a bater com artilharia as zonas abaixo assinaladas, livres absolutamente de alemães fixos por que estas zonas se acham constantemente percorridas pelas nossas patrulhas. A oeste da torrente, por zona, a sudoeste do rio MONTE BONO (215086) até JULIANONI (225095). Ao sul da linha JULIANONI-MONTE ANETTO (235093). Ao sudoeste da linha GOLLEMONTE-BACHIAVERO (249089). Esta zona está completamente controlada pelos patriotas que estão com permanência em DEBBIO (214069) e RENATO (221080).

C) ARTILHARIA

O inimigo bombardeou a região de CASTAGNANO (192057) das 05,30 às 05,40 horas e particularmente a ponte de CASTAGNANO (193056). Número de tiros: 40 de grosso calibre. Não houve danos. Algumas destas granadas, neste bombardeio como nos anteriores, não explodiram. A região de BOLOGNANA (162038) foi bombardeada entre 11,20 e 11,40 horas, com 10 tiros de calibre médio, não se registrando danos.

D) NAS FRENTES DO II E XIII CORPOS:

O inimigo continua agressivo em toda frente, registrando-se alguns contra ataques locais que tem sido repelidos.

E) PRISIONEIRO

- Foi feito um prisioneiro desertor pertencente a 3a Cia/BtlBres-cia/2º R.I./Divisão Ponte Rosa.

- Número de prisioneiros feitos anteriormente..... 257

Número de prisioneiros feitos nas últimas 24 hs..... 1

Total..... 258.

Alfred
ALFRED KROEL
Ten. Cel. Chefe da 2a Seção

DESTINATARIOS

IV Corpo
Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. 1º R.I.
Cmt. 6º R.I.
Cmt. 11º R.I.
Cmt. II/1º R.O.Au.R.
Cmt. I/1º " " " "
Cmt. I/2º " " " "
Cmt. R.A.P.C.
Cmt. Esq. Rec.
Pel. Rec.
Serv. Intend.
Serv. Transm.
Cia. Transm.
Dest. Saude Div.
Polícia Militar
Btl. Engenh.
Cia. Manutenção
Ajudancia Geral.
S. Saude FEB
BASE de Livorno
Btl. Saude
4 Seções
Cia. Transm. (Dest. Transm.).
Cia. Eng. (destacada)
Cia. Intendencia.

II/37º R.I.
Cia C 701 TD Bn.
Cia C 751 Tank Bn.
107 Grupo AAA
92 TF
80 HAA Reg.

Sgt. W.H.

ARQUIVO

3009

AGÊNCIA EXERCÍCIO DE DEFESA NACIONAL

1a. D.I.E.
E. H.
2a. Seção

Q.3. da Força Tática, 6 de novembro 44

Período:
de 52000 horas
às 62000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 4

Cartas: Escalas 1/100.000 e 1/50.000

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO ATÉ O FIM DO PERÍODO

- a) Ver Cálculo anexo Nº 1, contendo a situação do inimigo na frente do IV Corpo. Há informações de várias fontes de que o 1044 R.I./232 Divisão acha-se em Zocca (L-6053). Outras fontes localizam este R.I. na parte esquerda do setor da T.F. 107.
- b) Na frente da C.G.E.
Agente inimigo capturado informou haver um P.C. em Alburgo Nuevo em Castel d'Aiano (L-6025) e na região L-57-16 um P.C. de Btl. em uma igreja.
Os morteiros inimigos existentes em (L-618226) sofreram a ação de nossos fogos.
Informam ainda haver elementos inimigos em (L-612217), (L-595219) (L-649217) e (L-612220) e terem os mesmos sofrido a ação de nossos fogos.
Partisans informam haver 400 alemães em Verica (L-5330) e que Montoso (L-5524) está no poder de partisans. Dizem haver cerca de 1500 alemães em Sestola (L-4220) e Pagnano (L-4418). Foram ouvidos os ruídos, de inimigo melhorando as suas defesas de L-636232 até L-637232.

Artilharia

As 061940 horas foram observados morteiros situados em L-626236. As 1640 horas canhões inimigos foram observados, atirando de L-635235. As 1245 horas 3 peças de auto-propulsão foram assinaladas em atividade em L-574193.

- c) Identificação de prisioneiros de guerra.
1 prisioneiro da 1a.Cia./1Btl./1044R.I./232 D.I.
1 desertor da 7a.Cia./1Btl./1060R.I./352 D.I.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a) Na frente do IV Corpo.

Fração ativada com fogo de inquirição sobre as pontas de Silla (L-5814) e Marano (L-6319). Bombardeio sobre Grizzana (L-7222) e (L-7125).
Choque com patrulha inimiga em (L-7125).
Na noite de 5/6 movimentos aumentados nas retroguardas inimigas.
Veículos hipomoveis em (L-591242) deslocavam-se para o norte às 051030 horas. Considerável movimento notificado de L. para O. na estrada entre as verticais 75 e 71.

b) Na frente da C.G.E.

A infantaria geralmente inativa. Os elementos observados foram tomados sob os nossos fogos.
Movimentos de veículos automoveis e hipomoveis foram observados ao longo da estrada ao norte de L-536236 para Castel d'Aiano (L-6025).
Artilharia continuou com fogos de inquirição e concentração sobre nossos elementos de 19 escalas e vias de comunicação.

(ass.) *[Assinatura]*
Ten. Col. *[Assinatura]* da 2a. Seção

a. D.I.E.

P.C. em PORTO TIETÊ, 7 de Novembro de 1944.-

.M.

a. SECCAO - S e c r e t o

Período :

Das 062000 Hs.

As 072000 Hs.

- BOLETIM DE INFORMACOES Nº 5 -

artas: GGCG escala de 1/100.000.

SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a) Frente linha inimiga - Sem alteração.b) Unidades em contato - A 6a.Cia./1043 R.I./232 D.I.. Identificação feita por prisioneiro de guerra, desertor, capturado nas vizinhanças de L-598189. O mesmo declarou que esta Cia. continua no mesmo local.c) Organizações defensivas -

1. - O P.R.U. (Unidade de Reconhecimento Fotografico) informa ser provável que a casa em L-6149-2495- estar ocupada.

d) Artilharia - O P.R.U. informa a existência de uma peça de calibre 125 mm em L-60384-24864. As 12,50 hs. observador avançado assinalou peças atuando das vizinhanças de L-615219 e L-596246.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a) - Durante a noite de 5/6 encontro de patrulhas no flanco direito. Setores da esquerda e do centro estiveram calmos. Continuaram os fogos de esquadrão inimigos sobre as pontes de MARANO L-629193 e SILLA (L-587147). Os partisanos informam com segurança existir tropas de montanha na área de L-465145.

b) Na frente da C.C.B. - o inimigo continuou na defensiva e os movimentos assinalados foram batidos pela nossa artilharia. A artilharia inimiga decresceu de atividade contra os elementos em 1ª escalão e no fim do período tornou-se muito fraca. Contra nossos elementos em 2ª escalão e retaguarda a artilharia aumentou de atividade, particularmente contra as pontes de SILLA (L-58147) e contra o campo de aviação (L-582129). As 10,30 hs. do dia 6 caíram 4 granadas de calibre médio nas proximidades do Q.G. da Ia. D.I. E., sem produzir danos.c) Atividade da artilharia - a artilharia inimiga durante a tarde e a noite, teve atividade moderada sobre os elementos em 1ª escalão. As 22,15 hs., caíram 30 tiros de 105 mm. em L-623208; entre 23 e 24,00 hs., 12 tiros de calibre médio caíram em 586147; entre 13 e 17,00 hs., a estrada de L-630194 a L-625202, foi interditada com 50 tiros de artilharia de pequeno calibre. Ontem, em RIOLA (L-6419) e MARANO (L-6219), recebeu 4 tiros de artilharia às 10,00 hs., enquanto que a ponte de SILLA continuava a ser inquietada entre 10,00 e 12,00 hs.. O campo de pouso em L-582129, recebeu tiros de art. durante a manhã. Ao findar o período estava sobre a água da art. inimiga. Tiros esparsos de calibre leve foram feitos contra o eixo de comunicação e retaguardas.Infanteria -

II/6ª R.I.: Da TORRE DE MERONE foi observado fogo de mtr. inimiga partido do azimuth de 40º e a 1.000 mts., as 16,00 hs.

III/6ª R.I.: Movimento de patrulhas - Patrulhas da 9a. Cia. enviadas sobre CASTELNUOVO (L-621221), atingiram AERIOO (L-635212). Patrulha da 7a. Cia. enviada sobre LEXIQUE (L-619218); não encontrou o inimigo. Civis informaram que em S.MARIA VIGIANA (L-600212) existem cerca de 150 alemães. Outra patrulha da 7a. Cia. atingiu um ponto a 100 mts. de ROCCA PITIGLIANA (L-600210), não penetrando nesta localidade por estar a mesma sendo bombardeada (pelo inimigo?). Patrulha da 9a. Cia. fez ligação com o II Btl. em CASTELNUOVO (L-630221).

ass. AMARY KIBEL

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª Seção

Q.G. em Porretá Terme, 8 de novembro de 1944.

Período:

Das 071200 horas

As 081200 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 6

1. SITUACÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Identificações:

2 prisioneiros de guerra pertencentes ao 1º Pol./3ª Cia./1º Btl./1045 R.I. feitos as 12,00 hs. de hoje por patrulha da 5ª Cia. do II Btl.

d. Interrogatório de prisioneiros.

Os dois P.W. feitos por uma patrulha da 5ª Cia./6ª R.I. dentro da posição inimiga em 630229 as 12,00 hs. de hoje informam que a 3ª Cia./I Btl./1045 R.I. acusa uma posição defensiva com a missão de defesa a todo custo. A que esta Cia. cobria uma área de 800x800 mts. com efetivo atual de 57 homens. Suas declarações confirmam a localização conhecida das 1ª e 2ª Cias./I Btl. O atual cont. da 3ª Cia. e o Ten Reinhardt. A nossa patrulha além dos dois prisioneiros de guerra trouxe uma metralhadora e dois fuzis.

e. Artilharia

As 11,05 hs. peça inimiga foi observada atirando do ponto L-596220. A P.R.U. assinala uma peça no ponto L-61632716 e uma outra em L-57543078. E julga provável existirem uma peça em L-57203057 e uma bateria de 3 peças em L-5521720792.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Na frente da C/C"B". Durante a tarde de ontem a infantaria inimiga esteve inativa tendo sido observados alguns movimentos. Arcoite foi calma, com alguns fogos de morteiro e artilharia sobre os elementos da 1ª escalab. Durante a manhã de hoje houve maior intensidade do fogo de morteiro sobre nossas posições. Artilharia leve e fogos de inquirição sobre as nossas forças.

b. No II Corpo houve pequena atividade, com ligeiro fogo de morteiro e artilharia. O fogo de artilharia foi de pequeno calibre, e fogo de morteiro continuou a inquietar nossos elementos avançados. Defesa de arma farpada descontinua esta localizada nas vizinhanças de L-925332.

Artilharia - 50 tiros de artilharia caíram no aerodromo em L-583238 entre 12,00 e 18,00 hs. e sobre o setor restante, fogo de inquirição inclusive Porretá Terme (L-5822). As 14,40 hs. um observador em 639220 comunicou tiros de 105 mm. caindo sobre a zona ocupada pelas Cias. do II Btl. com azimuto de 290°. As 14,44 hs. houve um impacto em 625215. entre 14,50 e 14,55 hs. caíram 2 tiros na área em frente de 627193. As 15,30 hs. caíram 2 tiros de calibre médio na área 625198. Das 15,45 as 16,00 hs. caíram 6 tiros de calibre médio na área 627193. Das 17,10 as 15,00 hs. obstruíram a estrada entre MARANO e 629203. entre 21,00 e 21,30 hs. 30 tiros de 75 mm. caíram nas vizinhanças de L-641222. A estrada principal entre PORRETÁ TERME (L-5812) e SILLA (L-5814) foi inquietada durante a manhã. As 17,10 hs. 2 tiros caíram na área 627193.

Distribuição:

Ont. do I.B.

Ont. do A.D.

Ont. do 1º R.I.

Ont. do 6º R.I.

Ont. do 11º A.I.

Ont. do II/1º R.O. Ar. A.

Ont. do I/1º " " " "

Ont. do I/2º " " " "

Ont. do I/3º " " " "

Ont. do I/4º " " " "

Ont. do I/5º " " " "

(Ass.)

ALBERTO KRUEL

Ten. Col. Chefe da 2ª Seção

Serv. de Trans.

Cia. de Trans.

Dest. de Div.

Polícia Militar

Btl. de Eng.

Cia. de Manutenção

Bate de Mitrão (C./J. G. 1)

Btl. Sapele

4 Seções

Cia. Trans. (Dep. Trans.)

Cia. Eng. (Post. Eng.)

Cia. de Manutenção

SECRET O

1ª D.I.E.

E. H.

2ª Seção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em Porreta Terme, 9 de novembro de 1944.

Período:

Das 082000 horas

As 092000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÃO Nº 7

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Uma patrulha do II/6º R.I. encontrou 2 alemães mortos, cujos documentos permitiram identificá-los como pertencentes às 1ª e 3ª Cias. do 1043 R.I.
- c. Organizações defensivas: Prisioneiros de guerra da 3ª Cia. do 1045 R.I. declararam que o P.C. da nossa área-se nas vizinhanças do ponto L-633223. Um pelotão acha-se entre L-645224 ao ponto L-642224 e outro pelotão em 645224 estendendo-se para oeste até o ponto 644226. Dois morteiros de 81 mm. acham-se nos patios dos prédios próximos ao ponto L-651227.
- d. Artilharia: - As 12,40 hs. de ontem uma bateria de 4 peças foi assinalada em ação no ponto 57102035.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente da 1ª D.I.E.: O inimigo manteve-se na defensiva em todo o setor, os movimentos assinalados foram batidos pela nossa artilharia. A artilharia inimiga continua ativa e aumentou de intensidade contra as áreas de retaguarda. PORRETA TERME (L-5812), Ponte de LA VENTURINA (L-595036) e SILLA (L-5814) receberam fogos de inquirição durante todo período. Fogos esporádicos e de inquirição contra nossos elementos em 1ª escala, contra as vias de comunicação.
- b. II Corpo: Sem alteração durante o período, com atividades da artilharia inimiga particularmente na frente da 1ª D.I.E.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. A artilharia inimiga aumentou de intensidade contra as vias de comunicações e a ponto de PORRETA TERME (L-5812) foi continuamente inquietada durante o período. Outras regiões particularmente atacadas pela artilharia inimiga foram: Ponte de LA VENTURINA e SILLA.
II/6º R.I. - Durante todo o período granadas de 75 mm. e de morteiros caíram nas posições em uma média de 8 a 10 por hora. Das 10,30 às 10,50 hs. cerca de 180 granadas de 75 mm. vindas de oeste caíram na zona ocupada pelo II Btl. Grande atividade de morteiros. Foram feridos 6 soldados.
III/6º R.I. - Durante todo período houve intenso fogo de inquirição na bifurcação 623205, em 624206. Durante todo período houve fogo de inquirição sobre MARANO na região da ponte e proximidades do P.C. do 6º R.I. e a rota 64 ao N. de PORRETA TERME até SILLA sofreu atividade da artilharia inimiga.
- b. Infantaria: Pessoal inimigo assinalado, foi atacado pelos fogos da nossa artilharia. Patrulha da 9ª Cia. repeliu patrulha inimiga em 623216. Patrulha da 7ª Cia. em DE VIGNE (L-617214), não penetrou nesta localidade por estar a mesma sob a ação da artilharia inimiga. Um civil informou que em PIETRO COLORA (L-896220) há alemães, e um P.O. informou no morro de LA CROCE (L-515222). Informa que há grupo de alemães em CARLINA (L-582215). Em CAL DEL FIERO (592215) e em CA DI GRANSUMONE (602215). Outra patrulha da 7ª Cia. para ROCA PIUGLIANO (611207) foi até PRUNERO (606215) sem contato com o inimigo. Patrulha da 9ª Cia. ao atingir CAD'ORSINO (629219) viu cair nesse local tiros de art. partidos de trás da cota 822 (623219), perto de LA CROCE tendo sido feridos 2 homens ligeiramente por estilhaços de granada.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA NA ATUAL FRENTE

P.G. feitos pela 1ª D.I.E. até
durante o período até

082000 hs. - 2 a. A.KRU
092000 hs. - 0

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETÓ

8813

1a. D. I. E.

P.C. em PORTO DE TERRE

E. H.

ANEXO AO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 7

2a SECCÃO

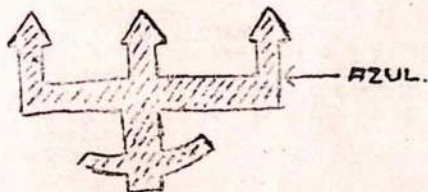
232a DIVISÃO DE INFANTARIA

A Divisão foi formada e treinada em WILDFLECKEN, Alemanha, com exceção do pessoal que veio do teatro russo, e do pessoal proveniente de várias unidades previamente empregadas no setor este, por que esta Divisão era conhecida como "OSTURLAUBER" Divisão. A Divisão foi enviada para a Itália nos princípios de Setembro. Primeiramente nos meados de Outubro esteve ela estacionada na área de GENOVA. A Divisão foi em contrada ao norte de PORRETA.

INSIGNIA DA DIVISÃO

Membros da Divisão usam um raio vermelho ao longo da platina (ombreira) no ombro direito e cada regimento ou batalhão separado usam um distintivo colorido ao longo da platina esquerda.

AZUL	-	Batalhão de fusileiros
BRANCO	-	1043 Reg. de Infantaria
?	-	1044 Reg. de Infantaria
AMARELO	-	1045 Reg. de Infantaria



ELEMENTOS COMPONENTES

232 Btl. de Fusileiros	232 Reg. de Artilharia
1043 Reg. de Infantaria	232 Btl. de Engenharia
1044 Reg. de Infantaria	232 Btl. Anti-Tanques
1045 Reg. de Infantaria	232 Btl. de Transmissões

SERVIÇO REGUADO DA DIVISÃO

232 Btl. de Fusileiros

Cmt.: 1º Ten. Haas
Ajud. 2º Ten. Dietrich 7 (2º Ten. Kusinski)
APO. 17813 A-3
Org. 4 Cias. com 3 Pels leves e um pesado cada.
Armas: por Cia: 9 - 12 metralhadoras leves
2 pesadas, 2 x 81 mm mort.

1a. Cia. Cmt. 1º Ten. Lucian

Na Cia. 2º Ten. Prinzee Reuss

3a. Cia. Cmt. 2º Ten. Bodenschatz

Na Cia. 2º Ten. Hermann

4a. Cia. Cmt. 2º Ten. Jaeger, ferido, 60 homens em 24 outubro
Na Cia. 2º Ten. Simmering.

1043 Reg. de Infantaria Cmt. Major Siegfried.

Org. 2 Btlis. 13a. e 14a Cias.

Por Btl. 4 Cias de Fusileiros com 3 pels. leves e 1 Pel. pesado, cada.

Arm: Por Cia. de Fuzileiros - 9 metralhadoras leves, 2 metralhadoras pesadas, 2 x 81 mm morteiros.

1ª BTL. Cmt. Cap. Straube ? Ajdt. do 1ª Btl. 1ª Ten. Fritz.

1a Cia. Cmt. (2ª Ten. Glowinke, morto em 30 de Outubro) 2ª Ten. Schnorr. Efetivo: 110 a 120 homens em 21 de Outubro, 40 homens em 4 de Novembro.

2a Cia. Cmt.: 1ª Ten. Nellen
Efetivo: 40 homens em 1ª de Novembro, 1 mort. 81 mm.

3a Cia. Cmt. (2ª Ten. Fritz) Cap. Lutz.
Efetivo: 120 homens em 26 de Outubro ?

4a Cia. Cmt.: 2ª Ten. Anborn
Efetivo: 75 homens em 29 de Outubro.

Organização: 2 Pelotões leves e um pelotão pesado.

Armas: 4 metralhadoras leves e duas pesadas; 2 mort. 81 mm.

2ª Btl. Cmt. Cap. Seibel
APO 32034 A-E

5a Cia. Cmt.: 1ª Ten. Wagner
Efetivo: 120 homens em 27 de Outubro

6a Cia. Cmt: 2ª Ten. Bauer
Efetivo: 120 homens em 24 de Outubro.

7a Cia. Cmt. 2ª Ten. Wirsing ou Wiersing

8a. Cia Cmt.: 2ª Ten. Petzki (ferido)

14a Cia. Cmt.: 2ª Ten. Sikera
Organização: 3 Pels. (1 Pel Anti-Tanque, 2 Pels. de Bazuoka (1 bazuoka para cada dois homens))

Armas: 3 x 75 mm canhões anti-tanque, 24 bazookas.

1044 Reg. de Infantaria

Cmt. Major Winkelmann

Org. 2 Btls., 13a e 14 Cias.

Por Btl. 4 Cias de Fusileiros 3 pelotões leves e 1 pel. pesado.

Armas: Por Cia. de fusileiros - 9 metralhadoras leves 2 metralhadoras pesadas, 2 x 81 mm morteiros.

1ª BTL: Cmt. Cap. Pfeffer
Ajdt. 2ª Ten. Hansen
APO. 34114 A-E.

1a Cia. Cmt. Cap. Springer

3a Cia. Cmt. Ten. Freis ou 2ª Ten. Hoss
Pessoal: Todo alemão (21 de outubro)

4a Cia. Cmt.: Ten. Hoss
Efetivo: 120 homens em 27 de outubro

2ª BTL: Cmt.: Cap. Knoblauch
APO. 14835 A - E,

6a Cia. Cmt.: 1ª Ten. Kaser
Efetivo: 60 homens em 19 de Outubro.

1045 Reg. de Infantaria:

Cmt.: Ten. Col. Stoeckel ou Steckl

Org. 2 Btls. 13a e 14a Cias

Por Btl.: 4 Cias. de fusileiros com 3 pels. leves e 1 pel. pesado.

Armas: Por Cia. de Fusileiros 9 metralhadoras leves e duas metralhadoras pesadas, 2 morteiros de 81 mm.

1ª BTL: Cmt.: Cap. Brenzel.
APO. 41879 A-E.

2a Cia. Cmt: 2ª Ten. Hofs taetter.
Efetivo: 5) homens em 2 de Novembro

3a Cia. Cmt.: 2ª Ten. Jung (ferido)
Efetivo: 80 homens em 27 de outubro, 60 homens em 3 de Novembro.

Armas: 9 metralhadoras leves, 2-3 metralhadoras leves (francesas) 2 mort. 81 mm, 1 canhão anti-aéreo (italiano)

CONTINUAÇÃO DO ANEXO AO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 7

FOLHA 3

1a Cia. Cmt. 1º Ten. Siemeit.
Efetivo: 90 a 100 homens em 26 de Outubro.

2ª BTL:

6a. Cia. Cmt.: 2º Ten. Hawer. 60 homens em 4 de Novembro.

232 Regimento de Artilharia.

Oficial de transmissões: 1º Teh. Giller
Org.: 7 Btl. 3 baterias e bateria de Q.G.

232 Batalhão anti-tanque

Armas: Um grande numero de bazookas e 2 canhoes 75 mm A-T,

232 Batalhão de Engenharia:

Cmt: Cap. Kaltenbradt
Efetivo: Por Cia.: 140 homens em 3 de Novembro
Org.: 3 Companhia.

Cia. do Q.G.:

Efetivo: 150 homens em 3 de Novembro.

1a. Cia.: Cmt.: 1º Ten. Kulbe.

Sgt. W/H.

S E C R E T O

1ª D.I.E.

2ª Seccção

P.C. em Porreta Termie, 10 de novembro de 44

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 8

1. SITUAÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Fronte inimiga: Sem alteração.
- Identidades em contato: Sem alteração.
- Identificações: Um prisioneiro de guerra desertor, identificado como pertencente a 2ª Cia./I Btl./1045 R.I.

2. OPERAÇÕES DO INÍMIGO DURANTE O PERÍODO

- Na frente da 1ª D.I.E. O inimigo continuou na defensiva de um modo geral inativo, sua art. continuou ativa contra nossos elementos em posição e nosso eixo de comunicações.
- Na frente do IV Corpo
Durante a noite as patrulhas inimigas estiveram ativas, considerável movimento de infantaria inimiga foi assinalado nas vizinhanças de L-3888 cerca de 0000 hs. de hoje.

3. OPERAÇÃO DOS ELEMENTOS CONFIANTES

- Artilharia. Foros de art. sobre nossos elementos em posição, e inquietação particularmente nas regiões de PORRETA TERMIE (L-5812) e SILLA (L-5814).
II Btl. Foros de art. em frente da 4a, 6a e 5a Cias. produziram 2 baixas por morte e dois feridos.
III Btl. Na frente do III Btl. granadas de calibre leve caíram nas proximidades das 8a e 9a Cias.
Ao findar o período a art. inimiga continuava com foros de inquietação sobre a ponte de PORRETA TERMIE.
- Infantaria. Pessoal inimigo assinalado em 539169 às 10,05 hs. foi atacado pela nossa art. Às 11,26 hs. elementos assinalados em 572184, foi hostilizado pela nossa art. Pessoal inimigo assinalado às 15,05 hs. em 562187 foi também hostilizado.
Patrulha da 7a Cia. enviado para BRANIELO (L-609201) atingiu o ponto 585 (L-610197) sem contato, viu fox-holes e posições de metralhadoras abandonadas. Outra patrulha da mesma Cia. lançada sobre LE VIGNE, passou por TOGO (L-620210) sem contato com o inimigo. Patrulha da 8a Cia. atingiu as proximidades de BRAIE sem contato com o inimigo.

4. ORGANIZAÇÕES DEFENSIVAS

Civis inform.: Na parte mais alta de STA. MARIA (L-612215) e na contra-encosta ao inimigo, bem como em ORATORIA DELLE SASSANE (L-585207) e PIETRA COLORA (L-599223). Civis inform. haver 40 alemães em 608212, um P.C. em CASTEL D'AIANO; 30 a 40 alemães na igreja de PIETRO COLORA (L-597221); uma metralhadora de 20 mm. em 59872230; um P.O. em MONTE CROCE (L-612222); 3 metralhadoras em L-61872229; uma peça de grosso calibre em L-61802239; e 40 alemães em L-639222.

5. AVIAÇÃO.

Às 17.50 Hs. dois aviões inimigos sobrevoaram a região de MAHANO, um deles lançando uma bomba incendiária nas proximidades da ponte de RIOLA (L-645198), o que produziu incêndio nas dependências da via férrea.

6. PRISIONEIRO DE GUERRA.

Prisioneiro de guerra desertor de nacionalidade alemã, foi feito na manhã do dia 10. Pertence a 2ª Cia./1045 R.I. Das suas declarações depreende-se que as localizações anteriores das 2a e 3a Cias., não sofreram alterações. Declarou ainda que a 2ª Cia. compõe-se de cerca de 90 homens incluindo um rebatão de reforço que veio reforça-la, e que a 3ª Cia. está reforçada com 2 pelotões da 1ª. Informou que o II/ Btl./1043 R.I. procedente de Genova estava sendo esperado.

PRISIONEIRO DE GUERRA CAPTURADOS NA ATUAL FRENTE DA 1ª D.I.E.

P.G. feitos até 092000 hs. 2

Durante o período até 102000 hs. 1

TOTAL 3

(a.) A'AURY KRUEL
T.Col. Chefe de 2ª Sec.

9317

Das 102000 horas
As 112000 horas

Sr⁺, Fred.

As 0600 hs. do hoje havia patrulha inimiga em TA ESPICALL.
que a ponto TOR OBO está saindo.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Poitos pela 1ª. D.I.B. anteriormente 3
Poitos durante o período 14
TOTAL 17

DISTRIBUIÇÃO:

Ent. da I.D.

Ent. da A.D.

Ent. do 1º R.I.

Ent. do 6º R.I.

Ent. do 11º R.I.

Ent. do II/1º R.O. Au.R.

Ent. do I/1º R.O. u.R.

Ent. do I/2º R.O. Au.R.

Ent. do R.A.P.O.

Ent. do Esc. do Rec.

Ent. do Pol. do Rec.

Serviço de Intendência

Serviço de Transmissões

Dest. do Saúdo Divisionário

Policia Militar

Batalhão de Engenharia

Cia. de Manutenção

Ajudancia Geral

S. Saúdo da M.D.

Base de Diverno

Batalhão do Saúdo

1ª. Seção

2ª. Seção

4ª. Seção

Cia. de Transmissões (dest. Ar.)

Cia. de Engenharia (dest. Ar.)

Cia. de Intendência

I/6º R.I.

Inspetoria Geral da M.D.

ARQUIVO

Cia. de Transmissões.

(a.) ALBERTO NUNES

T. Col. Chefe da 2ª. Seção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

C. E. C. R. E. T. O

1a. D.I.E.

2a. Seção

C.G. em Porreta Terra, 12 de novembro de 44

Das 112000 horas

As 122000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 10

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO
 - a) Frente ocupada pelo inimigo: Sem alteração.
 - b) Unidades em contato: Sem alteração.
 - c) Identificações:

Foram feitos durante o período 14 prisioneiros de guerra:

2	prisioneiros pertencentes	à 2/1/1045 R.I.
3	"	à 7/II/1045 R.I.
3	"	à 3/1/1045 R.I.
5	"	à 1/1/1045 R.I.
1	"	à 14/1045 R.I.
2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO
 - a) Na frente da 1a. D.I.E.

O período decorreu calmo. O inimigo continua um atitude defensiva. Fraca intensidade de patrulhas sendo as que as enviadas sobre nossas linhas foram repelidas fazendo em nossas mãos prisioneiros. A atividade de artilharia e de morteiros foi fraca. Alguns aviões sobrevoaram o nosso setor.
 - b) Artilharia:

Das posições da 1a. Cia./6a R.I. em (637215) às 12,50 hs. foi observado um bombardeio inimigo: os tiros vinham do azimuth de 220 graus e atingiram a casa em 641220. Um observador em 624214 observou no azimuth de 330 graus, entre 2000 hs. de 11 e 0400 hs. de hoje, clarões e na área 622212 caíram 70 tiros de 105 mm. Hoje às 16,45 hs. caiu sobre a 5a. Cia./6a R.I. um projétil desconhecido que após explodir, produziu 4 explosões posteriores.
 - c) Infantaria

Patrulha da 3a. Cia. atingiu o ponto 646217, capturando em uma casa 5 prisioneiros de guerra.
 - d) AVIAÇÃO:

Entre 0000 0230 hs. de hoje avião não identificado sobrevoou posição de tiro de nossa artilharia. Às 1600 hs. de hoje avião não identificado neutralizou viaturas de 9a D.E. lançando em seguida bombas incendiárias. Não houve danos pessoais ou materiais. Às 0950 hs. de hoje avião inimigo neutralizou um P.C.
3. ORGANIZAÇÕES INIMIGAS:

Informações de civis:

 - 1) que em FIMTIO COLOM (600322) há 200 minas A/T e 30 alemães em 659320.
 - 2) que em TOMLEO (654236) há um P.C. o que há muitos alemães ao norte de ELVULO, e 2 morteiros de 88mm. ao norte de CASTEL-NUOVO (666223). Dizem que todas as noites os alemães enviam patrulhas a MONTE CAVALERO (661217).
 - 3) Na casa situada em (670216) há um contingente alemão e duas metralhadoras. Desde a vertical 68 até VERGATO (7026) os britânicos da 6a. D.S.A. ocupam a margem leste do rio. Às 13,45 hs. o G-3 informou que patrulha da 3a. Cia. de 6a R.I. capturou 5 prisioneiros de guerra em uma casa situada em 647217
 - 4) que em ALBRINZ há 50 alemães e 3 ou 4 metralhadoras em RIOLA (687236). que não há movimento na estrada para CASTEL-NUOVO. Que nesta cidade há cerca de 100 alemães e dois morteiros de 88mm. distanciados de 500 mts. e duas metralhadoras em (659235) cota 629. que em BISSANO (655250) há uma metralhadora. Em TORNICHEM (669235) há 14 alemães. Não há movimentos na estrada entre VALLEASO (675215) e RIOLA VERDELLA.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA3. E. C. R. E. T. O

La. D.I.E.
E. R.
Ca. Secção

Q.G. em Porreta Termis, 15 de novembro de 44

Período:
das 122000 horas
às 152000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 11

- SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO**
 - Frete da linha inimiga: Sem alteração.
 - Unidades em contato: Sem alteração.
 - Organizações defensivas: Cíveis informaram que há uma mór. alemã guardando a estrada ao sul de SANTA MARIA (610215), e que nessa cidade existem 50 alemães, 2 mort. e dois caminhões.
- OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO.**
 - Na frente da La. D.I.E. o inimigo continuou de um modo geral inativo, continuando em sua atitude defensiva. A atividade da art. inimiga não sofreu alteração durante o período a atuar particularmente contra os elementos do 1º escalão.
 - Artilharia:** A art. inimiga continuou com os seus f. os esparalhos e de investigação contra os nossos elementos em linha. As 2215 hs. 11 tiros de calibre não determinado caíram em frente da 4a. Cia. Cias., sendo que os últimos oito tiros caíram nas proximidades do P.C. do Dêl. Esses tiros partiam da região de RIOIA (632336) e CANIAIS (624336). As 2215 hs. a 6a. Cia. esteve sob intenso fogo de mort. provenientes de RIOIA (632336). As 0450 hs. 4 granadas de grosso calibre caíram nas margens do rio MATO próximos ao P.C. do R.I. As 0950 hs. 5 granadas shrapnel caíram nas proximidades da posição da La. Cia. (635210). As 1015 hs. 5 granadas shrapnel caíram a 200 mts. ao sul do Pol. Carrão da La. Cia. (626209).
 - Infanteria:** A infantaria inimiga foi observada em SANTA MARIA (610215). Cíveis informaram que em SANTA MARIA (610215) existem cerca de 50 alemães. As 0530 hs. uma patrulha inimiga apareceu em frente a posição central do dispositivo da 8a. Cia. (625209) tendo feito disparar 4 armadilhas nossas, sendo que nesta ocasião foram vistos 5 alemães no outro lado do rio ravinha que fica em frente as nossas posições, fogo de armas automáticas foi feito contra o inimigo que fugiu, sendo contudo visto pouco depois. Tiros de art. foram feitos e então o inimigo desapareceu. Uma patrulha da 7a./69 R.I. enviada para 649210 não entrou em contato. Outra patrulha da mesma Cia. mandada sobre BONGALI (615215) atingiu essa cidade sem ter entrado em contato com o inimigo. Uma patrulha da 8a. Cia. mandada à cota 822 (625219), foi até a região a nordeste de HIRINE, não tendo prosseguido por ser o terreno muito irregular e limpo e ainda ter assinalado um observatório inimigo na região do ponto 625321.

3. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior..... 259

Prisioneiros feitos no setor atual até 122000 hs.. 17

Prisioneiros feitos durante o período..... 0

DISTRIBUIÇÃO:

Ent. da I.D.			
Ent. da A.D.			
Ent. do 1º R.I.		(a.) ALMANY HENSEL	
Ent. do 6º R.I.		T.Col. Chefe da Ca. Secção.	
Ent. do 11º R.I.			
Ent. do II/14º O. Lu. R.	Dest. Saúde Div.	1a. Secção	
Ent. do I/14º O. Lu. R.	Polícia Militar	3a. Secção	
Ent. do I/24º O. Lu. R.	Det. Engenharia	4a. Secção	
Ent. do I/24º O. Lu. R.	Cia. de Muntengao	Cia. Intendencia	
Ent. do R. P.C.	Ajudancia Geral	I/6º R.I.	
Ent. do Esc. Rec.	Serv. Saúde da FEB	Inspeçtoria Geral da FEB	
Ent. do Pol. Rec.	Banco de Livorno	ARQUIVO	
Serv. Intendencia	Det. Saúde		
Serv. Transmissões	Cia. Transm. (Dest.)		

TOTAL 275

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

14 D.I.E.

E. P.

2ª Seção

P.C. em Ponta Preta, 14 de novembro de 1949

Período:

Das 132000 horas

As 142000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 12

1. SITUAÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Linha de frente inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por prisioneiros de guerra feitos, 74 dias do II Btl./1043 R.I. "Esses alemães mantinham a noventa e três, e vieram substituir a 84 Cia. há 20 dias. Essa Cia. foi formada em LA SPEZIA.
- c. Organizações defensivas: No período anterior foi assinalada a existência de posições de morteiros em MONTE VALRIMA (L-64624) e também em RIOLA (L-649199). Prisioneiros de guerra declararam que há 35 alemães em casas em VITRINE (L-574184), com 2 metralhadoras pesadas, 1 pistola metralhadora e armas pessoais. O inimigo foi observado nas vitrines de L-3210, L-3611, L-3707 e L-6121. Civis informam que o inimigo em ABI-MONE (L-3311) está reforçado por russos. Um prisioneiro de guerra do I Btl./267 declarou que o P.C. do Btl. está em CHIZZANO (L-6627). Civis comunicaram 30 alemães em L-560220.
- 572918/1 Pessoal inimigo em casas às 0845 hs. Foi feito fogo com bom resultado.
- 572918/1 Pessoal inimigo em casas às 1052 hs. 4 impactos.
- 57701831 Pessoal inimigo em casas às 1109 hs. 8 impactos.

2. OPERAÇÕES DO INÍMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente da 14 D.I.E. o inimigo continuou em franca atitude defensiva tendo prosseguido com seus fogos esporádicos e de inquietação contra os nossos elementos de 1ª escalão.
- b. Artilharia:
 As 1310 hs. do dia de ontem fogos esporádicos foram recebidos pelos elementos avançados durante a noite. No período anterior as áreas de "ARANO" (L-628195) e a área L-641232 foram bombardeadas. No mesmo período fogo de artilharia foi recebido BANBIANO (L-5818).
 Durante o período de hoje o observador do II/1º Grupo de Art. comunicou as 1100 hs. que 4 tiros de calibre leve começaram as 1020 hs. e terminando as 1025hs. caíram em 623209 com azimute de 340º. Impactos foram registrados perto de RIOLA (648197) e 628194. As 1828 hs. um P. na ponta de "ARANO" (630195) informou que caíram a mais ou menos 100 mts. da ponta 38 tiros de artilharia. Os tiros iniciaram-se às 1515 hs. e finalizaram às 1650 hs. Calibre das granadas ignorado.
 Pequenas concentrações de granadas de artilharia caíram na zona de ação das 14 e 34 Cias. As 0800 hs. 2 granadas de morteiro de 81 mm. atingiram a área a 200 mts. do N. de RIOLA (L-641199), à mesma hora 5 granadas caíram em L-647100 vindas da direção provável de N.N.E. e 4 granadas vindas da mesma direção caíram em LA SERRA (L-645205).
 Das 0900 hs. às 0905 hs. uma concentração de 5 granadas caiu em L-647199. As 1545 hs. uma concentração de 20 granadas de calibre médio caiu na região entre L-648219 e L-642219, sem contudo produzirem danos.

c. Infanteria:

No setor do IV Corro durante o período anterior patrulhas nos-
sas provocaram fortes partidos de L-712260 e de L-813285. No
mesmo período patrulhas em L-593003 e L-685105 comunicaram en-
trar em contato com o inimigo. Uma patrulha em ABETALA
(L-578189) entrou em contato com o inimigo tendo sofrido 5
baixas. No mesmo período uma patrulha inimiga constituída por
um oficial e 12 praças foi arriada no setor da 11th. Arq.
Brig. Pertenciam estes prisioneiros a 3ª e 4ª Cia. do Reg.
267 e foram arriados em L-688201. Durante o presente peri-
odo uma patrulha da Co. "G" do 370 R.I. partiu às 0830 hs.
para VITELINE (L-574180), atingiu o seu objetivo arriando
dois alemães, que pertenciam a 7ª II Reg. 1003 R.I. Essa Cia.
formada em LA SPEZIA e a cerca de 20 dias substituiu a 8ª Cia.
na linha de frente. Patrulhas da Co. E/370 foram até os pontos
GIARDINA (L-605199), TORRETA (601204) e PAUSEAT (607205) sem en-
trar em contato com o inimigo em nenhum dos pontos. Uma patru-
lha nossa saiu às 0900 hs. tendo como destino o ponto 612222,
ao atingir TRUZZANO (L-612217) a patrulha dirigiu-se para leste
tendo observado elementos inimigos nas tres casas na recin-
da das cotas 702 e 610. Dessa altura a patrulha notou-se
estando nessa altura batida por tiros vultos de 7022160. Ti-
ros estes que continuaram não só quando a patrulha atingiu
TRUZZANO (L-612217), como também durante o deslocamento para a
ravina coberta que dá acesso às posições do 101º Reg. em TRU-
ZZANO um homem da patrulha foi morto por tiro de fuzil. Daí
concluiu-se que o inimigo ocupa o vale onde se acha situada
a localidade de TRUZZANO. Uma outra patrulha arriou o iní-
migo nas localidades de L-612207. As 1615 hs. patrulha da 11-
gões da 3ª Cia. livrou-se de L-612211 com a 4ª Cia. Uma pa-
trulha da 3ª Cia. enviada a MONTEBELL (L-651210) não encontrou
o inimigo.

d. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior.....	258
Prisioneiros feitos no setor atual até 132000 hs.....	17
Prisioneiros feitos no atual período.....	6

T O T A L 281

distribuição:

Cmt. da L.D.
 Cmt. da A.D.
 Cmt. do 6º R.I.
 Cmt. do 11º R.I.
 Cmt. do 1º R.I.
 Cmt. do 11º R.O.Au.R.
 Cmt. do 1º R.O.Au.R.
 Cmt. do 1º R.O.Au.R.
 Cmt. do R.A.P.C.
 Cmt. do Enq. de Rec.
 Cmt. do Pol. de Rec.
 S. Serv. de Intendência
 S. Serv. de Transmissões
 S. Ia. de Transmissões
 Dist. Saúde Div.
 Polícia Militar
 Btl. de Engenharia
 Cia. de Manutenção
 Ajudancia Geral
 S. Serv. Saúde da FEB
 Base de Livorno
 Btl. de Saúde

(a.) AVANRY PRUEL
 T. Col. Chefe da 2ª Seção.

1ª Seção
 3ª Seção
 4ª Seção
 Cia. de Engenharia (Dest.)
 Cia. de Intendência
 Intendência Geral da FEB
 ARQUIVO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S. E. C. R. E. T. O

1a. D. I. E.
E. M.
2a SEÇÃO

Q.G. em PORRETA TERRE, 15 de Novembro de 44.

PERÍODO:

Das: 142000 horas
As: 152000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 13

REQUIVO

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas: Comunico o IV Corpo que, segundo as declarações de um prisioneiro de guerra do I Btl./1045 Reg., o II Btl. do mesmo Reg. achava-se em PAVULLO (L-678323). Um civil informou existir um canhão em L-608242, provavelmente de calibre 149 (?) e uma bateria de 75mm. em SPRITTA (L-6023).

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Durante o período a infantaria inimiga manteve-se em sua atitude defensiva, sendo que uma unidade alemã que tentava infiltrar-se em nossas linhas foi repulsa. A artilharia inimiga aumentou de intensidade contra os nossos elementos de retaguarda, sendo uma concentração de 24 tiros, estimados de calibre 150 mm., registrada em PORRETA TERRE (L-5812). Uma concentração de artilharia e de morteiros foi registrada contra os nossos elementos da 1ª linha.

b. Artilharia:

A artilharia inimiga continuou ativa durante o período inquietando os nossos elementos da 1ª escala com fogos de morteiros e de pequeno calibre. Registrou-se um aumento de atividade contra os nossos elementos de retaguarda, tendo-se registrado algumas concentrações. Durante o período anterior quase 100 tiros de calibre misto caíram nas vizinhanças de VARRANO (L-6219). Comunico o IV Corpo, no mesmo período, que foram registrados fogos de inquietação da artilharia ao longo de toda frente do Corpo. Às 22,45 hs. do atual período, 3 granadas de morteiro caíram nas proximidades do P.C. do R.I. (L-642128). Às 23,55 hs. uma concentração de 10 a 20 tiros de calibre desconhecido caíram nas proximidades de um dos alojamentos da 1ª Cia. sendo que algumas das granadas eram do tipo incendiário. Às 00,45 hs. cerca de 20 granadas de calibre desconhecido caíram nas proximidades das casas onde está instalado o P.C. do I Btl. em L-62207. Às 0125 hs. tiros de artilharia foram observados partindo das datas 882 (L-610219) e 822 (L-623219). 20 tiros de calibre desconhecido caíram em L-638204. 24 tiros de artilharia estimados em 105 mm. caíram em PORRETA TERRE (L-5812). Cerca de 90 granadas caíram perto da CCI C. DEI CRISTO (L-610175), sem contudo causarem nenhum dano. No setor da 1ª Cia. AAA Group nenhuma atividade de artilharia foi comunicada. Comunica a 370.C.T., às 07,20 hs., tiros de artilharia caindo nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO (L-552167). Às 13,00 hs. 3 tiros de 105 mm. caíram nas vizinhanças de L-574175 com dois minutos de intervalo. Foi feito fogo contra o pessoal inimigo às 12,03 hs. em 7450-1775, com bons resultados. Foi feito fogo contra pessoal inimigo às 12,46 hs. em 5360-1722, com bons resultados.

c. Continuou o inimigo em sua atitude defensiva durante o período. Durante o período anterior contato da patrulha foi comunicado em L-574184. Comunica o IV Corpo que partisans informaram que o inimigo está reatando nas vizinhanças de L-4107. Às 23,50 hs. uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se entre as 7ª Cia. (L-622206) e a 8ª Cia. (L-625208) tendo sido repelida pelo fogo de nossos dois relotês. Uma patrulha da Co. "G" do 370 R.I. tendo como objetivo MONTI LOCCO (L-539169), quando atingiu o ponto (L-541172) recebeu fogo proveniente de LA VALLE (L-539171) e fogo de armas portáteis vindos de L-537168, L-539174. Comunicou a 107 AAA Group que às 12,40 hs. uma patrulha alemã de 4 homens aproximou-se de um P.O. em C. di FRANCA; foi aberto fogo e a patrulha retirou-se. Pouco depois uma outra patrulha de 20 a 30 homens foi observada no mesmo local, contudo retirou-se. Patrulhas foram enviadas para estabelecer contato com o inimigo, contudo nenhum contato foi comunicado. Comunica a 370 C.T. que uma patrulha para MONTILLOCCO (L-539169), recebeu fogo de metralhadora. O III Btl. informou às 16,20 hs. que patrulha da 8ª Cia. com destino a 892 (L-619219) atingiu o ponto L-617217 sem entrar em contato com o inimigo.

3. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior,.....	258
Prisioneiros feitos no setor atual até 142000hs.....	23
Prisioneiros feitos no atual período.....	0

T O T A L 281

4. MICELANIA

Durante o período foram observados especialmente na frente do nosso setor numerosos foguetes luminosos alguns dos quais parecendo very-lights, tendo sido os mesmos observados durante a noite por várias das nossas Cias. e relotês. Tanks, em numero desconhecido, foram vistos na região de TOLE (654308).

(a.) A'VAURY KRUEL:
T.Cal. Chefe da 2ª Seção:

DESTINATARIOS:

Int. da I.D.
Int. da A.D.
Int. do 6º R.I.
Int. do 1º R.I.
Int. do 11º R.I.
Int. do I Grupo
Int. do II Grupo
Int. do III Grupo
Int. do IV Grupo
Int. do Esq. de Rec.
Int. do Pel. de Rec.
erv. de Intendencia
erv. de Transmissões
est. Saude Div.
clia Militar
tl. de Engenharia
ia, de Manutenção
judancia Geral

Btl. de Saude
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
Cia. de Engenharia (Destacada)
Cid. de Intendencia
1/6º R.I.
Inspeção Geral da FEB
Arquivo.
IV Corpo
Força Gardiner (Riola)
751 Bn. Tanks (Venturina)
Cia. A. 13 Bn. Tanks (Riola)
894 Bn. TD's
68th. Arm. Artv. Bn.
Dest. da Cia. B. do 17 Btl. Médico
85 T. F.
6ª Div. Blindada S.A.

SEGRETO

FÓRMA INTERDISCIPLINAR DE ANÁLISE

14. D.I.E.
E. H.
2a. Seção

P.S. em Ponta Terma, 16 de novembro de 1944.

Período:
Das 152000 horas
As 162000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 14

1. SITUAÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Posição da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Organizações defensivas: Civis informam que existem canhões leves em 600258 e 609259. Canhão de 150 mm. em 609264. Canhão leve parecido ser de 57 mm. em 634239. Um P.C. parecido ser de infantaria em 630279. O S-2 do R.I. informa que os alemães ocupam a parte superior da cidade de STA. MARIA (L-615216), onde existem cerca de 50 inimigos que possuem morteiros que à noite são colocados em posição. Um P.C. em TABUADA (L-656236) e outro em L-657232. O grosso das tropas alemães acha-se em VILHARA (L-645245). Civis informaram que existe uma peça de artilharia em L-607206. Morteiros em L-612217 e L-656227. Número ignorado de metralhadoras em GENEZIN (L-621235) e TORA (L-632247). Morteiros nas trincheiras de AMARZIL (L-644230), inclusive algumas metralhadoras. Duas outras peças de 75mm. na região de L-655221. Depósito de munições em ABBAZIL (L-644229).

2. OPERAÇÕES DO INÍMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o período o inimigo continuou em sua atitude defensiva, registrando-se pouca atividade da infantaria inimiga que limitou-se a fazer fogo contra nossas patrulhas. A artilharia inimiga continuou com os seus fogos de inquietação contra os nossos elementos de 1ª escala, tendo-se registrado pequenas concentrações de artilharia e morteiro.
- b. Artilharia: Informa o S-2 da Artilharia que do P.C. em L-639194 às 0250hs. foi visto um tiro de calibre não identificado, cair em aproximadamente L-628194, vindo azimuth de 300°. Entre 0320hs. e 0350hs. o mesmo P.C. observou 4 tiros em L-628194, vindo do azimuth de 340°. O P.C. da infantaria em L-639194 das 0420hs. às 0440hs. observou cair 3 tiros de calibre não identificado em L-647196, vindo do azimuth de 320°. As 2300hs. do período de ontem foram registrados 4 impactos de artilharia sobre a ponte de MARANO (L-629195) partindo de MONTE BRUNO (L-605225). Informa a 6ª A.C. que a atividade da artilharia inimiga durante o período foi ligeira com fogo de inquietação em GENEZIN (L-644116) e GACIO-MONTE (L-555157). A Cia. G-3/370 comunicou 12 tiros de 88 mm. com impacto na área L-555157 às 1440hs. com intervalo de 4 segundos. A mesma fonte informa que 5 granadas fumíferas caíram em GACIO-MONTE (L-550163) às 1450hs. As 1515hs. 5 tiros de 88mm. caíram em L-551168. Os bombardeios da noite passada sobre L-628194 e L-648193 vem dos azimuths de 300°, 320°, 340° e 360°. Bombardeios de artilharia e morteiros foram registrados em L-640222, L-638233, L-624214, L-623209, L-635224, L-635223 e na zona do nosso I Dtl. em L-636212, L-632212, L-647199, L-645205 e L-645205.

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES Nº 14

- c. **Infanteria:** A atividade da infantaria inimiga continua sendo defensiva, tendo ocorrido durante o período um choque entre uma nossa patrulha e uma patrulha alemã, do qual resultou um prisioneiro alemão que pertencia a 8a. Cia./II/1045 R.I. Uma nossa patrulha enviada sobre MARBOCHHE (L-603209), ao sul da cidade encontrou alguns abrigos abandonados, a mesma patrulha continuou até DOMDIGIONE (L-598209) encontrando o logradouro abandonado. Partisans informaram a patrulha que o inimigo se encontrava em GAMBIFRANO (L-591215). A patrulha verificou essa informação tendo encontrado o inimigo em posição. Partisans em DOMDIGIONE, informaram mais tarde que o inimigo está em MELA (L-598211). Uma patrulha da 8a. Cia. do III Btl. com destino a cota 822 L-619219 atingiu o ponto L-617217 sem ter entrado em contato com o inimigo. Civis informaram a uma patrulha da 7a. Cia. que os alemães ocupam a parte superior da cidade de SANTA MARIA (L-614215), onde existem cerca de 50 alemães com morteiros que são colocados em posição à noite. Entre 0900hs. e 1500hs. patrulhas da 3a. e 4a. Cíds. cumpriram a sua missão de ligação com L-644214 sem ter entrado em contato com o inimigo. Uma patrulha da 3a. Cia. enviada a MONZONI (L-654210) não entrou em contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos no setor anterior,..... 258
 Prisioneiros de guerra feitos no atual setor até 152000 25
 Prisioneiros de guerra feitos no atual período..... 1
T O T A L 282

(a.) **ANULE FRUEL**
 T.Cel.Chefe da 2a. Seção.

DESTINATÁRIOS:

Com. da I.D.
 Com. da A.D.
 Com. do 1º R.I.
 Com. do 6º R.I.
 Com. do 11º R.I.
 Com. do I Grupo
 Com. do II Grupo
 Com. do III Grupo
 Com. do IV Grupo
 Com. do Reg. de Rec.
 Com. do Pol. de Rec.
 Serv. de Intendência
 Serv. de Transmissões
 Cia. de Transmissões
 Dest. Saúde Div.
 Polícia Militar
 Btl. de Engenharia
 Cia. de Manutenção
 Ajuda. Geral
 Serv. Saúde da FEB
 Base de Livorno
 Btl. de Saúde
 In. Seção
 3a. Seção
 4a. Seção
 Cia. de Eng. Destacada.
 Cia. de Intendência
 I/6º R.I.
 Inspetoria Geral da FEB
 Destacamento do Cel. Nelson de Mello
 Arquivo

IV Corpo
 Força Gardiner (Niola)
 751. En. Tanks (Venturina)
 Cia. de 13 En. Tanks (Niola)
 894 En. TD's
 68th. Arm. Arty. En.
 Dest. da Cia. D do 47 Btl. Médico
 45 T. F.
 6a. Div. Blind. S.A.

Sgt. Frederico.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA PARAGUAIENSE

S E C R E T O

1a. D.I.E.

E. H.

2a. Seção

P.C. em Porreta Terme, 17 de novembro de 1944.

Período:

Das 162000 horas

As 172000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 15

1. SITUACÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete da linha inimiga: Durante o período, o inimigo em virtude de uma ofensiva da T.F. 45 e da 6a. S.A., teve de retirar-se dos seguintes pontos: BRAHMA (L-610202), GIARDINA (L-603200), COLOMBARUTA (L-597127), cota 853 (L-591194) na direita e Cse. GUAVELIA (L-574181), cota 745 (L-572179) e Ponto L-570175.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas: Foram vistas organizações de terreno recentemente construídas porém abandonadas em MARECHIN (L-603209), e o inimigo foi observado preparando posições em CALDEABONO (L-591215).
- O Destacamento do Coronel Nelson de Nello informa que um civil declarou existirem 4 alemães em CATEANA (L-609224) e que o torção na frente às casas destruídas em CASIBILE (L-679236) está minado. Ainda civis informam que em Ca. BELINA (L-669262) há um G.C. comandado por um Coronel e dois P.C. de Cias. em L-665259 e L-659257 respectivamente. Comunicam também que na cidade de VERANO (L-675245) os civis foram evacuados existindo contudo pequeno número de alemães na cidade. 6a. Div. S.A. ester o inimigo em Grupos em CASTELNUOVO (L-66522) e comunica também ester o inimigo ocupando S.T. MONA DI LEBRE (L-6523), ROVINELLI (L-670229) e DEZZANO (L-664230). Informa ainda a 6a. Div. S.A. que há inimigos em PINOCHIA (L-655251) e após camhões em L-5972210. O S-2 do R.I. que segundo declarações de civis os alemães se encontram num grupo de casas ao norte de FREGGIA (L-655219) e mais exatamente em L-654223) e (L-656223).

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: A infantaria inimiga em virtude dos ataques realizados pela T.F. 45 e pela 6a. Div. S.A. foi obrigada a retirar-se em alguns pontos, nos setores dessas forças. Na nossa frente, contudo, continuou em sua atitude defensiva, limitando-se a hostilizar nossas patrulhas. A artilharia inimiga decresceu de atividade quer contra nossos elementos de 1ª escala quer contra nossos elementos de rotaguada.
- b. Artilharia: Um decréscimo na atividade da artilharia inimiga foi registrado no atual período ao longo de toda a frente do setor da 1a. D.I.E., bem como o fogo de inquietação contra os nossos elementos de rotaguada sofreu um visível decréscimo durante todo o decorrer do período.
- As 0050hs. foram comunicados 3 impactos em L-668204 de calibre não determinado. As 0230hs. tres granadas de calibre não determinado caíram em LINSO (L-663207). As 2000hs. do ontem a Cia. "G"/570 relatou um bombardeio entre C-6310 MONTANO (L-553167) e CACCIALLI (L-567158). As 1420hs. o

S-2 do R.I. informou que tiros de artilharia caíram na cota 882 (L-624219). O S-2 do R.I. informou que das 2330 às 2335hs. caíram 6 tiros de granadas de fuzil na região de CASTILHOLIO (L-633221). As 5130hs. caíram 8 tiros de 83 mm. na região do nosso P.C. em TORRE DI MARMONE (L-635224). Novamente às 1630hs. mais 10 tiros de 83 mm. caíram em TORRE DI MARMONE (L-635224) vindos da direção este e noroeste, não produzindo nenhum dano. Informa o III Btl. que das 0200 às 0600hs. caíram 20 tiros de calibre 75 mm. na região L-628203, vindos provavelmente da direção do 290º. Das 2300 às 0240hs. caíram 200 granadas de 75 mm. e 105 mm. na região de L-625206 e L-629203. Das 1000 às 1500hs. 11 granadas de 75 mm. na região de L-628203, vindas do azimuth 290º.

- c. Infanteria: A 6a. Div. S. I. informa que a 2a. Cia. ocupou as localidades de MONTONE (L-655210) e LIGIANO (L-663207). Informou a T.F. 45 no setor V. que as localidades de BRATELLA (L-610202, GIRODINA (L-603200), COLOMBELLE (L-597127) Cota 853 (L-591194) na direção a Cso. GUARINIA (L-574131), Cota 745 (L-572179), Ponto L-570175. Patrulhas nossas estabeleceram contato com o inimigo em L-629223 e L-623218. Uma patrulha para L-629233 recebeu fogo de metralhadora de uma casa em L-628223. O S-2 do R.I. informou que patrulhas lançadas sobre M. CAVALLARO (L-661218), BUSCAGGI (L-656215) não entraram em contato com o inimigo. Informou o S-3 que patrulha do BOSOLICIO, colina 539 (L-655217) para MUCCHIA (L-655219) não teve contato com o inimigo. Nosso avanço até a colina 702 (L-645222) teve forte reação do inimigo com fogo de morteiros e armas portáteis.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA.

Prisioneiros feitos no setor anterior.....	258
Prisioneiros feitos no atual setor até 162000.....	24
Prisioneiros feitos na atual período.....	5
	<u>T O T A L 297</u>

DESTINAÇÕES:

(a.) MAJ. ARNAL
T.Col. Chefe da 2a. Seção

Cnt. da I.D.	Cia. de Eng. Postecada
Cnt. da A.D.	Cia. de Itendecia
Cnt. do 1º R.I.	I/6º R.I.
Cnt. do 6º R.I.	Inspetor Geral da F.B.D.
Cnt. do 11º R.I.	Dest.Col. Nelson de Mello
Cnt. do I Grupo	Cnt. do Quartelão Lesse
Cnt. do II Grupo	ARQUIVO
Cnt. do III Grupo	II/370 R.I.
Cnt. do IV Grupo	IV Grupo
Cnt. do Esq. do Rec.	Força Gardiner (Riela)
Cnt. do Pol. do Rec.	751 Dn. Tanks (Venturina)
Serv. do Intend.	Cia. A. 13 Dn. Tanks (Riela)
Serv. do Transm.	894 Dn. TD's
Cia. do Transm.	68th. Inal. rty. Dn.
Dest. Saúde Div.	Dest. Dn. Cia. B. do 47 Btl. Medico
Polícia Militar	Co. D. 31 Tropa de Reconhecimento
Btl. de Engenharia	Seção Co. A. do 12º Btl. Material Balico
Cia. de Manutenção	45 T. F.
Ajudância Geral	6a. Divisão Blind. S. I.
Serv. de Saúde da F.B.D.	
Base de Livorno	
Btl. de Saúde	
B. H.	
1a. Seção	
3a. Seção	
4a. Seção	

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRASEGRETO

P.C. em Porreta Terme, 18 de novembro de 1944.

. D.I.E.
 M.
 . Socção

Período:
 Das 172000 horas
 As 182000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 16SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Fronte da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas: O Esquadrão do Reconhecimento informou que segundo declarações de civis em PIETRA COLORA (L-6022) existem cerca de 200 alemães; informou ainda que em MOPRO DE LA VEDETA (L-583223) trabalham em entrenchamentos. Informou o Esquadrão que existem morteiros nos pontos L-551182, L-552184 e L-555184. Do interrogatório feito a 2 civis foram obtidas as seguintes informações: Existem, em cada um dos pontos L-55232-307, L-56652318, L-55852336, L-56652318, uma peça de artilharia, em L-56422215 existem duas peças de artilharia e um morteiro, e em L-574204 existe um P.O. inimigo. Comunica o S-2 do R.I. que civis informaram existirem cerca de 50 a 60 alemães em TARAZO (L-656235). Alguns alemães e 3 metralhadoras em L-645259. Em L-65952575 há uma posição de canhão, provavelmente de 88mm. Em TARAZO (L-656235) existe um depósito de alemães. O Destacamento do coronel Nelson de Mello informou que o inimigo se encontra em: Cota 664 junto à igreja em CASLINUOVO (L-659227) num grupo de casas próximo ao ponto 567 (L-663226) e nos pontos 693 e 720, respectivamente L-652223 e L-643 223. Civis informam ao S-2 da artilharia que existe em CASIGNO (L-6425) um P.C. do Cmt. do Cia. e em FRANALORO (L-685291) um canhão de grosso calibre. Ainda civis informam que existe um P.G. inimigo em CASACEVETTO (L-659257) e um P.O. inimigo em 669255. Nossas patrulhas lançadas hoje informaram que há organizações bem enterradas nos pontos L-644221 e 680 (L-649228), não havendo casas de arame; há organizações de terreno muito bem feitas na região das cotas 674 e 680 onde se avistam 4 armas automáticas; há organizações de terreno para morteiros na região de PRECARIA (L-655219).

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o período o inimigo manteve-se em sua atitude defensiva, tendo-se registrado pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia inimiga manteve seus fogos de inquietação contra nossos elementos avançados, tendo contudo sido registrado um decréscimo na atividade da mesma.
- b. Artilharia: As 0030hs. o inimigo atirou sobre a ponte do MARANO (L-628194) dois tiros com azimute de 320º e dois tiros sobre o I Btl. (L-619175) no azimute de 360º. A 1125hs. baixaram 2 tiros no I Btl. com azimute de 320º. O S-2 da I.D. informou que cerca de 30 tiros de morteiro partidos do MONTI RAVOIO (L-651229) caíram em MONTI CALVALORO (L-661218), BOROLCIO (L-655217) e MONZONE (L-655210). Na mesma hora cerca de 20 tiros partidos da cota 702 (L-644222) caíram em LA SERRA (L-645205), sem contudo causar danos. O S-2 do R.I. informa que às 0350hs. quatro granadas de morteiro caíram nas proximidades do P.O. em L-635223 não tendo causado nenhum dano. Entre 0950 e 1105hs. onze granadas de 75 mm. caíram na região de CRUSCALE (L-567158). O S-2 da I.D. informa: direção do tiro azimute 310º, atingindo a área L-535225. O bombardeio foi de 5 tiros

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 16

de 88 mm, entre 1050 e 1055hs. O S-2 do R.I. informou que às 12,45hs. doze granadas de 75 mm. caíram nas proximidades da la. Cia. em L-636212 não tendo causado nenhum dano. O S-2 do R.I. informou que caíram 8 granadas ao redor do P.O. da la. Cia. em L-638204. A 68 Div. Blind. S.A. informa: Pessoal inimigo em 49951755 foi bombardeado com bom resultado, pessoal inimigo e metralhadoras em L-57201800 foi bombardeado com bom resultado, um P.O. suspeito em L-69621752 foi bombardeado, o pessoal inimigo em L-57851893 foi também bombardeado com bom efeito. Ao terminar o período foi comunicado que o inimigo fazia violento fogo contra as posições do II Btl. proveniente das cotas 822, 882 e da crista do SOPRASSO (L-648215).

- c. Infanteria: O S-2 do R.I. informou que metralhadoras inimigas na região do PRECÁRIA (L-655219) estão hostilizando o nosso Btl. localizado em BOROLIO (L-656216) bem como a região do SOPRASSO (L-648215). Uma patrulha da Cia. "G"/370 sobre C. VITELLINE (L-572184) encontrou as casas com as portas abertas tendo feito fogo de "pazooka" contra elas, o naotendo sido respondido o fogo. Gr-ão que os alemães abandonaram C. VITELLINE (L-572184). Uma patrulha da Cia. "G"/370 R.I. recebeu fogo de metralhadoras das vizinhanças de L-572186, porém prosseguiu em sua missão. Uma outra patrulha da Cia. "T"/370 R.I. encontrou o inimigo nas vizinhanças de ABETIM (L-577189) e recebeu fogo de armas portáteis e metralhadoras. As 1225hs. o inimigo foi visto nas vizinhanças de C. VITELLINE (L-572184) pela Cia. "G"/370 R.I. Uma patrulha do III Btl. contra LE ZIGNE (L-618213) não entrou em contato com o inimigo. Uma outra patrulha sobre L-594209, atingiu o seu objetivo sem ter encontrado o inimigo. Depois de terminado o período às 0835hs. foi recebida a comunicação que uma patrulha inimiga havia se infiltrado em BRILHETA (L-610201). As 2100hs. foi recebida a informação que a infantaria inimiga estava ativa atacando (L-622218).

I. PRISIONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior.....	258
Prisioneiros feitos no atual setor até 172000hs.....	29
Prisioneiros feitos no atual período.....	1
T O T A L	288

(a.) MAURY KRUHL

T;Cel Chefe da 2a. Seção

ESTIMATIVAS:

nt. da I.D.	B. H.
nt. da A.D.	1a. Seção
nt. do 1º R.I.	3a. Seção
nt. do 6º R.I.	4a. Seção
nt. do 11º R.I.	Cia. Eng. Destacada
nt. do I Grupo	Cia. Intendência
nt. do II Grupo	I/6º R.I.
nt. do III Grupo	Inspetoria Geral da F.E.B.
nt. do IV Grupo	Dest. do Col. Nelsom do Mello
nt. do Esq. Reconhecimento	ARQUIVO
nt. do Pol. Reconhecimento	Chf. Quartelão Leste
crv. Intendência	IV Corpo
crv. Transmissões	Força Gardiner (Riela)
ia. Transmissões	751 Bn. Tanks (Venturina)
est. Saúde Div.	Cia. A. 13 Bn. Tanks (Riela)
clia Militar	894 Bn. TP's
tl. Engenharia	68th. Lmd. Arty. Bn.
la. Manutenção	Dest. da Cia. B do 47 Btl. Médico
judicaria Geral	Co. D 31 Tropa de Reconhecimento
crv. Saúde da F.E.B.	Seção Co. A do 123 Btl. Material Belico
isc do Inverno	45 T. P.
tl. do Saúde	6a. Div. Blind. S.A.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

E C R E T O

P.C. em Porreta Termo, 19 de novembro de 1944.

a. D.I.E.

. M.

a. Seção

Período:

Das 182000 horas

As 192000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 17SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas: Foram assinaladas a presença de 2 metralhadoras em CASTELNUOVO (L-657228). Em L-657236 existe um comando inimigo com 50 ou 60 alcaças. Uma ou duas metralhadoras alemãs em SERRA DI GATO (L-604243). Em MONTE PETTO (L-688249) existem metralhadoras. Em REZZOLA (L-668254) existem alguns elementos inimigos e a área é usada como um P.C. Em SERRETO (L-659257) existe um canhão com 10 ou 12 inimigos. Em MONTECELLO (L-662274) existe um canhão. Grande número de inimigos em H. DELLA CASTELLANA (L-626343), e também em L-639232). Em L-710285 existem 3 metralhadoras. Em L-700288 foi assinalada a presença de morteiros. Em CASA BELINA (L-670261) existem 200 inimigos.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o atual período o inimigo esteve grandemente ativo. Depois de violenta preparação de artilharia e morteiros o inimigo lançou um contra-ataque em L-626214 e na região do cemitério L-623212, sendo contudo repellido pela 8a. Cia., tendo deixado um homem morto e um ferido. Durante o mesmo período o inimigo hostilizou nossas patrulhas com fogo de armas portáteis e metralhadoras. A artilharia inimiga também esteve ativa durante o período tendo-se registrado um visível acréscimo em sua ação contra os nossos elementos avançados. Diversas e pesadas concentrações sendo que às 2350 hs. do ontem o II Btl. informou que caíram 200 granadas de artilharia nas proximidades do P.C. (L-635221). Contra os nossos elementos recuados a atividade da artilharia inimiga se manteve inalterada, registrando-se apenas fogos esporádicos e de inquietação.
- b. Artilharia: Das 0230hs. até às 0625hs. caíram 12 tiros de artilharia no trecho da ponte de MIRANO (L-648194), com azimute de 320º, 340º e 360º. Caíram tiros de artilharia na região do P.C. (L-626207), com azimute provável de 330º e 345º, tendo o azimute sido tomado do P.C. da 8a. Cia. (L-624214). As 0500 hs. caíram nas proximidades do P.C. (L-647206) 17 granadas de artilharia. As 2330hs. caíram 200 granadas de artilharia nas imediações do P.C. em L-635221, tendo sido atingido o posto de socorro. As 0430hs. caíram 10 granadas de morteiro nas proximidades do P.C. avançado em L-635221, às 0535hs. mais 9 granadas, e às 0600hs. mais 4 granadas, na mesma área. Nas proximidades do cemitério de trabalho da 2a. Cia. em L-577157

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 17

- 2 -

o L-578157, caíram entre 183000 o 181200hs. 46 tiros de morteiro. O inimigo bombardeou L-648198 com 6 tiros de calibre não identificado. De 1940 às 2100hs. o inimigo bombardeou a região do III Btl. com 100 granadas.

- c. Infantaria: às 0048hs. o inimigo depois de pesada preparação com armas automáticas e morteiros contra-atacou na frente da 8a. Cia. em AFRICO (L-626214) e na região do cemitério (L-623212), sendo repellido pelo nosso fogo de infantaria, morteiro e artilharia. O inimigo deixou um morto e um ferido, não tendo se nenhuma baixa na 8a. Cia. Comunica o IV Corpo que no dia 18 de novembro 800 alemães chegaram em CASIGNO (L-6425).

PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior.....	258
Prisioneiros feitos no atual setor até 182000 hs.....	30
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
T O T A L 288	

DESTINATARIOS:

(a.) MAURY KRUEL
Ten.Col. Chefe da 2a. Seção

t. da I.D.
t. da A.D.
t. do 1º R.I.
t. do 6º R.I.
t. do 11º R.I.
t. do I Grupo
t. do II Grupo
t. do III Grupo
vício de Intendência
vício de Transmissões
t. de Transmissões
t. de Saúde Divisionário
licia Militar
alho de Engenharia
t. de Manutenção
Alcance Geral
vício de Saúde da F.E.B.
de da Livorno
alho de Saúde

IV Corpo
Força Gardiner (Riela)
751. Bn. Tanks (Venturina)
Co. A. 15 Bn. Tanks (Riela)
894 Bn. T D's
68th. Arml. Arty. Bn.
Co. D 51 Trapa do Reconhecimento
Dest. da Cia. B do 47 Btl. Medico
Seção Co. A do 123 Btl. Material Bel.
45 T. F.
6a. Div. Blind. S.A.

ANEXO:

Um exemplar de SINAIS CONVENCIONAIS

ALEMÃES

Seção
Seção
Seção
do Engenharia Destacada
do Intendência
R.I.
Potaria Geral da F.E.B.
tamento do Cel. Nelson de Mello
JIVO
H.
do Quartelão Leste

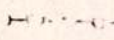
EX:

exemplar de SINAIS CONVENCIONAIS ALEMÃES

SINAIS CONVENCIONAIS

ARMAS

(Do documento capturado em 18/XI/1944)

	Q.G. do Reg.		Obús		Cia. A/Carro
			Obuseiro		Cia. do mort.
	Q.G. do Btl.		Canhão A/A		Cia. do Q.G.
	Com. do Cia.		Lança cortina de fumaça		Pol. do mort.
	Infantaria		Peça de assalto		Pol. petr. pos.
	Anti-carro		Unidades motorizadas		Pol. do infantaria a cavalo
	Cavalaria		Unidades parcialmente motor.		Transm. do Q.G.
	Artilharia		Veículos c/ largata		Pol. do Engenh. junto à Infant.
	Mtr. leve		Veículos c/ moia lagarta		Limite do Corpo
	Mtr. pesada		Unidades móveis de inverno		
	Morteiro		Q.G. do R.I.		Limite do Div.
			Q.G. do Btl. do Inf.		
	Peça de Inf.		Com. do Cia. do Inf.		
	Lança-chamas		Cia. do Inf.		
	Fuzil A/T		Cia. do mtr.		
	Canhão A/T		Cia. do ptr. pos.		
	Peça de Art.				

3031

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

1a. D.I.E.

P.C. em Porreta Termo, 20 de novembro de 1944.

E. M.

Período:

Das 192000 horas

2a. Seção

Às 202000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 16

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por tres prisioneiros de guerra, da 8a. Cia., II Btl. do 1045 R.I.
- c. Organizações defensivas:
Civis informaram: que a população dos pontos L-685291, L-677-274, L-685282, L-661282, L-687302, L-655307 foi evacuada. Que há trincheiras com posições de metralhadoras em L-6629. Porções inimigas em H. ERRO (L-685277) e H. MARTINO (L-666297). As estradas em L-68252720 e L-67852735 estão preparadas para demolição. A junção rodoviária em L-6550283 também está preparada para demolição. Há um P.O. inimigo em L-57232810. Um civil informou ao S-2 da A.D. que em S. MARIA (L-614215) numa casa denominada ~~XXXXXXXXXX~~ há 200 alemães. Civil comunica que na igreja de S. MARIA (L-614215) há um canhão que atira por um buraco na parede e existem 2 canhões em uma outra casa. Civil informou que em cada um dos lugares: MOLINELLO (L-684252), MONTE BEITO (L-689250), SERRA DE CATTO (L-685244 e C. BALDINO (L-679244) existem cerca de 15 alemães com duas metralhadoras; informou ainda o mesmo civil que a ponte de VERGATO (L-698257) está minada e que existem campos minados em C. BALDINO (L-679-244) e SERRA DE CATTO (L-685244). Um grupo de civis informou que na entrada de VERGATO (L-698257) existem 4 canhões. Ainda civis assinalaram a presença de 5 canhões autônomos em L-559242 e seis ou sete em L-561233 e 100 inimigos em IOLA (L-567219) e 500 em MONTESE (L-557244). Um civil italiano vindo ontem de CASIGNO (L-642259) confirmou a chegada, sábado 19 à tarde de um Btl. com 800 homens.
O S-2 da A.D. informou: que das 11,00 às 12,00hs., em SOPRASAS SO (L-649215), foi visto intensivo movimento de homens. Que no vincentos foram vistos em SOPRASASSO (L-649214), parecendo que o inimigo está instalando metralhadoras. Que o observador em L-570229 observou posições de morteiro em L-683224 e movimento do inimigo em LA NEVE (L-681227) sem contudo precisar o efetivo.

• OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: O atual período foi extraordinariamente calmo, tendo a artilharia inimiga feito apenas ligeiro fogo de inquietação, contra nossos elementos avançados. Não se registrou durante o período nenhuma atividade da infantaria inimiga.
- b. Artilharia: Entre 18,00 e 19,00hs. de ontem a artilharia inimiga atirou sobre RIOLA (L-649198) cerca de 20 tiros, presumivelmente de 105 mm. com os azimutes de 360º, 52º, 152º e 202º. Um P.O. do R.I. informou que das 05,00 às 06,00hs. foram vistos cair 8 tiros de artilharia em RIOLA (L-647198) e 2 tiros em MARIANO (L-628193 dos azimutes de 310º, 340º, 330º e 350º. Das

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 18

0405 às 0408hs. foram vistos cair pelo observatório em L-184 no azimute de 340º em L-647128 quatro tiros de artilharia. Pelo observatório em L-639184 nos azimutes de 310º, 320º, 330º, 340º, das 05,00 às 06,00hs., foram vistos cair 8 tiros de artilharia em L-639196 e L-647193 não sendo observado nenhum. Um observador em L-623209 observou no azimute de 310º cairam 6 tiros de morteiro de 81 mm. na região de V.122 (L-623207) e no P.O. do Btl. Outro observador em L-628194, no azimute de 10,30 e 11,20hs. caiu em MURANO (L-628194), no azimute de 5600 milésimos, 14 tiros de artilharia. O S-2 de L-184, que do P.O. em L-623209 no azimute de 320º, das 15,15 às 16,00hs., foram observados cair em L-623209, 30 tiros de artilharia em L-623209.

- c. **Infanteria:** Nenhuma atividade da infantaria registrada no atual período, não tendo sido registrada nenhuma atividade de patrulhas. Ao terminar o período foi comunicado um contato que ocorreu com o Dest. do Col. Nelson de Mello, com as 19,00hs. e terminando às 21,00hs., com um efetivo de 10 homens. Não houve perda de terreno nem perda de vilas.
- d. **Artilharia:** Civil comunicou a F.E.B. que a estrada entre CEMERO (L-559244) e CASTEL D'ALINO (L-608256) está sob ataque. Esta sendo provida para receber todo o tráfego entre MONTESE (L-559244) e CASTEL D'ALINO (L-608256).

3. FRENTE ITALIANA

- a. **Frente do V Exército:** O inimigo esteve novamente agressivo no setor ocidental, lançando um pequeno contra-ataque a oeste de SERRAVALLO nas vizinhanças de L-112043. Este setor é da Div. Inf. e o contra-ataque teve lugar às 10,15hs.
- b. **Frente do VIII Exército:** O inimigo repetidamente atacou no setor polaco em M.FORTINO (M-5214), porém todos os ataques foram repelidos e 30 prisioneiros de guerra foram tomados. O último comunicado dizia que o inimigo estava preparando seu ataque contra M.FORTINO e CONVERSELLE (M-5215).

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior.....
Prisioneiros feitos no atual setor até 192000hs.....
Prisioneiros feitos no atual período.....

5. DIVERSOS

- a. **Movimentos de veículos:** Intenso movimento de veículos na estrada de S.M. MURIA DI LADANTE (L-639231), onde foram observados veículos tipo-novos, viaturas e quase diariamente uma coluna. Consta que os alemães possuem perto daquela estrada um pequeno campo de miniguns, camuflado sob a vegetação.
- b. **Focos luminosos:** Novamente foram observados focos luminosos pelo I Btl. foram observados: às 19,45hs, 4 very-lights, altura de SORRASASSO (L-649214) e dois na direção das P.O. ocupadas pelo II Btl.. Areas da 4a. Cia. em L-641220, 5a. em L-655223 e 6a. Cia. em L-658224.
- c. **Aviação:** As 23,00hs e 25,25hs, sobrevoou a região de SERRAVALLO um avião inimigo, parecendo tratar-se de um avião de reconhecimento ou observação.
- d. **Previsão de tempo:** Semelhantes condições de céu portendiam por 72 hs. somente com chuvisco e leve neblina de chuva e 22. Visibilidade limitada pela neblina e nevoeiro. A temperatura mínima decrescendo de 26º a 22º Fahrenheit.

DISTRIBUIÇÃO: Vide anexo.

ANEXO:

DEFESAS INIMIGAS REVELADAS POR INTERPRETAÇÃO FOTOGRÁFICA.

(a.) AMARY KRUEL
Ten.Col.Chefe de 2a. S.

ANEXO "A" AO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 18

Na relação abaixo estão assinaladas defesas inimigas reveladas recentemente por interpretação fotográfica. As fotografias tiradas em 18 de novembro não estão bem nítidas devido a cortina de fumaça, contudo foi possível assinalar algumas mudanças nas disposições inimigas.

SORRASASSO L-6421

Foi agora assinalado que o inimigo fortificou o declive oeste da colina como segue:

- | | | |
|-----|-----------|--|
| 1. | 6482-2178 | Uma posição de fogo |
| 2. | 6479-2174 | Uma posição de fogo |
| 3. | 6483-2180 | Uma posição de fogo |
| 4. | 6492-2190 | Dois posições de fogo ligadas por uma trincheira de pequena altura |
| 5. | 6490-2180 | Pequena trincheira |
| 6. | 6480-2176 | Posição de fogo |
| 7. | 6452-2190 | Uma posição de fogo |
| 8. | 6462-2176 | Uma posição de fogo |
| 9. | 6471-2168 | Dois posições de fogo |
| 10. | 6480-2160 | Uma posição de fogo |
| 11. | 6490-2180 | Uma posição de fogo |
| 12. | 6487-2155 | Possível posição de morteiro |

Não há nenhuma mudança notável nas instalações inimigas entre SORRASASSO e CASTELNUOVO, ficando-se exceção em SERRAVALLO (L-6521) que está agora novamente fortificada.

- | | | |
|-----|-----------|--|
| 13. | 6550-2191 | Trincheira com um e possivelmente duas posições de fogo. |
| 14. | 6561-2200 | Armas de pequeno calibre |
| 15. | 6543-2221 | Possível posição de morteiro |
| 16. | 6561-2254 | Posição de fogo |
| 17. | 6586-2253 | Posição de fogo |
| 18. | 6593-2257 | Posição de fogo |
| 19. | 6600-2250 | Posição de fogo |
| 20. | 6605-2268 | Possível posição de morteiro |
| 21. | 6610-2260 | Armas de pequeno calibre |
| 22. | 6620-2257 | Armas de pequeno calibre |

As fotografias aéreas não mostram nenhuma posição defensiva no pico de M. DELLA CROCE, devido a vegetação ter prejudicado as fotografias contudo é possível a existência de algumas posições. Na vila de SERRAVALLO (L-6221), três posições foram assinaladas.

- | | | |
|-----|-----------|-----------------|
| 23. | 6223-2165 | Posição de fogo |
| 24. | 6239-2166 | Posição de fogo |
| 25. | 6240-2181 | Posição de fogo |

Não há nenhuma mudança de posições em S. MURIA (L-6121).

- | | | |
|-----|-----------|-------------------------------|
| 26. | 6109-2170 | Dois armas de pequeno calibre |
| 27. | 6105-2130 | Uma arma de pequeno calibre |
| 28. | 6127-2165 | Posição de fogo |
| 29. | 6146-2150 | Posição de fogo |
| 30. | 6155-2140 | Posição de fogo |

Em SERRAVALLO (L-5922) estão assinaladas as seguintes posições:

- | | | |
|-----|-----------|-------------------------------|
| 31. | 5970-2218 | Dois armas de pequeno calibre |
| 32. | 5970-2195 | Dois posições de fogo |

STA. MARIA DI LADANTE L-6323

- | | | |
|-----|-----------|----------------------------------|
| 33. | 6400-2240 | Uma possível posição de morteiro |
|-----|-----------|----------------------------------|

- 34. 6400-2315 Possivelmente duas posições de morteiro
- 35. 6445-2330 Arma de pequeno calibre
- 36. 6460-2315 Arma de pequeno calibre

POVOLO L-6532

- 37. 648-2330 Posição de morteiro
- 38. 649-229 Duas posições de morteiro
- 39. 650-229 Posição de morteiro
- 40. 651-230 Posição de morteiro
- 41. 652-231 Posição de morteiro
- 42. 651-236 Arma de pequeno calibre
- 43. 653-239 Arma de pequeno calibre
- 44. 656-240 Inimigo ocupando casas
- 45. 658-244 Inimigo ocupando casas
- 46. 659-243 Arma de pequeno calibre
- 47. 6555-2250 Trincheira de fogo
- 48. 7180-2610 Arma de pequeno calibre
- 49. 7172-2600 Três armas de pequeno calibre
- 50. 7171-3595 Pequena trincheira de fogo
- 51. 6690-2755 Trincheira de fogo
- 52. 587-336 As casas na junção rodoviária constituem um P.C.

NOVAS POSIÇÕES DE CANHÕES

- 1. 5692-2442 Dois canhões de pequeno calibre situados a margem trilha.
- 2. 7400-2893 Duas baterias de canhões, possivelmente ocupadas
- 3. 5785-2446 Três baterias de pequeno calibre que estão situadas ao sul da vorela.
- 4. 5923-2530 Possivelmente um canhão de pequeno calibre
- 5. 6959-2970 Duas baterias de canhão de campanha situadas ao longo do eixo de campo.
- 6. 7586-3045 Suspeitam-se dois canhões de pequeno calibre ao longo do eixo.
- 7. 5716-2059 Possivelmente uma peça.
- 8. 660-306 Duas baterias.

ANTIGAS POSIÇÕES DE CANHÕES QUE AINDA POEM ESTAR OCUPADAS

- 1. 5596-2176 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 2. 5680-2203 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 3. 5927-2303 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 4. 5951-2243 Uma peça de pequeno calibre
- 5. 6040-2365 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 6. 6109-2630 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 7. 6930-2967 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 8. 5567-2133 Quatro baterias de canhões de pequeno calibre
- 9. 5702-2189 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 10. 5717-2030 Uma peça.
- 11. 5964-2556 Quatro baterias de canhões de pequeno calibre
- 12. 6203-2840 Três baterias de canhões de pequeno calibre
- 13. 6458-2762 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 14. 6647-2798 Possivelmente duas baterias de canhões
- 15. 6727-3075 Três baterias de canhões de pequeno calibre
- 16. 7429-3064 Possivelmente três baterias de canhões de pequeno calibre
- 17. 7589-3099 Duas baterias de canhões de pequeno calibre
- 18. 7692-3143 Possivelmente uma peça.
- 19. 7658-3014 Uma peça de pequeno calibre
- 20. 7616-2977 Uma peça de pequeno calibre
- 21. 7627-2974 Uma peça de pequeno calibre
- 22. 6880-3403 Três canhões anti-aéreos de grosso calibre
- 23. 6907-3379 Três canhões anti-aéreos de grosso calibre

DISTRIBUIÇÃO:

Com. da I.D.	S. Transmissões	E.M.
" da I.D.	Cia. Transmis.	1a. Seção
" do 1º R.I.	D. Saúde Div.	3a. Seção
" do 6º R.I.	Pol. Militar	4a. Seção
" do 11º R.I.	Btl. Engonh.	Cia. Eng. Dista.
" do I Grupo	Cia. Manutón.	Cia. Intend.
" do II Grupo	Ajud. Geral	I/6º R.I.
" do III Grupo	S. Saúde da F.F.	Intend. Geral F.F.

IV Corpo
Força Gardiana
751 Bn. Tanks
Co. 13 Bn. Tanks
894 Bn. T.D.
68th Arm. Bn.
Dost. Co. B/479
Co. D 31 Reccon
800 Co. 1/13

FORÇA DESEMPENHO DA F.F. SUIZERA

SECRETÓ

1a. D.I.E.
E.M.
2a. SEÇÃO

P.C. em PORTO TABEL, 21 de novembro de 1944

Período:
Das 202000 horas
As 212000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 19

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por dois prisioneiros de guerra: a 14a. Cia. do 1045 R.I. que estava em repouso em CASIMIRO (L-645258) e um Btl. do 1044 R.I. que está em 605255 e esperado entrar em linha.
- c. Organizações defensivas: O IV Corpo informou que há 10 alojamentos em casas em L-611215 e um depósito de munições nas mesmas coordenadas. Em L-61852190 existem 120 alojamentos desde 17 de novembro. 15 homens de saúde numa casa em L-660254. Quatro canhões de calibre 75 mm. perto da estrada ao sul de L-670260. Trinta e cinco homens de saúde em L-67102605. Em 18 de novembro 30 homens em duas casas em L-65402900. Não há inimigos em JERICÓ (L-6825). As 02,00hs. foi assinalado um morteiro no azimuth 2704 parecendo estar na noia encosta de LEBAL (L-618225). Um civil informou que em L-714216 há um depósito de munição. Em L-724294 há morteiros em buracos. Em L-622274 e L-638281 canhões inimigos. Em L-656255, depósito de suprimentos. Na quadricula L-6629, trincheiras e metralhadoras. Em L-673286 existem 4 casas ocupadas por grande número de inimigos e 1 depósito. O S-2 da A.D. assinalou a presença de um canhão pesado e outro leve localizados em L-574208 e L-572201. Informa ainda o S-2 da A.D. que o observador em L-667195 assinalou dois abrigos parecendo de metralhadoras em L-67352198 e L-65742223, não tendo sido visto contudo nenhum movimento de pessoal. Civis que atravessaram nossas linhas na manhã do dia 21 de clararam que há posições de artilharia no espigão norte entre estrada e a vila. Que em L-65552240 na última casa ao sul da ravina existe uma área com booby-traps. Em L-611215 existem 10 inimigos e um depósito de munições. Em L-670260, quatro canhões. O estudo da área entre 6720-6033 e 6761-5075 mostrou que o inimigo construiu diversas posições de infantaria, tendo sido assinaladas 9 metralhadoras. Três novas baterias de canhões estão agora ocupando as posições: L-685308 - Uma bateria de 5 canhões L-654296 - Uma bateria de 5 canhões L-6562206 - Uma bateria de dois canhões de pequeno calibre.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o atual período o inimigo mostrou-se novamente ativo, tendo a infantaria tentado um golpe de mão no flanco direito do nosso setor que foi repellido. A artilharia inimiga também aumentou consideravelmente de atividade tendo nos apoiado o golpe de mão com fogo de morteiros e de artilharia, como também, posteriormente continuou com fogo de inquietação contra os nossos elementos avançados e áreas de retaguarda.

CONTINUAÇÃO DO BOMBEIO DE INFORMAÇÕES Nº 19

5. DIVERSOS

- a. Fogos luminosos: O inimigo continua a lançar foguetes luminosos. As 2007hs. foi visto um very-light na direção norte partindo de C STELLAM air sobre TORRE DI NERONE. As 0040hs. foram lançados 2 very-lights de C STELLAM (1-635221) que caíram na encosta de TORRE DI NERONE (1-635224). A 0150hs. foram vistas pela sentinela de P.C. de R.I. 4 very-lights na direção norte.
- b. Aviação: As 1040hs. aviões inimigos foram notificados em PI: TRI COLOM (1-590222) e MONTE DELLA GROCE (1-612221).
- c. Previsão de tempo: Mangas de chuva espalhadas sobre as montanhas. Temperatura mínima 502 F.

(a.) MINUTY KUNEL

T.Col. Chefe de 2a. Seção.

DESTAQUEamentos:

Ent. de I.D.
Ent. de I.D.
Ent. de 12 R.I.
Ent. de 62 R.I.
Ent. de 112 R.I.
Ent. de I Grupo
Ent. de II Grupo
Ent. de III Grupo
Ent. de IV Grupo
Serv. Intend.
Serv. Transmis.
Cia. Transmis.
Dest. Saúda Div.
Polícia Militar
Btl. de Engen.
Cia. de Manutenção
Adj. Gen. Corol
Serv. Saúda de P.E.D.
Dest. de Livorno
Btl. de Saúda
B.M.
1. Seção
2. Seção
3. Seção
Cia. Eng. Destacada
Cia. de Intendência
123a R.I.
Inspetori. Corol de P.E.D.
Dest. de Col. Nelson de Nello
Arquivo
Ent. de Quarteirão Leste

Sgt. Fred.

1a. D.I.B.

Estado Maior

2a. SEÇÃO - S e c r e t o

P.C. em PONTA TERRE, 22 de Novembro de 1944.-

Período :

Das 212000 Hs.

Às 222000 Hs.

- BOLETIM DE INFORMACOES Nº 20 -

1. SITUACAO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a) Frete de linha inimiga :- Sem alteracao.b) Unidades em contato :- Por 1 prisioneiro de guerra, a 5a. Cia./1045 R.I..c) Organizacoes defensivas :-

1. Declaração de civis:- Em S.MARIA DI LABANTE (L-639231), nao há mais alemães desde o dia 29 de Outubro. Em LA COSTA (L-644235), nao há alemães. Em DORAZZA (L-556236) há um pequeno PC. Em RIOLA (L-638236) nao há alemães, o mesmo se dando em S. CRISTOFORO (L-634223). Em CASSIGNO (L-642259) existem 2 canhoes de calibre médio. Em DEZZANO (L-666230) existem cerca de 200 alemães. Em VERGATO (L-697237) nao existem alemães. Varias localidades estao sendo evacuadas pelos alemães, sendo os habitantes conduzidos para VERGATO (L-6925). Alguns destes evacuados informaram que nas margens da estrada de CASTEL DIAIA NO (L-6025), ROFFINO (L-6326) e RAVINO (6425), existem cerca de 20 mtrs.. Em ROFFINO há trabalhadores minando a estrada. Em SAN TA LUZIA (L-683235), 1 km. a Leste e perto da estrada, há 3 canhoes de 149 mm.. Em PADAMENA (L-654222), há 2 grandes canhoes. Em MONTE PETRO (L-689249), há 1 mtr.. Em CANOVA (659247) e MOLINELLO (L-683252), há trincheiras ocupadas durante a noite. Em DALLISVA (L-672261), há 1 PC de Tenente e em PRAZZO (L-655-236) há 1 PC de Capitao.

2. OPERACOES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a) Atividades gerais:- Durante o período o inimigo manteve a sua atitude defensiva, decrescendo a sua atividade. Pouca atividade de infantaria. A artilharia inimiga limitou-se novamente a seus fogos de inquietação contra nossos elementos avançados e recuados.

b) Artilharia :- Informou o S-2 do III Btl. que as 09,05 hs. caíram 3 tiros de morteiro sobre a 8a. Cia. em L-656223, parecendo virem os tiros de CORNIALE (L-623236). As 09,30 hs. caiu 1 tiro de morteiro em L-634228, não sendo possível verificar a direção. As 11,40 hs. caíram tiros de morteiro na estrada de TORRE DI MERONE (Região de PALAZZO L-630210). As 14,38 hs. caíram tiros de morteiro nas proximidades da 9a. Cia. (L-633222), vindos da direção L-623236. As 16,00 hs. caíram tiros fumígenos na 7a. Cia. (L-633223) e de artilharia nas proximidades da 1a. Cia. (L-636210). As 18,00 hs., mais ou menos, caíram 30 tiros de morteiro sobre a 7a. Cia. e 8a. Cia. As 19,00 hs., tiros de morteiro caíram nas proximidades de TORRE DI MERONE (L-635223). As 19,15 hs. a ponte de RIOLA (L-633236) estava sendo bombardeada, já tendo caído 4 tiros, parecendo ser de morteiro.

c) Infantaria :- Pouca atividade da infantaria inimiga foi registrada no presente período. O inimigo continuou em sua atitude defensiva. As 15,40 hs. patrulhas inimigas, parecendo um G.C. foram vistas em L-630218 e outra em ROCCA PIETRELLA (L-611307). Ao findar o período, recrudescou a atividade de patrulhas inimigas que procuraram se infiltrar na zona de ação do III Btl. do 1º R.I. e no flanco Leste do Dest. do Cel. NELSON DE MELO.

5. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior	258
Prisioneiros feitos no atual setor até 312000 hs.	35
Prisioneiros feitos durante o período	1
TOTAL	294

4. DIVERSOS

- a)- Movimentos inimigos- Às 11,35 hs. foram vistos 3 alemães em L-627-221, que observavam na direção do nosso Btl. Às 14,45 hs. vários homens foram vistos em observação nas casas em L-628217. Às 14,38 hs. movimentos inimigos foram vistos em SOPRASCO (L-649214). Às 14,25 hs. elementos inimigos, parecendo um G.C., foram vistos ao Norte de CA D'ORSINO (L-630218) e, ao mesmo tempo, foram assinalados elementos inimigos em BRAIR (L-627218).
- b)- Focos luminosos: Durante o período, o inimigo diminuiu um pouco o emprego de fogos luminosos e very-lights. Às 1900 hs. do observatório do R.I. foi visto um very-light, tendo sido visto na mesma hora sinais semafóricos.
- c)- Tráfego- Foi observado muito movimento de veículos inimigos e de pedestres em PIETRA COLORE (L-600221).

5. FRENTE ITALIANA

- a)- Frente do Quinto Exército: Não houve nenhuma mudança na frente do 5º Exército, tendo-se registrado apenas contatos de patrulhas.
- b)- Frente do Oitavo Exército: Forte oposição continuou na frente do V Corpo e na frente do Corpo Polonês, sendo que forte resistência foi encontrada por este último Corpo nas vizinhanças de M-341161.

4. DIVERSOS (Acréscimo)

- a. Previsão do Tempo: Bom tempo com chuvas espalhadas nas colinas. Visibilidade boa. Temperatura mínima 30º F.

A L M A N A C U E

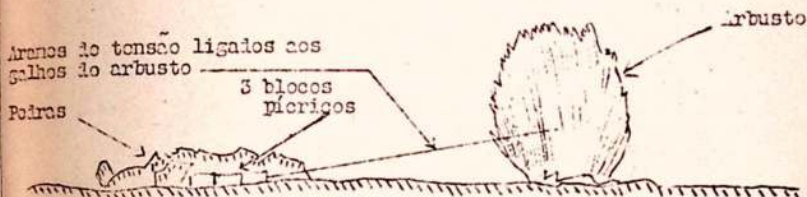
Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
22	0719	1643	1252	2258
23	0720	1643	1329	2410
24	0721	1642	1401	0010
25	0722	1642	1431	0123

Ass. AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO.

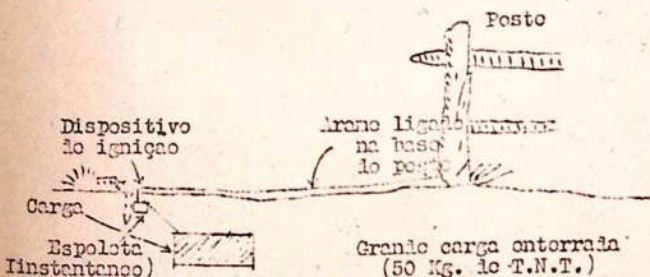
S E C R E T O
DO BOLETIM Nº 164 DO IV COMPO (G-2)

TIPOS DE BOOBY TRAP

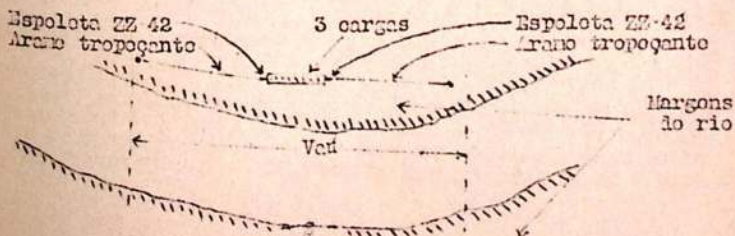
Pedras: Três blocos pécricos com detonadores de tração 55 EZ são colocados de baixo de pedras, ligados com arames de tensão aos detonadores e a um arbusto próximo. Movimentos dos galhos de arvores causam a detonação da carga que estilhaçou e espalhou fragmentos de pedras com alta velocidade.



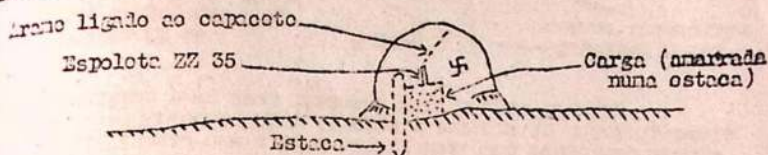
Sobre postes de córcia: Tem sido comunicado que os postes de córcia têm sido encontrados preparados com arames ligados na base em comunicação com um dispositivo de ignição a tração. Esses dispositivos lançam pequenas cargas que fazem explodir uma espoleta detonante. Isto causou a explosão de uma carga variada de 50 Kg. ou mais de T.N.T.



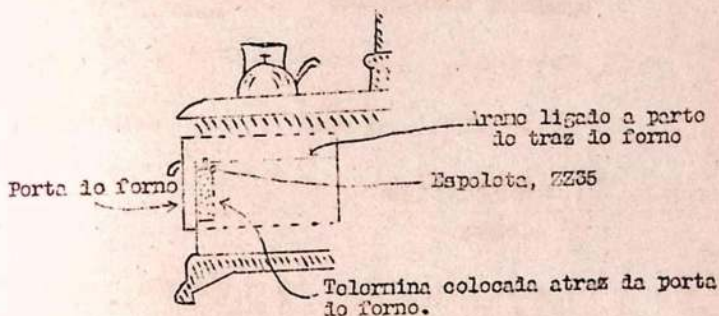
Na margem do rio: Um vau usado durante certas épocas do ano, tinha a margem de cada lado com armadilhas dispostas do seguinte modo: Três cargas (CARGAS LADUNG 3 Kgs.) eram colocadas lado a lado na margem do rio com duas espoletas de tração (EZ 42) aparafusadas verticalmente nas cargas exteriores. Das espoletas, arames com 3 metros de comprimento eram ligados a estacas de madeira, sendo usado como armadilha para quem passasse pela margem do rio.



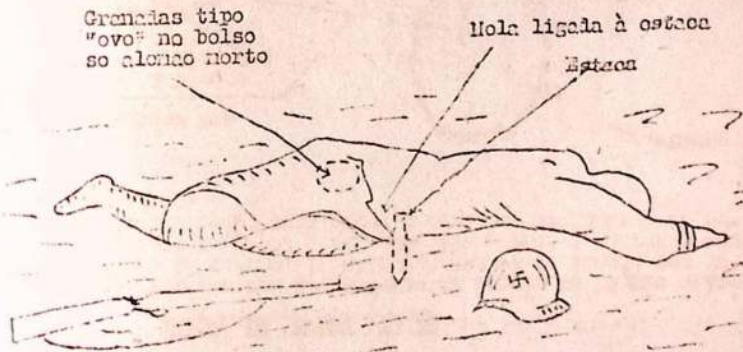
Armas: Um capacete de aço no chão cobria um SETENCKORPER 28 contendo uma espoleta de traque ZZ 35, esta por sua vez ligada por um fio ao interior do capacete. Um segundo arame é ligado entre a carga e ponto fixo. Levantando-se ou dando-se um pontapé no capacete, a bomba funcionava.



El forno: Uma Telermuna 42 foi encontrada montada atraz da porta de um forno na cosinha de uma casa. Uma espoleta ZZ 35 dentro da ruina tendo um arame ligado e amarrado na parte trazeira do forno. Qualquer tentativa de abertura, por menor que fosse, causava a explosão da ruina.



Armas: Granadas tipo "ovo" têm sido colocadas nos bolsos de inimigos mortos. Os cordeis que faziam as granadas explodir eram ligados a molas em conexão com estacas, de modo que o engenho funcionasse quando o corpo era movido.



3041

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1a. D.I.E.

P.C. em PONTA TENIZ, 23 de novembro de 44.

E. H.

Período:

Das 22000 horas

às 23000 horas

2a. SEÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 21

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Declarações de civis. - Em L-562290, há 4 canhões leves. Em L-562222, há um depósito de munições. Em PONTE NORTE (L-555222) há 200 alemães reorganizando o terreno. Em CORRUGILIO (L-658293) há um trecho da estrada que está minado. Em SUZIANO (L-674273) há um campo minado. Em AMOIS (L-645293) está localizada uma bateria de 3 peças. A estrada que vai de AMOIS (L-645293) à ROFFENO (L-635257) está minada. De CEBALINA (L-670261) até o rio VERGATELE (direção norte, há um bosque minado. A estrada oeste de CORRUGILIO (L-659293) está minada.

2. Informações da 6a. S.A. - Em TORRAZZA (L-655236) há duas ou 3 metralhadoras e 40 inimigos. A estrada em TORRAZZA (L-655236) está minada. Em M. FINOCCHIA (L-655250) há abrigos e posições de metralhadoras logo ao se iniciarem os declives. ROFFENO NUSIOCO (L-635257) está ocupada por apreciável força inimiga. Civis declararam à 6a. S.A. que: Em L-63552240 há minas em volta de casas. Metralhadora em L-730297 e em L-727287. Três metralhadoras de L-705295 à L-708295. Morteiros em L-715265 e L-713293. A área de CASA POMBELLA (L-718255) está minada. Em L-708276 ao norte do banco do rio o inimigo trabalha toda a noite.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Atividades gerais: Ao terminar o período anterior o inimigo mostrou-se grandemente ativo. Por duas vezes a infantaria inimiga tentou golpes de mão no setor da 5a. Cia. em L-626214, sendo ambos repelidos. A artilharia inimiga também esteve grandemente ativa no momento dos dois golpes de mão tendo apoiado os mesmos com fogo de morteiros e artilharia.

b. Artilharia: As 0600hs. caíram duas granadas em L-580125, não foi registrado nenhum dano ou perda por ter sido o local já evacuado.

c. Infantaria: O inimigo esteve grandemente ativo tendo tentado dois golpes de mão no setor da 5a. Cia. em L-626214. O primeiro ataque foi feito às 1945hs. contra o Pelotão Gilson que recebeu durante três minutos fogo contínuo de armas automáticas pertencendo da cota 822 L-619219, sendo que também fogo de armas automáticas foi feito sobre CASTELIACO (L-632222). O inimigo intensificou o ataque e neste momento a nossa artilharia desencadeou tiros de bater tendo o inimigo se retirado. Pouco antes das 2240hs. o inimigo tentou o segundo golpe de mão novamente contra o pelotão Gilson. Desta vez o inimigo tentou infiltrar-se no pelotão da esquerda da 5a. Cia. em L-626214 tendo o pelotão da 6a. Cia. em L-630219 observado esta

Observa-se que durante o período de observação, não foram registradas nenhuma atividade de importância. Os dados foram levantados sobre os pontos de maior interesse e sobre o estado de conservação das áreas de preservação ambiental. Os dados foram levantados sobre os pontos de maior interesse e sobre o estado de conservação das áreas de preservação ambiental.

RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades de conservação	250
Atividades de pesquisa	250
Atividades de educação ambiental	250
Atividades de monitoramento	250
Atividades de planejamento	250
Atividades de gestão	250
Atividades de comunicação	250
Atividades de avaliação	250
Atividades de capacitação	250
Atividades de desenvolvimento	250
Atividades de inovação	250
Atividades de sustentabilidade	250
Atividades de responsabilidade social	250
Atividades de transparência	250
Atividades de ética	250
Atividades de governança	250
Atividades de liderança	250
Atividades de trabalho em equipe	250
Atividades de comunicação	250
Atividades de avaliação	250
Atividades de capacitação	250
Atividades de desenvolvimento	250
Atividades de inovação	250
Atividades de sustentabilidade	250
Atividades de responsabilidade social	250
Atividades de transparência	250
Atividades de ética	250
Atividades de governança	250
Atividades de liderança	250
Atividades de trabalho em equipe	250

Atividade de observação: O trabalho continuou ativo no setor de IV com o uso de equipamentos de observação e coleta de dados. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local.

Atividade de observação: O trabalho continuou ativo no setor de IV com o uso de equipamentos de observação e coleta de dados. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local.

Atividade de observação: O trabalho continuou ativo no setor de IV com o uso de equipamentos de observação e coleta de dados. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local.

Atividade de observação: O trabalho continuou ativo no setor de IV com o uso de equipamentos de observação e coleta de dados. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local.

Atividade de observação: O trabalho continuou ativo no setor de IV com o uso de equipamentos de observação e coleta de dados. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local. Foram observados e coletados dados sobre a presença de animais e plantas no local.

FÓRMA DE DECISÃO DA DI. SILVEIRAS E C R E T O

1a. D.I.E.

E. H.

2a. SEÇÃO

P.C. em PORTA TRINTE, 24 de novembro de 44.

Período:

Das 232000 horas

As 242000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 221. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por prisioneiros desertores: A 6a. Cia. do 1045 R.I. e 4a. Cia. do 1045 R.I. Desta ultima Cia. foram feitos no período 5 prisioneiros.
- c. Organizações defensivas:
 1. Informações de civis: Os alemães tem em seu poder a parte norte de VIREMTO (L-697258), pertencentes os inimigos ali existentes; provavelmente, aos 164º e 167º batalhões de infantaria. Em LA MOINHA (L-670246) os alemães tem um depósito de munição de artilharia e de metralhadoras em uma casa que tem no telhado a insígnia da cruz vermelha. Aproximadamente em L-670244 existe uma poça de pequeno calibre (75mm.), sendo esta poça durante a noite levada para outra posição que não é conhecida. Na área que vai aproximadamente de L-660240 a L-650256 e vai até a junção da estrada em L-697258, pessoal alemão está preparando campos minados com minas anti-pessoais. Duas posições de metralhadoras pesadas e 1 morteiro que cobre a estrada 64 na área de POMERETTO (L-639250). Na GENTONIERA (L-644282) nas vizinhanças de MOIRE (L-645283) existe um canhão de calibre 105 conhecido em posição. Duas metralhadoras pesadas estão em posição, aproximadamente em L-645244 e um canhão de 75mm. está em posição, em L-670260.
 2. Informações do IV Corpo: Foram observados muitos homens em L-657275. A cidade de LEMIRA (L-653278) é suposta estar ocupada pelo inimigo. Observou-se vários campos de generos entrarem na cidade via os do noroeste.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o período o inimigo mostrou-se novamente ativo tendo tentado novamente um golpe de mão contra 5a. Cia. do II Btl. A artilharia inimiga esteve igualmente ativa apoiando a tentativa inimiga.
- b. Artilharia: A artilharia do inimigo esteve grandemente ativa ao encerrar-se o período anterior apoiando a tentativa de ataque do inimigo que foi repelida. Após, a atividade decresceu pouco se fazendo notar, tendo-se registrado apenas tiros esporádicos e espalhados, a não ser uma concentração de 60 tiros de artilharia e morteiro que caíram em L-663212, em contínuo causaram danos. As 18,00hs. a 10ª a este a frente do III Btl. caíram 3 tiros de morteiro. A nossa artilharia tem atirado com bom êxito contra instalações inimigas, tendo os partisanos assinalado impactos em 3 baterias inimigas em MOIRA/RIOLA (L-655253). Impactos diretos também foram registrados contra o inimigo em: L-565199, Ponte Forte do inimigo, contra os morteiros em L-561189,

ponto forte em L-568192, P.O. em L-548189, ponto forte em L-539169, metralhadoras em L-543186, pessoal inimigo em L-5221-1774, metralhadoras em L-543186 e pessoal em casas em L-561-189. Na região de MONTE CAVALLORO (L-661217) caíram às 18,15 hs. cerca de 6 tiros de morteiro vindos provavelmente do L-654227 e L-654225.

- c. Infanteria: Novamente a infantaria inimiga esteve ativa, tendo pela terceira vez um golpe de mão que foi rechaçado pela nossa artilharia e infantaria. Às 21,00hs. a 5a. Cia. do II Btl. foi atacada. O ataque partiu de BRAINE (L-622217), na direção do AFRICO (L-692256).

PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos no setor anterior.....	258
Prisioneiros feitos no atual setor até 232000.....	37
Prisioneiros feitos durante o período.....	6
T O T A L	301

FRONTES ITALIANA

- a. Quinto Exército: Os ataques ao final do período nas vizinhanças de CASTELLACIO (L-6222) e M. CAVALLORO (L-6621), mostram que o inimigo continua a avaliar a importância do terreno que domina o vale do FENO e a estrada principal 64 nesta área. No resto da frente do exército movimento normal de patrulhas foi a característica principal da atividade do inimigo.
- b. Sexto Exército: O inimigo continuou a defender suas posições no lado este do rio MONTONE (M-550290-M-226273) e só se retirou para o outro lado do rio depois de pesada luta. Elementos avançados alcançaram M-335174 sem encontrarem oposição do inimigo.

DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Bom, encobertos por alguns nevoeiros. Temperatura mínima 34° F.

EXERCÍCIOS:

(a.) AMARY KHUEL
Ten.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO.

unidades "A" e "B".

DISTRIBUIÇÃO:

1. da I.D.
2. da I.D.
3. do 1º R.I.
4. do 6º R.I.
5. do 11º R.I.
6. do I Grupo
7. do II Grupo
8. do III Grupo
9. do IV Grupo
10. do Reg. Reconh.
11. Intendência
12. Transmissões
13. Transmissões
14. Saúde Div.
15. Polícia Militar
16. Engenharia
17. Manutenção
18. Intendência Geral

Serv. Saúde da FEB
Base de Livorno
Btl. de Saúde
Cia. Eng. Destacada
Cia. Intendência
I/6º R.I.
Inspeção Geral da FEB
Post. Col. Nelson do Mello
E. M.
1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Garlino (Riela)
751 Bn. Tanks (Venturina)
Co. A 13 Bn. Tanks (Riela)
894 Bn. T.D.'s
68th. Arm. ARTY. Bn.
Post. Co. B 47 Btl. Médico
45 T. E.
6a. Div. Blind. S. A.
Sec. Co. A 123 Btl. Material
Bolívia.

Sgt. Fred.

ANEXO "B" AO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 22

M. DE LVEPERE L-5317 (DISSAS)

As seguintes defesas na área de M. DE LVEPERE foram comunicadas no dia 23, por civil, à T. P. 45:

1. Crista de M. DE LVEPERE (L-5217), está minada e cercada de arame farpado de L-494174 até L-505178 e L-516177.
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Minas e arame farpado não puderam ser verificados nas fotografias, contudo é possível a existência dessas defesas como parte das defesas existentes na área.
2. 25 inimigos e 1 oficial comandante foram observados de 21 para 22 de novembro em L-546207.
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Atividades nas vizinhanças em uma das principais estradas de reabastecimento, e há abrigos e posições de infantaria nas colinas a este da cidade de ALBAFELIA.
3. 150 inimigos em L-559206
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Atividades nas vizinhanças - 2 baterias de canhões de campanha de pequeno calibre nas vizinhanças; as casas próximas provavelmente ocupadas pelo inimigo.
4. 1 canhão de 88 mm. em L-559292
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Fotografias tiradas em 18 de novembro revelaram 2 canhões de pequeno calibre em L-561204; esses mesmos canhões foram novamente assinalados em fotografias tiradas em 22 de novembro.
5. P.C. de Artilharia em L-564203
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Muito possível - alguma atividade foi assinalada nas vizinhanças.
6. 8 inimigos e 1 metralhadora em L-558210
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Possível, porém não confirmado.
7. Em L-560219 há 100 inimigos e um canhão de 88 mm.
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
As fotografias tiradas assinalam a possibilidade de na região haver um pequeno canhão de 88 mm.
8. Há 10 canhões de 88 mm., 100 jardas de distância um do outro ao longo da corrente entre L-557197 e L-570197.
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
As fotografias mostram atividade na área, contudo não foi possível assinalar a presença dos canhões.
9. 3 canhões de 75 mm. em L-569231
COMENTÁRIO DO INTERPRETE DO FOTOGRÁFICO:
Não são visíveis nas fotografias, contudo atividade é notada na área.

Sgt. Trai.

3044

FORÇA EXPEDICIONÁRIA DO SUL

S. E. O. R. A. T. O

1. D. I. E.

2. H.

3. S. E. O. R. A. T. O

P.C. em PORTO VELHO, 25 de novembro de 1944.

Período:

Das 242000 horas

As 252000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 25

1. SITUÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informações de civis: No esporão do Leste do LA COSTA (L-648 231), em duas casas no fundo do caminho, supõe-se existir um P.C. Em CONIALE (L-624236) parece existir uma posição de morteiro. Em S. MARIA DI LIBANTE (L-639231) existem canhões. Na ravina em L-670702 existem morteiros. Posições de canhões a 50 jardas da casa em L-684253. O.G. em L-669252 e outro em L-659257. Três peças de artilharia de 105 mm. longo em L-587 255, L-585255 e L-593254, todos os canhões estão perto da estrada em bom camuflados.

2. OPERAÇÕES DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Atividades gerais: Durante o período o inimigo esteve novamente ativo tentando pela quarta vez um golpe de mão, desta vez contra o pelotão mais avançado da 6a. Cia. que foi rechaçado pelo fogo de nossa artilharia, o fogo de nossa infantaria.

b. Artilharia: A artilharia inimiga mostrou-se grandemente ativa durante o período, apoiando o golpe de mão do inimigo e posteriormente com fogos de inquietação contra nossos elementos avançados.

Foram ouvidos rumores de impactos na região do L-626152 cerca de 200 metros a nordeste do BATELOIR (L-626152). Os tiros foram de 3 a 4 de pequeno calibre às 16,30hs. às 00,15hs. caíram 20 tiros de morteiros próximo ao P.C. do II Btl. às 18,55hs. a 10ª na frente do III Btl. caíram 3 tiros de morteiro. às 20,52 hs. caiu um tiro fuzigero a 300 metros a direita e na frente do TRUSS DI NEURONE partido do L-625232. às 21,00hs. caíram 4 tiros na frente do II Btl. às 21,15hs. dois tiros de morteiro caíram na frente do III Btl. na direção do 355º e dois tiros na frente do II Btl. às 21,52hs. cinco tiros de morteiro caíram na frente do II Btl. às 21,45hs. caíram 2 tiros de morteiro na frente do III Btl. às 21,55hs. caíram 4 tiros de 88 mm. sobre o P.C. do batalhão em TORRE DI NEURONE. às 16,15hs. dois granadas de morteiro de 88 mm. vindos do comitório do S. CRISTÓFORO (L-63422330) caíram no P.C. da 7a. Cia. junto ao pelotão da direita.

c. Infantaria: Pela quarta vez consecutiva a infantaria inimiga tentou um golpe de mão, tendo sido esta tentativa repelida. às 24,00hs. partiu o ataque da cota 822 L-625 contra o pelotão avançado da 6a. Cia. o inimigo atirou com armas automáticas e morteiros com balas traçantes. A nossa infantaria respondeu o fogo e os tiros de dotor de nossa artilharia fizeram o inimigo retirar-se.

3. RESCUEMOS DE GUERRA

Identificação: 1a., 3a. e 4a. Cias. do 1045 R.I. e 1a. e 6a.

Bias. do 232º R.I. capturados em M. DELVIERES (I-5218) e na área do CORONA (I-517177).

Prisioneiros feitos até 242000hs.....	301
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
T O T A L	301

FRONTES ITALIANA

a. Quinto Exército: Seguiu-se aos ataques na área do CASTELICIO (I-6222) - M. CAVALLORO (I-6621) ao final do período de ontem, o inimigo continuou ativo neste setor tentando se infiltrar nas vizinhanças do I-639224 às 01,50hs. e atacando novamente nas vizinhanças do I-635224, pouco antes do nascer do dia, quando ao restante da frente do exército o inimigo continuou com a atividade normal de patrulha.

b. Oitavo Exército: O ataque no setor do V Corpo ao longo do rio COSINA encontrou pouca resistência. No setor polaco do corpo nosso ataque em M. RICCI (I-5218) encontrou forte resistência, contudo após uma concentração de artilharia, a fábrica foi ocupada sem oposição.

DIVERSOS

- a. Provisão de tempo: Principalmente nublado com alguma chuva nas montanhas do oeste. Boa a oeste. Visibilidade má durante a noite com alguma nevoeiro que se tornava de moderado a bom durante o dia. Temperatura mínima 34º F.
- b. Trafego: Às 01,50hs. duas viaturas inimigas foram vistas na estrada ao norte de SANTA MARIA DI LABINTE (I-639231). Às 02,25hs. foi observado na estrada que passa ao sul de LA COSTA (I-648231), no cotevelo onde existe uma ponte cota 558 movimento de viaturas nos dois sentidos. Na estrada que passa imediatamente ao norte de TORRE DI MERONE (I-635224) foi vista uma ambulância inimiga na direção leste-oeste.

ESTIMATIVAS:

(a.) AMAURY KRUEL
Ten.Col. Chefe da 2a. Seção

Est. de I.D.
Est. de A.D.
Est. de 1º R.I.
Est. de 6º R.I.
Est. de 11º R.I.
Est. de I Grupo
Est. de II Grupo
Est. de III Grupo
Est. de IV Grupo
Serviço de Intendência
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde da F.E.D.
Serviço de Saúde Divisionário
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Bélico
Batalhão de Saúde
Batalhão de Engenharia
Batalhão de Reconhecimento
Est. de Transmissões
Est. de Manutenção
Est. de Intendência
Postamento do Col. Nelson de Mello
Polícia Militar
Est. de Q.G.
Quintão Geral
Casa de Lívorno
Hospital Geral da F.E.D.

1a. Seção
3a. Seção
4a. Seção
ARQUIVO
IV Corpo
Força Gardiner (Riola)
751 Bn.Tanks (Venturina)
Co.A 13 Bn.Tanks (Riola)
894 Bn. T.D.'s
68th. Ammrl. Arty. Bn.
Dist.Co.B 47 Btl. Médico
Se.Co.A 123 Btl. Material Bélico
45 T. F.
6a. Div. Blind. S.A.

Sgt. Prod.

FORÇA INCENDIOMÁRIA BRASILEIRA

RECEBIDO P.C. em FORTUNA TERRE, 26 de novembro de 1944.

RECEBIDO D.I.E.

Período:

RECEBIDO M.

Das 252000 horas

RECEBIDO SMOÇÃO

Às 262000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 241. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.
 b. Unidades em contato: Por um prisioneiro de guerra: a 8a. Cia./ II Btl./1045 R.I.
 c. Organizações defensivas:
 1. Informações de civis: Em S. MARIA VILHANA (L-612215) num local chamado IMBARI existem 20 alemães armados de metralhadoras. Em CROSSE DI SOTTO (L-603209) existem 20 alemães e metralhadoras. Em SANDIQUETOLA (L-616242) há um canhão. As pontes em L-619232 estão minadas. A ponte em L-643234 está minada bem como a estrada do norte de S. MARIA DE LEBANTE. Em MOLINA (L-616225) há vários canhões de 88 mm. e cerca de 50 alemães. Porto da igreja em L-611221 há um depósito de munição e um P.C. em L-612222. A ponte do rio TORRETA (L-618239) está minada. Na curva da estrada a NE da ponte em L-617242 há uma posição de bateria de 75 mm., sendo que o observatório desta bateria está em L-624236. A ponte do TORRETA (L-656235) está minada. O norte da estrada ao sul de S. CRISTÓFORO (L-659232) está minado. Em L-648232 há duas ou três peças de artilharia. Em STA. MARIA DE LEBANTE (L-639231) existem 8 canhões e 150 alemães. Em L-619241 há três canhões.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: Durante o período a atividade do inimigo limitou-se a defesa, o mesmo se dando na artilharia que limitou-se a inquietar os nossos elementos avançados.
 b. Artilharia: Um morteiro inimigo situado a 3152 deu 2 tiros na direção do II Btl. Um morteiro situado a 3302 deu 3 tiros intervalados de 1 minuto na direção do III Btl.. Caíram 6 tiros de morteiro de calibre médio nas vizinhanças de L-655196 das 1400 às 1420hs.. Das 1425 às 1430hs. caíram 5 tiros de morteiro em L-650198.
 Durante a manhã o inimigo fez disparos esparsos contra a ponte de FORÇA TERRE (L-5812) e sobre a região de SIMA (L-5814).
 c. Infanteria: Nenhuma atividade de infantaria foi registrada no presente período.

PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 252000hs.....	301
Prisioneiros feitos no atual período.....	1
TOTAL	302

a. FORÇA TERRE

SITUAÇÃO DO PORTALI DE INFORMAÇÕES No 24

- a. Quinto Exército: No setor do exército houve apenas atividades normais de patrulhas.
- b. Quinto Exército: O inimigo retirou-se tanto no setor do V Corpo como no setor Pol. Co. Neste ultimo setor, S. IUCIA (M-3219) foi tomada sem oposição, bem como M. GILISUOLA (M-305153), M. IODO-IONE (M-300140), PIERMOR (M-296153) e C. STELLINO (M-2912).

DIVERSOS

- a. Movimento de viaturas: Uma pequena tropa alemã atravessou a estrada que passa ao norte do S. MARI DI LINDNER (L-639231) com pequenos carros hipo-movéis, conduzindo viveres e 5 caminhões pequenos. Movimento de viaturas e viaturas hipo-movéis do VILLA DI LIAHO (L-5927) para CASTELNUOVO (L-661228) conduzindo 200 alemães.
- b. Previsão do tempo: Nuvens baixas quebradas e espalhadas. Visibilidade restrita devido ligeira neblina. Temperatura minima 32° F.

AIRMANAQUE:

	Dia	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
25	0722 hs.	1642 hs.	1451 hs.	0123 hs.	
27	0724 hs.	1641 hs.	1530 hs.	0352 hs.	
28	0725 hs.	1641 hs.	1601hs.	0507 hs.	

(a.) AMAUTY KRUHL
T. Col. Chefe da 2a. SEÇÃO.

SEMI-ANUOS:

- 1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
4a. Seção
ARQUIVO
- IV Corpo
Força Gardiner (Riola)
751 Bn. Tanks (Venturina)
Co. A 13 Bn. Tanks (Riola)
894 Bn. T. D.'s
68th. Arm. Arty. Bn.
Dest. Co. B 47 Btl. Helico
Sec. Co. A 125 Btl. Material Helico
45 T. F.
6a. Div. Blind. S. A.
- A N E X O S :
- Tradução e transcrição sobre PAPINE e S-1000 e S-1000 ICHTER. 66
- Anexo "A".
- Sgt. Prod.
- 1a. de I.D.
2a. de I.D.
3a. de I.D.
4a. de I.D.
5a. de I.D.
6a. de I.D.
7a. de I.D.
8a. de I.D.
9a. de I.D.
10a. de I.D.
11a. de I.D.
12a. de I.D.
13a. de I.D.
14a. de I.D.
15a. de I.D.
16a. de I.D.
17a. de I.D.
18a. de I.D.
19a. de I.D.
20a. de I.D.
21a. de I.D.
22a. de I.D.
23a. de I.D.
24a. de I.D.
25a. de I.D.
26a. de I.D.
27a. de I.D.
28a. de I.D.
29a. de I.D.
30a. de I.D.
31a. de I.D.
32a. de I.D.
33a. de I.D.
34a. de I.D.
35a. de I.D.
36a. de I.D.
37a. de I.D.
38a. de I.D.
39a. de I.D.
40a. de I.D.
41a. de I.D.
42a. de I.D.
43a. de I.D.
44a. de I.D.
45a. de I.D.
46a. de I.D.
47a. de I.D.
48a. de I.D.
49a. de I.D.
50a. de I.D.
51a. de I.D.
52a. de I.D.
53a. de I.D.
54a. de I.D.
55a. de I.D.
56a. de I.D.
57a. de I.D.
58a. de I.D.
59a. de I.D.
60a. de I.D.
61a. de I.D.
62a. de I.D.
63a. de I.D.
64a. de I.D.
65a. de I.D.
66a. de I.D.
67a. de I.D.
68a. de I.D.
69a. de I.D.
70a. de I.D.
71a. de I.D.
72a. de I.D.
73a. de I.D.
74a. de I.D.
75a. de I.D.
76a. de I.D.
77a. de I.D.
78a. de I.D.
79a. de I.D.
80a. de I.D.
81a. de I.D.
82a. de I.D.
83a. de I.D.
84a. de I.D.
85a. de I.D.
86a. de I.D.
87a. de I.D.
88a. de I.D.
89a. de I.D.
90a. de I.D.
91a. de I.D.
92a. de I.D.
93a. de I.D.
94a. de I.D.
95a. de I.D.
96a. de I.D.
97a. de I.D.
98a. de I.D.
99a. de I.D.
100a. de I.D.

C. POSICÕES INIMIGAS NOTIFICADAS POR INTERPRETAÇÃO FOTOGRAFICA

L- 51111611 Posição de metralhadora
 L- 51291605 Posição de artil ou metralhadora
 L- 51271617 Posição de metralhadora
 L- 50661573 2 armas em posição
 L- 50701535 2 metralhadoras em posição
 L- 51131635 Suspeita de morteiros
 L- 51491510 Possível posição de metralhadora
 L- 49781732 Suspeita de 2 morteiros ou canhões leves
 L- 51101920 Possível um morteiro pesado ou canhão leve.

Não visto atividade nas estradas, nem modificações nas condições das mesmas.

D. INFORMAÇÕES DE PARTISANS VERIFICADAS POR FOTOGRAFIA AEREA

Em L-564229 há 3 peças de artilharia de calibre indeterminado. Em L-613232 há 2 canhões de 105 mm.

COMENTARIO DO I.E.

Não pôde ser confirmado em fotografias tiradas em 22 de novembro.

Em L-593235 há um campo de munições. Civis carregam munições para L-597242. Vinte inimigos em L-592299.

COMENTARIO DO I.E.

O campo de munições não pôde ser confirmado, contudo há atividade nas vizinhanças em geral.

Em L-598275 há 4 peças de artilharia de grosso calibre. Em L-615222 há um P.O. inimigo. O inimigo está escondendo em L-613216. Duas ao redor de L-613216 e L-599222 estão possivelmente minadas. Em L-598247 há uma casinha inimiga. Em L-593275 há 150 inimigos.

COMENTARIO DO I.E.

Não pôde ser confirmado em fotografias tiradas a 21 de novembro.

Em L-570243 há 3 canhões de 75 mm.. O inimigo evacuou L-668258.

COMENTARIO DO I.E.

Em L-578245 existem 2 o possivelmente 3 canhões de pequeno calibre. As 2 baterias de canhões de campanha de pequeno calibre em L-569244 estão agora desocupadas.

4 canhões de pequeno calibre em L-562290.

COMENTARIO DO I.E.

Não pôde ser confirmado por fotografias, nenhuma atividade é vista.

Campo de munição em L-562222.

COMENTARIO DO I.E.

Atividade foi vista na área, porém o campo de munição não pôde ser confirmado.

200 inimigos preparam posições em MONTE FORTE (L-555222).

COMENTARIO DO I.E.

Fotografias tiradas em 22 de novembro mostram atividade na área ao redor desse ponto em geral, mas nenhuma posição definitiva pôde ser vista.

Sgt. Proa.

F. N. B.
L. D. I. H.
M. M.
2a. Seção

P.C. em FORTALEZA DE MACEIO, 25 de novembro de 1944.

TRANSCRIÇÃO

S-MINE E S-MINE IGNITER 44

As seguintes informações foram tomadas de documentos comunicados, datados de maio de 1944. A "S-Mi-44", é uma mina antipessoal que explode, mais ou menos na altura de 60 cm., sobre o terreno, é mortal num raio de 20 mts. Externamente é parecida com a S-Mi-35, exceto que o igniter não está colocado no centro, mas sim no lado da tampa, a qual tem tres buracos para parafusos em vez de 5.

A S-Mi-44, é normalmente usada com o S-Mi-Z-44, que é ativado por uma pressao de 21 lbs. ou uma tensao de 14 lbs. O S-Mi-Z-44 assemelha-se ao ZZ-42, exceto que em vez de ser ativado na pino, sendo forçado por pressao nas duas pequenas abas, ou por tensao nos cravos de lado, solta o percussor para forir a capsula. Esta mina pode tambem ser usada com o explosor.

DADOS:

Altura.....	- 5-1/8 feet.
Altura com igniter.....	- 8-7/8 feet.
Diâmetro.....	- 4--- feet.
Peso.....	- 8 lbs. e 800.
Cor.....	- disfarçada em anacolo.

DESCRIÇÃO DA MINA:

A mina compoe-se de uma caixa exterior que contem a mina propriamente dita, cuja tampa tem um dispositivo a prova d'agua. Ha uma carga de T.N.T., circundada por ballins. Na tampa existem tres buracos de parafuso; um para colocacao da carga, outro para a colocacao do igniter, sobre o qual está o rastilho, (5grs. de pólvora de rapida ignição) e um dispositivo de retardo de 4-1/2 segundos, com o qual se encaixa no recipiente de celuloide, e finalmente, no torçao para o igniter de pressao e um detonador, que é fechado com um tampo de na mina. O igniter de tração está na base do tubo central e na sua ponta existe uma espoleta para acionar o detonador; tem uma mola comprida, com percussor, cuja ponta oposta a esta se acha presa na parte inferior interna da caixa do igniter por duas bolas que não se movem por o lado por se adhararem presas por um pino na base do igniter. Esta pino está preso por cerca de 2'10" de arame dobrado na base da caixa exterior.

FUNIONAMENTO:

Depois do igniter ter sido preparado e armado pela retirada do pino de segurança por um cravo e o detonador inserido, o funcionamento do igniter inicia-se 4-1/2 segundos depois. Após o retardo, o "propellant" é forido e joga a mina para cima. Quando o "arame dobrado" é estendido fortemente, vira o pino do igniter, do modo tornar capaz o movimento interior das bolas e libera o percussor para forir em cima a capsula, detonando e rebentando a carga.

DEPOSITO, COLOCACAO E MANUTENCAO DE MINAS:

As minas são guardadas em caixas como as S-Mi-35. Com a S-Mi-Z-44, são colocadas de modo similar a S-Mi-35, para pressao ou tensao. Pode ser lançada verticalmente no chão, e se este não for firme para opor-se a caixa exterior quando da-se a propulsao, um cravo de madeira pode ser colocado por baixo. Normalmente a mina é enterrada somente com as abas do igniter expostas.

(continua)

- continuação)

No inverno entretanto toda a cabeça do ignitor é colocada abaixo do terreno. Quando as minas são colocadas com fios de arame, aquelas não podem exceder a uma distancia de 20 jardas e, devem sempre estar na mesma direção da péga do ignitor. Se está numa arvore, não pode ser suportada pelo anel. Nunca deve ser levantada da caixa exterior senão que tenha o ignitor de tração neutralizado. Para isto, insere-se um pino de segurança, remove-se a terra que o cobre e desatarracha-se o ignitor. Levanta-se a mina e remove-se o detonador.

S-MI-2-44.-

Este ignitor tipo pressão-tração, é usado nas minas tipo S-Mino e nas minas improvisadas. Consiste numa caixa de aço contendo uma espoleta, um percussor seguido de uma espoleta e de um detonador curto. A parte final do percussor, fica saliente da caixa de aço e da espoleta, onde está preso pelos dois dentes da aba. Os dentes da aba são presos juntamente na base por perfurações no prato e levantadas pelo pino de segurança. O ignitor está armado depois de retirado o pino. Uma pressão de 21 Lbs., ou uma tração de 14 Lbs., nas abas, abrem-no suficientemente para soltar o percussor e este acionar a espoleta. Os ignitors são guardados em caixas de pinho.

Sgt. F.M.

S E C R E T O

W. L. B.
M. D. I. E.
M. S. G. C. O.

P.C. em PORTUGAL TERRE, 26 de novembro de 1944.

TRANSCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO

PARTE -

1 - G. L.:

1 - Uma nova mina anti-tank foi encontrada em 27 de outubro de 1944, pela 8th. Fl. Sq., na estrada 67 entre Casanova e Rocca. Esta mina colocada na margem da estrada, tendo sido localizada por "detecção visível". Pela tarde de 28 de outubro de 1944, 15 tinham sido encontradas e outras têm sido encontradas. Foram espalhadas com "minas de madeira", "T.M. e "Pellerrino".

2 - DESCRIÇÃO DETALHADA:

1- Tem as seguintes dimensões:

Diametro.....	13-1/4"
Esposura.....	5-3/4"
Peso.....	20-lbs.
Cor.....	Prata

2- Tem um acabamento de alcatrão preto, granulento parecido com o sagalite.

3- Tem uma alça de couro preto, fixada no corpo por duas das tres cabeças de cavilha de vidro "HEX". Essas cabeças de cavilha são de 1-1/2 x 1/4".

4- Existe um disco de vidro, de 4-3/4 de diametro e de 3/4" de espessura, no mesmo lado da mina onde está a alça, um encaixe de bakelite a 1-1/4" do centro desse disco, que conserva-se fechado e onde um "ignitor ZZ-42", sendo aparafusado ajusta-se perfeitamente. Pelo ser adaptado um dispositivo de descompressão.

5- No outro lado há uma seção removível, do mesmo material, que está separado do corpo da mina. Esta seção tem 6-1/8" de diametro e está saliente do 3/4".

6- O corpo da mina é feito de papel impregnado de 1" de espessura com 0-1/2" de largura. Tem um anel de madeira com 0-1/16" de espessura colocada em torno do diametro maior do corpo da mina.

7- O explosivo encontrado era anarolo e parecia-se com o T.N.T.

8- Foi previamente noticiado por prisioneiros da guerra, a existência da nova mina nas notalias, e um exame rapido confirma esses fatos.

3 - COMENTÁRIOS:

1- Esta mina não deve ter o disco de vidro renovido, até que o tipo do "fuso" seja determinado, e não deve tambem ser objeto de purificação.

2- Antes de ser renovido, o disco deve ser neutralizado por um dispositivo para descompressão.

3- Não está completa nenhuma informação sobre o "fuso".

4- Novas instruções serão enviadas, tao cedo um exame mais completo da mina o permitir.

W. L. B.
M. D. I. E.
M. S. G. C. O.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

E E C R E T O

P.C. em PONTEA TENE, 27 de novembro de 44

1a. D.I.B.

Período:

2a. M.

Das 262000 horas

2a. SEÇÃO

As 272000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 251. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODOa. Frente da linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Sem alteração.c. Organizações defensivas:-1. Informação de nossa tropa: 1 seção de morteiros em GAMBADUA (N.º. de Romoale). Arma automática em 805 e 887. ABETIA está ocupada pelo inimigo.2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODOa. Atividades gerais: Durante o período o inimigo continuou em sua atitude defensiva. Pouca atividade de infantaria inimiga. Fogos de inquirição foram feitos pela artilharia inimiga contra nossos elementos avançados.b. Artilharia: Das 1300hs. às 1500hs. cerca de 38 granadas de 76 mm. caíram perto de L-645205. As 1530hs. caíram 22 granadas do mesmo calibre em L-655205, não havendo danos. Foram recebidos 500 tiros de morteiros nas vizinhanças de CORONA (L-517177) às 1400hs.c. Infantaria: No quartelão do III Btl./6a R.I. o inimigo fez um contra-ataque sobre a 9a. Cia. sendo obrigado a retirar-se devido aos fogos defensivos do Btl. auxiliados pela artilharia.3. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 622000hs. 302

Prisioneiros feitos no atual período. 1

T O T A L 303

4. FRENTE ITALIANAa. Quinto Exército: O inimigo fez uma tentativa mal sucedida de tomar CORONA (L-517177) pouco depois de meia noite, empregando, de acordo com prisioneiros de guerra, a melhor parte do I Btl. do 1043 R.I. com suporte de bazookas da 14a.Cia. do 1044 R.I.. Houve também pela segunda noite sucessiva uma tentativa de infiltração nas vizinhanças de L-625219. Nossas tropas avançando na área em geral ocuparam LA CA (L-577183) sem oposição.b. Sexto Exército: S. BERNARDO (M-362250) foi ocupada apesar da

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÕES Nº 25

- 2 -

resistência. CASTELLARIO (M-294135) e H. MARCHIONI (M-2711) foram encontrados ainda ocupados pelo inimigo.

5. DIVERSOS

- Previsão de tempo: De 272400hs. até 282400hs. Nuvens quebradas para escuras, baixas. Lova nua de chuva. Visibilidade limitada pela corragão para 1-3 milhas sobre as montanhas e linhas de frente, gradualmente aumentando durante o dia. Temperatura mínima 34° F.
- Armas alemãs (obuz de montanha 105 mm.): Este obuz é o ultimo tipo de obuz alemão que foi encontrado, contudo foi introduzido no exercito alemão em 1942. Para ser transportado pode ser dividido em 9 partes, tem uma guarnição normal de 9 homens. Com a carga maxima (nº7) o projétil tem uma velocidade de 1870 por segundo e um alcance de 15810 jardas.
- Campos de concentração: Um prisioneiro de guerra ovalado, comunicou que os alemães tinham um campo de concentração nos subúrbios ao sul de MANTUA. Os prisioneiros desse campo são mantidos diretamente a Alemanha. Cerca de 1 de novembro havia cerca de 900 prisioneiros americanos nesse campo esperando em barque.

DESTINATARIOS:

(a.) ARMY KRUEL
T.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO

Ent. do I.D.
Ent. do A.D.
Ent. do 1º R.I.
Ent. do 6º R.I.
Ent. do 11º R.I.
Ent. do I Grupo
Ent. do II Grupo
Ent. do III Grupo
Ent. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde do F.F.B.
Serviço de Saúde Divisionario
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1º Batalhão de Saúde
2º Batalhão de Engenharia
Regimento de Reconhecimento
Chf. de Transmissões
Chf. de Manutenção
Chf. de Intendencia
Destacamento do Col. Nelson do Mello
Polícia Militar
Ent. do G.C.
Adjuncto Geral
Ass. do Governo
Inspeção Geral do F.F.B.

1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner (Riola)
751 Bn. Tanks (Venturina)
Co. A 13 Bn. Tanks (Riola)
894 Bn. T.D's
68th. Arml. Arty. Bn.
Dest. Co. B 47 Btl. Medico
Sec. Co. A 125 Btl. Material Belico
45 T. F.
5a. Div. Blind. S...

A N N X O:

NOTA DE SERVIÇO Nº 3

Sgt. Fred.

ARQUIVO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

RELATÓRIO P.C. em PORTUPELA TITIME, 28 de novembro de 1944.

1. D.I.E.

Período:

2. M.

Das 272000 horas

3. SPOCÃO

As 282000 horas

POUNTH DE INFORMACOES Nº 26

1. SITUACAO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO

a. Frete da linha inimiga: Sem alteracao.

b. Unidades em contato: Sem alteracao.

c. Organizacoes defensivas:-

1. Infanteria de civis: Em RIOIA (L-638237) há 40 alemães. Em SA. MARIA DI L. BERNES (L-639251) existe um canhão de grosso calibre. Em L-658285 existem 3 morteiros.
2. Informacao de patrulhas: Posicao de metralhadoras em L-61302 145. Notas de movimento e rearmamento em L-61302155.

2. OPERACOES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO

a. Atividades gerais: Até a metade do periodo o inimigo continuou em sua atitude defensiva. Ao cair da noite o inimigo tentou novamente um golpe de mão contra os nossos II e III batalhoes, que foi repellido com perdas para o inimigo.

b. Artilheria: A artilheria inimiga esteve ativa durante o periodo inquietando os nossos elementos avançados. Das 1015 às 1045 hs. caíram cerca de 30 tiros em L-638222 vindos da direcao de SA. MARIA DI L. BERNES (L-639251). 60 tiros de morteiro caíram na encosta sul da cota 670 sobre a nossa infantaria vindos do azimuth 300°, regiao de LEBRAGA (L-629223). Os tiros continuaram caindo, já foram registrados 82 impactos. Caíram 10 granadas de artilheria entre 1030 e 1120 hs. na regiao de IL MONTE (L-635205) e LIZZANO (L-661207) vindos de 340°. Em RUOLA (na regiao da ponte) L-649199 entre 1400 e 1800 hs. caíram 5 granadas de artilheria vindos de 340°, nao foram registrados danos. A artilheria inimiga apoiou os golpes de mão com canhões de 88mm.

c. Infanteria: A infantaria inimiga tambem esteve ativa na segunda metade do periodo, sendo repellido pelos fogos dos nossos II e III batalhoes. Fracassaram os ataques contra os II e III Btls. e o inimigo em forca tentou uma infiltracao que foi repellida. O ataque foi apoiado pelo fogo de canhões de 88 mm.

3. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 272000hs.....	305
Prisioneiros de guerra feitos no atual periodo.....	0
TOTAL 305	

DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Ligeiras chuvas. Visibilidade restrita por nevoeiro de 1 a 3 milhas sobre as montanhas e linhas de frente gradualmente aumentando durante o dia. Temperatura mínima 34° F.

Almanaque:

<u>Data</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua</u>
28 Nov.	0725	1641	1601	0507
29 "	0726	1640	1638	0622
30 "	0723	1640	1719	0736
1 Dez.	0732	1654	1805	0840

- b. Movimento de viaturas (Informação de civis) :
 Em CUSTODIA D'ALVARO (L-608257) toda a noite passam cerca de 8 caminhões com alcaças para o norte. Em LUGANO (L-665281) passam caminhões, muitos da Cruz Vermelha transportando soldados e munhões para o norte.
- c. Organizações alemãs: Observatório em L-61152145. Casa com P.C. em L-61252115 com torres para o efetivo de 1 G.C. Em L-706-423 estão cosinhas transformadas de TOTA. Em L-643293, L-672328 e L-655250, os alemães trabalham na organização do terreno. Os refugiados de L-665215 informam que os alemães doram ordem de evacuação de L-661227.

ANEXO :

LENDICE "A".

ESTRUTURAS :

Cnt. de I.D.
 Cnt. de L.D.
 Cnt. de 1º R.I.
 Cnt. de 1/1º R.I.
 Cnt. de 6º R.I.
 Cnt. de III/6º R.I.
 Cnt. de 11º R.I.
 Cnt. de III/11º R.I.
 Cnt. de I Grupo
 Cnt. de II Grupo
 Cnt. de III Grupo
 Cnt. de IV Grupo
 Serviço de Intendência
 Serviço de Transmissões
 Serviço de Saúde de P.M.D.
 Serviço de Saúde Divisionário
 Serviço de Engenharia
 Serviço Especial
 Serviço de Guerra Química
 Serviço de Material Belico
 1º Batalhão de Saúde
 2º Batalhão de Engenharia
 Esquadrão de Reconhecimento
 Cnt. de Transmissões
 Cnt. de Manutenção
 Cnt. de Intendência
 Destacamento de Col.Nelson de Mallo

(ass.) AMARY KRUHL
 Ten.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO.

Polícia Militar
 Cnt. de C.G.
 Adjúncia Geral
 Base de Inverno
 Inspetoria Geral da P.M.D.
 1a. Seção
 2a. Seção
 4a. Seção
 ARQUIVO

IV Corpo
 Força Gardinor (Riola)
 751 Bn. Tanks (Venturina)
 Co. A 13 Bn. Tanks (Riola)
 894 Bn. T.D.'s
 38th. Armrd. Arty. Bn.
 Dest.Co. B 47 Btl.Medico
 Sec.Co. A 125 Btl.Material Belico
 45 T. F.
 6a. Div.Blinf. S.A.

Sgt.Prof.

MEMÓRIAS DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 26

COMUNICADOS DE CIVIS E PARTISANS SOBRE

POSICÕES DEFENSIVAS INIMIGAS

1. Um grande parque de caminhões foi estabelecido desde os princípios de outubro nos castanheais, logo ao norte de ZOCCHETTA (L-601351). Há ali estacionados cerca de 50 caminhões quase diariamente e algumas vezes tanques.
2. 500 a 800 alemães SS estacionados em VIGNOLA (L-6247).
3. Cerca de 500 alemães de infantaria que estavam descansando em MONTALBATO (L-589332) estão em caminho de ZOCOLA (L-605332) para CASTEL D'ALINO (L-609258). Esta unidade estava vindo de GENOVA. Os soldados eram todos alemães, quase todos idosos. Calçados e roupas em más condições. Moral baixa.
4. Um total de 300 alemães estão estacionados nas vilas de RANOCCHIO (L-553267), SALITO (L-548262) e S. MARTINO (L-544257). Estes homens recebem o suprimento pela estrada que corre de BOCCA (L-605332) a MONTESE (L-558245).
5. Cerca de 50 alemães estão bivacados em MONTEFOME (L-555222) e redondezas.
6. Nenhum alemão se encontra em MONTESE (L-558245) desde o último bombardeio aliado há cerca de 20 dias.
7. Metralhadora de 4 canos, pesada, de 20 mm. em M. HELWENDE (L-543345)
8. Aproximadamente em L-544545 há um canhão automático de pequeno calibre (provavelmente de 40 mm.) em posição.
9. Em aproximadamente L-549545, os alemães colocaram 8 canhões automáticos de pequeno calibre (provavelmente de 40 mm.) cobrindo a estrada.
10. Em aproximadamente L-551544 há 2 metralhadoras de 4 canos, pesada, de 20 mm., em posição (pon-pon).
11. Em SANONE há 1 P.C. alemão (L-569353) comandado por um capitão. Cerca de 100 alemães estão bivacados na cidade.
12. A ponte de COVERALE (L-548219) e curva da estrada em L-545211 na estrada que corre de QUERCIOLE (L-515164) a MASERNO (L-551249) estão preparadas para demolição.
13. Um P.C. alemão comandado por um tenente com cerca de 15 alemães em aproximadamente L-620234.
14. P.C. alemão está situado em aproximadamente L-628235, com 10 homens. Esse P.C. controla as zonas de CASTELNUOVO (L-661227), SOPRASSO (L-549215), sul de TORRE DI NEMONE (L-635225) e MONTE DELLA CROCE (L-612221).

Sgt. Tol.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETÓ

D.I.E.

P.C. em PORRETA TERRE, 29 de novembro de 1944.

E.M.

Período:

2ª Seção

Das 282000 horas

As 292000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 27

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por 3 prisioneiros de guerra: 7ª Cia. do 1043 R.I.
- c. Organizações defensivas:
 1. Informações de civis e partisans: Um canhão (pequeno calibre) em L-577214. A Ponte de MAGARE (L-639231) esta minada. Em TORRAZZA (L-65582355) a estrada esta minada num trecho de 300 a 400 metros bem como a ponte. Quatro morteiros em L-644235. Estrada minada a oeste de LA COSTA (L-64252343) numa extensão de 30 metros. A estrada para STA. MARIA DI LA BANTE minada entre L-621622, a trilha ali existente imediatamente ao norte não esta minada. MORRO DELLA CASTELLANA na zona perto da estrada esta inteiramente minado. Acima da igreja de S. CRISTOFORO, a estrada esta minada numa extensão de 300 metros. Em RIGIA (L-638236) ha 1 metralhadora. Metralhadora na casa de L-632240.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Atividades gerais: No setor da T.F. 45 o inimigo atacou fortemente apoiado por intenso fogo de artilharia, tendo, apesar de tenaz resistencia oferecida, reconquistado CORONA (L-5117) e M. BELVEDERE (L-5217).

b. Artilharia

1. O P.C. do R.I. foi bombardeado por 4 tiros da morteiro vindos da direção de 360°.
2. Setor da T.F. 45: O inimigo contra-atacou fortemente no período, apoiado pela artilharia, que fez algumas concentrações. Cerca de 200 tiros de artilharia caíram nas vizinhanças de CORONA (L-5117). Estes tiros eram de artilharia inimiga.

- c. Infantaria: O inimigo resistiu tenazmente ao ataque do M. CASTELLO. Seus contra-ataques neutralizaram os ganhos de terreno feitos pela nossa tropa durante o período.

2. Setor da T.F. 45: Depois de intensa preparação de artilharia o inimigo contra-atacou nas vizinhanças de CORONA (L-5117) com cerca de 300 homens. O contra-ataque foi sustentado com forte resistencia de fogo de artilharia, de tanks e de armas portateis pelas nossas forças. As 1700hs. continuou o contra-ataque contra CORONA (L-5117) e M. BELVEDERE (L-5217) com aproximadamente 200 inimigos deslocando-se sobre M. BELVEDERE e 100 inimigos sobre CORONA, o ataque foi repellido. As 2330hs. continuou o ataque sobre CORONA com 600 inimigos que usaram bazookas e canhões auto-propulsados. Os inimigos recuperaram CORONA (L-5117) e M. BELVEDERE (L-5217).

5. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 282000hs..... 303
Prisioneiros de guerra feitos no atual período..... 3
T O T A L 306

FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: Nossos ataques locais no vale do SERCCHIO em contraram pronta oposição. Patrulhas estiveram ativas no setor do II Corpo, principalmente no flanco direito onde contatos foram feitos.
- b. Oitavo Exército: Ao norte da rodovia 9 considerável resistência foi encontrada em M-418283, e na área M-4228 forte resistência foi encontrada com suporte de tanques. A oposição continuou forte em ALBERETO (M-3927). Ao sul da rodovia patrulhas confirmaram a presença do inimigo no banco oeste do rio LARONE.

DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens quebradas para escuras. Nenhuma precipitação. Visibilidade limitada pelo nevoeiro durante a noite e a manhã, tornando-se de mais de 1-2 milhas pelas 0900hs. Temperatura mínima 32° F. Condições semelhantes permanecerão até a manhã do dia 1 quando ocorrerão aumento de nuvens baixas e precipitação.
- b. Organizações inimigas:
1. Informação de patrulha: Um P.O. inimigo na cota 702. Foxholes na encosta oeste de 702 e este de 675, não se sabe se estão ocupados.
2. Informação de civis: P.C. de infantaria em TARAZZO (L-6558 2355) outro em L-61762410 e outro em L-62582430.
- c. Transmissões: Por civis foram assinaladas 2 centrais telefônicas inimigas em L-65202315, e outra numa casa em L-65382323.
- d. Mudanças na frente do IV Corpo: O IV Btl. de Montanha (CHQO foi identificado em 26 de novembro no vale de ABETONE-CUTIGLIANO. O outro, o III Btl. de Montanha (CHQ), não foi identificado nesta área. Mas a possibilidade da sua proximidade não deve ser desprezada. Nas últimas 3 semanas foram assinaladas tropas de Montanha nas áreas: M.RIVA (L-4513), OSPITALE (L-4313), FANANO (L-4318) e SERRAZZONE (L-4517), e atualmente acredita-se na possibilidade de que essas tropas pertençam ao III Btl. de Montanha (CHQ). Este Btl. parece estar ao longo da vertical 44 dependendo de identificação.
- Um prisioneiro de guerra da 5ª Cia. do 1043 R.I., capturado em L-5317, informou que o seu Btl. está reforçado pelo I Btl. do 1044 R.I., o qual reforçou o II/1043 R.I. ao longo da crista que se estende a NE do M. BELVEDERE, e que o I Btl. do 1043 R.I. acha-se entre o 232 Btl. de Fuzileiros e o II Btl. do 1043 R.I.. Se esta unidade ocupa posição na nossa frente ou se está destinada a contra-ataques ainda não foi estabelecido, enquanto existe a possibilidade do II/1044 R.I. para a nossa frente afim de apoiar o 232 Btl. de Fuzileiros num contra-ataque.

DESTINATÁRIOS:

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cem. da 2ª Seção.

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
1ª, 2ª e 3ª Seções

Cmt. do IV Grupo
Serv.Intendência
Serv.Transmissões
Serv.Saude Div.
Serv.Saude F.E.B.
Serv.Engenharia
Serv.Especial
Serv.Guerra Quim.
Serv.Material Bel.
1º Btl. de Saude
ARQUIVO

9º Btl.Engenharia
Esq.Reconhecimento
Cia.Transmissões
Cia. Manutenção
Cia. Intendência
Dest.Cel.Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspetoria Geral da F.E.B.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

L. D.I.E.

P.C. em PORRETA TAVEL, 30 de novembro de 1944.

L. H.

Período:

3a. SEÇÃO

Das 292000 horas
Às 302000 horasBOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 281. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODOa. Frete de linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Sem alteração.c. Organizações defensivas:1. Informação de civis: Quatro a cinco morteiros na região L-64252370. Região a 300^a a oeste de LA COSTA fortemente minada. P.C. de artilharia em CASELLA (L-638239) com 2 canhões de 75 mm. em 64202400.2. Informação de patrulhas: Metralhadoras em L-61302145. Metralhadoras em L-60702140.2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo resistiu obstinadamente ao nosso ataque contra o M. CASTELLO. Ao iniciar-se o ataque foi recebido fogo de metralhadoras e morteiros. Às 291320 nossos elementos avançados tinham alcançado os pontos L-531191, L-549187, L-572186 e L-575287, apesar do violento fogo de morteiros e armas portáteis provenientes de M. CASTELLO (L-5719). Aproximadamente às 291330 hs. apesar do fogo de barragem foi feito a sudoeste de L-569192, ao mesmo tempo que o fogo de armas portáteis e morteiros tinha-se incrementado naquele setor. Às 1530hs. nossos elementos que atacavam a cota 887 (L-573191) encontraram muita oposição da infantaria inimiga, apoiada por artilharia, morteiros e armas portáteis. Às 1710 hs. o inimigo resistia com grande violência nas vizinhanças de L-569189.

Ào final do período o inimigo contra-atacou com grande ímpeto, neutralizando os ganhos de terreno feitos.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES -

a. Artilharia: Durante o presente período a artilharia inimiga pouco esteve ativa, tendo feito fogo esporádico e de inquietação contra nossos elementos em primeiro escalão. Das 1310hs. às 1345hs. foram observados 14 tiros de morteiro na direção de 340^a.

b. Infantaria: O inimigo limitou-se a defensiva, porém ao final do período tentou um ataque em pequena escala, de VITELINE para GULNELE, a artilharia desencadeou fogo de deter e o inimigo retirou-se.

4. RESUMENES DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 292000 hs..... 306
 Prisioneiros feitos no atual período..... 30
T O T A L 306

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: Patrulhas estiveram em grande atividade no setor central do II Corpo durante a noite. No setor do XIII Corpo há indícios que o inimigo está se retirando para a linha de VENO Del GESSO (M-100224) - M-074240). A aviação inimiga esteve excepcionalmente ativa durante o período noturno, bombardeando.
- b. Sétimo Exército: No setor do V Corpo elementos avançados entraram em contato com forte linha de posições inimigas. Uma patrulha noturna encontrou o inimigo ainda mantendo-se no banco este do LAMONE defendendo a ponte em M-361268.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita pelo nevoeiro durante a noite e pela manhã chegando de 1-2 milhas às 0900hs. Temperatura mínima 52º F.
- b. Polos luminosos: A 3452 foi observado um faixo de luz na zona de batalha, com duração de 2 a 3 minutos.

A L M A N A C U E :

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
1	0752	1654	1805	0849
2	0753	1654	1859	0950
3	0734	1634	1958	1045

DESTINATARIOS:

(ass.) MAURICE KIMBLE
 Ten.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO

Ent. do I.D.
 Ent. do A.D.
 Ent. do 1º R.I.
 Ent. do 1/1º R.I.
 Ent. do 6º R.I.
 Ent. do III/6º R.I.
 Ent. do 11º R.I.
 Ent. do III/11º R.I.
 Ent. do I Grupo
 Ent. do II Grupo
 Ent. do III Grupo
 Ent. do IV Grupo
 Serviço de Intendência
 Serviço de Transmissões
 Serviço de Saúde Div.
 Serviço de Saúde da FEB
 Serviço de Engenharia
 Serviço Especial
 Serviço de Guerra Química
 Serviço de Material Belico
 1º Batalhão de Saúde
 2º Btl. de Engenharia
 Companhia de Reconhecimento
 1º de Transmissões
 1º de Manutenção
 1º de Intendência
 2º de Col. Nelson de Mello
 Polícia Militar
 Ent. do P.G.

Ajudancia Geral
 Base de Mivorno
 Inspetoria Geral da FEB
 1a., 3a., 4a. Seções
 ARQUIVO.
 IV Corpo
 Força Gardiner (Riela)
 751 Bn. Tanks (Venturina)
 Co. A 15 Bn. Tanks (Riela)
 894 Bn. T. D.'s
 68th. Arm. Arty. Bn.
 Dest. Co. B 47 Btl. Medico
 Soc. Co. A 125 Btl. Material Belico
 45 T. F.
 6a. Div. Blind. S.A.

A N E X O :

APENDICE "A"

Sgt. Prod.

COMUNICADOS DE CIVIS E PARTISANS DE POSICOES DEFENSIVAS
INIMIGAS COM O CONTINUA DO INTERPRET POR FOTOGRAFICO.

SECTOR DA P. E. D.

Em P.O. alonho em L-576222.

Quantario do I.P.: Possivel atividade nas vizinhanças.

Canho de 88 mm. em L-572256. Varios canhoes em casas em L-562234.

Quantario do I.P.: Nao pode ser confirmado por fotografias tiradas a 22 de novembro.

L-572209 está ocupado pelo inimigo. Um P.C. inimigo em L-574213;

Quantario do I.P.: Atividade ao redor dos edificios.

A ponte destruida pelos partisans em L-536293 foi reconstruida pelos civis.

Quantario do I.P.: Confirmado, a aparencia da ponte e trafego na estrada indicam que a construgao está completa, ou quase completa.

Civis interrogados declararam que há um P.C. em L-590228 num grupo de casas na cidade de PILLZONE. Canhoes nas vizinhanças de PILLACCI (L-576241), SPURILA (L-600237) e L-575220.

Quantario do I.P.: Dois canhoes de pequeno calibre em L-604237, já foram revelados por fotografias. Tres canhoes de pequeno calibre em L-578244 já foram revelados por fotografias. Dois canhoes de pequeno calibre em L-570219 já foram revelados por fotografias. O P.C. nao pode ser definitivamente confirmado, contudo há atividade militar nas vizinhanças.

Os canhoes de calibre medio (provavelmente 88 mm.) estão em posição aproximadamente em D-591256, logo ao sul da estrada que vai de CAS-til D'ALINO (L-609258) para MONTE GRANDE D'ALINO (L-587259). Estes canhoes aproximadamente afastados de 50 metros.

Quantario do I.P.: Um, o possivelmente, dois canhoes de campanha de pequeno calibre já foram previamente assinalados em L-592255; tem 4 baterias de canhoes de campanha de pequeno calibre foram assinalados em L-596255.

Os alonhos estão construindo, com auxilio de civis, 3 posições de canhoes em aproximadamente L-576245, ao sul da estrada que vai de CAS-til D'ALINO (L-609258) para MONTESE (L-558245). Foi dito aos civis que os canhoes que vão ocupar essas posições viram de QUERCIOIA (L-515163).

Quantario do I.P.: 3 canhoes de campanha de pequeno calibre foram assinalados por fotografias em L-578244.

22 de novembro - Um P.C. alonho está localizado em MONTE NEGLI CROCE, aproximadamente em L-610221. Cerca de 50 metros para o sul os alonhos constroem abrigos para 6 ou 8 homens. Este abrigo foi escavado na terra e recoberto com troncos de arvores.

Quantario do I.P.: Não pode ser confirmado; contudo atividade e algumas posições de defesa podem ser vistas ao longo da crista.

Tres canhoes de calibre medio afastados cerca de 50 metros (provavelmente 88 mm.) estão em posição aproximadamente em L-649289, 300 metros a SE de MOLES (L-644283).

Quantario do I.P.: Dois canhoes de pequeno calibre (? 8 cm.) estão

em L-647203, e dois canhões de pequeno calibre em L-646276 ambas baterias previamente assinaladas por fotografias - é possível que uma dessas seja a bateria assinalada na informação.

22 de novembro - Dois canhões de pequeno calibre (provavelmente 75 mm.) em edifícios em L-658298.
Comentário do I.E.: Confirmado; 2 canhões de campanha de pequeno calibre já foram previamente assinalados por fotografias em L-651203.

21 de novembro - Os alemães trabalham a noite cavando posições de trabalhadores na crista que corre aproximadamente de MOIRÉ DE LA TORRE (L-560202) até aproximadamente L-542198.

Comentário do I.E.: Atividade foi vista nas vizinhanças de M. DE LA TORRE e também no terreno a norte e a oeste são vistas armas espolhadas e posições de metralhadoras. A maioria da atividade que pode ser vista descrita estão mais para o oeste nas quadriculas L-5518 e L-5418. A área na quadricula L-5519 está muito arborizada e a inter-protensão é mais dificultosa, sendo este o motivo talvez, que apenas poucas defesas são vistas na área.

24 de novembro - Depois do bombardeio aliado do 16 de novembro (aproximadamente), o qual foi muito preciso, os alemães evacuaram a vila de TOLÉ (L-655309). Durante o bombardeio o campo de minúsculos que estava estabelecido numa igreja incendiou-se e queimou por 16 horas. O G.P. que estava em TOLÉ deslocou-se para uma vila em aproximadamente L-654296.

Comentário do I.E.: Fotografias tiradas em 21 mostram veículos incluindo um canhão em L-658298. Este P.C. pode ser o P.C. referido.

Coroa de 400 homens com cavalos (provavelmente artilharia) deixaram TOLÉ e foram para TORRE (L-645309) coroa de 20 de novembro.

Comentário do I.E.: Fotografias tiradas mostram atividade nas vizinhanças de L-645308.

Dois canhões estão em posição nas vizinhanças de LOC RI (aproximadamente L-662201). Esta bateria foi metralhada em 22 ou 23 de novembro, porém somente as casas próximas foram atingidas.

Comentário do I.E.: Em L-659300 foi previamente assinalada uma bateria de 3 canhões.

Uma bateria de 3 canhões situada em aproximadamente L-623283 foi bombardeada e metralhada por aviões aliados em 21 de novembro. Um alemão foi ferido e um canhão posto fora de ação. Alguns munições incendiou-se. Os dois outros canhões ainda estavam na mesma posição em 24 de novembro.

Comentário do I.E.: Em L-621284 foi previamente assinalada uma bateria de 3 canhões.

24 de novembro - Dois canhões (provavelmente 75 mm.) estão em posição, poucos metros a este das casas situadas aproximadamente em L-622292.

Comentário do I.E.: Não pôde ser confirmado por fotografias tiradas em 22 de novembro, contudo atividade foi notada ao redor das casas em L-622292.

25 de novembro - Os alemães cavando posições abaixo da estrada de CHUGLIO (L-661282) a poucos metros da crista da montanha da cota 767 (L-655288) até a cota 760 (L-661288).

Comentário do I.E.: Fotografias tiradas em 21 de novembro revelam posições de metralhadoras em L-665284, L-657284, L-656285, L-653287. Há também atividade na área em geral.

A curva aproximadamente em L-658285 da estrada de CHUGLIO (L-661284) - S. S. D'ALIANO (L-607257) está preparada para destruição.

Comentário do I.E.: A margem da estrada em L-675282 está preparada para destruição.

20 de novembro - A estrada nas vizinhanças de SUZZANO em aproximadamente L-664281 foi destruída numa extensão de cerca de 150 metros.
Quartaria do I.E.: Não pode ser confirmada.

21 de novembro cerca de 200 homens chegaram a DRAGODINA (L-643508) para desarmar. Disseram eles aos civis que tinham vindo da zona de VIMATO (L-697257).

Quartaria do I.E.: Possível, fotografias mostram atividade na área em geral.

22 de novembro - S. MARLE VILLIUM (L-610215) é usada pelos alemães principalmente com um P.O. do qual descortinam as zonas de ROCCA PI-
 GEMINI (L-611208) e o vale que corre a SE até a ponte de M. RENO (L-620194). Um P.O. está situado em duas casas que estão localizadas logo ao norte de uma casa de motores que foi pesadamente danificada por bombardeio aliado, de tal maneira que ficou dissimulada para o lado dos aliados e seria difícil de bombardear. Este P.O. está localizado por telefone ao P.C. localisado aproximadamente em L-608218, o qual é com-
 mandado por um 2º Ten. Há também cerca de 20 alemães neste P.C.
Quartaria do I.E.: Atividade nas vizinhanças de L-608218.

25 de novembro - Na casa situada em aproximadamente L-574235 há um P. C. em cerca de 40 homens mais uma cozinha. Esta unidade carrega muni-
 ção e suprimento de comida para o front. Civis anunciam que é uma u-
 nidade alemã de cavalaria.

Quartaria do I.E.: Fotografias mostram atividade nessa área.

26 de novembro - 3 canhões, que se acredita serem de 105 mm., estão em posição, a 20 metros afastados um do outro, em aproximadamente L-
 55535.

Quartaria do I.E.: Uma bateria de 2 e possivelmente 3 canhões em L-
 55535. Um canhão está situado entre duas casas.

27 de novembro - Um canhão de calibre indeterminado está em posição cerca de 10 metros ao sul da casa em aproximadamente L-560254, guar-
 nido por 10 homens comandados por um 2º tenente.

Quartaria do I.E.: Um canhão já tinha sido previamente assinalado em L-
 559235. Está camuflado e ao sul da estrada.

28 de novembro - Bivacaes em SASSOMOLINI (L-587244) estão cerca de a-
 lém pertencentes a uma unidade de artilharia. Também nesta cidade
 há 3 cozinhas que proveem a alimentação das unidades que operam na
 zona de IOLA (L-568219), de VIMATO (L-574222) e S. MARLE VILLIUM (L-
 610215).

Quartaria do I.E.: Atividade na área - é o centro de uma conhecida
 "zona de canhões".

29 de novembro - Um P.C. com cerca de 60 homens, comandados por ca-
 pitão está localizado em PIZZONE (L-589229).

Quartaria do I.E.: Possível embora nenhuma atividade fora de comum
 seja vista em fotografias.

30 de novembro - Dois canhões de pequeno calibre, provavelmente 75mm.,
 estão em posição em uma calçada marginal do pequeno rio MELVA, nas vizinhan-
 ças de SPERDINI, aproximadamente em L-601256.

Quartaria do I.E.: Há dois canhões de campanha de pequeno calibre em L-
 601256 previamente assinalados em fotografias. Fotografias tiradas
 em 21 de novembro não revelam nenhum dos canhões comunicados.

31 de novembro - Dois canhões de pequeno calibre, provavelmente 75 mm.
 estão em posição cerca de 10 metros a oeste da casa em aproximadamente
 L-582229. Esses canhões são guardados por oito alemães.

Quartaria do I.E.: Em 22 de novembro em L-583233 havia 2 embasamentos
 de canhões em forma de U.

1 de novembro - Dois canhões de pequeno calibre, provavelmente de 75mm.,
 estão em posição a cerca de 30 metros ao sul de MINGA RENO, em aproxi-
 madamente L-568257.

Quartaria do I.E.: Nenhuma fotografia recente foi tirada desta região.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.O. em PORTU GAL TENE, 1 de dezembro de 1944.

1a. D.I.E.
E. M.
2a. SEÇÃO

Período:

Das 302000 horas
As 012000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 29

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Frente de linha inimiga: Ver caco anexo.
- Unidades em contato: Por prisioneiro de guerra: 1 prisioneiro da 3a. Cia. de 1045 R.I.
- Organizações defensivas: Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo continuou em sua atitude defensiva com apenas pouca atividade de patrulhas. A art. inimiga continuou a inquietar nossos elementos avançados com fogos esporádicos.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- Artilharia: Durante a noite foi aumentado o fogo de morteiro e o art. de inimigo. Também foi recebido pelos elementos avançados fogo de armas portáteis e granadas e fuzil com algum fogo de morteiro pela manhã.
- Infanteria: Pequenas ações de patrulhas nossas que não entraram em contato com o inimigo, recebendo ligeiro fogo de artilharia. Ao cair da noite forte patrulha inimiga tentou infiltrar-se entre o I/1a R.I. e o III/11a R.I. sendo depois repelida após pequena luta.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 302000hs..... 306
Prisioneiros de guerra feitos no atual período..... 1
T O T A L 307

5. FRENTE ITALIANA

- Quinto Exército: O inimigo continuou agressivo, tendo-se registrado diversas atividades de patrulhas.
- Oitavo Exército: A resistência continuou forte na rodovia nº 9, nesse curto avanço em II-394273, encontrou pesada resistência e resultou em dois contra-ataques que foram repelidos.

6. DIVERSOS

- Provisão de tempo: Aglomerações de nuvens. Nenhuma precipitação. Coração e nevoeiro limitaram a visibilidade para 2-3 milhas sobre os setores frontais do II e IV Corpo à noite e horas da manhã aumentando durante o dia. Temperatura mínima 35º F.

DESTINATÁRIOS:

Cmt. de I.D.
Cmt. de A.D.
Cmt. de 1a R.I.
Cmt. de 1/1a R.I.
Cmt. de 6a R.I.
Cmt. de III/6a R.I.
Cmt. de 11a R.I.
Cmt. de III/11a R.I.
Cmt. de I Grupo
Cmt. de II Grupo
Cmt. de III Grupo
Cmt. de IV Grupo
Serv. Intendência
Serv. Transmissões

Serv. Saúde Div.
Serv. Saúde de FEB
Serv. Engenharia
Serv. Especial
Serv. Guerra Química
Serv. Mat. Balístico
1a Btl. de Saúde
9a Btl. de Engenharia
Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência
Dest. Cel. Nelson de Mello

(ass.) ANAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO.
Polícia Militar
Cmt. de C.G.
Adj. Gen. Goral
Base de Livorno
Inspetoria Goral FEB
1a. Seção
3a. Seção
4a. Seção
ARQUIVO

ARQUIVO

3057

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1a. D.I.E.

E. M.

2a. SMOÇÃO

P.C. em PORTA TITEL, 2 de dezembro de 1944.

Período:

das 012000 horas
à s 022000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 30

1. SITUÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Frente de linha inimiga: Sem alteração.
- Unidades em contato: Por prisioneiros de guerra: a Ca. Cia. do 1045 R.I.
- Organizações defensivas: Minas na estrada em L-604209. Em SA-BRIONETOLA (L-6124) existem 2 canhões de 88 mm.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo continuou em sua atitude defensiva. A atividade da artilharia inimiga sofreu um acréscimo durante o período, quer contra nossos elementos em 1ª escala, quer contra nossos elementos e civis da retaguarda, sendo registradas algumas concentrações.

3. OPERAÇÕES DOS Nossos COMPONENTES

- Artilharia: Granadas de morteiro em numero indeterminado caíram em Ca. TASCIO (L-576175). As regiões de LITIANO (L-662206) e IL MONTE (L-654206) foram violentamente bombardeadas, aproximadamente às 021655A. Aproximadamente em L-662206 caíram cerca de 130 tiros de morteiro e de artilharia de diversos calibres, sendo registradas 3 baixas.
- Infanteria: Pequena atividade foi registrada durante o período. Uma patrulha inimiga foi vista em GIBELINO (L-566181). A frente do I Btl. houve uma patrulha inimiga que chegou até o ponto L-571179 e que sendo batida pelo nosso fogo de artilharia desapareceu.
- Aviação: Nossa aviação atacou na frente de CASERINO (L-5619), com bons resultados, deixando instalações inimigas em chamas. Também a região L-610207 foi atacada às 021045L por 14 aviões amigos que deixaram essa localidade em chamas, logo em seguida foram lançados por via aérea panfletos.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 012000.....	307
Prisioneiros feitos no atual período.....	3
T O T A L	310

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DE OPERAÇÕES Nº 50

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: Houve contra-ataques locais tanto na frente do II Corpo como na frente do IV Corpo. Na frente do II Corpo um ataque, na força aparente de um pelotão, que tentou penetrar em nossas posições em L-633528, foi repellido a despeito da intensa preparação de morteiros e artilharia. No setor do IV Corpo, contra-ataques em L-573184 e L-565180 foram repellidos durante a tarde.
- b. Oitavo Exército: Nosso ataque à linha inimiga entre os rios ROMBONE e LIGONE encontraram obstinada resistência na linha H-427291 - H-419289 - H-412284 - H-398278. A cidade de LIGNE-TO (H-398278) foi capturada, porém somente depois de pesada resistência, tendo o inimigo contra-atacado. Ao sul da relevia 9 nossas patrulhas atraíram o fogo do inimigo.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 6000 pés de altura. Neblina precipitacao. Visibilidade restrita. Temperatura minima 35° F.

A L M A N A C U E :

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
2	0738	1639	1904	0955
3	0739	1638	2003	1048
4	0740	1638	2105	1131
5	0741	1638	2207	1207

Situação na frente do IV Corpo

Por "Solbuch" encontrados em cadáveres de elementos portadores ao II/1044 R.I. na orlenada 63, torna-se evidente a substituição do II/1045 R.I.. Em um dos corpos foi também encontrado um mapa indicando as estradas e trilhas na área a oeste de BERGIA (L-5718). Enquanto que é sabido que ambos II/1044 R.I. e II/1045 R.I. estão na área as indicações presentes são que o 1044 R.I. ocupa o setor onde presentemente se acha o II/1045 e o 1045 R.I. com o I Btl. a oeste do II Btl.. Isto significaria que os dois batalhões a serem substituídos estão agora desenganado ou próximo de desenganar, por trás da linha da frente. Certamente eles não se retiraram para muito longe enquanto perdurarem as condições atuais.

(ass.) ALBERT KUNZ
Ten.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO.

COMANDANTES-

1. I.D.
2. I.D.
3. 1a R.I.
4. 1a R.I.
5. 6a R.I.
6. III/6a R.I.
7. III/12a R.I.
8. III/12a R.I.
9. I Grupo
10. II Grupo
11. III Grupo
12. IV Grupo
13. Intendência
14. 1a Transmissões
15. 2a Div.
16. 3a Div.
17. Engenharia
18. Logística
19. Guerra Química

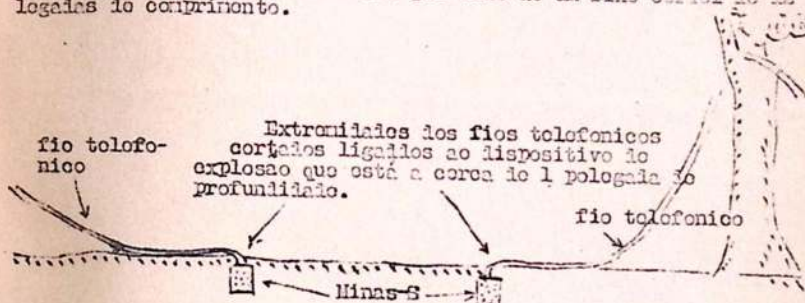
Ser. Material Belico
1a Btl. do Estado
9a Btl. Engenharia
Esq. Reconhecimento
Cia. Transmissões
Div. Manutenção
Cia. Intendência
Dest. Col. Nelson de Helle
Polícia Militar
Dist. do P. S.
Adj. Gen. Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da MMB
1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Cardinar
751 Ma. Tanks
15 Bn. Tanks
894 Bn. T.D.'S
68th. Mrl. Arty. Bn.
Dest. Co. B 47 Btl. Belico
Sec. Co. A. 125 Btl.
Material Belico
45 T. P.
6a. Div. Blind.-S.A.

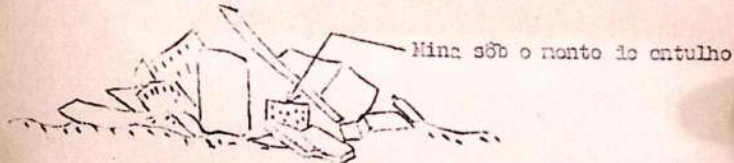
A N E X O :
TIPOS DE BOOMY-TRAP.

TIPOS DE BOOBY-TRAPS

Mina-S adaptada à linha telefônica: Uma patrulha inimiga chegou até a linha telefônica de um P.O. de artilharia e a cortou. A 10 jardas de distancia enterraram 2 Minas-S com o dispositivo de deflagração enterrado a 1 polegada de profundidade. Cada uma das extremidades do arame estava ligada a uma mina-S por meio de um fio coriol de 12 polegadas de comprimento.



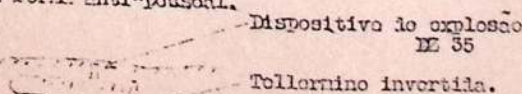
Num monte de entulho: Um caminhão de 3 toneladas parou por cima de um monte de entulho e um booby-traps que estava junto com esse monte explodiu. O tipo de minas usado foi o tipo italiano de minas de madeira, colocada no fundo do monte de entulho. Acreditava-se que a mina explodiu por um sistema triplo de arames, porque numero impar de polegadas de arame foram encontrados ligados a cada um.



Armadilha tipo Molotov: Esta armadilha por razões óbvias foi encontrada num depósito de madeira. Consiste de uma grande garrafa de gasolina amarrada a uma viga. Uma pequena carga explosiva de coriote com um detonador e reforçador foram postos na garrafa, que explodiu mediante um dispositivo de explosão, acionada por um arame triplo. Se a armadilha funcionasse ter-se-ia um jato flamejante de gasolina sobre uma área considerável, que provavelmente infligiria queimaduras no pessoal e tornaria difícil a luta contra o fogo.



Tellermine invertidas: Têm sido encontradas Tellermine invertidas, com um dispositivo de explosão DE 35 inserido na cavidade inferior da mina, tornando-a desta forma anti-pessoal.



Tellermine invertida.

- 2 -

Sob pranchões: Um serie de 6 minas-S e uma Tellermine foi encontrada sob um pranchão abandonado numa estrada. Uma pressao de qualquer veiculo ou pessoal faria explodir as minas.

Pranchão

Estrada

6 minas-S e uma Tellermine

Uso de um arame triplo para ensacar: O aparelho consiste de uma estaca afastada 3 pés da mina que está enterrada a 12 polegadas da superficie da terra. Um simples arame triplo está ligado da parte superior da mina à estaca e um outro arame passa do dispositivo inferior de explosão da mina à parte inferior enterrada da estaca.

Simples arame triplo

Quatro minas de fuso italiano

Arame triplo ligado ao
dispositivo de explosão

Dispositivo de explosão

Esquema de Minas-S:

(1) Um arame liga uma mina-S com uma carga standard de um quilo. Uma das extremidades do arame está amarrada na base do dispositivo de explosão de uma mina-S Z35, e a outra extremidade está ligada a um detonador aparafusado à carga de um quilo.

(2) Uma estaca de madeira de cerca de 12 polegadas de comprimento está enterrada no solo, a duas polegadas abaixo da mina-S. Uma carga standard de 200 gramas (Sprengkorpor 28) é então amarrada à estaca e o dispositivo de explosão ZZ 35 aparafusado a ela. A mina-S é então colocada no lugar apropriado com um arame em volta dela. Finalmente a extremidade do arame é ligada ao dispositivo de explosão ZZ 35. O pino de segurança retirado e a mina-S está então armada.

Dispositivo de explosão de pressão

Arame

Dispositivo de explosão

Mina-S

Arame

Dispositivo de
explosão ZZ 35

Carga de 200 gramas
(Sprengkorpor 28)
amarrada à estaca

FORÇA EXECUCIONARIA DE INIMIGO

E E C R E T O P.C. em PORTO ALEGRE, 3 de ^{de out} novembro de 1944.

Am. D.I.E.

Período:

De M.

Das 022000 horas

Da. SEGUNDA

As 032000 horas

BOLETIM DE OPERAÇÕES Nº 31

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

1. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
2. Unidades de combate: Sem alteração.
3. Organizações defensivas:

1. Informação da tropa em contato. Um pelotão acusou uma posição de morteiro de artilharia em L-575209.
2. Informações de prisioneiros de guerra. Posição de 7 morteiros em L-555232. Posição de mestradoras: uma em L-642224 e outra em L-643225. Terrano minado em L-643222. Posição de defesa na linha localizada pelos pontos L-630240, L-635239, L-632238 e L-642239.
3. Informação de civis. Posição de bateria em L-61752415. A bateria é composta de 2 peças de 75 mm. e 3 peças de 47 mm.. Canhões de calibre desconhecido num ponto aproximadamente a 100 metros de L-613242. Em L-618241 há 5 canhões.

4. Organizações inimigas:

1. Informações de prisioneiros de guerra: P.C. de L/1045 R.I. num caverna em L-555235. P.C. de Sa. Cia. de L-1045 R.I. num abrigo em L-642225. Ponto de entrega de municação em L-642228. Posições Sa. nas encostas das cotas 702 e 670.
2. Informações de civis: Um P.C. inimigo em LA GNOTA (L-555199). Os inimigos constroem organizações defensivas em M. BREVINTE (L-652242). Em MONTI (L-6327) há um P.C. comandado por capitão. O P.C. de IL PALAZZO (L-646262) mudou-se depois de 2 noites de bombardeio. Em L-619244, está localizado um depósito de municação à prova de artilharia.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período o inimigo esteve novamente ativo atacando pouco depois do fim do período anterior na região de C. VITELINE (L-5718) e GUANILLA (L-5718), sendo que aproximadamente às 03,40hs. nossas tropas foram obrigadas a retirar-se de GUANILLA (L-5718), sendo esta localidade contudo recuperada durante o período.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPLEMENTARES

- a. Artilharia: A artilharia inimiga esteve ativa durante o início do período apoiando o golpe de mão inimigo, decrescendo de atividade após o ataque, quando limitou-se a inquietar os nossos elementos no primeiro escalão. Foi observado partiram tiros de PIMERA COLOM (L-598221) na direção de L12 R.I.. Dois tiros de morteiro a 3502 caíram nas proximidades de RHOA (L-549197).
- b. Infantaria: A infantaria inimiga esteve grandemente ativa, atacando depois de intensa preparação de morteiro e artilharia. O ataque partiu de C. VITELINE (L-5718) e GUANILLA (L-5718), incidindo-se contra a L. Cia. / 11ª R.I., generalizando-se logo após na frente de todo o I Btl.. às 03,40hs. as nossas tropas foram obrigadas a retirar-se de C. GUANILLA (L-5718) que contudo foi recuperada pouco depois.
- c. Guerrilha: Civis e partisanas comunicam que os alemães estão alargando a estrada de SALTO para MINOZINO (L-566267). Eles estão também construindo uma estrada de MINOZINO para VILA D'ALMO (L-592273). Também partisanas comunicam que a trilha de

mulas ao sul da cidade de MONTE BELLA CROCE de L-615219 à L-619219 está minando com minas anti-pessoais. Foi também comunicado que a ponte sobre o rio RANERO de L-537295 foi reaberta para o tráfego desde 19 de novembro. Esta ponte tinha sido bombardeada com sucesso pelos bombardeiros aliados.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA
Prisioneiros feitos até 022000hs..... 510
Prisioneiros feitos durante o atual período..... 0
T O T A L..... 510

5. FRENTE DE LUTA
a. Quinto Exército: O inimigo esteve novamente ativo realizando ataques locais e tentativas de infiltração em diversos pontos ao longo da frente do exército. O II Corpo comunicou um ataque com força indeterminada inimiga em L-0865325, ataque esse que foi repellido depois de 30 minutos de luta.
b. Oitavo Exército: Patrulhas no setor costeiro não entraram em contato. Não foi estabelecido contato com o inimigo ao sul de MONTOMI entre M-495517 e M-460304, contudo ele ainda se encontra na quadrícula M-4530. CUBADENA (M-330233) foi ocupada sem resistência.

6. DIVERSOS
a. Previsão de tempo: Gradualmente tornando-se nublado com chuva intermitente. As mesmas condições permanecerão até 4 de dezembro quando as condições provavelmente tornar-se-ão mais com prováveis chuvas de novo. Temperatura mínima 23°, F.
b. Minas ligadas a arcos: A 85a. Divisão Americana de Infantaria comunicou que um "japão" numa estrada da frente oeste cortou com o protetor contra arcos adaptado ao veículo um arame que tinha sido estendido de um lado a outro da estrada a altura dos ombros. No momento em que o arame foi cortado explodiu uma mina na margem da estrada, numa zona que estava ligada ao arame. Um segundo arame que também foi cortado a cerca de 12 pés atrás do primeiro não fez explodir nenhuma mina. O "chauffeur" comunicou não ter visto nenhum dos arcos. Três armadilhas semelhantes foram assinaladas no setor oeste.
c. Partisans fascistas: Foi comunicado por partisanos aliados, ligadas às credíveis, que os alemães têm empregado 2.000 partisanos fascistas. Eles operam em grupos de 20 a 30 homens e são usados ou estão para serem usados afin de inquietar as tropas americanas e inglesas, agindo da mesma maneira dos partisanos amigos. Alguns estão usando roupas inglesas de combate e os restantes usam roupas civis. Eles também usam um longo velho no pescoço e estrelas vermelhas que significam graduação.

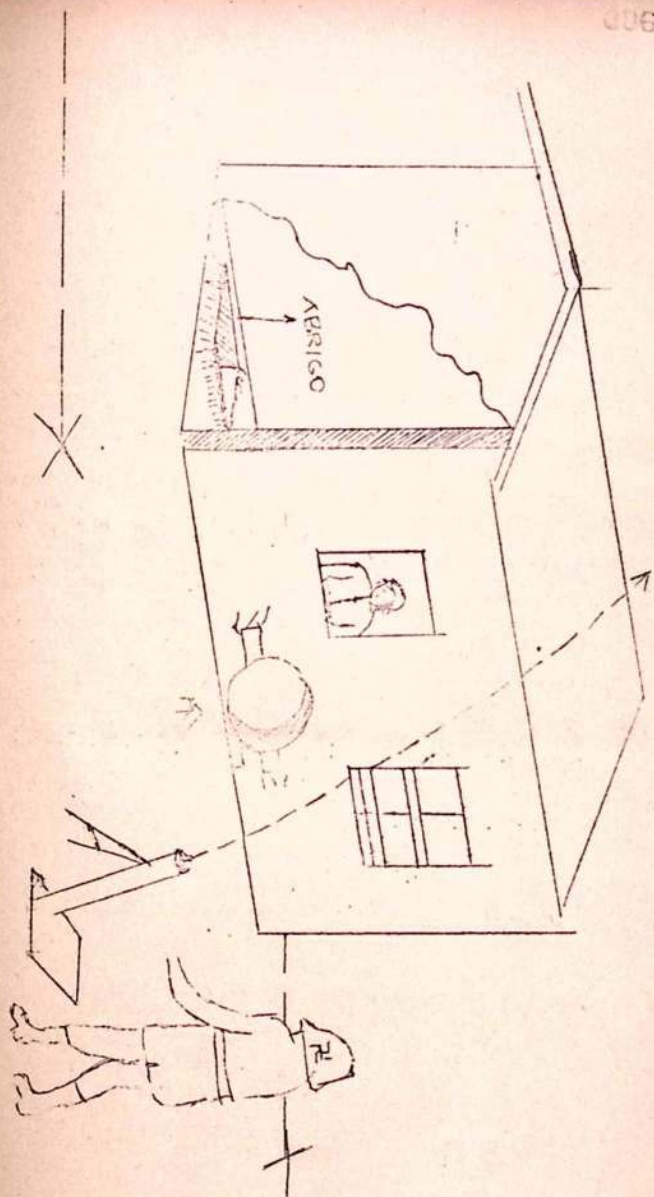
ANEXO:
Apêndice "A"
Posição do porteiro.

(ass.) ARTHUR KRELL
Ten.Col.Chefe de 2a.SECÇÃO.

ESTIMATIVAS:
Cm. de I.D.
Cm. de II.D.
Cm. de Iº R.I.
Cm. de I/1º R.I.
Cm. de 6º R.I.
Cm. de III/6º R.I.
Cm. de IIIº R.I.
Cm. de III/IIIº R.I.
Cm. de I Grupo
Cm. de II Grupo
Cm. de III Grupo
Cm. de IV Grupo
Serv.Intendência
Serv.Transmissões
Serv.Saúde de EMB
Serv.Saúde Div.

Serv.Engenharia
Serv.Especial
Serv.Guerra Química
Serv.Material Bolíco
1º Btl.Saúde
9ª Btl.Engenharia
Esc.Reconhecimento
Cia. Transmissões
Cia. Manutenção
Cia. Intendência
Dest.Col.Nelson Mello
Polícia Militar
Cm. de 2a.
Ajudação Geral
Base de Serviço
Inspeção Geral de EMB
In. Sa. e de. Sa. de EMB
ARQUIVO

Dest.Btl.Saúde
IV Corpo
Força Gardiner
751 Bn. Tanks
15 Bn. Tanks
894 Bn. T.D.'s
60th Arty. Bty. Bn.
Dest.Co. 47 Btl.Médico
Sec.Co. 123 Btl. Material Bolíco
45 T. F.
6a.Div.Blins. S.F.



O inimigo usa muito escolher suas posições de morteiro por de trás de casas com paredes sólidas. Por um buraco aberto na parede é feito o encaminhamento. Os homens e a munição estão abrigados dentro de casa onde é escavado um abrigo. Quando a água da artilharia se tornar perigosa a guarnição procura proteção nos abrigos, voltando a guerrear o morteiro assim que a situação melhorar. É aconselhável colocar os tiros de morteiro e artilharia dos lados e um pouco atrás (cantos posteriores) como se vê no "croquis" afin de que os estilhaços atinjam a guarnição.

ANEXO "A" AO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 51

COMUNICADOS DE CIVIS E PARTISANS SOBRE POSIÇÕES DE DIVERSAS UNIDADES

27 de novembro - Cerca de 100 alemães estão na área de S. MARIA LABANTE (L-639232) e CASTELNUOVO (L-661227). O P.C. desta unidade está localizado em uma das casas de TORREZZA (L-656235) e aproximadamente em 20 de novembro deslocou-se para um túnel que foi construído por civis em aproximadamente L-652239, 200 metros NW da estrada. Este P.C. é comandado por um capitão.

26 de novembro - Cerca de 15 alemães estão bivacados nas casas de RIOLA (L-637237). Esses elementos têm uma metralhadora leve em posição na estrada a oeste de RIOLA.

26 de novembro - Um P.C. com cerca de 30 homens está localizado cerca de 200 metros ao norte da crista de MONTE CASTELLANA na casa de I MONTI (L-629246). Um general visitou este P.C. em 10 de novembro.

22 de novembro - Cerca de 15 alemães com uma cozinha estão em CASSEOLA (L-637239). A cozinha é carregada para RIOLA (L-637237) e S. MARIA LABANTE (L-639232) por uma carroça puxada a cavalo que sai diariamente às 21,00 horas.

26 de novembro - Uma metralhadora leve está em posição guarnecida por 5 homens, em RIBECCO (L-637235).

24 de novembro - Duas posições de metralhadoras estão localizadas em aproximadamente L-645232.

9 de novembro - Quatro canhões provavelmente de 105 mm. estão em posição, 10 metros ao sul da igreja de CINEGLIO (L-663283), distanciados um do outro 20 metros.

Comentário do I.E.: Uma posição de bateria de 4 canhões anti-aéreos de grosso calibre foi assinalada em L-663878, esta é possivelmente a bateria assinalada.

Tres morteiros de 81 mm. estão em posição em aproximadamente L-648235 guarnecidos por 20 alemães que vivem sob a ponte em aproximadamente L-639233.

Comentário do I.E.: Provável - escavaleões e posições de armas são vistas nas vizinhanças imediatas.

26 de novembro - 4 ou 5 morteiros estão em posição na área de LA TORI (L-622246). Detalhes mais amplos são desconhecidos.

Comentário do I.E.: Não pôde ser confirmado em fotografias tiradas a 22 de novembro.

24 de novembro - Num campo localizado nas vizinhanças de SETTEGANI e aproximadamente em L-582548 existe um campo alemão de generos. A comida vai para o sul carregada por caminhões.

25 de novembro - Cerca de 300 alemães SS estão bivacados em VIGNOLA (L-625475), cerca de 150 em CINEGLIO (L-597470), cerca de 100 em TAVERNELLE (L-585467) e um número desconhecido em VILLA ISABELLA (L-632469). Outros SS estão também localizados nessa área num total de 800. Essas tropas estão frequentemente treinando com morteiros, metralhadoras e rifles nas zonas de VIGNOLA (L-6247), SPILABERTO (L-6363) e MARINO ao sul de PINARO (L-5845).

Set. For.

8364

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERRE, 4 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SEÇÃO

das 032000 horas

às 042000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 32

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas.

1. Informação da tropa em contato: Na estrada de PIETRA COLERA (L-597221) para S. MARIA (L-610215) o trecho L-600220 até L-603220 está minado. Morteiro em L-612222. Morteiro em L-616218.

2. Informação de patrulhas: Posição de metralhadoras em L-610215. Posição de metralhadora no ponto cotado 704 L-612218 e Casa la Bona.

3. Informação de civis: Metralhadoras em L-650231. Canhões em L-619299 e L-618210. Metralhadora em L-644234. Em L-617241 existem 4 canhões. Dois canhões em L-615215. Foi localizada um morteiro em L-675209. Existem 3 canhões em L-660237. Do ponto L-599210 até L-597210 há um campo minado.

d. Organizações inimigas:

1. Informação de civis: P.O. em L-656235. Depósito de munição em L-618241. P.O. em L-622235. P.O. inimigo em L-690228 mudou-se para L-593250. Existe um P.O. inimigo em L-603220. Há alemães em L-599216.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

A artilharia inimiga esteve grandemente ativa durante o período anterior, com um total de 270 tiros de morteiro e artilharia na frente do II e III Btls.. Durante a noite e por todo dia a atividade inimiga foi limitada a fogos de inquietação de morteiro e artilharia contra nossos elementos em 1ª escalão, com a infantaria inimiga em atitude defensiva.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: 9 tiros de morteiro caíram nas vizinhanças de L-545180. 8 tiros de morteiro caíram de L-590192 a L-593193. Cinco tiros parecendo de artilharia, e provavelmente de 75 m/m, caíram em L-628194 e outros 5 na região L-655185. Esses tiros pareceram provir de L-597221 e da retaguarda de L-611221. Onze tiros caíram na região L-628194 e um em L-655185, parecendo provir de L-597231.

b. Infantaria: Muito pouco atividade durante o período, com o inimigo limitando-se a atitude defensiva. Foi observada patrulha inimiga movendo-se de L-684216 para L-687218.

c. Aviação: Nossas fortalezas voadoras s brevoaram VITELLINI (L-574185) a 2.000 metros de altura, provocando forte reação das defesas anti-aéreas inimigas, particularmente de IL-BELVEDERE. Os aviões lançaram bombas na crista por traz de GAGGIO MONTANO.

d. Engenharia: A artilharia do IV Corpo avisa que a estrada 64 se ra interdita perto de TAVIANA (L-599032) das 0500hs. às 0600 hs. do dia 3 de dezembro.

- a. Ferças Blindadas: Um tanque inimigo foi visto no ponto L-587188. Dois tanques inimigos foram vistos em L-656256. Outros dois tanques inimigos foram vistos em L-622262.

4. PRISIOEINHOS DE GUERRA

Prisioeinhos feitos até 032000 hs..... 310
 Prisioeinhos feitos no atual período..... 0

TOTAL 310

5. FRONTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: A não ser um ataque de patrulha num posto avançado no setor direito do IV Corpo, o inimigo esteve menos agrossivo que nos períodos anteriores. A aviação inimiga esteve algo ativa bombardeando e metralhando ao longo da estrada 65 e no setor do IV Corpo.

- b. Oitavo Exército: No setor costeiro foram registrados choques de patrulhas. No setor do Corpo Polaco houve fogo de artilharia, e patrulhas não entraram em contato.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 5.000 pés de altura. Boa visibilidade no setor do IV Corpo e costeiro. Temperatura mínima 36° F.

b. Almanaque:

Lia	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
4	0740	1638	2105	1131
5	0741	1638	2207	1207
6	0742	1638	2309	1243
7	0743	1638	----	1304

DESTINATÁRIOS:

(ass.) ALMAURY KRUEL
 Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO

Com. da IdB.
 Com. da A.B.
 Com. do 1º R.I.
 Com. do 1/1º R.I.
 Com. do 6º R.I.
 Com. do III/6º R.I.
 Com. do 11º R.I.
 Com. do III/11º R.I.
 Com. do I Grupo
 Com. do II Grupo
 Com. do III Grupo
 Com. do IV Grupo
 Serv. Intendência
 Serv. Transmissões
 Serv. Saúde da FEB
 Serv. Saúde Div.
 Serv. Engenharia
 Serv. Especial
 Serv. Guerra Química
 Serv. Material Belico
 1º Btl. Saúde
 9ª Btl. Engenharia
 Esq. Reconhecimento
 Cia. de Manutenção
 Cia. de Transmissões
 Cia. de Intendência
 Dest. Cel. Nelson de Mello
 Polícia Militar
 Com. do Q.G.

Ajudancia Geral
 Base de Livorno
 Inspetoria Geral da FEB
 1ª Seção
 3ª Seção
 4ª Seção
 ARQUIVO
 Dest. Btl.Saude
 IV Corpo
 Força Gardâner
 751 Bn. Tanks
 13 Bn. Tanks
 694 Bn. T. D.'s
 68th. Art. Bty. Bn.
 Dest. Co. B 17 Btl. Medico
 Sec. Co. A 123 Btl. Material Belico
 45 T. F.
 6ª Div. Blind. S.A.

Sgt. Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.C. em PORRETTA TERRE, 5 de dezembro de 1944.

1ª D.I.S.

Período:

E. H.

Das 042000 horas

2ª SEÇÃO

Às 052000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 33

1. SITUAÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis e partisans: Partigans dignos de absoluta confiança comunicaram o seguinte: Canhão de grosso calibre, ca mufado com milho, em CASA de CICOCHI(L-566231). Canhão de ca libre leve situado entre CASTEL D'ALANO(L-6025) e CASA MONCHI DOROA. Canhão medio em L-565231. Canhão de grosso calibre em LIBROZZA(L-603249). Canhão de pequeno calibre em CASA TUFFI(L-555228). Canhão de pequeno calibre em CASA LANAL(L-561233). Tres canhões medios e baterias anti-aereas em CASA VENOSSEI a esquerda de MOZZANA. Em L-55241924 existem peças de artilharia leve. Em L-56302056, vinte almases estão acantonados em uma ca sa. A 100 metros desta casa tem um canhão de pequeno calibre. Entre IOLA(L-56642190) e GRANNARELI(L-56102186) esta uma grande posição de canhão.

2. Informação de agentes: Há duas peças de artilharia, provavel- mente de 75mm., 100 metros ao norte de CASELLA em L-638241. Ha um morteiro de 81mm. e 2 peças de 75mm. em posição ao longo do rio, logo ao norte de L-648233. Ha uma peça de 105mm. loca lizada em L-56052344. Ha outra peça de 105mm. logo ao sul de duas casas em TESTA(L-552231). Ha uma peça de 105mm. logo ao norte das casas de BOTTECHINO(L-554231). Ha 3 canhões anti-tan que localizados em L-546232. Ha uma peça de 88mm. localizada em L-55952187 e outro em L-561225. Ha 4 metralhadoras pesadas localizadas em L-555230. Essas metralhadoras estão afastadas uma da outra 20 metros e formam um retangulo.

3. Por interpretação fotografica: Por fotografias tiradas em 2 de dezembro algumas mudanças foram notadas na disposição da artilharia inimiga. Na "area de canhões" de MONTESE(L-5524)- TOLE(L-6530) dez novas posições de canhões foram notadas com- prendendo 20 peças. Sendo verificado que 8 peças foram reti- radas de suas posições.

d. Organizações inimigas:

1. Informação de agentes: As zonas de RIOLA(L-637237), RIBBECCO (L-637234), I MONTI(L-629247) e CANEVARI(L-639235) estão ocu- padas pro 3 Cias. de Infantaria. Um P.C. de Btl. esta localiza do em CARPINETTA(L-626243). Ha um P.C. em CASELLA(L-637239), outro P.C. na vila de RIOLA com 50 homens comandados por um te nente. Em I.MONTI(L-629247) ha um P.C. de artilharia. Os alemães estão preparando durante a noite posições de metralhadoras en- tre RIBBECCO(L-639235) e L-638232. Durante o ultimo bombardeio de IL CERRO(L-572244) um P.C. inimigo recebeu um impacto di- reto. Ha um P.C. localizado na crista de M.VAIBURA(L-645245).
2. Informações de civis: Em LA GROTTA (L-55621998) ha 50 a 60 a- lemaes em casas e sao comandados por 1 capitao e 7 oficiais. Em L-56302056, vinte alemães estão acantonados em uma casa. Em M. DELLA TORRACIA(L-55902026) os alemães cavam trincheiras e fox-holes. Em IOLA(L-56642190) ha um P.C. e 15 alemães pro- ximos da igreja. P.C. e grande numero de tropa em M.FORTE(L- 566221) visinho a MONTESE(L-5524). P.C. de artilharia em L- 547230, tropas nas visinhanças de L-605332 e L-593273. Qua- renta inimigos em L-585290. Cento e quarenta inimigos em L- 586385. Quinze inimigos nas visinhanças de L-593281. Sessen- ta inimigos nas visinhanças de L-602294. P.C. em L-554265. Em L-594219 existem alemães. Em L-587210 e L-589209 tambem exis- tem alemães.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período o inimigo continuou em sua atitude defensiva, com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia acusou um acréscimo em sua atividade, inquietando os nossos elementos em 1ª escala.

3. OPERAÇÕES DOS ELEMENTOS COMPONENTES

Artilharia: 10 tiros de peças inimigas partiram da direção de 350°. Foi observada uma trajetória luminosa; o projétil era desconhecido e não explodiu, parecendo ser um projétil foguete. 8 tiros de artilharia caíram em RIOLA e MARANO partindo de 350°. Quatro tiros da direção de CASTELLO (L-633221) e RIOLA (L-647198). As 052230A, caíram 7 granadas não identificadas deixando um rastro luminoso. As 052335A foram vistos os nossos projéteis. As 052400A caíram dois tiros de morteiro sobre RIOLA (L-647198). As 052305A tiros de rojão estavam partindo por traz da cota 882 L-642297; os tiros partiam de 6 em 6, não podendo ser verificado onde caíam. Os pontos L-607198, L-606196, L-605197, foram bombardeados por granadas de 75mm. vindos da direção L-605226.

Infantaria: Nenhuma atividade foi registrada durante o presente período.

Forças blindadas: Foi visto um tanque inimigo atirando no azimuth de 30° das encostas do M. do CASTELLO (L-568192). Na região L-563173 há um grupo de 3 casas no alinhamento N-S; das duas casas da direita estão sendo vistos movimentos de tanques que param e progridem.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 042000 horas.....	310
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	310

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: O inimigo contra-atacou novamente no setor do II Corpo, sendo repellido. O ataque realizou-se na área de M.BELMONTE (L-9032).

b. Oitavo Exército: No setor do V Corpo as nossas tropas entraram em LA TONDE (L-386229).

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nublado com possíveis chuvas de neve nas montanhas. Visibilidade limitada aumentando durante o dia.

b. Almanaque:

Dia	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
5	0741	1638	2207	1207
6	0742	1638	2209	1248
7	0743	1638	----	1304
8	0744	1637	0010	1328

DESTINATÁRIOS:

(ass.) AMAURY KRUEL

Ten.Cel.Chefe da 2ª SEÇÃO.

Cnt. da I.D.	Serv.Saude Div.	Ajudancia Geral
Cnt. da A.D.	Serv.Engenharia	Base de Livorno
Cnt. do 1º R.I.	Serv.Especial	Inspetoria Geral Da FEB
Cnt. do 1/1º R.I.	Serv.Guerra Quimica	Dest.Btl. Saude
Cnt. do 6º R.I.	Serv.Material Belico	1ª Secção
Cnt. do III/6º R.I.	1ª Btl. Saude	3ª Secção
Cnt. do 118 R.I.	9ª Btl. Engenharia	4ª Secção
Cnt. do III/118 R.I.	Esq.Reconhecimento	ARQUIVO
Cnt. do I Grupo	Cia. Transmissões	
Cnt. do II Grupo	Cia. Manutenção	
Cnt. do III Grupo	Cia. Intendencia	
Cnt. do IV Grupo	Dest.Cel.Nelson de Mello	
Serv.Intendencia	Polica Militar	
Serv.Transmissões	Cnt. do Q.G.	
Serv.Saude da FEB		

Sgt.Fred.

3067

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

P.C. em PORRETA TERME, 5 de NOVENBRO DE 1944.-

E. M.
2a SECCÃO
SECRETO

RECOMENDAÇÃO Nº 1

(SOBRE AGENTES INDIÍGOS)

- I - Ha muito está este Comando informado da atividade do inimigo quanto a busca de informações por intermedio de espioes.
- II - Para que essa Unidade fique melhor esclarecida quanto ao emprego intensivo de agentes inimigos que, acionados pelos alemães, procuram localizar posições de armas, esclarecer sobre o dispositivo tomado por nossas tropas e, mesmo, descobrir nossas intenções atuais ou futuras, faço transcrever, sem outros comentários, os tópicos abaixo, constantes do "RELATÓRIO SOBRE PRISIONEIRO DE GUERRA" Nº 15, de 3/XII/44.

- 9) O prisioneiro declarou ainda que o lugar mais facil para se atravessar as linhas alemãs, e pela 2a Cia.
- 10) Um dos prisioneiros teve ocasião de ver um agente que tinha voltado de uma missão para as nossas linhas. Este agente era um rapaz de uns 17 anos, moreno, olhos e cabelos escuros, magro, estatura media e dedos muitos compridos. Vestia na ocasião calças listadas e um paletó escuro e usava um bone comum. Tinha voltado de uma missão de reconhecimento, na qual devia procurar identificar unidades e pontos importantes, tendo como limite o rio RENO, entre MARANO E RIOLA.
- O prisioneiro fez interessantes declarações sobre os agentes usados pelos alemães. Disse que a maioria são italianos e, após cada missão, recebem a quantia de 9.000 liras. São levados para MODENA, onde descansam, para voltar dentro de 15 dias para nova missão. Os alemães chamam estes agentes de FRONTLAUFER, mas quando se referem a eles em publico, chamam os de PAKET, i. e, pacote. O prisioneiro ouviu quando o oficial no Btl. telefonou para o PC da Divisão, dizendo que "o pacote chegou bem, somente que ficou molhado, mas o conteúdo está muito bom". O pai do agente é Capitão na Milícia Italiana, com sede em VERONA. Declarou ainda o prisioneiro que os agentes usam senhas especiais, como por exemplo: PERA CREVO, PECEGO ROSA, etc".

III - Recomendo aos Cmts. de Unidades e Chefias de Serviços:

- Dediquem atenção especial sobre o assunto "CONTRA-INFORMAÇÃO";
- Façam identica recomendação aos demais elementos da Unidade, inclusive soldados, e, em particular, aos respectivos S-2 que para esse fim, deverão manter estrito contato com a 2a Seção do E.M. da D.I.E.

Ass. JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. Div. Cmt. da 1a. D.I.E.

CONFERE: *[Assinatura]*
FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe de E.M.

SGT W/H.

FORÇA EXERCIDIONÁRIA BRASILEIRA

E E C R E T O

P.C. em PORTNETTA TERRE, 6 de dezembro de 1944.

1a. D.I.E.

Período:

2a. M.

Das 052000 horas

3a. SEÇÃO

1a 062000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N.º 34SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente da linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas.

1. Informação da troca em contato: Posições de Bias. em L-611221 e L-615221. Os troços de L-604218 à L-606220, de L-600221 à L-601220, de L-595221 à L-592223, estão minados.

2. Informação de patrulhas: Patrulhas de partisanos informaram que: Os alemães e os civis foram evacuados de PIANOTTI (L-531166). CA-SACCIA (L-52117) não está ocupada pelos alemães que estão num vale a 200 jardas a W da cidade. Os alemães estão localizados em L-521177.

3. Informação de civis: Foi comunicado que trincheiras estão sendo feitas nas vizinhanças de L-569190. Em L-57452090 posição de artilharia. Em L-57572088 há posição de morteiros junto a uma casa. Em L-56462030 um P.C. verificado como possível, este P.C. é ligado por telefone a 2 canhoos leves em L-55982060.

4. Organizações inimigas:-

1. Informação de civis: Em L-55342020 há um P.C. e depósito de munição. Em L-56751948 estão localizados 30 inimigos. Em L-56961958 há 50 inimigos. Numa casa de um pairo em IOLA (L-56642193) residem alemães. Na casa em L-55502212 está localizado um P.C.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Pouca atividade durante o período, com o inimigo continuando em sua atitude defensiva. A artilharia inimiga acusou um decréscimo de atividade sobre o período anterior, continuando a inquietar os nossos elementos em 1a escala.

OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: As 060905 foi comunicado que a artilharia inimiga atirava sobre GAGGIO MONTANO, exatamente do ponto L-553193. As 061335 um tiro de morteiro partiu do quilometro 16 da auto-estrada L-575193, e atingiu a região de BOMBIANA (L-584182). As 061030 foi observado um canhão em posição em L-553193, atirando sobre L-552167 aproximadamente. As 060830, três tiros de morteiro caíram na região de BOMBIANA (L-584182), não se podendo observar se onde vieram. As 061000 4 tiros de vinhos da região de ABETAILA (L-577199) no azimuth de 350º atingiram a região do cemitério.

As 061103 três ou quatro tiros de morteiro atingiram a região de BOMBIANA (L-584182), não tendo sido possível observar se onde partiam. As 061130 caíram 8 tiros de morteiro em MORRO DE LOCCO (L-5919) pertencidos ao MONTE DE MUNIALE (L-5621).

b. Infantaria: Nenhuma atividade de infantaria foi assinalada durante o período.

c. Guerra química: As 061130 foi assinalada cortina de fumaça a os- quela e curaz do M. BELVIERE (L-5317) que obscurecia a vista de L-53165 até L-490155.

d. Comunicações: Central telefonica alemã em L-601221 que também é centro transmissor de rádio.

4. PRISIONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 052000 horas..... 310
Prisioneiros feitos no atual período..... 0
TOTAL..... 310

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: O inimigo esteve agressivo somente no setor da 92ª Divisão, onde tentou sem sucesso um contra-ataque na região de VERGEMOLI (L-105022). No restante da frente do exército a penas atividades de patrulhas.
- b. Cítave Exército: RAVENNA foi evacuada pelo inimigo. As cotas 275 (M-222200) e 193 (M-227195) foram tomadas depois de pesada resistência. No restante forte resistência foi encontrada, geralmente na frente de todo exército.

6. DIVISOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas de 3 a 6.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade aproximadamente de 12 milhas. Temperatura mínima 30° F.

DESTINATARIOS:

(ass.) ALMUTY KWEL
Ten.Col. Chefe da 2a. SEÇÃO.

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Anti. Artyl Bn.
Dost.Co. B 47 Medical Bn.
Sec. Co. A 123 Btl. Material Bo-
lico
45° T. F.
Sa. S.A.Arm. Division

Sgt. Prod.

13 TK Am. (2)

451 TK Am (2)

AC 144 TA. Am. (3)

Ent. de I.D. - 4
Ent. de A.D. - 4
Ent. de 12 R.I.
Ent. de I/12 R.I.
Ent. de 62 R.I.
Ent. de III/62 R.I.
Ent. de 112 R.I.
Ent. de III/112 R.I.
Ent. de I Grupo - 6
Ent. de II Grupo - 6
Ent. de III Grupo - 6
Ent. de IV Grupo - 6
Serviço de Intendência
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde de F.E.D.
Serviço de Saúde Divisionário
Serviço de Engenharia - 2
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Polico
1º Batalhão de Saúde
92 Batalhão de Engenharia
Esquadra de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência
Dost. de Col. Nelson de Mello
Polícia Militar
Ent. de O.G.
Ajudaia Geral
Base de Livorno
Inspeoria Geral de F.E.D.
Dost. de Btl. de Saúde
1a. Seção
3a. Seção - 1
4a. Seção - 1
ARQUIVO.

0070

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SECCÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 7 de dezembro de 1944.

Período:

Das 062000 horas

As 072000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 35

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis. No MORRO DO CASTELLO (L-566194) numa casa aí existente há uma posição de morteiro. Em L-564203 no grupo de casas há uma organização subterrânea que abriga muitos alemães e a 100 metros a oeste desta organização subterrânea estão em posição 2 canhões. Em L-55952055 estão 2 canhões de 105 mm.. Em L-577202 está um canhão de 75 mm.. Em L-57462095 está um canhão auto-propulsado de calibre desconhecido.

d. Organizações inimigas:

1. Informação de civis: Existem alemães em numero indeterminado MONTE GOGOLISCO (L-553170).
2. Informação da tropa em contato: Às 071245 a cerração levantou um momento sendo notada uma grande organização com grande movimento de terra, em L-574186, sendo que os homens escorram-se rapidamente.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

Durante o período, foi registrada muito pouca atividade do inimigo que continuou a adotar a tática defensiva. A artilharia inimiga continuou sua atividade de inquietar os nossos elementos em 1ª escalão.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Às 060845, seis granadas de 105 mm. caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO (L-550167). Às 071135hs. 10 granadas de morteiro caíram na estrada que conduz ao 2º pelotão da Cia. F. em L-545174. Às 071610hs. 2 tiros de morteiro caíram, 1 sobre BOMBIANA (L-584182) e outro entre BOMBIANA e LIVORNE (L-587161), vindos do azimuth de 330°. Às 071620hs. tiros de morteiro caíram na região do cemitério (L-583182) vindos do azimuth de 320° parecendo ser no quilometro 16 (L-575193). Sessenta tiros de morteiro vindos de L-599210, L-582202 e L-578209 caíram em L-57952080. Seis trios de morteiro caíram em L-584183.
- b. Infantaria: Uma forte patrulha nossa de reconhecimento, para L-676214, não entrou em contato com o inimigo. Às 070800hs. uma patrulha da Cia. F. II/370 R.I. saiu, regressando às 071045hs.. Observaram 4 ou 5 inimigos no ponto cotado 1088.
- c. Aviação: Cerca de 071645hs. um avião inimigo sobrevoou, muito alto, nossas linhas soltando um paraquedas, com o que parecia ser um homem.
- d. Guerra Química: O inimigo, às 061200hs., lançou cortina de fumaça de ROCA CORNETA (L-495172) para BELVEDERE (L-522172).

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 35

- 2 -

- e. Focos Luminosos: Foram vistos 2 very-lights em 360°. Às 061220 hs. foram vistos 2 very-lights de cor alaranjada na região de TORRE DI MERONE (L-635204). Outro very-light em 355°. Às 061915 hs. foram vistos mais very-lights na região da 5ª Cia.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 062000 horas..... 310
 Prisioneiros feitos no atual período..... 0
 T O T A L 310

5. FRENTES ITALIANA

- a. Quinto Exército: Nossa ocupação de M. PENZOLA (M-0523) encontrou a penas ligeira oposição. Um contra-ataque em 0600 foi repellido.
- b. Oitavo Exército: RAVENNA foi tomada sem oposição a não ser por um diminuto numero de inimigos que mantinham pontos fortes. Um contra ataque em LAMONE, na cabeça de ponte, forçou os nossos elementos avançados a uma retirada para o banco este. Pesada resistencia foi encontrada ao sul da auto-estrada nº 9.

6. DIVERSOS

Previsão do tempo: Neve nas montanhas altas. Ligeira chuva. Temperatura minima 33° F.

(ass.) AMAURY KRUEL
 Ten.Cel. Chefe da 2ª SECCÃO

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
 Cmt. da A.D.
 Cmt. do 1º R.I.
 Cmt. do I/1º R.I.
 Cmt. do 6º R.I.
 Cmt. do III/6º R.I.
 Cmt. do 11º R.I.
 Cmt. do III/11º R.I.
 Cmt. do I Grupo
 Cmt. do II Grupo
 Cmt. do III Grupo
 Cmt. do IV Grupo
 Serviço de Intendencia
 Serviço de Transmissões
 Serviço de Engenharia
 Serviço Especial
 Serviço de Guerra Química
 Serviço de Material Belico
 Serviço de Saúde do FEB
 Serviço de Saúde Divisionario
 1º Batalhão de Saúde
 9º Batalhão de Engenharia
 Esquadrão de Reconhecimento
 Cia. de Transmissões
 Cia. de Manutenção
 Cia. de Intendencia
 Destacamento do Col. Nelson de Mello
 Polícia Militar
 Cmt. do Q.G.
 Adjacência Geral
 Base de Livorno
 Inspeção Geral do FEB
 1ª Seccão
 3ª Seccão
 4ª Seccão
 Arquivo.

IV Corpo
 Força Gardiner
 751 Tanks Bn.
 13 Tanks Bn.
 894 T.D.'s Bn.
 68th.Armd.Arty. Bn.
 Dest.Co. B 47 Btl. Medico
 Sec.Co. A 123 Btl. Material Belico
 45 T. F.
 6a. Div.Blind. S.A.

Sgt. Fred.

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TIRIE, 8/XII/44.

C O N F I D E N C I A LC I R C U L A R

Este Comando teve conhecimento que uma unidade da 1ª D.I.E. enviou às linhas inimigas, em traje civil, um agente com o objetivo de colher informações sobre as atividades inimigas.

Tal medida, além de ir de encontro às convenções internacionais de guerra, que deverão ser observadas com o máximo rigor, constitui uma prática perigosa para a própria segurança das operações, pois estes agentes, não especializados neste mister, facilmente serão capturados.

O inimigo, de posse de um prisioneiro feito nas circunstâncias acima, tem o direito de usar o rigor previsto nas próprias leis internacionais de guerra.

É evidente que ante as medidas extremas que em semelhantes casos fatalmente serão utilizados pelo inimigo, o agente inexperiente na prática de interrogatório, prestara toda sorte de informações a respeito de nossas atividades, colocando assim em cheque o êxito das operações em curso.

Nestas condições, determino aos Comandantes das Unidades e Chefes de Serviço que absolutamente não deverão lançar mão de semelhantes meios para obter informações desejadas. Os agentes, não especializados, só poderão ser acionados pelo escalão Exército, que mantém o controle de todo o serviço de espionagem.

(a) JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen. de Div. Cmt. da 1ª D.I.E.

Confere:

Florian
FLORIANO DE LIMA BRAYNER
Cel. Chefe do E. M.

3073

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERME, 8 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SECCÃO

Das 072000 horas
Às 082000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 36

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis. Em S. LUZIA (L-634286) há canhões de grosso calibre. Em CONTALE (L-624236) há um canhão de calibre desconhecido.

d. Organizações inimigas:

1. Informação de civis. Trabalhos de organização foram vistos em L-5591866. Em IOLE (L-655308) há muita tropa (reunião de tropa).
2. Informação do Corpo: Um observador avançado assinalou organizações defensivas em L-559188.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período a infantaria inimiga continuou em sua atitude defensiva, sendo notada uma grande atividade na construção de organizações, particularmente em C. VITELLINE cujos elementos ali em trabalho foram hostilizados pela nossa artilharia. A artilharia inimiga esteve em grande atividade sendo notado um acúmulo de concentrações e tiros isolados, apreciável em relação ao período anterior.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Às 071640hs. uma granada de artilharia caiu em L-512172. Às 071645 uma granada de artilharia caiu no mesmo local. Às 082103hs. 6 tiros de artilharia inimiga de calibre 105 mm. caíram nas imediações de RIOLA (L-647198) partidos de 345°. Às 072400hs. 12 granadas de artilharia caíram sobre FRECARIA (L-655219) e VARIANA (L-636219). Em PALAZZO (L-635219) caíram 21 tiros de artilharia de grosso calibre, partindo do minuto de 360°. Das 081030hs. às 081100hs. caíram 24 tiros de 88 mm. vindos da direção de L-621236. Das 072000 às 072100hs. caíram 25 tiros de artilharia provavelmente de 105 mm. causando 4 ou 5 baixas. Às 071900hs. 10 tiros de artilharia caíram nas proximidades de C. LUNGO (L-588160) não podendo ser observado o ponto de onde partiam. 5 granadas de calibre leve caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO (L-549168). 24 tiros de calibre de 81 mm. caíram na região de L-635219 vindos da direção L-624236. O I Grupo informou que ontem das 1200 às 0600hs. caíram 250 tiros de morteiro na região do Btl.. Das 1000 às 1200 hs. caíram 300 tiros de artilharia partidos da contra-encosta de 882 e M. DELLA CROCE (L-6121) e caíram em AFRICO (L-6221) e VOLPARA (L-6220). Às 1735hs. caíram 8 granadas de morteiro na região de C. GUANELA (L-574181) não se podendo identificar de onde partiam. Às 1930hs. caíram 2 granadas nas proximidades da ponte de MARANO (L-628194).
- b. Infantaria: Uma patrulha para L-52541720 não entrou em contato com o inimigo, encontrando apenas posições de metralhadoras isoladas.

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 26

-- 2--

1. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 072000hs..... 310
 Prisioneiros feitos durante o atual período..... 0
 T O T A L 310

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: A única atividade do inimigo foi uma ação feita por 35 a 40 inimigos protegidos por fumaça nas vizinhanças de L-950322. M. BITELLA (M-1716) foi ocupada sem oposição do inimigo.

b. Oitavo Exército: A oposição continuou forte nas áreas focais ao sul da estrada nº 9. Contra-ataques simultâneos foram feitos em M-211206 e M-208205 do norte e noroeste.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas de 1.000 a 2.000 pés; visibilidade regular. Temperatura mínima 34º F.

(ass.) ALLAURY KRUEL
 Ten.Cel.Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
 Cmt. da A.D.
 Cmt. do 1º R.I.
 Cmt. do I/1º R.I.
 Cmt. do 6º R.I.
 Cmt. do III/6º R.I.
 Cmt. do 11º R.I.
 Cmt. do III/11º R.I.
 Cmt. do I Grupo
 Cmt. do II Grupo
 Cmt. do III Grupo
 Cmt. do IV Grupo
 Serviço de Intendencia
 Serviço de Transmissões
 Serviço de Saude da F.E.B.
 Serviço de Saude Divisionario
 Serviço de Engenharia
 Serviço Especial
 Serviço de Guerra Quimica
 Serviço de Material Belico
 1º Batalhão de Saude
 9º Batalhão de Engenharia
 Esquadrão de Reconhecimento
 Cia. de Transmissões
 Cia. de Manutenção
 Cia. de Intendencia

Dest. do Col. Nelson de Mello
 Policia Militar
 Cmt. do Q.G.
 Ajudancia Geral
 Base de Livorno
 Inspetoria Geral da F.E.B.
 1ª Seção
 3ª Seção
 4ª Seção
 ARQUIVO

IV Corpo
 Força Gardiner
 751 Tanks Bn.
 13 Tanks Bn.
 894 T.D.'s Bn.
 68th. Armd. Arty. Bn.
 Dest.Co. B 47 Btl. Medico
 Sec.Co. A 123 Btl. Material Belico
 45 T. F.
 64 Div.Blind. S. A..

Sgt.Fred.

3076

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SECCÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 9 de dezembro de 1944.

Período:

Das 082000 horas

Às 092000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 37

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis. Em L-575211 há um canhão dentro de uma casa. 1 canhão em L-348227 (cal. 75 mm.). 3 canhões (obuzeiros) em L-546233. Um canhão no ponto 741 (L-548227). 2 canhões em L-545232. Canhão A/A em L-539231. Um canhão em L-554231. Um canhão em L-560234 de calibre 105 mm.. 4 canhões no ponto 784 (L-555230) de calibre 20 mm. A/A. 2 canhões de calibre 105 mm. em L-566233. Quatro canhões A/A de cal. 20 mm. em L-556230. A ponte DELLA COVERAIE (L-548219) está minada. A estrada, na curva em L-545211 esta minada. Em ROLDONE (L-545210) há um trecho minado com 10 milhas pelo menos de extensão de 100 metros. Em 54652196 há um canhão. Parece haver um canhão pegado em L-552228. Em L-54882196 há uma ponte minada. Canhão em L-487199. Campos minados inimigos, marcados por um arame verde, a leste de ROCCA CORNETTA (L-492137).

d. Organizações inimigas:

Em CASTELACCIO DE MONTEZA (L-523201) há um P.C. comandado por um coronel.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período o inimigo continuou na defensiva, hostilizando nossas patrulhas com fogo de metralhadora e atiradores isolados. A artilharia inimiga continuou grandemente ativa inquietando os nossos elementos em 1ª escala, tendo-se registrado apenas pequenas concentrações ao longo de toda a frente da D.I.E.. Ao cair da noite tiros de inquietação foram feitos pelo inimigo contra o P.C. da Divisão em PORRETTA TERME (L-5817), com um número de tiros entre 18 e 20 de calibre desconhecido, provavelmente de 105 mm.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Das 08200hs. às 082210hs. caíram 12 granadas de artilharia nas posições do ponto L-633213 vindos da direção de 340°. As 082210hs. caíram 6 granadas na região de L-663206 vindos da direção de 340°. As 091245hs. caíram 12 granadas de 75 mm., sendo 9 no ponto L-637217 e tres no ponto L-635224. As 091445hs. caíram duas granadas de 75 mm. no ponto L-636221. As 081930hs. caíram duas granadas nas proximidades da ponte de MA RANO (L-628194). As 090935hs. seis granadas de calibre desconhecido caíram nas vizinhanças do P.C. (L-54951680), que se supõe terem vindo de H. CASTELLO (L-568192). As 091700hs. caíram 3 tiros de artilharia provavelmente de 105 mm. ou de morteiro 81 mm. em L-626203, vindos de L-611214. As 091430hs. 4 granadas de morteiro caíram em L-549171. As 091430hs. 18 granadas de calibre desconhecido caíram em L-54951680. As 091431hs. 11 granadas de morteiro caíram nas vizinhanças de Ca. di CHEI (L-546175). As 091500hs. 3 granadas de 105 mm. vindos de direção desconhecida caíram nas vizinhanças de L-537155.

Às 091230hs. 21 tiros de calibre leve caíram em L-58101475. Às 091240hs. caíram 9 tiros de calibre leve em L-587146. Às 091055hs. caíram 5 tiros de morteiro em L-584183. Em L-588176 caíram 15 tiros de morteiro. Às 082300hs. caíram 4 granadas de artilharia em SILLA (L-588146). Hoje caíram mais 8 granadas no mesmo local. Das 091245 às 091320hs. caíram 12 tiros de 75 mm. na região de L-638233 vindos de uma ravina localizada ao norte de S. CRISTÓFARO (L-6323). Entre 091500 e 091525hs. caíram 12 funigeros de calibre 75 mm. na região L-635225 e 4 tiros do mesmo genero em PALAZZO (L-635218). Entre 091630 e 091730hs. caíram 16 granadas de morteiro nas vizinhanças de L-54951680. Às 091915hs. 6 granadas de 105 mm. caíram nas vizinhanças de CAPA (L-535153). Às 092030hs. 12 granadas de morteiro de grande capacidade caíram nas vizinhanças de L-54951680.

- b. Infanteria: Foi realizado um golpe de mão pela nossa tropa contra C. VITELLINI, tendo sido encontrado apenas 5 cadáveres alemães e organizações abandonadas.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 082000hs. 310
Prisioneiros de guerra feitos no atual período. 0
T O T A L 310

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: A atitude do inimigo foi calma durante todo o período e não ser por uma ação agressiva no setor do XIIIº Corpo.
- b. Oitavo Exército: A junção ferroviária em M-287232 foi tomada depois de pesada resistência. No resto da frente do exército o inimigo continua a resistir violentamente.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens ao norte e a este com chuvas espalhadas. Visibilidade boa prejudicada pela chuva.
- b. Almanaque:

<u>Dia</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua</u>
9	0745	1637	0110	1350
10	0746	1637	0210	1413
11	0747	1637	0311	1436
12	0748	1638	0414	1502

DESTINATARIOS:

(ass.) AMAURY KHUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SECÇÃO.

Cnt. da I.D.	Serv.Guerra Quimica	IV Corpo
Cnt. da A.D.	Serv.Material Belico	Forca Gardiner
Cnt. do 1º R.I.	1ª Btl. de Saude	751 Tanks Bn.
Cnt. do 1/1º R.I.	9ª Btl. de Engenharia	13 Tanks Bn.
Cnt. do 6º R.I.	Esq.de Reconhecimento	894 T.D.'s Bn.
Cnt. do III/6º R.I.	Cia. de Transmissões	68th.Arm'd.Atry. Bn.
Cnt. do 11º R.I.	Cia. de Manutenção	Dest.Co. B 47 Med.Bn.
Cnt. do III/11º R.I.	Cia. de Intendencia	Sec.Co.A 123 Ord.Bn.
Cnt. do I Grupo	Dest.Cel.Nelson de Mello	45 T.F.
Cnt. do II Grupo	Polícia Militar	6ª S.A.Arm'd.Div.
Cnt. do III Grupo	Cnt. do Q.G.	
Serv. Intendencia	Ajudancia Geral	
Serv. Transmissões	Base de Livorno	
Serv. Saude Div.	Inspetoria Geral da FEB	
Serv. Saude da FEB	1ª Secção	
Serv. Engenharia	3ª Secção	
	4ª Secção	

Sgt. Fred.

S E C R E T O

1ª D.I.E.

B. M.

2ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 10 de dezembro de 1944.

Período:

Das 092000 horas

As 102000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 38

1. SITUÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por 1 prisioneiro de guerra, o pelotão anti-tanque do II Regimento da IVª Divisão Paraquedista.
- c. Organizações defensivas: Sem alteração.
- d. Organizações inimigas:
 1. Informação de civis. Em PIETRA COLORA há uma Cia. de minas. Em Ca. di GIANSIONE existem 10 soldados que trabalham em lançamento de minas entre 20,00 e 24,00 horas. Por reconhecimento aéreo foi constatado que não nenhuma atividade entre CORONA, BELVEDERE e MASERNO.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período o inimigo continuou a adotar a sua atitude defensiva, hostilizando nossas patrulhas. A artilharia inimiga continuou em grande atividade tendo-se registrado, embora com pequenas concentrações, grande número de impactos em toda a frente da P.E.B.. Por outro lado a aviação inimiga sobreviou as áreas da nossa retaguarda, bombardeando e metralhando tropas em deslocamento nas proximidades de PORRETTA TERME (L-5718).

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Das 100900 às 100930hs. caíram sobre a estrada para PALLAZO 15 granadas de artilharia de 75 mm. vindas da direção norte. Entre 101215 e 101225hs. 10 granadas de morteiro caíram sobre a encosta S.O. da cota 670. Trinta granadas de morteiro caíram em L-605199, vindas da direção L-597221. As 1305hs. caíram 7 granadas de morteiro sobre LIVORNE (L-587178) não tendo sido possível verificar a direção. 22 granadas de artilharia caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO (L-550161). 2 granadas caíram nas vizinhanças de MARANELLA (L-547177). As 101001, 10 granadas de artilharia pesada caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO (L-550167). Seis granadas fumígenas caíram em L-584186). As 101145hs. 4 granadas fumígenas no mesmo local, seguidas por duas outras em L-584184. As 101550hs. caíram 5 granadas presuníveis de 105 mm. a 150 metros da ponte de SILLA. As 101330hs. caíram 35 granadas de 75 mm. em L-628194 vindas de L-6242206. 12 granadas provavelmente de 105 mm. caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO. As 101445hs. 12 granadas de morteiro caíram nas vizinhanças do P.C. de GAGGIO MONTANO. As 101505hs. 4 granadas de artilharia e duas de morteiro caíram nas vizinhanças de GAGGIO MONTANO. As 101540hs. 1 granada fumígena caiu a 200 jardas em frente do P.C. vindas de RONCHIDO. Entre 101400 e 101430hs. caíram 30 tiros de calibre 75 mm. em L-638223 danificando 2 jeeps e um rádio da infantaria. No azimuth de 340°, das 101430 as 101440hs., caíram em L-584183 oito tiros de morteiro que parecem vir da região do quilômetro 16.
- b. Infantaria: Uma patrulha nossa atingiu VOPASSO (L-675215) tendo sido hostilizada por fogos de morteiro inimigo e se retirado sem perdas.

c. Aviação: A aviação inimiga mostrou-se ativa da metade para o fim do período tendo metralhado tropas que se deslocava na região de PORRETTA TERME, e bombardeado a localidade, tendo-se registrado baixas na população civil.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 092000 horas..... 320

Prisioneiros feitos no atual período..... 1

T O T A L 321

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: O inimigo continuou em sua atitude defensiva tendo-se registrado apenas atividade de pabrulhas.

b. Oitavo Exército: Houve pesado bombardeio durante a noite no setor da 1ª Divisão Cdn.. O inimigo contra-atacou PIBEURA (M-233-217) por nós conquistada. Na frente do Exército pesadas lutas em varios pontos de resistencia com ativo patrulhamento.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas de 2 a 3.000 pés de altura. Chuvas nas regiões montanhosas. Temperatura minima 33° F.

DESTINATARIOS:

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SECÇÃO.

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do 1º/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saude da FEB
Serviço de Saude Divisionario
Serviço Especial
Serviço de Engenharia
Serviço de Guerra Quimica
Serviço de Material Belico
1ª Batalhão de Saude
9ª Batalhão de Engenharia
Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Destacamento do Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspeccao Geral da FEB
1ª Secção
3ª Secção
4ª Secção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardienr
751. Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68ht. Armd. Atry. Bn.
Dest.Co. B 47 Medical Bn.
Co.A Sec. 123 Ord.Bn.
45 T. F.
68h.S.A. Armd. Division.

Sgt. Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERME, 11 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SECCÃO

Das 102000 horas

Às 112000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 39

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Sem alteração.c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis. As baterias que se encontravam em M. BELVEDERE (L-523175) e CASTELUCCIO (L-522201) se retiraram encontrando-se na estrada de CASTELUCCIO-MONTESE, acima de MASERNO.

d. Organizações inimigas:

Por reconhecimento aereo foi constatado que não há nenhuma atividade entre CORONA, BELVEDERE e MASERNO. Civil informou que existe um P.C. de Cia. alemão em L-608215.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

No período, o inimigo limitou-se a continuar a defesa de suas posições hostilizando as nossas patrulhas. A artilharia inimiga continuou com os seus fogos de inquietação e esporádicos em toda a frente da Divisão, tendo-se registrado algumas pequenas concentrações.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Às 110900hs. caíram 13 granadas de artilharia em VAIARANA (L-636212). Às 110940hs. 17 granadas de artilharia caíram em LA SERRA (L-577202). Das 110900hs. às 111030hs. caíram 30 tiros de morteiro em BOMBIANA (L-584183). Às 110240hs. caíram tiros de morteiro no ponto 747 L-579179. Às 111105hs. caíram 6 granadas de morteiro na região da igreja L-585182 e 5 granadas na região de LIVORNE (L-587178), não sendo possível identificar a direção. Às 111020hs. caíram 2 granadas de morteiro no cemitério em L-583182. Às 111025hs. 8 a 10 granadas de morteiro que não explodiram caíram em L-579182. Às 111040hs. 2 granadas de artilharia caíram em L-585184. Às 111041hs. 2 granadas de artilharia caíram em BOMBIANA (L-584182). Às 111045hs. 1 granada de artilharia caiu no cemitério em L-583182. Às 111048hs. 1 granada de artilharia caiu em BOMBIANA (L-585184). Às 112320hs. 10 granadas de artilharia caíram nas imediações de PALAZZO (L-635219). Às 110830hs. 12 granadas de morteiro, vindas do norte, caíram sobre as posições do Btl. do 6º R.I.. Das 111030 às 111100hs. caíram 15 granadas de 75 mm. sobre L-636222. Às 111320hs. tiros estavam caindo próximo a ponte de MARANO. Um tiro de artilharia caiu na região de PONTE MARANO, vindo da direção de STA. MARIA VILLANA (L-611214). Caíram 15 granadas de morteiro em L-628218 vindos de L-642219 ou de L-625220. Sessenta tiros de morteiro partiram da cota 822 L-642219 e da cota 882 L-619219 e do ponto L-625220, não se sabendo precisar onde caíram. Das 111615 às 111650hs. caíram 189 granadas de morteiro na região do cemitério de AFRICO (L-626213) e algumas na região de VOLPORA (L-623208), vindas das encostas norte das cotas 882 e 822 (L-6123). 10 a 12 granadas de morteiro caíram sobre a região na ponte de MARANO (L-6319).

b. Infantaria:

Patrulha nossa feita ontem notou muito movimento de viaturas hipomoveis em BALLE (L-575192). Outra patrulha enviada a MON-TE CASELINE (L-575196) não atingiu o objetivo, viu uma patrulha inimiga de 20 homens não tendo contudo entrado em contato.

4. PRISIONEIRAS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 102000 horas..... 311
 Prisioneiros feitos no atual período..... [^]
 TOTAL 311

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exercito: O inimigo continuou agressivo em varios setores tendo-se registrado forte patrulhamento.

b. Frente do Oitavo Exercito: Forte resistencia foi encontrada em varios pontos com varios choques de patrulha registrados.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas. Ligeira chuva durante a tarde e primeiras horas da manhã. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura minima 32° F.

b. Almanaque:

<u>Dia</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua</u>
11	0747	1637	0311	1436
12	0748	1638	0414	1502
13	0749	1638	0517	1531
14	0750	1639	0622	1606

DESTINATARIOS:

(ass.) MAURY KRUEL
 Ten.Col.Chefe da 2.ª SEÇÃO.

Cmt. de I.D.
 Cmt. de A.D.
 Cmt. do 1º R.I.
 Cmt. do I/1º R.I.
 Cmt. do 6º R.I.
 Cmt. do III/6º R.I.
 Cmt. do 11º R.I.
 Cmt. do III/11º R.I.
 Cmt. de I Grupo
 Cmt. de II Grupo
 Cmt. de III Grupo
 Cmt. de IV Grupo
 Serviço de Intendencia
 Serviço de Transmissões
 Serviço de Saude da FEB
 Serviço de Saude Div.
 Serviço de Engenharia
 Serviço Especial
 Serviço de Guerra Quimica
 Serviço de Material Belico
 1º Btl. de Saude
 9º Btl. de Engenharia
 Esquadrão de Reconhecimento
 Cia. de Transmissões
 Cia. de Intendencia
 Dest. do Col. Nelson de Mello
 Polícia Militar
 Cmt. do Q.G.
 Ajudancia Geral
 Base de Livorno

Inspetoria Geral da FEB
 1ª Seção
 3ª Seção
 4ª Seção
 ARQUIVO

IV Corpo

Força Gardiner
 751 Tanks Bn.
 13 Tanks Bn.
 894 T.D.'s Bn.
 68th. Armd.Arty.Bn.
 Co.B.Dest. Medical Bn.
 Co.A.Sec.123 Ord.bn.
 45 T.F.
 68th.S.A. Armd.Division.

Sgt.Fred.

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SECCÃO

P.C. em PORRÊTA TERRE, 12 de dezembro de 1944.

Período:
Das 112000 horas
As 122000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 40

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por dois prisioneiros de guerra: 1ª Cia. do I Btl./1044 R.I.
- c. Organizações defensivas:
1. Informação da tropa. Foi observada uma metralhadora inimiga em L-57401898 e mais duas em ABETALA (L-577189). Um morteiro inimigo em VALLE (L-576192). Morteiros em L-572199 e L-5685-2029. Um canhão em L-56301960.
 2. Fornecidas por fotografia aérea.

52221934 - morteiro; 54501988 - morteiro; 54231807 - 2 mortei.
54401993 - morteiro; 54682024 - morteiro; 54201862 - morteiro.
52571914 - manchas que parecem conter morteiro;
54101935 - atividade de veículos inimigos e edifícios ocupa-
dos pelo inimigo;
58001858 - idem, idem;
53001900 - Edifício ocupado pelo inimigo entre estes dois
últimos pontos.

Posições de baterias inimigas, adicionais às listas anteriores

52180-19547 2/G/SP?	53455-16990 2/G/L Inf.	54685-23690 3/G/L
56125-22355 3/G/L	56730-23020 1/G/L	59750-22345 3/G/L
59155-25265 2/G/L	60475-26405 2/G/L	67620-30640 2/G/L
68305-24620 3/G/L?		

d. Organizações inimigas: Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo resistiu tenazmente ao nosso ataque a M. CASTELLO com intenso e violento fogo de morteiro e artilharia obrigando nossos elementos que progrediam pelas encostas a voltarem à base de partida.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: 4 tiros de morteiro de 88 mm. caíram em TORRE DI NERONE (L-635224) vindos de 325°. 17 tiros de artilharia caíram na encosta sul da cota 670 (L-641223). 3 tiros de morteiro caíram em L-601159. 8 granadas de artilharia caíram na área do II Btl.

c. Infanteria: Nossa tropa que avançava pelas encostas do M. CASTELLO foi muito hostilizada tanto pela artilharia como pela infantaria inimiga, sendo obrigada a voltar à base de partida.

4. PRISIONEIHOS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 112000 horas..... 311
Prisioneiros feitos no atual período..... 2

TOTAL 313

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: Ativo patrulhamento com alguns contatos em toda a frente.

b. Ataque Exercício. Patrulhas ao norte da estrada não entraram em contato. Ao sul o inimigo contra-atacou no setor da 46ª Divisão Britânica com tanques e canhões auto-propulsados sendo repellido.

c. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens altas e espalhadas. Visibilidade restrita por nevoeiro, e ligeiras chuvas. Temperatura mínima 32º F.

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2ª SECÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/5º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saude da FEB
Serviço de Saude Divisionario
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Quimica
Serviço de Material Belico
1º Batalhão de Saude
2º Batalhão de Engenharia
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Post.Cel.Nelson de Mello
Policia Militar
Cmt. do Q:G.
Ajudancia geral
Base de Livorno
Inspeçao Geral da FEB
1ª Secção
3ª Secção
4ª Secção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Armd.Arty.Bn.
Co.B Dest. 47 Medical Bn.
80.A Sec. 123 Ord.Bn.
45 T.F.
6th.S.A.Armd.Division
Sgt.Fred.

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTE TERRE, 13 de dezembro de 1944.

E.M.

Período:

2ª SEÇÃO

Das 122000 horas

As 132000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 411. STITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas: Sem alteração.
- d. Organizações inimigas: Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Durante o período o inimigo continuou na defensiva, hostilizando várias patrulhas. A artilharia inimiga decresceu de atividade, sendo registrados poucos impactos. Ao findar do período o inimigo fazia fogo de inquirição contra a ponte de PORRETTE TERRE (L-5718).

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: 14 tiros de morteiro caíram em L-607205. Às 131010 hs. 6 granadas de 75 mm. caíram sobre L-640221, parecendo virem de PIANESTRINA (L-611238). Às 131135hs. 10 granadas de 75 mm. vindas de oeste caíram a alguns metros ao norte da TARRA DE NERONE (L-635224). Das 131300 às 131320hs. 12 tiros de morteiro caíram em L-585661784, parecendo vir da direção de M. CASTELLO.
- b. Infantaria: Patrulhas nossas a ABETALA foram hostilizadas pelo inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 122000 horas..... 313
 Prisioneiros feitos no atual período..... 0

T O T A L

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: O inimigo esteve muito ativo no setor do IV Corpo. Nossos elementos encontraram pesada resistência na cota 431 L-776279. Houve, ao raiar do dia, tentativa de infiltração em CUTIGLIANO. E patrulhas estiveram ativas.
- b. Oitavo Exército: Nosso ataque ao longo do LAMONE encontrou moderada oposição. Resistência de tanques foi encontrada em 19-434 415 por parte de tanques inimigos.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens quebradas a 2.000 pés de altura. Neblina precipitação. Visibilidade restrita pela cerração a menos de uma milha. Temperatura mínima 28° F.

(ass.) AMAURY KRUEL
 Ten. Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATÁRIOS:

Cmt. da I.D.
 Cmt. da A.D.
 Cmt. do 1º R.I.
 Cmt. do 1/1º R.I.
 Cmt. do 6º R.I.
 Cmt. do III/6º R.I.
 Cmt. do 11º R.I.
 Cmt. do III/11º R.I.
 Cmt. do I Grupo
 Cmt. do II Grupo
 Cmt. do III Grupo
 Cmt. do IV Grupo
 Serv. Intendência
 Serv. Transmissões
 Serv. Saúde Div.

Serv. Saúde da FEB
 Serv. Engenharia
 Serv. Especial
 Serv. Guerra Química
 Serv. Mat. Belico
 1º Btl. Saúde
 9ª Btl. Engenharia
 Esq. Reconhecimento
 Cia. Transmissões
 Cia. Manutenção
 Cia. Intendência
 Dest. Cel. Nelson Mello
 Polícia Militar
 Cmt. do Q.G.
 Ajudancia Geral
 Base de Livorno
 Inspetoria Geral da FEB
 12, 3ª, 4ª Seções.
 ARQUIVO
 IV Corpo
 751 Tanks Bn.
 13 Tanks Bn.
 Força Gardiner
 894 T.D.'s Bn.
 68th. Armd. Arty. Bn.
 Dest. Co. B 47 Medical Bn.
 Sec. Co. A 123 Ord. Bn.
 45 T.F.
 6th. S.A. Armd. Division
 Sgt. Fred,

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERME, 14 de dezembro de 1944.

R. M.

Período:

2ª SEÇÃO

Das 132000 horas

As 142000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 42

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Frete de linha inimiga Sem alteração.
- Unidades em contato: Sem alteração.
- Organizações defensivas:
 - Informação de civis. Foi localizado um morteiro inimigo em L-576196.
 - Organizações inimigas: Uma central alemã está localizada numa casa em aproximadamente L-555219. As margens da estrada em aproximadamente em L-527263 estão preparadas para demolição.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo continuou calmo com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia continuou em sua missão de inquietar os nossos elementos em 1ª escala, tendo sido notado um pequeno acréscimo em relação ao período anterior.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- Artilharia: Uma granada de morteiro caiu em L-625213, partidos da contra-encosta da cota 882 (L-619219). Das 11,45 as 12,15hs. cerca de 8 granadas caíram a uns 400 metros a oeste de L-634196. As 13,27hs. tiros de tempo estavam caindo sobre as 14, 2ª e 3ª Bns. do I Grupo. Em L-586181 caíram 3 triso de morteiro. Das 12,10 as 12,20hs. caíram 3 tiros de artilharia em L-582148. Das 12,20 as 12,45hs. caíram 6 tiros de artilharia em L-587146. As 08,20hs. 20 a 30 tiros, provavelmente de 75 mm., caíram em L-553165. As 09,25hs. 20 tiros de artilharia leve caíram na Cia. "G". As 10,25hs. caíram 10 granadas de morteiro nas vizinhanças de L-531167 e na mesma hora 5 granadas de tempo caíram no mesmo local. Entre 12,00 e 13,00hs. cerca de 30 tiros de artilharia, presumivelmente de 105 mm., caíram na região de BILLA (L-587186) tendo destruído um carro blindado americano que se encontrava nas proximidades. As 15,32hs. caíram 3 granadas de morteiro no cemitério de BOMBIANA (L-583132). Seis granadas de morteiro, vindas do norte caíram sobre as posições em L-641220, não tendo causado nenhum dano.

- Infantaria: Nenhuma atividade foi assinalada no período.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 132000 horas.....	313
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
T O T A L	
	313

5. FRENTE ITALIANA

- Quinto Exército: A principal ação agressiva foi o ataque ao assa-curecer em M. CERERE (M-0031), no qual a grande parte do III/1ª Divisão Paraquedista parece ter sido envolvido. Houve também um contra-ataque na cota 431.

- b. Citavo Exército: MEZZANO (M-4743) foi tomada e elementos avançados atingiram a estrada 16 em M-446449 sem contato.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 2.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita pelo nevoeiro a menos de 1 milha. Temperatura mínima 32° F.

b. Almanaque:

<u>Data</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua</u>
14	0750	1638	0622	1606
15	0750	1638	0727	1647
16	0751	1638	0830	1737
17	0752	1639	0928	1835

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2ª SECÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I;
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde da FEB
Serviço de Saúde Divisinario
Serviço Especial
Serviço de Engenharia
Serviço de Guerra Química
1ª Batalhão de Saúde
2ª Batalhão de Engenharia
Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Destacamento do Cpl.Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68ht.Armd.Atry.Bn.
Co.P Dest.Medical Bn.
Co.A Sec. 125 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th.S.A. Armd.Division

Sgt,Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

308

S E C R E T O

14D.I.E.

E. M.

2ª SEÇÃO

P.C. em POERRETTA TERME, 15 de dezembro de 1944.

Período:

Das 142000 horas

As 152000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 43

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis e partisans. Partisans informam que existe um morteiro em L-55451953, próximo da estrada que vai de CARGE a LE GROTTÉ. Foi visto um tanque inimigo em L-57741890 e possivelmente outro em L-57581880.

d. Organizações inimigas: Foram vistos inimigos junto às casas em L-648217, que foram hostilizados pela nossa artilharia com bom êxito. Também movimentos inimigos em L-655223 cessaram quando engajados pela nossa artilharia.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período foi calmo com pouca atividade da infantaria e da artilharia, sendo acusado um decréscimo de impactos em relação ao período anterior.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Tiros de morteiro caíram em LIZZANO (L-662206), BOS-CACIO (L-655216) e MONTE CAVALORO (L-661217). Tiros de artilharia caíram na região de RIOLA (L-649128). Na zona de ação da 2ª Cia. das 16,15 as 16,45hs. caíram 33 granadas de morteiro vindas da direção norte.

b. Infantaria: Nenhuma atividade foi registrada durante o período.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 142000 horas..... 313

Prisioneiros de guerra feitos no atual período..... 0

T O T A L 313

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: A ocupação de TOSSIGNANO (M-0823) só feita depois de pesada resistência do inimigo e pesado fogo de artilharia foi encontrado pelos nossos elementos que entraram em BORGIO TOSSIGNANO (M-0723).

b. Oitavo Exército: No ataque ao longo da CANALE MOVIGLIO foi feito apesar do forte resistência inimiga. Ao da estrada nº 9 pequenos contra-ataques nas vizinhanças de M-272233 foram repelidos.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 2.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura mínima 31º F.

DESTINATÁRIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo

Serv. Intendencia
Serv. Transmissões
Serv. Saude da FEB
Serv. Saude Div.
Serv. Engenharia
Serv. Especial
Serv. Guerra Quimica
Serv. Material Belico
1º Btl. Saude
2º Btl. Engenharia
Esq. Mec.
Cia. Transmissões

(ass.) AMAURY KRUEL

Ten. Col. Chefe da 2ª SEÇÃO.

Cia. Manutenção
Cia. Intendencia
Dest. Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base do Livorno
Inspetoria Geral da FEB
1ª, 3ª e 4ª Seções
ARQUIVO.
Sgt. Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRAS E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERME, 16 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SECCÃODas 152000 horas
As 162000 horasBOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 441. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODOa. Frente de linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Por um prisioneiro de guerra da 1ª Cia. do 1/1044 R.I..c. Organizações defensivas:1. Informação da tropa em contato. Em FORNELLO (L-569188), dist. de 20 metros, há 5 trincheiras com cerca de 5 metros, que estão ocupadas e mantidas por cerca de 30 alemães.2. Informação de civis. Em H. ACIDOLA (L-59402288) junto às casas existe uma Bta. de calibre médio camuflado com milho. No dia 14 estavam parados 6 tanques "Tigre" em L-58902390. Tomaram destino de ABETALA (L-5818) ou MONTESE (L-5524). Em L-6040 há dois canhões em boas condições e um danificado. Minas contra carro na estrada em L-60422200.d. Organizações inimigas:1. Informação de civis. Há uma organização inimiga numa linha reta de L-58032244 até L-59282299. Existem muitos alemães nas casas em L-58852348, o mesmo se dando em L-58632341 e nas duas casas em L-58772364.2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo continuou na defensiva e nossas patrulhas não entraram em contato com o mesmo. A Artilharia voltou a estar novamente em grande atividade com um acréscimo apreciável de impactos, sendo que uma concentração de 46 tiros de artilharia e morteiro foram assinalados na área do I Btl.. Movimentos e ruídos de carros inimigos, provavelmente tanques, foram ouvidos e vistos em ABETALA (L-5818), sendo os mesmos hostilizados pela nossa artilharia, com resultado ignorado.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: As 22,00hs. caíram 10 granadas de morteiro em BOMBALANA (L-584182) e LIVORNE (L-587178). A Cia. de Obuzes do III Grupo sofreu fogo de contra-bateria partido da direção geral de LIBRAGA (L-6222). Durante a noite caíram 30 granadas inimigas na área do Esquadrão de Reconhecimento, não tendo explodido. As 10,00hs. 6 granadas de 75 mm., vindas do oeste, caíram nas vizinhanças de L-641221. As 11,30hs. 6 granadas sendo 4 fumigeas, de calibre 75 mm. caíram ao sul do P.C. avançado. 6 tiros de morteiro caíram nas vizinhanças de QUERCIOLO (L-5116) entre 13,35 e 14,00hs. 14 tiros, 6 dos quais de propaganda, de calibre 88 mm. caíram na região do P.C. em L-638223. As 20,00hs. 10 tiros de percução caíram em L-624175. As 22,40hs. caíram 10 granadas de morteiro entre BOMBALANA e LIVORNE (L-584182 e L-587178). As 22,00hs. caíram 10 granadas de morteiro em BOMBALANA (L-584182), sendo uma delas iluminativa. 12 tiros, parecendo ser de 75 mm., caíram nas encostas N.O. e S.E. da cota 672 vindos do azimuth 296º e pouco mais tarde 5 tiros caíram no mesmo local. 16 granadas caíram na ponte VERSUNO (L-6516) parecendo vir do H. della CROCE. Entre PALAZZO (L-6321) e TURZIANO (L-6421) caíram 7 tiros de artilharia, provavelmente 105 mm., vindos da direção geral N.O. A área L-637223 foi atingida com 15 tiros vindos do azimuth de 315º. As 17,30hs. caíram na área do I Btl. 46 granadas de art.

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 44

o morteiro nas proximidades de L-663210, não tendo causado nenhuma dano. As 13,00hs. 13 tiros de 75 mm., vindos do azimuth de 340°, caíram na região de PALAZZO (L-635219). 3 tiros de 75 mm. vindos do azimuth de 310° caíram na região de TORRE DI NERONE (L-635224). As 14,30hs. 12 granadas de 88 mm. vindas do azimuth de 310° caíram nas proximidades do P.C. avançado em L-635223 e algumas na região de TURZIANO (L-643217), sendo que 3 não explodiram. 6 granadas de 105 mm. vindas do azimuth de 240° caíram na área do II Btl.; no azimuth de 295° caíram 12 granadas de 75 mm.. As 15,30hs. 12 granadas de 75 mm. vindas do azimuth de 295° caíram nas proximidades de L-635223 e posições do Btl.. As 17,00hs. 12 granadas de 105 mm. vindas de N.O. caíram nas posições do Btl..

- b. Infanteria: Pequena patrulha a LA CA (L-576183) regressou sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha a ABETIA não atingiu o objetivo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 152000 horas.....	313
Prisioneiros feitos no atual período.....	1
TOTAL	314

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: O inimigo continua a resistir ao redor de TOS SIGNANO (M-0823). No resto da frente as nossas patrulhas continuam a atrair fogo do inimigo, enquanto que as patrulhas inimigas estiveram menos ativas.
- b. Oitavo Exército: A resistência inimiga continua forte na cabeça de ponte do Canal NAVIGLIO. O inimigo contra-atacou novamente em M-4040 apoiado por tanques e canhões auto-propulsados.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura mínima 36° F.

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Cmt. da I.D. | Policia Militar |
| Cmt. da A.D. | Dest. Cel. Nelson do Helle |
| Cmt. do 1º R.I. | Cmt. do Q:G. |
| Cmt. do I/1º R.I. | Ajudancia Geral |
| Cmt. do 6º R.I. | Base de Livorno |
| Cmt. do III/6º R.I. | Inspetoria Geral da FEB |
| Cmt. do 11º R.I. | 1ª Secção |
| Cmt. do III/11º R.I. | 3ª Secção |
| Cmt. do I Grupo | 4ª Secção |
| Cmt. do II Grupo | ARQUIVO. |
| Cmt. do III Grupo | |
| Cmt. do IV Grupo | IV Corpo |
| Serviço de Intendencia | Força Gardiner |
| Serviço de Transmissões | 751 Tanksbn. |
| Serviço de Saude da FEB | 13 Tanks Bn. |
| Serviço de Saude Divi. | 894 T.D.'s Bn. |
| Serviço de Engenharia | 68th.Armd.Arty. Bn. |
| Serviço Especial | B Co. Dest. 47 Medical Bn. |
| Serviço de Guerra Quimica | A Co. Sec. 123 Ordnance Bn. |
| Serviço de Material Belico | 45 T.F. |
| 1ª Btl. de Saude | 6th. S.A. Armd. Division. |
| 9ª Btl. de Engenharia | |
| 1ª Esquadrão de Reconhecimento | |
| Cia. de Transmissões | |
| Cia. de Manutenção. | |
| Cia. de Intendencia | Sgt.Fred. |

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

P.C. em PORRETTA TERME, 17 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SEÇÃO

Das 162000 horas

As 172000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 451. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
 b. Unidades em contato: Por 2 prisioneiros a 8ª Cia. do 1045 R.I.
 c. Organizações defensivas:

1. Informações de civis. Em CANOLI (L-614252 dois tanques "Tigre" estão 300 metros atrás de CANOLI. Na estrada 2 canhões de 149 mm. Em PIANO de VALANO (L-624234) estão 2 canhões disfarçados sob as castanheiras. Em L-620285, entre as casas, estão 5 canhões, sendo 3 de 149 mm. e 2 menores. Chegou ontem a MASERNO uma Bia. que se dispôs da seguinte forma: 1 peça em L-549227, 3 peças na região de L-547229 e 3 peças na região de L-561222.

d. Organizações inimigas:

1. Informações de civis. Barulho de viaturas hipo-moveis foi ouvido na direção de MASERNO.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo, com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia inimiga continuou muito ativa, sendo registradas duas grandes concentrações, uma de 75 e outra de 80 tiros.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Às 13,14hs. uma concentração de 20 tiros de artilharia caiu em RIOLA (L-6419). Às 13,15hs. 8 tiros de artilharia de 75 mm. caíram em L-634196 vindos provavelmente de noroeste. Às 11,50hs. caíram 6 tiros de artilharia em BOMBIANO (L-584183). Em L-647175 caíram 10 tiros de 105 mm. danificando 2 "jeeps". Às 11,45hs. 5 tiros de morteiro caíram em BOMBIANO (L-584183), não se podendo precisar a direção de onde partiram. Em L-655195 caíram 75 tiros de artilharia leve. Das 14,00 às 15,00hs. caíram 4 granadas nas imediações de L-641221, não se registrando nenhum dano. Às 13,00hs. rajadas de cerca de 40 granadas de morteiro de 105 mm. caíram na região de RIVA (L-626198) vindas da direção de PIETRA COLORA (L-6022) e do M. DELLA CROCE (L-6122). Às 13,15hs. varias rajadas caíram no mesmo local. 40 tiros de 75 mm. caíram em L-635200 vindos da direção de N.O. Às 17,00hs. uma granada de 105 mm. caiu em L-638223. Entre 13,30 hs. e 14,00hs. cerca de 80 tiros de 75 mm. e morteiro de 81mm. caíram na região de L-605199 e L-607199.

- b. Infantaria: Não foi registrada nenhuma atividade no período.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 162000 horas..... 314

Prisioneiros feitos no atual período..... 2

T O T A L 316

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: O inimigo continuou a resistir em TOSSIGNANO

(M-0823). Uma tentativa de ataque em M-014282 foi repelida.

- b. Oitavo Exército: Elementos avançados no rio MUNIO encontraram pequena oposição do inimigo. Tropas do V Corpo atacaram a noite o sul de FAENZA encontrando forte resistência inicial.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do Tempo: Ligeira e contínua chuva. Visibilidade restrita de 1 a 3 milhas. Temperatura mínima 36° F.

- b. Almanaque:

<u>Dia</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua</u>
17	0752	1639	0928	1835
18	0752	1639	1018	1940
19	0753	1639	1101	2051
20	0754	1640	1138	2204

(ass.) ALMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª SECÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cnt. da I.D.
Cnt. da A.D.
Cnt. do 1º R.I.
Cnt. do I/1º R.I.
Cnt. do 6º R.I.
Cnt. do III/6º R.I.
Cnt. do 11º R.I.
Cnt. do III/11º R.I.
Cnt. do I Grupo
Cnt. do II Grupo
Cnt. do III Grupo
Cnt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Mando Da FEB
Serviço de Saude Divisionario
Serviço de Engenharia
Serviço Espacial
Serviço de Guerra Quimica
Serviço de Material Belico
1ª Btl. de Saude
9ª Btl. de Engenharia
1ª Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Dest. Col. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cnt. do Q.G.
Ajudaência Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Secção
3ª Secção
4ª Secção
ARQUIVO.

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Armd. Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T.F.
6th. S.A. Armd. Division

Sgt. Fred.

FORÇA APPLICADA À ILHA

S E C R E T O

1ª D.I.Z.

P.C. em PORRETTA TERME, 18 de dezembro de 1944.

E. M.

Período:

2ª SEÇÃO

Das 172000 horas
As 182000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 46

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Por 2 prisioneiros de guerra, desertores, a 1ª Cia. do 104º R.I.
- c. Organizações defensivas:
 - 1. Informação de artilh. Canhão de grosso calibre, camuflado com milho, no MORRO DELLA VEDETTA (L-5822). Metralhadora em ORATORIO DELLA SASSANO (L-5820). Um canhão de 105 mm. está localizado em IL MONTE no ponto L-6095-2250. Em L-608221 existem 2 morteiros. Em L-587222 está localizada uma peça. 3 tanques dispararam da vila de CASA CUCUCCIONI (L-523191) e em seguida se esconderam entre as casas.
- d. Organizações inimigas: Há um comando alemão em SPRILLA (L-6023). O inimigo está organizando o terreno numa pequena estrada no nome do MORRO DELLA VEDETTA (L-5860-2225). Abrigos inimigos estão localizados em galerias em L-585220. Em L-607215 existe um P.C. alemão. 400 metros a oeste de L-597209 o terreno está minado.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo com pouca atividade da infantaria inimiga, contudo fogo de armas automáticas foi notado em toda a frente. A artilharia inimiga decresceu de atividade, com poucos impactos registrados. Movimentos de carros blindados foi notado na retaguarda da dp inimiga.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Tiros de inquietação caíram na região de L-649198, vindos da direção de 280º. As 18,00hs. houve uma concentração de morteiros na região de L-662269 sendo os tiros calculados em 15. Tiros de morteiro, parecendo provirem de MAZANCANA (L-553185) e C.ZOLFO (L-563170), caíram em GAGGIO MONTANO (L-550178). 8 tiros de artilharia de calibre desconhecido caíram na região L-654194. Tiros de morteiro em quantidade desconhecida caíram em RIOLA (L-649197), ao azimute de 355º. Foram observados tiros de morteiro partindo de L-5539-1925. As 22,10hs. caíram 15 granadas nas proximidades de L-635224.
- b. Infantaria: Nenhuma atividade foi registrada no presente período.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 172000 horas.....	316
Prisioneiros feitos no atual período.....	2
T O T A L	318

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: A atitude do inimigo foi menos agressiva que no período anterior. A atividade de patrulhas foi maior no flanco esquerdo do 13º Corpo, onde encontros foram registrados. O fogo de artilharia foi de inquietação e esporádico.

- b. Oitavo Exercício: A resistencia continuou pesada no setor do I Corpo canadense, e o inimigo foi assinalado em força ao norte e ao sul de BAGNOCAMALLO. As nossas tropas entraram na cidade de FAENZA encontrando apenas ligeiro fogo de metralhadoras.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Prováveis chuvas ao findar do dia. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura minima 36° F.

b. Almanaque:

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
21	0754	1640	1210	2318

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SECÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cnt. da I.D.
Cnt. da A.D.
Cnt. do 1º R.I.
Cnt. do I/1º R.I.
Cnt. do 6º R.I.
Cnt. do III/6º R.I.
Cnt. do 11º R.I.
Cnt. do III/11º R.I.
Cnt. do I Grupo
Cnt. do II Grupo
Cnt. do III Grupo
Cnt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saude Divisionario
Serviço de Saude da FEB
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1º Etl. de Saude
9º Etl. de Engenharia
1º Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Dest. do Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cnt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspectoria Geral Da FEB
1ª Secção
3ª Secção
4ª Secção
ARQUIVO.

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th.Armd.Arty.Bn.
B Co,Sec. 123 Ordinance Bn.
B Co,Det. 47 Medical Bn.
45 T.F.
6th.S.A. Armd.Division

Sgt.Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E.M.

2ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERRE, 19 de dezembro de 1944.

Período:

Das 182000 horas

As 192000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 47

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: For um prisioneiro de guerra, desertor, a 7ª Cia. do II Btl./1045 R.I..
- c. Organizações defensivas:
 1. Informação de civis: 3 peças de calibre médio estão em posição cercada de 30 metros afastados aproximadamente em L-564243. Estes canhões estão camuflados com ramos de carvalho. 3 peças de calibre médio estão em posição em aproximadamente L-556256. Uma peça de 105 mm., presumivelmente, está em posição, aproximadamente em L-556252. Em 14 de dezembro 1 tanque inimigo de 3 canhões foi assinalado em L-619281. Em 17 de dezembro havia 3 tanques inimigos estacionados entre as casas em L-518196, tendo sido chegado em 12 de dezembro.
- d. Organizações inimigas: Os alemães construíram na contra-encosta do M.BELVEDERE abrigos. Um P.C. com cerca de 15 a 20 homens está situado em dois grandes edifícios em IOLA (L-566219). Os alemães estão reparando a estrada secundária IL CERRO (L-569243), MINGARINO (L-598258), CASTEL D'ALIANO (L-609257). Os alemães mandaram evacuar a zona de MASERNO e CASTELLUCIO di MOSCHEDA. Na casa de 2 andares ao norte do grupo em L-620285 está localizado um grande depósito de munição.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período foi calmo com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia do inimigo continuou a inquietar os nossos elementos em 1º e 2º es calmo com seus tiros esporádicos e espalhados, sendo notado um acréscimo sobre o período anterior.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: 6 tiros de 88 mm. caíram na região do P.C. em L-638223 vindos da direção de 300°. 4 tiros de 75 mm. caíram na encosta da cota 670 (L-6422). As 17,45hs. caíram 6 granadas de artilharia de calibre médio em L-653207 e 15 granadas nas proximidades de LIZZANO (L-663206). Uma granada de grosso calibre caiu em RIOLA (L-646198) vinda do norte. 7 granadas de morteiro caíram em LIZZANO (L-663203) vindas da direção de 350°. As 19,35hs. 4 granadas de artilharia de calibre ignorado caíram em L-653207 vindas da direção de 330° e 3 granadas caíram em RIOLA. 6 tiros de 88 mm. caíram em L-638223. Outros 4 tiros de 75 mm. caíram na encosta da cota 670 (L-6422). Caíram 21 granadas de 105 mm. em L-633196, vindas da direção norte. As 21,40hs. caíram 3 granadas de artilharia em L-587169, parecendo ser de 75 mm., não se podendo precisar o local de onde partiram. 30 granadas de 105 mm. caíram nas proximidades do P.C. em L-634196 parecendo provir dos pontos L-616243 e L-625236. Nenhum dano foi registrado. 6 tiros de morteiro caíram na região de GUANELLA (L-574181). Das 11,00 as 11,35hs. 15 granadas de morteiro de 81 mm. caíram nas imediações de C. GUANELLA (L-574181). As 16,15hs. caíram 6 tiros, parecendo ser de morteiro, em L-654194.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 182000 horas.....	318
Prisioneiros feitos no atual período.....	1
TOTAL	319

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens altas. Nenhum chuva. Temperatura mínima 30ª F.
- b. Foguetes: O observador avançado em TORRE DE MERONE (L-635224) declarou que as 16,25hs. na direção S.S.W. passou uma bomba sobre esse ponto parecendo ser um projétil foguete.

(ass.) ALMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. do I.N.
Cmt. do A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde da FEB
Serviço de Saúde Divisionario
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1ª Btl. de Saúde
9ª Btl. de Engenharia
1ª Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Dest. do Cál. Nelson de Hello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajuda-ncia Geral
Base de Livros no
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
2ª Seção
3ª Seção
ARQUIVO
Sgt. Fred.

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Armd.Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A.Armd.Division

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SECCÃO

P.C. em PORRETTA TERRE, 20 de dezembro de 1944.

Período:

Das 192000 horas
As 202000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 48

1. SITUAÇÃO DO INÍMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Fronte de linha inimiga: Sem alteração.
- Unidades em contato: Sem alteração.
- Organizações defensivas:

- Informação de civis. Canhão de calibre desconhecido está logo sob algumas árvores aproximadamente em L-500183. Dois canhões de 105mm. estão localizados em aproximadamente L-499184, afastados um do outro cerca de 10 metros. 4 morteiros estão em posição nas encostas das montanhas em aproximadamente L-647233. 2 morteiros de 81mm. estão em posição sob os castanheais em L-640224, afastados 100 metros um do outro. 2 canhões de 149mm. estão em posição aproximadamente em L-619233. Duas peças de artilharia de 75mm. estão localizados aproximadamente em L-569239. Uma peça de artilharia de 105mm. está localizada em aproximadamente L-567249. Uma peça de artilharia, suposta de grosso calibre, está localizada nos subúrbios de MONTESE, aproximadamente em L-558245.

- Organizações da tropa inimiga. Foram ouvidos ruídos de ferramentas em M. CASTELLO, parecendo que o inimigo está organizando o terreno.

2. OPERAÇÕES DO INÍMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo foi calmo com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia inimiga continuou a inquietar nossos elementos, sendo registrados poucos impactos no período.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- Artilharia: Ao findar do período anterior e durante o dia tiros de morteiro estavam caindo na área do II/11ª R.I. partidos da estrada 803 do ponto L-56750-18630. Seis tiros, parecendo de 105mm., caíram em L-654194. Um tiro de calibre 150mm. caiu em CARLUNETO (L-6214). Caíram 10 granadas de morteiro 81mm. na região de C. GUANELLA (L-574181).
- Infantaria: Patrulha nossa enviada a CALCINARA (L-520179) atingiu o objetivo sem entrar em contato com o inimigo.

4. PRISONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 192000 horas.....	319
Prisioneiros feitos durante o atual período.....	0
T O T A L	319

5. FRENTE ITALIANA

- Quinto Exército: Apenas atividade da patrulhas.
- Oitavo Exército: Pequenos avanços foram feitos ao norte da estrada de ferro nas vizinhanças de M-2926.

6. DIVERSOS

- Previsão do tempo: Nenhuma precipitação. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura mínima 36º F.
- Almanaque:

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
22	0755	1641	1240	----
23	0755	1641	1307	0031

(ass.) ALAURY KRUEL
Ten.Col. Chefe da 2ª SECCÃO.

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1. D. I. E.

M.

1.ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 21 dezembro de 1944.

Período:

Das 202000 horas

As 212000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 49

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Sem alteração.c. Organizações defensivas:

1. Informações de civis. 2 canhões de 149mm. estão em posição perto da estrada ao norte das casas em PLANELLE aproximadamente em L-619233. Uma peça de artilharia de 75mm. está camuflada sob uma rede, cerca de 100 metros ao sul da estrada aproximadamente em L-570242. Um canhão de calibre desconhecido está camuflado sob algumas árvores aproximadamente em L-500183. A munição vem a noite de FALANO (L-440181). Uma peça de artilharia de 105mm. está camuflada sob uma rede, 50 metros ao sul de LA TORRE e cerca de 10 metros ao sul da estrada, aproximadamente em L-565246. Um canhão auto-propulsado, provavelmente de 75mm., está em posição num campo, cerca de 40 metros ao sul da margem da estrada aproximadamente em L-6163-2396.

d. Organizações inimigas:

Um P.C. alemão está localizado numa casa de 3 andares, pintada de branco, com uma chaminé, cerca de 15 metros a noroeste da praça de ALBERELLI em L-54622071; neste edifício ha um major, 2 outros oficiais e 5 soldados.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período foi calmo, com a infantaria inimiga continuando em sua atitude defensiva. A artilharia inimiga continuou a hostilizar nossos elementos em linha com fogo de inquietação e esporádico.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: 12 tiros de artilharia, parecendo de 105mm., caíram em L-654194. A 01,30h. caíram 3 granadas de morteiro em C. GUANELER (L-574181), provenientes do ponto cotado 803 (L-574186) não sendo registrado nenhum dano. Um morteiro inimigo em L-52425-17325 estava atirando sobre nossa tropa. As 18,20hs. caíram 18 a 20 granadas de morteiro sobre a ponte de MARANO (L-6319), vindos provavelmente de CONIALE (L-624236) e M. della CASTELLANA (L-6324). As 18,30hs. caíram em AFRICO (L-627215) 4 tiros de calibre leve, vindos do M. della CASTELLANA (L-6324). Tiros em número indeterminado estavam caindo nas imediações da ponte de MARANO (L-628194) partidos de ST. MARIA VILLIANA (L-610215), CONIALE (L-624236) e MONTE DELLA CASTELLANA (L-626242). Quatro tiros de artilharia caíram perto das posições da 8ª Cia. Cinco tiros de calibre leve caíram em L-582145 não causando nenhum dano.
- b. Infantaria: Patrulha lançada sobre RONCHIDOS DI SOTTO (L-545182) atingiu o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Outra patrulha lançada sobre SENEVEGLIO (L-583203) atingiu o objetivo sem entrar em contato com o inimigo, porém o inimigo foi presertido em ORATORIO DELLA SASSANE (L-584205) e a nossa patrulha retirou-se.

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 49

- 2 -

4. PRISONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 202000 horas..... 319
Prisioneiros feitos no atual período..... 0
T O T A L..... 319

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Boa visibilidade, nenhuma precipitação. Tem-
peratura mínima 35° F.

(ass.) ALAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1ª Btl. de Saúde
2ª Btl. de Engenharia
1ª Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Intendencia
Cia. de Manutenção
Cmt. do Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
2ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T. D.'s Bn.
68th. Ar md. Arty. Bn.
2 Co. Det. 4th Medical Bn.
4 Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T. F.
Cmt. S.A. Armd. Division

Sgt. Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

E E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SECCÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 22 de dezembro de 1944.

Período:

Das 212000 horas
As 222000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 50

1. SITUÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas:

1. Informação da tropa em contato. Uma arma automática em L-629233. Um morteiro nas proximidades de L-631227.
2. Informação de civis. Um canhão auto-propulsado (75mm.) está localizado aproximadamente em L-612262, cerca de 15 metros ao sul da casa que fica mais ao sul de FAMATICCIA e 100 metros a este da estrada. Duas peças de artilharia (105mm.) estão localizadas aproximadamente em L-609265, cerca de 100 metros a sudoeste de um edifício de 2 andares. Uma peça de pequeno calibre está em posição 50 metros ao sul das casas de LAGHI di SOTTO, aproximadamente em L-531194. Outra peça do mesmo calibre está em posição 30 metros a noroeste. Ambas as peças estão camufladas com ramos de carvalho. Uma peça (provavelmente de 116mm.) está em posição 30 metros a sudoeste da granja de Casa PONZILANO (L-547227). Três canhões (calibre desconhecido), afastados 50 metros entre si, estão em posição 150 metros ao sul de um grande edifício de 2 andares, pintado de cinzento, chamado LA FOSSIONE, aproximadamente em L-521200. Esta casa está aproximadamente 300 metros a sudoeste da igreja de CASTELLUCIO di MOSCHEDA. Um dos canhões está em posição sob um grande carvalho. Os outros dois estão camuflados com ramos de carvalho.

d. Organizações inimigas:

1. Informação da tropa em contato. O inimigo continua a se organizar na encosta sudoeste de M.CASTELLO (L-5619). O inimigo também organiza o terreno em L-515174.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo com pouca atividade de infantaria. A artilharia inimiga continuou a hostilizar nossos elementos, sendo notado um arrescimo sobre o período anterior.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Às 212210A cinco granadas de morteiro de 81mm. caíram sobre C.GUANELLA (574.181). Às 212350A partiram tiros de morteiro de C. de ZOLFO (L-563.190) na direção de C.GUANELLA (L-574.181), no azimute de 290°. Entre 212100A e 212200A, 39 granadas de morteiro caíram entre PALAZZO e VARALANA. Às 211900A caíram 2 tiros de artilharia em SILLA (58114). Durante o dia de ontem caíram 30 tiros de artilharia na região de PORRETTA (L-5822). Às 211110A caíram 10 granadas de artilharia de 75mm. em CASA M. di BOMBIANA (L-587.190), sendo as duas primeiras fumígenas. Das 211045A às 211100A 10 tiros de artilharia de calibre leve caíram em L-587.190, parecendo provir de PIETRA COLORA (L-5922). Às 220200A, 25 tiros de artilharia caíram na área do I Btl. do 6º R.I. Entre 220130A e 220230A na 64/II Btl. caíram

CONTINUAÇÃO DO BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 50

20 ou 25 granadas de morteiro no rumo N.O. partindo do ponto cotado 484. Aproximadamente às 13,00hs., 4 granadas de morteiro caíram em C. GUANEDTA (L-574.181). A região de L. VALLE (L-587.172) foi bombardeada das 09,40 até 10,00hs. com um número desconhecido de tiros. Das 12,00 às 12,15hs. 4 tiros de artilharia leve atingiram a área L-587.190. Às 12,30hs. 4 granadas de artilharia de 75mm. caíram em CASA M. di BOMBIANA. Às 16,55hs. tiros de artilharia caíram em BRAINETTA (1-609.201). 4 tiros de artilharia caíram na região do P.C. em L-627.207, sendo que 2 não explodiram.

b. Infanteria: Nenhuma atividade foi registrada durante o período.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 212000 horas..... 319
Prisioneiros feitos no atual período:..... 0
TOTAL 319

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: A principal ação foi um pequeno combate em M-932.237, no qual 15 ou 20 inimigos foram envolvidos. No resto da frente apenas atividade de patrulhas.

b. Oitavo Exército: Forte resistência foi encontrada no setor canadense, com alguns avanços na frente do V Corpo.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Visibilidade prejudicada pelo nevoeiro, melhorando durante o dia. Temperatura mínima 33° F.

b. Almanaque

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
22	0755	1041	1240	----
23	0755	1641	1307	0051
24	0756	1642	1335	0145
25	0756	1642	1404	0258

(as.) AMAURY KRUEL
Ten.C-1. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cnt. da I.D.
Cnt. da A.D.
Cnt. do 1º R.I.
Cnt. do I/1º R.I.
Cnt. do 6º R.I.
Cnt. do III/6º R.I.
Cnt. do 11º R.I.
Cnt. do III/11º R.I.
Cnt. do I Grupo
Cnt. do II Grupo
Cnt. do III Grupo
Cnt. do IV Grupo
Serv. Intendência
Serv. Transmissões
Serv. Engenharia
Serv. Especial
Serv. Saúde da FEB
Serv. Saúde Divis.
Serv. Guerra Química
Serv. Material Belico
1ª Btl. de Saúde
2ª Btl. de Engenharia
Sgt. Fred.

1º Esq. Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência
Dest. Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cnt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Alvorado
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO
IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
15 Tanks Bn.
89th E.D.'s Bn.
68th. Armd. Arty. Bn.
3 Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T.F.
6th. S.A. Armd. Division

TIPOS DE "BOOM-TRAIS"

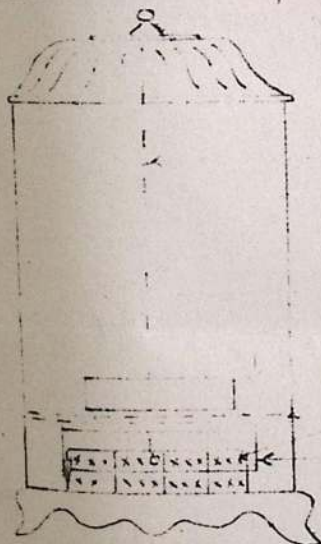
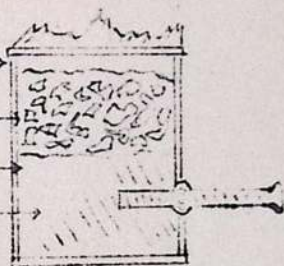


Chisto Betuminoso

Fragmentos de metal, vidro e pedras

Lata de ração

Carga

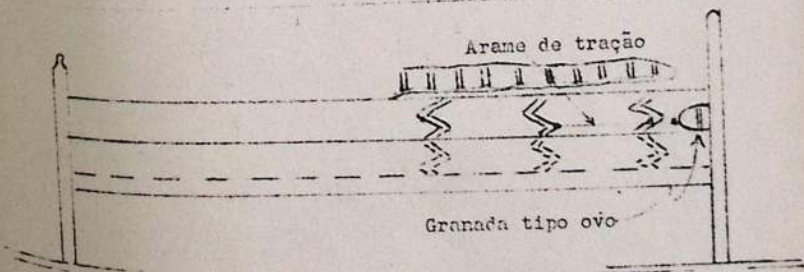


Arame ligando a tampa à carga

Fornalha

Detonador ZZ 42

Carga de blocos de 200 grs.



FUNCIONAMENTO: Levantando-se o colchão ou deitando-se na cama - a ação da mola provoca a detonação da granada.

A ETERNA VIGILÂNCIA É PREÇO DA SOBREVIVÊNCIA

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1ª D.I.E.

E. M.

2ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 23 de dezembro de 1944.

Período:

Das 222000 horas.

As 232000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 51

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação da trona em contato. Patrulha informou que em L-631227 há uma metralhadora com 3 homens e em L-629223 há outra metralhadora.

2. Informação de prisioneiro. 3 canhões de 105mm. estão em posição aproximadamente em L-520199 cerca de 100 metros a N.W. da trilha de mulas e 10 metros a Oeste de duas casas chamadas POSSIONE. Uma dessas casas é grande, de pedra, tem 2 andares e 3 chaminés. A outra casa é mais ou menos do mesmo tipo, porém, tem somente duas chaminés. Os 2 canhões estão afastados cerca de 70 metros e estão guarnecidos por cerca de 30 homens. Estão camuflados com ramos de carvalho. A munição está depositada no lado sul da trilha de mulas, entre a fonte e a igreja de CASTELLUCCIO di MOSCHEDA, aproximadamente em L-522201.

d. Organizações inimigas:

Informações de civis. Há um P.C. inimigo em L-583280, outro em L-597267 logo abaixo do "3" do número 630 no mapa de 1/25.000. As duas casas brancas separadas 10 metros, em L-556258, estão repletas de munição de artilharia.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo, com pouca atividade da infantaria inimiga. A artilharia inimiga continuou com seus fogos de inquirição contra nossos elementos em 1ª linha.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: As 17,40hs. caíram 3 tiros de artilharia de calibre não identificado em L-5813. As 20,10hs. caíram 5 granadas de morteiro em C. GUANELLA (L-574161), partidos provavelmente do ponto cotado 803 (L-577186). Projéteis de calibre desconhecido caíram perto das 4ª e 6ª Cins. do 6º R.I. sem contudo explodirem. No azimuth de 5300 milésimos, caíram, as 10,39hs., na área L-559194, 8 tiros, provavelmente de 105mm.. Das 02,00 as 02,45hs., tiros de morteiro e artilharia caíram em L-661227. As 06,00hs. caíram 2 tiros sobre MARANO (L-6319) e 10 tiros em PORRETTA TERME (L-5812). Das 15,30hs. as 15,33hs. caíram 8 tiros de artilharia leve em L-687178. As 16,10hs. tiros fumígenos caíram em L-638223.

b. Infantaria: Uma patrulha alemã aproximou-se das posições da 8ª Cín. do 6º R.I., sendo porém pressentida e rechassada.

c. Forças blindadas: Um tanque alemão foi visto descer de CORONA (L-5117) e, das proximidades do paralelo 17 abriu fogo direto nas posições americanas no nosso flanco esquerdo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA
- | | |
|--|-----|
| Prisioneiros feitos até 222000 horas..... | 319 |
| Prisioneiros feitos no atual período:..... | 0 |
| T O T A L | 319 |
5. FRETE ITALIANA
- a. Quinto Exército: Pequena atividade de patrulhas. Alguns tiros de calibre 170mm. cairam na região do IV Corpo.
- b. Oitavo Exército: Nosso ataque a BAGNOCAVALLO (M-3838) encontrou apenas pequena oposição, bem como nossas tropas que avançam na linha do SENIO. Subsequentemente nossas tropas entraram em BAGNOCAVALLO sem grande oposição.
6. DIVERSOS
- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas. Nenhuma precipitação. Visibilidade cerca de 10 milhas. Temperatura mínima 20° F.

(ass.) ALMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cnt. da I.E.
Cnt. da A.D.
Cnt. do 1º R.I.
Cnt. do I/1º R.I.
Cnt. do 6º R.I.
Cnt. do III/6º R.I.
Cnt. do 11º R.I.
Cnt. do III/11º R.I.
Cnt. do I Grupo
Cnt. do II Grupo
Cnt. do III Grupo
Cnt. do IV Grupo
Serviço de Intendência
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde da FEB
Serviço de Saúde Divisionário
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1ª Batalhão de Saúde
9ª Batalhão de Engenharia
1ª Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência
Dest. do Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cnt. do Q.G.
Ajuda-Geral
Base do Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
66th. Armd. Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T.F.
6th. S.A. Armd. Division

Sgt. Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1. D.I.E.

E. M.

2ª SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 24 de dezembro de 1944.

Período:

Das 232000 horas
às 242000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 52

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Por um prisioneiro da guerra da 2ª Cia. do 1º Btl./104º R.I. e um desertor da Cia. de Saude 232.

c. Organizações defensivas:

1. Informação da tropa em contato: Patrulha enviada a LE VIGNE (617.213) não entrou em contato.

2. Informação do prisioneiro: A 2ª Cia. está em posição na região mais alta, aproximadamente entre 5619 e 5719. Declarou um dos prisioneiros que a 232ª Divisão de Infantaria foi reforçada com o II Grupo do 51º Reg. de Artilharia do Exército e por uma unidade anti-aerona nº 88, pertencente a LUFTWAFFE. A Cia. de Saude foi dada uma ordem secreta de que todos os elementos deveriam ser armados, os oficiais de pistola e peças de fuzil, afin de poderem defender-se contra ataques diversos, tanto por parte do inimigo como por parte dos partisans.

d. Organizações inimigas:

1. Informação da tropa: O inimigo foi observado fazendo organização do terreno em 585.222, 6220-2193 e nas vizinhanças da casa em 601.215.

2. Informação da civil: Existe um P.C. em LE GROTTÉ (5519). A 15 metros da casa em 5474.1980 existe uma peça de artilharia e em 5513.1900 existe um morteiro junto à casa. Pontos minados: 723283, 723278, 733208 e as pontas em 722276 e 72602805.

3. Interpretação fotográfica: Fotografias indicam um considerável aumento das defesas inimigas (local de tiro) ao longo das margens do FOSSO RIOLA, imediatamente ao sul do rio RTMO que estão sendo aumentadas, não só pela inclusão das linhas do FOSSO RIOLA como também pelo aumento percentual de defesas menores ao norte e a oeste do rio RTMO.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo com ligeira atividade da infantaria inimiga. A artilharia inimiga continuou com seus fogos de inquietação contra nossos elementos de 1ª linha.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Às 02,15hs. caíram 8 granadas de morteiro na região da ponte de MARANO (6219) partindo do grupo de 2702 torado pelo observador em 6226. Não houve danos. Às 13,00hs. caíram 3 tiros de morteiro na região de GABA (535.154). Às 18,10hs. caíram 6 tiros de morteiro sobre a cota 670 (641.222) e 2 tiros de canhão 75mm. na região do P.C. em 638.223. Os tiros de canhão partiram do sítio de 90º, observados pelo ponto 635.225. Todos os tiros dados não causaram danos.

b. Infantaria: A unidade americana 900 A.A. massinhou uma patrulha inimiga no ponto 499165, às 17,35hs.

- c. Unidades blindadas: Foi ouvido ruído de veículo inimigo, blindado, deslocando-se nas vizinhanças de PRADA (L-5116) às 230030A. Civis informaram que viram 2 ou 3 tanques inimigos identificados como sendo TIGRES em SESTOLA (L-4220) em 22 de dezembro, e ouviram movimentos de tanques na estrada SESTOLA (L-4220) - PAVULO (L-4732).

4. PRISONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 232000 horas.....	319
Prisioneiros feitos no atual período.....	2
T O T A L 321	

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: Pequena atividade de patrulhas e da aviação inimiga que atacou alguns pontos ao longo da frente.
- b. Sétimo Exército: As tropas canadenses que atingiram o rio SENIO, estabeleceram-se ao longo da margem numa extensão de 10 Km. aproximadamente. Fortes contra-ataques alemães foram repelidos. Também as unidades neo-zelandesas conseguiram alguns progressos.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Durante o período 242400 até 252400A, mais 72 horas cairão flocos de neve no setor do IV Corpo e a visibilidade será restrita pelo nevoeiro ao longo da linha da frente. Temperatura mínima: 4° C. Previsão: Estas condições durarão 48 horas. No dia 27 começará a clarear, voltando boa visibilidade e temperatura mais quente.

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do 1/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Tran
Serviço de Saude da FEB
Serviço de Saude Divisionario
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Quimica
Serviço de Material Belico
1ª Btl. de Saude
9ª Btl. de Engenharia
1ª Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Dest.Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral

Base de Livorno
Inspetoria Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO.
IV Corpo
Força Gadinier
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Armd.Arty.Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec.123 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A.Armd.Division

Sgt.Fred.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P. E. E. R. E. T. O

1. D. I. E.

E. M.

2. SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 25 de dezembro de 1944.

Período:

Das 242000 horas

As 252000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 531. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODOa. Frete da linha inimiga: Sem alteração.b. Unidades em contato: Sem alteração.c. Organizações defensivas:

1. Informação da tropa em contato. Patrulha informaram que os seguintes pontos estão ocupados pelo inimigo: casas na cota 964(526172); cota 923(612221) do MORRO DELLA CROCE; cota 1113(533175); cota 1140(524176); a casa em 524174. Informa a T. F. 45 que o inimigo foi observado nos seguintes pontos: 5251 1760 e 51051770. O inimigo foi ainda observado no ponto 628(566176) e 702(644222). A T.F. 900 informou que o inimigo foi observado nos seguintes pontos: 501182, 522177, 531174 e 525176.

d. Organizações inimigas: 3 caminhos recentemente construídos, foram observados indo de 515174 em direção ao M.BELVEDERE(5217). Foi observada atividade na cota 1118(533175) e nas proximidades do P. DELLA POLLA(513173).

e. Movimentos inimigos: Uma informação de fonte fidedigna indica que a 157ª Div. de MONTANHA, ultimamente assinalada dirigindo-se da fronteira italo-francesa para o NE da Itália, poderá ter se deslocado para a região de LA SPEZIA. Desta forma a 148ª Div. de Inf. poderá ser empregada em outro setor, talvez como tropa para eliminar atividades dos partisanos nas regiões onde opera a 162ª D.I., ou então para girar uma força, juntamente com a 148ª D.I., elementos das Divisões MONTE ROSA, SAN MARCO e ITALIA e ainda possivelmente todos ou elementos das Divisões 16 SS e 26 PANZER, afim de efetuar um ataque no setor costeiro do Mar TIRRENO ou no Vale do SERCCHIO.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo, com pouca atividade inimiga. A artilharia inimiga continuou com os seus fogos de inquietação contra nossos elementos da 1ª linha.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Cairam 8 granadas de morteiro sobre o ponto 635224 as 11,15hs., partindo de RIOLA(638236). As 14,30hs. cairam 4 granadas de morteiro na região de 562179, partindo de FORNACE(559187). Entre 16,15 e 16,30hs. cairam 15 tiros de morteiro pesado sobre o ponto 607199. Estes tiros foram observados do ponto 607199, tendo partido do azimute 450 milésimos. Cairam 10 tiros de artilharia, calibre médio, na região de PORRETTA TERME(582118) entre 16,45 e 17,10hs.. Estes tiros foram observados do ponto 625214, tendo partido do azimute 355°.

b. Aviação: Foi assinalado um avião sobrevoando a região 6321, às 23,45hs.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 252000 horas.....	321
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	321

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exercito: Fortes nevadas caíram ao longo da frente do V Exercito, limitando as operações a patrulhamento. As posições ao noroeste do MONTE BELMONTÉ, do setor do II Corpo, foram melhoradas e ha indícios de que os americanos ocupam novas posições mais ao norte e a noroeste.
- b. Oitavo Exercito: Tropas neo-zelandesas e canadenses estão consolidando suas posições a leste do rio SENIO. Um pequeno bolsão inimigo ainda ocupa a região a nordeste de FAENZA, porem esta sendo diminuído gradativamente. MEZZENA, ao norte de FAENZA, foi capturada.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Ligeiras nevadas. Visibilidade restringida de 6 a 9 quilômetros ao longo da linha de frente. Temperatura minima: 5º C. abaixo de zero. Esta previsão tem valor para as proximas 48 horas. No dia 27 de dez. o tempo ficara mais limpo, com boa visibilidade e uma temperatura mais elevada. Temperatura minima: 5º C. abaixo de zero.

b. Almanaque:

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
25	0756	1642	1404	0258
26	0756	1643	1437	0412
27	0757	1644	1515	0525
28	0757	1644	1559	0635

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cnt. da I.D.
Cnt. da A.D.
Cnt. do 1º R.I.
Cnt. do I/1º R.I.
Cnt. do 6º R.I.
Cnt. do III/6º R.I.
Cnt. do 11º R.I.
Cnt. do III/41º R.I.
Cnt. do I Grupo
Cnt. do II Grupo
Cnt. do III Grupo
Cnt. do IV Grupo
Serv. Intendencia
Serv. Transmissões
Serv. Saude da FEB
Serv. Saude Divisionario
Serv. Engenharia
Serv. Especial
Serv. Guerra Quimica
Serv. Material Belico
1º Btl. de Saude
9º Btl. de Engenharia
1º Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Intendencia
Cia. de Manutenção
Sgt. Fred.

Dest. Cel. Nelson de Mello
Polocia Militar
Cnt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspetoria Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Armd. Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A. Armd. Division

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

1. D.I.E.

2. M.

3. SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 26 de dezembro de 1944.

Período:

Das 252000 horas

As 262000 horas

BOLETH: DE INFORMAÇÕES Nº 54

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação da tróia em contato. Patrulhas informam que os seguintes pontos estão ocupados pelo inimigo: 803(567186) e C. ZOLFO(563190). Foram observados elementos inimigos em 551184. Em VÁRIA de SOTTO(585218) existem duas metralhadoras debaixo de dois montes de feno. Um fox-hole que é uma espécie de subterrâneo com janela. Foi assinalado um morteiro no ponto 599216.

2. Informação de civil. Um canhão de grosso calibre que costuma atirar sobre GAGGIO MONTANO(5516) está localizado em 5496-2284 a 30 metros a esquerda da igreja. A 15 metros da casa em 54741980 existe uma peça de artilharia e em 5513-1900 existe um morteiro.

d. Movimentos inimigos: Foi observado movimento inimigo em ORATORIO della SASSANE(576206); em FORNACE(561188) e em CARGE(554193). Elementos inimigos foram vistos entrando na casa da cota 744(565-184).

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O inimigo aumentou sua atividade de artilharia, atirando sobre as posições em 1ª linha e alguns pontos na nossa retaguarda. A atividade foi moderada, tendo atingido, principalmente, a região de LIZZANO(662206), 607199 e a região da ponte de LIBERACIO(568158)

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: As 21,00hs. caíram granadas luminosas de artilharia sobre COLOMBARETA(598198). Estes tiros, observados deste ponto, vinham do azimute 40°, possivelmente de STA. MARIA VILLANA(611-215). As 21,01hs. um observador em AFRICO(6221) avistou um clarão de peça de grosso calibre, partindo do azimute 320°, parecendo que os tiros caíram em PORRETTA(5812). Entre 11,32 e 11,35 hs. caíram 15 granadas de morteiro na região de 549169. Os tiros foram observados do ponto 5487-1687, tendo um azimute de 15°. Das 15,15 as 16,15hs. caíram na região da ponte sobre o LIBERACIO(566158) 26 granadas de morteiros. As 16,30hs. caíram 12 granadas de morteiros sobre 661206. Entre 16,00 e 17,30hs. caíram cerca de 52 granadas de artilharia e de morteiro na região de LIZZANO(662206). Um P.C. foi atingido não havendo danos pessoais. As 15,30hs. caíram 20 granadas de morteiro nas vizinhanças de 641221, vindas do ponto 653236. Caíram 70 tiros em 607199 e 25 tiros nos pontos 596197 e 598198. O observador em 608202 assinou o azimute 304°. Das 16,15 as 17,00hs. caíram mais 23 tiros de morteiro na região da ponte de LIBERACIO(568158). Das 15,40 as 16,00hs. caíram 14 granadas de morteiro em 549168. Sete tiros de morteiro caíram na região de GABA(536153). Os tiros foram observados do ponto 532167, com azimute de 30°.

- b. Infanteria: Às 04,40hs. um "booby-trap" da 5ª Cia. foi acionado por uma patrulha inimiga e que foi hostilizada por nossos elementos.
- c. Aviação: Às 20,30hs. foi observada uma barragem de artilharia anti-aérea na região ocupada pela Divisão Sul-Africana. Keystone 2 informou às 17,35hs. que foi interceptada uma mensagem inimiga dizendo que a aviação alemã voara na noite do dia 26 sobre a linha de frente. Os alemães identificaram suas posições lançando foguetes luminosos brancos de 10 em 10 minutos.
- d. Unidades blindadas: Às 15,00hs. foi visto um tanque na região de HAZANCANA (553184). Às 18,55hs. foi ouvido movimento de tanques vindo da região de STA. MARIA VILLANA.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 262000 horas.....	321
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
	<u>T O T A L 321</u>

5. FRENTE ITALIANA

- a. Quinto Exército: O inimigo lançou um ataque no setor do Vale do SERCHIO conseguindo capturar as localidades de CALOMINE (124029), SOMMOCOLONLA (1906), BEBBIO (2106) e TIGLIO (2003).
- b. Oitavo Exército: Os canadenses continuaram avançando, apesar da forte resistência inimiga e conseguiram entrar em ROSSETTA, a oeste de RAVENNA, encontrando-se agora a 3 Kms. ao sul de ALFONSINE. Mais ao sul do sul as tropas neo-zelandesas continuam apertando o bolsão inimigo na região entre o Lione e o Senio, obrigando o inimigo a se retirar para a margem oeste do Senio.

6. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Tempo nublado e ligeiras chuvas. Visibilidade boa, com neblina durante o período da manhã. Vento moderado, direção leste. Temperatura mínima: 5º C. abaixo de zero.

(ass.) MAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Dest. do Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Adjúncia Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
3ª Seção
4ª Seção
ARQUIVO.
IV Corpo
Força Gardiner
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.B.'s Bn.
68th. Armd. Arty. Bn.
B Co. Det. 147 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A. Armd. Division
Sgt. Fred.

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do I/1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do III/6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do III/11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendência
Serviço de Transmissões
Serviço de Saúde da FEB
Serviço de Saúde Divisionário
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1º Btl. de Saúde
2º Btl. de Engenharia
3º Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Dr. D.I.E.

P.O. em PORRETTA TERME, 27 de dezembro de 1944

E. M.

Período:

Das 262000 horas

As 272000 horas

No. 502240

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N. 55

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- Fronte de linha inimiga: Sem alterações.
- Unidades em contato: Sem alterações.
- Organizações defensivas:
 - Intimidação da tropa em contato. 2 peças atirando em L-553192.
 - Intimidação da civil. No cemitério de CASTEL D'ALANO(L-609275) ha 12 carros de combate. Na estrada em forma de U(L-607256) ha 3 carros de combate.
- Organizações inimigas: Sem alterações.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período foi calmo com pouca atividade da infantaria inimiga que limitou-se a mobilizar nossas patrulhas. A artilharia inimiga esteve muito ativa, sendo registradas varias concentrações ao longo da frente de toda D.I.E.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- Artilharia: 7 tiros de morteiro na cota 670(L-6422). 17 tiros de artilharia caíram em PALAZZO(L-6321), parecendo partir de NE. das 08,15 as 08,35hs. 11 granadas de morteiro de 88 mm. caíram na região de CA DI BOSHI(L-574174), parecendo provir de registo de CAFELLA DE RONCHIDOS(L-543187). Das 9,15 as 09,30hs. 9 granadas de morteiro caíram na região de MONTE IOCCO(L-5416). As 16,50hs. 1 tiro de morteiro caiu em L-542143. No mesmo local caíram, pouco mais tarde 9 tiros de morteiro, sendo que um não explodiu. As 17,45hs. caíram 8 granadas de morteiro na região de CRUCIARE(L-568157). Das 17,00 as 17,15hs. caíram 4 granadas de morteiro de 81 mm. na região de LA GRILLIA(L-554171). As 18,20hs. 3 granadas de 75 mm. caíram junto a TORRE DI NERONE(L-635224). As 15,20hs. 2 tiros de 75 mm. caíram sobre TORRE DI NERONE(L-635224). Das 17,45 as 18,00hs. 18 granadas de morteiro caíram no II Btl./6. R.I. Uma granada de 75 mm. caiu na região de PALAZZO(L-635219). As 15,00hs. caíram mais de 100 granadas de morteiro em BOSCHACCIO(L-655216). 15 granadas de morteiro caíram em M.CAVALLORO(L-661217) e 21 granadas de morteiro em LIZZANO(L-622207). As 18,05hs. caíram 2 granadas de morteiro de 81mm. na região de SILLA(L-587147). Tiro de morteiro e artilharia caíram em PALAZZO(L-635219) e cota 670(642223), sendo que em cada um desses pontos caíram mais ou menos 30 tiros sendo 15 de artilharia e 15 de morteiro. 2 tiros de morteiro caíram em L-574116 e L-575118. No eximute de 350° seis tiros de morteiro caíram em RICIA(L-647138), pouco mais tarde 4 tiros perdidos do azimute de 360° caíram no mesmo local. 4 tiros, provavelmente de morteiro caíram em PALAZZO(L-635219).
- Infantaria: Patrulha lançada sobre NARECCHIA(L-604209), recebeu fogo proveniente de S.MARIA VILLIANA(L-610215), avançou um pouco mais e identificou um morteiro em L-603213. Outra patrulha lançada sobre L-579185 não atingiu objetivo, não tendo entrado em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre L-578189, atingiu o objetivo sem entrar em contato com o inimigo.

PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos ate 262000 horas.....	321
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	321

5. FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: O inimigo, açoitado por intenso fogo de artilharia, atacou no Vale do SICHIO, obrigando alguns de nossos postos avançados a recuarem. Na frente do II Corpo o período foi muito calmo, sendo registrado muito pouco fogo de artilharia.

b.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Bom. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura mínima 28°F.

b. Almanaque

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
27	0757	1644	1515	0525
28	0757	1644	1559	0635
29	0757	1645	1649	0739
30	0757	1646	1746	0836

(ass.) AMALRY KRELL

Ten.Cel.Chefe da 2a. SEÇÃO

DESTINATARIOS:

Com. do I.D.
Com. do A.D.
Com. do I. R.I.
Com. do 6 R.I.
Com. do 11 R.I.
Com. do I Grupo
Com. do II Grupo
Com. do III Grupo
Com. do IV Grupo
Serv. Intendência
Serv. Transmissões
Serv. Saúde da FEB
Serv. Saúde Div.
Serv. Engenharia
Serv. Especial
Serv. de Guerra Química
Serv. Material Bélico
1 Bat. de Saúde
9 Bat. de Engenharia
Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendência
Dest. do Cel. Nelson de Mello
Polici. Militar
Com. do Q.G.
Adj. Gen. Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
4a. Seção
ARQUIVO.
Sgt. Fred.

IV Corpo
Gardiner Force
751 Tanks Bn.
13 Tanks. Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Arm. Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec 123 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A. Arm. Division

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

D.I.E.

P.C. em PORRETTA, TERME, 28 de dezembro de 1944.

Período:

Das 272000 horas

As 282000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N. 56

SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente da linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alterações.
- c. Organizações defensivas: Sem alteração.
- d. Organizações táticas: Sem alteração.

AÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo, com pouca atividade da infantaria inimiga, sendo que poucas patrulhas não entraram em contato com o inimigo. A artilharia inimiga continuou grandemente ativa, com um total de cerca de 320 tiros de artilharia e morteiro em toda frente da D.I.E., durante o período.

AÇÕES DE ELEMENTOS COMPLENTES

a. Artilharia: As 05,05hs. caíram tiros de artilharia em CASSACIA (I-524165). Seis tiros de 105mm. Foram assinalados partidos do M. DELLA CROCE (I-616221), não tendo sido observado o local onde caíram. 2 tiros de morteiro caíram na ponte de MARANO (I-6219), vindos do M. DELLA VEGETTA (I-5822). As 08,15hs., aproximadamente 345', uma granada de tempo caiu sobre I-535153, não tendo explodido. Durante o período de ontem caíram 30 tiros de artilharia em PORRETTA, 19 tiros em SILLA e 20 tiros em MARANO. 14 granadas de morteiro caíram em VIVALE (I-500156). Seis granadas de morteiro caíram próximo a um I.O. do III Btl. em (I-62209). Oito tiros, provavelmente de 105mm., caíram em I-654194, vindos da direção do MORRO DELLA CASTELLANA (I-6224). Em I-584183, oito tiros de morteiro. Na área de LA GAGONE (I-564172) caíram 2 granadas de morteiro de 81mm. Das 11,40hs. as 12,00hs. caíram 7 granadas de artilharia em I-549168. 29 tiros, provavelmente de 105mm., caíram na região I-654194, não tendo causado danos. Entre 15,00 e 15,15hs. caíram cerca de 12 tiros de morteiro na região I-622207. As 08,30hs., 19 tiros de artilharia caíram em GABA (I-535163). 35 tiros de morteiro caíram em I-607199, vindos da região de STA. MARIA VILIANA (I-6421). 12 tiros de morteiro caíram em I-591192. Das 12,00 as 15,30hs. caíram 43 granadas, provavelmente de 105mm., na região de I-549168. As 17,30hs. caíram 19 tiros de morteiro de 81mm. na região de CRUCIATE (I-568157). 7 tiros de morteiro caíram entre I-622200 e I-615202. Em I-596197 caíram 8 tiros de artilharia leve.

b. Infantaria: Patrulha lançada sobre GAMBIANA (I-564181), ponto cota 744 (I-564173) e cota cotado 718 (I-563175), atingiu estes dois últimos objetivos, sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre C. DI CORRAZZA (I-550179), alcançou o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Uma patrulha nomeada, em C. VITELLINO, examinou todas as casas não tendo encontrado vestígios do inimigo. Uma patrulha para ABETIA, atingiu o objetivo, não tendo entrado em contato com o inimigo.

PRISONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 272000 horas.....	321
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	321

FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército:

(Setor do IV Corpo) - 8a. DIVISÃO INDIANA

Uma força inimiga, estimada em 2 Cies., ocupou, logo no início do período, as cidades de TIGLIO ULTO (I-213041) e TIGLIO BASSO (I-207038). As 270900L, FORMAGI (1891) e CATORCZO (I-1701) ainda estavam em nossas mãos. O inimigo avançou até I-165039. As 271100L uma patrulha nossa para TIGLIO ULTO (I-213041) não entrou em contato com o inimigo e nossas tropas evacuaram BARGA (I-1804). Patrulhas nossas em SEGGIO (I-19002), recebeu fogo de metralhadora. A 271100L nossas tropas ainda ocupavam CORREGLIA (I-2103). Civis comunicaram que a 271100L tropas alpinas alemãs ocuparam BARGA (I-1804). A 271310L foi comunicado que uma força inimiga, estimada em 1 Cie., conseguiu romper nossas linhas na altura de PEDONA (I-190009). A 271400L a linha inimiga a oeste do SERCHIO, estendeu-se de SEGGIO (I-19002) ao ponto I-183009, e a oeste do SERCHIO estendeu-se de TRASSILICO (I-1201), para oeste da abscissa 01. Acreditou-se que alguns inimigos conseguiram infiltrar-se entre FORMAGI (I-1891) e PEDONA (I-190009). A 271430, foi comunicado contato em VERGEMOLI (I-1102) e nas vizinhanças de TRASSILICO (I-1201). A 271710L, nossas tropas evacuaram PLAN DI CORREGLIA (I-206001), CORREGLIA (I-2103) e PEDONA (I-190009).

Na frente do II Corpo houve pouca atividade.

b. DIVERSOS

Previsão do tempo: Tempo bom. Visibilidade cerca de 12 milhas. Temperatura 24°F.

(ass.) ALBANY KNUFL

Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO.

ESTIMATIVAS:

Est. do I.D.	Policia Militar
Est. do A.D.	Cmt. do Q.G.
Est. do 1 R.I.	Ajudancia Geral
Est. do 6 R.I.	1a. Seccao
Est. do 11 R.I.	2a. Seccao
Est. do I Grupo	3a. Seccao
Est. do II Grupo	4a. Seccao
Est. do III Grupo	
Est. do IV Grupo	IV Corps
Servico de Intendencia	Gardiner Force
Servico de Transmissoes	751 Tanks Bn.
Servico de Saude da FEB	13 Tanks Bn.
Servico de Saude Divisionario	894 T.D.'s Bn.
Servico de Engenharia	68th. Armd. Art. Bn.
Servico Especial	B Co. det. 47 Medical Bn.
Servico de Guerra Quimica	A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
Batalhao de Material Belico	45 T. F.
Batalhao de Saude	6th. S.A. Armd. Division
Batalhao de Engenharia	
Batalhao de Reconhecimento	
Batalhao de Transmissoes	S. t. Fred.
Batalhao de Manutencao	
Batalhao de Intendencia	
Est. do Cel. Nelson de Mello	

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

R E T O

D.I.E.

2240

F.C. em FORRETTA TERME, 29 de dezembro de 1944

Período:
Das 282000 horas
As 292000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N.º 57

SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: For 4 prisioneiros da 4a. Cia. do II Btl./1044 R.I.
- c. Organizações defensivas: O terreno nas proximidades da estrada em STA. MARIA VILLINA e ROCCA FITIGLIANA está minado
- d. Organizações inimigas: Sem alteração.

AÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

Operação continuou calma com o inimigo continuando em sua atitude defensiva. A artilharia inimiga continuou grandemente ativa, com um total de 900 tiros de morteiro e artilharia na frente da D.I.E.

AÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: A 282030A caíram 4 tiros de artilharia, de calibre leve, em I-583-149. A 282050A, 8 tiros, provavelmente de 105mm., caíram em I-654194. A 282110A caíram 12 granadas de grosso calibre nas proximidades de I-634196, vindos da direção de 220°. De 282015A e 282145A caíram 18 granadas de artilharia de 105mm. na região de CROCCIALE(I-566159). No mesmo momento caíram 40 granadas de pequeno calibre em I-587146. De 282145A a 282345A caíram 19 granadas na região de CROCCIALE(I-566159). De 282250A a 282310A caíram 22 granadas de artilharia de 105mm. no ponto I-549168. A 290015A caíram 4 granadas de artilharia nas proximidades do P.O. em I-634196. Cerca de 90 granadas de artilharia caíram sobre DRAINE. Cerca de 180 tiros de morteiro caíram das 01,15hs. até 02,35hs. em BRAINETA(I-607199), GUARDINA(I-605199) e COMINA(I-600195). Cerca de 90 tiros de morteiro caíram na zona do I/1. R.I. Um tiro de artilharia, provavelmente 105mm., caiu em Ca D'ORSINI(I-629219). 4 tiros, parecendo de 105mm., caíram em PALAZZO(I-635219). 10 tiros de morteiro caíram em I-641223. Treze tiros, provavelmente de 105mm., caíram em CASTELLAGIO(I-6321), PALAZZO(I-635219) e Ca D'ORSINI(I-629219). 15 granadas de 105mm. caíram em I-566159; mais 15 tiros de 105mm. caíram nas posições do 6.º R.I. As 11,45hs. caíram 22 granadas de artilharia em LISSANO(I-661208), vindos de direção norte. As 12,30hs. 30 tiros de artilharia de calibre médio caíram entre TRUZZILANO(I-643217) e a região do P.O. em 636223. Caíram 15 tiros de artilharia nas proximidades da ponte de MARANO. 10 granadas de morteiro caíram na região de CISA DE VALLE(I-538171). Caíram 19 tiros de artilharia em FORRETTA, 42 tiros em SILLA e 46 tiros em MARANO. Entre I-592194 e I-598198 caíram de 40 a 50 tiros de morteiro e artilharia. 60 tiros de artilharia ou morteiro caíram em CHINODINO(I-603200) em I-606199. Caíram 22 tiros de artilharia de morteiro entre I-592194 e I-598198. Caíram 113 granadas de morteiro na região de CROCCIALE(I-566157). As 09,30hs. caíram 3 tiros de artilharia em I-535193. Na 3a. Cia./III/6.º R.I. caíram 35 tiros de artilharia. 12 granadas de artilharia caíram na LA SE'RA.
- b. Infantaria: Patrulha informou que em ROCCA FITIGLIANA não há alemães. Patrulha enviada sobre I-563176 atingiu o objetivo não tendo entrado em contato com o inimigo. Uma patrulha nossa surpreendeu uma casamata alemã nas proximidades de CROCCIALE(I-597176), fazendo 4 prisioneiros e deixando um morto no local. Nenhuma baixa sofreu a nossa patrulha.

CONTINUAÇÃO DO BDETEM DE INFORMAÇÕES N.º 57

- 2 -

4. PRISIONEIRO DE GUERRA.

Prisioneiros feitos ate 282000 horas.....	321
Prisioneiros feitos no atual periodo.....	4
T O T A L 325	

5. FRENTE ITALIANA.

a. Quinto Exército: O ataque no vale do SERCHIO continou. No início do período a área principal de combate parecia ser COREGLIA(1-2103) e GALLICANO(1-1503), porém durante a tarde a atividade estendeu-se para oeste do rio, com VERGEMOLI (1-1002) atacada por forças indeterminadas.

6. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Bom. Nuvens altas e espalhadas. Visibilidade de cerca de 12 milhas. Temperatura 25° F.

(a.) MAURY KNEEL
Ten.Cel.Chefe da 2a. SEÇÃO.

ESPIONARIOS:

Com. de I.D.
Com. de A.D.
Com. do 1 R.I.
Com. do 6 R.I.
Com. do 11 R.I.
Com. do I Grupo
Com. do II Grupo
Com. do III Grupo
Com. do IV Grupo
Serv. Intendencia
Serv. Transmissões
Serv. Saude do FEB
Serv. Saude Div.
Serv. de Engenharia
Serv. Especial
Serv. Guerra Quimica
Serv. Material Belico
1 Btl. Saude
9 Btl. Engenharia
Esq. de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Dest. Cel. Nelson de Mello
Polícia Militar
Com. do Q.G.
Adj. Gen. Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1a. Seção
2a. Seção
3a. Seção
ARQUIVO

IV Corpo
Garf. inar Force
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Arm. Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
45 T.F.
6th. Arm. Division

Sgt. Fred.

R E C E B I D O

1. P. C. em PORRETTA TERME, 30 de dezembro de 1944.

2. P. C.

3. SECCAO

Periodo:

Das 292000 horas

As 302000 horas

BOLETH DE INFORMAÇÕES Nº 58

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO

a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.

b. Unidades em contato: Sem alteração.

c. Organizações defensivas:

1. Informação da tropa em contato. Em L-611217 há morteiros e metralhadoras. Em L-698222 há um morteiro.

2. Informação de civis. Há uma peça de artilharia 60 metros a direita da capela em L-607223. Em L-531191 há peças inimigas. Em LE GROTE há uma casa com 1 morteiro e 1 metralhadora. Em M. FORTE, junto as casas existem varias peças. Em CASTELUCIO DE RONCHIDOS(L-522201) existem varios morteiros e canhões. Em CRAVULLO(L-573195) existem varias peças. Há 3 tanques inimigos, em MASERNO e 3 tanques em CASTEL D'AIANO(L-6025) havia 10 porren na ultima segunda feira saíram para o norte.

d. Organizações inimigas: Em L-604222 há um P.O. com rádio. Em L-608217 há 1 P.C. comandado por um capitão. Em CAPELLA DE RONCHIDOS(L-543187) há um observatorio inimigo. Em RANOCI(L-543200) há um deposito de municao.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO

ao amanhecer o inimigo tentou um ataque em pequena força contra a 34/I/1º R.I. que foi repellido sem se registrarem baixas. A atividade da artilharia inimiga decresceu notoriamente em relação ao perior, com um pequeno numero de impactos registrados no nosso setor.

OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: 4 tiros de artilharia caíram em L-582117, causando 2 baixas. 21 tiros de morteiro caíram na encosta sul da cota 670 (L-641223). Cairam 7 tiros em PORRETTA. Cairam 10 granadas de morteiro em L-5216, vindas do azimute de 10°. Das 09,35 as 09,50hs. caíram 9 granadas de morteiro sendo que 3 não explodiram. As 10,00hs. caíram 6 granadas de morteiro na região de BORCERELI (L-567166). Cairam 5 tiros de morteiro em L-581192. Cairam 100 tiros de artilharia na 34/I/1º R.I.

b. Infanteria: A 34/I/1º R.I., ao amanhecer, sofreu um pequeno ataque que se deu apos um bombardeio. O ataque foi em pequena força e foi repellido sem causar baixas. Uma patrulha de 64/II/11º R.I. lançada sobre o ponto 803(L-568186), atingiu o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre C. di CORAZA(L-558179) atingiu o objetivo não entrando em contato com o inimigo.

PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 292000 horas..... 325

Prisioneiros feitos no atual periodo..... 0

TOTAL 325

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: No dia 31 de dezembro na inteira região o tempo será mau, com neves e chuvis no inteiro front, melhorando a 1 de janeiro. Visibilidade boa. Temperatura mínima 21º F.

b. Alemaques:

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
30	0757	1646	1746	0836
31	0757	1647	1843	0924

c. Ludanças nas Reservas Indígenas: Pontes acreditadas indicam que a 16 SS Pz.Gr.Div. está se deslocando da área de BOLONHA para a frente do VIII Exército. Isto em parte parece ser confirmado pelo intenso tráfego de veículos observado da área acima para a EDICINA (1-1346). Ao que parece esta Divisão irá substituir a 114a Div.Ligeira de Infantaria.

d. Um comunicado fidedigno assinala que KESSELRING, com 11 generais, 100 oficiais e 400 soldados está em PECARO(P-8283). Isto é provavelmente seu Q.G., apesar dessa informação não ser certa, pois de-se deduzir que o marechal-corandante das tropas alemãs na Itália voltou novamente a seu posto.

(a.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

DESTINATARIOS:

Cmt. da I.D.
Cmt. da A.D.
Cmt. do 1º R.I.
Cmt. do 6º R.I.
Cmt. do 11º R.I.
Cmt. do I Grupo
Cmt. do II Grupo
Cmt. do III Grupo
Cmt. do IV Grupo
Serviço de Intendencia
Serviço de Transmissões
Serviço de Saude da FEB
Serviço de Saude Div.
Serviço de Engenharia
Serviço Especial
Serviço de Guerra Química
Serviço de Material Belico
1ª Btl. de Saude
2ª Btl. de Engenharia
1ª Esquadrão de Reconhecimento
Cia. de Transmissões
Cia. de Manutenção
Cia. de Intendencia
Est. do Cel. Nelson de Melo
Polícia Militar
Cmt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspeção Geral da FEB
1ª Seção
2ª Seção
3ª Seção
ARQUIVO;
Sgt.Fred.

IV Corps
Gardiner Force
751 Tanks Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'s Bn.
68th. Arm. Art. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 125 Ordnance Bn.
45 T. F.
6th. S.A. Arm. Division

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

E E R E T 2

D.I.E.

M.

SEÇÃO

P.C. em PORRETTA TERME, 31 de dezembro de 1944.

Período:

Das 302000 horas

As 312000 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 59

SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frete de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas:

1. Informação de civis. Em L-569244 há uma metralhadora anti-aérea, em L-572234 há 2 peças de 105mm. A cerca de 13 dias os alemães retiraram cerca de 13 canhões da região de LONTESE, sendo levados para direção de PAVULLO.

d. Organizações inimigas:

1. Informação da tropa em contato. Observadores informam que continua grande o movimento de pessoal inimigo em PIETRA COLORA. Na região de M.BELVEDERE e M.GORGOLESCO foram observados de 50 a 60 homens de uniforme branco, a maioria na direção do ponto 1059(L-533181)

2. Informação de civis. Em ZOCCA há mais ou menos 500 alemães na região de L-617297 e a estrada nessa região parece que está minada. Em LA TRAPOLA(L-617299) chegaram no dia 27 cinquenta alemães com número igual de cavalos.

OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

O período continuou calmo com pouca atividade da infantaria inimiga; com elementos inimigos em M.BELVEDERE e M.GORGOLESCO hostilizados pela nossa artilharia; por outro lado, continuou ativo patrulhamento da nossa tropa, com um contato registrado. A artilharia inimiga esteve pouco ativa, com um pequeno número de impactos registrados.

OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Cairam 12 granadas de artilharia em RIOLA(647198) e LARARO(L-628193). Cairam 20 granadas de artilharia em BOSCAIO(L-655216) e 3 granadas em LISSANO(L-662207). Nas posições do II/6º R.I. cairam 10 granadas de artilharia. Cairam 2 tiros, provavelmente de 75mm., em 652192. Cairam 31 granadas de artilharia, de calibre médio na região de LA SERRA(L-6420), na direção de 340°. As 12,45hs. cairam 6 tiros de artilharia de calibre 75mm. sobre TORRE di NERONE(L-637224). Das 15,10 as 15,30hs. cairam sobre a região L-661206 e L-661210 cerca de 20 granadas de norteiro, tendo causado duas baixas. No azimute de 340º cairam 17 tiros de artilharia em L-584183. No mesmo azimute cairam 5 tiros de norteiro em L-574182. As 16,40hs. cairam diversas granadas de artilharia em BOSCAIO(L-655216). As 17,00hs. cairam 8 granadas de norteiro na zona da 4ª Cia. do 6º R.I. e 8 granadas de norteiro na zona do pelotão de norteiros, não tendo causado nenhum dano.

b. Infantaria: Patrulha enviada sobre CASI di FABRO(L-591215) não atingiu o objetivo, porque imediatamente ao norte de LELLA(L-597-211) encontrou vestígios de minas. Patrulha ate PUNARO(L-606213), atingiu objetivo tendo, na volta, vasculhado as casas de NARECCHIE(L-604209) sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha da 9ª/III/11º R.I. foi ate L-522177, não tendo entrado em contato com o inimigo.

Patrulha para C.VITELLINE, encontrou muitos "booby-traps", tendo verificado estar ABETALA e VALLE desocupadas. Patrulha da 5ª/II/11ª R.I. foi até o ponto cotado 920(L-552183), tendo observado o inimigo e, em seguida, retirou-se. Patrulha da 7ª/III/11ª R.I. entrou em contato com o inimigo em L-532172, tendo causado uma baixa. Patrulha da 5ª/II/11ª R.I. foi até próximo de LA CASONA(L-563172), não tendo entrado em contato com o inimigo. Patrulha da 6ª Cia./II/11ª R.I. lançada sobre o ponto 803(L-568186) atingiu o objetivo, tendo sido muito hostilizada por fogos partidos de FORNE-10(L-569188). Foi confirmado, pela patrulha, que o ponto 803(L-568186) não está ocupado pelo inimigo.

PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 302000 horas..... 325
Prisioneiros feitos no atual período..... 0
T O T A L 325

FRENTE ITALIANA

a. Quinto Exército: O período foi calmo com alguns contatos de patrulhas registrados no setor da 8ª Div. Infiana. No setor do II Corpo houve apenas fogo esporádico e de inquietação.

DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura. Neve sobre toda a Frente com exceção do setor costeiro. Visibilidade cerca de 10 milhas. Temperatura mínima 25° F.
- b. O seguinte código foi obtido por meio de interrogatório de prisioneiros de guerra:

232ª DIVISÃO DE INFANTARIA

2ª Batalhão	do 10/4 R.I.		"BANANE"
5ª Cia.	do 10/4 R.I.		"HUTSCHACHTEL"
6ª "	do 10/4 R.I.		"PUNSCH"
7ª "	do 10/4 R.I.		"JOCKEY"
8ª "	do 10/4 R.I.		"OTTERBISS".

INFANTARIOS:

- a. da I.D.
- b. da A.D.
- c. do 1º R.I.
- d. do 6º R.I.
- e. do 11º R.I.
- f. do I Grupo
- g. do II Grupo
- h. do III Grupo
- i. do IV Grupo
- j. de Intendencia
- k. de Transmissões
- l. de Saude da FEB
- m. de Saude Divisionario
- n. de Engenharia
- o. Especial
- p. de Guerra Quimica
- q. de Material Belico
- r. Batalhão de Saude
- s. Batalhão de Engenharia
- t. de Reconhecimento
- u. de Transmissões
- v. de Manutenção
- w. de Intendencia
- x. de Treino

(a.) MAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SECÇÃO.

Dest. do Cel. Nelson de Lello
Polícia Militar
Crt. do Q.G.
Ajudancia Geral
Base de Livorno
Inspetoria Geral da FEB
1ª Secção
3ª Secção
4ª Secção
ARQUIVO
IV Corps
Gardiner Force
751 Tankk Bn.
13 Tanks Bn.
894 T.D.'S Bn.
68th. Armad.Arty. Bn.
B Co. Det. 47 Medical Bn.
A Co. Sec. 123 Ordnance Bn.
6th.Sa Armad.Divisân
T. F. 45

I - INFORMAÇÕES SOBRE O INIMIGO

- a) O inimigo mantém organizações que figuram no CALCULO DAS DESFESAS INIMIGAS (24/I/1945).
- b) Ha indícios de que podera retirar elementos ja identificados na frente da la. D.I.E.

II - RECONHECIMENTO DO INIMIGO

a) Finalidade

- 1o. Verificar a ocupação de organizações ja assinaladas e o valor dos elementos que a defendem.
- 2o. Determinar novas organizações inimigas.
- 3o. Fazer prisioneiros de modo a verificar constantemente a ordem de batalha inimiga e poder atualiza-la.

b) Elementos de reconhecimento

- Os elementos de reconhecimento serao acionados pelos cmts. de sub-setor e do quartelrao W. e so deverao ser lançados alem da linha prescrita para as patrulhas de segurança.

Conforme a importancia da missão prevista os reconhecimentos poderao assumir a forma de patrulhas ou de golpes de mão com efetivo ate de uma Cia. de Fus. reforçada.

c) Ritmo dos Reconhecimentos

A situação presente exige que todos os esforços sejam feitos no sentido de que em cada Sub-setor ou quartelrao W sejam feitos prisioneiros de 3 em 3 dias

I.E.

ção

PARA A O.G.OInformações sobre o inimigo.

- a) - A composição, localização e identificações, constam do Boletim de Informações nº 4. A alteração havida, quanto a novas identificações, foi a substituição do I/1043 R.I. pelo II/1045 R.I., por volta do dia 8 do corrente mês.
- b) - A atividade da infantaria e da artilharia e a fisionomia da frente continuam sem alteração. (Ver Ordem Geral de Operações Nº 2 de 11 do corrente e os Boletins de Informação Nºs. 10, 11 e 12).
- c) - CONCLUSÃO:

Embora o inimigo se mantenha numa atitude defensiva, destituída de agressividade, não se deverá desprezar a possibilidade de ações ofensivas locais, decorrentes dos seus meios e das condições vantajosas que desfruta no terreno por ele ocupado; particularmente sobre TORRE de MERONI, TURZIANO, e elevação (699215) tais ações locais deverão ser encaradas.

Item da O.G.O

ulo

(PARA A O.G.O.)

(Ação sobre M. CASTELLO)

Handwritten signature and initials in red ink.

INFORMAÇÕES SOBRE O INIMIGO.

1a) Ordem de batalha, valor dos meios: Ver calco anexo ao Boletim de Informações nº 29 de 1º de Dezembro de 1944.

Localização das defesas inimigas em M.CASTELLO M.BELVEDERE e M. DELLA TORRACIA - Ver: Carta 1/25.000 de 7/XII/944 fornecida pelo IVº Corpo e distribuída pela 2a. Secção e o Calco com as defesas adicionais, assinaladas pelo recobrimento de 5 de Dezembro do corrente.

2a) O inimigo dispõe do valor de um batalhão defendendo a área que interessa á conquista de M.CASTELLO.

Tem a possibilidade de reforçar suas posições ou efetuar contra-ataques com o valor de dois batalhões, que, durante a jornada poderão intervir apoiados por peças de artilharia.

3a) A região da cota 977 está fortemente organizada tudo indicando ser ponto forte e sensível das defesas inimigas em M.CASTELLO. Contra-ataques, sobre o compartimento W. de M.CASTELLO, deverão ser encarados especialmente ao longo da crista W - L que vincula M.CASTELLO ao M.DELLA TORRACIA.

Handwritten signature in black ink.

(PARÁGRAFO PARA A O.G.O.)

Argentinus
[Signature]

1. Informações sobre o inimigo.

- 1ª) O inimigo defende uma posição de resistência cujo limite anterior engloba a Crista do M.BELVEDERE e do M.CASTELLO - encostas S.E. das elevações de BELLA VISTA, e de LA SERRA - MERLANO - VARTA di SOTTO - PIETRA COLORA - M.DELLA CROCE e CASTELNUOVO.
- 2ª) Grande parte da posição defensiva acima definida é coberta por uma linha de P.A., com missão de resistência
- 3ª) Não estão empenhados na nessa frente os I e II batalhões do 1043 R.I. o que dá ao inimigo a possibilidade de executar ações ofensivas locais.

[Signature]

D.112.

P.O. em FORRETA TERRE, 23 de Fevereiro de 1945

Seção

(PARA A O.G.O.)

• Informação sobre o inimigo

- Localização e ordem de batalha do inimigo - Ver Cálculo DAS UNIDADES INIMIGAS EM CONTO: de 26/II/45.
 - O inimigo, em estreito contato com nossos elementos ao longo da linha geral que figura no Cálculo acima mencionado, mantém articulado, face a PIRÓ CAMPIANO - MONTE BELVEDERE - MONTE BELVA TERRACIA, o centro da gravidade de suas forças.
 - Atuação de que o 721 R.I., deslocou-se de MÓDENA para PAVULLO, indica fortemente a possibilidade de esta unidade estar na nossa frente em reserva. Do 114 Batalhão de Fusileiros só fracos elementos foram empregados.
- A artilharia inimiga, descoberta na nossa frente é da ordem de 8 a 9 grupos.
- As informações de movimentos de tanques, pertencentes a 22 Bn. Gran., de MONTELOIA (I-6570) para MÓDENA, no dia 20 de Fevereiro.
- CONCLUSÃO

- O inimigo pode a qualquer momento montar uma ação ofensiva coordenada por Divisão, passando, entretanto mais provável que o efetivo destinado a tal ataque nas atinja o do 721 R.I., por ser fortemente apoiado pela artilharia.
- A possibilidade de ataques dos enganches blindados deverá ser considerada.
- O inimigo, através de seus contra-ataques repetidos e infrutíferos tem evidenciado grande interesse em se apoderar das regiões de cotas 1036-1037, e de VALMIANA (I-19134), bases favoráveis para atuar ofensivamente contra o M.BELVEDERE.

ALBERTO RIVIERE

Ten. Cel. Chefe da Se. Seção

W/maio

Lt. D.I.E.

Estado Maior

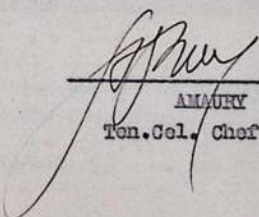
P.C. em PORRETA TERME, 2 de Março de 1945-

COMUNICAÇÃO - S E C R E T O

(Para a O.G.O. - 22)

I - INFORMAÇÃO SOBRE O INIMIGO :-

- 1)-A alteração de vulto na situação inimiga constante da O.G.O. nº 21, de 28 de fevereiro, é a identificação do 721 R.I. na região de M. della TORRACIA e a grande atividade de transportes motorizados desde VERGATO até FANANO.
- 2)-Nas últimas 48 horas a possibilidade de engenhos blindados na nossa frente tem adquirido maior peso.



AMURY KRUEHL

Ten.Cel. Chefe da 2a.Secção

L.E.

3014
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1º D. I. E.
Estado Maior
2ª SEÇÃO - S e c r e t o

P.C. em PORRETA TERRE, 4 de Março de 1945.-

(PARA A O.G.O. Nº 24)

I - INFORMAÇÃO SOBRE O INIMIGO :-

1)-o inimigo ocupa a linha geral :

Crista de CASTELNUOVO - SOPRASSASSO - Alturas na
margem N. do ANEVA - PRADA (605225) - PLANESTRINO -
(610238) - MADONA di BRASA (600248) - alturas de
VILLA D'AIANO (593272) - SASSO BALDUINO (580258) -
cotas : 771 (579239) e 869 (572237) - alturas logo ao
S. de MASERNO (550228) - ALBARELLI (546207) - alturas
ao N. da estrada ALBARELLI á SASSO DEL'OCIA - CAPELLA
del MONTE - MARNE - TRIGNANO .

2)-A natureza e a intensidade das reações inimigas indicam
certa desorganização da sua defesa.

CONCLUSÃO :-

1ª)-O quadro da situação atual parece indicar que o inimigo
só poderá opôr fraca resistência na defesa da linha :

Massiço do SOPRASSASSO - crista que desce até CAS-
TELNUOVO.

2ª)-A ameaça criada pela penetração da 10ª Div. de Montanha,
torna possível um recuo dos elementos inimigos que ocu-
pam aquela linha.

Aluwy Kruehl
ALUWY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

L.E.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

00926

1. D.I.E.

Estado Maior

P.O. em LIZZANO IN BELVEDERE, 17 de Março de 1945.-

2. SEÇÃO - S E C R E T O

Argumento

- PARA A O. C. O. -

1 - Informações sobre o inimigo :-

- a) O inimigo ocupa uma posição cuja orla anterior acompanha a linha geral balisada pelos seguintes pontos:

440150 - 446153 - 459167 - 473177 - 481178 - C. VIGONE
(4918) - FANTETTI (5018) - 505179 - 511185 - PLANELLO
(5319) - RONCOLA (5320) - C. MICHELINI (5321) - RIVA
DI BISGLIA (5325) - 547239 - 552240.

Tem trabalhado ativamente para melhoria dos locais de tiro e abrigos existentes.

- b) A presença de 1044 R.I. ao S. da região S. MARTINO (5425), parece indicar o reforçamento desta parte da frente.

- c) A possibilidade de ações ofensivas locais, seja sobre a parte W. de M. BELVEDERE, seja sobre o M. DELLA TORRACIA não está afastada, mas parece que nelas só poderão ser empenhados efetivos no máximo do Batalhão.

Poucas ações ou demonstrações com engenhos blindados deverão ser encorajadas.

Amauri A. M. L.
AMAURY A. M. L.
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

L.E.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D.I.E.

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de abril de 1945.

Estado Maior

1ª SEÇÃO - SECRETO

1 - Informações sobre o inimigo :-

a) - Ordem - PARA A O.G.O. -

b) - O inimigo defende-se fortemente e triangula os ataques:

1 - Informações sobre o inimigo:-

a) - Ordem de batalha - sem alteração.

b) - O inimigo ocupa uma linha avançada, cujo traçado geral é balizado pelos seguintes pontos:

CASTELLUICO di MOSCHEDA (522200) - CAMPIDELLI (526210) -

M^o della RIVA (530224) - RIVA di BISOLA (539232) -

CASSANO di mezzo (549238) - MONTESE (558245) -

alturas de SERRETTO (559248) - PARAVIENTO (566249) -

alturas de BRAINA (573256).

c) - No setor da 1ª D.I.E., o inimigo tem evidenciado particular empenho em trabalhos de organizações do terreno entre as verticais 54 e 57 e horizontais 25 e 27, especialmente ao N. e a N.E. de MONTESE.

[Assinatura]
MAURY LUISEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

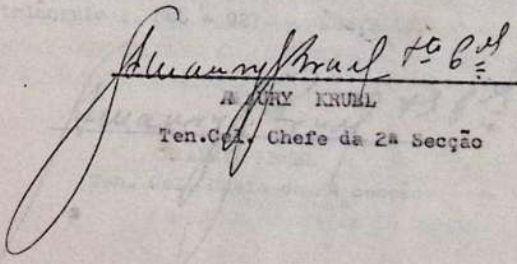
MA.

P.C. em GAGGIO MONTANO, 13 de Abril de 1945.

- PARA A O.G.O. -

I - Informação sobre o inimigo :-

- a) - Ordem de batalha e identificação - sem alteração.
- b) - O inimigo defenderá fortemente o triângulo de alturas:
MONTESE - 888 - MONTELLIO,
caso não seja obrigado a um retrahimento pela ameaça
causada com o avanço da 10ª Divisão de Montanha .
- c) - Tem havido fortes reações inimigas partidas de armas ins-
taladas ao longo da linha geral :
RIBA DI BISCHIA (539232) - LEFORE (546233) - CASSANO DI
MEZZO (550238) - MONTESE (altura logo a SW e a L) - Co-
ta 767 (562244) - PARAVENTO (565248) - Cota 778 (569249).
A linha acima parece balizar o limite anterior da posi-
ção de resistência inimiga.
- d) - A possibilidade da intervenção de engenhos blindados do
desenrolar da manobra, deverá ser encarada.


AURY KRULL
Ten. Col. Chefe da 2ª Seção

(L.E.)

D.I.E.

Estado - maior

P.C. em GAGGIO MONTANO, 16 de Abril de 1919.-

SEÇÃO - S e c r e t o

PARA A C. G. O.

(Conquista de 927 e prosseguimento da ação)

I - Informações sobre o inimigo :-

a) - Unidades inimigas identificadas - sem alteração.

b) - O inimigo continua mantendo fortemente a linha de alturas :

888 (559259) - 927 (561256) - 866 (569259)

BRAMA (573255) e MONTELLO (5625) .

Pesadas concentrações de morteiros e de artilharia sobre elementos de 1ª e 2ª escalões têm impedido a nossa progressão sobre 927.

c) - O inimigo dispõe do 721 R.I. que, em breve prazo, poderá intervir na frente da 1ª D.I.E., seja como reforço, seja para participar de contra-ataques destinados, ou a retomar o terreno perdido nas jornadas de 14, ou a limitar qualquer avanço nosso sobre o triângulo : 888 - 927 - MONTELLO.

Guarany Ruel
A ALAY RUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

L.E.

M. D. I. E.

P.C. em CAGGIO MONTANO, 17 de Abril de 1945.-

SEÇÃO - SECRETO

PARA A O. G. O.

(Conquista de 927 e prosseguimento da ação)

I - Informações sobre o inimigo:-

- a) - Unidades inimigas identificadas - sem alteração.
- b) - O inimigo mantém fortemente a linha de alturas:
888 (559259) - 927 (561256) - 866 (569259)
BRAINA (573255) e MONTELLO (5625).
- c) - Continuam as pesadas concentrações de morteiros e principalmente de artilharia sobre os nossos elementos de 1ª e 2ª Escalão.
O inimigo completou o efetivo do I e II Btls. do 741 que ocupa a região de alturas acima.
O III Btl. do 741, não foi ainda empenhado.
- d) - O 721 Regimento encontra-se articulado na área: SAN MARTINO - SALTO - RANOCCHIO, que poderá em breve prazo, intervir na frente da 1ª. D.I.E., seja como reforço, seja para participar de contra-ataques destinados, ou a retomar o terreno perdido nas jornadas de 14, ou a limitar qualquer avanço nosso sobre o triângulo: 888 - 927 - MONTELLO.

Entretanto, obrigado a retrair-se mediante forte pressão ofensiva, tudo indica que apresentará ação retardadora na linha geral: MONTESPECCHIO - SAN MARTINO - SALTO - Cota 765 e MINGOLINO (566266).

AMARLY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção.

M. W.H.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3021

1.ª D.I.E.
Estado Maior

P.C. em GAGGIO MONTANO, 18 de Abril de 1945.-

SECRETADO - S e c r e t o

PARA A O.G.O.

perguntado
Am

I - Informações sobre o inimigo :-

a) - Unidades inimigas em contato: sem alteração na parte da atual zona de ação.

Na parte da nova zona de ação, entre as verticais 60 e 64, foram identificados o I e II Btls. do 755 R.I., todo o 756 R.I., da 334 D.I. e o Btl. de Fuzileiros desta Divisão.

b) - O inimigo ocupa a linha geral de alturas :

RIBA DI BISCIA - DOCCIA - cota 927 (561255) - MONTELO -
BRAINA - cota 758 (578255) - DI SOPRA (5726) - CA RIGONE -
(5726) - C. del COSTA (5827) - M. BALGARO (5921) - M. BAGHETTI (602290) - MONTEFORTONI (6330).

c) - Em consequência da profundidade da penetração da 10ª Div. de Montanha e do alargamento da brecha ora em curso pela 1ª Div. Blindada de TOLE para N.W., foi creada para o inimigo uma situação tal que torna-se possível uma modificação de sua atitude na nossa frente, levando-o a um retratamento para as margens W. do PANARO.

Amaury Kruehl
AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

L.E.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

D. I: M. P.C. em SASSOMOLARE, 21 de Abril de 1945.

SEÇÃO

PARA A O.G.C.

I - Informações sobre o inimigo:

- a) O inimigo prossegue no retraimento para o N. diante das operações levadas a efeito pelo IV Corpo.
- A resistencia inimiga na frente da 10ª Divisão de Montanha e da 1ª Divisão Blindada tem apresentado indícios de desorganização, particularmente a Leste da vertical 60.
- b) Na nossa frente retraiu-se de ZOCCA, IL MONTE e M. CERPIGNANO.
- As 1220B foi retomado o contato com elementos retardados inimigos, na região de 581359.
- O inimigo tem retardado nossa progressão com o emprego massivo de demolições ao longo das estradas.

Guanyf...
Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

MT. W/H.

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

3023

D.I.E.

Estado Maior

2ª SEÇÃO.- S e c r e t o

P.C. em VIGNOLA, 252100 B de Abril de 1945.-

- PARA A O. G. O. -

I - Informações sobre o inimigo :-

a) - Os restos das divisões inimigas : 232 D.I., 114 Divisão Jaeger, 334 D.I. e 148 D.I., retiraram-se apressadamente, cobertos por retaguardas que têm oposto fraca resistência.

Dos elementos acima, grande parte já ultrapassou PARMA indo para o N. do PÓ, mas é possível que ainda haja alguns elementos ao Sul da VIA EMILIA tentando atingir esta estrada e que poderão ser encontrados, particularmente, a W. do rio TARO.

b) - O moral do inimigo é muito baixo.

MAURY FRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

L.H.

FÔRÇA REPUBLICANA BRASILEIRA

P.C. em MONTICORIO, 28 de Abril de 1935.

L.L.
Estado Maior

Código - S e c r e t o

- PARA A C. G. C. -

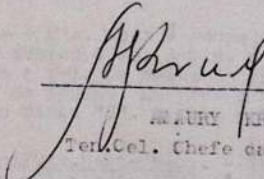
- Informação sobre o inimigo :-

a)-Os restos das divisões inimigas que não conseguiram atravessar o PÓ, têm entrado em contato com elementos do nosso flanco S, ceifando cerca de 2.000 P.G. em nossas mãos.

b)-Elementos inimigos estão apresentando resistências isoladas, particularmente em GALIÃO (9677), MONTECORNE (9372) e POINVO.

c)-A área compreendida entre a Via Emília e o PÓ, a limpeza foi feita unicamente ao longo das estradas, sendo possível a existência de grupos inimigos extraviesados que se ocultam (alguns em trajes civis) nas cascas.

d)-É possível também que elementos da 118 P.I., em grupos isolados, tentem infiltrar-se através da Via Emília para alcançar o rio PÓ.


MAURO RUBEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

L.L.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em Sesto, 1 de novembro de 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

NOTAS: Foram feitos 13 prisioneiros, todos desertores, pertencentes às seguintes unidades:

Unidades:

- 6ª Cia./II Btl./6ª R.I. Div. San Marco
- 7ª Cia./II Btl./6ª R.I. " " "
- 8ª Cia./II Btl./6ª R.I. " " "
- 10ª Cia./II Btl./6ª R.I. " " "
- 13ª Cia./Btl. Intra/1ª R.I. Div. Monte Rosa
- 3ª Cia./Btl. Brescia/2ª R.I. Div. Monte Rosa

6ª Cia./II Btl./6ª R.I. - Está com o 2º e 3º pel. em posição. O 2º pel. está na área de GROCE DE SOPRA (117041), tendo o 3º pel. a esquerda. A Cia. toda tem atualmente um efetivo aproximadamente de 50 homens. Uma seção de paleteiros tem uma MG 42 e uma Mtr. Brada pesada. As outras duas seções têm 1 morteiro de 81 mm. cada uma. Uma seção anexada à Cia. tem 1 Panzerfaust e fuzis lança-granadas. O P.C. da Cia. é em SASSI (113058). O cmd. do 2º pel. encontra-se em LE ROSSOLE (421045) com uma seção. O cmd. do 3º pel. é o 2º Ten. Pistolezzi e o cmd. da Cia. é o Ten. Telaro Redolfo.

7ª Cia./II Btl./6ª R.I. - Esta Cia. só mantém em posição o 1º pel. A 1ª seção está em OROLOGIO, o 2º pel. está em Castelnuovo e o 3º pel. permaneceu em ADEGO, onde a Cia. estava estacionada anteriormente. O armamento do pel. consiste de fuzis semi-automáticos, uma 1ª seção e as outras tem MG 42. A esquerda do pel. está um pel. do Btl. Intra, o pel. entrou em posição na noite de 28, instalando o P.C. em 093042. O pel. é comandado pelo 2º Ten. A rapa Agnello e a Cia. pelo cap. Burrens Giulio.

8ª Cia./II Btl./6ª R.I. - o 2º pel. está em 115068 aproximadamente com 25 homens, faltando uma seção. O pel. possui uma MG 42, um fuzil lança-granadas e fuzis semi-automáticos. É comandado pelo ten. Ferranti.

10ª Cia./II Btl./6ª R.I. - A Cia. toda é composta de um só pel., reforçada com elementos de outras Cias. A Cia. é comandada pelo vup. Messina, que veio com o pel. na noite de 28, ocupando posição e instalando seu P.C. em 134069. Em frente às posições os alemães minaram a área com minas "5". O pel. está equipado com 4 MG 42.

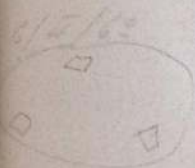
13ª Cia./Btl. Intra/1ª Alpini/Div. Monte Rosa. - Esta Cia. só tem em posição o 1º pel., ocupando a cota 1031 (405037). Possui o armamento 3 MG 42 e 2 morteiros 81 mm. em 402037. Os demais paleteiros permanecem em reserva. A direita (402037) encontra-se um pel. S. Marco e a esquerda um outro pel. S. Marco. A Cia. é comandada pelo ten. di Piero e o Btl. pelo cap. Ferasari.

3ª Cia./Btl. Brescia/2ª R.I. Div. Monte Rosa. - Esta Cia. continua na mesma posição, tendo o 1º pel. a L. do rio Serchio (140058) e o 2º pel. a R. do rio (157062).

- a) O P.C. do II Btl. de 6ª Reg. está em 174071.
- b) Existe um depósito de munição num castelo isolado, junto à estrada, em 130090.
- c) Existe um P.C. de artilharia na cota 430 (119042) guarnecido por alemães. As peças de artilharia estão aproximadamente na região de 408048.
- d) Oficiais alemães, tem atravessado as linhas e mediante sinais convencionados (tíjar e chapim, deitar no chão) tem provocado tiros contra nossas tropas.

- a) O 1º pel. da 13ª Cig. Alpini teve ordem de se retirar, sem aguardar substituição.

Gustavo Carlos Alexandre Stel.
1º Tenente.



P.C. em Sesto, 2 de novembro de 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA
Nº 2

NOTA: Foram feitos 6 prisioneiros, todos desertores, pertencentes às seguintes unidades:

3ª Cia./Btl.Brescia/2º Reg./Div. M. Rosa

4ª Cia./Btl.Brescia/2º Reg./Div. M. Rosa

3ª Cia./Btl.Brescia/2º Reg. - Não houve mudança de posições, de acordo com as declarações do prisioneiro. Até a hora que deixou sua posição (0100 hs.) não tinha visto soldados alemães, porém soube que alemães estavam sendo esperados.

4ª Cia./Btl.Brescia/2º Reg. - O prisioneiro informou que, ao deixar a posição, haviam somente 15 homens em toda a Cia. Esta foi reforçada com um pel. alemão na noite de dia 30, encontrando-se atualmente a P.C. da Cia. em uma casa junto a entrada de túnel em 156094.

1) O P.C. da btl. Brescia está localizada na estação em 156095.

2) Em PALLEROSA (156086) e vizinhanças encontram-se um pel. de morteiros, um pel. de mtrs., um pel. de radiotelegrafistas e telefonistas, 1 pel. de mort. da 3ª Cia., 1 pel. de mort. da 4ª Cia. e uma estação rádio transmissora, todas componentes da 5ª Cia.

3) A 1ª Cia. ocupa a área 155066, onde também se encontra um pel. de mort. da 4ª Cia.

4) A 2ª Cia. foi totalmente destruída, e a área desta está agora ocupada pela 1ª Cia.

5) A 3ª Cia. continua sem alteração.

6) A 5ª Cia. ocupa as elevações em PERPOLI (156073).

7) A área em frente da 1ª Cia. está minada, bem como as pentes já destruídas em 163063 e 155094.

8) Um P.C. de artilharia encontra-se na cota 511 (156086), estando as peças, de pequena calibre, em apress. 156084.

9) Um depósito de munição encontra-se numa casa grande isolada em 121092.

10) Civis distribuíram aos prisioneiros panfletos para servirem de salvo-conduto.

11) Duas peças de artilharia, de calibre médio, encontram-se em 161079.

12) Devido às baixas sofridas e substituições havidas, a 2ª de outubro as 1ª e 2ª Reg. da Div. Monte Rosa fundiram-se, sendo novamente organizado um novo regimento, sendo agora a 1ª Reg.

ARMURY MUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª Seção.

Argentino

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA
Nº 3.

PRISIONEIRO: Foram feitos 2 prisioneiros, alemães, pertencentes á

3a. Cia./I Btl./1045 R. I. (1a Pel.)

DISPOSITIVO: De acordo com as declarações dos prisioneiros, o dispositivo do btl. é o seguinte: a oeste da 3a. Cia. achava-se a 1a. Cia. e a oeste desta encontrava-se a 4 dias atrás a 13a. Cia. A 2a. Cia. ocupa posição a leste da 3a. Cia.

FORÇA: A cia. de fuzileiros a que pertencem os prisioneiros é composta de 3 pel. e 4 gr., sendo que cada grupo é composto de 9 homens, comandados por um sargento. Tres gr. dispõem de mtr. leves. Além das 9 mtr. leves da cia., esta possuía ainda um morteiro 81. O efetivo atual da cia. é de 57 homens, número este consideravelmente reduzido devido ás perdas sofridas ultimamente.

MISSÃO: As companhias tem recebido a missão de defender suas posições a todo custo, sendo que os prisioneiros ainda não ouviram falar em possibilidade de retirada. Declararam contudo que as cias. fazem parte de uma linha principal de resistência, ocupando cada cia. uma area de 800x300 m não se tratando portando de uma posição de postes avançados.

COMANDO: 1) O cmt. da cia. é o ten. Reinhardt.

ARTILHARIA: 2) Não puderam informar onde o local preciso das posições de artilharia, declararam somente acharem-se atrás das elevações onde estava a cia.

PERDAS: 3) As perdas tem sido bastante elevadas após os nossos bombardeios de artilharia, principalmente no dia 2 p.p., quando viram próximo ás suas posições de 10 a 12 mortos.

MORAL: 4) Os prisioneiros apresentavam um aspeto abatido, declarando que não tem mais esperanças de vencer.

A. KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

E.N. MOURA
Maj. Interrogador

1. D.I.E.
2. D. -
3. Seção
1. P. G.

PC em Perretta Termas, 10 de novembro de 1944

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 1.

PRISIONEIRO: Foi feito um prisioneiro alemão, que desertou na manhã de dia 9 p.p.

UNIDADE: Pertence à 2a. Cia., 1º Btl., 1045 R.I. Com: Ten. HOFSTETTER

DISPOSITIVO: De acordo com as declarações do prisioneiro, verificou-se que não houve mudança de dispositivo, i. e., a 3a. Cia. está a direita da 2a. Cia. O prisioneiro não podia informar quais eram as outras unidades vizinhas.

FORÇA: Atualmente a 2a. Cia. é composta de aproximadamente 90 homens, incluindo um pelotão da 1a. Cia. que veio reforçar a 2a. Também a 3a. Cia. foi reforçada com dois pelotões da 1a. Cia. A 2a. Cia. é composta de 3 pelotões leves e um pesado. O armamento atual é de 9 mtr. leves, duas pesadas e dois morteiros.

NOTAS: O prisioneiro declarou que a sua cia. tinha entrado em posição no dia 20 de outubro, substituindo um batalhão de fuzileiros, que no entanto tinha estado em linha durante poucos dias, pois estava apenas esperando a chegada da unidade dele. Disse ainda que estava sendo esperado o 2º batalhão do mesmo regimento e que estava em Geneva.

Não sabia da existência de tropas brasileiras no seu setor, sabia porém que americanos estavam na sua frente e que tinham substituído unidades indianas e inglesas.

Atualmente não havia reservas, acreditando o prisioneiro que o 2º batalhão vinha substituir o 1º e então apenas reforçá-lo.

Se as nossas tropas procuravam entrar naquela área, procuravam entrar ou eliminar os nossos elementos.

Com a 3a. Cia., pois esta tinha acreditando os prisioneiros reduzida a uma 30 homens aproximadamente e o 1º Btl. tinha se desintegrado para o vale da 2a. e 3a. cia. havia perdido atualmente o efetivo de uns 120 homens, portanto não podia voltar.

Se as nossas tropas procuravam entrar naquela área, procuravam entrar ou eliminar os nossos elementos.

Com a 3a. Cia., pois esta tinha acreditando os prisioneiros reduzida a uma 30 homens aproximadamente e o 1º Btl. tinha se desintegrado para o vale da 2a. e 3a. cia. havia perdido atualmente o efetivo de uns 120 homens, portanto não podia voltar.

[Assinatura]
A. KRUDEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

C.C.A. STAL
Mien. Interrogador

1º Btl. 1045 R.I.
1045 R.I.
2a. Cia. 1045 R.I.
3a. Cia. 1045 R.I.
1º Btl. 1045 R.I.
1045 R.I.

Ten. HOFSTETTER (O prisioneiro declarou ser um ten. PIETRI).
Cap. FRANK
Ten. Cel. STARGES
Ten. SEIBERHART
Ten. STERNING
Cap. Dr. SEIBER
Maj. SEIBERHART

O prisioneiro declarou que o 1º Btl. encontra-se em FAYELLO (1045 R.I.).
O mesmo afirmou que o 1045 R.I. está subordinado ao 1045.
O prisioneiro, bastante estressado, disse que os nossos pelotões não tinham vindo, seria muito mais interessante se publicasse artigos de interesse geral. N. ex. Historias policiais etc. O prisioneiro disse que a guerra é absurda logo, pois a Alemanha deveria entrar no lado contra os alemães.
O prisioneiro se recusou a falar mais quando o 1º Btl. era tipo Tellerator. No trecho de estrada de terra entre o 1045 R.I. e o 1045 R.I., entre os lados e não vinham com o mesmo tipo de armas.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

Nº 5

PRISIONEIRO. Foram feitos 8 prisioneiros alemães, sendo que 3 foram desertores.

UNIDADES. 2 prisioneiros pertencentes à 2a. Cia. I Btl. 1045 R.I.
3 prisioneiros pertencentes à 3a. Cia. I Btl. 1045 R.I.
3 desertores pertencentes à 7a. Cia. II Btl. 1043 R. I.

POSITIVO
PARÇA.

2a. Cia. I Btl. 1045 R.I. O prisioneiro, um sargento (Unteroffizier), declarou que a cia. ocupava a área aproximadamente em 652228, a noroeste de CASTELNUOVO. A 3a. cia. estava no flanco direito, sendo que a 4a. Cia. estava no esquerdo. A 1a. Cia. estava em reserva, sendo que o prisioneiro não podia informar se havia outras unidades em reserva, acreditando no entanto que o II Btl. que se acha em PAVULLO (478323) devia chegar, afim de reforçar o I Btl. que se acha em linha. O efetivo da Cia. é atualmente aproximadamente de 130 homens.

3a. Cia. I Btl. 1045 R.I. Esta cia. ocupa aproximadamente a área 639230, i. e, somente o 1º pel. da Cia. Os outros pelotões estão mais para a retaguarda. O lugar não pôde ser determinado exatamente, acreditando-se no entanto ser em 645245. O prisioneiro informou que acredita que o efetivo atual da cia. é de uns 120 homens.

7a. Cia. II Btl. 1043 R.I. Os prisioneiros estavam com a sua posição numa casa em 586236, com a missão de observar se as nossas tropas procuravam entrar em contato com civis naquela área, procurar obter informações e aprisionar ou eliminar os nossos elementos. Disseram que substituíram a 8a. Cia., pois esta tinha sofrido grandes baixas, acreditando os prisioneiros que a companhia toda ficou reduzida a uns 30 homens apenas. Também ouviram dizer que o I Btl. tinha se deslocado para o norte, possivelmente para o vale do PO. A 7a. cia. devia ter atualmente um efetivo de uns 120 homens, no entanto todos mais velhos e cansados.

2a. Cia. 1045 R.I.

I Btl. 1045 R.I.

3a. Cia. 1045 R.I.

7a. Cia. 1043 R.I.

II Btl. 1043 R.I.

1043 R.I.

Ten. HOFSTETTER (Um prisioneiro declarou ser um ten. PITZKY).

Cap. PRINZE

Ten. Cel. STOEGER

Ten. REINHARDT

Ten. WIRSING

Cap. Dr. SEIBEL

Maj. SIEGFRIED

Um prisioneiro declarou que o II Btl. encontra-se em PAVULLO (478323).
O mesmo afirmou que o 1043 R.I. está subordinado ao 1045.
Um prisioneiro, bastante arrogante, disse que os nossos panfletos não tinham valor, seria muito mais interessante publicar artigos "de interesse geral, p. ex. histórias policiais etc." Continuou dizendo que a guerra acabaria logo, pois a Luftwaffe deveria entrar em ação dentro em breve.
O cruzamento de estradas em 586236 está minado com 15 minas tipo Tellermine. No trecho da estrada no ponto aproximado 592230, ambos os lados estão minados com o mesmo tipo de minas.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

Nº 6

PRISIONEIRO. Foram feitos 6 prisioneiros, sendo que um deles é desertor.

UNIDADES. 1a. Cia., 1 Btl., 1045 R.I.
11a. Cia. do 1043 R. I.

POSITIVO
PERCA. 1a. Cia. do 1045 R.I. Os prisioneiros declararam que apenas o 1º Pel. da 1a. Cia. estava em posição, perto de umas casas em aproximadamente 617217. O restante da cia. parecia estar aproximadamente em 630251: O total da cia. era calculado em mais ou menos 110 homens. Confirmaram as posições das unidades adjacentes, ou sendo a 3a., 2a. e 11a. Cias. da nossa esquerda para a direita. A missão destes elementos capturados nas suas próprias posições era de dar alarme imediatamente quando se aproximava uma patrulha inimiga, enviando um mensageiro ou estafeta para a retaguarda.

Descobriram sua posição como sendo um conjunto de 5 "fox holes", juntos a um rochedo íngreme, perto de uma estrada. Ao serem aprisionados, todos estavam dormindo, não havendo durante o dia ninguém que fizesse sentinela. Estavam certos que durante o dia havia vigilância pelos postos e retaguarda, não havendo necessidade de manter acordado um homem durante o dia.

O armamento constituía de uma metralhadora leve e 4 fuzis. Tinham também uma pistola lança-foguetes, mas que nunca foi usada, porque sua posição nunca fora atacada.

11a. Cia. do 1043 R.I. O prisioneiro fazia parte de um grupo de 10 homens, dois foram feridos e levados para a retaguarda, com a missão de manter vigilância sobre a estrada que vai de ABETAILA para M. CASTELLO (5719). No ponto approx. 575191, uns 50 m ao norte da igreja, na mesma lado, existe um Ofenrohr (bazeoka). Não sabia informar onde estava a outra, também pertencente a cia. O restante do armamento, duas peças anti-tank Pak 40, estava em posição mais para a retaguarda, porém não podia dizer com precisão onde as duas peças estavam presentemente. O total de Ofenrohr da cia. é de 16.

A cia. toda era composta de aproximadamente 70 homens, sendo que o estado moral da tropa era sofrível. Os oficiais e graduados mantinham moral elevada.

- NOTAS.
- 1) O PC do 1043 R.I. que se encontrava em Castel d'Aiano, deslocou-se para o norte, devido aos constantes bombardeios que caíam sobre a cidade.
 - 2) São entre as unidades os seguintes:
1a. Cia. do 1045: Ten. NORDMANN
11a. Cia. do 1043: Ten. SIEGHEWILER (encontra-se em Montese (nas proximidades de Castel d'Aiano)).
1 Btl. do 1045: Cap. PHENZEL

- 3) O número postal da 1a. Cia. do 1045 é: 41807 R
- 4) Nenhum dos prisioneiros pôde fornecer outros dados, assim como depósitos de munição, posições de artilharia etc., pois todos tinham vindo para suas posições durante a noite, não podendo ver nada e durante o dia era proibido sair das posições.

A. KRUKL

Ten. Cel. Ch. da 2a. Seq.

ARQUIVO

PO em Ferr. 11, 15 d novembro d 1944.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 7.

PRISIONEIRO

Foram feitos 6 prisioneiros, entre eles um Unteroffizier (sargento) PAUL ULLRICH.

UNIDADES

5a. Cia. II Btl. 1045 R. I.

7a. Cia. II Btl. 1043 R. I.

DISPOSITIVO

1. POSICA.

5a. Cia./1045. Na madrugada de 9 de novembro n.p., esta Cia. substituiu uma outra unidade não identificada pelo prisioneiro, tomando posição na área de M. DELLA CROCE (6222). Dentro da cia. os pelotões estão em posição, da direita para a esquerda, da seguinte maneira: 3º, 1º e 2º pelotão.

A cia. é constituída de aproximadamente 170 homens e possui mais ou menos 12 metralhadoras leves e 2 pesadas.

7a. Cia./1043. Nessa casa em CORNELLO (569189), existem uns 16 alemães. Eles estão fazendo organizações defensivas, bem como o 2º pelotão e que se acha na mesma área. A 6a. Cia. está à esquerda, provavelmente na M. DELL'ORO (5912) e a 5a. Cia. está à direita da 7a. Cia.

Esta é constituída de mais ou menos 120 homens, porém é possível que sejam menos, de acordo com as declarações do prisioneiro.

VARIAS.

O prisioneiro da 5a. Cia. informou que, ao substituir a unidade que se achava em linha, não pode reconhecer nenhuma pessoa conhecida, acreditando nisso que se tratava de uma unidade de outro regimento ou batalhão. Ao ser capturado, o prisioneiro estava em missão de patrulha, com o fim de reconhecer qual a unidade amiga que se encontrava no flanco esquerdo. Acreditava ser uma companhia de outro batalhão, mas do mesmo regimento. Esta informação ele obteve do com. da cia., tenente LOCH.

O II Btl. deixou GENOVA a umas três semanas atrás, deslocando-se a pé, até alcançar sua atual posição em linha. A unidade que se encontrava em posição foi imediatamente substituída. Na passagem por uma localidade situada a uns 25 km para o norte da posição, o prisioneiro viu 20 a 25 tanks. Foi-lhe dito que ia enfrentar unidades americanas, porém não sabia da existência de tropas brasileiras neste setor.

Ao ser interrogado o que achava dos nossos panfletos, o prisioneiro declarou que as vezes eles eram bons, porém deveriam ser escritos de uma maneira mais fácil, por que havia muitos soldados que não entendiam e que diziam os panfletos, qualificando-os então como sendo "igual a nossa propaganda". A maioria dos homens da Cia. eram lavradores, com uma idade variando entre 35 a 40 anos, excepto os mais graduados e os oficiais.

O prisioneiro da 7a Cia. informou que ele tinha ouvido que o I Btl. tinha sido substituído por um outro Btl., possivelmente por um batalhão de outro Regimento.

O 1º Pel. da 7a Cia. está junto com o Q.G. do II Btl.

O P.C. da Cia. encontra-se na cota 882 (588190).

O prisioneiro ouviu dizer que a estrada nas vizinhanças de ABETIA (578189) foi minada com minas tipo TELERMIN.

C.C.A. STAL

Mr. Col. A. KRUMH
2a. Seção

19 de novembro de 1944

ARQUIVO

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA.

N. 8

PRISIONEIRO. Um Feldwebel, pertencente a 8a. Cia. II Btl. 1045 R.I.

INTERROGATIVO
1. PREGUNTA.

A cia. esta em posicao na area de PIETRA-COLORA (6022), desde a elevacao nas vizinhanças de 600217 ate as proximidades de 606222. A esquerda da unidade esta a 5a. Cia., sendo que o prisioneiro nada sabia das outras unidades, onde as posicoes etc. Ignorava qual a unidade a direita da cia.

O efetivo da cia. e de aproximadamente 140 homens, tendo a dotacao normal de armamento.

PARTICULARIDADE. O pris declarou que viera no dia 16 para PIETRA-COLORA, sosinho, afim de apresentar-se ao cmt. da cia. Ten. SERNAUER (?). Tinha vindo de MONTE VISO, na fronteira italo-francesa, onde terminara um curso de tatica de montanha. Vinjou de estrada de ferro, passando por PIACENZA, PARMA, MODENA e SASSUOLO. Nesta localidade tomou um onibus que o levou a ZOCOLA (6133). Ate este ponto vinjou somente a noite. De ZOCOLA deslocou-se a pe ate o PC da Cia. em 599219 (ultima casa isolada).

Quando levado a presenca do cmt. da cia., recebeu instrucoes para uma patrulha que ele sosinho ia fazer no dia seguinte. Deveria deslocar-se em direcao sul e sudeste, atravessar o rio RENO, escalar as elevacoes a retaguarda do inimigo, permanecer durante o dia 19 em constante observacao, tomar todas as informacoes possiveis e voltar para a sua posicao durante a noite do mesmo dia. (Foi encontrado com o pris um pequeno esboço, feito durante o dia 18 nas elevacoes do M. DELL'ORO (596-186), mostrando algumas posicoes de trincheiras e de metralhadoras e um caminho por onde tinham passado jeeps). Foi-lhe dada esta missao, porque, de acordo com suas proprias declaracoes, o cmt. da cia. nao tinha a menor ideia o que se estava passando no lado do inimigo, pois uma neblina constante cobria todo o vale, nao permitindo observacao de especie alguma.

Soube que o cmt. do btl., Ten. Cel. SEILER fora ferido a uns dois ou tres dias atraz, tendo sido substituido por um capitao cujo nome ignorava.

Sobre outras unidades nada podia informar, ouviu falar somente, quando estava em MONTE VISO, que o II Btl. do 104 Reg. estava em reserva. Esta informacao o pris obteve de um elemento pertencente a aquele batalhao.

A. KROEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G.C.A. STAL
1 Ten. Interrogador

ARQUIVO

PC em Perretta Terme, 20 de novembro de 1944.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

N. O.

PRISIONEIRO. Foram feitos tres prisioneiros, de nacionalidade checa, pertencentes a

6a. Cia. II Btl. 1045 P.I.

CONDICAOES. Os pris. mostraram inteira vontade de prestar esclarecimentos, porem nao foi possivel conseguir informacoes positivas e detalhadas. Os prisioneiros tinham sempre trabalhado na cozinha da companhia e nao estavam em condicoes de fornecer dados pormenorizados. Declararam que tinham deixado ZCOCA (6155) a uns 10 dias atras e vieram junto com a companhia, nao sabendo no entanto qual o nome da localidade nem outros nomes de elevacoes nas proximidades. Tambem nao foi possivel obter-se informacao detalhada com respeito a propria posicao da unidade, pois durante o dia nao era permitida aos soldados sairem de suas posicoes ou abrigo, onde dormiam a noite, quando entravam de servico, nada podiam ver devido a escuridao.

Com respeito as refeicoes, declararam que comiam uma vez por dia e o horario era entre 1800 e 2000 horas, nao tendo um horario fixo, pois, se o mantinham, muito provavelmente dentro de alguns dias seriam bombardeados pela artilharia inimiga. Este horario era escolhido porque permitia ao homem entrar de servico alimentado. A alimentacao consta geralmente de carne, batatas, pao, queijo, manteiga e as vezes havia marmelada, mas neste caso nao havia manteiga. O cafe tinha que ser preparado pelo proprio soldado, pois a cozinha nao devia ficar sobrecarregada com servico, devido a falta de homens.

Os pris calcularam que o efetivo da companhia devia ser de aproximadamente uns 150 homens.

Os pris declararam que tinham ouvido falar que o comandante do II Btl. tinha sido ferido por um estilhaco de granada e que fora substituido por um capitao.

Endereco postal da Cia.: 16104 E.

A. KREML
Tenel. Chefe da 2a. Sec.

S.O.L. SIM
1 Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

QUARTEL-GERAL DA DIVISÃO

22 De Novembro de 1944.-

Relação de Prisioneiros de Guerra Nº 10

Prisioneiros de Guerra: 2 alemães.

Idade: 14a Cia. do 1045 Regimento de Infantaria.

Relato: Um prisioneiro de guerra deu boas informações por que antes de desmatar, ele tentou obter as espécies de informações valiosas de maneira a ser possível fornecer todas as informações e responder todas as perguntas a que ia ser submetido. O outro prisioneiro estava com medo e não revelou muita coisa.

POSICÃO A companhia estava dividida em pequenos grupos que estavam adidos a outras companhias no I Batalhão. Os prisioneiros estavam em posição em (aproximadamente L-653223) com outros 4 homens e 3 "GEMMINGS", adidos a 1a Cia. Esta companhia tem o seu MTR na crista da elevação nos pontos 693 e 628 na área L-6522, e as posições eram ocupadas somente a noite. Durante o dia a companhia permanecia em abrigos nos declives norte da mesma colina. Atiradores isolados eram colocados nos baixos declives ao sul durante o dia, afin de precaver uma aproximação do inimigo. A 3a Cia., está localizada a esquerda da sua Cia e a 4a Cia. a esquerda da 3a. A 2a Cia. está localizada a direita na área de Serrasa: so (L6421).

A 1a Cia. tinha, quando em Cassigno L645259 na ultima semana cerca de 170 homens. A 1a. Cia. tinha aproximadamente 75 homens. Tinha 2 pelotões, uma metralhadora pesada, digo, um pelotão de metralhadora pesada e um grupo da 1a Cia. em linha. O 3º Pel. da 1a Cia. estava adido a 2a Cia., que tem agora um total de 5 pelotões. A 4a Cia. tinha 4 pelotões completos e a 3a Cia. parecia ter o mesmo efetivo, mas porém o prisioneiro não tinha certeza.

O P.C. da 1a. e 2a Cia. numa casa a sudoeste da Igreja em Castel Nuovo (L65902232). P.C. do I Btl. numa casa não marcada no mapa, em ovo de ponto 457 (L-656235). P.C. do 1045 Regimento tinha sido numa casa, mas desde que eles foram bombardeados pelo ar e tiveram cerca de 9 mortos, mudaram-se para outra casa, possivelmente nas vizinhanças de L-599269.

1. O oficial Comandante da 1a Cia., capitão STEIN, voltou de uma escola retomou o comando enquanto que o 1º Tenente NORMAN voltou ao P.C. do Btl.
2. A estrada e ambos os lados da mesma em frente a 2a Cia estão minados.
3. O prisioneiro encontrou um camarada do 1044 Regimento, quando em CASSIGNO. Seu amigo lhe disse que eles viriam para as linhas cerca do dia 28. O prisioneiro não pode afirmar se viria o Reg. inteiro ou somente 1 Btl. e não sabia também para onde se ia deslocar. Ele não estava certo de iriam reforçar ou substituir.
4. Quando o prisioneiro foi interrogado sobre um ataque, ele declarou que seria impossível isso realizar, visto que todos os soldados estavam cansados, com uma idade entre 35 e 40 anos e se houvesse um ataque provavelmente todos desertaria. Mas o prisioneiro sabia que eles tinham uma ordem de manter suas posições até o fim.

Ten. Cel. A. KERNEL
G-2

H. G. C. A. STAL
Interrogador

FORÇA REFORÇADA DE GUERRA

QUARTEL CENTRAL

Nº 11

Estado de prisioneiros de guerra.

Prisioneiros: 6 prisioneiros desertores, um foi capturado dia 25 as 1800 hs. e os 5 restantes dia 24 as 0630 hs.

Um prisioneiro pertenciam a 6a Cia. do 1045 R.I.
Cinco prisioneiros pertenciam a 4a Cia. do 1045 R.I.

A 6a Cia. do 1045 tem um efetivo de cerca de 90 homens (efetivando de combate), cerca de 40 homens estão em treinamento e em desenvolvimento administrativo.

A 6a Cia. está localizada a Este de MONTMILLIA CROCE (L-615221) e a 5a Cia. está em MONTMILLIA CROCE (L-615221), a oeste da 6a. Cia.

A 8a Cia. está a oeste da 5a Cia.

A 4a Cia. está localizada a oeste da igreja de CASTELNUOVO (L-661227). A 4a Cia. também tem um efetivo de cerca de 90 homens.

A 2a Cia. está a oeste da 4a Cia.

Acredita-se que a 3a Cia. está a oeste da 2a Cia.

A 1a Cia. é dita em reserva, em local indeterminado.

- Prisioneiro da 6a Cia. declarou que sua unidade tinha sido substituída por elementos do 1044 R.I. em 16 de Novembro nas vizinhanças de ZOCCA (L-605380) (L:100.000). e que então eles tinham vindo para as presentes posições.
- O prisioneiro não tinha conhecimento do local onde se encontra o 1045 R.I.
- O prisioneiro declarou que tinha um rumor em sua Cia. que desde que a 6a Cia. não tinha enviado nenhuma patrulha, enviaria uma em 23 ou 24 de Novembro.
- Prisioneiro da 4a Cia. declarou que é suposto haver um campo minado em frente das suas posições aproximadamente em L-562226, consistindo provavelmente de minas S.
- Acredita-se que o P.C. da 4a Cia. está localizado aproximadamente em L-659221.
- O oficial Ont. da 4a Cia. é o Tenente SIMBIT.
- Prisioneiro da 6a Cia. declarou que eles ainda não tinham acabado de apertar ainda as suas posições e que consequentemente os dois morteiros da 6a Cia. ainda não estavam em posição.

O prisioneiro não ouviu nenhuma informação que vinha da reserva suas atuais posições.

Ten. Cel. A. M. M. 1944
3 - 2

26 de Novembro de 1944.-

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA

Nº 12

Prisoneiro: Um Feldwebel, pertencente a 8a Cia. II Btl. 1045 R.I.

Particularidades: O prisoneiro estava em uma missão de reconhecimento quando foi capturado. Ele estava só e queria se certificar se existia um P.O. no ponto onde foi capturado. Quando interrogado, o prisoneiro hesitou em falar, mas mudou de ideia logo após. Nenhuma nova informação pode ser dada pelo prisoneiro, das já conhecidas.

Localização: O prisoneiro era comandante do 1º Pel., com 25 homens, situados em aproximadamente 600215, equipados com 3 metralhadoras leves. O 2º Pel. está à esquerda, com a mesma quantidade de homens. O 3º Pel. encontra-se em PIEDRA COLORA (6022) e seus elementos são usados para patrulhamento ou reforço. Ao lado esquerdo da 8a Cia., está a 5a Cia., e à direita está a 6a Cia., do 1043 Reg. O prisoneiro ignora o dispositivo das outras unidades.

Tropas:

- 1) Comandantes de Unidades: 2º Pelotão, Sub-Oficial HENZ
3º Pelotão, Sargento KOHN
1º Pelotão, Substituto, Sub-Oficial HETTMANN
- 2) O comando da Cia. está atualmente com o Ten. BAURA(?), mas de um documento capturado, deve ser diferente. A assinatura é ilegível. O Cmt. anterior era o Ten. MUMM.
- 3) Quando foi perguntado ao inimigo se sabia quais tropas inimigas estavam na sua frente, ele declarou que tinha ouvido dizer há alguns dias passados que eram Indianos e Americanos "tropas de Elite" (tropas selecionadas).
- 4) O prisoneiro declarou que o PC da Cia. deslocou-se na última Sexta-Feira (24) para outro prédio em PIEDRA COLORA, por que a casa foi severamente danificada.
- 5) O prisoneiro nada ouviu sobre unidades que vinham substituir ou reforçar suas atuais posições.

Ten. Cel. A. KRUDEL
G - 2

AL. STAL
Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

30 de novembro de 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO

5 prisioneiros, um alemão, 2 checos e 2 austríacos.

6a.Cia./II Btl./1043 R.I.

7a.Cia./II Btl./1043 R.I.

Um prisioneiro da 7a. Cia. não pôde ser interrogado, pois fôra gravemente ferido. Este foi feito prisioneiro, os outros desertaram. Todos queixavam-se da mesma coisa, dizendo que a guerra está demorando muito, que nunca tinham servido no front e que agora, com 40 anos de idade, foram forçados a servir na linha de frente. Um dos prisioneiros da 7a. Cia. informou que foram mortos aproximadamente 60 homens.

6a.Cia./1043 R.I. Esta Cia. está imediatamente atrás da 7a., que se encontra na região de ABENTHAIA. O prisioneiro estava num posto avançado em 576196, onde esteve desde que a Cia. veio para este setor. O P.C. da Cia. é uma casa em 907 (572200). Informam os prisioneiros que a 5a. Cia. estava à direita da 7a. e que a 8a. estava à esquerda da 6a., porém não podiam dar as posições exatas. Disseram ainda que no flanco esquerdo da 6a. encontrava-se um batalhão, cujos elementos não conheciam.

7a.Cia./1043 R.I. Esta Cia. foi reforçada a alguns dias por um pelotão constituído de elementos de diferentes Cias, do batalhão. Este pelotão por sua vez ocupa postos de vigilância de postos avançados. Dois prisioneiros deste pelotão pertenciam à 5a. Cia. Tanto nesta como na 7a. Cia. tinham sempre estado em P.A.

Os prisioneiros estavam em postos de vigilância, geralmente em grupos de dois, com uma metr. leve. A 6a.Cia. parecia estar com o efetivo completo, mas a 7a. teve grandes baixas.

6a.Cia.: Ten. BAUER

1º pel.: Feldwebel BOCK, agora no P.C. da Cia.

2º pel.: Feldwebel BONG

3º pel.: Feldwebel WOLF (SMGs)

4º pel.: Feldwebel RAUSCHER

5a.Cia.: Ten. MACHNER

7a.Cia.: Ten. WIEPSING

Um prisioneiro ouvira dizer que o 1044 R.I. deveria substituir o 1043.

Os prisioneiros que vieram constituir o pelotão na 7a. Cia. trouxeram minas "T" para o P.C. da Cia.

A. KUNDEL
T.Cel. G-2

G.C.A. STAL
1º Ten. I.P.G.

M. D.I.F.
M. N.
M. Cagão
M. G.

1 de dezembro de 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 14.

PRISIONEIRO
ITALIANO

Um prisioneiro pertencente à 3a. Cia. II Btl. 1045 R.I.

RESUMIDAMENTE

O prisioneiro foi aprisionado após ter sido substituído no posto, onde estava de guarda. Querendo voltar para o local onde estava o seu pelotão, desviou-se do caminho e perdeu o rumo. O prisioneiro declarou que a sua companhia teve muitas baixas ultimamente e a unidade estava agora sob o comando da 1a. Cia. A 3a. Cia. tinha somente 2 pelotões, formados ultimamente com os elementos remanescentes da companhia. O comandante da 3a. Cia., ten. JUNG foi ferido no combate, tendo sido substituído por um sargento e que depois também foi ferido.

DETALHADO

A 3a. Cia., junto com a 1a. Cia. ocupa posição ao longo de uma linha aproximadamente de STA. MARIA LUANTE (6425) até CASTELNUOVO (661228). A 2a. Cia. está no flanco esquerdo, possivelmente com o efetivo completo. O II Btl. de 1045 R.I. está à direita da 3a. Cia.

COMENTÁRIOS

Amos os pelotões são compostos de 4 grupos, cada um com 4-6 homens. O prisioneiro calculou que o efetivo atual da companhia era de no máximo 70 homens.

CONCLUSÃO

O prisioneiro chegou a duas semanas de GENOVA, onde esteve auxiliando em transportes para MILANO. Antes de chegar à frente, passou por BAVULLO (4838), onde o prisioneiro acredita encontrar-se o PC da 232a. Divisão. Em FOCCA (606330) encontrou a Cia. de QG do regimento, acreditando que o PC de 1045 R.I. se encontra nesta localidade. Não pôde informar onde estava o atual PC da sua companhia, pois ouviu falar que o mesmo tinha-se mudado uns dias atrás, para um lugar por ele desconhecido.

A. KRUGL
Ten.Cei. Ch. da 2a. Seq.

G.C.A. STAL
1º Ten. Interrogador

P.O. em Forreta Terra, 3 de dezembro de 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 15

PRISIONEIRO. Dois desertores alemães, 21 anos de idade.

RAÇA. 2a. Cia. I Btl. 1045 R.T.

PRISIONEIRIDADE Ambos prisioneiros eram mensageiros entre o batalhão e a companhia. Um deles tinha sido expulso do ARBEITSDIENST (organização de trabalho) em 1940. Em 1942 foi chamado para o exército e foi classificado numa companhia de guarda de um campo de prisioneiros, em MARLENBURG, na Prússia Ocidental. Em poder do prisioneiro foram encontradas alguns documentos, entre os quais figuram alguns nomes de prisioneiros britânicos. - O prisioneiro fora expulso do ARBEITSDIENST porque tinha sintonizado seu rádio numa estação transmissora estrangeira.

PRISIONEIRO
PRISON. A LPR da Cia. estende-se aproximadamente de 645227 até 650222. A direita da Cia. parece que está a 6a. Cia. do 1045, porém o prisioneiro não podia dizê-lo com certeza. À esquerda da Cia. estão as outras duas do Btl., na seguinte ordem: 2a., 4a. e 1a. Cia. O PO da cia. está localizado num abrigo em 645226. Uma metralhadora em 646221. Os este morteiros do batalhão foram recolhidos e estão agora em posição a oeste das 3 casas em 649232. Os morteiros estão espalhados aproximadamente 20 metros um do outro e são disparados isoladamente ou simultaneamente. Devido as grandes baixas havidas ultimamente, o prisioneiro calcula que o efetivo atual da cia. é de 60 homens, porém destes somente 26 estão nas linhas de frente. O restante compõe as guarnições dos morteiros e outros encontram-se mais para a retaguarda.

PRISIONEIRIDADES. Ost. do I Btl.: Cap. GOTTSCALK. Junto ao PO do Btl. estão ainda os tenentes NICHOLSEN (ajudante) e SCHNEIDER (S-27). Declarou o prisioneiro que o General GABLER, Ost. da Divisão 232 deixou PAWILLO. Um tenente coronel assumiu o comando da divisão.

- PRISIONEIRO.
- 1) PO do Btl.: numa cova na montanha, em 65252405 ou 65552598, com a entrada pelo NE.
 - 2) A reserva do Btl. é de aproximadamente 20 homens.
 - 3) Existe muita maníaco, porém existe uma ordem de se fazer economia.
 - 4) Não existem organizações defensivas, a não ser as fox-holes ou "Runkers".
 - 5) Não existem tropas entre a 6a. Cia. do 1045 e a unidade do prisioneiro. Somente em RIOLA (638236) existem novas posições.
 - 6) O estado moral da tropa não é muito elevado. A unidade teve muitos desertores e provavelmente haverá mais deles. A maioria porém prefere ser capturado, porque temer que algo possa acontecer as suas famílias.
 - 7) O prisioneiro ouviu falar que foram organizadas novas divisões alpinas italianas e que poderia ser que uma dessas viesse substituir a atual divisão alemã.
 - 8) O prisioneiro ouviu falar no PO do Btl. que o Q3 do Btl. de Reconhecimento 232 tinha se deslocado para VERONA.
 - 9) O prisioneiro declarou ainda que o lugar mais fácil para se atravessar as linhas alemãs, é pela 2a. Cia.

Continua.

- 10) Um dos prisioneiros teve ocasião de ver um agente que tinha voltado de uma missão para as nossas linhas. Este agente era um rapaz de uns 17 anos de idade, moreno, olhos e cabelos escuros, magro, estatura média e dedos muito compridos. Vestia na ocasião calças listadas e um paletó escuro e usava um boné comum. Tinha voltado de uma missão de reconhecimento, na qual devia procurar identificar unidades e pontos importantes, tendo como limite o rio RENO, entre MARANO e RICLA.
- O prisioneiro fez interessantes declarações sobre os agentes usados pelos alemães. Disse que a maioria são italianos e, após cada missão, recebem a quantia de 9000 liras. São levados para MODENA, onde descansam, para voltar dentro de 15 dias para nova missão. Os alemães chamam estes agentes de FRONTLÄUFER, mas quando se referem a eles em público, chamam-os de PAKET, i. e., pacote. O prisioneiro ouviu quando o oficial no Stl. telefonou para o PC da Divisão, dizendo que "o pacote chegou bem, somente que ficou molhado, mas o conteúdo está muito bom".
- O pai do agente é capitão na milícia italiana, com sede em VERONA. Declarou ainda o prisioneiro que os agentes usam senhas específicas, como por exemplo: PERA CREVO, PIERRO ROSA, etc.

A. HREDEL
TenCel. Ch. da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

Ord. do 1º Ten. - Ten. Cel. HREDEL

Ord. do 1º Ten. - Ten. Cel. STAL

Ord. do 1º Ten. - 1º Ten. STAL

O 1º Ten. STAL, em nome do Comandante, tem honraria para o 1º Ten. HREDEL.

A. HREDEL
TenCel. Ch. da 2a. Sec.

1. N. T. E.
2. Regio
3. P. G.

PC em FORQUETTA TREMB, 10 de dezembro de 1944.

RELATÓRIO SUBINTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

n. 16

PRISIONEIRO Um prisioneiro pertencente a LIETNAFFE.

DEDEME Pelotas anti-tank do 11. Regimento da 4a. Div. de Paraquedistas.

PERSONALIDADES As declarações do prisioneiro não podem ser consideradas como muito precisas, pois o mesmo aparentemente não falou a verdade toda, durante os interrogatórios seguidos a que foi submetido caiu em contradição várias vezes, provando desta forma a inverossimilidade dos fatos.

O prisioneiro declarou que chegara a BOIOMHA no dia 1. de dezembro p.p. sozinho, apresentando-se no regimento. Tinha estado ferido e voltava da Alemanha, onde convalescera por algum tempo. Foi classificado numa unidade anti-tank do regimento e no dia 6 devia deslocar-se pela estrada 64 para a região de VERGATO. As 02,00 hs. da manhã embarcou num caminhão formando um grupo de 50 homens, todos armados de carabina e PAUSTPATRONEN. Ao chegarem em MARZABOTTO (772318), o caminhão foi atingido por uma granada e vários homens do pelotão foram feridos. Foram socorridos por elementos da S.S. HEICER, SPUEHNER, estacionados naquela localidade. O prisioneiro não sofreu, mas o seu armamento foi destruído, exceto a carabina. Logo após combinou com uns companheiros para pernoitar numa casa de civis, para onde ele se dirigiu sozinho, esperando que os companheiros viessem mais tarde. Esses, no entanto, não vieram. Na manhã seguinte dirigiu-se para o local do acidente, onde perguntou a um cabo da S.S. onde estavam os seus companheiros, sendo que recebeu a informação de que os mesmos tinham seguido pela estrada, para Vergato. O prisioneiro decidiu então continuar sozinho, até alcançar as posições avançadas. Não sabia para qual unidade ia se dirigir, mas tinha o Código Postal (F.P.N.) da mesma e que era L-38188. Devia apresentar-se a um Cmt. do Btl. de nome WOLF, um Cap.

Depois disso o prisioneiro andou pela estrada, pernoitou numa casa vazia em VERGATO, onde não encontrou alemães, somente poucos civis. No dia seguinte continuou e foi finalmente cair nas nossas posições avançadas.

O prisioneiro declarou ainda que já havia outros elementos da sua Div. neste setor, com a mesma missão, porém não sabia onde eram as posições deles. Durante o percurso que o prisioneiro fez a pé, ele jogou fora a arma, pois não tinha levado munição consigo.

Quando capturado, o prisioneiro não tinha documentos, nem mesmo o "SOLD-BUCH", tinha apenas uma ordem de apresentação a nova unidade, mas este documento não chegou com o prisioneiro, quando apresentado no Pel. POLICIA.

ATIVO E
SISTEMATIZADO

Pelas declarações do prisioneiro, a 2a. Cia., a qual ele pertenceu antes, tem no momento 2 pel., cada um com 40 homens. Cada Btl. tem 3 Cias. e o Regimento tem 2 Btles. Este regimento está estacionado em BOIOMHA e é possível que outros elementos do mesmo sejam deslocados para a região nordeste de VERGATO.

PERSONALIDADES Cmt. do Reg. - Ten. Cel. GOERICHKE

Cmt. do Btl. - Cap. RUTE

Cmt. da Cia. - 1. Ten. KEIM

O pel. com os 50 homens era comandado pelo Unter-Offizier HAUD.

A. KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G.C.A. STAL

1. Ten. Interrogador

Arquivo

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

14. D.I.E.
1. N.
2a. Seção
1. P. 1.

PC em Porretta Terme, 15 de dezembro de 1944

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

N. 17

PRISIONEIRO Dois prisioneiros, desertores, um alemão e outro austríaco.

UNIDADE 1a. Cia. I Btl. 104a Reg.

PARTICULARIDADE Os prisioneiros não demonstraram grande inteligência, não sendo por isso possível obter-se informações de valor. Procuraram desertar logo na primeira ocasião, após terem lido um panfleto nosso sobre a 252a. Divisão, pois ficaram impressionados com a precisão dos fatos mencionados naquele panfleto. Após uma patrulha nossa ter passado pelas posições onde estavam os prisioneiros, caiu uma granada fumígena e, aproveitando-se da cortina de fumaça, abandonaram seus postos, localizados em C. ZOLFO (562190). Declararam que a 1 de dezembro p.p. substituíram o 11 Btl. do 1045 Reg (encontraram-se com elementos pertencentes a 7a. Cia.) e desde aquela data não deixaram suas posições. Antes de entrar em linha, tinham saído de GENOVA em fins de setembro e andaram até ZOGGA. Deslocaram-se depois para FIEVEPELAGO (5018) e ABBIGLIONE (3511), porém ficaram pouco tempo, voltando depois novamente para ZOGGA, entrando em linha no dia seguinte.

DESCRIPTIVO A 1a. Cia. parece que ocupa as alturas a SW de C. ZOLFO. Um dos prisioneiros declarou que a 2a. Cia. estava a direita da 1a. e que as outras duas estavam a direita da segunda companhia.

EFETIVO Os prisioneiros calcularam que o efetivo da companhia era de 120 a 150 homens.

PERSONALIDADE O cmd. do 1º pelotão é o Feldwebel SCHAEFER.

A. KRAHL
Ten. Cel. Ch. 2a. Sep.

G.O.A. SEAL
1º Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. B.T.E.
2a. B.
3a. B.
4a. B.

PC em Porretta Terme, 16 de dezembro de 1944

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISONEIROS DE GUERRA

PC 16.

PRISONEIRO. Um sargento austríaco.

UNIDADE. 1a. Cia., 1 Btl., 1044 R.I.

PARTICULARIDADES. O prisioneiro, aparentemente cnt. de uma patrulha, foi aprisionado por um sentinela nosso, no entanto pelas declarações diz-se desertor. Motivos a deserção o seguinte fato: por ocasião do nosso último ataque no dia 12 p.p. elementos nossos conseguiram aproximar-se da casa na qual estava em posição. Devido a rapidez do avanço, não conseguiu responder com fogo, obrigando-o a se esconder num corredor da casa, juntamente com seus 5 companheiros. Ficaram lá durante todo o tempo em quanto que nossas homens estavam na vizinhança. Somente depois da retirada dessas homens, conseguiu voltar para a sua posição. O cnt. da cia. soube desse fato e foi repreendido, sendo ainda avisado que o fato ia ser levado ao conhecimento do cnt. do batalhão. Então a noite o prisioneiro foi chamado ao PC do Btl e, acreditando que deveria ser julgado, resolveu desertar, levando consigo todo o armamento de que dispunha.

O prisioneiro pertencia a 4a. Cia. do Btl. PORTALEZA, em LA SPINIA. Foi mandado tirar um cartão de aperfeiçoamento de infantaria em SAS. SUCLO (445555) em meados de agosto, deixando o mesmo curso em 5 de dezembro p.p., apresentando-se então na Divisão 232. Chegou na posição na madrugada de 12, recebendo o comando de um grupo de combate. O prisioneiro e mais 5 homens ocupavam a casa mais ao sul de VALLE (576191). Um total de uns 20 homens ocupavam as outras casas, nas quais haviam de 4 a 6 homens em cada uma. Em cada casa tinha um mtr. alem dos fuzis de cada um dos homens. Este pelotão também tinha uma barreira. Logo depois do ataque do dia 12 estas posições foram reforçadas com um pelotão, porém esse retirou-se durante a noite de ontem. O pelotão era composto de elementos pertencentes ao 232º Btl. de Fusilheiros. O restante da 1a. Cia., com um efetivo de uns 60 homens em 2 pelotões ocupava posições nas encostas do M. CASTELLO. O prisioneiro não podia informar quais as unidades adjacentes, mas acreditava que a direita de sua companhia estavam elementos pertencentes a uma unidade de Caçadores de Montanha.

O PC da Divisão suíça de PAVULLO. O PC do Regimento está localizada numa casa isolada ao sul de TACCA (6133), a uns 4 quilômetros, no lado oeste da estrada, não sendo possível ao prisioneiro localizar precisamente o lugar no mapa. O PC da Cia. está num abrigo em 57251640 aproximadamente, ao sul de PAVULLO.

- NOTAS.
- 1) Em poder do prisioneiro foi encontrado um curativo individual brasileiro que o prisioneiro tinha retirado de um dos nossos soldados mortos.
 - 2) Na proximidade de sua posição existiam uns 20 brasileiros mortos.
 - 3) O prisioneiro ouviu falar que foram aprisionados um 1º Ten. brasileiro e um sargento. O sargento estava ferido no braço.
 - 4) O PC de um dos batalhões do 1044 R.I. está na casa e no cemitério SUCLO. O batalhão está acantonado em SUCLO.

R.O.A. STAL
1º Ten. Interrogador

[Assinatura]
ANEXOS
1º Ten. Chefe da 2a. Sec.

ARQUIVO

1a. D.T.E.
2. N.
3a. Seção
1. P. 2.

PC em Porretta Terme, 17 de dezembro de 1944.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 10

PRISIONEIRO Dois desertores alemães.

UNIDADE 8a. Cia. do II Btl. do 1045 R. I.

PARTICULARIDADES O comandante do II Btl., 1º Ten. BELZER foi ferido a 17 de novembro p.p. e foi substituído por um capitão, cujo nome parecia ser STRAUER ou STRUHL. Pela descrição do prisioneiro, (estatura alta, extremamente violento, varias vezes condecorado) parece tratar-se realmente do capitão STRAUER, ex-comandante do I Btl. do 1045 R.I. Disse ainda que esse oficial tinha vindo de um outro regimento pertencente a Divisão, ao chegar ao batalhão, o capitão STRAUER avisou imediatamente a tropa para que se preparassem para retomar a elevação ao sul em frente ao batalhão (provavelmente MONTE DELL'ORO 5019). O ataque deveria ser levado a efeito uns dias depois, no entanto o capitão foi ferido gravemente por estilhaços de granada no estômago e na cabeça e foi imediatamente evacuado. Desde então o batalhão está sem comandante novamente e o ataque, ao que parece, ficou adiado ou então não se realizara mais. O prisioneiro nada sabia de um ataque eventual durante os próximos dias.

DISPOSITIVO E FORÇA A 8a. Cia. ocupa posições ao longo da encosta ao sul de PIEDRA OMURA, desde 505210 até 504220 aproximadamente. As posições de apoio são constituídas de 4 a 6 homens em média, abrigadas em casas ou abrigos. Cada casa tinha pelo menos uma metralhadora, além do armamento individual. O efetivo da companhia é de 112 homens, divididos em 3 pelotões de 30 homens cada um e o restante pertence ao pelotão de metralhadoras pesadas. O armamento da Cia. é constituído de metralhadoras e armas individuais.

A oeste da 8a. Cia. estava uma outra unidade, i. e., uma unidade pertencente a um outro regimento, muito provavelmente o 1044 R.I., como declarou o prisioneiro. Não tinha certeza no entanto se era a 7a. ou a 2a. Cia. que estava ao lado. Disse que o limite entre os regimentos corria aproximadamente na direção de 500208 para 5022. A leste da 8a. Cia. está a 5a. e mais a leste a 6a. Cia. e a 7a. Cia. está em reserva, porém imediatamente atrás das linhas, para poder ser empregada imediatamente, em caso de necessidade.

VARIAS

- 1) Posições de metralhadoras nas casas: 50762115, 50772110, 508218, 501215, 505211, 605210 e franco atiradores nas duas casas em 506215.
- 2) Existem armas anti-pessoais de 503212 até 507212.
- 3) O PC da 8a. Cia. está localizado na igreja de S. GIUSEPPE DI SOTTO (503215). O PC do 1º pelotão e na casa de SA DEL PARMARO (503215).
- 4) O prisioneiro ouviu dizer que o 1044 R.I. possui 7 companhias auto-propulsadas e de 2 a 4 tanques ligeros, parecendo estarem todos atualmente no PC do regimento 1044.
- 5) O prisioneiro ouviu falar que as tropas americanas que estavam na frente de sua unidade, deveriam ser substituídas por um divisão, nessa noite de dia 22 p.p.

1. C. A. SEM
1º Ten. Interrogador

MAIORE BRUNO
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

1a. D.I.E.
D. M.
M. Respo
P. P. C.

PC em Porretta Terme, 18 de dezembro de 1944

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIROS DE GUERRA

II. 20

PRISIONEIROS Dois desertores, um alemão e um jugoslavo.

UNIDADE 1a. Cia, II Btl., 1044 R.I.

PARTICULARIDADE Os prisioneiros estão em linha desde o dia 28 de novembro, numa das casas de ARETALA. Estavam lá por ocasião dos nossos dois ataques e declararam que tiveram (a 1a. Cia.) aproximadamente 35 baixas depois do 1º ataque. Não sabiam dizer quantas baixas tiveram no segundo, dizendo apenas que perderam 3 homens na região onde estavam, sendo no entanto bem provável que houvesse maior número de baixas entre os que estavam no M. CASTELLO.

Não sabiam a respeito da tropa de montanha. Declararam somente que foram substituídos em ARETONE (5311) por uma unidade de montanha, antes de virem para este setor.

DISPOSITIVO
FORÇA. Os prisioneiros estavam em posição numa casa do sul de ARETALA (578189), juntamente com 4 outros. O armamento era constituído de uma metralhadora leve e armamento individual. Uns 30 homens (um pelotão) estão distribuídos nas casas restantes. O 1º pelotão está localizado na ravina ao sul de C. TELFO (569190) e o 3º pelotão está ocupando as casas e abrigos na encosta do M. CASTELLO desde FURIELLO (569189) até C. VI-TELLINI (572184) aproximadamente. O 2º pelotão, em ARETALA, possui ainda 6 metralhas e 10 PAKENHOLZ.

Os prisioneiros não podiam dizer quais as unidades adjacentes. O efetivo atual da companhia era de aproximadamente 70 homens. Atiradores de escol também estão em posição nas encostas do M. CASTELLO.

POSICÕES
OCUPADAS As seguintes casas estão ocupadas pelos alemães: 57751892, 57821895, 57851915 e as três casas em 57571885. As casas em 57361890 estão desocupadas, pois foram destruídas. Alguns elementos da companhia também ocupam as casas em VALLE (576101).

- VARIAS.
- 1) No último ataque nosso, os alemães fixaram 10 prisioneiros, sendo que um era oficial. Um homem estava ferido e foi evacuado. No ataque de 28 de novembro foi feito um prisioneiro desertor.
 - 2) O PC da 1a. Cia. está localizado num abrigo em atraz da casa de CANVILLIO (573195).
 - 3) Os alemães capturaram 5 metralhadoras e 15 fuzis nossos, depois do último ataque.
 - 4) Aproximadamente 15 mortos, brasileiros, decenterrados, estão ao sul de ARETALA.
 - 5) Convenções de foguetes luminosos: branco - ataque inimigo; dois vermelhos - ataque de unidades blindadas inimigas; três vermelhos - ataque de unidades blindadas e infantaria inimiga.
 - 6) Caminho entre 575188 e 575184 está minado.
 - 7) Um dos prisioneiros ouviu dizer que a Divisão 332 deveria ser substituída por outra divisão, 33 ou motorizada, até o dia 20 P.S.
 - 8) Ont. do 2º pelotão: Felisbel SCHAFER.

C. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

ALBERT STAL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

1. S.I.E.
2. M.
3. Secção
4. P. S.

PC em Porretta, Termas, 20 de Dezembro 1944.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 21

PRISIONEIRO Um desertor alemão, cabô.

UNIDADE 7a. Cia. II Btl. 1045 R.I.

PARTICULARIDADES O prisioneiro estava 5 semanas em posição. Resolveu desertar porque não tem mais família na Alemanha, os amigos foram mortos e achava que era inútil continuar combatendo, não havendo mais esperanças de ganhar a guerra.

O prisioneiro declarou que o comandante do regimento foi substituído, sendo que o atual comandante é o ten. cel. STAUSS. Não pôde explicar porque o ten. cel. STROCKEL foi substituído. O prisioneiro declarou também que o comandante do batalhão, um capitão, foi ferido aproximadamente a 11 de dezembro p.p. quando fazia uma inspeção nas companhias juntamente com um capitão REIFELSTEIN. De- te deveria substituir o capitão que foi ferido, fazendo-o a 14 de corrente.

DISPOSITIVO E FORÇA. A 7a. Cia. está em posição nas alturas do M. DELLA CRUCE (6122). O prisioneiro estava numa casa (619221) juntamente com mais nove homens, comandados por um sargento ext. de grupo de combate. O armamento deles constituía de uma mtr. cheia com 1200 tiros aproximadamente, além do armamento individual.

Os tres pelotões da companhia estão nas encostas sul do M. DELLA CRUCE, tanto em casas como em abrigos. Cada pelotão, reunido, tem uns 20 homens, além do pelotão de armamento pesado, constituído de 14 homens, perfazendo um total na companhia de 74 homens.

As metralhadoras pesadas estão em 611221 e perto das duas casas em 61652194. O prisioneiro não pôde precisar onde se encontravam os 2 morteiros da companhia, dizendo somente que estavam imediatamente atrás da crista do morro.

O prisioneiro não podia dar explicações porque a 14 Cia. também se achava na mesma elevação. O armamento da cia. era constituída de 2 metralhadoras, além das PANZERFAUST. Acreditava ele que essa companhia foi posta lá somente para efeito moral.

A 5a. Cia. acha-se em reserva, ocupando as casas na região 588256. As outras duas companhias estavam a direita e a esquerda da 7a., porém o prisioneiro não podia dizer qual delas estava a direita e qual a esquerda.

- PARIS.**
- 1) O PC da companhia encontra-se num abrigo junto a curva do caminho em 615223.
 - 2) O PC do batalhão encontra-se numa casa a oeste da estrada que vai de CADEVACOLA (586236) a CASTEL D'ALAIN (6029), mais ou menos entre 5924 e 598246.
 - 3) O PC do regimento continua ao sul da ZOCCA.
 - 4) Os prisioneiros nada podiam informar sobre unidades de montanha nesta região nem tinham ouvido falar em tanks.

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

1º Ten. Chefe da 2a. Sec.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

1a. D. I. E.
E. M.
2a. Secção
I. P. G.

PC em Porretta Terme, 24 de dezembro 1944

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 22

PRISIONEIRO Um sargento (Unteroffizier) alemão.

UNIDADE. 2a. Cia. I Btl. 1044 R.I.

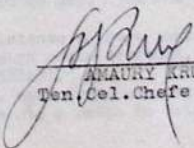
PARTICULARIDADES

O prisioneiro foi capturado quando em missão de patrulha. Esta era composta de mais um sargento e 5 homens. A missão era de reconhecer a região de LA CASONA (563-172). Ao chegar neste ponto, o prisioneiro foi ferido e capturado. Devido aos ferimentos graves, não foi possível obter-se maiores detalhes, impedindo o uso de uma carta durante o interrogatório. A companhia entrou em linha a três semanas atrás e o prisioneiro não teve oportunidade de deixar o seu posto durante todo esse tempo.

DISPOSITIVO A 2a. Cia ocupa posições ao longo das alturas e das encostas aproximadamente de 5519 até 5619. A leste da companhia está a 1a. Cia e as outras, 3a. e 4a., estão a oeste da 2a. Cia. Os três pelotões desta companhia estão distribuídos em casas bem no alto da elevação, e outros têm posição em abrigos especialmente construídos. O pelotão com metralhadoras pesadas está bem no alto do morro.

EFETIVO E ARMAMENTO O prisioneiro calcula que o efetivo da companhia é de uns 150 homens. Estes incluem os homens que trabalham na retaguarda. Cada pelotão tem uns 30 homens e o armamento deste é constituído de 3 metralhadoras leves. As duas metralhadoras pesadas estão no alto do morro e os dois morteiros na contra-encosta. O prisioneiro não pode precisar os pontos principalmente por não ser possível o uso da carta.

VARIAS. O prisioneiro declarou que não tinha conhecimento de reservas, nem de novas unidades neste setor. Ignorava também a existência de tropas de montanha na região. Sabia que o regimento possuía alguns tanques, mas não sabia onde se encontravam. O declarante afirmou que o estado moral da tropa é muito bom, mesmo entre os mais idosos, que variam entre 30 e 45 anos e que constituem a maioria.


AMAUURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

M. D. J. E.

E. M.

M. Secção

M. F. G.

PC em Forreta Terme, 23 de dezembro de 1944.

PC em Forreta, 27 de dezembro de 1944

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 23

PRISIONEIRO Um cabo polones, desertor.

UNIDADE 232a. Cia. de Saude.

PARTICULARIDADES

O prisioneiro desertou de sua unidade em GUIGLIA (5843) no dia 11 de dezembro p.p. rumando em direção sul, passando por ZOCCA (6133) e CASTEL D'AIANO (6025); ao chegar nesta localidade, teve informações de que não poderia continuar e atravessar as linhas nesse setor. Auxiliado por um partisan, voltou para ROSSOLA (586306), dirigindo-se para o rio PANARO, a Oeste. Atravessou a região de RANOCCHIO (532268), MONTESE (5524), DOLA (5622), atingindo BOMBIANA (5818), onde foi capturado.

O prisioneiro era enfermeiro e trabalhava com o cirurgião-chefe da divisão, 2. Ten. Dr. RAPP, unico cirurgião da divisão. O prisioneiro declarou que, desde 17 de outubro p.p. até a data em que deixou a sua unidade passaram 960 feridos pelo Hospital, sendo que destes 450 a 500 homens foram evacuados para o Hospital principal em REGGIO (3373).

O prisioneiro declarou que uma ordem secreta tinha sido expedida a todo o pessoal de saúde mandando que estes fossem armados, oficiais de pistola e praças de fuzil, como medida de precaução contra eventuais assaltos por parte de partisanos e que costumavam atacar as ambulâncias no meio da estrada.

O prisioneiro, que tinha visto o Cap. STRAUDE, declarou que este fora ferido no ante-braço direito, sendo evacuado para REGGIO. O declarante acreditou que o ferimento afastaria o Cap. STRAUDE das atividades durante um período de 6 a 7 semanas.

Além do Hospital em GUIGLIA, e que antes esteve em ZOCCA, existe um outro Hospital em LAMA MOGGINO (2939). Mais ou menos a 28 de novembro o prisioneiro viu 3 feridos no Hospital pertencentes ao 4. Btl. de Montanha e que foram evacuados para REGGIO. Esta era a única informação que o prisioneiro podia dar respeito daquela unidade. Não sabia qual o setor no qual o 4. Btl. estava. O prisioneiro não podia dar informações precisas sobre os setores nos quais esperavam unidades da divisão exceto o 2. Btl. do 51. Reg. de Art. que estava em CASTEL D'AIANO. Este Grupo de Art. era composto de 3 ou 4 baterias com canhões de 150mm.

Além desta unidade existia uma unidade de artilharia anti-aérea, cujo numero era 88 e que pertencia a LUFTWAFE.

Alguns dias antes de deixar a sua unidade o prisioneiro tinha ouvido falar que estava sendo esperada uma nova divisão de infantaria neste setor e que esta unidade não deveria substituir a atual Div. 232, mas sim reforçar a mesma, pois as baixas tem sido muito altas ultimamente. A Div. 232 não estaria em condições de enfrentar um ataque em maior escala e esta também era motivo para o prisioneiro afirmar que pelo 1 Btl. do 1043 R.I. continuava em linha. O prisioneiro tinha ouvido dizer que o 1043 R.I. tinha sido substituído pelo 1044 R.I. e que depois 1 dos Btls. do 1043 tinha voltado para a sua posição anterior.

Regiões ocupadas pelo inimigo:

- 1)-TOLL (656310), ROSSOLA (586306) e VIACAVA (607327). Nestas localidades existem mais de 200 homens em cada.
- 2)-Em MONTESE (5524) existe um PC de Reg. além dos ocupantes desse PC não existem outros alemães.
- 3)-todas as noites o trabalho é intenso sobre a ponte sobre o PANARO em 537294, bem como sobre uma outra ponte de pedra, entre duas encostas, entre o PANARO e RANOCCHIO (532268).
- 4)-O Depósito de munição da Div. estende-se ao longo da estrada entre 607321 até 609320, principalmente a Oeste da estrada.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.
E. M.
2a. Secção
I. P. G.

PC EM FORRETTA, 27 de dezembro de 1944

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

ADENDA AO RELATORIO n. 23

PRISIONEIRO Um cabo polones, desertor

UNIDADE 232a. Cia. de Saude

NOTA O prisioneiro que ja tinha sido interrgoado anteriormente, foi submetido a novo interrogatorio e do qual foram obtidas mais as seguintes informacoes:

- 1) 7 peças de artilharia anti-aerea de calibre 20 mm fazem a defeza da ponte sobre o PANARO em 536293. As peças estão camufladas dentro de um pequeno bosque proximo a ponte e a guarnição mora nas casas vizinhas.
- 2) A ponte perto de VIGNOLA(6247) ainda nao foi totalmente destruida e os alemães continuam usando-a.
- 3) No vale de MONTETORTORE(629302) existem 4 peças de artilharia.
- 4) Parece que o PC do 1044 R.I. esta em ROSOLE(586306), pois muitos elementos pertencentes a este regimento, ao passarem por GUIGLIA, perguntaram ao prisioneiro qual o caminho para aquela localidade.
- 5) O PC Recuado da 232a. Divisao esta localizado em MARANELLO(5052).
- 6) O PC Avançado da mesma divisao esta instalado na terceira casa junto a estrada, ao sul de PAVULLO e no lado oeste. Coordenadas de PAVULLO: 4832.
- 7) Nesta mesma cidade existe um grande predio junto a rua principal, ao lado de uma grande quadra de tenis, onde esta instalada a Policia Militar. Ao norte da quadra existe uma praça arborizada onde estacionam todas as viaturas que chegam a PAVULLO.
- 8) O PC da 94a. Divisao esta localizado em BAZZANO(L-6850).
- 9) A central eletrica de PARMA(1085) fornece energia eletrica para toda a regioe onde se encontram as 232a. e 94a. Divisoes.
- 10) Personalidades na 232a. Divisao:
Chefe da 2a. Secção: Cel. HERRE
Chefe da 4a. Secção: Maj. ESSBACH
Chefe do Serviço de Saude: Maj. Dr. ATZERODT
Capelao Chefe: Padre (Kriegspfarer) ROHMEYER.
O prisioneiro nada sabia a respeito do Ten.Cel.STRAUSS, cmt. do 1045 R.I.. Parecia que o Ten.Cel. STORCKEL continuava no comando do regimento.

Informações da Alemanha.

O prisioneiro declarou que esteve na Alemanha em setembro ultimo e que tem recebido muita correspondência ultimamente. Constatou que varios objetivos militares importantes na região de ERFURT e WEIMAR nao tinham sido atingidos pela aviação aliada e que nenhuma das cartas recebidas mencionava alguma nova destruição dos seguintes objetivos:

- a) NORDHAUSEN, 60 km ao norte de ERFURT, fabrica das armas secretas V-1 e V-2.
- b) EISENACH, 58 km a oeste de ERFURT, fabricas BMW de motores.
- c) WEIMAR, 22 km a leste de ERFURT, fabricas de armamento e material de guerra SAUCKEL.
- d) Na cidade de ERFURT nao foram atingidos 7 grandes quartéis e que sempre estão cheios de tropas.
- e) A fabrica de aparelhos opticos ZEISS em JENA tambem continua trabalhando.
- f) Entre a Autoestrada ao norte de EISENACH e esta cidade existem 14 grandes edificios. Estes são os quartéis de unidades Panzer, sendo que a 301 PANZER estava aquartelada lá ultimamente.
- g) No WILHELMSPLATZ em ERFURT nao foram atingidas as OLYMPIA-WERKE e na cidadela de PETERSBERG, na mesma cidade, existe um grande deposito de material de intendencia.

Outras informações.

O prisioneiro esteve baixado num hospital na Alemanha em agosto ultimo e teve que auxiliar no polimento de peças de aviao.

No dia 10 de dezembro ultimo, 1. e, 2 dias antes do prisioneiro deixar a sua unidade, esta recebeu um documento dizendo que toda vez que um comandante de unidade, seja qual for, estando ameaçado de cerco ou aniquilamento e vendo que nao ha outro recurso do que rendição, o comandante, antes de tomar esta decisão, devera consultar todos os seus comandados e perguntar um por um si existe alguem que possa ver algum meio de continuar a luta. Caso existir um homem, independente de posto ou graduação, em condições de prosseguir na luta, este devera assumir o comando da unidade e se responsabilizar pela mesma. Esta ordem devera ser lida em frente a tropa de tempo em tempo.

AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2a.Seção

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.O. em FORQUETA TERRA, 30 de dezembro de 1944.-

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 24

PRISIONEIRO: 4 prisioneiros alemães, um deles UNTEROFFIZIER.

DATA: 29 Fev. da 4a Cia. I Btl. 1044 R.I.

OCORRÊNCIAS: Os prisioneiros foram inteiramente surpreendidos por uma patrulha nossa que conseguiu chegar até as posições do inimigo sem ser observada. Devido a uma rápida ação dos nossos homens o inimigo rendeu-se, saindo do dentro do seu abrigo. Um cabo foi morto e um soldado ferido. Este foi levado ao Pel. de Taqueamento e o outro teve que ser deixado onde foi morto. Os prisioneiros declararam que deveriam ser substituídos na noite de 29 para 30, por uma Cia. pertencente ao 282 Btl. de Fusileiros. O resto do Btl. permaneceu em WESTON (3311) sendo que a Cia. de Fusileiros deveriam retornar para a sua unidade dentro de 15 dias., período este concedido a 4a Cia., para decangar em LAHAMOCOGNO (3929), e depois voltar para a sua posição que acaba de deixar. Três dos prisioneiros (20, 21 e 35 anos), falaram sem hesitação, porém o "unteroffizier" (31 anos) declarou pouco e assim mesmo inverídicas. Este tinha chegado a dois dias somente, pois tinha ido a PIEWENTHACK (3018) receber material de fardamento para a sua Unidade. Não tinham ouvido falar em novas unidades, nem reservas. Não podiam informar onde se encontrava o 1043 R.I., porém sabiam que este tinha sido substituído pelo 1044 R.I. Um dos prisioneiros tinha ouvido falar em tropa de Montanha, mas isto foi há muito tempo, quando o 1044 R.I. saiu para a região de WESTON (3311) e foi então substituído por uma Unidade de Montanha.

OCORRÊNCIAS: A 4a Cia. ocupa posições nas alturas de M. BRIVERTIN (5417). A Cia. era dividida em 3 pelotões assim distribuídos:

1º Pel: 536177 até 536180.

2º Pel: Na região de 536173- 536175 - 536177.

3º Pel: De 536180 até 540185.

Cada pelotão tem 3 metr. leves e cada uma delas está montada em abrigos recentemente construídos. As duas metr. pesadas estavam distribuídas na Cia, sendo que uma parecia estar no P.O. da Cia, num abrigo na cota 1088 (536182). A Cia. dispunha de uns 100 homens, não contando os que estavam encarregados no serviço de retaguarda que provavelmente chegavam a um 40 homens aproximadamente.

A oeste da Cia. está o II Btl. do 1044 R.I. e a leste está a 2a Cia. (?).

A 1a. Cia. continua no M. CASTELLO (5719).

Não sabiam dizer onde estava a 3a Cia. porém tinham a certeza de que ela está na linha de frente e não em reserva.

Nenhum dos prisioneiros tinham ouvido falar em reservas, também afirmavam que não havia possibilidade de um ataque por parte dos alemães, pois eles não dispunham de meios para isto. Declararam ainda que parecia que iam defender as atuais posições, pois esta tem sido aumentadas e melhoradas ultimamente. Os alemães esperavam uma progressão nossa e tinham já preparado posições novas mais a Noroeste da atual linha de frente, porém, em vista de não termos atacado, resolveram permanecer nesta linha durante o inverno.

- 1) Os abrigos ultimamente surgidos, foram construídos pelas "tropas de reserva" das cjas. Nenhum foi feito pela organização TODT e também nenhum é feito de concreto, mas sim de madeira.

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Secção
I.P.G.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

PC em Porreta Terme, 2 de Janeiro de 1945.-

RELATORIO DE INTEROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 25

PRISIONEIRO - 1 Oberfeldwebel e 2 Feldwebel - (Sargentos, desertores).-

UNIDADES - 1a. Cia. / I Btl. / 577 R.I. / 305 Div. Inf.
- 2a. Cia. / I Btl. / 577 R.I. / 305 Div. Inf.

PARTICULARIDADES- Os tres prisioneiros eram elementos novos na Unidade. Esta tinha sido empregada no setor de FAENZA, onde a divisao sofreu grandes baixas, tendo sido retirada da frente e levada para MEDICINA (M-1246) e depois para BAZZANO (L-6850) onde a divisao deveria ser reorganizada. Nesta localidade esta somente o I Btl., com o P.C. do Regimento. Os outros Batalhoes estao nas localidades vizinhas, entre Bologna e Modena.

Dos 3 prisioneiros o 2o. Sargento foi, sem duvida, o que poudo dar melhores informacoes. Declarou que ja ha muito tempo tinha combinado com um dos prisioneiros para abandonar a luta e o terceiro aproveitou a oportunidade para acompanhá-los. Saíram de BAZZANO na noite do dia 31, passando pelas vizinhanças de ZOCCA, CASTEL D'AIANO e IOLA. Procuraram evitar encontrar-se com elementos de outras unidades e foram somente parados quando iam passar as linhas por um grupo de 10 alemães.

Pelas declarações dos prisioneiros estes passaram mais ou menos pelo ponto 5820 e por onde passa o limite dos setores dos 1044 R.I. e 1045 R.I., aproximadamente. Esta informação obtiveram dos 10 homens que encontraram na crista da elevação antes de atravessarem as linhas. Dizendo que estavam em missão de reconhecimento, tiveram permissão de passar. As armas (pistolas e granadas de mão) jogaram no riacho Marano quando o atravessaram.

Os prisioneiros declararam que achavam tanto o nosso lado como o dos alemães, muito pouco observado e sob pouca vigilância. Disseram que os alemães só tem observadores nas cristas, de 200 em 200 metros e que fora disso não viram mais ninguém.

Do nosso lado disseram que tinham passado por um sentinela nosso sem serem vistos mas chegaram a um outono mais esperto que ficou atrás de umas ovelhas, que tinham pequenos sinais no corpo, digo, guizos no pescoço. Quando os prisioneiros se aproximaram, as ovelhas deram alarme.

O 2º e um dos 3 srgts. pertenciam a LUFTWAFFE, um era mecânico de bordo e outro observador. Foram em 1 de Setembro de 1944 "acabou-se a gasolina" e foram chamados para o Exército. Tiveram que fazer um curso em GLOGAU, na Silesia, de 3 meses e de lá foram mandados para a Itália.

O 2º Sgt. disse que estava na "lista negra", pois sempre manifestou-se contra o nacional-socialismo. Foi preso como elemento que agia contra os interesses políticos da Nação, em Abril de 1944 e solto em Setembro do mesmo ano e mandado apresentar no Exército.

DISPOSITIVO e
FORÇA

- Os prisioneiros não sabiam dizer si a Divisão ia ser empregada na frente de BOLOGNA ou neste setor ou em ainda outro.

Declararam que uma unidade SS, cujos elementos recuados ainda se encontravam em BAZZANO, tinha se deslocado desta localidade para o setor de FAENZA.

O regimento tem 3 Btls. a 4 Cias.. A 1ª Cia tinha 80 homens e a 2ª Cia. 60, quando deixaram a unidade. O armamento a ser recebido deveriam ser os nov^{os} STURMGESCHWEHR, em aperfeiçoamento da MG 34.

O 2º Sgt. era comandante de pelotas e varias vezes tem assumido o comando da Cia. na falta de oficial. Os outros sargentos eram comandantes de pelotas.

A 305ª Divisao esta acantonada na regio entre BOLOGNA e MODENA, recebendo reforços afim de reorganizar-se.

PERSONALIDADES-

a)-Cmt.da Divisao, Maj.Gen.HAUCK, parece que foi substituido.

b)-O Cmt. do 577 R.I., Coronel (EICHENLAUBTRAEGER) PIECK, foi a Alemanha no dia 22 de dezembro ultimo. O Cmt. do I Btl., Cap. HIRSCH, ficou respondendo pelo comando do regimento.

c)-Os comandantes de companhia no momento nao eram fixos, pois tinham que atender a varias funcoes, enquanto que nao tinham outros oficiais para completar o efetivo.

VARIAS -

1)-Um dos prisioneiros, apos ter sido ferido na Russia, teve que trabalhar numa fabrica de munição de infantaria e PAK, em GOERLITZ, Silesia.

2)-FPN do 1º Btl.: 48406 A-E.

AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2ª Secção

G.C.A.STAL

1º Ten.Interrogador.

- FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA -

1a. D. I. E.
E. M.
2a. Secção
I.P.G.

- P.C. em PORRETA TERME, 17 de janeiro de 1945. -

-RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISONEIRO DE GUERRA-

N. 26

PRISONEIRO : - Um cabo alemão com 42 anos de idade.

UNIDADE : - 2. Pelotão, 6a. Cia., II Btl., 1043 R.I.

PARTICULARIDADES- O prisioneiro declarou ser desertor, porém foi constatada a inveracidade da afirmação, pois o mesmo, antes de ser capturado, jogou duas granadas de mão contra uma sentinela nossa, procurando ainda esconder-se em um buraco no terreno.

O prisioneiro, que esteve de férias na Alemanha de 3 a 20 de novembro, voltou para a sua unidade na região de ABETALA (578189). A companhia permaneceu neste setor até aproximadamente 8 de dezembro, quando foi substituída por uma unidade, possivelmente pertencente ao 1044 R.I.. Durante a noite a unidade deslocou-se à pé até CASTEL D'AIANO (608257), continuando na noite seguinte para CASIGNO (642258), onde permaneceu em exercício até 28 de dezembro. Durante a noite para 29 dirigiu-se para a região 635245, onde esteve em descanso até o dia 11 de janeiro, quando foi entrar em linha na região de SOPRASASSO (648221), substituindo a 3a. Cia. do 1045 R.I..

DISPOSITIVO e

FORÇA

- A 6a. Cia. ocupa posição nas alturas de SOPRASASSO, aproximadamente entre 646220 até 651222. O prisioneiro não pôde precisar onde estava o seu abrigo, assim como também 9 homens com 3 metralhadoras leves, além de armamento portátil, parecendo ser no entanto nas vizinhanças do ponto 647221. O efetivo era de uns 125 homens, excluídos uns 10 que estavam em ZOCCA (6133), onde havia estes elementos de retaguarda.

A leste da Cia. encontra-se a 8a. Cia., acreditando o prisioneiro, porém, que todo o II Btl. está em linha, tendo substituído todo o I Btl. do 1045 R.I.. A identidade das outras unidades adjacentes não eram conhecidas pelo prisioneiro.

VARIAS :

- 1)-O Ten. BAUER, ex-comandante da 6a. Cia., foi substituído pelo Ten. RUEHR, que se apresentou em 24 de dezembro p.p..
- 2)-O ajudante da unidade é o Ten. KATZER, e que também é "comentador político", é quem faz frequentemente preleções sobre a situação política mundial perante a tropa e também dá instrução moral à tropa.
- 3)-O moral da tropa não era muito elevado, exceto os oficiais jovens que ainda acreditavam n'um fim de guerra favorável à Alemanha.
- 4)-O prisioneiro ouviu falar que o Cmt. do Btl., Cap. SEIBEL, deveria ser substituído, porém não soube dizer se já o tinha sido.
- 5)-Nada sabia sobre unidades de montanha, não tinha visto nem ouvido falar nestas unidades, nesta frente.
- 6)-Não soube informar se o I Btl. do 1043 R.I. também tinha entrado em linha.
- 7)-O P.C. da Divisão continua em PAVULLO, porém o prisioneiro não sabia informar onde estavam os P.C. do R.I. e do Btl..
- 8)-O P.C. da Cia. é n'um abrigo na contra-encosta ao Norte da posição onde se encontrava o prisioneiro, aproximadamente uns 200 metros atrás.

AMAURY KHUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção

G.G.A. STAL
1º Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALEMÃ

- P.C. em POMERIA TENE, 21 de Janeiro de 1946.-

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO
DE GUERRA

Nº 27

- MONTEIRO : - Um sargento alemão, desertor com 22 anos de idade
- MAE : - Corpo de Banda de Musica do Corpo de Paraquedistas Blindados "HERMANN GOERING".

REGULARIDADES- O prisioneiro de guerra, desertou da sua unidade em GUMBINEN, PRUSSIA ORIENTAL, em 7 de Novembro de 1944, tendo conseguido um uniforme da policia militar alemã, conseguiu passar livremente por todos os pontos sem ser molestado. Passando por INSTERBURG, atravessou a POLONIA, SILE-SIA, TCHECOSLOVÁQUIA e ÁUSTRIA, chegando na ITALIA após 5 dias de viagem de trem. Procurou entrar em contato com partisanos e com auxilio deles, após ter permanecido longo tempo na região do vale do PO, chegou a VIGNOLA L-6247. Deste ponto foi a ZOCCA L-6133, BERTOCCHI L-555295, RANOCCHIO L-532267, MONTESE L-254244 e atravessou depois as diversas linhas. O Prisioneiro de guerra não estava em condições de fornecer noticias sobre as atividades inimigas do nosso setor, visto ter ele sempre procurado evitar o contato com elementos alemães.

Forneceu somente os seguintes dados:

- 1) Viu elementos de montanha na região de MONTESE L-254244.
- 2) Existe um PC de certa importancia em MOSOLA L-565306, bem como outro em MONTESE.
- 3) E. ROCCA DI ROFFENO L-653272 existem elementos que pertencem a uma unidade de numero 361. São todos russos, ucranianos, checos, e parecia haver tambem iugoslavos.
- 4) Em VIGNOLA L-6247 existem elementos SS.
- 5) Ouviu dizer por um partisan, que por sua vez ouviu de um coronel alemão, que os alemães estão guardando sua divisão de artilharia, pois, em caso de um ataque de grande

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Seção

PC em Porretta Terme, 2 de fevereiro de 1945.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Seção
P. G.

PC em Porretta Terme, 29 de janeiro de 1945.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA.

N. 28

PRISONEIROS. 4 prisioneiros, 1 terceiro sargento (25), 1 cabo (21) e 2 sold. (41 e 42).

CIDADE. 8a. Cia. do II Btl. do 104a R. I.

RELAÇÃO. O cabo prisioneiro não pôde ser interrogado no órgão divisionário (1a. D.I.E.) por ter sido ferido, tendo sido evacuado imediatamente.

DETALHES. Os três prisioneiros interrogados declararam que estavam em posição a umas 8 semanas e que não tiveram oportunidade de deixar os seus fofinhos, exceto um que soldado que esteve durante 5 dias em SESTOLA. Todos prestaram suas declarações com boa vontade, mesmo o sargento que a princípio mostrou ligeira hesitação. Estavam em missão de patrulha e deviam reconhecer as nossas posições.

RESUMO. Os prisioneiros estavam em posição no ponto 52391750 num abrigo. A guarnição era composta de 11 homens, inclusive dois estafetas e um radiotelegrafista. O armamento era constituído de uma MG 42, uma sub-metralhadora alemã de fuzil, uma pistola e várias granadas de mão. A missão desta guarnição era de defender a posição até o último homem em caso de um ataque. Esta ordem ficaria somente sem efeito em caso de uma contra-ordem dada por um dos oficiais do batalhão. Um outro abrigo, com uma guarnição de uns 6 homens estava localizado em 52351721.

O efetivo da companhia era de aproximadamente 140 homens, porém dois pelotões somente eram mantidos em linha, o terceiro fazia serviço de retaguarda e também aproveitava para descansar. Os 2º e 3º pelotões estavam atualmente em linha, sendo que o 1º foi substituído pelo 2º na noite de 28 para 29. Os prisioneiros não puderam informar quanto tempo cada pelotão permaneceu na retaguarda, pois esta foi a primeira vez que um dos pelotões fora substituído.

- NOTAS.
- 1) O PC da companhia está situado ligeiramente a leste da cota 1140 do M. BELVEDERE, aproximadamente em 523178.
 - 2) Um dos prisioneiros que tinha ido a SESTOLA (4220) durante o Natal, passou por FANANO (4418). Declarou que não havia tropa naquelas duas localidades, exceto uns 15 homens (que o prisioneiro viu). Em FANANO viu uma taboleta com a inscrição "SCHREIBSTUBE II BATAILLION" (Seção de Burocracia do II Btl.). O PC do batalhão no entanto não se encontra naquela localidade.
 - 3) O sargento declarou que a 4a. Cia, a esquerda (leste) da 8a. Cia. tinha voltado do descanso, substituindo a cia. do batalhão de fuzilheiros na noite de 25/26. A direita de sua unidade estava a 6a. Cia. Não sabia onde estavam as outras companhias do batalhão.
 - 4) Nenhum dos prisioneiros tinha ouvido falar em tropas de montanha ou unidades italianas. Também não tinham ouvido falar em substituição da companhia.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em Porretta Terme, 2 de fevereiro de 1945.

PERSONALIDADES. O 1º Tenente JUPP continua sendo o comandante da companhia.
O comandante do 1º pelotão e o sargento (UNTEROFFIZIER) SCHILL.
O comandante do 3º pelotão e o sargento (UNTEROFFIZIER) DILLMANN.

Outras informações.

Ao serem interrogados o que achavam do uso de nossos projetores, os prisioneiros declararam o seguinte:
A observação a noite e consideravelmente dificultada quando o faz de luz cae nas proximidades das posições e é completamente impossível quando este cae diretamente sobre o observador.
Não afeta diretamente ao tiro, pois a maioria das posições estão amarradas.

A artilharia não parece ter melhorado muito, pois, mesmo sem os projetores os nossos tiros são bastante precisos.
Devido a área iluminada, as patrulhas alemãs podem aproveitar-se melhor e a identificação do terreno é mais fácil, porém a grande desvantagem é que elas podem ser identificadas mais facilmente e também a maior distância, impedindo desta forma que as patrulhas se aproximem das posições aliadas.

Todos os elementos da companhia tinham recebido botinas especiais para neve e o inverno e todos os graduados tinham recebido jaquetas a prova de vento.

Com relação aos desenvolvimentos de guerra nas diferentes frentes de combate, declararam que tinham conhecimento da ofensiva russa e do "pouco aproveitamento" da ofensiva de von RUNDSTEDT. O último boletim alemão recebido era de 22 p.p.

O estado moral da tropa na companhia era bastante bom, como declararam os prisioneiros, apesar da maioria não acreditar mais numa vitória alemã.

AMAURY KRUEL

Ten.Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL

1º Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

In. S.I.E.
E. M.
Ch. Secção
M. P. G.

PC em Forretta Terme, 2 de fevereiro de 1945.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 29

PRISIONEIRO. 1 soldado (ex-UNTEROFFIZIER) de nacionalidade alemã, com 30 anos de idade.

UNIDADE. 6a. Cia. II Btl. 1043 R.I.

RESUMO. O prisioneiro foi capturado quando em missão de reconhecimento. Juntamente com mais um soldado deveriam verificar onde estavam as posições aliadas nas proximidades de MONTECAVALLO (661218). Aproximando-se muito, foram vistos e o prisioneiro foi ferido. Não se sabe o que aconteceu com o outro, que era um HIMI (soldado russo no exército alemão).

PARTICULARIDADE. O prisioneiro era sargento quando servia na frente russa, porém foi rebaixado a soldado porque tinha dado asilo a uns elementos russos e porque tinha principalmente procurado defendê-los perante a corte.

DISPOSITIVO
FORÇA. Devido ao desmembramento havido dos pelotões das companhias do batalhão, não se pode precisar exatamente a localização das 3 companhias atualmente em linha. Não considerando este desmembramento, pode-se aceitar o seguinte dispositivo:

A 6a. Cia. está em posição na região de SOFRASSO (6522), estendendo-se até aproximadamente 65225. A direita está a 5a. Cia. e a esquerda a 7a. Cia. Desde que o batalhão entrou em linha, na noite de 2/3 de janeiro, substituindo o I Btl. do 1045 R.I., a 8a. Cia. do 1043 R.I. foi mantida como reserva do batalhão.

A divisão tem como reserva dois batalhões, um sendo o XI Btl. do 1043 R.I. e o outro o I Btl. do 1045 R.I.

A 6a. Cia. é composta de um pelotão pertencente a esta companhia e de mais outros dois, um pertencente a 5a. Cia. e outro a 7a. Cia. Cada pelotão tem 25-30 homens. Os dois pelotões da 6a. Cia. foram incluídos nas outras duas companhias, sendo que estas são compostas de apenas 2 pelotões. Nestas companhias cada pelotão tem 4 seções, compostas de 10 homens aproximadamente. Tanto estas seções como as da 6a. Cia. tem uma metralhadora leve (LMG 42) cada, além do armamento portátil, ofensivo e defensivo.

A 6a. Cia. tem um efetivo de 103 homens, inclusive trens.

NACIONALIDADES. O comandante do 1043 R.I., major SIEGFRIED, foi substituído por um outro oficial. O prisioneiro ignorava o nome dele, sabia no entanto que era um tenente coronel.

- 2) O tenente BAUER, comandante da 6a. Cia. entrou em férias tendo sido substituído por um oficial do batalhão de nome ROH (?). Este tenente porém foi ferido e a alguns dias atrás o 1º sgt. BORKE assumiu o comando da companhia. O ten. BAUER era esperado por estes dias, pois as férias já deviam ter acabado.

- NOTAS.
- 1) O prisioneiro tinha ouvido falar que a divisão brasileira deveria ser substituída pela 10a. Divisão de Infantaria Canadense.
 - 2) Por ocasião do nosso ataque ao M. CASTELLO quando a 6a. Cia. ainda estava lá, a unidade teve muitas baixas, perdendo 62 homens entre mortos e feridos.
 - 3) O prisioneiro declarou que tiveram conhecimento que ainda havia tropa brasileira a uns 4 dias atrás, quando a sua unidade fez 2 prisioneiros. Um tinha um ferimento no braço direito e outro na coxa, porém os dois pareciam estar bem. O próprio prisioneiro foi levado-os para o primeiro posto de saúde alemão.

- 4) Com respeito aos nossos projetores, ultimamente empregados a noite, o prisioneiro declarou o seguinte:
Os mais favorecidos parece terem sido os sentinelas alemães pois estes disseram que agora não se sentem mais tão sos quando estão de serviço, porque a visibilidade é bastante boa, e os efeitos da escuridão não os preocupa mais. As posições aliadas não são vistas a noite, mesmo com a luz dos projetores e o prisioneiro acreditava que nem nos poderiam ver ou identificar as posições deles.
O fecho de luz não prejudicava as operações, exceto quando este batia diretamente sobre as posições, cegando parcialmente os homens.
- 5) O prisioneiro estava somente 4 dias em posição. Tinha estado em ROFFENO MUSIOLO (635268) até o dia 27 de janeiro p.p. onde instruiu elementos pertencentes ao batalhão no uso das armas nas operações de montanha. Grupos de 12 homens formavam um G.C. Estes homens faziam treinos de patrulhamento, tinham instrução de tiro, tanto de fuzil como de metralhadora e lançamento de granadas. Após o período de treinamento foi feita uma marcha, afim de manter os homens em boa forma, resistentes e fortes.
- 6) O estado da tropa era "regular". A maioria dos homens tinha 35-45 anos de idade e quasi todos já tinham 5 anos de guerra. Os mais jovens ainda mantinham um espirito elevado e tinham certeza que os alemães sairiam vitoriosos nesta guerra.
Um fator deprimia muito: a artilharia alemã. Quando estaxx dava um tiro a resposta eram cincoenta e com muito bom efeito. Os alemães, acostumados com a artilharia russa, que dava um certo numero de tiros, recebia pelo menos o mesmo numero de tiros de volta. "Aqui na Italia o caso é bem diferente", disse o prisioneiro; "mas compreende-se, pois estamos com muito pouca munição."
- 7) Sobre a possibilidade de um ataque alemão o prisioneiro disse que, com a experiencia que ele tem dos campos de batalha da Russia, isso seria um suicidio, pois "homens velhos" nunca poderao lançar-se num ataque. Podem defender, mas não atacar. Para isso é preciso agilidade, lucidez de espirito e principalmente um alto preparo moral. Os alemães no entanto esperam um ataque nosso, possivelmente num so setor ou entao ate uma ofensiva geral ao longo de toda a frente italiana.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

PC em Porretta Terme, 5 de fevereiro de 1945.

1. D.I.E.
E. M.
2. Secção
1. P. G.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

N. 30.

PRISIONEIRO. Um cabo alemão, com 32 anos de idade.

UNIDADE. 8a.Cia. II Btl. 1045 R.I.

PREAMBULO. O prisioneiro, fazendo parte de um grupo de inimigos que procuraram fazer um golpe de mão contra uma posição nossa, foi ferido em combate e aprisionado.

PARTICULARIDADES. O prisioneiro fazia parte de uma "tropa de choque" e que constituía reserva do batalhão. Esta organização era composta de 43 homens todos eles tirados das diferentes companhias do batalhão. Eles eram mantidos na retaguarda e eram apenas empregados na frente de combate quando em missão especial. Durante a permanência na retaguarda faziam organizações de terreno e melhoravam os abrigos.

Na noite de 4/5 de fevereiro receberam a missão de destruir a casa em 615210, ocupada por forças nossas. Após terem sido organizados na região a oeste de PIETRA COLORA (6022), toda a patrulha dirigiu-se ao longo da estrada em direção leste. Indo até STA. MARIA VILLI-ANA (612216) desceram ao longo do pequeno vale que vai dar nas duas casas em 615210. A patrulha estava fortemente armada e 6 elementos de engenharia faziam parte da mesma, com a missão de dinamitar as posições aliadas, inclusive destruir o arame farpado que as circundavam. O próprio comandante do batalhão deveria acompanhar as operações do PO da artilharia, afin de auxiliar os seus homens e apoiá-los quando necessário e em caso de um contra-ataque nosso.

A patrulha inimiga no entanto foi presentida e uma imediata barreira de artilharia impediu que o inimigo conseguisse o seu intento. O objetivo deste golpe de mão não era somente garantir um ponto de apoio mas visava principalmente fazer prisioneiros, pois os alemães "precisavam de informações sobre as tropas aliadas", como disse o prisioneiro.

Desde que o batalhão tinha entrado em posição neste setor, o prisioneiro tinha sempre estado na "tropa de choque". Esta estava acantonada nas casas em 593234, próxima ao PC do II Btl., em duas casas em 59852380.

O prisioneiro não tinha absoluta certeza onde eram os limites das 4 companhias atualmente em linha, declarou no entanto que a ordem das unidades, de oeste para leste era a seguinte: 8a., 5a., 7a. 6a. Cia., sendo que a 8a. estava na região de PIETRA COLORA (6022) e o flanco esquerdo da 6a. Cia. ia até aproximadamente CASTELLACCIO (6322). O efetivo das quatro companhias era aproximadamente 130 homens, cada uma.

O armamento que a tropa de choque usou por ocasião do ataque foram 1 metralhadora, 20 sub-metralhadoras, 15 pistolas e 7 fuzis, além de granadas de mão e as cargas explosivas levadas pelos elementos de engenharia.

- REMARKS.
- 1) Durante todo o tempo em que o prisioneiro esteve neste setor não viu nenhuma tropa nem elementos de montanha.
 - 2) O 1º Ten. SCHULTZ era comandante do II Btl. até uns 3 dias atrás quando fora substituído por um capitão, cujo nome o prisioneiro ignorava. O ajudante do batalhão e o 2º Ten. FLICK.
 - 3) O comandante da 6a. Cia., Ten. RUDOLF, foi transferido.
 - 4) O prisioneiro ouviu dizer que o II Btl. deveria ser substituído dentro de pouco tempo pelo I Btl., do mesmo regimento.

AMAURY KRUHL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador

La. D.I.E.
E.M.
2a. Seção

PM
- FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA - *Arguio*

- P.C. em PORRETTA TERME, 22 de fevereiro de 1945. - *Argu*

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

La. D.I.E.
E.M.
2a. Seção
I. P. G.

PC em Porretta Terme, 20 de fevereiro de 1945

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 31

PRISIONEIRO: Um cabo desertor, natural do PROTECTORADO (Checoslovaquia).

UNIDADE: 4a. Cia. I Btl. 1044 R.I. 232a. D.I.

PARTICULARIDADE: O prisioneiro declarou que, graças aos nossos projetores, conseguiu abandonar a sua posição, aproveitando-se da luz dos mesmos. Ouviu falar que uma unidade a oeste da sua companhia estava sendo atacada e, mais tarde, mais ou menos a meia noite, recebeu ordem de apressadamente ocupar posição nas trincheiras e estar pronto para um ataque. Naquele momento houve correria e, aproveitando-se do momento de susto, pois o ataque foi de surpresa, afastou-se e atingiu depois as nossas linhas.

POSITIVO
E FUGA.

A 4a. Cia estava em posição na região do M. GORGOLISCO (5317). Apenas dois pelotões estavam em posição, cada um com um efetivo de aproximadamente 25 homens. Devido ao excelente fogo de nossa artilharia, como declarou o prisioneiro, que era precisa e muito eficiente, a unidade teve muitas baixas e o terceiro pelotão foi extinto.

Um pelotão ocupava posição desde 525177 até 532175 e o outro pelotão extendia-se de 532176 até 538179 aproximadamente. Cada pelotão tinha três grupos, cada um com uma metralhadora MG 42.

O prisioneiro estava num abrigo com mais 4 homens. Não foi possível determinar o ponto onde se encontrava este abrigo. O armamento era constituído de 1 MG 42, 1 fuzil automático e fuzis comuns.

O efetivo da companhia era de aproximadamente 70 homens, sendo que uns 20 estavam em serviço na retaguarda.

A oeste da 4a. Cia. encontrava-se a 8a. Cia. e a leste a 2a. Cia. do 232º Btl. de Fusileiros. Esta companhia veio substituir a 3a. Cia. do 1044 R.I. que estava em descanso na região de ZOCCA (6133).

As outras duas companhias do batalhão (1a. e 2a.) estavam bem no flanco esquerdo do batalhão, mas entre as duas parecia haver alguns elementos especializados (eventualmente tropa de montanha).

VARIAS:

- 1) O prisioneiro esteve alojado ao hospital em CREMONA e veio para a sua unidade a 18 de janeiro. Encontrou-se lá com um companheiro do 1043 R.I. que declarou que este regimento e o 1045 R.I. deveriam ser substituídos por batalhões de montanha.
- 2) Em caso de ataque nosso, a ordem era de resistir até o último cartucho.
- 3) Correu a notícia na unidade de que Hitler tinha escrito uma carta a Kesselring, ordenando que esse retirasse as tropas na ITALIA para a região do Passo de BRENNER, no entanto Göring protestou, dizendo que isso não era possível devido a motivos técnicos.

G. C. A. Stal
1 Ten. Interrogador

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

rante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G. C. A. STAL
1º Ten. Interrogador.

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Seção

- FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA -

- P.C. em PORRETA TERME, 22 de fevereiro de 1945. -

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

PC em Porretta Terme, 20 de fevereiro de 1945

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Seção
1. P. G.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA.

N. 32

PRISIONEIRO: um 1º sargento e um 3º sargento, prisioneiros, com 32 e 28 anos de idade respectivamente.

UNIDADE: 1º pelotao, 2a. Cia., 1 Btl., 104a. R.I., 232a. D.I.

PARTICULARIDADES: Ambos os prisioneiros falaram sem hesitação, no entanto poucas informações foram obtidas. O 1º sgt. tinha sempre estado com o seu pelotao em posição e o 3º sgt. tinha chegado a uma semana da ALEMANHA, nem conhecendo o seu próprio comandante de companhia. Depois de ter sido iniciado o ataque, defenderam-se na sua posição, mas ao se aproximarem as tropas aliadas, foram obrigados a abandonar a mesma, pois sentiam-se ameaçados pelos tiros certos da nossa artilharia e pelas bombas da aviação.

DISPOSITIVO
FORÇA. Ambos os prisioneiros estavam em posição numa casa com abrigo, no ponto cotado 920(552183). Outros 9 estavam com eles e o armamento deles era constituído de uma metralhadora, 2 fuzis automáticos e 8 fuzis comuns, além de granadas de mão e duas pistolas. A companhia, com um efetivo de aproximadamente 140 homens, era constituído de 3 pelotões. O 2º pelotao estava a direita do 1º pelotao, aproximadamente em 548183 e o 3º pelotao em 558185. Com o ataque de hoje no entanto os prisioneiros acreditaram que a companhia sofreu muito, tendo grande numero de baixas, sendo que o efetivo da companhia deve ter ficado reduzido a menos de 100 homens.

- AVIS.
- 1) Os prisioneiros estavam impressionados com a precisão da nossa artilharia. O 1º sgt., que já estava em posição a muito tempo, declarou que por varias vezes a sua unidade tinha estado exposta aos bombardeios da artilharia e que a companhia teve certo numero de baixas.
 - 2) O PC da companhia era num abrigo situado mais ou menos em 550187. O PC do batalhao também estava num abrigo, nas proximidades de IE GROITE (553200). O PC do regimento era em SAN MARTINO (540258), mas o prisioneiro não podia dizer-o com precisão. Tinha passado por lá a noite e não conhecia a região, pois era a primeira vez que passara por lá.
 - 3) O 3º sgt. deixou a ALEMANHA em 29 de janeiro p.p. Partiu de WEIMAR de trem e, depois de 36 horas de viagem aproximadamente, chegou ao passo do BRENNER, pelo qual passou sem dificuldade. Chegando em BOLZANO algumas horas depois, seguiu de caminhão para TRENTO, VERONA e SASSUOLO, onde chegou 8 dias depois. Em SASSUOLO passou pelo Batalhao Deposito (Feld Ersatz Battalion - FEB), dirigindo-se depois para PAVULLO. Nesta localidade passou uma noite e no dia seguinte prosseguiu

rante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G.C.A. STAL
1º Ten. Interrogador.

1a.D.I.E.
B.M.
2a. Seção

- P.C. em PORHETA TERME, 22 de fevereiro de 1945. -

- 2 -

a cavalo ate a posicao, onde chegou de madrugada.

- 4) O prisioneiro declarou que nao tinha conhecimento da existencia de alguma reserva. Sabia somente que havia um pelotao de choque e que parecia ser reserva do batalhao. Este pelotao era no entanto empregado somente em missoes especiais, assim como em patrulhas de reconhecimento ou de missao determinada e que exigia protecao.
- 5) A respeito do nosso ataque declararamque esse foi de surpresa absoluta, nao pensaram que nos iamos atacar tao cedo.
- 6) Com respeito a retirada das tropas alemas da ITALIA, declararam que eventualmente seria possivel,mas, em caso de retirada, certamente iriam defender uma nova linha ao longo do PO, antes de se retirarem definitivamente para o territorio alemao.

AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2a.Sec.

G. C. A. Stal
1º Ten. Interrogador.

rante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção

G.C.A.STAL
12 Ten. Interrogador.

1a.D.I.E.
E.M.
2a. Seção

- FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA -

Arquivos

- P.C. em PORRETA TERME, 22 de fevereiro de 1945. -

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

PC em Porretta Terme, 21 de fevereiro de 1945.

1a.D.I.E.
E.M.
2a. Seção
1. P. G.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA.

N. 33

PRISONEIROS: Dois prisioneiros, um cabo (Stabsgefreiter) e um soldado, com 28 e 36 anos de idade. Ambos eram alemães.

IDADE: 1a. Cia., I Btl., 1043 R.I., 232 D.I.

PRELUDIO: Ambos os prisioneiros chegaram apressadamente para a região do M. DELLA TORRACCIA (5620) afim de correr em auxílio as unidades que tinham sido atacadas. Estavam em ROFFENO MUSIOLO (6326) descansando e o I Btl. deveria ter substituído o II Btl. do 1045 R.I. na noite de 20/21 p.p.. Devido ao ataque aliado inesperado no entanto, foi dada a ordem para o batalhão para se deslocar para o setor atacado. As 1a. e 2a. Cias. deslocaram-se a pé, enquanto que as 3a. e 4a. Cias. vieram de caminhar. Ambos os deslocamentos foram feitos sobre a estrada ROFFENO-CASTEL D'AIANO (608256)-PONTICELLA (576243)-MASERNO (551229)-ALBARELLI (546208). As companhias que se deslocaram a pé vieram fora da estrada, sempre procurando cobertura, pois a nossa aviação estava muito ativa. A ordem de marcha era de manter distância de 30 metros entre cada homem. Toda a marcha foi feita durante o dia e, ao chegarem em MASERNO, fizeram um alto, prosseguindo as 1700 horas para ALBARELLI e depois para o ponto 555198 aproximadamente, onde, durante a noite toda, cavaram trincheiras. As 0500 horas do dia 21 receberam ordem de contra-atacar, no entanto o fogo da artilharia era intenso e a infantaria nossa progrediu, ameaçando as posições ocupadas pelos alemães nas vizinhanças de 554192. A 1a. Cia. retirou-se, porém os dois prisioneiros foram deixados para trás. Não puderam prosseguir na luta e por isso renderam-se aos nossos homens. A Cia. retirou-se desordenadamente. O prisioneiro declarou que a 1a. Cia. estava aproximadamente em 552198. A esquerda estava a 3a. Cia., provavelmente na encosta do M. DELLA TORRACCIA (5620), ao norte do rio MALANDRONE. A direita da 1a. Cia. não havia unidade, pelo menos o prisioneiro não tinha visto nenhuma.

Um prisioneiro declarou que a 1a. Cia. tinha um efetivo de uns 45 homens, que formavam dois pelotões. O total da cia., com os elementos de retaguarda, perfazia um total de uns 80 homens. O outro prisioneiro declarou que o efetivo era de 80 homens. Havia 2 pelotões com 30 homens cada um e um terceiro pelotão, mais fraco com uns 20 homens. Alguns elementos tinham ficado em ROFFENO. O armamento era o comum, não havia nem uma arma a mais além da dotação normal.

rante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G.C.A. STAL
1º Ten. Interrogador.

1a.D.I.E.
E.M.
2a. Seção
I.P.G.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

- P.C. em PORRETA TERME, 22 de fevereiro de 1945. -

PERSONALIDADES.

- 1) O coronel GROSSE e atualmente o comandante do 1043 R.I. tendo substituído o major SIEGFRIED, antes do Natal. Este voltou para a ALEMANHA.
- 2) O capitão STRAUDE, ex-comandante do batalhão, e que fora ferido, está no hospital de Marinha de SWINEMÜNDE, na ALEMANHA.
- 3) O atual comandante do batalhão e o capitão LUTZ.
- 4) O 2º Ten KRUSE tinha substituído o comandante da 1a. Cia., 1º Ten. SCHNORR, durante a ausência dele. Fora dar instrução a sargentos em ZOCCA (L-6133), mas o curso já terminou e o comandante voltou, permanecendo o tenente KRUSE na companhia.
- 5) O cmt. da 3a. Cia. e o 2º Ten. KIRSCHNER.

PRIS.

- 1) O I Btl. do 1045 R.I. está em linha a uns 15 dias. Parece que está no setor MO. DELLA CASSELLINA (575196) - PIETRA COLORA (6022).
- 2) A respeito de reservas, declarou que a 232a. Divisão poderia dispor do Batalhão Deposito. Assim mesmo era pouco provável que todo o batalhão pudesse ser empregado, porque a maioria era convalescente ou então homens de imprópria para combate, ou então OSTURLAUBER, i. e., homens que combateram na frente russa e que provaram serem incapazes para o serviço militar.
O outro batalhão de reserva e o 232º Btl. de Fuzileiros. De acordo com o prisioneiro, este poderia ser empregado no setor do 1044 R.I. que, de acordo com as informações obtidas por companheiros dos prisioneiros, tinha sofrido grande número de baixas.
A respeito do Batalhão de Engenharia, disseram que era possível que elementos deste poderiam ser empregados, porém no máximo duas companhias. As outras duas tinham que ser empregadas em trabalhos normais nas estradas.
- 3) A 4 de janeiro a 1a. Cia. foi mandada para a região de VIGNOLA (L-6247) afim de combater os partisanos. Permaneceu durante 15 dias neste setor voltando a RUFFENO MUSIOLO (L-6326), mais ou menos a 17 de janeiro.
- 4) Um dos prisioneiros viu um canhão auto-propulsado em ALBARELLI (546 208), perto da igreja.
- 5) Ao longo da estrada, na parte sul da mesma, entre CASTEL D'AIANO (608256) e PONTICELLA (576243), viu posições de artilharia desocupadas, mais ou menos em 585250 e 575243.
- 6) Um companheiro de um dos prisioneiros tinha estado em PAVULLO (L-4833) a uns 10 dias atrás e tinha visto tropa italiana naquela localidade.
- 7) Por várias vezes os prisioneiros tinham ouvido falar numa retirada alemã até o vale do PO. Os prisioneiros disseram que essa retirada seria no entanto somente em caso de uma pressão dos exercitos aliados.
- 8) Declararam também que a munição de artilharia foi racionada e que havia ordem de se fazer economia.

AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. Stal

1º Ten. Interrogador

rante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G.C.A. STAL

1º Ten. Interrogador.

La.D.I.B.
E.M.
2a. Seção
I.P.G.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

- P.C. em PORRETA TERME, 22 de fevereiro de 1945. -

RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N.34

PRISIONEIRO : -15 prisioneiros, sendo que 1 era polones e 2 checos.

UNIDADES :
-1a.Cia.I Btl.1044 R.I. 232a.D.I.
-2a.Cia.I Btl.1044 R.I. 232a.D.I.
-14a.Cia.1043 R.I. 232a.D.I.

PREAMBULO

-Todos os prisioneiros foram surpreendidos nas suas posições, pois, devido a falta de visibilidade, não viram a progressão de nossa infantaria e que de repente surgiu na sua frente. Dois dos prisioneiros foram capturados em 803 (563186) do M.CASTELLO (L-5719), os outros foram capturados em 776 (565188). Esta posição, após o início do nosso ataque no dia 20, foi reforçada por uns elementos da 14a.Cia do 1043, que estava em aproximadamente 574189. Além disso, 5 homens da 2a.Cia. do 1044 R.I. querendo evitar o aprisionamento e vendo sua unidade desorganizada, apresentaram-se a 1a.Cia., onde foram mandados ficar na casa da cota 776. Nenhum dos prisioneiros tinha estado na retaguarda, com exceção de um, que veio a 15 dias aproximadamente de ALBARELLI (L-548208), onde se encontravam elementos de retaguarda e a cozinha da 1a.Cia. do 1044 R.I.

DISPOSITIVO e

FORÇA

-A 1a.Cia. estava em posição no M.CASTELLO (L-5719), desde 563188 até 573195, aproximadamente. A 14a.Cia. tinha alguns elementos nas posições da 1a.Cia. como reforço. Em 776 havia 3 metralhadoras, 3 bazookas (OFFENROHR), além de 2 fuzis automáticos, fuzis comuns e armas defensivas. Em 803 havia uma metralhadora e fuzis automáticos. A guarnição de 776 era composta de 18 homens, inclusive os 5 homens que vieram, no dia 21 a noite, para lá, pertencentes a 2a.Cia. A direita da 1a.Cia. estava a 2a.Cia. e a esquerda a 3a.Cia.

URIAS

- 1)-Os 6 homens da 14a.Cia. tinham estado em Sta. Maria Villiana (L-610 215) a um mês atrás, mais ou menos. Os restantes, 8, que também lá estiveram, retiraram-se e foram possivelmente incluídos como reforço, na 3a.Cia.
- 2)-Um prisioneiro tinha visto em fim de janeiro, aproximadamente, 60 homens pertencentes a uma unidade de montanha, nas vizinhanças de ALBARELLI. A missão destes era de fazer patrulhas, geralmente bem reforçadas, com o intuito de fazer prisioneiros. Estes elementos estavam centralizados em ALBARELLI, porém as suas ações eram ao longo de uma larga frente.
- 3)-Nenhum dos prisioneiros sabia se existiam posições fortificadas no M.CASTELLO, acreditavam que havia somente abrigos comuns a prova da artilharia 105, porém, a ordem era de resistir a té o último cartucho e até o último homem.
- 4)-No ponto 977 do M.CASTELLO, havia um observador de artilharia, além de um abrigo com metralhadora.
- 5)-Nenhum prisioneiro sabia dizer se havia reservas na Divisão. Também não ouviram falar de substituição da Divisão. Esperavam ser substituídos, mas, ninguém sabia quando e por quem.
- 6)-Um dos prisioneiros declarou que acreditava que, em caso de retirada das tropas alemãs, estas procurariam resistir numas alturas a uns 10 kms. ao norte das atuais posições perdidas, antes de se retirarem para o Vale do Pó. Essas posições parece que foram organizadas e, mesmo não terminadas, poderiam barrar pelo menos temporariamente o avanço aliado.
- 7)-O Cmt. da 1a.Cia. do 1044 R.I. e o 2º Ten. MOERS, que substituiu o Cap. SPRENGER, antes do Natal. O Cmt. da 14a.Cia. do 1043 R.I., e o 2º Ten. SIKORA (?) e que esta no comando desde julho do ano passado.
- 8)-O Ten. HUEBNER, Cmt. da 2a.Cia. do 1044 R.I., foi gravemente ferido durante o ataque de ontem.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G.C.A. STAL
1º Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em PORTA TRES, 23 de fevereiro de 1945.-

- FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -

- P.C. em PORTA TRES, 22 de fevereiro de 1945. -

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N.35

PRISIONEIRO : - 5 prisioneiros, sendo 4 alemães e 1 polonês.

ENDEREÇO : - 1a.Cia. I Btl. 1044 R.I. 232 D.I.

DESCRIÇÃO : - Os 5 prisioneiros estavam juntos no mesmo abrigo, na encosta Sudeste do M. CASTELLO (I-5719). Na noite de 21 para 22, o sargento cm. da seção ouvindo forte tiroteio a sua direita, mandou um homem para a posição a direita, para colher informações. O homem voltou, bastante alarmado, dizendo que a posição tinha sido destruída e que elementos aliados estavam avançando na encosta Sudoeste do M. CASTELLO. Um homem mandado para a posição a esquerda, voltou e disse que aquela linha sido abandonada. Em vista disso os 5 homens resolveram acabar com a resistência e, ao se aproximarem os nossos homens, entregaram-se.

POSICIONAMENTO

FORÇA

- A 1a.Cia, toda, com um efetivo de combate de 70 homens, estava em posição no M. CASTELLO (I-5719). Os prisioneiros estavam em posição num abrigo em 57451871, com uma metralhadora, além de fumaça e armamento defensivo. As outras três posições de pelotas estavam em 57361893, 57411920 e 57481928. O P.C. de pelotas era em 57201990 e o P.C. da Cia. em 57181921. Todos estes postos tinham uma metralhadora pelo menos. A direita da 1a.Cia. estava a 2a.Cia. e a esquerda a 3a.Cia. A 2a.Cia. já tinha sido destruída, ao que parecia, pois os prisioneiros ouviram dizer que vários elementos desta Cia. tinham se retirado para as posições da 1a.Cia.

RELATÓRIO

- 1)- Um dos prisioneiros tinha estado em FIEVEPELAÇO (I-3018), junto com elementos de retaguarda do 4º Batalhão de Montanha, a fim de tirar um curso de guerra de montanha. Durante o curso teve que baixar no hospital em VIGNOLA (I-6247) não o terminando, voltando a 3 de Fevereiro para a sua posição. No hospital, soube que o 4º Batalhão de Montanha estava em posição na região de ABETONE (I-3312), mas que deveria ser substituído por elementos da divisão MONTE ROSA. O Batalhão de Montanha deveria deslocar-se para as vizinhanças de M. BELVERIERE (I-5217).
- 2)- Um dos prisioneiros tinha estado com o Alto Comando do Exército III (ARMÉE COM. ROSSANO III), como motorista de caminhão. A companhia dele tinha o PC em MANTUA. O prisioneiro transportava passageiros de BOLOGNA para BOLOGNA. Em sentido contrário, transportava maquinário, peças de automóveis e caminhões e ferro velho. Este material todo, era descarregado em BOLOGNA, carregado nos trens de estrada de ferro e levado para a ALBANA. A travessia do PC, era feita em SAN BERNARDO, na estrada ao N de BOLOGNA.
- 3)- Um outro prisioneiro tinha estado na ALBANA entre 7 e 17 de Janeiro. Passou pelo Passo de BRESCIA nos dias 5 e 17 de Janeiro. Da Albânia até o BRESCIA, viajou de trem, mas deste ponto para o Sul viajou de caminhão, assim mesmo pedindo condado na estrada. Tanto em território alemão como em italiano era somente permitido viajar à noite. Todo o tráfego diurno está suspenso, devido a aviação aliada que sempre não-

Cia. quando ainda em COMACINO, foram transferidos para esta unidade de carros. O prisioneiro não sabia se esses caminhões também vieram para cá.

- 4)- Antes de iniciarem a marcha os elementos da Cia. não sabiam para onde deveriam ir. Ouviram dizer que deveriam substituir

FÓRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.V.
Estado Maior
de. SÃO PAULO

PO em PORTA TERRE, 23 de fevereiro de 1945.-

mantem constante vigilância.

- 4)- Um dos prisioneiros declarou que tinha sido motorista de caminhão na região de TURIN e MILÃO. Fazia transporte de toda a espécie, principalmente de ferro velho e máquinas. Transportou algumas vezes mantimentos. Pertencia ao 12º Batalhão Veterinário de Instrução e Recuplemento.
- 5)- Um outro de nacionalidade polonesa fora transferido da 14a D.I., no setor costeiro, para a 232 D.I.
O prisioneiro, que pertencia a 5a Cia do II Bat. de 241 R.I., em WARSZ, deixou essa unidade em 12 de fevereiro próximo passado, deslocando-se com outros 29 homens, de caminhão, para FANNA. Desta cidade continuaram até, algo continuaram a pé, até chegarem na posição de M. GASTELLO. Declarou que houve uma troca entre os dois divisões, troca essa, de homens. A 14a D.I. composta na maioria de poloneses, teve muitos casos de desercão. Por isso, os alemães transferiram 40 poloneses para a 232a D.I. e desta para a 14a D.I. Foram 40 alemães.
- 6)- Todos os prisioneiros declararam que a nossa arma foi completa surpresa para eles. A nossa artilharia esteve grandemente espreitada, conseguindo ótimos resultados, nas posições da 2a Cia, que, ao que parece ficou totalmente dispersada.
- 7)- No dia 20 próximo passado um dos prisioneiros ouviu falar que era esperada uma divisão motorizada e uma divisão leve.

AMARY FRUHL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

G.C.A. Stal

1.º Ten. Interrogador.

- 2)- Os prisioneiros ouviram falar em vista de um novo ataque para a 2a. Cia. havia planejado para 12 de fevereiro na cidade de FANNA, mas esta cidade e a 2a. Cia. não estavam mais ali. Os prisioneiros ouviram falar que a 2a. Cia. havia sido substituída por uma unidade alemã. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia.
- 3)- Os prisioneiros ouviram falar que a 2a. Cia. havia sido substituída por uma unidade alemã. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia.
- 4)- Os prisioneiros ouviram falar que a 2a. Cia. havia sido substituída por uma unidade alemã. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia. O prisioneiro não sabe o nome da unidade alemã que substituiu a 2a. Cia.

6)- A 2a. Cia. possui canhões auto-propulsados, e soldados da 14a. Cia. quando ainda em COMAGGIO, foram transferidos para essa unidade de carros. O prisioneiro não sabia se esses canhões também vieram para cá.

4)- Antes de iniciarem a marcha os elementos da Cia. não sabiam para onde deveriam ir. Ouviram dizer que deveriam substituir

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1. D.I.B.
Estado Maior
2. SEÇÃO

PC em PORRETTA TERRE, 23 de fevereiro de 1945.-

APR
any
-FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA-

1. D.I.B.
E.M.
2. Seção
I.P.G.

- P.C. em PORRETTA TERRE, 22 de fevereiro de 1945.-

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISONEIRO DE GUERRA-

N.36

PRISONEIROS:

- 9 prisioneiros, sendo que 3 eram poloneses, 1 era alsaciano e os outros eram alemães.

UNIDADES:

- 1a Cia I Btl. 1044 R.I. 232 D.I.
- 2a Cia I Btl. 1044 R.I. 232 D.I.
- 3a Cia I Btl. 1044 R.I. 232 D.I.
- 14a Cia do 1043 R.I. 232 D.I.

RELATÓRIO:

- Quasi todos os prisioneiros tinham estado muito tempo nas posições avançadas do M. CASTELLO (L-5719). Um dos prisioneiros, sargento de saúde, prestou 25 melhores declarações, e informações técnicas foram dadas por um cabo, com curso de aspirante a oficial, natural da Alsacia. Todos eles estavam nos abrigos nas proximidades da cota 803 do M. CASTELLO.

DISPOSITIVO

E FORÇA

- O dispositivo das unidades era o mesmo mencionado nos relatórios 33-35. No posto onde estavam os prisioneiros havia uma metralhadora alemã de armamento portátil e defensivo. Nenhum dos prisioneiros pôde precisar qual o Btl. que se encontrava a esquerda do I Btl. do 1044 R.I., todos acreditavam, no entanto, que o I Btl. do 1045 R.I. estava em posição naquele setor.

RELAÇÕES:

- 1) Um dos prisioneiros declarou que a pouco tempo atrás tinha chegado ao P.C. da Cia um documento secreto que se referia a uma transformação na organização do regimento. As 1a, 2a, 3a. Cias deveriam continuar com a mesma organização, sendo que apenas o armamento deveria ser substituído. Os fuzis atualmente em uso deveriam ser substituídos pelos novos "SCHNELL"-FEUERGEWEHR 44". A 4a Cia (do I Btl.) e a 8a Cia (do II Btl) deveriam ser organizadas em companhias de petrechos pesados. A 13a Cia dos regimentos, deveriam ser transformadas em companhias de morteiro e a 14a Cia dos regimentos em companhia anti-tank. O armamento desta, porém, seria exclusivamente de bazookas (OFENROHR).
- 2) Os prisioneiros ouviram falar na vinda de uma nova divisão para este setor. Havia necessidade para isso, porque os setores dos Btls. eram muito grandes e em caso de um ataque, uma divisão apenas, não poderia resistir. A nova grande unidade deveria estar em posição na região do M. BELVEDERE (L-5217) e a 232a D.I. deveria recarregar seus elementos mais para frente, até a região de VERGATO (L-7026), afim de que as divisões ficassem com frentes normais de defensiva.
- 3) Outra informação obtida pelos prisioneiros foi uma nova linha defensiva, a uns 4 quilômetros ao sul de ZOCCA (L-6133) ao longo das últimas elevações nesse setor, antes de atingir o vale do PO. Nenhum dos prisioneiros tinha estado nessas posições, porém, companheiros dos prisioneiros tinham dito que haviam auxiliado na construção de trincheiras, fossos anti-tank e ninhos de metralhadora naquela região.
- 4) Um dos prisioneiros declarou que o ataque nosso não tinha sido surpresa, pois, na manhã do dia 19 os alemães tinham interceptado uma

uma Div. possui canhões auto-propulsados e morteiros em 15a. Cia. quando ainda em COMACCHIO, foram transferidos para esta unidade de carros. O prisioneiro não sabia se esses canhões também vieram para cá.

- 4) - Antes de iniciarem a marcha os elementos da Cia. não sabiam para onde deveriam ir. Ouviram dizer que deveriam substituir

NOTA RECONDICIONARIA BRASILEIRA

PC em POURETA TERRE, 23 de fevereiro de 1945.-

-2-

uma mensagem radiofonica que marcava o dia D para 20. A mesma mensagem dizia que o M. BELVEDERE deveria ser atacado. Devido a esta mensagem interceptada, foram mandados alguns elementos de retaguarda como reforço da Cia que era a mais fraca das quatro companhias que estavam em linha.

- 5) Ao longo da estrada entre ALBARELLI (L-546208) e MONTESE (L-558245) havia sete canhoes auto-propulsados, sendo que dois eram de calibre 150 mm e cinco de 105 mm.
- 6) O bombardeio de nossa artilharia foi "para acabar com os nervos de todos". O numero de baixas era elevado e desde 1 de Dezembro ultimo a la Cia tinha tido 59 baixas.
- 7) Os alemães possuem munição de infantaria suficiente porem a de artilharia e muito escassa, havendo somente 90 tiros por bta.
- 8) Um dos prisioneiros declarou que os alemães estavam aproveitando-se das declaracoes de um prisioneiro, o qual dissera que os alemães deveriam ter cuidado de nao cair nas mãos dos negros, pois esses costumavam "furar os olhos" dos alemães e "arrancar a lingua ou entao degola-los de uma vez". O referido prisioneiro falava bem o alemão e deu informacoes valiosas.
- 9) O Cnte. da la Cia. do 1044 R.I. e o 2º Ten. Meufs e o medico do hospital em VIGNOLA era o cap. HESSE.
- 10) Os prisioneiros souberam que o Cnte. do II Btl. do 1044 R.I., Cap. ROBLAUCH, tinha sido morto por ocasião de nosso ataque ante-ontem.
- 11) Um prisioneiro informou que algumas casas em ABETIA (L-578189) foram minadas, bem como o trecho de estrada dessa localidade ate o ponto 575192 aprox. A ponte sobre o MALANDRONE (L-571198) foi destruida, mas a mesma esta minada.
- 12) Um prisioneiro declarou que os nossos ataques podem ser antecipados com bastante precisao pois a nossa artilharia comeca sempre a atirar com granadas fumigenas. Outro "sintoma de ataque", era uma grande reducao de acão de artilharia antes do ataque.
- 13) O sargento de saude, achou que os nossos padoleiros nao usavam as cores internacionais da Cruz Vermelha com bastante destaque. Propoz que usassemos um dispositivo semelhante ao deles, isto e, um colete branco trazendo no peito e nas costas a Cruz Vermelha.

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção

G.C.A. STAL
1º Ten. Interrogador.

6) A Div. possui canhoes auto-propulsados. 4 soldados da Cia. quando ainda em COMACCHIO, foram transferidos para essa unidade de carros. O prisioneiro nao sabia se esses canhoes tambem vieram para cá.

4) Antes de iniciarem a marcha os elementos da Cia. nao sabiam para onde deveriam ir. Curiram dizer que deveriam substituir

NOTA REPRODUCIDA

12. D.I.R.
Estado Maior
22. 02.45
I.P.R.

PO em PORTUA VELHA, 23 de fevereiro de 1945.-

RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 37

PRISIONEIRO - Um cabo alemão, desertor, com 37 anos de idade.

UNIDADE - 14a. Cia./III Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger.

RELATÓRIO - O prisioneiro prestou as suas declarações sem hesitação, dando algumas informações de valor.

RELATÓRIO - A unidade do prisioneiro tinha estado na frente do VIII Exército na região de ALFONSE. O prisioneiro baixou ao Hospital em BORDEHO, a 15 de dezembro e teve alta em 11 de janeiro, voltando para uma localidade a 10 kms. a Oeste de COMACCHIO, na estrada para MIGLIARO, onde estava a sua companhia. A 20 de janeiro a Cia. deslocou-se para COMACCHIO, voltando para a localidade a 3 de fevereiro aproximadamente. Nesta ocasião o prisioneiro foi transferido da retaguarda da Cia. para os elementos de frente da mesma, como combatente. A 12 ou 13 de fevereiro a Cia. deslocou-se a pé marchando à noite somente 30 a 40 kms. por vez, até chegar a uma localidade do Norte de PAVILLO (L-4833) onde descansou um dia. Na noite de 20/21 de fevereiro continuou a marcha até o ponto 545203, onde permaneceu até a noite de 22. Nesta noite a aviação aliada acertou uma das casas ali existentes com um impacto direto, matando 15 homens e destruindo 3 Mtrs. pesadas. A noite a Cia. foi mandada para a frente.

RELATÓRIO - A 14a. Cia. de Trs. Pes., entrou em posição aproximadamente em 560200. Seu efetivo era de 25 homens, divididos nas seções GRUNGE e FRISSE, de acordo com o nome dos seus sgt. cmfs.. A 13a. Cia. estava a esquerda das vizinhanças de 565202. A 11a. e a 12a. Cias. estavam a direita da 14a. Cia. A 15a. Cia. conhecia como Cia. de Apoio devia estar nas proximidades de ALBARELLI L-548207. Esta Cia. tem dois canhões de infantaria 75 mm e os 6 morteiros da 14. Cia. foram transferidos para aquela Cia.

NOTA: A 14a. Cia. quando estava no setor de ALFONSE tinha 8 metralhadoras pesadas, porém 3 foram destruídas em combate. Depois do ataque da aviação aliada na região de ALFONSE esta perdeu mais 3 metralhadoras, sendo que a Cia. possui no momento somente duas metralhadoras.

RELATÓRIO 1) - O Cmt. da 114 Div. Jaeger, Maj. Gen. MEHRT, tinha recebido uma ordem de retirar a sua Div. quando esta se encontrava no setor do Adriático. O Cmt. recusou-se a executar a ordem e declarou que continuaria em posição "até que os seus homens comecessem de uma só cozinha". Em vista desta declaração, o General foi preso e mandado para a Alemanha. O prisioneiro não sabia quem estava com o Cmt. da Div. atualmente.

2) - O Cmt. da 14a. Cia. é o 2º Ten. ZERKOVSKI.

3) - O Cmt. do III Btl. é o Maj. HAUSHOFER. Este porém entrou em férias, sendo que o prisioneiro não podia informar se ele já voltou novamente.

4) - O Cmt. da Cia. do Q.G. do Regt. é o 1º Ten. BUSCH.

5) - Outro oficial do Regt. é o Cap. PETERS.

RELATÓRIO 1) - O prisioneiro declarou que os 3 btls. do 741 Reg. estão em linha.

2) - O prisioneiro tinha visto elementos da 16a. e 17a. Cias., durante a marcha, acreditando por isso que essas 2 Cias., pertencentes ao Reg. também tivessem vindo para este setor. A 16a. Cia. é a Cia. anti-tank e a 17a. Cia. é uma Cia. de Engenharia.

3) - A Div. possui canhões auto-propulsados. 4 soldados da 14a. Cia. quando ainda em COMACCHIO, foram transferidos para esta unidade de carros. O prisioneiro não sabia se esses canhões também vieram para cá.

4) - Antes de iniciarem a marcha os elementos da Cia. não sabiam para onde deveriam ir. Ouviram dizer que deveriam substituir

ir uma outra Div. e tambem tinham ouvido falar que deveriam voltar para a Alemanha.

- 5)-Ao ser perguntado se sabia que unidades aliadas deveriam enfrentar, o prisioneiro declarou nao ter sabido nada. Nao tinha conhecimento da presenca de unidades brasileiras na Italia.
- 6)-O estado moral da tropa era "geralmente fraca". A maioria dos homens eram naturais da Prussia Oriental e da Westfalia.

AMARU KUNEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

G.C.A. STAL

1º Ten. interrogador.

-FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA-

-P.C. em FORTETA TERRE, 25 de fevereiro de 1945.-

-RELATÓRIO DE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA-

N. 38

PRISONEIROS: 5 prisioneiros, sendo um deles alsaciano.

ARMAS: 3a.Cia. I Btl. 1044 R.I. 232 D.I.
5a.Cia. II Btl. 1043 R.I. 232 D.I.

DESCRIÇÃO: Os prisioneiros da 5a. Cia. eram parte de um pelotão de reserva do batalhão. Este pelotão tinha sido organizado com elementos da 5a. 6a. e 7a. Cia. Cada Cia. havia contribuído com 9 homens, inclusive um sargento, comandante da Seção. O comandante do pelotão pertencia a 8a.Cia.. Esta Cia. havia sido dissolvida e seus elementos incluídos em outras cias. há duas semanas atrás, atualmente contudo parece que a antiga organização foi adotada, pois o prisioneiro há dias atrás ouviu falar na existência da 8a.Cia. novamente. Cada uma das Seções era denominada de acordo com a Cia. que havia fornecido os elementos. Desta maneira eram denominadas 5a., 6a. e 7a. Seções.

POSICIONAMENTO: Os prisioneiros estavam em posição nas vizinhanças de LA SERRA (577202). Esta era a 5a. Seção. A 6a. Seção está no ponto 958 L-573208 e a 7a. Seção se encontra em L-574205. Cada seção possui uma metralhadora leve, 5 pistolas automáticas, 1 fuzil automático e 2 pistolas. Este pelotão foi mandado apressadamente para LA SERRA, com a missão de defender a posição a todo custo. No flanco esquerdo do pelotão está a 6a. Cia. do 1043 R.I. que entrou em linha após ter o nosso ataque se iniciado. Os prisioneiros não sabiam qual a unidade de que se encontrava em seu flanco direito. O efetivo da 5a.Cia. era de 27 homens e todas as outras Cias. não possuíam efetivo superior a 60 homens.

MOVIMENTOS: Na noite de 10/11 de fevereiro o II Btl. do 1043 R.I. foi substituído pelo I Btl. do 1045 R.I.. Em C.BONZONE (L-673227) a 5a.Cia. do 1043 R.I. foi substituída pela 2a.Cia. do 1045 R.I. e está atualmente no mesmo local. O II Btl. do 1043 R.I. foi a ROFENO MUSIOLO (L-6326), onde devia ficar para descanso. Quando começou nosso ataque a M.CASTELLO, o batalhão veio para a linha de frente.

- COMANDO:
- 1)-Cmt. do 1043 R.I. : Coronel CROSSER (nao GROSSE).
 - 2)-Cmt. da 5a.Cia./1043 R.I.: 2. Ten. FREITAG.
 - 3)-Cmt. da 8a.Cia./1043 R.I.: 1. Ten. WAGNER.
 - 4)-Cmt. da 4a.Cia. do Btl. Deposito: 1. Ten. SCHMIDT.

- DETALHES:
- 1)-O P.C. da 3a.Cia. do 1044 R.I. está situado nas casas em STANCADORA (L-571200) e os elementos de retaguarda em MADONA DI BRASA (L-600248).
 - 2)-O P.C. do II Btl. do 1043 R.I. está localizado numa grande casa em (L-573208). O P.C. da 5a.Cia. está situado numa casa próxima.
 - 3)-O prisioneiro da 3a.Cia. do 1044 R.I. tinha ouvido que o PC do Regimento ia deslocar-se de SAN MARINO para RONOCCHIO (L-5327), devido ao fato das peças aliadas poderem atirar no antigo local.

ros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

- 2 -

- 4)-Este prisioneiro veio da 4a.Cia. do 232 Btl. Deposito juntamente com 36 outros e foram mandados para as vizinhanças de LA SERRA como reforço. O prisioneiro deixou SASSUOLO dia 22 de fevereiro e veio, digo, e viajou de caminha até as proximidades do PC recuado da Cia., daí marchando para a sua posição com outros 8 homens e não sabia qual o destino dos outros.
- 5)-Um sargento prisioneiro forneceu os seguintes dados sobre nossos métodos de propaganda. Disse ele que devíamos disparar a propaganda e então a nossa artilharia devia permanecer inativa por uma hora ou duas, afim de dar tempo ao inimigo de apanhar, ler e comentar as novidades. Também frizou outro ponto. A propaganda inimiga declara que as tropas negras cortam imediatamente o pescoço aos prisioneiros, e isso deve ser desmentido.
- O prisioneiro declarou que uma vez, quando ele estava em ABSTAJA, viu um preto brasileiro tratando um prisioneiro ferido. Tratou-o no local onde havia tombado e deu-lhe uma injeção antes de evacua-lo. Isto causou uma profunda impressão no prisioneiro atual, que ficou pensando se a propaganda inimiga era verdadeira ou não.
- O prisioneiro declarou ainda que uma propaganda bem feita por meio de alto-falantes daria bons resultados.
- 6)-Dois prisioneiros que haviam vindo para a frente, apressadamente, e que eram empregados em serviços de retaguarda estavam doentes. Além disso um deles era vago e o outro surdo.
- 7)-Um sargento prisioneiro ao ser interrogado a respeito do estado moral da tropa e do povo alemão, declarou o seguinte: "Eu sou de HANNOVER. Minha família há muito tempo não me escreve. Certamente morreram todos. E os únicos culpados disso são Himmler e seus comparsas. Esses são os verdadeiros prolongadores da guerra. Com um regime desses que nós temos na Alemanha, Deus me livre, tenho até vergonha de ser um cidadão alemão".

AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2a. Secção

W.A. STAL
L. Ten. Interrogador

res disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em PORRETTA TERME, 2 de março de 1945.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em PORRETTA TERME, 26 de fevereiro de 1945.

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N. 39

PRISIONEIRO:

23 prisioneiros, sendo que 16 eram alemães, 4 alsacianos e 3 poloneses, variando a idade entre 18 e 43 anos.

REGIMENTO:

4a Cia. I Btl. 1044 R.I., 232 D.I.

LOCAL:

Todos os prisioneiros, um Sgt. cnt. e seu pelotão todo, estavam em posição na região de LA SERRA (L-577202). A maioria deles já tinha estado em posição desde 9 de dezembro p.p., alguns foram mandados do Btl. Depositado em SASSUOLO (L-4455), logo após o início do nosso ataque, como reforço e outros vieram de SASSUOLO (P-9571) na costa da LIGÚRIA, transferidos da 148a D.I. Nesta localidade havia outra unidade de treinamento.

INTERLAZARDADE:

Devido ao nosso assalto em LA SERRA, todos os elementos da 3a abrigada foram surpreendidos. O inimigo, acreditando que estivesse cercado, rendeu-se ao nossos homens que tinham se aproximado das posições sem ter sido visto.

PRISIONEIRO E

O inimigo estava em abrigos nos pontos 958(573203), 577204, e no PC do Pel. em 574204. Em cada um havia uma metralhadora, além de armas portáteis.

A Cia. tinha no máximo 60 homens, mas, fora os que foram feitos prisioneiros, houve várias baixas devido ao nosso "terrível fogo de artilharia". O setor da 3a Cia. estendia-se desde a estrada ABETIA-TOLA (571200) até ORATORIO DELLE SASSANE (585207). Este ponto já era ocupado por elementos da 8a Cia. do 1045 R.I., unidade vizinha à esquerda. Mais a leste da 8a Cia. estavam a 7a e 6a Cias, respectivamente. À esquerda do II Btl. do 1045 R.I., estava o I Btl. do mesmo regimento. À direita, isto é, a oeste da 3a Cia. do 1044 R.I., estavam os remanescentes da 1a Cia., provavelmente não mais do que 40 homens.

PRISIONEIRO:

O Cmt. do Pel. informou que na noite do dia 20, era esperada uma brigada italiana (possivelmente a BRIGADA NERA) que deveria substituir elementos da Divisão 232. Esta parece não ter chegado, pois devido ao nosso ataque foram enviados dois pelotões do 741 Reg. em vez da unidade italiana. A 232a. D.I., uma vez substituída, deveria ser retirada deste setor, ser reorganizada e depois empregada na frente de BOLOGNA.

PRISIONEIRO:

Todos os prisioneiros estavam profundamente impressionados com o terrível fogo da nossa artilharia. "Os tiros corteiros faziam tremar os ossos do esqueleto", disse um dos prisioneiros. Outro disse: "já estou na guerra há vários anos, mas coisa assim nunca ouvi nem vi". A respeito da espolada VI as opiniões eram variadas. Um prisioneiro disse que não dava muita importância, outro declarou que qualquer tiro de artilharia era um terrível e, outro, um sargento, declarou que, quando ainda na 8a Cia., viu muitos companheiros tombarem devido ao efeito mortífero deste dispositivo da granada.

segue

ros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

11. D.I.E.

PC em FORRETTA TERRE, 2 de março de 1945.

FOLHA 4

Por ocasião do último ataque ao M. BELVEDERE (L-5317), a 8a Cia. ficou inteiramente desorganizada, não só pelo ataque-surpresa, mas também devido à artilharia que bombardeou com intensidade nunca vista. Um outro prisioneiro declarou que a espoleta VT dara bom resultado quando pegar o inimigo em movimento e desabrigado. Menores resultados poderiam ser esperados numa situação estática, pois ali todos estão em seus abrigos.

Um prisioneiro pedileiro declarou que o estado de saúde da tropa é bom. Dos homens que estão nas posições, poucos estão doentes e mesmo assim as doenças são geralmente de pele devido à falta de higiene. Existe material para curativo de emergência, porém remédios e medicamentos existem muito poucos.

A 17 de fevereiro os alemães mandaram um agente, vulgarmente conhecido como "pacote" para as nossas linhas. Este indivíduo permaneceu em território aliado até 14 de fevereiro, voltando em seguida, declarando que os aliados deveriam iniciar um ataque entre 16 a 20 de fevereiro P.P. Nesta época os alemães estavam em "alerta", aguardando o ataque. Este no entanto conseguiu fugir, pois a barragem de artilharia antes do ataque, como é de nosso costume, não foi executada, levando os alemães desprevidos.

Os alemães descobriram que uma boa passagem para mandar os agentes é pelo PASSO DE ABETONE. Há algum tempo atrás um agente inimigo atravessou as linhas, e, por meio de um veículo americano, conseguiu chegar até ROMA, onde foi dinamitar um depósito de combustível.

- 1) O Cmt. do Btl. Depósito e o Cap. SCHUTZE.
- 2) O Cmt. da 2a Cia. deste Btl. e o 1o Ten. STOLZEL.
- 3) O Cmt. do AOK 14 (Armees Ober Kommando) e o General TIEPERSKIRCHEN. O P.C. e em SASSUOLO (L-4455).
- 4) O Cmt. da Cia. do Q.G. do 1044 R.I. (?) e o Capitão STIER.
- 5) O Cmt. da 3a Cia. do 1044 R.I. e o 2o Ten. JUNG.
- 6) O Adjte. do I Btl. do 1044 R.I. e o 2o Ten. LUECKE e o 2o Tenente KIRSCHHOFF e auxiliar do Cmt. do Btl.

O Sgt. prisioneiro declarou que um dos principais motivos por que a artilharia não atira imediatamente para contra atacar ou desencadear fogo de contra bateria é devido à falta de linhas telefônicas e comunicações. Se existem ligações entre as companhias e o batalhão não se sabe. Os alemães costumam interceptar as nossas mensagens. O prisioneiro (Sargento) declarou que eles têm um graduado que entende perfeitamente o português, inclusive a "gíria".

- 1) Um prisioneiro declarou que um soldado (?) nosso tinha desertado. Este tinha declarado que a tropa brasileira era composta de uma grande mistura de raças, que eram homens de estatura baixa e cuja principal preocupação era de voltar para casa. Disse também que nossos soldados vendiam mensalmente peças de seu uniforme aos civis.
- 2) O pedileiro prisioneiro tinha visto um prisioneiro brasileiro, também pedileiro, no P.C. da Cia.

segue

ros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. P.I.E.

PC em PORRETTA TERRE, 2 de março de 1945.

FOLHA 3

- 1) O P.C. da 3a Cia. esta localizado nas casas em 573208.
2) Um prisioneiro tinha visto 2 canhões auto-propulsados nas vizinhanças de MONTESE, na quadricula 5624, perto da estrada.
3) O Cmt. do Pol. deu varias informacoes, as quais no entanto devem ser tomadas com certa reserva.
a) Os alemães estão construindo lança-chamas que sao efficientes numa distancia de 500 metros.
b) Foram feitas experiencias com uma nova granada que, ao explodir, absorve todo o exigonio do ar numa area de 15 Km2.
c) O P.C. de MUSSOLINI e de GHAZIANI fica junto ao LAGO DI GARDA.
d) No Norte da Italia foram construidas varias plataformas de bombas voadoras. Estas deverao ser dirigidas contra as cidades da via EMILIA, quando estas cairem nas mao dos aliados. Cidades ja em mao dos aliados, tambem serao objetivo das V-1.
e) o prisioneiro ouviu falar, com muita frequencia, que bacilos de colera serao lançados sobre as tropas aliadas.
f) O Batalhao de Engenharia da 232a D.I. foi parcialmente sub-dividido e seus elementos incluidos nas varias companhias dos regimentos como reforco. O prisioneiro nao sabia quando isso tinha sido feito, em todo caso, era antes do nosso ataque.

AMAURY KNUDEL

Ten. Col. Chefe da 2a Seccao

INTERPRETES:

Ten. G.C.A. STAL

Ten. C.A. BERGMHAUSER

res disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em PORRETA TERME, 2 de março de 1945.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em PORRETA TERME, 28 de fevereiro de 1945.

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N. 40

- 5 desertores - 3 alemães, 1 austriaco e um polones.

- 8a. Cia. II Btl. 1045 R.I. - 232 D.I.

- 4a. Cia. I Btl. 741 R.I. - 114 Div. Jaeger

- Alguns prisioneiros declararam que foram obrigados a desertar porque não aguentavam mais com "aquele inferno" provocado pela nossa artilharia. Um outro, um sargento, resolveu desertar "porque tudo estava perdido para a Alemanha e a guerra só poderia continuar mais umas 4 ou 6 semanas".

- A 8a. Cia. já estava em posição desde novembro do ano passado, no setor entre ORATORIO DELLE SASSANE (L-585205) e PIETRA COLORA (L-599220). A Cia. com um efetivo aproximado de 100 homens, estava disposta ao longo da meia-encosta, porém, devido a ameaça do flanco direito, que ficou exposto com a ocupação de LA SERRA (L-578201) por nossas tropas, o inimigo retirou-se na noite de 27/28, para posições mais ao norte, ao longo da crista.

Os prisioneiros não sabiam qual a unidade que estava à direita deles, pois o I Btl. do 1044 R.I., que lá estava, foi completamente retalhado. Há três dias não tinham nenhuma comunicação com o PC da companhia e não sabiam da situação geral.

À esquerda da 8a. Cia. estava a 7a. Cia., cujo setor ia desde PIETRA COLORA até o ponto 882 (619219), aproximadamente. A partir deste ponto estava a 6a. Cia. que se estendia, provavelmente, até o ponto 721 (635223), por onde passava o limite do I Btl. com o II do 1045 R.I.. A 5a. Cia. estava em reserva, mas pronta para entrar em posição a qualquer hora. O dispositivo do I Btl. do 741 R.I. foi dado pelo prisioneiro, porém as declarações devem ser tomadas com certa reserva, pois trata-se de um rapaz de 19 anos, inexperiente e há pouco tempo na 114a. Divisão. O prisioneiro declarou que não sabia nomes, pois estava somente a 3 dias em posição, mas que as companhias do Oeste para Leste, estavam na seguinte ordem: 4a., 2a. e 1a., com elementos da 3a.. Esta última foi empregada num contra-ataque por ocasião da tomada de M. BELVEDERE por tropas aliadas, mas a mesma foi completamente aniquilada, sendo que apenas 7 homens sobravam de toda companhia. Também as outras não tinham um efetivo grande, variando entre 40 e 50 homens. O prisioneiro não sabia se as outras unidades tiveram muitas baixas também.

Este prisioneiro, pertencente a 4a. Cia., foi mandado como reforço para a 3a. Cia.. Ele e mais 8 desta companhia foram mandados substituir elementos da 1a. Cia. na noite de 26/27. Os homens da 1a. Cia. foram retirados e levados para a retaguarda.

- 2 -

ros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

- 2 -

U. D. I. S.

PC em PORRETTA TERME, 2 de março de 1945.

- 2 -

VIRTAS

- 1)-Um prisioneiro declarou que o II Btl. do 1045 R.I. deveria ser substituído pelo I Btl. do 741 R.I., a fim de permitir que aquele pudesse entrar em descanso.
- 2)-Existem campos minados que se estendem de 583206 para 585203 e daí para 588208. Um outro campo, em duas fileiras, estende-se de 590211 até 602211. Ao sul, em torno da cota 605 (593212) e de MELA (588210) existem outros dois campos minados.
- 3)-Todos os prisioneiros estavam impressionados com a nossa artilharia. O principal motivo da desercão foi o intenso fogo dos nossos canhões, que deixaram todos completamente atordoados, como diziam. Além disso souberam do desastre em M. BELVEDERE e também estavam completamente isolados há 3 dias, pois nem comida tinham recebido e muito menos notícias ou ordens.
- 4)-O sargento prisioneiro declarou que 1 pelotão inteiro estava a nossa espera em ORATORIO DELLE SASSANE, a fim de se entregar. Não tiveram coragem de desertar porque entre eles haviam dois ou três que não queriam e tinham medo que os outros fossem denunciados por estes elementos. Além disso não conheciam bem os campos minados e não queriam arriscar em atravessá-los.

ANGLY KHUM

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seccao

G.C.A. STAL

1. Ten. Interrogador .

ros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

FC em PORRETTA THUNE, 2 de março de 1945.

M. D. I. M.
Estado maior
A. S. C. G.
L. P. G.RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRAN. 41PRISIONEIRO - 4 desertores poloneses.ENTRADA - 6a. Cia. IT Btl. 1045 R.I. 232a. D.I.

2a. Cia. I Btl. 1043 R.I. 232a. D.I.

COMBATE - De há muito os prisioneiros tinham a intenção de desertar, porém, nunca lhes apareceu uma oportunidade. Dois prisioneiros do 1045 R.I., após terem ouvido, ontem à noite, a nossa propaganda pelo alto-falante em língua polonesa, criaram coragem e passaram para as nossas linhas.DISPOSITIVO - Somente os prisioneiros pertencentes a 6a. Cia. do 1045 R.I. puderam dar algumas informações a respeito de sua unidade. Os outros dois tinham vindo da região do R. BELVEDERE, para onde tinham chegado a três dias apenas, sendo que somente sabiam que a Cia. (2a. Cia.), tinha estado nas vizinhanças de CASTELLUCIO (L-522200). Os prisioneiros da 6a. Cia. estavam num posto de escuta no ponto L-6255-2214. A missão destes homens era de comunicar imediatamente ao Com. da Cia. quando se aproximava uma patrulha aliada. Uma campanha no P.C. da Cia. (L-6215-2200) era acionada do posto de escuta. Em caso de um ataque também deveria ser solto um foguete luminoso vermelho.
O efetivo da Cia. era, aproximadamente, 70 homens, além de 30 a 40 homens que permaneciam junto aos serviços de retaguarda.
No ponto L-6245-2205, existem 2 metralhadoras pesadas e 1 posto de observador avançado de artilharia. Nas vizinhanças do ponto L-628221, existe um P.O. do observador avançado dos canhões de infantaria. Um telefone liga este P.O. com as peças, que deverão estar na região das casas em L-619232, pois a guarnição das peças mora nessas casas.
A 5a. Cia., com efetivo aproximado de 40 homens, está no flanco direito da 6a. Cia.. Aquela Cia. tem um pequeno setor que se estende de 598222 até 605223. A 8a. Cia. está no flanco direito da 5a. Cia. e a 7a. Cia. no flanco esquerdo da 6a. Cia.. O setor da 6a. Cia. estende-se de 605-223 até 635227.ARTILHARIA - Os prisioneiros não estavam muito impressionados com a espoleta VT. Eles disseram no entanto que, quando usada à noite, poderia causar bons efeitos, porque somente à noite os alemães podiam sair dos seus abrigos, estando desta maneira expostos a este tipo de granada. Os prisioneiros declararam que as referidas granadas não produzem efeito contra os abrigos, porém a granada BUNKERBOMMER (arrazo-abrigo), é temida por todos. Os prisioneiros tinham ouvido falar que peças da artilharia do exército tinham chegado para a região de ZOCCA (L-6133). Os prisioneiros tinham ouvido falar muito no "fogo de BELVEDERE". Eles estavam muito impressionados, principalmente após terem ouvido as narrações de um padoleiro que tinha chegado daquele setor, declarando que os alemães tinham sofrido grandes baixas.PROPAGANDA - A respeito da nossa propaganda irradiada ontem e ante-ontem à noite, tanto em língua alemã como polonesa, os prisioneiros ficaram muito impressionados e declararam que a irradiação foi perfeita, sendo que ouviam-se muito bem e com grande nitidez. A impressão causada sobre a tropa parece ter calado profundamente, pois durante todo o dia de ontem ouviam-se comentários a respeito. Os prisioneiros não puderam dizer qual a espécie dos comentários, acreditavam no entanto que a maioria ficou na dúvida sobre uma decisão a tomar. Declararam ainda que os alemães, após as irradiações, distribuíram 2 cigarros e "SCHNAPS" (pinga) a cada um. Um dos prisioneiros disse: "eu prefiro a liberdade do que 2 cigarros por dia".

CABELE

- 1)- Um prisioneiro da 6a. Cia. do 1045 R.I. declarou que a uns 10 dias atrás a sua unidade tinha recebido ordem para se preparar afim de deixar as posições, pois o Regimento deveria ser substituído por uma unidade de montanha que já estava a caminho. O prisioneiro tinha visto uns vinte homens pertencentes a uma unidade de montanha e que tinham chegado ao local afim de reconhecer as posições. Com o ataque ao M. BELVEDERE no entanto, parece que os planos foram mudados, pois, a unidade de montanha em vez de substituir o regimento, foi mandada para a frente do BELVEDERE com a finalidade de contra-atacar.
- Os alemães esperavam um ataque nossos no setor de CASTELNUOVO (L-661227), pois tinham observado nestes últimos dias grande movimento de jeeps e caminhões e que levantavam grandes nuvens de poeira, naquele setor. Este movimento era observado tanto de dia como a noite.

- 2)- Um prisioneiro da 2a. Cia. do 1043 R.I., declarou que a sua Cia. deveria ser substituída por uma outra Cia. pertencente a uma nova divisão (?) que tinha chegado a 23 de fevereiro na região de BELVEDERE. O prisioneiro mencionou o numero 721 como pertencente a nova unidade. Este regimento deveria substituir as unidades que estavam atualmente empenhadas no setor do M. BELVEDERE. A Cia. do prisioneiro deveria retirar-se para a região de ZOCCA.
- 3)- O Cmt. da 2a. Cia. do 1043 R.I. e o 2. Ten. von HARTWICK.
- 4)- O caminho entre CASTELLACIO (L-632221) e L-62552214, está minado. Na capela em L-619229 existe um depósito de munição de infantaria e mort.
- 5)- Todas as noites as 19,00 horas mais ou menos, vem um caminhão transportando comida para os homens da linha de frente. Este caminhão para nas vizinhanças da capela acima referida e ali permanece o tempo que as mulas levam para conduzir a comida as posições e trazer os recipientes vazios de volta.

(s) AMAURY KRUHL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção.

MAA. STAL
1.º Ten. Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em MORRETTA TERME, 4 de março de 1945.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRAS DE GUERRA

N. 42

PRISIONEIRAS

- 61 prisioneiros, um deles 2. Ten., Cmt. de Cia., com 22 anos de idade, sendo 50 alemães, 6 austríacos, 1 checo-eslovaco, 1 belga, 2 poloneses e 1 iugoslavo, variando a idade de 19 a 44 anos.

COMANDO

- 2a. Cia./ I Btl./1043 R.I./232a. Div. Inf.
- 9a. Cia./II Btl./ 721 Reg./114a. Div. JAEGER
- 8a. Cia./II Btl./ 741 Reg./114a. Div. JAEGER
- 2a. Cia./ I Btl./741 Reg./114a. Div. JAEGER
- 8a. Cia./II Btl./1045 R.I./232a. Div. Inf.
- 5a. Cia./II Btl./1044 R.I./232a. Div. Inf.

DESCRIÇÃO

- A 2a. Cia. do 1043 R.I. estava descansando na região de ROFFENO MUSSIOLO (6326) e trabalhando em organizações de terreno nas alturas imediatamente ao S. daquela localidade, quando recebeu, no dia 19/II, ordem para se deslocar para a região ao S. de ALBARELLI (546208), atingindo-a na noite de 20/21, tendo feito o percurso a pé até CASTEL D'AIANO (6025) e de lá em diante em caminhões. Na noite de 21/22 foram para a região de VICONI (492181), perdendo-se neste deslocamento o 2. Pel.. Por ter chegado a esta região uma unidade da 114a. Div. JAEGER, deslocou-se na noite de 22/23 para FANARO e na noite de 23/24 para a região ao S. de ALBARELLI encontrando aí o Pel. extraviado. Nesta posição a Cia. fazia parte da 4a. Companhia (Grupo Tático) "HOSE", constituído de elementos extraviados. HOSE é um 1. Ten. que tem o seu R.U. em 1 SORDI (5421). Quase toda a Cia. foi aprisionada, quando foi hoje surpreendida por nossas tropas. O II/721 Reg. Jaeger deixou a região do LAGO COMBACCHIO há cerca de 10 dias, tendo os outros Btls. deixado aquela região 4 ou 5 dias antes. Depois de 10 dias de marchas a pé, chegou à região onde se encontra em posição, ocupando-a imediatamente, encontrando a posição desocupada, pois os substituídos tinham deixado a posição uma hora antes.

INTERROGATÓRIO

- A 2a. Cia. do 1043 R.I. estava em posição aproximadamente na região de 540195 e 547201, com a missão de defender as posições ao longo da estrada, tendo o P.C. em 543200. Nenhum dos prisioneiros foi capaz de dizer categoricamente quais as unidades enquadrantes, declarando alguns estarem enquadrados pela 114a. Div. JAEGER. A Cia. estava reduzida a cerca de 50 homens. As outras companhias do I Btl. saíram de ROFFENO (635267) e foram para a região de ZOCCA (6133).

A 9a. Cia. do 721 Reg. Jaeger entrou em posição na região de CASILINA (5921) às 23,00 horas da noite de 2/3 de março, tendo a 6a. Cia. à direita e a 7a. ou 8a. à esquerda, parecendo todas as Cias. estarem em posição como também todos os Btls. do Regimento. O efetivo da Cia. é de cerca de 60 homens e é mais ou menos idêntica a situação das outras Cias. do Btl. A 8a. Cia. do 742 Reg. Jaeger está com 1 pel. na região de 498179 e outro pel. na região de 476198, estando o P.C. da Cia. em SERRA (4918). A esquerda está a 7a. Cia.. A 6a. Cia. está reduzida a cerca de 50 homens, tendo mudado algumas vezes de posição nestes últimos dias.

A 2a. Cia. do 741 Reg./Jaeger, estava em posição aproximada de 515190 a 525190. Esta Cia. estava no flanco direito do I Btl.. A esquerda da 2a. Cia. estavam a 1a. Cia. e os remanescentes da 3a. Cia. estavam em posição, que pudessem apoiar imediatamente qualquer uma das duas companhias. A 4a. Cia. estava em reserva, porém um outro prisioneiro declarou que esta estava à direita da 2a. Cia..

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

FO em PORTA TRINHA, 4 de Março de 1945

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -
Nº 43

1º. D.I.E.
Estado Maior
2º. BRIGADA
I.E.E.

PRISIONEIRO

- 12 prisioneiros - 5 alemães, 4 poloneses, 1 alsaciano e 2 austríacos, sendo 8 desertores e compreendidos entre 20 e 46 anos.

UNIDADE

- 14. Cia./1043 R.I./232 D.I.
- 2a. Cia./I Btl./1043 R.I./232 D.I.
- 6a. Cia./II Btl./1045 R.I./232 D.I.
- 7a. Cia./II Btl./1045 R.I./232 D.I.
- 5a. Cia./I Btl./721 R.J.

PERÍODO

- A 5a. Cia. do 1043 R.I. veio da região ao Sul de NOCCA (L-6133) à meia noite do dia 3 de março p.p. afim de reforçar a 7a. Cia. do 1045 R.I., porém antes de chegarem ao ponto determinado a Cia. foi surpreendida por elementos nossos e foi inteiramente desbaratada.
O prisioneiro da 14a. Cia. do 1043 R.I., tinha estado a algum tempo na 5a. Cia., como reforço.
O armamento era constituído de 2 "ONNECHER" (bazookas).

POSICIONAMENTO

- A 14a. Cia. tinha 1 sgt. e 13 homens em S. MARIA VILIANA (L-610215) parecendo que os outros homens desta Cia. estão distribuídos nas diversas unidades do Batalhão, empunhadas.
O II Btl./1045 R.I. estava em posição aproximadamente entre 623219 e PIVRA COLOLA (L-595220), com a 6a. Cia. a esquerda, a 7a. Cia. no centro, a 8a. Cia. à direita e a 5a. em reserva. A 6a. Cia. e a 7a. Cia. estão com cerca de 30 homens.

INTERROGATÓRIO

- Na noite de 3/4 de março, aproximadamente à meia noite, a 6a. e 7a. Cia. do 1045 R.I. e os elementos que ainda restavam da 2a. Cia./1043 R.I., receberam ordem de retrahir-se para uma posição mais a retaguarda. A 6a. Cia. do 1045 R.I. deixou 1 pelotão para cobrir o retrahimento, devendo o mesmo retrahir-se na noite de 4/5, mas foi obrigado a começar o retrahimento às 13,00 horas de hoje, pois corria o risco de ficar aferrado.

AVISOS

- 1)-A nossa propaganda pelo alto-falante tem sido muito comemorada entre os alemães e surtido o efeito desejado, mas na maioria dos casos o terror das represálias às famílias tem sobrepuzado a vontade de desertar.
- 2)-Um dos prisioneiros disse que sabiam sempre antecipadamente dos nossos ataques, pois os agentes inimigos os informavam a respeito. Ainda a respeito do nosso último ataque souberam-no com 4 dias de antecedência, porque um oficial italiano esteve em nosso território e avisou os alemães de nossas intenções.
- 3)-Todos os civis que estavam na zona do 1045 R.I. foram evacuados para a região de MODENA.
- 4)-A impressão de alguns prisioneiros sobre a granada com espoleta VI, é que esta granada é perigosa para os alemães desarmados, mas como os alemães vivem constantemente abrigados, não a temem.

(a) ALANIK KNEEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

Interrogadores:

1º Ten. C. G. A. STEAL e 1º Ten. C. A. BEHNHAUSER.

FORÇ EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em PORRETTA TERRE, 7 de março de 1945.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em PORRETTA TERRE, 7 de Março de 1945

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 44

- 77 prisioneiros, sendo 72 alemães, 2 poloneses, 2 alemães e 1 yugoslavo.

- 17a. Cia. 741 Reg. 114a. Div. Jaeger
- 1a. Cia. I Btl 1045 R.I. 232 D.I.
- 2a. Cia. I Btl 1045 R.I. 232 D.I.
- 3a. Cia. I Btl 1045 R.I. 232 D.I.
- 4a. Cia. I Btl 1045 R.I. 232 D.I.
- 14a. Cia. 1045 R.I. 232 D.I.

- Todos os prisioneiros prestaram as suas declarações sem hesitação, com exceção de dois jovens (19 anos), que tinham sido transferidos da Luftwaffe, há pouco tempo, para a Infantaria. Apesar de estarem com o moral bastante elevado, acreditando positivamente numa vitória alemã, foram convencidos do contrário, resolvendo então falar.

- Durante as atuais operações, o I/1045 R.I. manteve-se em posição, sem alterações, até a noite do dia 2 de Março, P.F., quando as companhias do mesmo receberam ordens de abandonar as posições, deixando apenas, cada uma, um pelotão nas posições. Os outros dois pelotões de cada companhia retiraram-se para novas posições, nas elevações de M. DELVIERRE (L-6524) e M. VALMIRA (L-6424).

- Os pelotões das companhias estavam dispostos, de leste para oeste, da seguinte forma: 3a., 2a. e 1a. O pelotão da 3a. Cia estava de leste de C. BERNARDI (L-673227) até CASTELHANO (L-661222); o Pel da 2a., ocupava posição entre CASTELHANO e o posto 651219 e o da 1a., deste posto até 640222. Cada pelotão tinha um efetivo de aproximadamente 35 homens, com 3 metralhadoras e armamento individual. A 4a. Cia, em posição mais para a retaguarda, pois a a nova companhia de patrulhas pesadas, deveria apoiar os pelotões, pelo fogo de morteiros.

- A 17a. Cia estava em posição nas proximidades de L-490255. O efetivo era de 46 homens. A Oeste da Cia estava o III Btl, formado por elementos das companhias deste, perfazendo um total de 10 homens. Devido as últimas operações, este Btl teve grande número de baixas e prisioneiros, ficando reduzido a quasi um Pel, acantonado. A leste da 17a. Cia, estava a 2a. Cia do I Btl.

- 1 - O Cmt do 1045 R.I. é atualmente o Cel. SPORNHIL, recentemente promovido.
- 2 - O Cmt do I Btl do mesmo R.I. voltou a ser o Cap. GOTTSCHEK.
- 3 - O Cmt da 1a. Cia deste Btl é o 1. Ten. SCHMIT e o da 3a. é o 1. Ten. KNAFF.
- 4 - O Cmt da 17a. Cia é o 2. Ten. KRECHMANN.
- 5 - O Ten. BOHRING, que estava no G.O. da Divisão 234, foi transferido para uma bateria de artilharia da mesma divisão.
- 6 - O Cel. SCHAFER, ex-Cmt do 1045, foi transferido para o R.I. da Divisão 232 (?).

ROHR (bazooka).

AMAURO KNEEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO.

P.C. em STAL
1. Ten. Interrogador.

P.C. em PORRETTA TRUPE, 7 de março de 1945.

-2-

- 7 - O Comandante do II Corpo de Exército de Montanha é o General das Tropas de Montanha FERNANDES.
- 8 - O Cmd do grupo de escola da A.B. da 232 D.I. é o Maj WERNER.

NOTAS

- 1 - O Q.G. do II Corpo de Exército de Montanha está localizado em ALMEIDA, a uns 6 Km a Oeste de RIOGRANDI (1-3372).
- 2 - A 232 D.I. possui um Grupo de Observação de Artilharia (GO), sob o comando direto do II Corpo. A Divisão tem 6 pontos de observação ao longo da L.P.R. e a mesma destina pontos e estabelecer toda e qualquer atividade da nossa artilharia. Por meio de um rádio claro, estes pontos comunicam telefonicamente e automaticamente, imediatamente, qualquer tiro sobre a Central de Escura, que por meio de filmes cinematográficos, determina posteriormente, por intermédio, o ponto onde se encontra nossa bateria ou peça. A central de tiro encontra-se anteriormente em MADRINHA DE BRAGA (1-600247).
- 3 - Uma bateria de canhões 170 mm, muito longa, encontrava-se, até há poucos dias, na região 1-5934.

AMAURO KNUDEL

Ten.Cel. 6-2

Interrogador - 1. Ten. C.C.A. SEAL

ROHR (bazooka).

AMAURO KNUDEL

Ten.Cel. Chefe da 2a. SECCAO.

C.C.A. SEAL

1. Ten. Interrogador.

FORÇ EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

M. D. I. E.
M.
2. Secção
I. P. G.

P.C. em PORRETTA TERME, 7 de março de 1945.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 45

PRISIONEIRO 5 prisioneiros, sendo 2 desertores, 4 alemães e 1 polonês.

ENDEREÇO 2a. Cia. do 129 Btl. de Reconhecimento da 29a. Panzer Grenadier
14a. Cia. do 1045 R.I. da 232a. D. I.
8a. Cia. do 112 Btl. do 741 Reg. JAEGER da 114a. Div. JAEGER.

HISTÓRICO DE O prisioneiro do 129 Btl. de Reconhecimento declarou que sua cia. (2a.) se deslocou na noite de 4/5 de março de ANZOLA (1-7854) para TOLE (1-631) e ROFFINO IMBIOLO (1-6327). Deslocou-se com seus próprios meios para o Sul, permanecendo na retaguarda até a noite de 6 de março quando ocupou posições previamente organizadas e que se estendiam numa linha geral NE-SW. O prisioneiro presumiu que todo o Btl. tenha entrado em linha nesta setor, "pois o batalhão sempre tem sido empenhado em conjunto." A 1a. Cia. (Cia. do Q.G.) provavelmente teria ficado a retaguarda, em condições no entanto de ser empregada em qualquer momento.
FINDE A 4a. Cia. (de petrechos pesados) costumava apoiar as duas outras vias. O batalhão não está sendo empregado como unidade de reconhecimento, e sim como tropa de infantaria.

ADICIONAIS A 2a. Cia./129 Btl. de Rec. estava na região de 1-638258. O prisioneiro estava em posição neste local, que era o flanco esquerdo da cia., constituído pelo 2. pel. A direita deste estava o 1. pel.. Os pelotes eram constituídos em 3 grupos, cada um com 4 ou 7 homens e dispo de 1 metr. leve e um ranzerfaust (bazooka pequena). O efetivo total da cia. era de cerca 20 homens.

NOTA A 8a. Cia. do 741 R.J. ocupava posições na região de 495182. Tinha apenas pelotes, cada um com 20 a 25 homens. O 1. Pel. é denominado SCHULTZ e o 2. SCHUB, de acordo com os nomes de seus sargentos comandantes. Um grupo da 9a. Cia., com 1 metr. pesada, estava também adido a cia. A direita da cia. encontrava-se a 7a. Cia. e a esquerda, provavelmente, a 6a. Cia. A 10a. Cia., com 2 canhões de infantaria de calibre médio e dois de cal. pequeno, além de 3 morteiros, estava localizada na região de ALARIN (1-499-188). A 8a. Cia. substituiu na noite de 24/25 de fevereiro elementos da 5a. Cia. do 1044 R.I.
Quando a 8a. Cia. foi empenhada, o prisioneiro ouviu dizer que iria retomar uma localidade de uma elevação importante, mas ontem (6 de março), vi eram novas ordens, determinando a defesa das posições a todo custo. Os prisioneiros da 14a. Cia. do 1045 R.I. declararam que todo o 1 Btl. havia retraído para novas posições 5 km. ao Norte das anteriores. A ordem foi dada na noite de 5 de março p.p. devendo as posições ser ocupadas até as 24 horas desta mesma noite. Alguns elementos (um pel. por cia. 1) foram deixados em posição para manter o contato, so devendo retrair em caso de pressão muito forte.

PERSONALIDADES 1) O Cmt. do II Btl. 4 o Cap. KORTMEYER.
2) O Cmt. da 8a. Cia. do 741 R.J. e o 2. Ten. LEUTZEN (1)
3) O Cmt. da 2a. Cia. do 129 Btl. de Rec. e o 1. Ten. FUCHS.
4) O Cmt. do 129 Btl. de Rec. e o Cap. SCHULTZ.
5) O Ten. OPITZ também faz parte do Btl.
6) O Cmt. da 14a. Cia. do 1045 R.I. e o 2. Ten. SIMON.

VIAS 1) O FC da 8a. Cia. do 741 R.J. está instalado em uma casa em 4932118.
2) Na casa em 492181 está um grupo da 16a. Cia./741 R.J. com um OFEN-ROHR (bazooka).

G.S.A. STAL
1. Ten. Interrogador.

AMAURO KRIEHL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SECÇÃO.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

FO em FORTUNA TERRE, 8 de março de 1945.-

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA - Nº 46

1º D.I.R.
Estado Maior
2ª SEÇÃO
I.E.E.

PRISIONEIRO

- 5 prisioneiros, sendo 4 desertores - 3 eram alemães e 2 poloneses.

UNIDADES

- 1ª. Cia./I Btl./1045 R.I./232 D.I.
8ª.Cia./IIBtl./741 R.R./114 Div. Jaeger
1ª Esq./94 Btl. de Reconhecimento / 94 D.I.

PRÉAMBULO

- Os prisioneiros do 94 Btl. de Rec. declararam que a sua Unidade esteve na região de MONTEVERDIE (L-6845), onde fizeram OT na região de L-7245, Aproximadamente a 1ª de março p.p. a unidade deslocou-se para as vizinhanças de SUZZA NO (L6629). O 1ª Esq. ocupou posição neste setor.

POSITIVO I. MORÇA

- O 1ª Esq. estava em posição nas elevações de M. MARTINO (L-6629), onde se encontra atualmente em LPR inimiga. Os prisioneiros declararam que as antigas posições mais para o Sul foram abandonadas e que a tropa que lá esteve retirou-se para posições mais ao Norte. O 2ª Esq. encontra-se a direita do 1ª, sendo que o 3ª mantém-se em reserva, mais para o Norte, entre os dois primeiros. Na noite de 6/7 vieram 45 homens do 4ª Esq., com 3 mtrs. pesadas e que se encontram na encosta sul de M. MARTINO.

O 1ª Esq. tinha 2 mtrs. leves nas vizinhanças de 668298, sendo que uma terceira encontrava-se em 669293. Na região de CROCE (L-669229), havia 3 peças de art. 105. Um Grupo de art. encontrava-se a Oeste do 2ª Esq. e que provavelmente era a unidade mas a Oeste da 94 D.I..

A 8ª. Cia. do 741 Reg. estava em posição nas vizinhanças do ponto 495185 (posição onde estavam os prisioneiros), sendo que o setor da Cia. estendia-se desde a estrada que leva a ROCCA CORNETA (L-495173) até o ponto 497185. A estrada era limite entre o III Btl. do Reg. e o 232 Btl. de Fss.. A esquerda da 8ª. Cia. estava a 7ª. Cia., e a 9ª. Cia. estava ao norte das duas, em reserva. A 8ª. Cia. foi posta a disposição do III Btl., como reforço, pois este Btl. sofreu muitas perdas com o último contra-ataque ao M. BELVEDERE. A 10ª. Cia. de Petrechos Pesados estava a uns 2 Kmts. ao Norte da LPR.

Um dos prisioneiros declarou que a 9ª. Cia. estava empenhada e não em reserva, sendo que as suas posições estendiam-se ao longo do caminho que vai de MONTORSO (L-499192) a SERRA (L-507192).

Um dos prisioneiros declarou que a artilharia da Divisão já tinha chegado e estava atualmente em posição ao longo da estrada secundária entre SESTOIA e PAVULLO, na região de L-4323.

A 8ª. Cia. tinha 2 pelotões, cada um com aproximadamente 25 homens. Alguns morteiros de 12 cm. estavam situados entre 476203 e 478203. 2 morteiros de 81 mm. estavam em 48851980.

O prisioneiro da 1ª. Cia. do 1045 R.I. declarou que o seu pelotão, que estava nas vizinhanças de CASTELNUOVO (L-661228) retirou-se para as alturas de M. BELVEDERE (L-6624), sendo que desconhecia as novas posições.

CONCLUSÃO

- 1)-O Cmt. do IIBtl./741 Reg. é o Cap. KRYNKONT (nao Kortmayer).

- 2) - O Cmt. do 1º Bsq./94 Btl. Rec. é o 2º Ten. NIMA.
- 3) - O Cmt. do 2º Pel. do 1º Bsq. é o 2º Ten. JUNGES.
- 4) - O Cmt. do 1º Pel./1º Bsq. é o Ofiz KIMMER (3º Sgt.)

Y. NIMA

- O P.C. do 1º Bsq. está localizado na casa em 656395
 O P.C. da 8a. Cia. do 741 Reg. está na casa em 486198.
 O P.C. da 9a. Cia. é em MONTEIRO (L-499192).
 Os prisioneiros do Btl. de Rec. declaram, que a uns 2 ou 3
 dias atrás tinha vindo uma ordem ao Esquadrão, determinan-
 do que apenas 7 homens defendessem uma frente de 200 metros,
 devendo para isso as posições serem encolhidas de tal manei-
 ra que isso fosse possível.

1. Cia. 11a Btl. de Caçadores, Lila. 2º. 486198.

2. Cia. 11a Btl. de Caçadores, Lila. 2º. 486198.

3. Cia. 11a Btl. de Caçadores, Lila. 2º. 486198.

MAURY KIMMER
 Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

Todos os prisioneiros foram levados para o Hospital de Doenças de
 Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso, foram
 para G.C.A. SEML.
 O prisioneiro foi levado a Hospital de Doenças de Rio de Janeiro
 do 1º Ten. Interrogador

Os prisioneiros do 1º Btl. de Rec. foram levados para o Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML. O prisioneiro foi levado a Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML. O prisioneiro foi levado a Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML.

O prisioneiro do Btl. de Rec. não podia praticar as posições onde estava a
 sua unidade, servindo no posto de soldado e, depois disso, foi
 levado para G.C.A. SEML. O prisioneiro foi levado a Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML. O prisioneiro foi levado a Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML.

O prisioneiro do 1º Btl. de Rec. foi levado para o Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML. O prisioneiro foi levado a Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML.

- 1) O Cmt. do 1º Btl. de Rec. é o 2º Ten. NIMA.
- 2) O Cmt. do 2º Pel. do 1º Bsq. é o 2º Ten. JUNGES.
- 3) Um prisioneiro, que foi da Cia. do 1º Btl. de Rec. que a
 Cmt. Cel. JUNGES, foi levado a Hospital de Doenças de Rio de Janeiro.
 O prisioneiro foi levado a Hospital de Doenças de Rio de Janeiro.
- 4) O Adjunto do Reg. é o 2º Ten. KIMMER.
- 5) O 1º de Reg. é o 2º Ten. KIMMER.
- 6) O 2º de Reg. é o 2º Ten. KIMMER.
- 7) O prisioneiro (NIMA), Cel. KIMMER, foi transferido para a 2ª Seção
 de Doenças.

1) O 1º de Reg. do 1º Btl. de Rec. é o 2º Ten. NIMA.

2) O prisioneiro do 1º Btl. de Rec. foi levado para o Hospital de
 Doenças de Rio de Janeiro, onde foram tratados e, depois disso,
 foram para G.C.A. SEML.

MAURY KIMMER
 Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em PORRETTA TERME, 9 de março de 1945.

1. S. J. R.
2. S. J. R.
3. S. J. R.
4. S. J. R.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 47

PRISIONEIRO 4 prisioneiros, sendo 2 desertores, 1 polones e outro frances.

UNIDADES 1a. Cia./114 Btl. de Engenharia, 114a. Div. JAEGER.
1a. Cia./ I Btl./741 Reg./114a. Div. JAEGER.
1a. Cia./ I Btl./1045 R.I./232a. D.1.

RELATÓRIO Todos os prisioneiros falaram sem hesitação, porem poucas informações foram obtidas, pois todos tinham estado apenas alguns dias em linha. O prisioneiro do Btl. de Engenharia foi posto a disposição do Btl. de Reconhecimento da divisação a dois dias atrás e, após ter ouvido a nossa propaganda pelo alto-falante em lingua polonesa, resolveu desertar. Os prisioneiros da 1a. Cia. do 1045 R.I. pouco puderam declarar, pois a duas noites atrás, a Cia. retirou-se para novas posições, possivelmente para região de ROFFENO MUSIOLO (L-6326). Os dois prisioneiros ficaram para trás, pois um deles estava impossibilitado de marchar, visto que sofria do coração e o outro, um pedreiro, ficou tratando dele. Ao procurarem voltar a sua unidade erraram o caminho e atingiram as nossas linhas.

PRISIONEIRO O prisioneiro do Btl. de Eng. não pode precisar a posição onde estava a sua unidade, acreditando no entanto ter sido nas vizinhanças de L-545225. Neste local estavam elementos do 3. Reg. de Btl. de Reconhecimento, sendo que o 2. e o 1. estavam entre este ponto e MONTESE (L-5524). A 1a. Cia. do Btl. de Eng. foi posta a disposição do Btl. de Rec., sendo que a 2a. Cia. parece estar em PAVULLO (L-4733) em serviços de retaguarda. A 3a. Cia. estava no rio PO, onde estava construindo balsas e pontes móveis, para a travessia do rio. O efetivo da 1a. Cia. do Btl. de Eng. e do 1. Reg. de Rec. era aproximadamente de 60 homens.

PRISIONEIRO O prisioneiro da 1a. Cia./741 Reg. declarou que a sua Cia. estava na região 515192. A 2a. Cia. estava a direita e a 3a. Cia. a direita desta. A esquerda da 1a. Cia. parecia estar o III Btl.

PERSONALIDADES 1) O Cmt. do Btl. de Eng. e o Major DAMANN.
2) O Cmt. da 1a. Cia. do Btl. de Eng. e o 2. Ten. HOFFMANN.
3) Um prisioneiro, que foi da Cia. do Q.C. do 1045 R.I., declarou que o Cmt., Cel. STOBCKEL, foi ferido a umas 6 semanas atrás e que um novo Cel. estava sendo o seu substituto provisório.
4) O Ajudante do Reg. e o Cap. SCHNEIDER.
5) O S-3 do Reg. e o 1. Ten. SCHNABELKUEHN.
6) O S-4 do Reg. e o 2. Ten. SCHMIDT.
7) O intendente (IVA), Cap. SCHNURR, foi transferido para a mesma Seção da divisação.

VARIAS 1) O PC Recuado do 1045 R.I. era em ZOCHETTA (L-601349).
2) O prisioneiro da 1a. Cia. do 741 Reg. ouviu dizer que o I Btl. deveria retirar-se na noite de 8/9 para novas posições, 2 kms. ao Norte.

AMAURY KRUHL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

C. S. J. STEAL
1. Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em LIXIANO IM BELGIM, 17 de março de 1945

1. D.I.E.
Estado Maior
2. SEGRAC

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em FORRETTA TREZE, 12 de março de 1945

1. D.I.E.
Estado Maior
2. SEGRAC
3. P.C.

RELATÓRIO DE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA

N. 48

PRISONEIROS

- 34 prisioneiros, sendo 18 desertores; 22 eram alemães (entre os quais um 2.º Ten), 4 Russos, 4 poloneses, 2 alsacianos, 1 iugoslavo e 1 holandês.

UNIDADES

- 3. Esq, 94 Btl fuzileiros de Reconhecimento, 94 D.I.
- 2a. Cia., 40. Btl Montanha
- 2a. Cia, 1 Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger
- 3a. Cia, 1 Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger
- 10a. Cia, II Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger
- 3a. Cia, 1 Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger
- 2a. Cia, I Btl, 267 Reg, 94 D.I.
- 3a. Cia, I Btl, 267 Reg, 94 D.I.
- 14a. Cia, 1044 Reg, 232 D.I.

POSITIVO

- Os prisioneiros do 721 Reg declararam que o regimento sofreu grandes baixas, tanto em feridos, como em mortos e em prisioneiros. Devido a isso, o regimento foi reajustado, e é atualmente constituído de um só Btl, formado por elementos dos antigos 3 batalhões. O Btl está em MONTESE L-558244. A 3a. Cia tinha posições entre L-550245 e 560250. A W da cia estavam elementos da 4a. Cia, com 2 Mtr Pes, e a W desta, estava a 1a. cia. A 2a. cia estava a E da 3a. Cia. A leste do regimento, estavam elementos (provavelmente o batalhão) do Btl de Reconhecimento da 94 D.I. Por ocasião da deserção dos prisioneiros, a 3a. Cia tinha ainda 8 homens, mas ouviram dizer que 60 homens, que foram retirados das unidades de retaguarda, deveriam preencher as vagas. Um dos prisioneiros ouviu dizer, também, que a 5a. Cia tinha sido empregada como infantaria, pois o regimento tinha perdido todas as peças de artilharia.

- A 8a. Cia do 741 estava em posição nas vizinhanças de L-498180. A 7a. cia estava a esquerda, sendo que os primeiros elementos se encontravam em 501182. A 6a. Cia estava a direita e a 9a. Cia, com as Mtr P, tinha elementos nas outras companhias. A 10a. Cia, com os canhões de apoio, estava mais para o norte, no setor do Btl. A W do I Btl, estavam elementos dos I e III Btl, que foram reajustados, e a E parecia estar o 721 Reg. A 2a. Cia estava em posição na região de 519190, sendo que o setor desta se estendia até 511190. A 16a. Cia, a direita da 2a. Cia, tinha 68 homens, com a missão de proteger as duas companhias nos flancos, contra quaisquer ataques de carros aliados. A E da 16a. estava a 1a. cia. A casa na cota 791 (L-511189) estava desocupada durante o dia, porém à noite elementos da 2a. a ocupavam.

- O Btl de fuzileiros de reconhecimento da 94 D.I. tinha postos avançados em L-666290, constituídos pelo 1º Pel. Os outros dois pelotões do 3.º Esq estavam nas encostas do M. LANCINO (L-6619), onde se encontra a L.P.R.
- A 2a. Cia do 267 Reg tinha o 1º Pel em VERGATO (L-700258). Os outros dois pelotões estavam na região de 698255. A 3a. Cia estava a E da 2a. e mais a E encontravam-se elementos de uma nova divisão. A 1a. Cia estava a NE da 2a., e a 4a. apoiava a 3.ª em linha.
- O prisioneiro da 2a. Cia do 49 Btl Montanha veio de FANARO (L-4418), onde estava em serviço de retaguarda da companhia. Declarou que a 1a.

guem sabia ainda o que estava se passando, pois notava-se confusão nas unidades. Os prisioneiros não sabiam onde se encontravam as outras unidades da divisão, nem mesmo o I Btl do seu Regimento, acreditando no entanto que este estava empregado em qualquer setor nas vizinhanças.

ÓRGÃO DE INVESTIGAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR

PO em LIXANO IN BELVEDERE, 17 de março de 1946

-2-

e a 2a. estavam a W de M.BELVEDERE (L-5217); a 3a.Cia. na região de ABETONE (L-3312); a 4a. e a 5a.Cias, nas encostas de M. CIMONE (L-3617), ao S de FELICAROLO (L-4117).

PERSONALIDADES

- 1 - O Cmt da 10a.Cia do 741 Reg é o 1.Ten. GUSSENSKI
- 2 - O Cmt da 3a.Cia do 721 Reg é o 1.Ten. MAUJOKS
- 3 - O Cmt do I Btl do 721 Reg é o Cap. GUDSCHUM
- 4 - O Cmt do III Btl do 721 Reg é o 1.Ten. GEMMANN
- 5 - O Cmt da 17a.Cia do 741 Reg é o 2.Ten. ZIMMERMANN
- 6 - O Cmt da 2a.Cia do 741 Reg é o 2.Ten. POIZ (Prisioneiro)
- 7 - O Cmt da 3a.Cia do 741 Reg é o 2.Ten. GRUENWALD
- 8 - O Cmt da 16a.Cia do 741 Reg é o 2.Ten. JENGER
- 9 - O Cmt do I Btl do 267 R.I. é o Cap. KASTNER
- 10 - O Cmt da 3a. Cia do 267 R.I. é o 1.Ten. MEYERBER
- 11 - O Cmt do 94 Btl de Fus de reconhecimento é o Cap. KNOEDLER
- 12 - O Cmt do 3.Esq. é o 1.Ten. HAUPTMANN
- 13 - O Cmt do 1.Pel deste Esq. é o 2.Ten. WISTKOLZ
- 14 - O Cap. EICHEWALDER, que comandava a 2a.Cia do 4º Btl Int, faleceu em fins de fevereiro.

NOTAS

- 1 - POSTOS DE COMANDO
 - a - Do I Btl 721 Reg - casa em 559257
 - b - 3a.Cia. 721 Reg - casa na cota 324 (559249)
 - c - 741 Reg, 114 Div Jaeger - SESTOLA
 - d - 10a.Cia. 741 Reg - casa em 498198
 - e - 8a.Cia. 741 Reg - em C.VIGONE 49221812
 - f - 16a.Cia. 741 Reg - casa a E da estrada em 486199
 - g - 4º Btl Montanha - FELICAROLO (L-4117)
- 2 - POSICÕES DE ARMAS
 - a - Artilharia - Em 498198, 2 canhoes 75 anti-carro, entre a casa e o rio; 2 canhoes 75 de infantaria, a E da estrada de C.LOTTI (L-555252); 1 canhao 75 anti-carro, proximo a casa em 486199 e outro do lado oposto da estrada, ambos camuflados.
 - b - Metralhadoras - 1 Mtr nos pontos 555248, 558249, 666290 e 69802555.
 - c - Morteiros - nas proximidades de 497189, 4 mort 81 e 2 mort leves outros morteiros de 81mm, em 564254 e 493191.
- 3 - O observador avançado dos canhoes de infantaria esta em um abrigo, em 49721825.
- 4 - O prisioneiro do 721 Reg declarou que o regimento deveria ser substituido dentro de 4 ou 5 dias, por uma unidade, cujo numero parecia ser 26 ou 126, tudo de acordo com boatos correntes.
- 5 - Prisioneiro do 4º Btl Int viu elementos da 114 Div em PANANO.
- 6 - Prisioneiro do 267 R.I. declarou que a cabeça de ponte de VERGATO foi retirada.
- 7 - Prisioneiro da 14a.Cia do 1044 R.I. declarou ter passado em MA - SERNO (L-550229) a noite de 23/24. Declarou ainda que Montese foi evacuado.

ARMARY KNEEL

Ten. Cel, Chefe 2a.Sec.

S. G. A. STAL

1º Ten. Interrogador.

quem sabia a qual o que estava se passando, pois notava-se confusão nas unidades. Os prisioneiros nada sabiam onde se encontravam as outras unidades da Divisão, nem mesmo o I Btl. do seu Regimento, acreditando no boato que este estava em pregado em qualquer setor nas vizinhanças.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em LIZZANO in BELVEDERE, 17 de março de 1945

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em Lizzano in Belvedere, 14 de março de 1945.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 49

PRISIONEIRO

4 desertores, 1 alemão, 1 polones e 2 russos.

UNIDADES.

4a. Cia. do 232 Btl de Fusileiros da 232 D.I.

4a. Cia. 1044 R.I. 232 D.I.

RESUMO

Os prisioneiros do 1044 R.I. eram russos, não falando nenhuma palavra de alemão. Eram considerados como "voluntários" e sempre empregados no serviço de retaguarda. Por ocasião do último ataque aliado, o regimento foi desorganizado e houve grande número de baixas. Os dois prisioneiros fugiram da sua unidade e procuraram alguns partisanos na região de MONTESPECCHIO (L-5124), os quais auxiliaram os russos a atravessar as linhas. Não puderam prestar informações militares, pois estavam afastados de sua unidade mais de duas semanas.

POSITIVO

FORÇA.

O Btl de Fusileiros estava em posição na região ao sul de FANANO (L-4418). Um dos prisioneiros, um sargento, declarou que o seu G.C. estava na cota 704 (439161). Nove homens guardavam a posição com uma metralhadora e armamento individual. Um ponto de resistência estava localizado em MONTESPECCHIO DI SOPRA (433156), cujo efetivo era de 7 homens, também com uma metralhadora.

A 17 de fevereiro p.p. o batalhão deveria ser reorganizado e, por ocasião do ataque do dia 20 de fevereiro, o mesmo foi tomado de surpresa e sofreu grandes baixas. Até hoje o batalhão não pôde ser reorganizado, havendo somente grupos isolados ao longo da frente do setor do batalhão. Os elementos das companhias estavam totalmente misturados, não sendo por isso possível determinar exatamente posições e setores das companhias. A alguns dias atrás o prisioneiro ouviu falar que a única cozinha, que estava ao norte de FANANO, preparava comida para 180 homens, todos pertencentes ao batalhão.

- 1) Desde que a 114 Div Jaeger se encontra neste setor, o 232 Btl de Fusileiros passou a disposição daquela divisão. Os prisioneiros declararam que havia elementos dessa divisão tanto a leste como a oeste do batalhão. Alguns elementos de engenharia estiveram a uma semana atrás aproximadamente na frente do batalhão, colocando minas nas margens do rio OSPITALE (ordenada 44), porém em lugar desconhecido pelo prisioneiro. Estes elementos pertenciam ao batalhão de engenharia da 114 Divisão e vieram de uma localidade situada a oeste do batalhão.
 - 2) Todos os oficiais do batalhão estão junto com este, sendo que o 2 Ten. JAEGER e o responsável e "supervisor" das companhias. O 2 Ten. DUCHINSKI está atualmente com o batalhão.
 - 3) Tanto FANANO (L-4418) como OSPITALE (L-4313) foram evacuadas.
 - 4) Um prisioneiro polones veio a poucos dias de SASSUOLO (L-4455) juntamente com outros 12 homens, que foram tirar um curso de infantaria no Btl Depósito. Outros dois homens foram enviados para LA SPEZIA.
- G.C.A. STAL
1 Ten. Interrogador

AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

qual sabia afinal o que estava se passando, pois notava-se confusão nas unidades. Os prisioneiros não sabiam onde se encontravam as outras unidades da divisão, nem mesmo o 1 Btl. do seu Regimento, acreditando no entanto que este estava empregado em qualquer setor nas vizinhanças.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.O. em LIZZANO IN BELVEDERE, 17 de março de 1945

RELATÓRIO DE INTERROGÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 15 de Março de 1945

RELATÓRIO DE INTERROGÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Numero 50

PRISIONEIRO

- 4 desertores, sendo 3 Alemães e 1 Polones

ARMAS

- 7a.Cia, II Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger
2a.Cia, I Btl, 741 Reg, 114 Div Jaeger

ARMAMENTO

- Dois prisioneiros pertenciam ao pelotao de ciclistas antes de serem designados para sua nova unidade. O pelotao era um orgao regimental, sendo empregado como reserva. O pelotao era mantido em disponibilidade, sendo lançado para qualquer parte da frente do Regimento, quando houvesse necessidade. A unidade era constituída de 4 graduados e 32 praças, mas a organização foi recentemente alterada para 1 oficial, 3 graduados e 29 praças. Ha 5 dias, o pelotao foi dividido, tendo seus elementos sido distribuídos por diversas companhias. Entretanto, o regimento podera a qualquer momento reagrupar os elementos dispersos.

POSITIVO

FORÇA

- Os prisioneiros estavam em posição em G. CHIRI (L-511192), com mais 6 homens. Dispunham de 2 Mtr L, 2 Mtr P e 2 Panzerfaust. Na região de MARNE (L-508183) e FIOCCHI (L-514187) havia um grupo em cada localidade. Cada grupo dispunha de 1 Mtr L e alguns Panzerfaust. Todos estes elementos pertenciam a 7a.Cia, cuja frente se estendia de FANTETTI (L-500181) a CAPELLA IL MONTE (L-519190). Este ponto era comum aos I e II Btl. A leste da 7a Cia estava a 2a., e a Oeste a 8a.Cia. Mais a W estava um Btl Fusileiros (232). Elementos da 9a.Cia, com Mtr P, foram postos a disposição das outras Cias do Btl. Um prisioneiro ~~declarou~~ declarou que a E do I Btl estava um Btl do 721 Reg.

OUTROS DE

ARMAMENTO

- 1) O P.C. do 741 Reg esta instalado nas casas existentes na margem leste da estrada, em RONCOSEGLIA (L-402219)
- 2) O P.C. do II Btl esta na casa em 49801943, ou em C.BANGIOLINO (L-498196)
- 3) O P.C. da 7a.Cia. esta num abrigo situado entre MARNE e a bifurcação de caminhos L-519184. Perto deste abrigo, existe um outro em que esta o observatorio dos morteiros.

OUTROS DE

ARMAS

- Existe um campo de minas ao Sul ~~em~~ do ponto 924 (L-516192). Ha dois outros campos, com "booby-traps", um entre 511181 e 513184 e outro entre 514187 e 518189. Os arroyos entre estes campos nao estao minados.
- 1 - O Cap MULLER-GEORGE, Cmt I Btl, seguiu ontem para a Alemanha, em férias. O comentario dos seus homens foi: "Este é um que nao quer assumir a responsabilidade do desastre de seu batalhao."
- 2 - Em CAPELLA IL MONTE ha novamente 18 homens. A 2a., 3a. e 5a.Cias, enviaram um grupo de cada vez, quando foram aprisionados os homens enviados pelas outras sub-unidades.

AMAURY KRUEL

Ten.Cel, Chefe da 2a.Sec.

Correspondor

Ten C.E.A.STAL

quem sabia afinal o que estava se passando, pois notava-se confusão nas unidades. Os prisioneiros nada sabiam onde se encontravam as outras unidades da divisão, nem mesmo o I Btl. do seu Regimento, acreditando no intento que este estava em ser enviado em qualquer setor nas vizinhanças.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em LIZZANO IN BELVEDERE, 17 de março de 1945

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em Lizzano in Belvedere, 16 de março de 1945.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 51

PRISIONEIRO 1 desertor austriaco.

UNIDADE. 7a. Cia. II Btl. 741 Reg. 114 Div. Jaeger

REZUMENDO O prisioneiro esteve na unidade a bastante tempo, mas devido a ser austriaco, nao era considerado como nazista e davam-lhe sempre serviço de faxina. O prisioneiro falou sem hesitação, porem os seus conhecimentos eram limitados.

DEPOSITIVO
e
FORÇA. O prisioneiro estava em posição nas casas em MARNE (L-508182), juntamente com outros 6 homens da mesma companhia. O armamento era cosnstituido de 1 mtr leve, 1 bazooka pequena, alem de outro armamento individual. O prisioneiro acreditava que o efetivo de combate da companhia era de uns 30 homens, o que provavelmente tambem constituia o efetivo total da unidade.
A oeste da 7a. Cia estava a 8a. Cia. e a leste a 2a. Cia. A 6a. Cia. estava possivelmente a oeste da 8a. Cia., porem o prisioneiro nao tinha certeza disso. O prisioneiro ignorava onde se encontravam as outras unidades.

- AVULSAS.
- 1) Ontem a noite o prisioneiro viu 1 sargento e 2 outros militares que tinham chegado as suas posições aproximadamente as 2300 horas. Estes elementos vieram para reconhecer as posições da companhia e que provavelmente deveria ser substituida na noite 16/17. O prisioneiro nao sabia dizer da que unidade eram os 3 militares, porem tinha ouvido falar que o numero da unidade era "200 e qualquer coisa". Ontem a tarde 2 sargentos da companhia do prisioneiro deixaram as posições, afim de reconhecer novas posições para onde a unidade deveria se deslocar. O rumo tomado pelos dois sargentos era NW.
 - 2) O cmt. da 7a. Cia. do 741 Reg e o 2 Ten. BECK.

ALMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1 Ten Interrogador

que sabia afinal o que estava se passando, pois notava-se confusao nas unidades. Os prisioneiros nao sabiam onde se encontravam as outras unidades da divisao, nem mesmo o I Btl. do seu Regimento, acreditando no entanto que este estava em pregado em qualquer setor nas vizinhanças.

NOTA MEMORIAL DA 1ª DIVISÃO

PO em LITANO IN BELVEDERE, 17 de março de 1946

1. D.I.T.
Estado Maior
1. SEGURO
I.E.G.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRISIONEIRIA
Nº 52

PRISIONEIRIA - 2 sargentos alemães, desertores.

UNIDADE - 5a. Cia./II Btl./1044 R.I./232 D.I.

PERÍODO - Um dos prisioneiros era o braço direito do Cmt. da Cia. e o outro era um sgt. enfermeiro. Os dois disseram que era inútil continuar a guerra, pois esta já estava perdida para a Alemanha de qualquer forma e que dentro de 8 semanas a Alemanha teria que entregar-se. 80% do povo tinha certeza da derrota e quando os 80% dos nazistas remanescentes se convencerem disso, serão forçados a depor as armas.

DESCRIÇÃO - A 7a. Cia., antiga unidade dos prisioneiros, estava em posição nas alturas entre NOCCA CORNUTA (4917) e M. SPIGOLINO (4509) nos primeiros dias deste mês. Devido ao último ataque nosso, a unidade foi obrigada a retrair-se para a região de SEGA (44139), onde permaneceu por alguns dias apenas. Nesta ocasião a Cia. teve 25 a 30 baixas. A unidade deslocou-se de pois para a região de FELLICAROLLO (4116), permanecendo poucos dias nesta localidade, indo finalmente descer para a região a Oeste de PAVULLO, aproximadamente em 4631, ocupando as casas nas vizinhanças. Todo Btl. estava na região de PAVULLO, tanto a Oeste como a Leste da cidade. Nesta ocasião o Btl. recebeu pessoal para ser reconstituído, elementos estes vindos principalmente de um dos btls. do 1043 R.I. A 7a. Cia. ficou sendo a 5a. Cia., e esta ficou sendo a 7a. Cia., mudando esta que os prisioneiros não podiam explicar. A 14 de março p.p., aproximadamente, o Btl. recebeu ordem de se deslocar ao longo da estrada PAVULLO - S. MARTINO (5425) para esta região, devendo entrar novamente em linha. Na noite de 16/17 o Btl., ao chegar entre RANOCCHIO (5326) e S. MARTINO desviou-se da estrada em direção ul., acampando na região de 5225. Havia bastante confusão nesta ocasião e os dois prisioneiros aproveitaram para desertar. Caminharam em direção SE e não encontraram nenhuma tropa alemã até que foram capturados em 547191. Antes de deixarem a sua unidade os prisioneiros acreditavam que iriam substituir elementos da 114 Div. Jaeger, porém, tendo atravessado uma região desocupada, ficaram em dúvida. "De qualquer forma deveria haver alguma nação. A região", disse um dos prisioneiros. Os mesmos não puderam informar qual os dispositivos das Cias., pois tinham deixado a unidade antes desta entrar em posição. Com os novos elementos no Btl., os prisioneiros calcularam que cada Cia. deveria ter uns 80 a 85 homens, prontos para entrar em linha. A maioria destes homens tinham 35 a 40 anos de idade e ambos os prisioneiros acreditavam que, devido a este fato, não seria possível um ataque por parte dos alemães, muito menos uma retomada de alturas ou pontos perdidos nos combates anteriores, na região de M. BELVEDERE.

COMANDANTES - O Cmt. do II Btl. do 1044 R.I. é o Cap. SEIBEL.
O Cmt. da 5a. Cia. é o 1º Ten. SIMON
O Cmt. da 6a. Cia. é o 2º Ten. POST
O Cmt. da 7a. Cia. é o 2º Ten. WIERLING

VARIAS

- 1)-Por ocasião da passagem em FELLICAROLLO, os prisioneiros tinham visto elementos da 4ª Btl. do Mont. . O PO deste Btl. está localizado nas casas de SEIBELTO (I-413160).
- 2)-O sgt. enfermeiro tinha ouvido falar que o 1045 R.I. estava combatendo na região de MODENA. Declarou também que ninguém sabia afinal o que estava se passando, pois notava-se confusão nas unidades. Os prisioneiros não sabiam onde se encontravam as outras unidades da divisão, nem mesmo o I Btl. do seu Regimento, acreditando no entanto que este estava empregado em qualquer setor nas vizinhanças.

14 D.I.E.

Estado Maior
2ª seção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945.-

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

D. I. E.

M.
SEÇÃO
P. G.

P.C. em Lizzano in Belvedere, 18 de Março de 1945.-

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 53

PRISIONEIRO: 3 desertores, 2 polonezes e um russo.

UNIDADES: 3a Cia. do 114 Btl. de Rec. da 114 Div. "Jaeger"
4a Cia. do 232 Btl. de Fus. da 232 Div. de Infantaria.

DESEMPENHO: Todos 3 desertores estavam em linha em curto espaço de tempo e não estavam familiarizados com a situação, excepto suas próprias posições.

DESEMPENHO TIVO
FORÇA: A 3a Cia. do 114 Btl. de Rec. estava em posição ao Sul de Montese (L-5524). A Cia. tinha 2 Pels. O 1º Pel. estava na vizinhança do moinho em 553240 e o 2º Pel. nas casas em CASANO DI MEZZO (L-549238). Durante o dia o Pel. estacionava nas casas, mas durante a noite eles ocupavam posições logo ao Sul da localidade. O 1º Pel. tinha 18 homens com 2 metralhadoras e o 2º Pel. tinha cerca de 22 homens, com 3 metralhadoras. A Leste da 3a Cia. estava a 1a Cia. Ambas as Cias. tinham elementos da 2a Cia., por que esta tinha sofrido perdas das baixas e tinha que ser reorganizada. Parecia que a Oeste da 3a Cia. existia um outro Btl. da 114 Div. O prisioneiro do 232 Btl. de Fus. estava em posição em CASELLE (L-4441158) com outros 6 homens. Eles tinham somente 1 metralhadora e algumas granadas de mão, localizada na casa mais para Leste. Outros pontos ocupados por elementos da 4a Cia. eram 4368159/4 e cota 704 (438161). No primeiro ponto existiam 13 homens e no segundo existiam 6 homens, ambas as posições com uma metralhadora. A 4a Cia. (Cia. pesada) tinha perdido suas metralhadoras e tinham recebido outras. Esta Cia. tem também alguns elementos em CA DEL VENTO (1019) L-4505-1690.

MINAS DE: Cerca de 10 minas A/P foram colocadas em ambos os lados do caminho ao S. de CASELLE, cerca de 20 metros ao sul do riacho.

De 441157, cerca de 100 metros ao Sul, em ambos os lados da estrada existem minas A/T (?). No setor do 114 Btl. de Rec. existe um campo minado aproximadamente de 550235 a 558240.

- PERSONAL DA:
- 1) O Cmt. do 114 Btl. de Rec. é o Major BRAUNE
 - 2) O Cmt. da 3a Cia. do Btl. de Rec. é o 1º Ten. ALBERT e o 2º Ten. WOLF é o Cmt. do 2º Pel.
 - 3) O Cmt. da 4a Cia. do 232 Btl. de Fus. é o 2º Ten. JAEGER.

SEGUE

FOLHA 2

VARIAS:

- 1) O 2.º Btl. de Fus. foi substituído por elementos do 104º R.T. durante a noite de 17/18. O Btl. de Fus. regressou para preparar novas posições para uma linha de resistência nas alturas da 264 (Morte de SESTOIA (L-422 O)).
- 2) Os prisioneiros do Btl. de Rec. disseram também que sua unidade estava para ser substituída por uma unidade desconhecida durante a noite de 17/18. A unidade dos prisioneiros não tinha sido substituída até às 0900h, hora em que os prisioneiros desertaram, e nenhuma preparação para substituição tinha sido preparada.
- 3) O P.C. da 1ª Cia. do 232 Btl. de Fus. estava em uma casa em 448181 e a da 3ª Cia. do 114 Btl. de Rec. na casa em 551240.

W. Ten. Interrogador.

1ª D.I.E.

Estado Maior
da 1ª Divisão

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945.-

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 20 de Março de 1945

RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Numero 54

- PRISIONEIRO - 1 desertor polones
- REGIME - 1ª. Cia., 4ª Btl de Montanha
- PRISIONEIRO - O prisioneiro falou sem hesitação, mas seus conhecimentos eram limitados, pois servia na cozinha da companhia.
- PRISIONEIRO - As 1ª. e 2ª. Cias estavam em posição aproximadamente na região da quadricula L-4518, tendo recebido ordem para se deslocarem para a região de SESTOLA L-4220, no dia 14, devendo, então, o Btl ser reorganizado com a chegada de 400 homens vindos de VERONA. Todo o Btl estava com efetivo muito reduzido, devido as constantes perdas. A 1ª.Cia estava com cerca de 22 homens. O prisioneiro não sabia se as outras Cias, que não estavam nas proximidades da 1ª. e 2ª. (3ª. em ABETONE L-3311, 4ª. em FELICAROLO L-4116 e a 5ª. com pelotões distribuídos nas 3ª. e 4ª. Cias) deviam ir também para SESTOLA.
- PRISIONEIRO - O prisioneiro ouviu falar que brevemente iria ser atacada a região de M. CAPPEL BUSO L-4716, pois oferecia bons observatórios para os aliados e, se o ataque não conseguisse o êxito desejado, as tropas daquela região se retirariam para a região de SESTOLA, pois a observação dos aliados seria mais difícil e a linha seria refeita, necessitando menos efetivo para guardá-la.
- PRISIONEIRO - 1 - O 1º Ten. HERTLEIN é o Cmt das 1ª. e 2ª. Cias.
- 2 - O Cmt da 3ª. e o Cap. JAEGER
- 3 - O Cmt do Btl e o Cap. SCHOENLEBEN
- PRISIONEIRO - 1 - O Cap. SCHOENLEBEN, há cerca de 15 dias, em uma preleção para a Cia, disse que não poderiam deixar os aliados ocupar o Vale do PO, que lhes oferecia a alimentação necessária.
- 2 - O Depósito de Munição e Material do Btl está em MONTECRETO L-3823.
- 3 - O Cmt do setor a que pertencia o 4ª Btl ultimamente, tem o seu P.C. em MONTECRETO.

AMAURY KRUEL
Ten.Cel, Chefe da 2ª.Sec.

A. BERENHAUSER
Interrogador.

14 D.I.E.

Estado Maior
da Seccao

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945.-

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 20 de Março de 1945.-

- RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N. 55

-2 desertores, 1 jugoslavo e 1 frances.

-3. Esq./114. Btl. Rec./114a. Div.

-O 3. Esq./114. Btl. Rec. esta em posicao na regio de MONTESE a cerca de 15 dias.

Os prisioneiros faziam parte de um posto avancado do 2. Pel. localizado em 5545-2371, com o efetivo de 1 Sgt. e 4 soldados, armados com fuzis, tendo a missao de assinalar a aproximacao do inimigo, por meio de um sinal de 1 estrela branca e retrahir. O restante do 2. Pel., cerca de 15 homens e 2 F.M., estava em posicao na regio de 553240, sendo ahi tambem o PC do Pel.. A esquerda do 2. Pel. estava o 1./III Esq., ocupando a regio imediatamente ao S. de MONTESE. A direita estava o 1044 R.I., parecendo o seu limite esquerdo comecar na regio de 551240. Os prisioneiros nada sabem do II Esquadrão. O III Esquadrão esta com cerca de 50/60 homens.

-Do III Esq. : em 5575-2495.

Do 114 Btl. Rec.: em ZOCCA (5525).

-O Cmt. do 2. Pel. era o 2. Ten. WOLF que foi ferido ha 3 dias, tendo baixado ao hospital.

O Cmt. do III Esq. e o 1. Ten. HAELEHET.

O Cmt. do 114 Btl. Rec. e o Major BRAUNER.

Outro oficial do III Esq. e o 2. Ten. SCHULTZE, que chegou ha 3 dias.

-Os prisioneiros ouviram falar que iriam ser substituidos no dia 17/III, por um Btl. da 26 Panzer Grenadier, tendo depois um descanso, sendo depois novamente empregados na frente de BOLONHA.

-O colo entre os pontos 806 e 808, colo entre os pontos 808 e 759 e a crista da regio do ponto 808 (5523) - estao minados.

-Os prisioneiros declararam que o 114 Btl. Rec. e muito ativo no servico de patrulhas, despachando-as quasi todas as noites, depois da meia-noite. O III Esq. costuma enviar patrulhas para os pontos 806 e 808 (5523) e ate a ponte em 554239.

-1)-Um dos prisioneiros ouviu falar que o Major BRAUNER iria assumir o comando do 721 R.J., devendo ser substituido por um Cap. (RITHEISTER), no comando do Btl..

2)-Na regio imediatamente a W. de MONTESE existem 3 minas em posicao.

3)-Ha 2 dias foi lida uma advertencia do FUHRER, declarando que aqueles que desertassem ou se entregassem sem bombater, teriam as familias desamparadas.

(a) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2. Seccao.

C.A. BERENHAUSER

1. Ten. Interrogador.-

1ª D.I.E.

Estado Maior

2ª SEÇÃO

I.P.G.

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 22 de Março de 1945.-

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

- Nº 56 -

PRISIONEIRO - 1 desertor polones.UNIDADE - 3ª Cia./2 32 Btl.Eng./232 D.I.PREÂMBULO - O prisioneiro tinha tido alta de um Hospital Militar de Parma, no dia 13/III e procurou juntar-se a sua unidade em PAVULLO ou SESTOLA, mas não a encontrou e aproveitou a oportunidade para desertar, apresentando-se as nossas tropas em Serracicia (4714).DISPOSITIVO - O prisioneiro tinha estado antes em GALENA (S. de PIACENZA) onde 2 grupos de seu pelotão (3ª Pel.) estavam construindo obras de T.O.T.. Ha pouco mais de 1 mes foi para a região de SALTO (5426) onde trabalhou em obras de O.T. e colocação de minas. Em fins de fevereiro foi para a região de PANANO. Nesta ocasião o 3ª Pel. da 3ª Cia. estava na região de PANANO, colocando minas e preparando pontes para demolição; o 2ª Pelotão estava entre SESTOLA e PAVULLO, preparando pontes para demolição, e o 1ª Pel. tinha ido para o Vale do Bo. Ouviu falar que a 1ª Cia. estava sendo empregada em luta contra os partizans e nada sabe da 2ª Cia.. A 3ª Cia. está com cerca de 60 homens.INTENÇÕES - O prisioneiro ouviu falar que o inimigo tinha intenções de retificar a linha por um retrahimento das unidades mais avançadas.MOVIMENTOS - O prisioneiro não observou nenhum movimento de tropas entre PARMA e nossas linhas; observou pouquissimo movimento de viaturas nesse trajeto.MINAS E - Na região de 549238 há 50 minas de cimento.
DESTRUIÇÕES A estrada para PANANO está minada na região de 446192. A ponte LEO (4519) e a ponte em 460195 estão preparadas para a demolição.
Entre PAVULLO e SESTOLA há pontes preparadas para demolição.AÇÃO DOS - Em PAVULLO o prisioneiro teve oportunidade de falar com alguns soldados italianos que também tinham tido alta do hospital e que estavam a caminho de ABETONE onde estavam as suas unidades. Os italianos declararam-lhe que só poderiam ir de PAVULLO a ABETONE em comboio para poder enfrentar a ação dos partizans.DIVERSOS - 1ª) - A 3ª Cia./232 Btl.Eng. só tem 2 detetores de minas e não tem material para construção de pontes; mesmo o material de terraplagagem e difícil de obter.
2ª) - O Ten. MADROK esta comandando a 3ª Cia., pois o Tenente JUNG foi tirar um curso.
3ª) - Em PAVULLO ha muito pouca tropa.
4ª) - O prisioneiro viu chegar muitos feridos no hospital em PARMA, devido as nossas operações no fim de fevereiro e principios de março.

AMAURY KRUEL

Ten.Cel. Chefe da 2ª Secção

O.A. BERENHAUSER

1ª Ten. Interrogador.

Ao Arquivo
pjm

Dr. D.I.E.
Estado Maior
2a. SECCAO
I.P.G.

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 24 de Março de 1945.

- RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 23 de Março de 1945

- RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N. 57

PRISIONEIRO

- 1 desertor russo.

UNIDADE

- 15a. Cia./III Btl./741 R.J.

TRANSELO

- O prisioneiro tinha desertado em 9-III, em RENNIO (4528) e escondeu-se em uma casa de civis nas imediacoes de SESTOLA e no dia 22 atravessou as nossas linhas, entregou-se, em trajes civis, no dia 23, aos nossos CC.RR. em POGGIOFORATO (4613).
O prisioneiro mostrou-se desejoso para falar, mas pouco pode informar, porque, alem de trabalhar na cozinha de sua companhia, nao conhece o nome das localidades onde esteve ultimamente.

POSITIVO

- No dia 9/III, as 12a., 13a., e 15a. Cias./741 R.J. estavam em RENNIO transportando municao para a regio de CASTELUCIO DI MOSCHEDA, parecendo esta municao vir de PAVULLO. Neste dia o efetivo das referidas companhias era, respectivamente, de 24, 19 e 18 homens, tendo o III Btl./741 R.J. um efetivo de 103 homens.

AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2a. Seccao

BERENHAUSER
Ten.Interrogador

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 24 de Marco de 1945.

- RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

N. 58

- PRISIONEIRO** - 5 prisioneiros, sendo 2 desertores - 4 alemães e 1 austriaco.
- UNIDADE** - 2a. Cia./ I Btl./1045 R.I./232a. D.I.
5a. Cia./II Btl./1044 R.I./232a. D.I.
- CONTEUDO** - Todos os prisioneiros tinham vontade de abandonar a luta porque estavam cansados de guerra e nao acreditavam mais na vitoria da Alemanha.
Os prisioneiros da 2a. Cia./1045 R.I. estavam em posicao na regio de 511-185, tendo sido aprisionados pelas nossas tropas em 513181.
Os prisioneiros da 5a. Cia./1044 R.I., apesar da boa vontade, nao puderam localizar a posicao em que estavam, pois estao ha pouco tempo nesta frente, entreg
- POSITIVO** - A 2a. Cia. do 1045 R.I. esta em posicao entre 512186 e 512183, tendo o 1. Pel. a direita e o 2. Pel. a esquerda.
A direita da 2a. Cia. esta a 3a. e a esquerda o 1044 R.I.
A 1a. Cia. do 1045 R.I. parece estar em reserva.
Foi impossivel localizar a posicao da 5a. Cia./1044 R.I., conseguindo apenas apurar que esta nas vizinhanças de CASTELUCIO DI MOSCHEDA e MONTESE.
A 5a. Cia./1044 R.I. esta com o 2. Pel. a direita e o 1. Pel. a esquerda e esta encurada pela 6a. Cia. a direita e 7a. Cia. a esquerda.
O I Btl./1045 R.I. esta em posicao ha 6 dias e o II Btl./1044 R.I. esta em posicao ha 9 dias, tendo ambos os Btls. substituido unidades da III D.J.
- ORGANIZACAO** - Tanto o 1044 como o 1045 R.I. foram reorganizados nas imediacoes de RAVULLO com elementos do 1043 R.I. e do Btl. Deposito da Divisao.
A 2a. Cia. do 1045 R.I. esta com 2 Pels. a 3 Grupos com um efetivo total de 60 homens. A 5a. Cia. do 1044 R.I. esta com 2 Pels. a 4 Grupos com um efetivo total de 80 homens.
O Trem do 1043 R.I., pessoal e material, tambem foi distribuido entre os 1044 e 1045 R.I.
- COMISSOES** - Um dos prisioneiros ouviu falar que iriam retrahir para uma posicao mais a retaguarda, nao sabendo tambem a localizacao desta posicao, achando que era vizinha de onde estavam.
- INFORMACAO** - Um dos prisioneiros ouviu falar, ha 4 dias, que tinha havido uma substituiçao nas nossas tropas, nao sabendo quem eram os substitutos ou substituidos.
- QUALIDADES** - O Cmt. do I Btl./1045 R.I. e um Cap. recém chegado.
O 1. Ten. NOTTMANN continua a comandar a 2a. Cia./1045 R.I., tendo recebido mais um oficial para a Cia..
O 1. Ten. SIMON continua comandando a 5a. Cia./1044 R.I., tendo recebido mais um prisioneiro tenente, digo, 1. Tenente, para a Cia.
O Cmt. do II Btl./1044 R.I., Cap. KNOBLUCH, morreu, tendo sido substituido por um outro capitao.
- COMISSOES** - 1)-2 prisioneiros pertenceram ao 1043 R.I..
2)-Na regio de 512184 ha armadilhas com granadas de mao e fio de arame.

AMAURY KHUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seccao

P.C. em LIXIANO EM BRILHANTE, 25 de Março de 1945.

RELATÓRIO DE TIPOLOGIA DE PRISIONEIRO DE GUERRA

59

PRISIONEIRO

- 12 prisioneiros, sendo 6 alemães, 2 tcheco-slovacos, 1 austríaco, 1 polonês, dos quais, 4 desertores.

PRISIONEIRO

- 5ª Cia./II Btl./1044 R.I.
2ª Cia./I Btl./1045 R.I.
3ª Cia./I Btl./1045 R.I.

PRISIONEIRO

- Os prisioneiros de 1044 R.I. foram aprisionados em 522208, por uma patrulha nossa, não tendo apresentado resistência. Os prisioneiros de 1045 R.I. desertaram, entregando-se as nossas tropas em 498173 e 508175.

PRISIONEIRO

- A 5ª Cia./1044 R.I. ocupa a posição entre CASTELUCIO DI MOSCHIDA e 529209, tendo o 2º Pel. à direita e o 1º Pel. à esquerda; a direita da 5ª Cia. está a 6ª Cia. e a esquerda a 7ª Cia., tendo esta o seu limite direito em 5295-2095.

PRISIONEIRO

A 3ª Cia./1045 R.I. está em posição aproximadamente entre 4915-1890 e 5010-1870, tendo o 2º Pel. à direita e o 1º Pel. à esquerda; a esquerda da 3ª Cia. está a 2ª Cia., parecendo a 1ª Cia. estar a esquerda da 2ª Cia.

PRISIONEIRO

- Da 5ª Cia./1044 R.I. - em 522202, já tendo mudado duas vezes de posição devido a ação da nossa artilharia.

PRISIONEIRO

Da 3ª Cia./1045 R.I. - em 4928-1895.
Do II Btl./1045 R.I. - nas proximidades de ZOGGA.

PRISIONEIRO

- Um dos prisioneiros ouviu falar que brevemente iriam retificar a linha. Os alemães estão sempre na expectativa de um novo ataque nosso.

PRISIONEIRO

Com. do 1º Pel./5ª Cia./1044 R.I. = 1º Ten. SIMONS
Com. do 2º Pel./5ª Cia./1044 R.I. = Sgt. KITTSTREIN
Com. do II Btl./1044 R.I. = Cap. SEIBEL
Com. da 3ª Cia./1045 R.I. = 2º Ten. KNAF, tendo sido afastado do comando da Cia. o Ten. REINHARDT, por incapacidade profissional.
Com. do 1º Btl./1045 R.I. = Cap. GOOTSCHALK.

PRISIONEIRO

- Um dos prisioneiros (alemão), que foi aprisionado pela nossa patrulha, declarou que há muito estava à espera de tal acontecimento e que quasi todos os soldados pensavam como ele.

PRISIONEIRO

- A propaganda pelo alto-falante feita nos últimos dias foi bem escutada pela 3ª Cia./1045 R.I., regularmente pela 2ª Cia. d. mesmo Regt., e não foi escutada pela 5ª Cia./1044 R.I.. Um dos prisioneiros da 2ª Cia./1045 R.I. declarou que o locutor falou muito depressa, não sendo possível entender bem o que falava. A propaganda fez um efeito excelente na 2ª Cia./1045 R.I., tendo impressionado os seus elementos; a maioria da Cia manifesta desejo de desertar, estando apenas à espera de uma oportunidade para iludir a vigilância dos oficiais e sargts.

PRISIONEIRO

- A 3ª Cia./1045 R.I. teve 16 baixas (5 mortos e 9 feridos) de que ocupa a atual posição.
A 2ª Cia./1045 R.I. teve 3 baixas ontem à noite.
A 5ª Cia./1045 R.I. não teve baixas desde que ocupa a atual posição.

PRISIONEIRO

Obs.: As baixas referem-se unicamente por ação inimiga.

PRISIONEIRO

- Um dos prisioneiros que foi transferido da 2ª Cia./524 Btl. de Transmissões do 14º Exército para o 1044 R.I. e que viajou de RONCOLE (SE do BUSTO) para CASTELUCIO DI MOSCHIDA, entre 17 e 24 do corrente, observou pouquíssimo movimento de viaturas e nenhum movimento de tropas.

PRISIONEIRO

- 1)-o Ten. Cel. WINKELMANN, Com. do 1044 R.I. esteve 4 dias visitando as posições avançadas do II Btl.
2)-nas orlas SE de CASTELUCIO DI MOSCHIDA parece haver um

Cont. do Interrogatório de Pris. de Guerra nº 59

campo minado.

- 3) - Um dos prisioneiros ouviu falar que o II Btl./1045 M.I. estava sendo empregado na luta contra os partisans.
- 4) - Em 4915-1910 há um morteiro em posição.

(a) MAURY BRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

O.A. MURCHHAUSER

1ª Ten. Interrogador.

(L.M.)

Estava estacionado em posição na H. 1045 M.I. (L.M.)
 e outros 3 ou 4 m. para a direita, este ponto constituía o flanco
 do flanco da Cia. 1ª, sendo que o limite do flanco esquerdo
 se desdobrava pelos prisioneiros. Na noite 1910 (L.M.)
 há um outro grupo de 10 homens com uma m. para a
 da 1ª Cia. sobre a 4ª Cia. sendo que há a tura da Cia.
 1ª (L.M.) e outros vários morteiros. A 1ª Cia. substitui-
 tou a 2ª Cia. de volta de 24/25 e sua, provavelmente, des-
 locou-se para a região de 1910/1911 (L.M.) e a 3ª Cia. de
 contra-se no ponto MAURY (L.M.) constituída de 1910/1911
 e 1910/1911 (L.M.) e a 4ª Cia. (L.M.) e a 5ª Cia. (L.M.)
 com um 1910/1911 de engenharia. (L.M.) e a 6ª Cia. (L.M.)
 na 1ª e 1ª Cia. estão em 1910/1911 (L.M.).

A 1ª Cia. compõe-se de 2 grupos de combate (1910/1911)
 com um composto de 9 e 10 homens. 1 grupo de 10 soldados
 com 1 m. para a direita e grupo de 9 homens que ficam a dis-
 posição do morteiro. Além desses 19 homens, aproximadamente,
 a 1ª Cia. recebeu na 3ª diaz mais 76 novos elementos, todos
 eles recrutados de 17 e 18 anos (L.M.) e que receberam
 instrução nas montanhas na fronteira Italo-Iugoslava. Estes
 10 homens fazem parte de um grupo de 100 homens que
 atua como reforço para esta região.

- 1) - O 1º de 1ª Cia. é a 1ª TAMBORA (L.M.)
 2) - O 2º TAMBORA e 1910/1911 do 1º Grupo de Combate.
 3) - O 1º TAMBORA, ex-1910/1911, foi transferido para
 o 1910/1911.
 4) - O 4º Btl. de Mont. está à disposição da 1ª Cia. 1910/1911, sendo
 desalojado de março, aproximadamente.
 5) - A 1ª Cia. teve 10 mortos, 15 feridos e 1 desaparecido,
 durante o último mês.

MAURY BRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

Interrogador

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

D.I.E.
Estado Maior
SEÇÃO
I.E.E.

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 29 de Março de 1945.-

- RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -

- N.º 60 -

PRISIONEIRO

- 4 desertores, sendo 3 polacos e 1 austríaco.

UNIDADE

- 1ª Cia. do 4º Batalhão de Montanha.

DEBULO

- Com excepção de um prisioneiro, todos tinham poucos conhecimentos a respeito da situação em geral. As informações devem ser consideradas, por isso, com certa reserva.

POSITIVO

FORÇA

- Os prisioneiros estavam em posição no M. RONDINARA (L-409-1/1). Dez homens guardavam a posição com 1 metralhadora leve e outros 3 uma mtr. pesada. Este ponto constituía o flanco direito da Cia., sendo que o limite do flanco esquerdo era desconhecido pelos prisioneiros. Na cota 1540 (421146) está um outro grupo de 10 homens com uma mtr. pesada (?). A W, da 1ª Cia. estava a 4ª Cia., sendo que nas alturas de CIMA TAUFFI (L-3912) existem varios morteiros. A 1ª Cia. substituiu a 2ª Cia. na noite de 24/25 e que, provavelmente, deslocou-se para a região de PIEVEPELAGO (L-3018). A 3ª Cia. em contra-se no PASSO RADICI (L-1920) combatendo os partisanos. A 5ª Cia. (Cia. de Cmd) está em STA. ANDREA (L-2919), juntamente com um pelotão de engenharia, inclusive Trems. Os Trems da 1ª e 4ª Cias. estão em RIOLUNATO (L-3221).

ORGANIZAÇÃO

- A 1ª Cia. é composta de 5 grupos de combate (JAEGERGRUPPE), cada um composto de 9 a 10 homens; 1 grupo de 10 metralhadores com 1 mtr. pesada e grupo de 7 homens que formam a guarnição de 1 morteiro. Além desses 65 homens, aproximadamente, a 1ª Cia. recebeu ha 3 dias atrás 36 novos elementos, todos eles recrutados de 17 a 18 anos (austríacos) e que receberam instrução nas montanhas na fronteira Italo-Germanica. Estes 36 homens faziam parte de um grupo de uns 200 homens que vieram como reforço para esta região.

VÁRIAS

- 1)-O Cmt. da 1ª Cia. é o 1º Ten. MAHR (?).
- 2)-O 2º Ten. REH e Cmt. do 1º Grupo de Combate.
- 3)-O 1º Ten. HARTLEIN, ex-cmt. da Cia., foi transferido para o Btl..
- 4)-O 4º Btl. de Mont. está á disposição da 232ª D.I., desde meados de Março, aproximadamente.
- 5)-A 1ª Cia. teve 14 mortos, 15 feridos e 6 desaparecidos, durante o ultimo mes.

MAURY KRUHL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

C.A. STAL

1º Ten. Interrogador

(L.E.)

1a. D.I.E.

Estado Maior

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de abril de 1945.-

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em Lizzano in Belvedere, 2 de abril de 1945.

1a. D.I.E.

E. M.

2a. Seção

I. P. G.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 61

PRISIONEIRO

Uma patrulha de emboscada capturou 2 alemães e um luxemburguês apresentou-se a um partisan, tendo desertado de sua unidade em 29 de março p.p.

UNIDADES.

5a. Cia. II Btl. 1044 R.I. 232a. D.I.

1a. Cia. de Carros de Assalto do 232 Btl. Anti-tank da 232a. D.I.

PRELUDIO.

Os prisioneiros do 1044 R.I. pouco puderam informar, pois um tinha tido alta do hospital a poucos dias atrás e so estava em linha dois dias. O outro tinha sido transferido da Cia. de Transportes do 1044 R.I. para a 5a. Cia. no dia 27 de março p.p. e logo depois foi capturado, quando fazia parte de um patrulha. As declarações do desertor devem ser tomadas com reserva, pois as mesmas não foram prestadas com absoluta certeza, devido ao pouco conhecimento do desertor, relativo ao terreno e a situação em geral.

MOVIMENTO
DE UNIDADE

O 232 Btl. A/T esteve em BRANSBURG (?), perto da fronteira italo-jugoslava durante o mes de janeiro p.f. onde o mesmo recebeu material e equipamento de fabricação italiana. A 1a. Cia. recebeu 10 carros de assalto Fiat-Spa, 75 mm - longo, alem de 3 caminhões para transporte de tropa de infantaria de apoio. O armamento individual era alemão. O batalhão deslocou-se em fins de janeiro para a região de VASONE, perto de UDINE, onde permaneceu. A 1a. Cia. deslocou-se por seus próprios meios para a região de TOLE (L-440252) durante a primeira quinzena de março, onde continua atualmente, tendo no entanto 2 pelotões em descanso e outros 2 em linha.

ORGANIZAÇÃO.

A 1a. Cia. de Carros de Assalto possui 4 pelotões, cada um com 3 carros. Além desses 12 carros, a companhia possui ainda 2 - 3 carros como reserva. A guarnição de cada carro é composta de 3 homens. Assim o efetivo aproximado da companhia é de 50 homens. Uns 10 homens pertencem aos trens e um pequeno numero, não determinado, de homens compoem os elementos de infantaria de apoio e que são armados de fuzis e fuzis automaticos. Além desse armamento, cada carro ainda tem uma metralhadora anti-aerea de 8 mm, italiana.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1º D.I.E.

Estado Maior

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de abril de 1945.-

EQUIPAMENTO. Os carros de assalto são equipados com aparelhos de transmissão de fabricação italiana HF 2 CR, Tipo TR 7. Estes aparelhos operam na frequência entre 272 e 334 mcl.

MUNIÇÃO. Cada carro de assalto tem lugar para transportar 65 tiros, além de 4 cunhetes com 5 tiros cada um. Cada carro trouxe consigo essa munição, além disso no entanto veio considerável quantidade de munição, carregada nos caminhões da companhia.

DISPOSITIVO. Nenhum dos 3 prisioneiros pôde precisar qual o dispositivo das unidades. Os 2 prisioneiros declararam apenas que o grupo deles, com 1 mtr. estava em II L-523202. Nada sabiam das unidades adjacentes. O desertor também não pôde precisar a posição dos 1 e 3 pelotões de carros de assalto, que estão em linha. Declarou apenas que as peças, que estão sendo empregadas como artilharia divisionária, têm como objetivo principal toda a região do M. BELVEDERE (L-5217). Geralmente os carros são colocados num ponto que exija que os tiros sejam dados com alça máxima. O prisioneiro acreditou porisso que os pelotões estavam em posição a uns 7 km. a NW do M. BELVEDERE.

TRANSPORTE. Um dos prisioneiros, que pertencera a unidade de transportes do 1044 R.I. declarou que a companhia recebera a pouco tempo atrás 50 caminhões novos, 25 de fabricação italiana e outros 25 alemães. Além disso havia ainda 3 caminhões usados na companhia. Todos eles eram de 3 toneladas. Esses caminhões todos transportavam munição e suprimentos para vários pontos entre PAVULLO (L-4833), ZOCCA (L-6133), VIGNOLA (L-6248) e MARANELLO (L-5053). Nesta última cidade estacionavam as viaturas e o parque estava localizado nas vizinhanças de dois castelos, a E e NE de MARANELLO. O transporte era feito a noite somente, não havendo hora exata ou regular para as viagens. A gasolina vinha diariamente para MARANELLO, transportada por um carro-tanque. Todos os caminhões da companhia faziam o serviço quasi todas as noites, e para eles havia gasolina suficiente.

NOTAS.

- 1) O numero postal da 1ª. Cia. de Carros de assalto é 18137 B.
- 2) Nas casas de U. MARUANO (L-45952210) existe uma central telefonica ou de radiotelephonia, pois o desertor, ao passar pelas mesmas, ouviu uma transmissao e viu também grande quantidade de fios sairem das casas.

AMAURY KRUEL

Ten.Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL

1 Ten. Interrogador

1a. D.I.E.
Estado Maior

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de abril de 1945.

1a. D.I.E.
E. M.
2a. Seção
I. P. G.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em Lizzano in belvedere, 6 de abril de 1945.

RELATORIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA

N. 62.

PRISONEIROS Dois alemães e um polones desertaram de suas unidades e apresentaram-se nas nossas linhas.

UNIDADES. 2a. Cia. I Btl. 1044 R.I. 232a. D.I.
6a. Cia. II Btl. 1044 R.I. 232a. D.I.

RELATÓRIO. Os 3 desertores, mesmo dispostos a prestar as suas declarações, deram poucas informações, pois mostraram ser militarmente completamente desinteressados.

DISPOSITIVO O prisioneiro da 6a. Cia. estava em posição em L-518192, lugar este guardado por um U.C. com 8 homens, tendo como armamento principal uma metralhadora leve. Este "grupo de alarme" era possivelmente o único da companhia, pois o prisioneiro ouviu dizer que a companhia se retirara para novas posições a 5 km para a retaguarda. A mesma coisa aconteceu com a 5a. Cia. e que estava a oeste. O prisioneiro tinha ainda ouvido falar que todo o batalhão tinha se retirado, deixando apenas uma linha de P.A. e que tinham como missão alertar as posições principais na retaguarda em caso de um ataque nosso. A leste da posição estava um outro batalhão. Os prisioneiros da 2a. Cia. estavam em posição em L-53852310 com 6 homens e uma metralhadora. Havia uma outra metralhadora na cota 678(538234) e uma metralhadora pesada em 542235, junto a casa. Toda a companhia estava em linha, mas também estes prisioneiros tinham ouvido falar que o batalhão deveria se retirar para o outro lado do rio PANARO, onde havia novas posições defensivas preparadas. O motivo desta retirada era a dificuldade de transporte de víveres e munição, pois todas as pontes estavam destruídas. Uma linha de P.A.s deveria no entanto ser mantida nas atuais posições. A oeste da da 2a. Cia. estava a 1a. e a 3a. estava a leste. Elementos da 4a. Cia. estavam a disposição das três companhias em linha.

CAMPOS DE MINAS Existe um campo de minas a leste da estrada entre 519194 e 518185. A estrada em si foi minada com minas anti-carro. Um outro campo está localizado entre RIVA DI BISCHIA(L-539232) e a cota 712(542235) (?).

VANTAS. A comida enviada a 2a. Cia. e esperada a meia noite na casa em 542235.
4. mosteiros 81 em estações localizados em aproximadamente 535245 (?).

A. KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Sec.

G. C. A. STAL
1 Ten. Interrogador

14 D.I.E.
Estado Maior
2ª SEÇÃO
I.P.G.

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de Abril de 1945.

M. R.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

Nº 63

PRISIONEIRO

- 2 desertores rádio-telegrafistas, sendo 1 alemão e 1 polonês.

UNIDADES

6ª BIA

- 6ª Bia./I Grupo/232 Reg.Artilharia.

- Os 2 prisioneiros constituíam, com um sargento, uma equipe de observadores avançados da 6ª Bia., tendo o seu observatório instalado em 518191. Ha 2 dias o sargento foi até a posição da Bia. e os 2 prisioneiros aproveitaram a oportunidade para desertarem, entregando-se aos nossos elementos em VOLPIANA (5118).

POSITIVO

FORÇA

- Os prisioneiros tinham o seu observatório em 518191 em um abrigo, estando junto da 6ª Cia. do 1044 R.I.. A 6ª Cia./232 R.A. esta em posição na região de IL CASTELARO (4721) ahi estando desde o dia 23/III. As outras Bias.do Grupo também estão em posição nesta região. A 6ª Cia. do 1044 R.I. parece estar em posição entre CAPELA IL MONTE (5119) e CASTELUCCIO DI MOSCHEDA (5220). A direita da 6ª Cia. está o 1045 R.I..

ORGANIZAÇÃO

UNIDADE

- Devido às muitas baixas o 232 R.A. foi reorganizado em meados de Março em CASTELVETRO. As 2ª e 5ª Bias. foram dissolvidas, fornecendo pessoal para as outras Bias.. O I Grupo passou a ser constituído pelas 1ª, 4ª e 6ª Bias.. Todas as Bias. tem 4 peças de 105 mm. (LEICHTER FELD HOWITZER)-18-. A 6ª Bia. está com mais de 100 homens.

RESCÕES

- Um dos prisioneiros declarou que a infantaria tinha ordem de manter as posições dentro do possível, mas em caso de ataque superior em numero, deveriam retrahir-se para as alturas do outro lado do PANARO. Nada sabiam das nossas intenções.

PERSONALIDADES

- Cmt. da 6ª Bia. : 2º Ten. ZEEVERIG, havendo mais um 2º Ten. SCHUKA na Bia.

Cmt. do I Grupo : Cap. VOSS.

Cmt. do 232 Reg. Art. : Major SCHULZE LANGEMANN.

O Cel. MENTING, ex-comandante do 232 R.A., foi tirar um curso de Alto Comando.

O 2º Ten. BLACKHAUS que pertencia á 6ª Bia., foi ferido.

- Na região próximo a CAPELA IL MONTE há muitas minas.

ARMAS

ISSUOS

- A 6ª Bia. tem 3 aparelhos transmissor receptor-~~XXXXXXXXXX~~ de radiotelegrafia e radiofonia. (CONRAD). Os prisioneiros tinham um aparelho transmissor receptor em seu observatório. Os alemães estão empregando mais a telegrafia do que a radiofonia; mudam constantemente de frequencia, o sinal de chamada e a chave da cifra; nao empregam a cifra em regulação do tiro.

Abreviações: ver anexo.

Ten. Cel. A. KRUEL
G-2

A. BERENHAUSER
Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em LIZZANO IN BELVEDERE, 7 de abril de 1945.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em GAGGIO MONTANO, 10 de Abril de 1945.-

ANEXO AO RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA Nº 63

- A B R E V I A Ç Õ E S -

- | | |
|-----------------------------------|---|
| t r ? = Que horas. | E z f = Transmissão baixa. |
| t a = Repita. | g s d = Transmissão má: |
| z j = Solucionado. | E z y = Não lhe escuto. |
| s n = Transmita você. | E z h = 'enho ligação com (sinal de chamada). |
| s w = Eu transmitirei. | r p t al = Repita tudo. |
| r v = Estou pronto para receber. | a a = Repita a partir de |
| r n = Não entendi. | r p t ab = Repita até |
| s e a = Como recebe. | g w d = Transmissão terminada às |
| r b = Não forma sentido. | g w p = Respeite as regras de transmissão. |
| r b = Cotejo. | E z s = 'enho um despacho para você. |
| s w = Troca mútua de onda. | |
| r c = Passo para a fonia. | |
| r x = Espere, repito a chamada. | |
| r l = Passo para a outra onda. | |
| r z = Mau tempo. Desligo. | |
| r o = Chave conhecida do inimigo. | |
| o = de | |
| a p = Continue na escuta. | |
| z z = Transmissão muito alta. | |
| S = transmissão. | |
| E = recepção. | |

(ass.) A AURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª SEÇÃO.

uma em Polino della Riva (1-530224).

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

FC em LIEZANO IN BELVEDERE, 7 de abril de 1945.

1. D.I.E.
2. S. S.
3. S. S.
4. P. G.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 64

PRISIONEIRO

2 alemães e um russo desertaram de suas unidades e um austríaco foi capturado por uma patrulha nossa.

ENDEREÇO

Pel. de Choque do I Btl. de 1044 R.I. da 232a. D.I.
1a. Cia./I Btl./1044 R.I./232a. D.I.
8a. Cia./II Btl./741 Reg./114a. Div. JAEGER.

RELATÓRIO

Todos os prisioneiros falaram sem hesitação, porém as suas declarações devem ser consideradas com certa reserva, pois havia pouca precisão nas informações. Os prisioneiros da 1a. Cia./1044 R.I. tinham mudado de posição constantemente e todos os deslocamentos eram feitos a noite somente. Acreditavam eles que com isso poderiam ser desorientados pelos seus superiores e que com isso queriam evitar que informações militares chegassem ao nosso conhecimento.

O motivo principal da deserção dos prisioneiros dessa Cia. foi a nossa artilharia "que tem atuado com uma precisão espantosa", de acordo com suas declarações. Duas posições vizinhas tinham recebido impactos diretos e na noite anterior a deserção, a própria posição dos prisioneiros tinha sido destruída, matando os restantes do G.C.

POSITIVO

8. P. G.

O prisioneiro da 8a. Cia./741 Reg. declarou que a sua unidade deslocou-se a uma duas semanas atrás para a região de PANANO (L-4418). O declarante, que pertencia aos trens da Cia., permaneceu alguns dias em PANANO, porém a cozinha foi deslocada para S. ANTONIO (L-4425), sendo que o prisioneiro a acompanhou. A cinco dias atrás os 10 elementos que compunham o trem da Cia. foram mandados para PAVULLO (L732), de onde o prisioneiro desertou. A 8a. Cia. porém permaneceu na região a SE de PANANO e esta ultimamente em linha. De acordo com o prisioneiro tanto o I como o II Btl. estão em linha, tendo substituído uma unidade da 232a. Div. O declarante também confirmou a presença de elementos de uma unidade de carros anti-tank na região de S. ANTONIO. Ignorava porém onde se encontravam os tanques. Os prisioneiros da 1a. Cia./1044 R.I. não puderam precisar onde se encontrava a sua posição, acreditando no entanto ser em M. della RIVA (L-530224), onde havia uma metralhadora. A posição era guarnecida por 5 homens. A missão deles era principalmente de observação e deveriam alertar as posições mais a retaguarda em caso de um ataque.

O pel. de choque do I Btl./1044 R.I. era mantido como reserva do Btl., porém era empregado principalmente em missão de patrulhas e organização de terreno. O seu efetivo era de 20 homens e que ocupavam as casas em 644 (L-520245) e no próprio FC do Btl. em 519242.

QUALIDADES

O 2. Ten. LOTZE era cmt. da 8a. Cia. do 741 Reg. Jaeger.
O 2. Ten. HERZ era ajudante do II Btl. do 741 Reg. Jaeger.

VARIA

O prisioneiro do Pel. de Choque tinha chegado recentemente da Checoslováquia, da Áustria, onde recebeu instruções de infantaria. A 6 de março pp. deixou a Áustria com destino à Itália. Após 24 dias de viagem chegou em PAVULLO. Apresentou-se no I Btl. em 2 de abril e foi classificado no Pel. de Choque. O prisioneiro declarou que cada 3 dias uma patrulha era enviada para a frente com a missão de verificar se certas posições estavam ocupadas ou não. O prisioneiro tomou parte em duas patrulhas para I SCORDI (5A2217). Attingiu o grupo de casas aproximadamente às 2200 horas, disparou 50 tiros de metr. e, em seguida, voltando em seguida. O motivo desses tiros era de enganar a nossa tropa, pois essa deveria pensar que o lugar estava ocupado. A patrulha regressou às 0100 horas aproximadamente. O prisioneiro declarou que não tinha visto nenhuma posição alemã, exceto uma em Polino della Riva (L-530224).

Por ocasião de sua chegada neste setor, o prisioneiro passou pelo PC, do 104º R., instalado no moinho em 487247, porém este mudou na noite de 28 para 29, provavelmente para o lado Oeste do rio PARANÁ. Nessa carta da região, encontrada em poder do prisioneiro, foi identificado o PC do III Btl. do 741 "sg. em 603 (L-50813).

C. A. STAL

Q. Interrogador.

1272

[illegible]

0 3 * you' HINT one's chance of it bet' go int' af' travel.
0 3 * you' IOWA old one' up' int' go int' bet' travel.

23352) e no bloco 20 de 1911 em 23353).
 Realizou o 1º dia seguinte que de 20 minutos e que consistiu de sessenta em sessenta em 23354).
 Para esse trabalho, necessariamente em 23355) e 23356) e 23357) e 23358) e 23359) e 23360) e 23361) e 23362) e 23363) e 23364) e 23365) e 23366) e 23367) e 23368) e 23369) e 23370) e 23371) e 23372) e 23373) e 23374) e 23375) e 23376) e 23377) e 23378) e 23379) e 23380) e 23381) e 23382) e 23383) e 23384) e 23385) e 23386) e 23387) e 23388) e 23389) e 23390) e 23391) e 23392) e 23393) e 23394) e 23395) e 23396) e 23397) e 23398) e 23399) e 23400) e 23401) e 23402) e 23403) e 23404) e 23405) e 23406) e 23407) e 23408) e 23409) e 23410) e 23411) e 23412) e 23413) e 23414) e 23415) e 23416) e 23417) e 23418) e 23419) e 23420) e 23421) e 23422) e 23423) e 23424) e 23425) e 23426) e 23427) e 23428) e 23429) e 23430) e 23431) e 23432) e 23433) e 23434) e 23435) e 23436) e 23437) e 23438) e 23439) e 23440) e 23441) e 23442) e 23443) e 23444) e 23445) e 23446) e 23447) e 23448) e 23449) e 23450) e 23451) e 23452) e 23453) e 23454) e 23455) e 23456) e 23457) e 23458) e 23459) e 23460) e 23461) e 23462) e 23463) e 23464) e 23465) e 23466) e 23467) e 23468) e 23469) e 23470) e 23471) e 23472) e 23473) e 23474) e 23475) e 23476) e 23477) e 23478) e 23479) e 23480) e 23481) e 23482) e 23483) e 23484) e 23485) e 23486) e 23487) e 23488) e 23489) e 23490) e 23491) e 23492) e 23493) e 23494) e 23495) e 23496) e 23497) e 23498) e 23499) e 23500) e 23501) e 23502) e 23503) e 23504) e 23505) e 23506) e 23507) e 23508) e 23509) e 23510) e 23511) e 23512) e 23513) e 23514) e 23515) e 23516) e 23517) e 23518) e 23519) e 23520) e 23521) e 23522) e 23523) e 23524) e 23525) e 23526) e 23527) e 23528) e 23529) e 23530) e 23531) e 23532) e 23533) e 23534) e 23535) e 23536) e 23537) e 23538) e 23539) e 23540) e 23541) e 23542) e 23543) e 23544) e 23545) e 23546) e 23547) e 23548) e 23549) e 23550) e 23551) e 23552) e 23553) e 23554) e 23555) e 23556) e 23557) e 23558) e 23559) e 23560) e 23561) e 23562) e 23563) e 23564) e 23565) e 23566) e 23567) e 23568) e 23569) e 23570) e 23571) e 23572) e 23573) e 23574) e 23575) e 23576) e 23577) e 23578) e 23579) e 23580) e 23581) e 23582) e 23583) e 23584) e 23585) e 23586) e 23587) e 23588) e 23589) e 23590) e 23591) e 23592) e 23593) e 23594) e 23595) e 23596) e 23597) e 23598) e 23599) e 23600) e 23601) e 23602) e 23603) e 23604) e 23605) e 23606) e 23607) e 23608) e 23609) e 23610) e 23611) e 23612) e 23613) e 23614) e 23615) e 23616) e 23617) e 23618) e 23619) e 23620) e 23621) e 23622) e 23623) e 23624) e 23625) e 23626) e 23627) e 23628) e 23629) e 23630) e 23631) e 23632) e 23633) e 23634) e 23635) e 23636) e 23637) e 23638) e 23639) e 23640) e 23641) e 23642) e 23643) e 23644) e 23645) e 23646) e 23647) e 23648) e 23649) e 23650) e 23651) e 23652) e 23653) e 23654) e 23655) e 23656) e 23657) e 23658) e 23659) e 23660) e 23661) e 23662) e 23663) e 23664) e 23665) e 23666) e 23667) e 23668) e 23669) e 23670) e 23671) e 23672) e 23673) e 23674) e 23675) e 23676) e 23677) e 23678) e 23679) e 23680) e 23681) e 23682) e 23683) e 23684) e 23685) e 23686) e 23687) e 23688) e 23689) e 23690) e 23691) e 23692) e 23693) e 23694) e 23695) e 23696) e 23697) e 23698) e 23699) e 23700) e 23701) e 23702) e 23703) e 23704) e 23705) e 23706) e 23707) e 23708) e 23709) e 23710) e 23711) e 23712) e 23713) e 23714) e 23715) e 23716) e 23717) e 23718) e 23719) e 23720) e 23721) e 23722) e 23723) e 23724) e 23725) e 23726) e 23727) e 23728) e 23729) e 23730) e 23731) e 23732) e 23733) e 23734) e 23735) e 23736) e 23737) e 23738) e 23739) e 23740) e 23741) e 23742) e 23743) e 23744) e 23745) e 23746) e 23747) e 23748) e 23749) e 23750) e 23751) e 23752) e 23753) e 23754) e 23755) e 23756) e 23757) e 23758) e 23759) e 23760) e 23761) e 23762) e 23763) e 23764) e 23765) e 23766) e 23767) e 23768) e 23769) e 23770) e 23771) e 23772) e 23773) e 23774) e 23775) e 23776) e 23777) e 23778) e 23779) e 23780) e 23781) e 23782) e 23783) e 23784) e 23785) e 23786) e 23787) e 23788) e 23789) e 23790) e 23791) e 23792) e 23793) e 23794) e 23795) e 23796) e 23797) e 23798) e 23799) e 23800) e 23801) e 23802) e 23803) e 23804) e 23805) e 23806) e 23807) e 23808) e 23809) e 23810) e 23811) e 23812) e 23813) e 23814) e 23815) e 23816) e 23817) e 23818) e 23819) e 23820) e 23821) e 23822) e 23823) e 23824) e 23825) e 23826) e 23827) e 23828) e 23829) e 23830) e 23831) e 23832) e 23833) e 23834) e 23835) e 23836) e 23837) e 23838) e 23839) e 23840) e 23841) e 23842) e 23843) e 23844) e 23845) e 23846) e 23847) e 23848) e 23849) e 23850) e 23851) e 23852) e 23853) e 23854) e 23855) e 23856)

...que, segundo os dados do ITC, os países em desenvolvimento, e também aqueles dos países em desenvolvimento que não são membros do G-77, são os principais beneficiários da ajuda internacional. De acordo com o relatório, a ajuda internacional para os países em desenvolvimento, em termos de volume, tem sido a mais alta desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a ajuda internacional para os países em desenvolvimento, em termos de volume, tem sido a mais alta desde a Segunda Guerra Mundial.

01. 98 000000 98 I BAT 98 IOTI BAT 98 000000 98

[illegible]

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF MICHIGAN

RECEIVED BY THE DIRECTOR, FBI, WASHINGTON, D.C. MAY 10 1962

1. D.T.M.
Estado Maior
2. Secção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em GARCIA MONTEIRO, 10 de abril de 1945.-

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1. D.T.M.
2. M.
2a. Secção
1. P. G.

PC em Lázaro in Helvedere, 8 de abril de 1945.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N. 65.

PRISIONEIRO Um alemão desertou de sua unidade, sendo capturado em L-551228.

UNIDADE. 4a. Cia. 11a Btl. de Reconhecimento da 11a Divisão Jaeger

RESUMO. O prisioneiro tinha sido posto a disposição da 2a. Cia., motivo pelo qual estava familiarizado somente com essa unidade.

DISPOSITIVO O 2 pelotão estava na região imediatamente ao sul de MONTESE. Um
e G.C. estava junto a casa em 672(554242) com uma metralhadora leve
FORÇA. e um outro estava pouco mais a leste. O 3 pelotão estava a leste
de 558243 e o 1 pelotão estava em reserva na região 559249. Cada
duas semanas os pelotões faziam um rodízio, sendo que um era sem-
pre mantido em reserva. A 2a. Cia. tinha um efetivo de uns 75 ho-
mens e o prisioneiro acreditava que todo o batalhão tinha uns 400
homens.

A 1a. Cia. estava a oeste da 2a. Cia. e a 3a. Cia. estava a oeste
da 1a. Cia. No flanco oeste do batalhão estava um batalhão do 104a
R.I. e no flanco leste a 8a. Cia. do 741 Reg. O limite entre esta
unidade e o Btl. de Reconhecimento era a estrada MONTESE-IL CERRO
(568244). A 4a. Cia. do Btl. estava a norte de MONTESE, mas alguns
elementos desta unidade foram postos a disposição das companhias
que estavam em linha.

PERSONALIDADES. O major BRAUNE, ex-cmt. do Btl. de Reconhecimento foi promo-
vido a ten. cel. e foi substituído por um capitão. O cmt. da 2a.
Cia. e o 2 ten. MEHREND e o cap. HOLDINGER e o cmt. da 4a. Cia.

POSTOS DE Os PC do batalhão, conhecidos pelo prisioneiro, estavam todos em
COMANDO abrigos ou em covas escavadas na rocha. O PC do batalhão estava
sob a ponte em 55562565. O PC da 2a. Cia. em 55752468 e da 4a. Cia.
em 559253 ou 557254.

- VARIAS.
- 1) O prisioneiro ouvira falar que o 721 Reg tinha-se deslocado para
MOENA, onde deveria ser reorganizado, pois tinha sofrido muitas
baixas nas últimas semanas. O prisioneiro declarou também que ha-
via um estafeta daquele regimento e que saía diariamente para S.
MARTINO(540257), sendo que o prisioneiro acreditava que havia um
batalhão daquele regimento naquela região como reserva.
 - 2) Os trens do 11a Btl. Rec. estavam ao norte de PAVULO e o 2 Ten.
KLEIN era o cmt. desses elementos.

AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção

G. C. A. STAL

1 Ten. Interrogador

10. D.T.M.
Estado Maior
2a. Seção
I.E.E.

COMANDO MILITAR DO PARANÁ

PO em GAGGIO MONTEANO, 10 de abril de 1945.-

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA -
Nº 66

PRISIONEIRO

- 2 desertores rádio-telegrafistas, sendo 1 alemão e 1 polonês.

UNIDADE

- 6a. Bta./I Grupo/232 Reg. Artilharia.

RELATÓRIO

- Os 2 prisioneiros constituíam, com um sargento, uma equipe de observadores avançados da 6a. Bta., tendo o seu observatório instalado em 518191. Há 2 dias o sargento foi até a posição da Bta. e os 2 prisioneiros aproveitaram a oportunidade para desertar, entregando-se aos nossos elementos em VOLPIANA (5118).

INTERROGATÓRIO

1. NOME

- Os prisioneiros tinham o seu observatório em 518191 em um abrigo, estando junto da 6a. Cia. do 1044 R.I.
A 6a. Bta./232 R.A. está em posição na região de IL CASTELLO (4721) ali estando desde o dia 23/III. As outras Btas. do Grupo estão em posição nesta região.
A 6a. Cia. do 1044 R.I. parece estar em posição entre CAPPA IL MONTE (5119) e CASERIOCCIO DI MOSCIDA (5220). A 31-rua da 6a. Cia. está o 1045 R.I.

2. ORGANIZAÇÃO

UNIDADE

- Devido às muitas Btas. o 232 R.A. foi reorganizado em meados de março em CASTELNUOVO. As 2as. e 5as. Btas. foram dissolvidas, fornecendo pessoal para as outras Btas.. O I Grupo passou a ser constituído pelas 1a., 4a. e 6a. Btas. Todas as Btas. têm 4 peças de 105 mm. (TRICHTER FELD HOWITZER) -19-. A 6a. Bta. está com mais de 100 homens.

3. INTERROGATÓRIO

- Um dos prisioneiros declarou que a infantaria tinha ordem de manter as posições, dentro do possível, mas em caso de ataque superior em número, deveriam retrair-se para as alturas do outro lado do PARANÁ. Não sabiam das nossas intenções.

4. COMANDANTES

- Cmt. da 6a. Bta.: 2º Ten. MEYER, havendo mais um 2º Ten. SCHUKA na Bta.
Cmt. do I Grupo: Cap. VOSS.
Cmt. do 232 Reg. Art.: Major SCHULTE LUTHEMANN.
O Cel. MEYER, ex-comandante do 232 R.A., foi tirar um curso de alto-comando.
O 2º Ten. BLACKHUS, que pertencia à 6a. Bta., foi ferido.

5. MINAS

- Na região próximo à CAPPA IL MONTE há muitas minas.

6. TRANSMISSORES

- A 6a. Bta. tem 3 aparelhos receptor-transmissor de radiotelegrafia e radiofonia -(CONRAD)-. Os prisioneiros tinham um aparelho transmissor receptor em seu observatório. Os alemães estão empregando mais a telegrafia do que a rádio-telegrafia; usam constantemente de frequência e sinal de chamada e a chave da cifra; não empregam a cifra em regulação do tiro.

Ten. Cel. A. KUNDEL
Chefe da 2a. Seção.

O.A. BURKHHAUSER
1º Ten. Interrogador.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

PC em CAGGIO MONTANO, 15 de Abril de 1945.-

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISONEIROS DE GUERRA

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

PC em CAGGIO MONTANO, 11 de abril de 1945.

RELATÓRIO SOBRE INTERROGATÓRIO DE PRISONEIROS DE GUERRA N. 67.

PRISONEIROS. Um checo e um jugoslavo desertaram de sua unidade e apresentaram-se nas nossas linhas em L-572237.

DE. 7a. Cia. II Btl. 741 Reg. 114 Divisão Jaeger.

DEFENSIVO
RELA. Os dois prisioneiros, com mais 3 homens, defendiam a casa em L-572250 com uma metralhadora. Uma outra metralhadora estava num abrigo em L-57022498. Nas vizinhanças de CARILLO (L-567254) havia uma metralhadora pesada, bem como na casa mais ao sul do grupo de casas em L-569250. A guarnição destas duas ultimas metralhadoras pertencia a 9a. Cia., cujos elementos estavam a disposição da 7a. e 8a. Cias. O 1 pelotão da 7a. Cia. estava com duas metralhadoras leves nos grupos de casas em L-575248, região de POSSESSIONE. Dois morteiros da 10a. Cia. estavam entre 831(565249) e 781(565252), nas proximidades do riacho. A oeste da 7a. Cia. estava a 8a. Cia. e a leste estava o I Btl. do 741 Reg. Elementos da 9a. Cia. foram postos a disposição das duas companhias em linha com metralhadoras pesadas e os morteiros da 10a. Cia. também estão em posição, sendo a principal arma de apoio da infantaria. As duas peças de campanha da companhia também devem estar em posição mais na retaguarda, mas não foram usadas ultimamente. A 6a. Cia. está em reserva e, de acordo com as declarações dos prisioneiros, está trabalhando em O.T. a uns 2 km ao norte do PC do II Btl. (L-555258).

MINADOS Os seguintes trechos foram minados com minas A/F:
Entre CREDA 767(570247) e a casa em 572250. Entre a cota 773(567247) e 566248. nas margens do riacho entre a cota 695(571249) e aproximadamente a cota 648(575253). Também foram colocadas minas A/T na encruzilhada em IL CERRO (568243).

OPERVATÓRIOS Observadores de artilharia estavam instalados nas casas em 569250, 556254 e na casa mais a oeste em 553258.

COMANDO O PC do II Btl. esta num abrigo dentro da casa em 200CA(555258) e o PC da 7a. Cia. do 741 Reg na casa mais ao norte em 569250.

- RELA.**
- 1) A uns dias atrás o II Btl. recebeu 15 homens e um oficial como reforço. Esses homens foram classificados nas diferentes companhias do batalhão e o oficial e o cnt. do 1 pelotão da 7a. Cia. do 741 Reg.
 - 2) Os suprimentos são fornecidos a 7a. Cia. depois das 2300 horas e são entregues na curva da estrada em 566252.
 - 3) O cnt. da 7a. Cia. e o 2 ten. BECK.

MAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção

E. C. A. STAL

1 Ten. Interrogador

em consideração pelos alemães. Todos os prisioneiros declararam que deveriam manter as suas posições até o último. Os cnts. do grupos, pelotão e Cia. eram diretamente responsáveis pelas ações de seus homens. Na via ordena no Btl. de Rec. de se matar o homem que tentasse

NOTA MEMORANDUM BRASILEIRA

PC em GARCIA MONTANO, 15 de Abril de 1945.-

RELATÓRIO DE INTERROGATORIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA - Nº 68

PRISIONEIRO

- Durante as operações em MONTSE foram feitos 181 prisioneiros, inclusive 2 2ºs. tenentes.

PRISIONEIRO

- 2a. Cia./I Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 3a. Cia./I Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 7a. Cia./II Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 8a. Cia./II Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 9a. Cia./II Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 10a. Cia./II Btl./741 Reg./114 Div. Jaeger
- 1º Esq. do 114 Btl. Reconhecimento
- 2º Esq. do 114 Btl. Reconhecimento
- 4º Esq. do 114 Btl. Reconhecimento
- Cia. do Q. G. do 741 Reg.
- 7a. Cia./III Grupo/661 R.Art./114 Div. Jaeger

PRISIONEIRO

- Com exceção de um dos oficiais e um sub-tenente, todos os prisioneiros prestaram as suas declarações sem hesitação. Dos dois prisioneiros referidos, o oficial, um jovem da Juventude Hitlerista e o sub-tenente, um membro do Exército Alemão desde 1930, estavam apoderados de uma conivência nazi. Para eles "nao tardaria a ressurgir de uma Alemanha poderosa", mas todos os outros prediziam a vitória dos aliados dentro de 1 mes.

PRISIONEIRO

- O 114 Btl. Rec. estava em posição ao sul e Sudoeste de MONTESEN (L-5524). O 1º Esq. estava ao Sul, tendo a Leste e 2º Esq. e a Oeste o 3º Esq.. Elementos da 4a. Cia. estavam em MONTSE. Todos os esquadrões tinham um pelotão em reserva e cada esquadrão tinha aproximadamente 65 homens. Um prisioneiro da 7a. Cia. do 661 Reg. Art. estava nas proximidades de um P.O. em 871 (L660249), por lá nunca esteve em posição, pois o posto era guardado por um sargento. Declarou que o P.O. mantinha ligação com a bateria situada em lugar ignorado a Oeste do rio PARRO. Todo o III Grupo está em posição, sendo que cada bateria tem 4 obuses 105 mm.

PRISIONEIRO

- Um prisioneiro pertencia ao pelotão de defesa do Q.G. do 741 Reg.. Havia uma só peça 150, cano curto, enquanto que a outra estava em concerto. A posição da peça era nas proximidades de RANCOINHO (L-525267). O pelotão de morteiros da Cia. do Q.G. tinha 3 morteiros que estavam empanhados na linha de frente, à disposição possivelmente do II Btl. do Regimento. O 3º pelotão era de transmissões, mas este mantinha-se sempre junto ao regimento. Cada um destes pelotões tinha um efetivo aproximado de 20 a 25 homens. A 10a. Cia. está com 2 pelotões, um de morteiros com efetivo de 30 homens e um pelotão de canhões com 2 peças 75 mm., tendo um efetivo de 25 homens. A 9a. Cia. está com todos seus elementos colocados à disposição da 7a. Cia. e 8a. Cia.. A unidade é organizada em 2 pelotões, sendo que cada pelotão tem 8 mtrs. pesadas e 3 mtrs. 2 são fabricadas na Itália. As restantes 14 mtrs. são MG42.

PRISIONEIRO

- O inimigo foi totalmente tomado de surpresa por ocasião do ataque. Uma patrulha inimiga que normalmente ia até o casarão em POSSESSIOM (L-5724), foi rapidamente aprisionada, pois não imaginava que havia unidades brasileiras tão perto. Um unico prisioneiro declarou que ouvira dizer de civis italianos, que por sua vez tinham falado com aliados brasileiros, que estes dentro de poucos dias iam "acabar com o inimigo". Esta notícia, no entanto, parece não ter sido levada em consideração pelos alemães. Todos os prisioneiros declararam que levariam manter as suas posições até o ultimo. Os cmts. de grupos, pelotão e Cia., eram diretamente responsáveis pelas ações de seus homens. Em via ordem no Btl. de Rec. de se entrar o homem que tentasse

assistir da luta.

O oficial ent. da 7a. Cia. declarou que havia probabilidade de um contra-ataque alemão, visando a reconquista de MONTENHE (I-5525), pois o 751 Reg., que toma a MONTENHE, não seria reorganizado depois da derrota sofrida no nosso ataque ao M. CASTELO (I-5719) e M. BELVEDERE (I-5217), tinha voltado e provavelmente recompletado. Este regimento deveria estar ao H. de S. MARINHO (I-5425), sendo as suas companhias localizadas em profundidade, isto é, na direção geral N-S. Além das a Unidade havia ainda o III Btl./741 Reg. que estava em reserva. Com auxílio destas unidades um contra-ataque poderia ser lançado a Oeste de MONTENHE (I-5524), progredindo para Leste, com finalidade de reconquistar as elevações perdidas e as que se seguem. Somente esta operação contra o nosso flanco esquerdo poderia redundar num êxito.

Nenhum dos prisioneiros sabia se e onde havia novas posições defensivas alemãs. Acreditavam, no entanto, pouco numa retirada geral até o Vale do Po, pois a ordem de "manter a posição até o último" evidenciava a ideia firme de serem mantidas as linhas atuais, quanto possível.

Um prisioneiro do Btl. de Rec. declarou que um mensageiro trouxera uma ordem de retratamento para o lado Oeste do rio Panaro, mas, em virtude do intenso fogo da nossa artilharia não foi possível realizar a operação. Ainda um outro prisioneiro disse que o Btl. de Rec. deveria ser substituído por um Btl. do 741 Reg., logo que este voltasse de MONTENHE.

- COMUNICAÇÃO**
- O Maj. WASSER é o ent. do III Grupo do 661 Reg. Art.
 - O Cap. JANKNER é o ent. da 7a. Cia. do mesmo Grupo.
 - O 2º Ten. KLEIN é o ent. do Btl. de Defesa da Cia. do 741 Reg.
 - O 1º Ten. SCHMIDT é o ent. da Cia. do 741 Reg.
 - O 1º Ten. DUMER está no C.G. do 741 Reg.
 - O 2º Ten. GUENHARD, ent. da 2a. Cia. do 741 Reg. foi promovido a 1º Ten. e deveria ser substituído.
 - O Cap. da 9a. Cia./741 Reg. é o 1º Ten. HENNING.
 - O ent. da 6a. Cia./741 Reg. é o 2º Ten. BURGER.
 - O Ten. Cel. (?) BRAUNE, ent. do 114 Btl. Rec., parece que assumiu o comando do 731 Reg. sendo que o Cap. (HENNIGER) FISCHER é o atual ent. do Btl.
 - O ent. da 2a. Cia., 2º Ten. BURGER, foi substituído pelo 1º Ten. KLEIN.
 - O Ten. ADENHART, ent. da 1a. Cia., foi promovido a 1º Ten.
 - No 1º Esq. de Rec. está o 2º Ten. RUDOLF.
 - No 2º Esq. de Rec. está o 2º Ten. KROCH.
 - No 4º Esq. de Rec. estão os 2ºs. Tens. TONNER e ROSEN.

VARIAS

- 1 - O PC do 114 Btl. Rec. está instalado nas casas em I-529-611, a NW de VINCIA.
- 2 - O endereço postal da Cia. do C.G. do 741 Reg. é 42098.
- 3 - Junto a MONTENHE (I-529247) existem 3 pegos 105 m.
- 4 - Todos os prisioneiros estavam impressionados com o efeito da nossa artilharia. Um outro fator que muito contribuiu para a desistência do inimigo em MONTENHE foram os carros armados - "Infanteria contra infantaria" é possível, mas muito contra blindado, isso é impossível - disseram vários prisioneiros. Apesar de estarem relativamente pouco informados da situação na frente de suas unidades, alguns pontos ainda podem ser mencionados:
 - 1 - 80% dos prisioneiros tinham ouvido falar que eles estavam enfrentando ingleses e não mais brasileiros.
 - 2 - De uma maneira geral nota-se uma deficiência de ligação tanto lateral como para a retaguarda. As ligações telefônicas são cortadas constantemente pelos tiros da nossa artilharia.
 - 3 - Nenhum dos prisioneiros tinha ouvido, nem sequer ouvido falar em carros blindados ou carros de assalto alemães neste setor.
 - 4 - 3 prisioneiros tinham estado em FAVENO, onde tinham visto elementos do III Btl./741 Reg.. Estes pareciam estar em descanço.
 - 5 - Nenhum pris. pôde dar inf. sobre novas posições na re-

COMANDO EM CHEFE

1. D.I.E.
Estado Maior
2. SECTAO
1.2.2.

FO em CAMPO MONTANO, 15 de Abril de 1948.

RELATÓRIO DE OPERAÇÕES DE PRISIONEIRIA EM GUERRA -
Nº 69

- PRISIONEIRIA** - 11 prisioneiros, sendo 8 alemães, 2 austríacos e 1 jugoslavo.
- PRISIONEIRIA** - 243 seg./114 Btl. Sec.
Ca. Cia./I Btl./741 R.J.
Ca. Cia./II Btl./741 R.J.
7a. Cia./II Btl./741 R.J.
16a. Cia./741 R.J.
5a. Div./II Grupo/661 R.A.
- PRISIONEIRIA** - Os prisioneiros foram capturados nas operações de limpeza da região de MONTANO e na continuação das nossas operações ofensivas.
- PRISIONEIRIA** - Os prisioneiros do 24 Reg./114 Btl. Sec., das 5a. e 7a. Div. do 741 R.J. estavam perdidos de suas unidades, não podendo dar informações a seu respeito. A Ca. Cia./741 R.J. estava na região de Salto, tendo mandado no dia 15 um grupo para a cota 927 (5654); dia 14 foi mandado um outro grupo para a mesma região afim de recolher os elementos ali existentes, tendo ficado o ultimo grupo em 540259, construindo outras de C.T. A 16a. Cia./741 R.J. estava distribuída pelas diversas Cias. da frente, tendo 5 homens nas colinas III de MONTANO com 2 bazucas, enquanto a entrada que vem de CAMPO MONTANO a 661 R.A. estava em posição na região de 533300, tendo mandado ontem de posição para a região III de VERHOJA. O II Grupo está todo na região de VERHOJA; o I Grupo entre VERHOJA e BAHIA e o IV Grupo está na região de MONTANO MONTANO.
- PRISIONEIRIA** - A 5a. Cia./741 R.J. estava com cerca de 50 homens. A Ca. Cia. do 741 Reg. recebeu a 2 dias 25 homens de refresco, tendo que dar logo depois cerca de metade para outra Cia.; A Ca. Cia. estava com um efetivo de cerca de 30/35 homens, estando organizada em 3 grupos. O 661 R.A. tem 4 grupos: I Grupo: 75 mm.; II Grupo: 105 mm.; III Grupo: 120 mm.; IV Grupo motorizado: 105 mm. - cada grupo tem 3 dias. a 4 peças; cada dia tem 40 a 50 homens; O II Grupo tem cerca de 350 homens.
- PRISIONEIRIA** - Ont. da 16a. Cia. : 2º Ten. FINCH
Ont. do II Grupo/661 R.A. : Major JACKIE
Ont. da 5a. Div./661 R.A. : Cap. GORIC
Ont. da 5a. Div./661 R.A. : Cap. RUMER, havendo mais o 2º Ten. RUMER.
Ont. da 5a. Div./661 R.A. : Cap. RASCHINGER.
Of. de Trans. do II Grupo : 2º Ten. MESSMAYER.
- PRISIONEIRIA** - 6a. Cia./741 R.J. : 70000 (5525).
661 R.A. : L. PIASTRA (5033).
114 D.I. : 489817, estando ali também a estação T.S.R. da Div.
- PRISIONEIRIA** - Um dos prisioneiros da 16a. Cia./741 R.J. escutou falar, no dia 12, que atrocidades no dia 13. O prisioneiro da 5a. Div. do 661 R.A. declarou que em 5/IV escutou uma conversa de 2 oficiais no telefone, tendo sido falado que, em caso de um ataque nosso, as tropas ali não se retirariam para uma nova linha.
- PRISIONEIRIA** - Um dos prisioneiros viu na 4 dias, na região de 533304, uma tropa com efetivo de um Btl., que parecia estar em reserva.
- PRISIONEIRIA** - A 5a. Div./661 R.A. tem 3 estações de telegrafia e telefonia COMRAD, que tem um alance de 6 a 7 kms. na radiofonia e 10 a 11 kms. na telegrafia. Há ligação Grupo-Reg. e Reg.-Div., suprimindo a telegrafia e sempre o grupo a telefonia.
- PRISIONEIRIA** - 1) - Um dos prisioneiros falou que o 741 R.J. estava terminando a reorganização entre CAMPO MONTANO e MONTANO e que em breve viria substituir o 741 R.J.
2) - Um dos prisioneiros da 5a. Cia./741 R.J. disse que viu elementos do 741 R.J. na cota 927 (5654).
- (a) ANEXO 1 - 1. Btl. 9-2

P.C. em GAGGIO MONTANO, 16 de Abril de 1945..

- RELATORIO DE INTERROGATORIO DE PRISONEIROS DE GUERRA -

N. 70

- Foram aprisionados 4 alemães, sendo 1 desertor.

- Cia. do Q.G. do 755 Regt. da 334 Div.
1a. Cia./334 Btl.Fuzileiros
6a.Cia. /II Btl./755 Reg./334 Div.
Cia. do Q.G.do 721 Regt. da 114 Div.

- 3 alemães foram capturados na mesma ocasião no ponto L-568256, sendo os 3 de Unidades diferentes. O prisioneiro da 6a Cia, estava em posição neste ponto, sendo que os outros dois da 334 D.I. tinham chegado como reforço, a fim de defenderem o M. MONTELLO (L-5725).

- A 6a. Cia. do 755 Regt. estava em posição na encosta do M. MONTELLO (5725). Logo no início do nosso ataque a unidade teve muitas baixas e, por isso, recebeu na noite de 14/15, como reforço, o pelotão de ciclistas da Cia. do Q.G. do 755 Regt. e elementos da 1a. Cia. do 334 Btl. de Fuzileiros. A Leste da 6a. Cia. estava a 5a. Cia. do 755 Regt., sendo que a 2a. Cia. de Fuzileiros, que veio como reforço, ficou reduzida a 9 homens apenas. Mais a Leste estava a 7a. Cia. do 755 Regt. e a 8a. Cia. parecia estar apoiando as outras 3 Cias. com fogos de morteiros. Nenhum dos prisioneiros sabia qual a unidade que estava a Oeste da 6a. Cia.

O desertor do Pel. de Ciclistas da Cia. do Q.G. do 721 Regt. estava em posição na casa L-551240. O pelotão era mantido como reserva do 114 Btl. de Rec., tendo sido posto a disposição deste, desde uma 3 semanas atrás. O prisioneiro declarou que o Pelotão entrou em linha logo depois do início de nosso ataque, como reforço. Foi mandado ocupar posições de P.A., enquanto que o Btl. de Rec. mantinha as suas posições na LFR. Onte, as 17,00 hs. o Pelotão recebeu ordem de se retrair para novos P.A. porque a LFR também tinha se retrahido. O prisioneiro não sabia onde eram os novos P.A. pois ele aproveitou-se da situação para desertar.

De acordo com as declarações dos prisioneiros, os efetivos das unidades eram os seguintes: Pel. de Ciclistas da Cia. do Q.G./755 Regt.: 32 homens; este pel. tinha 3 mtrs. leves e 8 sub-mtrs. e 1 fuzil lanca-granadas, além dos fuzis que eram o armamento individual de cada um. O Pel. de Ciclistas da Cia. do Q.G./721 Regt.: 30 homens. O armamento principal eram 2 mtrs. alemães e 20 sub-mtrs. italianas. 1a. Cia./334 Btl.Fz.: 2 Pels., cada um com 18 homens. O efetivo da Cia. era de 56 homens.

- O desertor do 721 Regt. declarou que a Cia. do Q.G. do Regt. estava organizada em um Pel. de Ciclistas, um Pel. de Trns. e 1 Pel. de Assalto; que tem como armamento principal bombas foguetes e sub-mtrs.. O Pel. de Eng., que pertencia a Cia. do Q.G., foi transformado em Cia. e que agora passou a disposição do Regt.

- O Pel. de Cic. da Cia. do Q.G. do 755 Regt., antes de entrar em linha, estava fazendo O.T. na encosta do M. ACUTO (L-6131). O prisioneiro declarou que abrigos, trincheiras e ninhos de mrs. estavam sendo feitos entre L-610316 e 616321, aproximadamente. Todas as casas tinham sido reforçadas e dentro de cada uma havia abrigos a prova de tiro de art.. As casas ao longo da estrada na encosta sul da elevação não foram reforçadas e nem deveriam ser ocupadas, pois geralmente as casas ao longo das estradas eram atingidas pelas bombas da aviação. Elementos da 1a. Cia./334 Btl.Fz. estavam construindo abrigos e "fox-holes" ao longo da margem Norte da estrada em L-565264. Campos de minas deveriam ser lançados, mas nenhum dos prisioneiros pôde precisar o local.

- A missão das unidades era defender as posições até o último homem. Nenhum dos prisioneiros acreditava na possibilidade de um contra-ataque alemão; acreditavam no entanto que as posições iriam ser defendidas a todo custo, apesar da grande perda de baixas da tropa.

O Cmt. da 1a. Cia./334 Btl.Fz. é o 1.Ten. HEISE. O Cmt. da Cia. do Q.G./721 Regt. é o 1. Ten. SCHMITZ-HUBSCH.

- O desertor da Cia. do Q.G./721 Regt. declarou que há dois dias atrás chegaram 2 companheiros dele, os quais disseram terem visto vários elementos do 721 Regt. na reg. do M. de S. MARTINO (5425). Disseram: "O Regt. voltou".

(a)

MAURY KRUHL
Ten.Cel. Chefe da 2a. Seção.

1.Ten. Interrogador.

P.C. em MONTECCHIO, 27 de Abril de 1945.-

I.E.

do Maior

Cia. - I.E.G.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

N.

PRISIONEIRO

- 35 prisioneiros, entre os quais um oficial intendente (1º Tenente),

PRISIONEIRO

- Cia. de Intendência da 343 Div..
- Est. Maior do Btl. de Segurança M-1219.
- 2ª Cia. do Btl. de Seg. M-1219.
- 4ª Cia. do Btl. de Seg. M-1219.
- 8ª Cia./721 Regt./114 Div.
- 1ª Cia./1045 R.I./232 Div.
- 1ª Cia./Btl. de Ass. do 11º Exército.
- 2ª Cia./Btl. de Ass. do 11º Exército.
- Depósito de Munição do 51º Grupo de Exércitos.
- 853ª Cia. de Transporte do 11º Exército.
- Cia. do Q.G. da 118 Div.
- 753º Grupo de Artilharia de Exército.
- 3ª Cia./I Btl./361 Regt./90 Div.
- Cia. do Q.G. do Cmdº de LA SPEZZIA.
- Cia. de Transporte da 118 Div..

PRISIONEIRO

- Todos os prisioneiros, inclusive o oficial, não apresentaram a mínima objeção em falar. Contudo, só os da 90 Pz. Div. e que puderam dar informações de suas unidades, pois os outros, já a alguns dias que est. em separados de suas unidades. Cerca da metade dos prisioneiros foram capturados pelos partisans, que muito tem dificultado a retirada das tropas alemãs, chegando mesmo a desorganizar certas unidades.

PRISIONEIRO

- Os I e III Btl. do 361 Regt. tinham estado empenhados na região de CARRARA, tendo iniciado no dia 24 o reatamento em direção de PARMA. No dia 26 pela manhã chocaram-se com os nossos elementos na região de COLLECCHIO, ao que receberam ordem de instalar-se defensivamente.

Os prisioneiros declararam que os 2 btl. são seguidos por unidades de marinha e tropas do CC. NN. italianas, não podem dar informações precisas a este respeito.

O oficial não pôde dar informações sobre a sua divisão (343), tendo sido preso quando a procurava nas vizinhanças de PARMA.

O motorista da Cia. de Transporte da 118 Div., que é porcos dias ainda foi levar munição para AULA, declarou que a 118 Div. ainda tem elementos para o Sul.

Sobre as outras unidades, as informações não são precisas, pois os prisioneiros estão separados a alguns dias de suas unidades.

- 1) - Um motorista alemão perguntou se podia ser empregado como motorista nas forças aliadas.
- 2) - O Cmd. da 3ª Cia./361 Regt.: é o 1º Ten. SAMSON, havendo mais um oficial na Cia..
- 3) - Cmd. do I Btl./361 Regt.: é o Cap. WAGNER.
- 4) - Cmd. do 361 Regt.: é o Cel. STOLBRUCK.

MAURY KRUHL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção

BERENHAUSER

Int. Interrogador.-

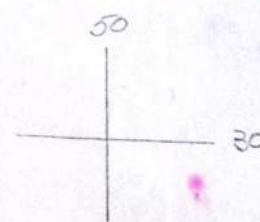
E.B.
D.I.E
M.
Seção
CRETO

CA Nº 1

XX
232

LINHA de DEFESA MODERNA

1044



1044

MOVIMENTOS de TROPA

REFORÇO

232 FUS CP

2

3

3

1

FUS/232

5

7

6

3

4

2

80

3

1

14

II/1045?

I/1045

I/1045

I/274

FDS/94

I/275

167

1045

232 X 94

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Esc: 25.000
5.X.144.

F.E.B.
1º D.I.E.
E.M.
2ª Seção

SECRETO

xx
232

47
20

14 232
2 232 3 232
1 232

14 1044?

1043

7 1043
6 1043
5 1043 8 1043

SILLA

LIZZANO

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO

Esc. 1:50 000
Em. 27.XI.44

MAURY KRUEL - 1ª C.º
Chefe de 2ª Seção

CALCO
2

4 267
1 267
2 267
VERGATO
2 267

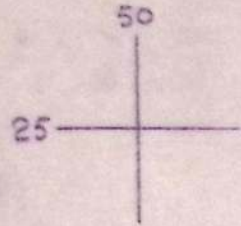
RIOLA

70
14

Distrito por
A. SILVA
2ª Seção

F.E.B.
1º D.I.E
E.M.
2º Saco de

SECRETO



232

232
232
232
232

T.F. x FEB.
45

1043

1044

1043

1043

1043

1043

1043

1045

1045

1045

1045

1045

1045

1044

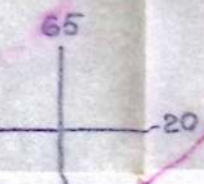
1045

1045

1045

1045

1045



CALCO
3

267

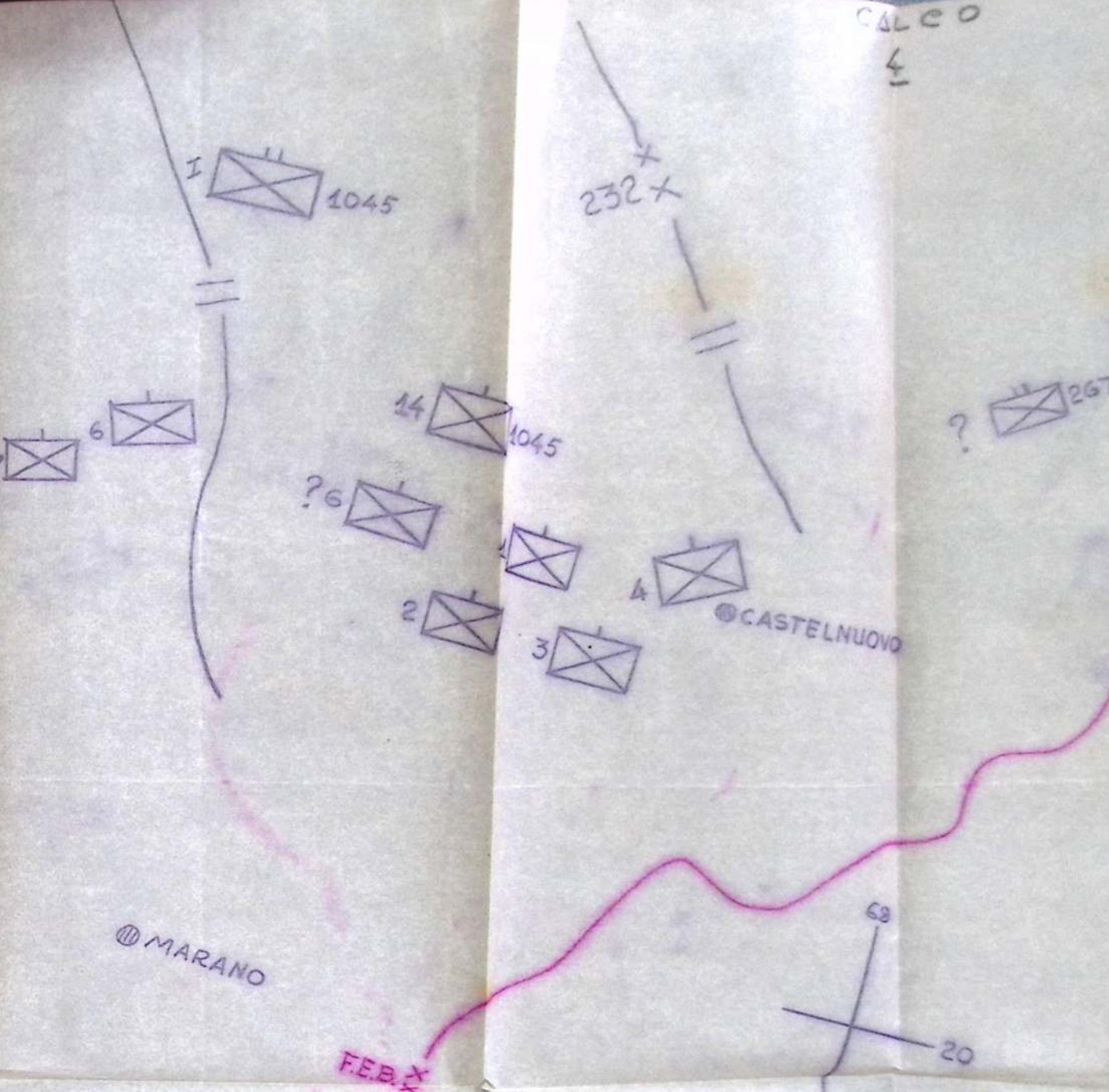
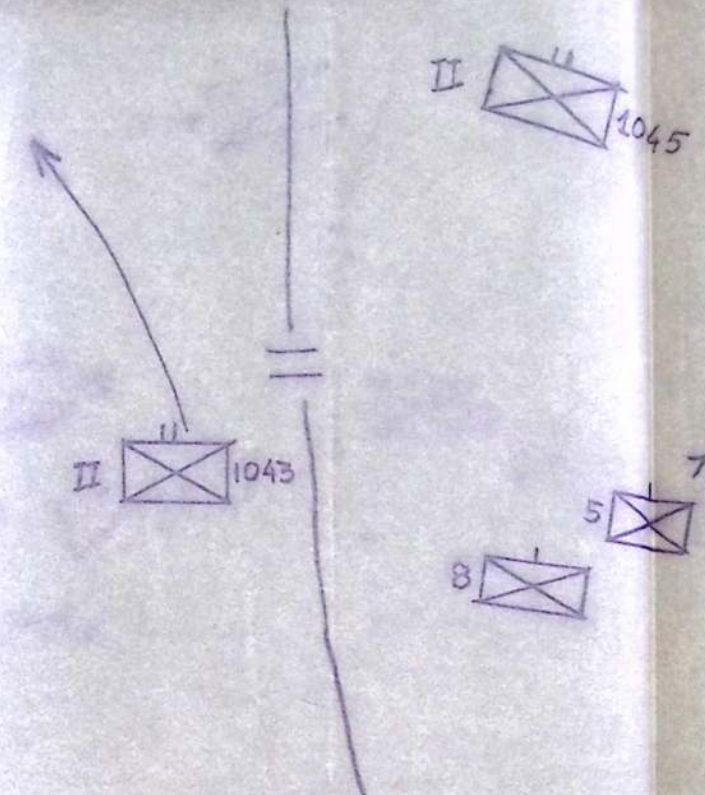
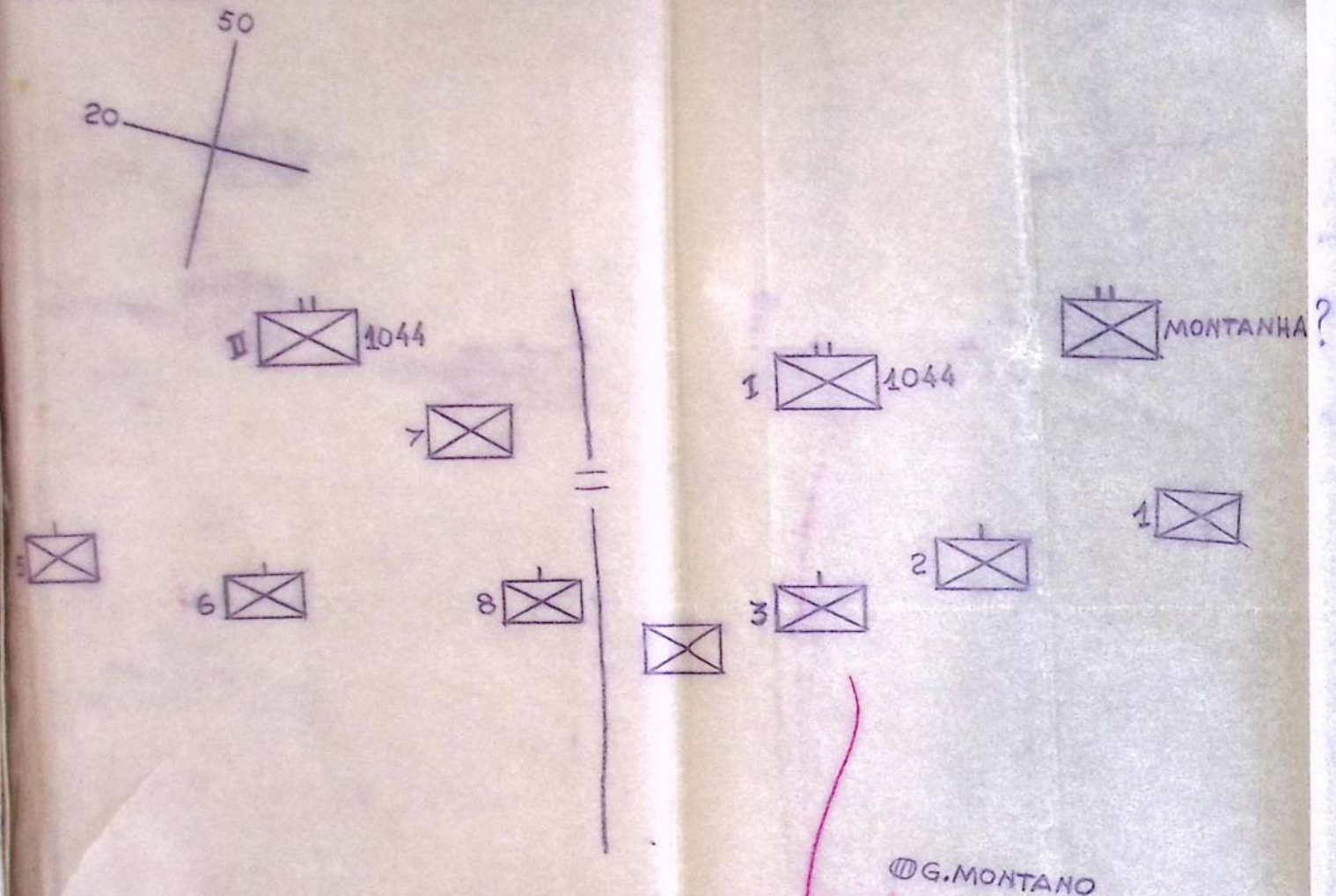
267

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Esc. 1: 25000
Em. 1-12-44

F.E.B.

Amoury Kruehl - Ten. Col.
G 2

F.E.B.
1º D.I.E.
E.M.
2ª Secção
SECRETO



Amaury Kruehl
AMAURY KRUEL - Ten. Cel.
G. 2

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Esc. 1: 25000
Em. 17-12-44

SECRETO

CALCO
5

4  267

VERGATO

267

$$232 + 96$$

I  1045

Handwritten diagram illustrating a sequence of operations or steps, possibly related to a cryptographic process. The diagram shows a series of boxes and labels:

- A box labeled "4" containing "MTW" and a question mark, with a small "11" above it.
- A box labeled "5" containing an "X" and a question mark, with a small "1" above it.
- A box labeled "6" containing an "X", with a small "1" above it.
- A box labeled "7" containing an "X", with a small "1" above it.
- A box labeled "8" containing an "X", with a small "1" above it.
- A box labeled "1045" containing an "X", with a small "11" above it.
- A box labeled "II/1043?" with a small "11" above it.

Arrows indicate a flow from the "II/1043?" box to the "1045" box, and from the "1045" box to the "5" box. A curved line separates the "II/1043?" box from the others.

5 ? 

78 

A coordinate plane with a vertical line labeled G4 and a horizontal line labeled 20.

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Enc. 1: 25000
18-I-1948

St. Mary's School for Col.
Amoy, Hual - in Col.
Hual, Hual

FEB 22

1043

104

3/1044

II/1043?

MARANO
①

1 

2 

3

4 

8 

7 

6 

6. MONTANA

$$\frac{\Delta S_{\text{univ}}}{R}$$

(2)

SECRETO

?
7R1 114

REP 232 232
? F 232 ? 733
? 236(-)

FUS 114

1 1044
(ELEMENTO)

FUS 232

2 1043

3 1044

11 741

MITTEN
WALD

1 741

2 1044(-)

2 MT 4

1 MT 4

2 741

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Esc. 1: 25.000
RG-II-946

Alfred
ALFRED KREMER
Chefe de 2ª Seção

10MT x FEB

FEB x 1ª AD

△ Silva
2ª Tam.

FEB.
1 DIE
E.M.
2ª Seção

(3)

SECRETO

XX
XX
114
XX
XX
232
PAVULLO
REPL 232
? E 232

661(-) 733

4 236
232

1044 (ELEMENTOS)

3 71

(ELEMEN.) 1 1045 1 71

2 15

1 15 2 129

1 1045

DEFENSIVA

? 114

? MTH MITT

FUS 114 2 1045

2 1043

721(-)

1 741 5 741

? MTH 4 (-)

2 114

? FUS 232 (-)

XX
XX
29

? 94

DEFENSIVA

VERGATO

CASTELNUOVO

40
20
SESTOLA

70
20

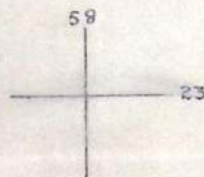
CALCO
7

CALCO DAS UNIDADES
INIMIGAS EM CONTATO
Esc. 1:50 000
9-III-945

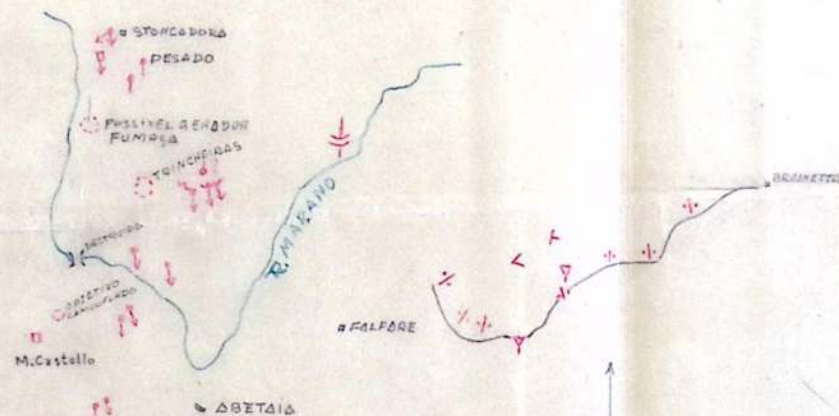
Manoel
Chefe da 2ª Seção

△ Silva
pelen.

F.E.B.
1 D.I.E.
E.M.
28/5/44



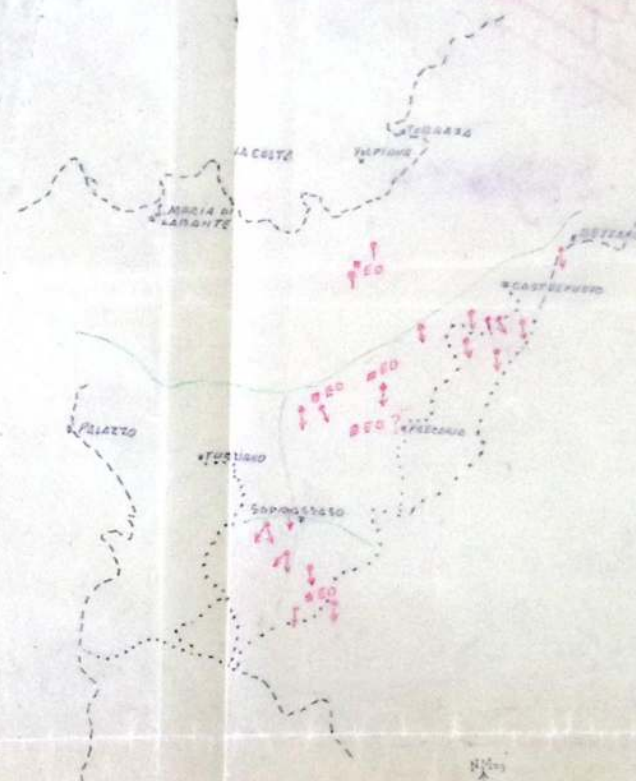
CALCO
1



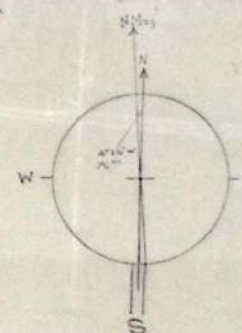
INFORMAÇÕES OBTIDAS
DOS PRISIONEIRO ALEMÃO

INFORMAÇÕES SÔBRE AS DEFESAS INIMIGAS

Calco na Escala 1:25000
baseado na interpretação
FOTOGRAFICA.
23.XI.44.



R. MARAHO



~ CONVENÇÕES ~

- JEEP + TANK LEVE
- - - - VIATURA GAO
- - - - LOCALIDADE
- - - - LINHA DE ONTA
- - - - RIO
- - - - POSIÇÃO DE TIRO
- - - - MORTeiro
- - - - ABRIGO
- - - - OBRA DE DESTRUIÇÃO
- - - - OCUPADO PELO INIMIGO
- - - - PONTE DESTRUIDA
- - - - OBSERVATORIO
- - - - METEOROLOGIA
- - - - P.O. DE CIA.
- - - - MORTeiro
- - - - PECO DE INVENTARIO
- - - - CANHÃO ANTI-TANK



From 24 Nov. 44.

Ilango de Augusto Mendes
Major HUGO de MATTOS MENDES
Reconhecido em 25/03/00

JEEP DTHK LBY
 "HAT" 3 GUC
 LOCAL DARE
 LINDA CRILTA
 RIO
 PCH 520 3110
 VILATET
 GARD
 ONDA CASH
 PCH 520 3110
 PCH 520 3110
 ORGANIC

FOLHA
1

↓
2 level down

• MARANO

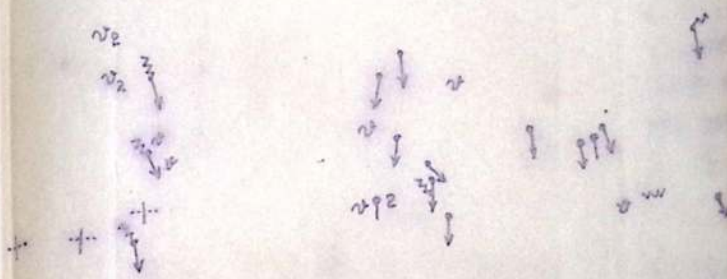
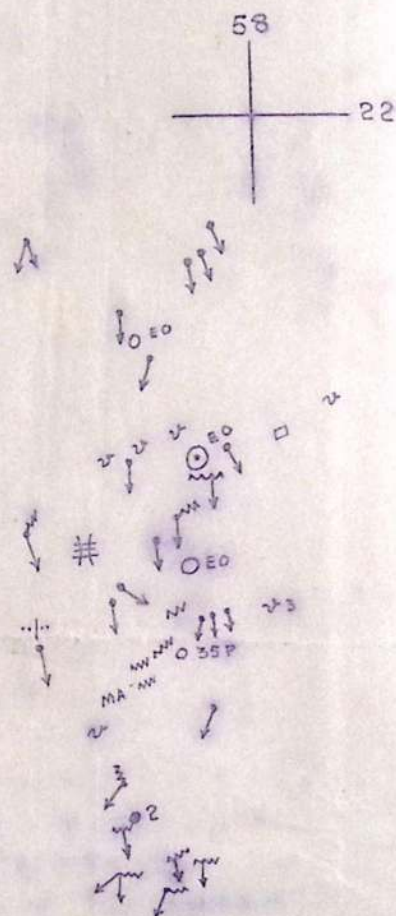
F.E.B.

1 D.I.E

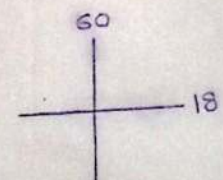
E.M.

2ª Seção

SECRETO



92 6 TA
EO



- ~ CONVERGÊNCIAS ~
- ↓ Metralhadora
 - v Trincheira (elemento de)
 - mw Organização
 - ... Local de tiro em preparação
 - ↑ Morteiro
 - # Ponte destruída
 - Ponto forte (ninho de Mtrs.)
 - o Ocupado pelo inimigo
 - ~ Segmento de trincheira c/Mtr.
 - ~ Trincheira, metralhadora e morteiro

CALCO COM AS DEFESAS
INIMIGAS, BASEADO NOS
DADOS MAIS RECENTES
(22.11.44) DA I.F.

Esc. 1:25.000

Em 25.11.44.

A. Prual - 62
A. MAURY KRUEL - Ten. Cel.
Chefe da 2ª Seção

Desenhado por
A. SILVA
2ª Ten.

F.I.B.

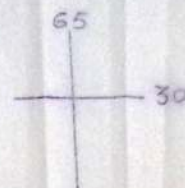
1º D.I.E.

E.M.

2ª Secção

SECRETO

CALCO
5



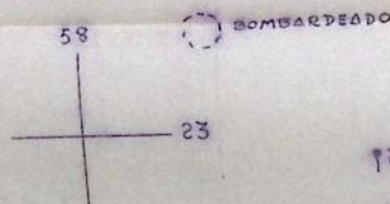
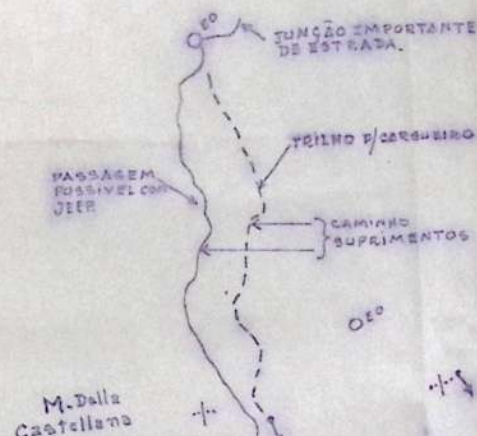
CALCO COM AS DEFESAS
INIMIGAS, BASEADO NOS DA-
DOS MAIS RECENTES (22.11.44)
DA INTERPRETAÇÃO FOTOGRA-
FICA.

Escala: 1:25.000

Em. 26-11-44

NOTA:

Este CALCO completa os anteriormente
distribuídos.



12?

12?

~ CONVENÇÕES ~

- ☞ ELEMENTO de TRINCHEIRA
- ☞ METRALHADORA
- ☞ MORTEIRO
- ☞ LOCAL de TIRO em PREPARAÇÃO
- ☞ ESTRADA PREPARADA p/DEMOLIÇÃO
- ☞ OCU PADO pelo INIMIGO
- ☞ ORGANISAÇÕES do TERRENO

☞ PALAZZO

☞ CORRASSAGO

☞ CASTELNUOVO

Amoury Prud
AMOURY PRUD - Ten. Cel.
Chefe da 2ª Secção

Desenhado por
A. SILVA
2ª Ten.

F.E.B.

1º D.I.E.

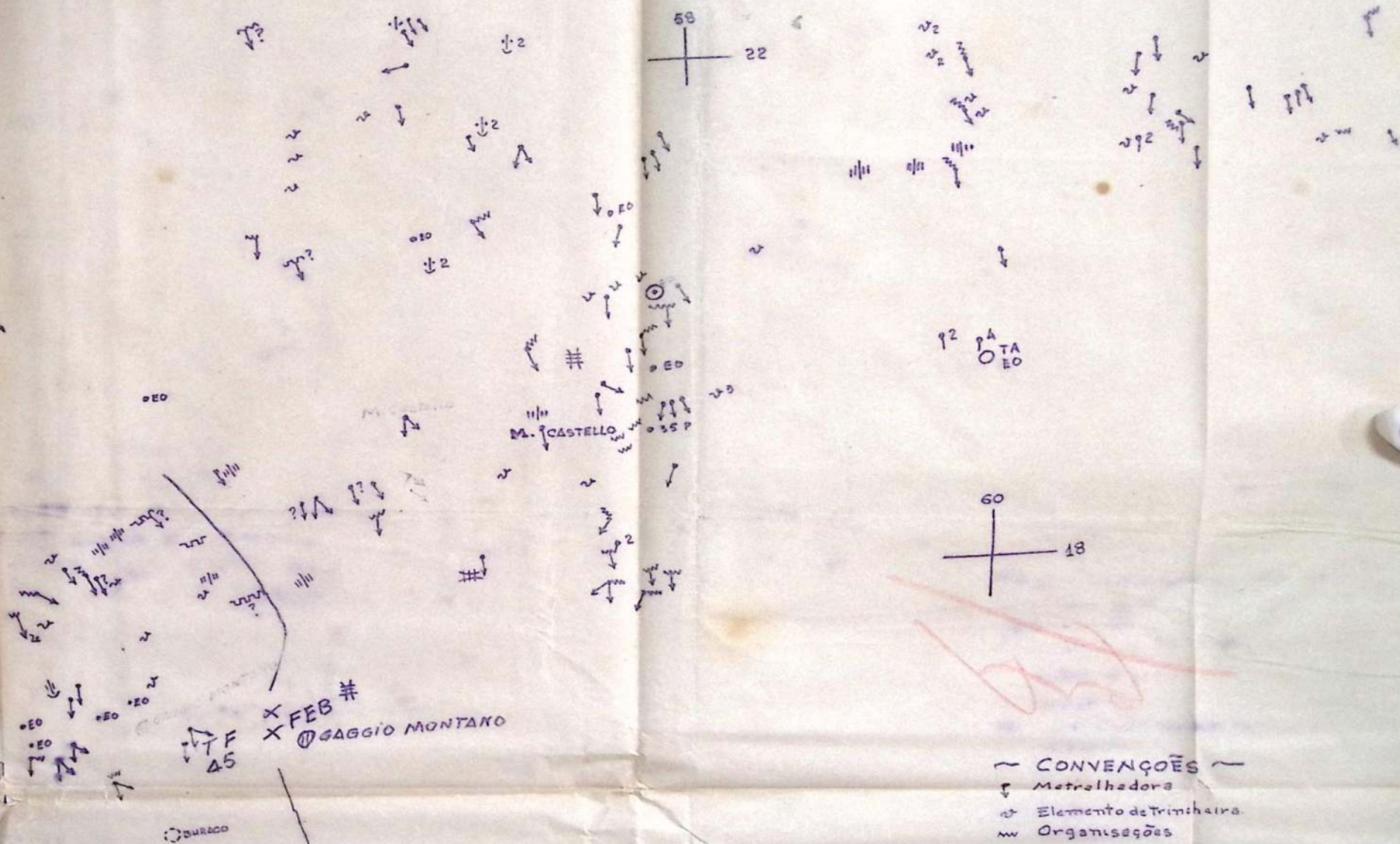
E.M.

2ª Secção

SECRETO

CALCO

6

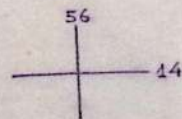


CONVENÇÕES

- Metralhadora
- Elemento de trincheira
- Organizações
- Local de tiro em preparação
- Morteiro
- Ponte destruída
- Ponto forte (ninho de Mtr.)
- Ocupado pelo inimigo
- Segmento de trincheira 9/Mtr.
- Trincheira, metralhadora e morteiro.

CALCO COM AS DEFESAS
INIMIGAS, BASEADO NOS
DADOS MAIS RECENTES
(22.11.44) DA I. Fotográfica.

Esc. 1:25 000
Em 27.11.44.

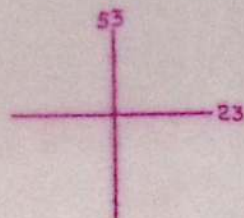


Handwritten signature: J. Kruehl
J. KRUEHL - Ten. Cel.
2ª Secção

Desenhado por
A. SILVA
2ª Ten.

FEB.
1945
E.M.
2ª Seção

SECRETO



111

1°

OCUPADO
PELO
INIMIGO

OCUPADO
PELO
INIMIGO

OCUPADO
PELO
INIMIGO

CALCO
7
—

CONVENÇÕES

- EDIFICIO
- OBRA CASAMATADA
- METALHADORA
- TRINCHÉIA
- PONTO FORTÉ
- ☼ MORTIRO

Obs: Os pontos designados correspondem ao centro de uma área que, dentro de um determinado espaço, é indicada a distância.

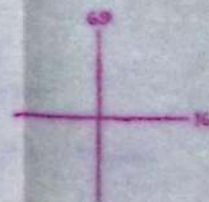
CALCO DOS OBJETIVOS INIMIGOS

Serie A - 1ª urgencia.

Escala: 1:25000

16-I-45

Amândio Krueger
AMÂNDIO KRUEGER - Ten. Cel.
Chefe da 2ª Seção



FE.B.
FDIE.
EM.
2ª Seção

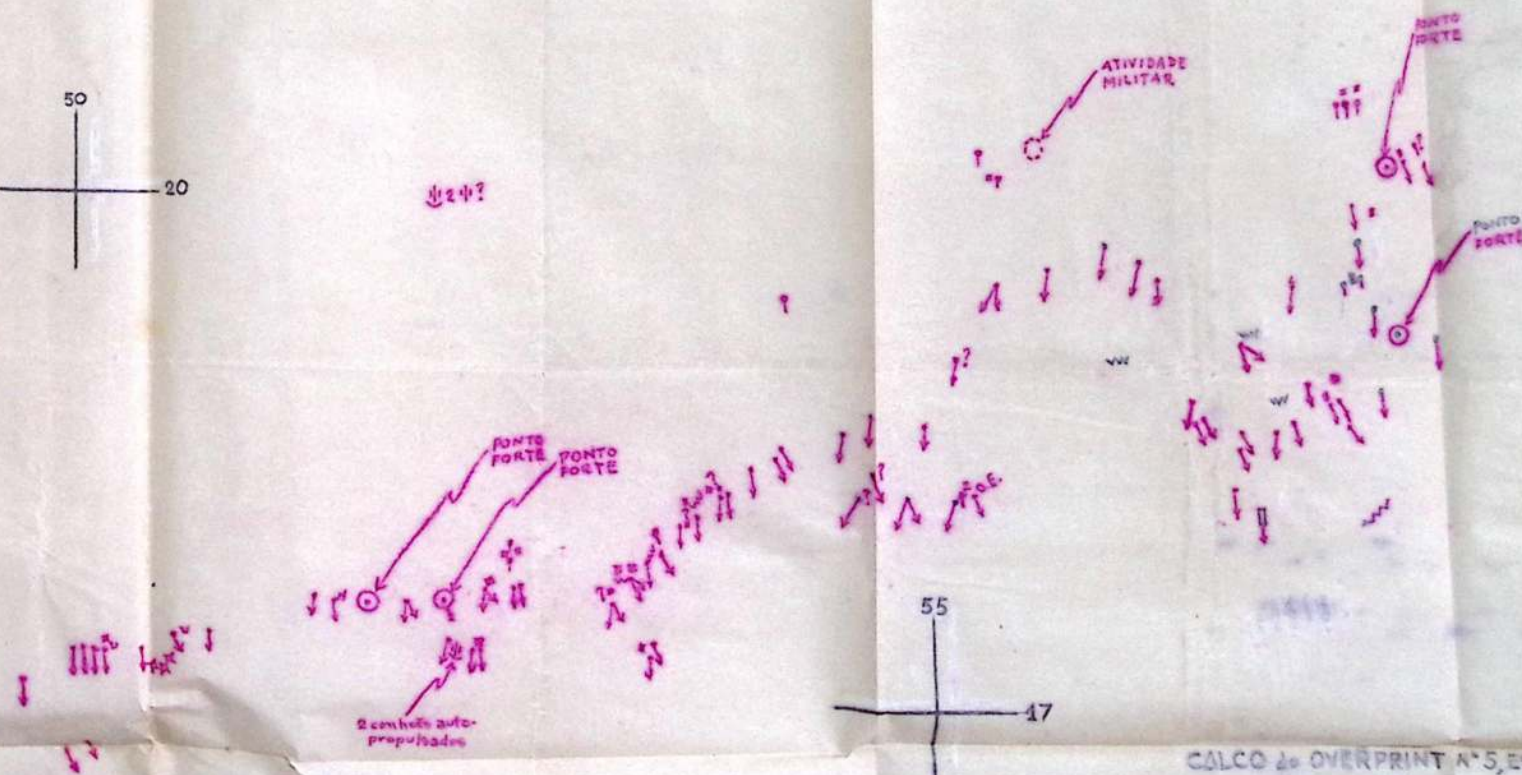
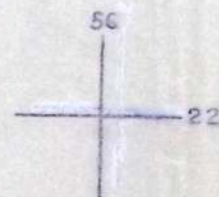
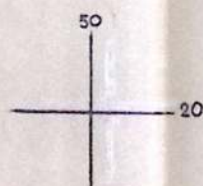
SECRETO

DEFESAS INIMIGAS

24.I.1945.

FOLHA 3 de 3

CAECO
8



CALCO 2º OVERPRINT N° 5, ESCALA
1:25 000, FORNECIDO pelo 4º CORPO,
24.I.1945

Obs: O presente calco deverá ser usado
sempre com o OVERPRINT acima
indicado.

CONVENÇÕES

INFORMAÇÃO DE TROPA
POSICÕES ONDE A TROPA
DEVE REVELAR ESTAR EM
ATIVAS

ABRIGO
MINA
METRALHORA
TRENCH
MORTeiro
OCUPADO p/ INIMIGO
CANAL

OBRA CASAMATADA

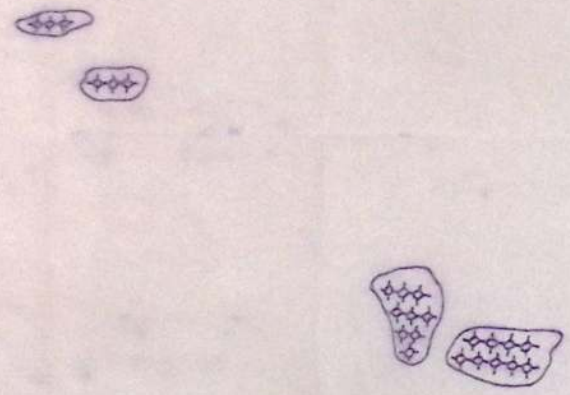
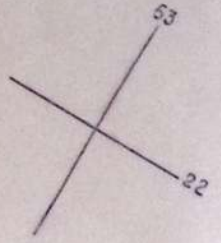
PROVAVELMENTE OCUPADO

Lugar de Matos Amora
Pelo chefe da 2ª Seção no seu empreendimento.

A. Silva
24.I.1945

FEB.
1º D.T.E
E.M.
2ª Seção

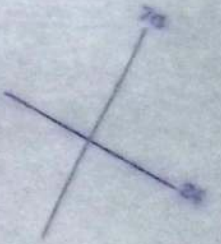
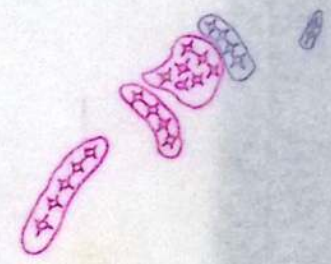
SECRETO



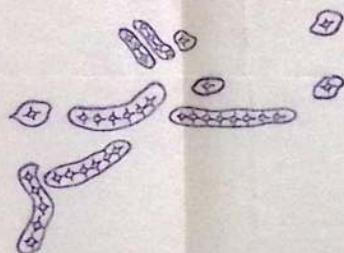
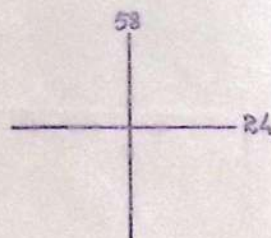
CALCO DOS CAMPOS DE MINAS
INIMIGOS.
Esc. 1:25000
13.II.45.

Assomado
En. Ex. 1:25000
C. Ex. 1:25000

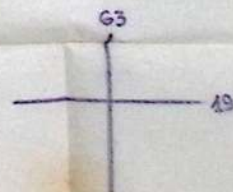
CALCO
1



FEB.
1º DIE.
EM.
2ª Seção
SECRETO



CALCO
R



CALCO dos CAMPOS de MINAS
A/T e BOOBY-TRAP, do INIMIGO.
Esc. 1:25.000
1-III-945.

Nota: Informação prestada por
prisioneiro.

[Handwritten signature]

AMARAL KAUER - Ten. Cel.
Chefe da 2ª Seção.

[Handwritten signature]
A. Silva
8-7-45

F.E.B.
1ª D.I.E.
E.M.
2ª Seção

SECRETO

F.E.B.
1ª D.I.E.
E.M.
2ª Seção

SECRETO

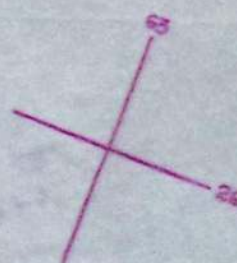
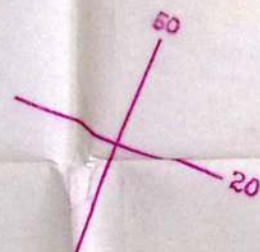
ZONA POSSIVELMENTE MINADA COM MINAS A/P.

ZONA MINADA COM MINAS A/T.

ZONA MINADA COM MINAS A/Ps Booby-Trap.

ZONA MINADA COM MINAS A/T.

ZONA MINADA COM MINAS A/Ps Booby-Trap.



Amadeu Krul
AMADEU KRUL - Ten. Cel.
Chefe da 2ª Seção

CALCO dos CAMPOS
MINADOS INIMIGOS.
INFORMAÇÃO DADA POR
PENSIONEIROS.
Esc. 1: 25000
19.4.345.

CALCO
3



CONFIDENTIAL

ENEMY DEFENSE OVERPRINT No 5

ANNEX No 1 TO IV CORPS G-2 REPORT No 184
7 DECEMBER 1944

OFFICIAL
Wells
G-2

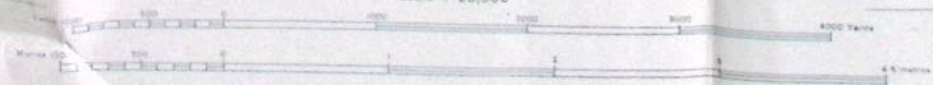
CRITTENBERGER
MAJ. GEN.

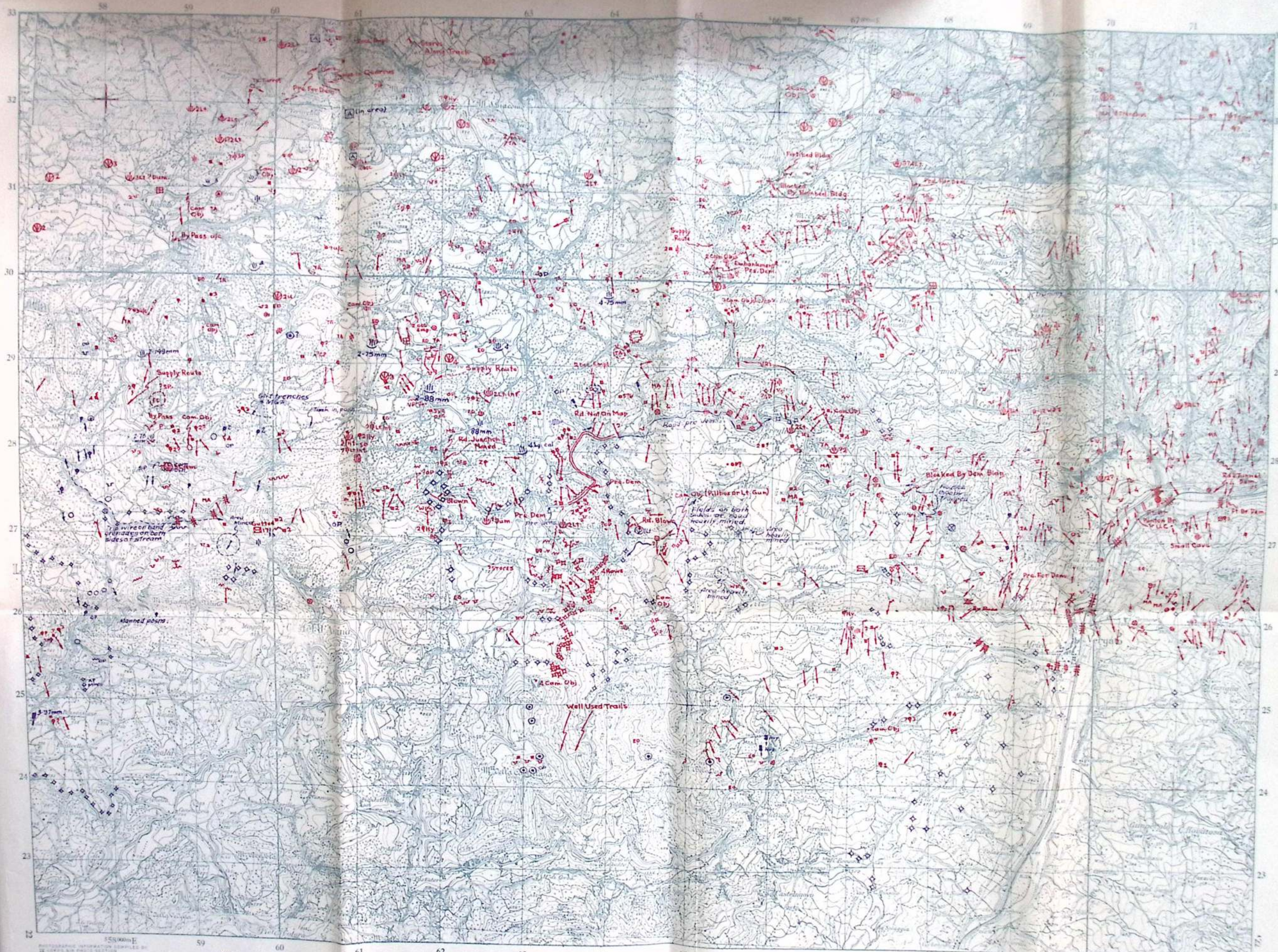
LEGEND			
1. COUN	2. FILL	3. W. FILL	4. W. FILL
5. COUN	6. FILL	7. W. FILL	8. W. FILL
9. COUN	10. FILL	11. W. FILL	12. W. FILL
13. COUN	14. FILL	15. W. FILL	16. W. FILL
17. COUN	18. FILL	19. W. FILL	20. W. FILL
21. COUN	22. FILL	23. W. FILL	24. W. FILL
25. COUN	26. FILL	27. W. FILL	28. W. FILL
29. COUN	30. FILL	31. W. FILL	32. W. FILL
33. COUN	34. FILL	35. W. FILL	36. W. FILL
37. COUN	38. FILL	39. W. FILL	40. W. FILL
41. COUN	42. FILL	43. W. FILL	44. W. FILL
45. COUN	46. FILL	47. W. FILL	48. W. FILL
49. COUN	50. FILL	51. W. FILL	52. W. FILL
53. COUN	54. FILL	55. W. FILL	56. W. FILL
57. COUN	58. FILL	59. W. FILL	60. W. FILL
61. COUN	62. FILL	63. W. FILL	64. W. FILL
65. COUN	66. FILL	67. W. FILL	68. W. FILL
69. COUN	70. FILL	71. W. FILL	72. W. FILL
73. COUN	74. FILL	75. W. FILL	76. W. FILL
77. COUN	78. FILL	79. W. FILL	80. W. FILL
81. COUN	82. FILL	83. W. FILL	84. W. FILL
85. COUN	86. FILL	87. W. FILL	88. W. FILL
89. COUN	90. FILL	91. W. FILL	92. W. FILL
93. COUN	94. FILL	95. W. FILL	96. W. FILL
97. COUN	98. FILL	99. W. FILL	100. W. FILL

RED: INFORMATION FROM AERIAL PHOTOGRAPHS
AS SUPPLIED BY 5TH ARMY PHOTO INTELLIGENCE
CENTER AND IV CORPS P.I. SECTION
UP TO 22 NOVEMBER 1944

PURPLE: OTHER SOURCES, INCLUDING G.S.I., 6 SA ARMED
DIV, PARTISANS, CIVILIANS, PATROLS, ETC.
UP TO 2ND NOVEMBER 1944

Scale 1:25,000





LEGENDA

Field Gun, Canhão de campanha	□ □ Mines, Minas
Single Gun, Canhão isolado	Wine, Vinha
Heavy A.A. Canhão a.a. (grande)	M.A. Military Activity, Atividade militar
Light A.A. Canhão a.a. (leve)	T.A. Track Activity, Trilhas caracteristicas
Mortar, Morteiro	U. Unoccupied, Desabitado
Strong Point, Ponto de Apoio	U.C. Under Construction, Obras em construçao
Casemate, Casamata	E.G. Enemy Gassed, Gaseado pelo inimigo
A.T. Gun, Canhão anti-tanque	Excavations, Escavações
Plaque, Casamata ligera (placa)	Prepared For Dem., Preparado para demolição
M.G. Position, Posição de metralhadora	Damaged, Em mau estado
Road Block, Estrada bloqueada	Blown, Destruído
Road Cleared, Estrada destruída	Dump, Depósito
Weapon Pit, Posição de arma organizada	Ammo, Munition (Packed), Gaseado
Transects, Tranchas	Baracks, Acantonamentos
Emplacement, Espandak	Misgun, Misgun
Dugout, Abrigo	BY-PASS - Detour
Vehicle Pit, Trincheira de veículos	
Section Position, Posto de Combate	



RED: INFORMATION FROM AERIAL PHOTOGRAPHS
UP TO 5 APRIL 1945
VERMELHO: OBTIDA POR FOTOGRAFIAS AEREAS
ATE 5 DE ABRIL DE 1945

PURPLE: OTHER SOURCES
ROXO: OUTRAS FONTES

RESTRICTED-RESERVADO

Enemy Defense Overprint No. 8
Carta com o dispositivo de defesa do inimigo No. 8
Prepared by P.I. Section HQ IV Corps.
Preparada pelo serviço de Foto Informação do
QG to IV Corps
Annex No. 1 To IV Corps G-2 Report No. 306
9 APR 1945
Annexo No. 1 Referência Boletim de Informação
da 2ª Seção do IV Corpo da USA No. 306
9 de ABR de 1945

CONFIDENTIAL

ENEMY DEFENSE OVERPRINT No. 5

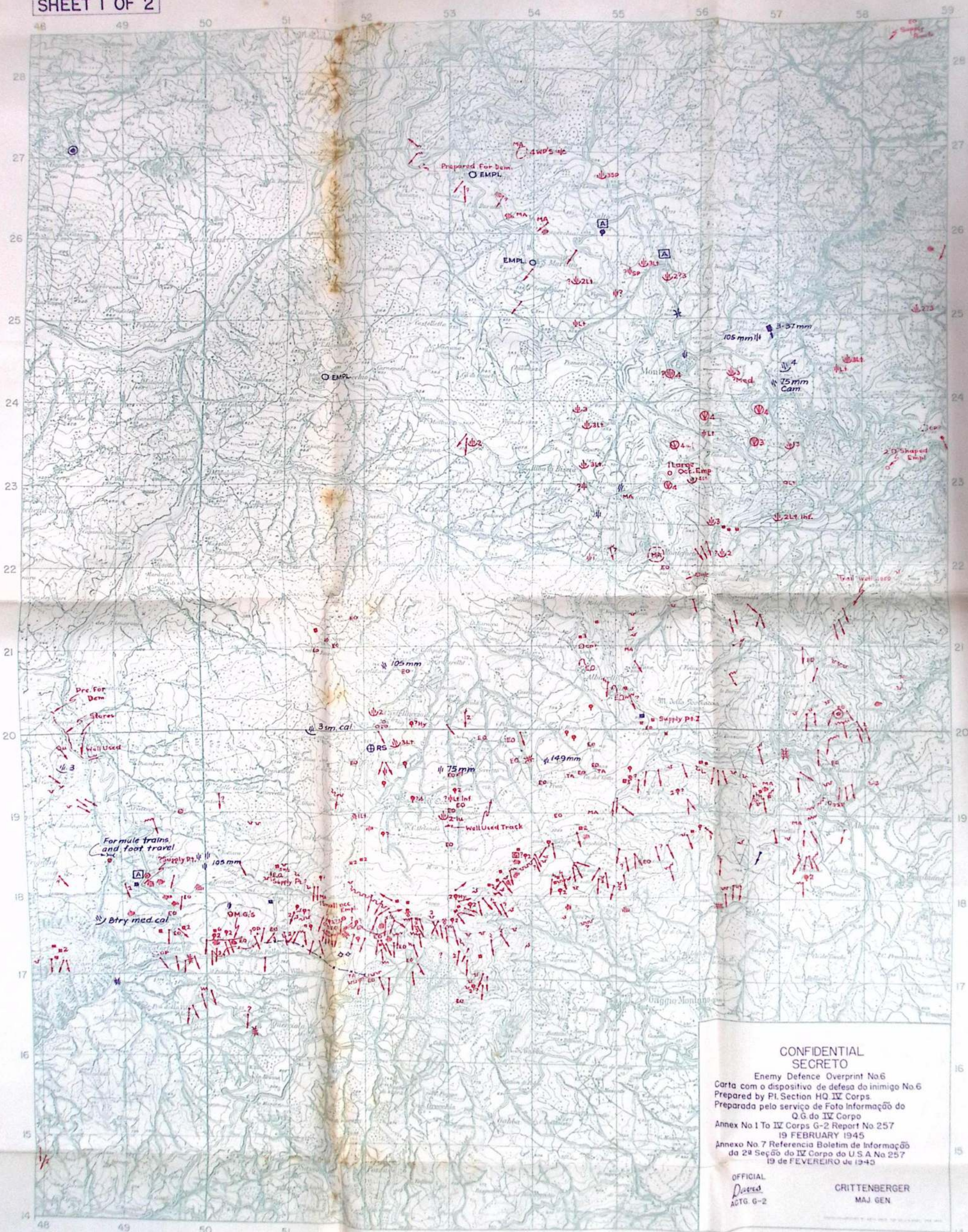
ANNEX No. 1 TO IV CORPS G-2 REPORT No. 184
7 DECEMBER 1944OFFICIAL
Waller
G-2CRITTENBERGER
MAJ. GEN.

LEGEND

1. COUNTRIES	11. TOWNS	21. RAIL	31. TOWN
2. CITIES	12. TOWNS	22. AIR	32. TOWN
3. VILLAGES	13. TOWNS	23. AIR	33. TOWN
4. HAMLETS	14. TOWNS	24. AIR	34. TOWN
5. TOWNS	15. TOWNS	25. AIR	35. TOWN
6. TOWNS	16. TOWNS	26. AIR	36. TOWN
7. TOWNS	17. TOWNS	27. AIR	37. TOWN
8. TOWNS	18. TOWNS	28. AIR	38. TOWN
9. TOWNS	19. TOWNS	29. AIR	39. TOWN
10. TOWNS	20. TOWNS	30. AIR	40. TOWN

RED: INFORMATION FROM AERIAL PHOTOGRAPHS
AS SUPPLIED BY 5TH ARMY PHOTO INTELLIGENCE
CENTER AND IV CORPS P.I. SECTION
UP TO 22 NOVEMBER 1944.PURPLE: OTHER SOURCES, INCLUDING G.S.I., 6 SA ARMO.
DIV., PARTISANS, CIVILIANS, PATROLS, ETC.
UP TO 2ND NOVEMBER 1944.

Scale 1:25,000



CONFIDENTIAL
SECRETO

Enemy Defence Overprint No.6
Carta com o dispositivo de defesa do inimigo No.6
Prepared by Pt. Section HQ IV Corps
Preparada pelo serviço de Foto Informação do
Q.G. do IV Corpo
Annex No 1 To IV Corps G-2 Report No 257
19 FEBRUARY 1945
Annexo No 7 Referência Boletim de Informação
da 2ª Seção do IV Corpo do U.S.A No 257
19 de FEVEREIRO de 1945

OFFICIAL
Dated
ACTG. G-2

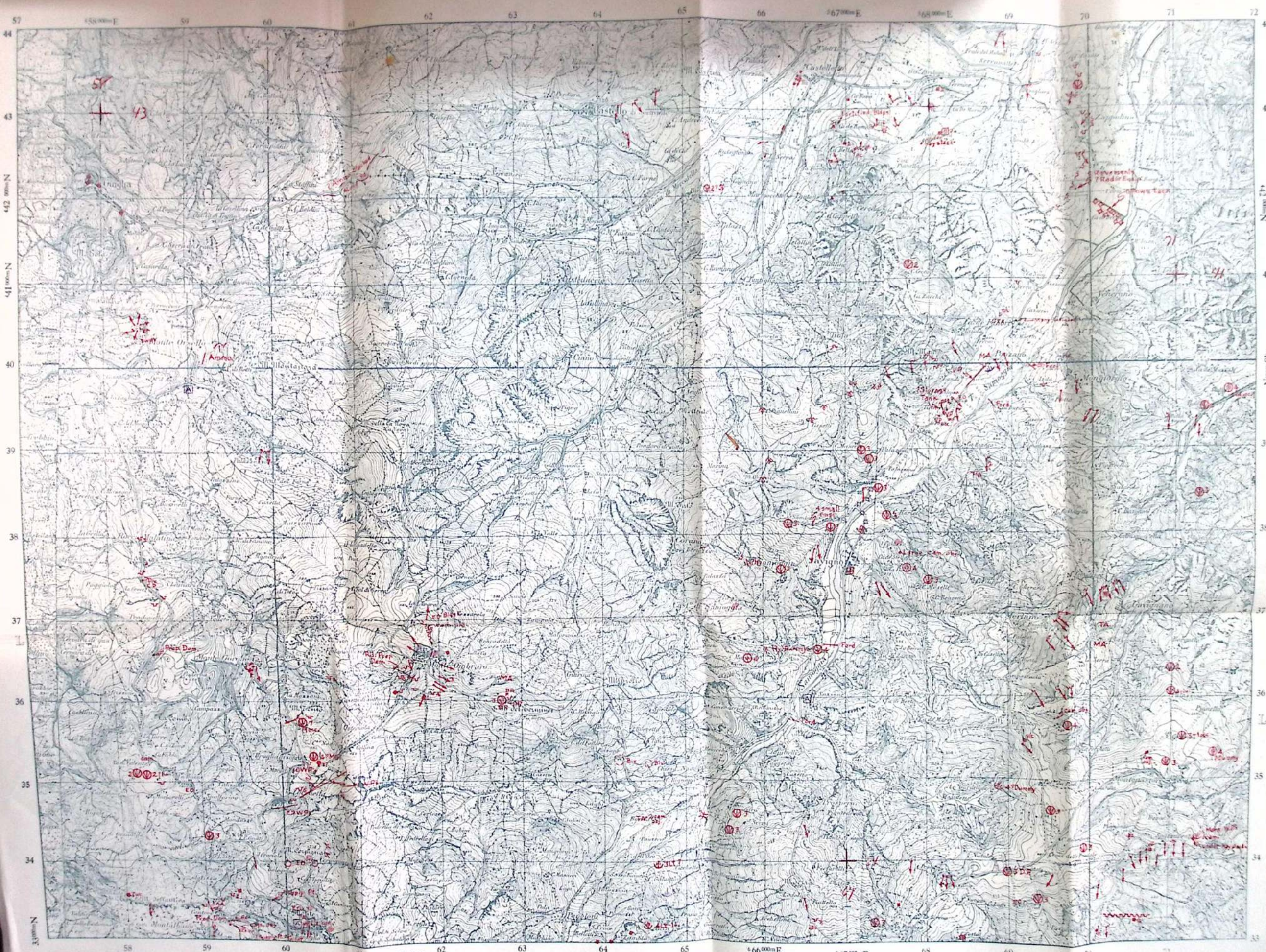
CRITTENBERGER
MAJ GEN

LEGEND
LEGENDA

- | | |
|---|--|
| Field Gun, Canhão de campanha | Mines, Minas |
| Single Gun, Canhão isolado | Wire, Arame |
| Heavy A.A., Canhão a.a. (pesado) | M.A. Military Activity, Atividade militar |
| Light A.A., Canhão a.a. (leve) | T.A. Track Activity, Trilhas características - |
| Mortar, Morteiro | de transito ativo |
| Strong Point, Ponto de Apoio | u. Unoccupied, Desocupada |
| Casemate, Casamata | u/c. Under Construction, Obras em construção |
| A.T. Gun, Canhão anti-tanque | E.O. Enemy Occupied, Ocupado pelo inimigo |
| Pillbox, Casamata ligeira (pillbox) | Excavations, Excavações |
| M.G. Position, Posição de metralhadora | Prepared For Dem., Preparado para demolição |
| Road Block, Estrada bloqueada | Damaged, Em mau estado |
| Road Cratered, Estrada destruída | Blown, Destruída |
| Weapon Pits, Posição de tiro organizada | Dump, Deposito { Ammo, Munição |
| Trenches, Trincheiras | { Petrol, Gasolina |
| Emplacements, Espaldões | Supplies, Suprimentos |
| Dugouts, Abrigos | Barracks, Acantonamentos |
| V.P. Vehicle Pit, Parque de viaturas | Hospital, Hospital |

RED INFORMATION FROM AERIAL PHOTOGRAPHS
UP TO 15 FEBRUARY 1945
VERMELHO OBTIDA POR FOTOGRAFIAS AEREAS
ATE 15 DE FEVEREIRO DE 1945

PURPLE: OTHER SOURCES, INCLUDING PARTISANS,
CIVILIANS, PATROLS, ETC.
ROXO: OUTRAS FONTES, INCLUINDO
PARTISANS, CIVIS, PATULHAS, ETC.



LEGENDA

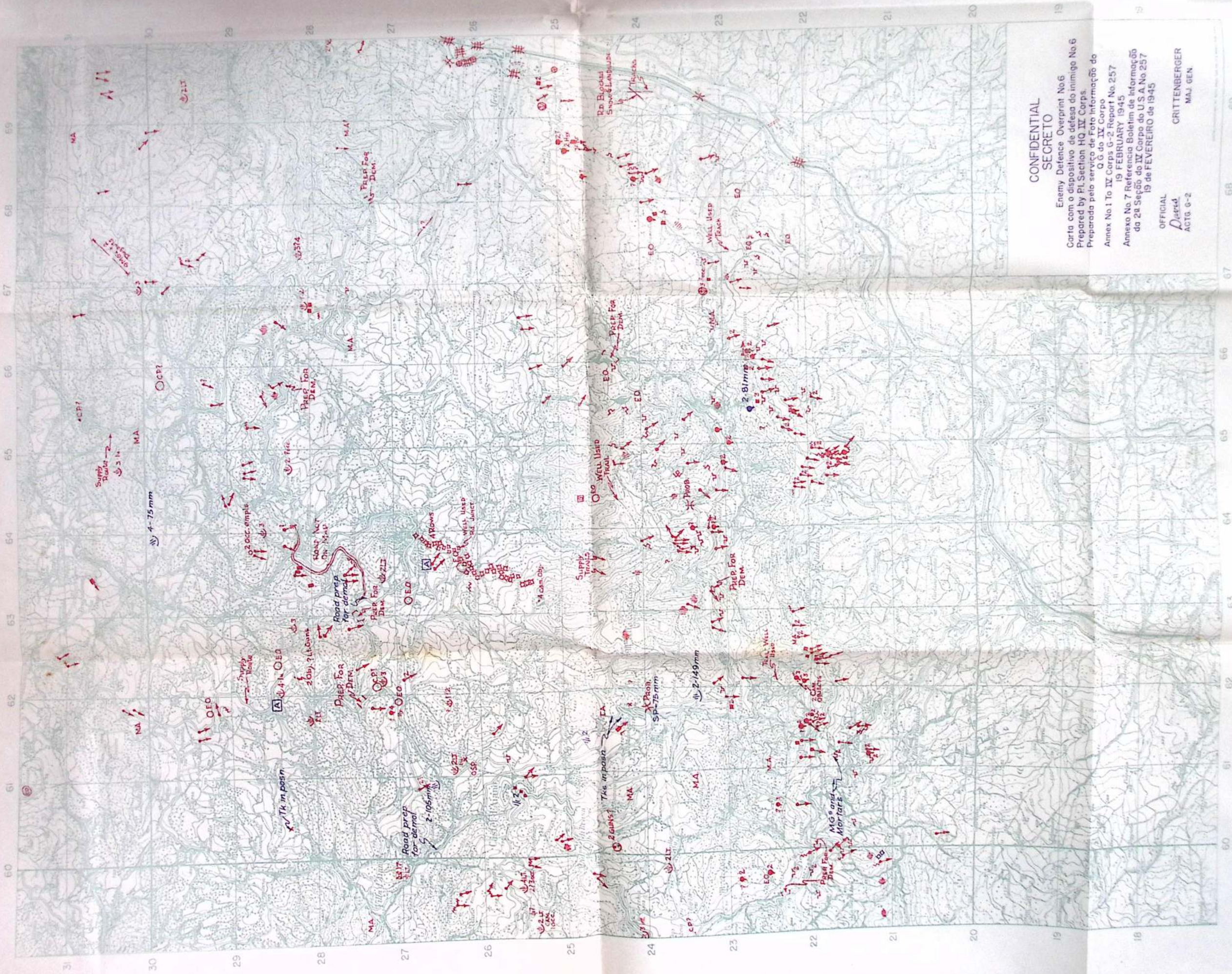
- | | |
|---------------------------------------|--|
| Field Gun, Canhão de campanha | Wire, Arame |
| Single Gun, Canhão isolado | M.A. Military Activity, Atividade militar |
| Heavy A.A., Canhão a.a. pesado | T.A. Tank Activity, Trilhos característicos de tanque aliado |
| Light A.A., Canhão a.a. leve | Unoccupied, Desocupado |
| Mortar, Morteiro | Under Construction, Obras em construção |
| Strong Point, Ponto de Apoio | E.O. Enemy Groups, Grupos pelo inimigo |
| Campsite, Campesite | Excavations, Escavações |
| A.T. Gun, Canhão anti-tanque | Prepared for Dem., Preparado para destruição |
| Prison, Cativeiro (prisioneiros) | Demolished, Em mau estado |
| M.S. Position, Posição de metradora | Destroyed, Destruído |
| Road Block, Estrada bloqueada | Dump, Depósito |
| Road Crater, Estrada destruída | Amo, Munição |
| Recon Post, Posição de reconhecimento | Signal, Sinalização |
| Trenches, Trincheiras | Barbed Wire, Fio de aço |
| Engine, Motores | Barbed Wire, Fio de aço |
| Engine, Motores | Barbed Wire, Fio de aço |
| Section Position, Posto de combate | Barbed Wire, Fio de aço |

RED: INFORMATION FROM AERIAL PHOTOGRAPHS
UP TO 6 APRIL 1945
VERMELHO: OBTIDA POR FOTOGRAFIAS AEREAS
ATE 6 DE ABRIL DE 1945

PURPLE: OTHER SOURCES
ROXO: OUTRAS FONTES

RESTRICTED - RESERVADO

Enemy Defence Overprint No. 8
Carta com o dispositivo de defesa do inimigo No. 8
Prepared by P.I. Section HQ IV Corps.
Preparada pelo serviço de Foto Informação do
Q.G. do IV Corpo
Annex No. 1 To IV Corps G-2 Report No. 306
9 APRIL 1945
Annexo No. 1 Referencia Boletim de Informação
da 2ª Seção do IV Corpo do USA No. 306
9 de ABRIL de 1945



CONFIDENTIAL
SECRETO

Enemy Defence Overprint No 6
Carta com o dispositivo de defesa do inimigo No 6
Prepared by PI Section HQ IV Corps.

Preparada pelo serviço de Foto Informação do
Q G do IV Corpo

Annex No 1 To IV Corps G-2 Report No. 257
19 FEBRUARY 1945

Annexo No. 7 Referência Boletim de Informação
da 2ª Seção do IV Corpo do U.S.A. No. 257

OFFICIAL

David

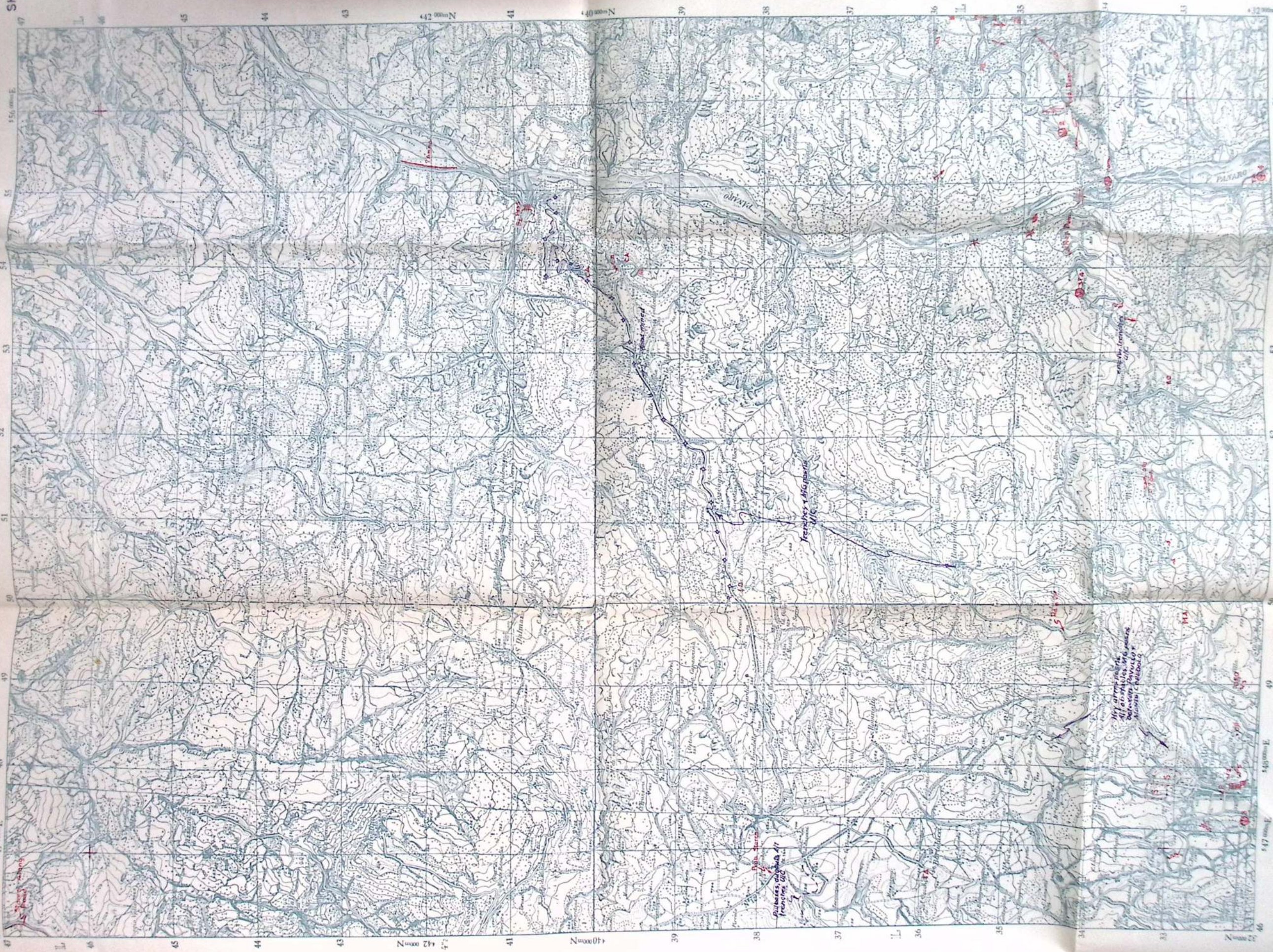
CRITTENBERGER

MAJ. GEN.

LEGEND
LEGENDA

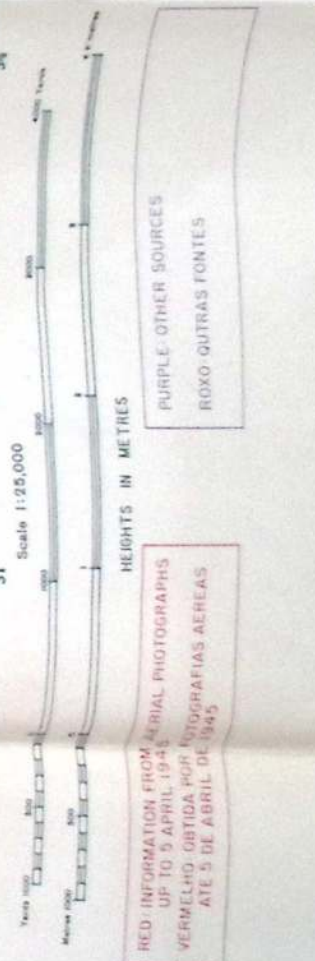
- Field Gun, Canhão de campanha
Heavy Gun, Canhão isolado
Mortar, Canhão a pé (pesado)
Light A.A. Canhão a leve
Mortar, Morteiro
Strong Point, Ponto de Apoio
Casemate, Casamata
A.T. Gun, Canhão anti-tanque
Heavy, Canhão anti-tanque pesado
M.G. position, Posição de metralhadora
M.G. position, Posição de metralhadora
Road Guard, Estrada bloqueada
Road Guard, Estrada destruída
Watch Post, Ponto de fim organizado
Troops, Forças
Emplacements, Espaladas
Deployment, Alargos
Vehicle, Parque de veículos

- [illegible]



RESTRICTED - RESERVADO

Enemy Defence Overprint No. 8
 Carta com o dispositivo da defesa do inimigo No. 8
 Prepared by PI Section HQ IV Corps
 Preparada pelo serviço de Foto Informação do
 Q.G. do IV Corpo
 Annex No. 1 To IV Corps G-2 Report No. 306
 9 APRIL 1945
 Anexo No. 1 Referência Boletim de Informação
 da 2ª Seção do IV Corpo do USA No. 306
 9 de ABRIL de 1945



LEGENDA

1	1:100,000 Scale	1:100,000 Escala
2	2:50,000 Scale	2:50,000 Escala
3	3:25,000 Scale	3:25,000 Escala
4	4:12,500 Scale	4:12,500 Escala
5	5:6,250 Scale	5:6,250 Escala
6	6:3,125 Scale	6:3,125 Escala
7	7:1,562 Scale	7:1,562 Escala
8	8:781 Scale	8:781 Escala
9	9:390 Scale	9:390 Escala
10	10:195 Scale	10:195 Escala
11	11:97 Scale	11:97 Escala
12	12:48 Scale	12:48 Escala
13	13:24 Scale	13:24 Escala
14	14:12 Scale	14:12 Escala
15	15:6 Scale	15:6 Escala
16	16:3 Scale	16:3 Escala
17	17:1.5 Scale	17:1.5 Escala
18	18:0.75 Scale	18:0.75 Escala
19	19:0.375 Scale	19:0.375 Escala
20	20:0.1875 Scale	20:0.1875 Escala
21	21:0.09375 Scale	21:0.09375 Escala
22	22:0.046875 Scale	22:0.046875 Escala
23	23:0.0234375 Scale	23:0.0234375 Escala
24	24:0.01171875 Scale	24:0.01171875 Escala
25	25:0.005859375 Scale	25:0.005859375 Escala
26	26:0.0029296875 Scale	26:0.0029296875 Escala
27	27:0.00146484375 Scale	27:0.00146484375 Escala
28	28:0.000732421875 Scale	28:0.000732421875 Escala
29	29:0.0003662109375 Scale	29:0.0003662109375 Escala
30	30:0.00018310546875 Scale	30:0.00018310546875 Escala
31	31:0.000091552734375 Scale	31:0.000091552734375 Escala
32	32:0.0000457763671875 Scale	32:0.0000457763671875 Escala
33	33:0.00002288818359375 Scale	33:0.00002288818359375 Escala
34	34:0.000011444091796875 Scale	34:0.000011444091796875 Escala
35	35:0.0000057220458984375 Scale	35:0.0000057220458984375 Escala
36	36:0.00000286102294921875 Scale	36:0.00000286102294921875 Escala
37	37:0.000001430511474609375 Scale	37:0.000001430511474609375 Escala
38	38:0.0000007152557373046875 Scale	38:0.0000007152557373046875 Escala
39	39:0.00000035762786865234375 Scale	39:0.00000035762786865234375 Escala
40	40:0.000000178813934326171875 Scale	40:0.000000178813934326171875 Escala
41	41:0.0000000894069671630859375 Scale	41:0.0000000894069671630859375 Escala
42	42:0.00000004470348358154296875 Scale	42:0.00000004470348358154296875 Escala
43	43:0.000000022351741790771484375 Scale	43:0.000000022351741790771484375 Escala
44	44:0.0000000111758708953857421875 Scale	44:0.0000000111758708953857421875 Escala
45	45:0.00000000558793544769287109375 Scale	45:0.00000000558793544769287109375 Escala
46	46:0.000000002793967723846435546875 Scale	46:0.000000002793967723846435546875 Escala
47	47:0.0000000013969838619232177734375 Scale	47:0.0000000013969838619232177734375 Escala
48	48:0.00000000069849193096160888671875 Scale	48:0.00000000069849193096160888671875 Escala
49	49:0.000000000349245965480804443359375 Scale	49:0.000000000349245965480804443359375 Escala
50	50:0.0000000001746229827404022216796875 Scale	50:0.0000000001746229827404022216796875 Escala
51	51:0.00000000008731149137020111083984375 Scale	51:0.00000000008731149137020111083984375 Escala
52	52:0.000000000043655745685100555419921875 Scale	52:0.000000000043655745685100555419921875 Escala
53	53:0.0000000000218278728425502777099609375 Scale	53:0.0000000000218278728425502777099609375 Escala
54	54:0.00000000001091393642127513885498046875 Scale	54:0.00000000001091393642127513885498046875 Escala
55	55:0.000000000005456968210637569427490234375 Scale	55:0.000000000005456968210637569427490234375 Escala
56	56:0.0000000000027284841053187847137451171875 Scale	56:0.0000000000027284841053187847137451171875 Escala
57	57:0.00000000000136424205265939235687255859375 Scale	57:0.00000000000136424205265939235687255859375 Escala
58	58:0.000000000000682121026329696178436279296875 Scale	58:0.000000000000682121026329696178436279296875 Escala
59	59:0.0000000000003410605131648480892181396484375 Scale	59:0.0000000000003410605131648480892181396484375 Escala
60	60:0.00000000000017053025658242404460906982421875 Scale	60:0.00000000000017053025658242404460906982421875 Escala
61	61:0.000000000000085265128291212022304534912109375 Scale	61:0.000000000000085265128291212022304534912109375 Escala
62	62:0.000000000000042632564145606011152267456046875 Scale	62:0.000000000000042632564145606011152267456046875 Escala
63	63:0.0000000000000213162820728030055761337280234375 Scale	63:0.0000000000000213162820728030055761337280234375 Escala
64	64:0.00000000000001065814103640150278806686401171875 Scale	64:0.00000000000001065814103640150278806686401171875 Escala
65	65:0.000000000000005329070518200751394033432005859375 Scale	65:0.000000000000005329070518200751394033432005859375 Escala
66	66:0.0000000000000026645352591003756970167160029296875 Scale	66:0.0000000000000026645352591003756970167160029296875 Escala
67	67:0.00000000000000133226762955018784850835800146484375 Scale	67:0.00000000000000133226762955018784850835800146484375 Escala
68	68:0.000000000000000666133814775093924254179000732421875 Scale	68:0.000000000000000666133814775093924254179000732421875 Escala
69	69:0.0000000000000003330669073875469621270895003662109375 Scale	69:0.0000000000000003330669073875469621270895003662109375 Escala
70	70:0.0000000000000001665334536937734810635447501831046875 Scale	70:0.0000000000000001665334536937734810635447501831046875 Escala
71	71:0.00000000000000008326672684688674053177237500915234375 Scale	71:0.00000000000000008326672684688674053177237500915234375 Escala
72	72:0.000000000000000041633363423443370265886187504576171875 Scale	72:0.000000000000000041633363423443370265886187504576171875 Escala
73	73:0.0000000000000000208166817117216851329430937502287890625 Scale	73:0.0000000000000000208166817117216851329430937502287890625 Escala
74	74:0.00000000000000001040834085586084256647154687501144453125 Scale	74:0.00000000000000001040834085586084256647154687501144453125 Escala
75	75:0.0000000000000000052041704279304212832357734375005722265625 Scale	75:0.0000000000000000052041704279304212832357734375005722265625 Escala
76	76:0.000000000000000002602085213965210641617886718750028611328125 Scale	76:0.000000000000000002602085213965210641617886718750028611328125 Escala
77	77:0.00000000000000000130104260698260532080894335937500143056640625 Scale	77:0.00000000000000000130104260698260532080894335937500143056640625 Escala
78	78:0.0000000000000000006505213034913026604044716796875000715283203125 Scale	78:0.0000000000000000006505213034913026604044716796875000715283203125 Escala
79	79:0.000000000000000000325260651745651330202235839843750003576416015625 Scale	79:0.000000000000000000325260651745651330202235839843750003576416015625 Escala
80	80:0.00000000000000000016263032587282566510111791992187500017882080078125 Scale	80:0.00000000000000000016263032587282566510111791992187500017882080078125 Escala
81	81:0.0000000000000000000813151629364128325505589599609375000089410400390625 Scale	81:0.0000000000000000000813151629364128325505589599609375000089410400390625 Escala
82	82:0.000000000000000000040657581468206416250279479980468750000447052001953125 Scale	82:0.000000000000000000040657581468206416250279479980468750000447052001953125 Escala
83	83:0.00000000000000000002032879073410320812513973999023437500002235260009765625 Scale	83:0.00000000000000000002032879073410320812513973999023437500002235260009765625 Escala
84	84:0.0000000000000000000101643953670516040625698699951171875000011176300048828125 Scale	84:0.0000000000000000000101643953670516040625698699951171875000011176300048828125 Escala
85	85:0.0000000000000000000050821976835258020312534934997558593750000055881500244140625 Scale	85:0.0000000000000000000050821976835258020312534934997558593750000055881500244140625 Escala
86	86:0.00000000000000000000254109884176290101562517467499877929687500002794075001220703125 Scale	86:0.00000000000000000000254109884176290101562517467499877929687500002794075001220703125 Escala
87	87:0.0000000000000000000012705494208814505078125087337499889940625000013970375006103515625 Scale	87:0.0000000000000000000012705494208814505078125087337499889940625000013970375006103515625 Escala
88	88:0.00000000000000000000063527471044072525390625043668749994497062500000698518750030517578125 Scale	88:0.00000000000000000000063527471044072525390625043668749994497062500000698518750030517578125 Escala
89	89:0.000000000000000000000317637355220362626953125021834374997248531250000034925937500152587890625 Scale	89:0.000000000000000000000317637355220362626953125021834374997248531250000034925937500152587890625 Escala
90	90:0.0000000000000000000001588186776101813134765625010917187486224265625000001746296875000762939453125 Scale	90:0.0000000000000000000001588186776101813134765625010917187486224265625000001746296875000762939453125 Escala
91	91:0.000000000000000000000079409338805090666738281250054585937443112132812500000087314843750003814697265625 Scale	91:0.000000000000000000000079409338805090666738281250054585937443112132812500000087314843750003814697265625 Escala
92	92:0.0000000000000000000000397046694025453333691406250027292968721556106406250000004365742187500019073486328125 Scale	92:0.0000000000000000000000397046694025453333691406250027292968721556106406250000004365742187500019073486328125 Escala
93	93:0.000000000000000000000019852334701272666684570312500136464843710778053203125000000218287109375000095367431640625 Scale	93:0.000000000000000000000019852334701272666684570312500136464843710778053203125000000218287109375000095367431640625 Escala
94	94:0.000000000000000000000009926167350636333342285156250006823242185389026601562500000010914355468750000476837158203125 Scale	94:0.000000000000000000000009926167350636333342285156250006823242185389026601562500000010914355468750000476837158203125 Escala
95	95:0.00000000000000000000000496308367531816667111428125000341162109269533012812500000000545717773437500002384185791015625 Scale	95:0.00000000000000000000000496308367531816667111428125000341162109269533012812500000000545717773437500002384185791015625 Escala
96	96:0.0000000000000000000000024815418376590833355571406250001705810546476650640625000000027285888671875000011920928955078125 Scale	96:0.0000000000000000000000024815418376590833355571406250001705810546476650640625000000027285888671875000011920928955078125 Escala
97	97:0.000000000000000000000001240770918829541667778570312500008529052732382532031250000001364294433593750000059604644765625 Scale	97:0.000000000000000000000001240770918829541667778570312500008529052732382532031250000001364294433593750000059604644765625 Escala
98	98:0.0000000000000000000000006203854594147708333889281250000426452636619126660156250000006821472167968750000298023223828125 Scale	98:0.0000000000000000000000006203854594147708333889281250000426452636619126660156250000006821472167968750000298023223828125 Escala
99	99:0.000000000000000000000000310192729707385416694464062500021322631830958333015625000000341073608398437500001490116119140625 Scale	99:0.000000000000000000000000310192729707385416694464062500021322631830958333015625000000341073608398437500001490116119

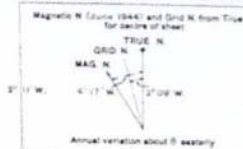
TO GIVE A GRID REFERENCE ON THIS SHEET
Pay attention to the smallest fractional figures at the corners and margins.
They are for fixing the co-ordinates.

POINT SPAZZAVENTO L. 628171	
East	North
62	17
Estimate tenths eastwards	Estimate tenths northwards
East 628	North 171

Recent similar reference on this Grid is 500 km. distant

GRID DATA

Projection of Grid: Lambert Conical Orthographic
Spheroid: Bessel
Origin: 45° 54' N. 14° E. of Greenwich
False Co-ordinates of Origin: 800,000 m. E., 650,000 m. N.

CONVERGENCE FOR CENTRE OF EAST
AND WEST EDGES OF THIS SHEET

REFERENCE

Railway, two or more tracks with station	—+—+—+—+—
Single track and electrified	—+—+—+—+—
Narrow gauge or Tramway	—+—+—+—+—
Tram lines on a road	—+—+—+—+—
Cable railway	—+—+—+—+—
National Highways (Autostrade)	—+—+—+—+—
6 Metres wide, metalled	—+—+—+—+—
Main Roads (Strade Statali with route numbers)	—+—+—+—+—
6 Metres wide or over, metalled	—+—+—+—+—
Other Main Roads (Strade di grande comunicazione)	—+—+—+—+—
5 Metres wide or over, metalled	—+—+—+—+—
Secondary Roads	—+—+—+—+—
3.5 Metres wide, generally metalled	—+—+—+—+—
Other Roads and Cart Tracks, generally unmetalled	—+—+—+—+—
Mule Tracks	—+—+—+—+—
Paths	—+—+—+—+—
Boundaries, state	—+—+—+—+—
province	—+—+—+—+—
district	—+—+—+—+—
commune	—+—+—+—+—
Canal	—+—+—+—+—
Aqueduct and irrigation canals	—+—+—+—+—
Wells, perennial, non-perennial	—+—+—+—+—
Marsh and Swamp	—+—+—+—+—
Church, Chapel, Cemetery	—+—+—+—+—
Lighthouse	—+—+—+—+—
Radio Telegraph Station	—+—+—+—+—
Mine	—+—+—+—+—
Factory	—+—+—+—+—
Power Station	—+—+—+—+—
Electric Power Line	—+—+—+—+—
Trigonometrical Point	—+—+—+—+—
Heights in metres	—+—+—+—+—
Cliffs	—+—+—+—+—
Road Gradients	—+—+—+—+—
Vegetation	—+—+—+—+—
Vine	—+—+—+—+—
Orchards	—+—+—+—+—
Woods	—+—+—+—+—
Scattered Trees	—+—+—+—+—

Contours at 25 metres V.I.

INDEX TO SHEETS

Sheet lines of 1:100,000 Series
on which 1:50,000 & 1:25,000 Series are based



ITALY 1:25,000

MONTESE

SECOND EDITION

SHEET 97 I N.E.



REFER TO THIS MAP AS:—
1:25,000 ITALY SHEET 97 I N.E. MONTESE

AT-10777

TO GIVE A GRID REFERENCE ON THIS SHEET
Pay attention to the smaller co-ordinate figures at the corners and margins.
They are for finding full co-ordinates.

PAY ATTENTION TO LARGER MARGINAL FIGURES AND TO
THOSE PRINTED ON THE FACE OF THE MAP.

POINT SEMINARIO 525289

East	North
52	28
525	289

Take north edge of square in which point lies and read the figure printed opposite the line on north or south margin or on the line itself for the face of the map.

Estimate tenth northwards

Take north edge of square in which point lies and read the figure printed opposite the line on north or south margin or on the line itself for the face of the map.

Estimate tenth northwards

GRID DATA

Projection of Grid: Lambert Conformal Conic

Spheroid: Bessel

Origin: 45°54'N, 12°E of Greenwich

False Co-ordinates of Origin 800,000m E, 601,000m N

CONVERGENCE FOR CENTRE OF EAST AND WEST EDGES OF THIS SHEET

Magnetic N. (Gauss 1943) and Grid N. from True N. for centre of sheet:

GRID N. 4°11'W, MAG. N. 4°21'W, TRUE N. 3°14'W, 3°17'W.

Annual variation about 6" westerly

REFERENCE

Railway, two or more tracks with station

single track and electrified

narrow gauge or tramway

Tram lines on a road

Cable railway

National Highways (Autostrade)

6 Metres wide, metalled

Main Roads (Strade Statali with route numbers)

6 Metres wide or over, metalled

Other Main Roads (Strade di grande comunicazione)

5 metres wide or over, metalled

Secondary Roads

3-5 Metres wide, generally metalled

Other Roads and Cart Tracks, generally unmetalled

Mule Tracks

Paths

Boundaries, state

province

district

commune

Canal

Aqueduct and irrigation canals

Walls, perennial, non-perennial

Marsh and Swamp

Church, Chapel, Cemetery

Lighthouse

Radio Telegraph Station

Map

Factory

Power Station

Electric Power Line

Trigonometrical Point

Heights in metres

Cuts

Road Gradients

Walls

Vegetation:

Vine

Orchards

Woods

Scattered Trees

Contours at 25 metres V.I.

INDEX TO SHEETS

Sheet lines of 1:100,000 Series

on which 1:50,000 & 1:25,000 Series are based

10 11 12 13 14 15

16 17 18 19 20 21

22 23 24 25 26 27

28 29 30 31 32 33

34 35 36 37 38 39

40 41 42 43 44 45

46 47 48 49 50 51

52 53 54 55 56 57

58 59 60 61 62 63

64 65 66 67 68 69

70 71 72 73 74 75

76 77 78 79 80 81

82 83 84 85 86 87

88 89 90 91 92 93

94 95 96 97 98 99

100 101 102 103 104 105

106 107 108 109 110 111

112 113 114 115 116 117

118 119 120 121 122 123

124 125 126 127 128 129

130 131 132 133 134 135

136 137 138 139 140 141

142 143 144 145 146 147

148 149 150 151 152 153

154 155 156 157 158 159

160 161 162 163 164 165

166 167 168 169 170 171

172 173 174 175 176 177

178 179 180 181 182 183

184 185 186 187 188 189

190 191 192 193 194 195

196 197 198 199 200 201

202 203 204 205 206 207

208 209 210 211 212 213

214 215 216 217 218 219

220 221 222 223 224 225

226 227 228 229 230 231

232 233 234 235 236 237

238 239 240 241 242 243

244 245 246 247 248 249

250 251 252 253 254 255

256 257 258 259 260 261

262 263 264 265 266 267

268 269 270 271 272 273

274 275 276 277 278 279

280 281 282 283 284 285

286 287 288 289 290 291

292 293 294 295 296 297

298 299 300 301 302 303

304 305 306 307 308 309

310 311 312 313 314 315

316 317 318 319 320 321

322 323 324 325 326 327

328 329 330 331 332 333

334 335 336 337 338 339

340 341 342 343 344 345

346 347 348 349 350 351

352 353 354 355 356 357

358 359 360 361 362 363

364 365 366 367 368 369

370 371 372 373 374 375

376 377 378 379 380 381

382 383 384 385 386 387

388 389 390 391 392 393

394 395 396 397 398 399

400 401 402 403 404 405

406 407 408 409 410 411

412 413 414 415 416 417

418 419 420 421 422 423

424 425 426 427 428 429

430 431 432 433 434 435

436 437 438 439 440 441

442 443 444 445 446 447

448 449 450 451 452 453

454 455 456 457 458 459

460 461 462 463 464 465

466 467 468 469 470 471

472 473 474 475 476 477

478 479 480 481 482 483

484 485 486 487 488 489

490 491 492 493 494 495

496 497 498 499 500 501

502 503 504 505 506 507

508 509 510 511 512 513

514 515 516 517 518 519

520 521 522 523 524 525

526 527 528 529 530 531

532 533 534 535 536 537

538 539 540 541 542 543

544 545 546 547 548 549

550 551 552 553 554 555

556 557 558 559 560 561

562 563 564 565 566 567

568 569 570 571 572 573

574 575 576 577 578 579

580 581 582 583 584 585

586 587 588 589 590 591

592 593 594 595 596 597

598 599 600 601 602 603

604 605 606 607 608 609

610 611 612 613 614 615

616 617 618 619 620 621

622 623 624 625 626 627

628 629 630 631 632 633

634 635 636 637 638 639

640 641 642 643 644 645

646 647 648 649 650 651

652 653 654 655 656 657

658 659 660 661 662 663

664 665 666 667 668 669

670 671 672 673 674 675

676 677 678 679 680 681

682 683 684 685 686 687

688 689 690 691 692 693

694 695 696 697 698 699

700 701 702 703 704 705

706 707 708 709 710 711

712 713 714 715 716 717

718 719 720 721 722 723

724 725 726 727 728 729

730 731 732 733 734 735

736 737 738 739 740 741

742 743 744 745 746 747

748 749 750 751 752 753

754 755 756 757 758 759

760 761 762 763 764 765

766 767 768 769 770 771

772 773 774 775 776 777

778 779 780 781 782 783

784 785 786 787 788 789

790 791 792 793 794 795

796 797 798 799 800 801

802 803 804 805 806 807

808 809 810 811 812 813

814 815 816 817 818 819

820 821 822 823 824 825

826 827 828 829 830 831

832 833 834 835 836 837

838 839 840 841 842 843

844 845 846 847 848 849

850 851 852 853 854 855

856 857 858 859 860 861

862 863 864 865 866 867

868 869 870 871 872 873

874 875 876 877 878 879

880 881 882 883 884 885

886 887 888 889 890 891

892 893 894 895 896 897